

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em de-
clínio. VENTOS: fracos.
VISIBIL.: boa. MA-
XIMA: 31,4. MINI-
MA: 11,0. (Mais de-
talhes na página 28
deste Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 11 e segunda-feira, 12 de junho de 1967

Ano LXXVII — N.º 56

O JORNAL DO BRASIL
de hoje circula com 98
páginas, e 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

LUTA PROSSEGUE NA SIRIA E TROPA DE ISRAEL AVANÇA PARA DAMASCO

JUNTOS NA PAZ



Gideon, de Israel, à esquerda, e Tomeh, da Síria, lado a lado na ONU

SEPARADOS NA GUERRA



Um soldado israelense conduz prêsso um militar jordaniiano perto de Belém

Frio no Rio vai piorar esta tarde

Uma nova frente fria deverá atingir o Rio hoje à tarde e a temperatura — ontem a mínima foi de 11 graus, no Alto da Boa Vista, e antecedeu de 12,4 graus, em Jacarepaguá — vai declinar ainda mais. O Serviço de Meteorologia localizou a massa fria, ontem, entre Curitiba e Florianópolis, em rápido deslocamento para nordeste.

Em São Paulo, entretanto, os meteorologistas acreditam que a temperatura começa a elevar-se já amanhã, pois a frente fria que até matou mendigos na rua está em dissolução. No Paraná, apesar do intenso frio registrado à noite, não houve ontem geada, pela primeira vez em quatro dias, mas prevê-se a volta do fenômeno hoje, em todo o Sul. (Página 28)

Carneiro culpa Reis por conflito

O Deputado Nelson Carneiro afirmou ontem, perante a Comissão de Inquérito da Câmara incumbida de apurar o tiroteio travado entre ele e o Deputado Souto Maior, que foi este quem desfechou o primeiro tiro e que o Deputado Milton Reis tem responsabilidade na precipitação do conflito.

O depoimento durou quatro horas e o Deputado Nelson Carneiro, visivelmente abatido, compareceu à Comissão de Inquérito em companhia de sua mulher, Dona Maria Luisa Carneiro, e do Sr. Sobral Pinto, chefe de uma equipe de advogados que contratou para a sua defesa. (Pág. 20)

Lacerda admite ir para ONU

O ex-Governador Carlos Lacerda admitiu ontem, em São Paulo, um próximo entendimento com o Presidente Costa e Silva, ao desmentir que tenha sido convidado para chefiar a delegação brasileira à ONU, mas dispondo-se a conversar sobre essa possibilidade "assim que for chamado".

Depois de se negar a dar uma opinião sobre o Governo Costa e Silva, alegando que ainda é muito cedo para isso, o Sr. Carlos Lacerda afirmou que a frente ampla é uma realidade e que está perfeitamente entrosado com os setores liderados pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek. (Página 12 e Coisas da Política, página 6)

EUA declaram emergência e enfrentam crise de petróleo

Washington e Nova Iorque — (UPI-JB) — O Governo norte-americano declarou ontem o estado de emergência no abastecimento de petróleo ao país, em consequência da interrupção das remessas do Oriente Médio. J. Cordell Moore, Secretário-Adjunto do Interior para Abastecimento Externo de Petróleo, esclareceu que a situação decorrente da crise do Oriente Médio, no setor do petróleo, "ameaça os interesses da segurança nacional norte-americana".

Simultaneamente, foi convocada a Comissão sobre Abastecimento de Petróleo Estrangeiro, integrada por representantes de 20 companhias norte-americanas de petróleo. A reunião será realizada depois de amanhã.

O fechamento do Canal de Suez provocará uma redução em 55% no abastecimento de petróleo à Europa, segundo estimativas de autoridades norte-americanas.

As repercussões nos Estados Unidos, segundo aquelas autoridades, serão mínimas.

Em Nova Iorque, alguns analistas disseram ontem que a economia norte-americana, que ingressara num período de pessimismo ao começarem as hostilidades no Oriente Médio, reagiu favoravelmente diante da cessação do fogo e deu a impressão de poder firmar-se no longo prazo.

A Bolsa de Valores, sempre o mais sensível dos índices econômicos, acusou pronunciada baixa logo após as primeiras notícias do Oriente Médio. Os homens de negócios e os investidores ficaram temerosos com um eventual envolvimento dos Estados Unidos, tal como no Vietnã, e um possível confronto com a União Soviética.

A rápida vitória dos israelenses modificou o panorama ao fim de algumas horas. Na quarta-feira, o mercado de capitais já estava recuperado e a alta na Bolsa prosseguia na quinta-feira.

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje na página 7, a publicação de uma série de seis artigos do seu Editor-Chefe, Alberto Dines, que fez uma viagem de 21 dias através da União Soviética, num percurso de 12 mil quilômetros, e escreveu

os seus trabalhos dias antes de iniciar-se a guerra no Oriente Médio.

O primeiro dos seis artigos aborda dois pontos fundamentais da União Soviética de hoje: o conforto e a liberdade.

Os soldados israelenses continuam a invasão da Síria e já preparam o cerco de Damasco, depois de dominarem a resistências nas Cidades de Tiberíades e El Qalitra com artilharia e lançamento de pára-quedistas. Pouco antes, nas Nações Unidas, o representante de Israel anunciara pela terceira vez o acatamento de seu país ao cessar-fogo ordenado pela ONU.

Israel ocupa território sírio numa linha que se achava a uma distância média de 20 quilômetros da fronteira antes do anúncio do último cessar-fogo, a partir do pôr do sol. Os israelenses arrancaram em direção a Damasco com forte apoio aéreo, deixando atrás de si, na região ao norte do Mar da Galiléia, posições da artilharia síria impedidas de continuar alvejando pontos de seu território.

A Rádio de Argel anunciou que três Mig da Força Aérea Argelina atacaram, em ação isolada, aparelhos israelenses na frente de luta, ao mesmo tempo em que renovava seus apelos para que as nações árabes prosseguissem a guerra contra Israel. "Valente povo sírio — acrescentou — o povo argelino

está contigo nesta luta que é de toda nação árabe".

Em Damasco, o Governo sírio exortou o Exército e o povo a defenderem a Capital de rua em rua, de casa em casa, denunciando novo ataque aéreo de Israel, "pouco depois da hora marcada para o cessar-fogo". O Alto Comando da Síria denunciou a ofensiva informando que os israelenses atavam com forças blindadas e bombardeiros aéreos.

Os observadores europeus comentam a posição privilegiada de Israel nas próximas negociações após suas últimas conquistas: em território egípcio ocupa Sharm El Sheikh (garantia de navegação pelo Canal de Suez) e a Península do Sinai (desmilitarização da zona); na Jordânia, retém a parte ocidental do Jordão (criação de uma Federação Palestina que absorveria os refugiados de Gaza, com Jerusalém como Capital); na Síria, destrói e domina a artilharia que bombardeava os kibbutzim ao norte de seu território avançando sobre Damasco.

Russos, búlgaros e tcheco-eslovacos confirmam rompimento com Israel

O rompimento de relações diplomáticas da União Soviética, da Tcheco-Eslováquia e da Bulgária com Israel foi confirmado ontem, mas ainda não se concretizou a ameaça húngara de fazer o mesmo. As autoridades de Telaviv recusaram-se a comentar a decisão dos Governos soviéticos, búlgaro e tcheco, atribuindo pouca importância ao assunto. Os representantes diplomáticos israelenses em Moscou são da mesma opinião, confiando em que as relações estarão restabelecidas dentro de seis meses.

Chefes militares de sete países do bloco socialista europeu decidiram enviar, em data ainda não determinada, 200 aviões do tipo Mig

à República Árabe Unida, como parte de um plano de renovação dos exércitos dos países árabes, cuja atuação deficiente diante das tropas de Israel foi objeto de análise por parte dos dirigentes do Leste Europeu, reunidos em Moscou na sexta-feira.

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant anunciou que Síria e Israel concordaram com a presença de observadores da ONU em ambos os lados das fronteiras, a partir do meio-dia de hoje (hora do Oriente Médio). O Chefe da Comissão de Trégua da Palestina, General Odd Bull, obteve a aquiescência de Israel, após uma entrevista com o General Moshe Dayan, Ministro da Defesa Israelense.

Nasser decide ficar e egípcios delíram

Cairo foi tomada de delírio ontem, e parecia uma cidade em festa, apesar da guerra, quando o Presidente Abdel Nasser anunciou sua decisão de permanecer no poder, retirando, em carta dirigida à Assembleia Nacional, o pedido de renúncia que apresentara 16 horas antes.

Nasser deveria anunciar pessoalmente se mantinha ou não a renúncia, mas a imensa multidão, calculada em mais de um milhão de pessoas, desde a madrugada concentrada nas ruas próximas à sua casa e ao edifício do Parlamento, para aclamá-lo, impediu-o de participar da sessão da Assembleia, convocada especialmente para ouvi-lo.

Foi após uma prolongada

reunião com seus principais assessores civis e chefes das Forças Armadas que Nasser concordou em reconsiderar a renúncia. Na carta em que comunicou à Assembleia sua determinação, anunciou também que, uma vez terminado o conflito e recuperado o país da derrota, realizará um plebiscito para que o povo decida sobre sua permanência no poder.

Fortalecido pelas manifestações de massa, que continuam a ocorrer em toda a RAU e nos demais países árabes, Nasser tem agora plenos poderes para a mobilização total das forças populares e a reconstrução política e militar da nação, graças a um voto de confiança da Assembleia Nacional.

Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9, Editorial na pág. 6 e "Caderno Especial"

Hoje no JB

Noticiário
Político Páginas 11 e 12
Nacional Páginas 14, 15 e 20
Cidade Páginas 10, 12, 13, 16, 17, 18 e 23
Econômico Páginas 24, 25 e 27
Internacional Páginas 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9
Esporte Páginas 29, 30, 31 e 32

Caderno Especial

Moshe Dayan Página 2
Dilema da ONU Página 3
Riqueza do Oriente Página 4
As Esquedas no Oriente Página 5

Caderno B

Teatro Páginas 2 e 5
Lia Maria e José Carlos Oliveira Página 3
Cinema Páginas 4, 6 e 7

Revista de Domingo

Opinião, Infantil e Cozinha Página 2
Presentes pelo Horóscopo Página 6
Teste de Amor Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — No trajeto das Ruas Valparaíso e Félix da Cunha pela R. Conde Bonfim, no dia 28/5/67, foram encontrados os seguintes objetos: Máquina Registradora pertencente a firma Sylvio de Moraes — Maquina, R. Conde Bonfim, 25-B, e de sua antecessora J. T. Malato, referente aos meses de outubro de 66 a abril de 1967. Rogase a quem se encontrar devolvê-la no endereço acima, pois as mesmas só a firma interessam.

BOLSA — Prata perdida na R. Maria, em S. José de Meriti, com documentos de Irena Cavalcanti Tijo e Aloisio Tijo. Pode-se substituir para R. Washington Luis, 51, ap. 303, ou tel. 32-3270. Se for gratificado.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Perdi o do carro GB 102338 — Quem se encontrar tel. 32-4815. Segunda-feira.

GRATIFICAR — Quem encontrar Volts 60, amarelo, pl. GB ... 16-5271, motor 8-2726, Luiz — 98-7152.

PERDEU-SE no interior de um táxi Volts no trajeto Leme-Páto 6, e os documentos relativos ao carro chapa 28-98-51-GB, da propriedade de Maria Raymunda Marinho de Souza, Grafitica-se a devolução à IAIL — México, 98.

PERDIDOS — Cart. Motorista proutuario n.º RJ. 381.554 e GB n.º 138-624 — Ident. F. P. 1.619.159. Carnet Touring e outros certifica- dos, todos pertencentes a Iltio Ferreira Mandarino. Grafitica-se a devolução à IAIL — México, 98.

PERDEU-SE nas imediações da R. Montenegro, um broche com relógio e berloques. Pode-se encontrar o encontro telefonar para 25-5289. Grafitica-se.

PERDEU-SE o que trouxo o seu embrulho pelo meu no ônibus 715, dia 9 de maio. Telefone 32-6022. — Da GRACIA.

SOLICITA-SE quem encontrar a carteira do CREA 523 198 D, pertencente a Eudoro, Iltio Oliveira, o obsequio de entrega na portaria deste Jornal sob o n.º 06150.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática do serviço. Folga quinzenal. Finesse apresentadora com referências. Ordenado: NCR\$ 60,00 mensais. Rua Guatavo Sampaio, 639 — Ap. 902 — Leme.

AGÊNCIA NOVA YORK de empregos domésticos, oficiais emp. domésticos e brasileiros, c/ carteira e referência para todos os serviços. 26-0171. Av. N. S. de Copacabana, 613/805.

AGÊNCIA MOTA — Tem as melhores diaristas e efetivas costureiras, faxineiras, lavadeiras, passadeiras, com mais de 30 anos de experiência. Tem as melhores referências e referências com documentos. — Tel. 37-5532.

AMA — Precisa-se com prática e referências para uma menina de 5 anos, que frequenta o colégio. Tratar: 477, grupo 803, e perlar das 9 horas.

ARRUMADEIRA — Precisa, com prática, e referências, pelo menos de 1 ano de casa. Praia do Flamengo 386 ap. 302.

ACOMPANHANTE — Para doente idoso, morar no emprego, na Rua Santa Alexandrina n.º 888, casa 1, ap. 302.

ATENÇÃO — Precisa várias emp. cozinheiras, babás, cop-arrumadeiras, Ord. 60 a 250 NCR\$ — Av. N. S. de Copacabana, 796, sala 504.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa, com prática, e referências, pelo menos de 1 ano de casa. Praia do Flamengo 386 ap. 302.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, dormindo no alto, tratam. ótimo, ótimo. Tratar pessoalmente Av. Rui Bar, com documentos. Rua Antônio Se- lene, 248, ap. 601. Tel. 28-8239.

Nações comunistas vão enviar 200 Migs aos árabes

Reviravolta causou decepção na França

Celina Luz

Paris — A expectativa favorável dos observadores internacionais que acreditavam que a solução do conflito no Oriente Médio era uma questão de horas sofreu uma grande decepção com as notícias agravantes da situação divulgadas durante todo o dia de ontem.

A Capital francesa tem a vantagem de acompanhar, minuto a minuto, e praticamente ao mesmo tempo, a evolução dos acontecimentos. Antes que os próprios interessados tomem conhecimento de decisões que lhes dizem respeito, elas estão sendo comentadas e interpretadas aqui pelos observadores, comentaristas, diplomatas, e pela própria população que voltou a se preocupar com a guerra.

A emoção levantada pela demissão do Presidente Nasser foi enorme. Sua declaração de que Israel se preparava, desde o dia 15 de maio, para atacar primeiramente a Síria e depois o Egito, com o objetivo principal de provocar a queda dos Governos das duas nações, não foi considerada, desta vez, como uma espécie de justificativa ao seu fracasso. Pelo contrário, jornais como o *Le Monde*, por exemplo, escreveram ontem: "O Egito estava persuadido de que o Estado Judeu queria liquidar o regime de Damasco — e é preciso dizer que as últimas novas de combates em curso dão uma certa consistência a esta convicção — e que depois viria sua vez".

Nasser tomou a iniciativa — escreve o jornal —, achando que seu Exército, reconstituído após o caso de Suez, massivamente equipado de material soviético e ajudado pelo conjunto dos Exércitos árabes, poderia, desta vez, levar a melhor sobre as forças israelenses.

Seu profundo erro, é assim comentado: "Tendo dado no passado tantas provas de seu faro e habilidade, enganou-se redondamente desta vez. A derrota que sofreu tocou-o mais cruelmente ainda porque colocou em dúvida as virtudes militares de seu povo, e porque provou, em todos os sentidos, que Nasser errou depositando confiança de-

mais no concurso soviético. Antes mesmo da crise sua posição era delicada. O desastre militar e diplomático só aumentará as dificuldades e ele terá muito a fazer para reconstruir a subida".

Este comentário transcrito e vários outros da imprensa parisiense revelam que o problema entre Israel e o Egito, circunscrito à guerra, naturalmente, está definido. Ou seja, Israel venceu entre outros motivos porque teve a chance de atacar primeiro, e os problemas que existem entre o Estado Judeu e seu vizinho egípcio serão resolvidos por outros meios que não a luta.

Mas o problema — guerra — subsiste ainda e violentamente entre os países árabes e Israel. Os comentários que se travavam ontem na Síria eram os mais ferozes e mortais dos verificados até então. A Arábia não se conforma com a retirada egípcia do conflito, afirmando mesmo que "se eles não agitassem, não deveriam ter começado a lutar" e declarou continuar em guerra contra Israel.

A União Soviética e todos os países do Leste, executando a Romênia, submeteram um texto responsabilizando Israel pelo conflito e intimando-o a cessar imediatamente "suas agressões". A URSS foi mais longe, cortando relações diplomáticas com o Estado de Israel, cujo Conselho de Ministros estudava a atitude a tomar diante da comunicação, no final da tarde de sábado.

Enquanto se verificam estes fatos, graves em si ou pelas consequências, o parisiense encontrou um motivo a mais para ir visitar a Exposição Tutankamon e os Tesouros de seu Tempo, instalada há meses no Petit Palais. O tesouro egípcio que saiu do território nacional pela primeira vez depois de sua descoberta para vir para Paris, está sendo fortemente policiado desde o começo do conflito. Os guardas colocados em volta do edifício que o abriga são quase tão numerosos quanto os visitantes que formam filas quilométricas durante o dia inteiro.

Moscou (AFP-JB) — Especialistas militares de sete países socialistas decidiram enviar, em data ainda não fixada, 200 Migs à RAU, após elaboração de um plano de renovação dos Exércitos Árabes, durante uma subconferência realizada ontem, a portas fechadas, em Moscou, para examinar as implicações militares das decisões de princípio tomadas sexta-feira pelos Chefes de Estado do Leste-europeu.

Segundo fontes soviéticas, os problemas mais urgentes discutidos durante a reunião foram a reorganização do Exército egípcio, a renovação do material perdido, a ajuda técnica imediata nos países árabes, e em especial à RAU. Os 200 Migs deverão chegar ao Egito, via Hungria, Iugoslávia e Mediterrâneo.

MEDIDAS

A subconferência foi convocada para que os princípios

firmados pelos Chefes de Estado fossem desenvolvidos em termos de medidas práticas. Os aspectos considerados pelos especialistas foram: constituição de uma frente unida, estabelecimento de uma ação comum, ação na ONU e ajuda militar aos árabes.

A subconferência também analisou algumas das causas da derrota dos Exércitos árabes, particularmente no que diz respeito à utilização do material fornecido pelos países socialistas aos árabes.

EM BLOCO

No oitavo dos observadores, a decisão de rompimento com Israel teria partido desta subconferência. Desde o agravamento da crise na quarta-feira, quando as tropas israelenses romperam a frente egípcia na Península do Sinai, os países socialistas começaram a cogitar a possibilidade de agirem em bloco. Daí a convocação da

reunião de sexta-feira dos Chefes de Estado do Leste europeu.

O objetivo fundamental da Conferência foi substituir a atuação isolada da União Soviética por outra, mais ampla que englobasse o Leste Europeu. As iniciativas não deveriam mais partir unicamente do Governo de Moscou mas de todos os países que assinaram a declaração de sexta-feira: Polónia, Tcheco-Eslováquia, República Democrática Alemã, Hungria, Iugoslávia, Bulgária e União Soviética.

Apesar da Romênia não assinou a declaração, mas concordou em participar da frente socialista e da aliança política e diplomática que tomará coletivamente as decisões. A reunião de sexta-feira foi realizada em nível político, porém aspectos militares da crise do Oriente Médio foram analisados.

URSS, Tcheco-Eslováquia e Bulgária rompem com Israel

Moscou e Telaviv (UPI-AFP-JB)

— A URSS, Bulgária e a Tcheco-Eslováquia romperam relações diplomáticas com Israel e ameaçaram impor sanções ao Governo de Telaviv caso este não suspenda, imediatamente, suas operações militares. Informou a Agência Tass.

Em Telaviv, as autoridades recusaram-se a comentar a decisão dos Governos soviético e tcheco e, segundo os observadores diplomáticos, os dirigentes israelenses estão atribuindo pouca importância ao assunto.

ADVERTÊNCIA

A posição da União Soviética em relação a Telaviv tinha se tornado mais enérgica durante os últimos dias, devido ao avanço das tropas de Israel sobre o Egito e a Síria, apesar da ordem de cessação de fogo, emitida pelo Conselho de Segurança.

Ontem, o Governo soviético divulgou, de surpresa, que os principais líderes dos países socialistas tinham se reunido em Moscou para examinar a crise do Oriente Médio. Participou daquela reunião o Presidente Josip Broz (Tito), da Iugoslávia, e a resolução tomada em conjunto foi severa em relação a Israel e seus aliados.

A ruptura de relações diplomáticas entre Moscou e Telaviv foi comunicada, na manhã de ontem, ao Embaixador de Israel em Moscou, Katriel Katz, numa nota oficial, que também foi divulgada pela Agência Tass.

A nota declara que, "apesar da decisão do Conselho de Segurança sobre a cessação das operações militares chegaram notícias de que as tropas de Israel prosseguiram suas operações".

O Governo soviético — prossegue a nota — advertiu ao Governo de Israel de que seria plenamente responsável por sua perfídia e por sua violação brutal da decisão do Conselho de Segurança. Num determinado trecho, diz a nota do Governo soviético: "Se Israel não paralisar imediatamente suas operações militares, a União Soviética e os demais Estados pacíficos aplicarão sanções contra o Estado de

Israel, com todas as consequências que possam decorrer das mesmas".

Esta é a segunda vez que a União Soviética rompe relações diplomáticas com o Estado de Israel, desde sua fundação em 17 de maio de 1947. A primeira vez foi em 12 de fevereiro de 1953, por ocasião de um atentado cometido contra a delegação soviética e quando médicos israelitas foram submetidos a processo no tempo de Stalin. As relações foram reiniciadas no dia 20 de julho de 1953, depois da morte de Stalin.

DIPLOMATAS REGRESSAM

Em Telaviv, os círculos oficiais se negaram, na tarde de ontem, a formular qualquer comentário sobre o rompimento diplomático decidido pela União Soviética, enquanto o Gabinete, reunido apenas com a presença dos principais Ministros, examinava a atitude de Moscou.

Segundo observadores credenciados, a reação de Israel diante do rompimento poderá ser conhecida a qualquer momento. A Rádio de Telaviv não divulgou a informação que a Agência Tass deu a conhecer e o povo israelense ignora a decisão soviética. Os funcionários da Embaixada da União Soviética em Israel, interrogados pelos jornalistas, declararam: "Voltem a telefonar-nos dentro de uma hora e poderemos dizer-lhes algo a respeito".

Em Moscou, na tarde de ontem, os diplomatas israelenses preparavam seu regresso a Israel, enquanto, cerca de mil manifestantes protestavam, junto às janelas do edifício da Embaixada, contra a política israelense no Oriente Médio.

O Embaixador israelense, Katriel Katz, narrou sua entrevista na Chancelaria soviética com Vassili Kuznetsov, Primeiro-Vice-Ministro soviético. Segundo o embaixador israelense, o dirigente soviético limitou-se a entregar-lhe a nota de rompimento, deu meia volta e se retirou.

Os representantes diplomáticos israelenses não se mostram muito impressionados com

essa atitude. Um deles comentou: "Dentro de seis meses, salvo se houver uma longa crise, tudo voltará à normalidade. Na verdade, para os soviéticos, sua Embaixada em Telaviv é mais importante do que a nossa aqui".

A maior preocupação dos diplomatas israelenses é que sua partida interromperá certamente a emigração dos cidadãos soviéticos de religião judaica para Israel. Segundo eles, no ano passado, cerca de 1.500 cidadãos soviéticos tinham pedido vistos e se transferido definitivamente para Israel.

Outro problema dos representantes israelenses é encontrar uma Embaixada que se encarregue de seus assuntos em Moscou. Durante o rompimento de relações entre a União Soviética e Israel, em 1953, foi a representação diplomática da Holanda que passou a cuidar dos interesses israelenses em Moscou.

Os Embaixadores dos países árabes em Moscou foram recebidos, na tarde de ontem no Ministério das Relações Exteriores, para serem informados oficialmente sobre as últimas medidas tomadas pelo Governo soviético em relação ao conflito no Oriente Médio.

Confirma-se, de fonte diplomática, que essa convocação teve por finalidade transmitir aos diplomatas os textos da declaração dos dirigentes dos países do Leste Europeu — divulgada ontem à noite —, assim como uma cópia do rompimento das relações diplomáticas entre a União Soviética e Israel.

O Pravda, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, condenou ontem severamente Israel e acusou seus dirigentes de "perderem completamente a noção da realidade". Acrescenta o jornal que "Israel se pronunciou, no Conselho de Segurança da ONU, por uma modificação do mapa político do Oriente Médio, tendo em vista futuras negociações com o objetivo de conseguir a capitulação dos países árabes".

O Pravda qualifica este programa de "tática delirante dos agressores israelenses e dos círculos imperialistas norte-americanos que o patrocinam".

Tito em Moscou é o sinal da gravidade

Georges Herbouze
Especial para o JB

Belgrado (AFP-JB) — A participação do Marechal Tito na reunião de cúpula de Moscou ressaltou a gravidade da situação internacional, segundo os observadores diplomáticos da capital iugoslava.

Pela primeira vez desde a guerra, o Presidente iugoslavo viajou sozinho, para uma capital comunista a fim de tomar parte numa Conferência de todos os Chefes de Estado da Europa Oriental e da União Soviética.

Ontem, a primeira consequência da reunião foi o rompimento das relações diplomáticas de Moscou com Israel, pela segunda vez desde 1953, e o anúncio de que, se Telaviv "não põe fim à agressão e não retira suas tropas para as linhas do armistício", os Estados signatários da declaração "farão o que for necessário para ajudar os povos dos países árabes a enfrentar a agressão".

O comunicado está assinado pela Bulgária, Hungria, República Democrática Alemã, Polónia, União Soviética, e Iugoslávia. Apenas a Romênia se absteve.

Admitem os observadores diplomáticos que a situação internacional é particularmente grave para que Tito, pela primeira vez desde a guerra, se tenha decidido reunir-se com seus colegas da Europa Oriental.

Ontem de manhã, os observadores consideravam que a continuação da luta entre Israel e Síria, era o fato que alarmava Moscou, o que levava a URSS a convocar os líderes da Europa socialista.

As informações de caráter militar, indicavam que a situação do regime sírio se tornava precária à medida que passavam as horas; os israelenses, após ocuparem o cordão montanhoso fronteiriço, de onde a artilharia de Damasco fustigou durante quase 20 anos os colonos israelenses, prosseguiram seu avanço e pareciam aproximar-se da capital síria.

Se os sírios, como parece, caminham para sofrer uma derrota semelhante à do Egito e da Jordânia, o Governo socialista de Damasco não poderá suportar as consequências.

A queda do regime de Damasco significaria a reversão completa do equilíbrio no Oriente Médio, trabalhosamente apoiado pela União Soviética e seus aliados.

A destruição das Forças Armadas da República Árabe Unida e da Jordânia, aos olhos dos observadores, se traduzem para o campo socialista numa perda de posições preciosas, agravada pelo fato de que ambos os países optavam por cessar fogo e esperar agora as negociações diplomáticas.

Se a Síria for posta fora de combate, e a este transtorno militar se somar a comoção interna, o bloco comunista terá perdido, pelo menos por algum tempo, todas as suas posições no Oriente Médio.

Dal a Israel — com o apoio dos Estados Unidos — impor uma paz que modifique substancialmente o mapa do Oriente Médio, há um passo apenas.

Segundo algumas fontes, as potências ocidentais esperam que a situação, tal como se desenvolve neste momento, permita-lhes impor aos antagonistas uma paz duradoura; entretanto, essa paz seria, aos olhos dos círculos políticos de Belgrado, desfavorável aos interesses soviéticos.

De acordo com tais círculos, a hipótese está sendo corroborada pelas intenções dos anglo-norte-americanos de recuperar seu controle sobre o petróleo, partindo de uma posição de força que só Israel pode assegurar-lhes.

O desmoronamento do regime sírio, ninguém o duvida em Belgrado, ofereceria a Washington uma situação ótima para pressionar os países árabes que suspenderam suas remessas de petróleo ao Ocidente.

Tal circunstância é que confere uma gravidade inesperada à guerra do Oriente Médio e que, não há dúvida, levou Tito a esquecer antagonismos e ir a Moscou.

EUA interpretam reação comunista como pressão

Washington (AFP-JB) — O rompimento de relações diplomáticas com Israel foi interpretado, nos círculos diplomáticos norte-americanos, como um indicio de que os países socialistas estão decididos a intensificar em bloco a pressão sobre o Governo de Telaviv até o momento da solução negociada.

Embora a Casa Branca e o Departamento de Estado não tenham feito nenhum pronunciamento sobre o rompimento, afirma-se que a sensação geral é de que o Leste Europeu está disposto a salvar o que resta de suas posições no Oriente Médio, através de uma ação diplomática e política, ao invés de militar.

NÃO HÁ PERIGO

O caráter diplomático da atuação dos países socialistas, segundo os diplomatas norte-americanos, afasta definitivamente a possibilidade de um conflito militar entre URSS e EUA, graças aos contatos diretos estabelecidos entre Washington e Moscou.

Se, à mesa de negociações que as duas grandes potências seguirão caminhos diferentes, E é para preparar este caminho, que os países socialistas tiveram decidido na Conferência de Chefes de Estado de sexta-feira romper relações com Israel. Outras medidas também diplomáticas deverão ser tomadas para aumentar a pressão sobre o Governo israelense, acreditam os diplomatas norte-americanos.

AVANÇO

Alguns observadores em Washington são de opinião de que o avanço das tropas israelenses em direção a Damasco, a derrota da primeira base soviética no Oriente Médio e o prolongamento das hostilidades entre Síria e Israel, depois dos repetidos apelos da ONU, teriam contribuído decididamente para o rompimento com Telaviv.

Texto do rompimento soviético-israelense

E o seguinte o texto da nota oficial do Governo soviético a Israel anunciando o rompimento de relações diplomáticas:

"Acabamos de receber a notícia de que as tropas israelenses, desatendendo à resolução do Conselho de Segurança sobre a cessação das ações militares, prosseguem com estas ações, ocupam o território sírio e avançam em direção a Damasco."

O Governo soviético adverte ao Governo de Israel que, sobre este último, recaia toda a responsabilidade pela felonía e pela perversa violação das resoluções do Conselho de Segurança.

Se Israel não cessar imediatamente as ações militares, a União Soviética, juntamente com os outros Estados amantes da paz, adotará, em relação a Israel, sanções com todas as consequências que delas possam advir.

O Governo soviético declara que, tendo em vista a continuação da agressão por parte de Israel contra os Estados árabes e a insolente violação, por este país, das resoluções do Conselho de Segurança, tomou a decisão de romper as relações diplomáticas da União Soviética com Israel."

Reunião de cúpula foi surpresa em Varsóvia

Albert Dupuy
Especial para o JB

Varsóvia (AFP-JB) — A reunião de cúpula de Moscou para debater a guerra do Oriente Médio foi uma surpresa para todos os observadores estrangeiros, e ao que parece, para quase totalidade dos círculos diplomáticos poloneses. Durante a recepção oferecida em homenagem ao Embaixador da Grã-Bretanha, por motivo do aniversário da Rainha Elizabeth II, a reunião foi o único tema de conversação.

É interessante fazer notar que as conclusões e que chegaram, quer os interlocutores fossem estrangeiros ou poloneses, eram pessimistas. Alguns ressaltaram num golpe severo que os acontecimentos no Oriente Médio assestaram no movimento comunista, e em seu prestígio, não somente nos países árabes como no terceiro mundo em geral.

Outros, ligando a guerra árabe-israelense ao conflito vietnamita, perguntaram-se sobre as consequências que poderá ter na evolução da política mundial, a derrota dos países que o campo socialista não deixaram de apresentar nos últimos dias, como as vítimas de "uma nova agressão do imperialismo".

Ontem de manhã, essas mesmas considerações foram recordadas para explicar as razões da reunião de cúpula dos países socialistas.

Dizem os mesmos observadores que se trata de reagrupar o campo socialista, de restaurar seu prestígio junto aos países árabes e de restabelecer, na medida do possível, o equilíbrio dos blocos, que nos últimos dias parece inclinar-se em favor dos Estados Unidos.

Quanto aos participantes da reunião, destaca-se a ausência da Romênia na lista dos países mencionados no comunicado final. Explica-se, também, a presença da Iugoslávia, pela constante ambigüidade do Marechal Tito de desempenhar um papel particular com referência ao terceiro mundo.

EXCURSÃO DO TOURING

CIRCUITO TURISTICO: URUGUAI — ARGENTINA — PARAGUAI
— FOZ DO IGUAÇU

ITINERÁRIO: — São Paulo — Presidente Epitácio — Guaira — Foz de Iguaçu — Assunção — Buenos Aires — Montevideu — Santos — Rio de Janeiro.

(SAÍDA DIA 28 DE JUNHO)

Informações na sede do Touring Club do Brasil — Departamento de Turismo
PRAÇA MAUÁ S/N Tel.: 23-1660

parabéns
copa-
cabana!

Khalil M. Gebara

vai inaugurar amanhã, 2.ª feira, dia 12
Avenida N.S. de Copacabana, 960-B
a sua mais nova filha!

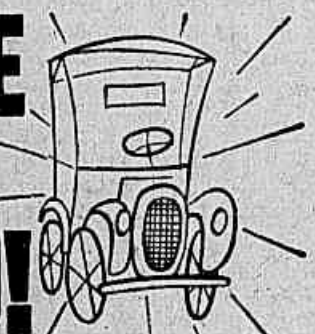
os mais variados tecidos de lã para o inverno, as mais belas padronagens para a primavera, por preços de festa de

inauguração

Contamos com a sua presença. Não falte.

Khalil M. Gebara
Tecidos-Novidades

SEGRE
O SEU
CARRO!



MODALIDADE ZIRTEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ÀS TRÊS
MESES DE ALUGUEIRO
Confiança e recebimento de
seus alugueiros, pesquisas, con-
tratos e contrólis fiscais
Rua de Alameda, 81-A - 1.º
andar - Tel.: 23-3994 e 23-9877
Rio de Janeiro

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan
Torres. Av. Rio Branco, 156,
sala 913. Telefone 42-1071.

INTERNATO

Terapêutica — Primário e Gine-
sial; meninos e meninas de 5 a 15
anos. Matrículas para o 2.º Semes-
tre 1967. Tel.: Rio 27-3431; ...
32-3246. ESCOLA ANGLO-AMERI-
CANA. (P)

Impotência

Doenças sexuais crônicas, fimoze,
pré-nupcial, atraso do desenvolvi-
mento, tratamento rápido. Dr. Au-
gusto Marques. Radioscopia. Consul-
tório das 8 às 20 horas. Sábado e
feriado até às 18 horas. Cartas e
informações telefônicas: 22-7481 e
32-6671 — Rua Riachuelo, 386 —
Rio.

PROCURE O SERVIÇO DE SEGUROS DO
TOURING CLUB DO BRASIL, NOS POSTOS
OU NA SEDE, ONDE O ASSOCIADO É
ATENDIDO COM TODA A ATENÇÃO!

em colaboração com a SUL AMÉRICA
GARANTIA CONTRA



SEÇÃO DE SEGUROS DO
TOURING CLUB DO BRASIL
GUANABARA

— informações pelo telefone 23-1660

Nasser fica e vai fazer plebiscito

Cairo (UPI-APP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser retirou sua renúncia ao cargo, apresentada sexta-feira, e continuará no Poder, inclinando-se "à vontade popular", segundo os termos da carta que dirigiu, ontem de manhã, à Assembleia Nacional, para anunciar sua decisão. Informou também que convocará um plebiscito para que o povo responda se ainda o deseja como Presidente.

As manifestações de apoio a Nasser não haviam cessado, desde a noite de sexta-feira, e foi com verdadeiro delírio que todo o país acolheu a decisão. A Assembleia rejeitou o pedido e o Vice-Presidente Zakarias Mohieddin, indicado por Nasser para sua sucessão, se negava a assumir a presidência.

DELÍRIO

Um imenso clamor saudou a decisão do Presidente Nasser de permanecer no Poder, dezesseis horas depois de ter anunciado que renunciava a todos os seus cargos políticos.

O Presidente da Assembleia Nacional, El Satae, chorava ao anunciar a notícia aos deputados em pé. A sua direita, o Vice-Presidente da Câmara e advogada, Maufida Abdel Rahman, soluçava com a cabeça entre as mãos.

Durante longos minutos, uma extraordinária ovação foi ouvida no Parlamento, com seus deputados em mangas de ca-

meia, em uniforme militar ou com o típico traje árabe.

A alegria propagou-se como um rastilho de pólvora a todo o Cairo. A Capital egípcia transformou-se, em alguns minutos, em uma gigantesca festa. Dezenas de milhares de camponeses, operários, estudantes, comerciantes, mulheres, crianças e velhos manifestavam sua alegria. As buzinas dos automóveis e a com p n h a v a m os intermináveis "Nasser-Nasser-Nasser" da multidão.

Dou graças ao Presidente Nasser, por se ter rendido ao desejo ardente de seu povo — declarou o Presidente do Conselho da RAU, Mohamed Sedul Soliman.

As manifestações pró-Nasser não cessaram, em todo o Egito e nos outros países árabes.

MANIFESTAÇÕES

Imensas passeatas começaram a se realizar, a partir de sexta-feira à noite, clamando por Nasser e protestando contra os bombardeios israelenses ao Cairo. Todos os norte-americanos foram retirados da cidade, em trem especial que os levou a Alexandria, onde um cargueiro grego os transportará para fora do país.

Ainda era madrugada quando as manifestações começaram. Milhares se dirigiam para a casa de Nasser; ônibus e caminhões levaram à capital manifestantes dos principais povoados vizinhos e, em Alexandria, a União Socialista da cidade decidiu uma greve

Árabes aceitam a volta

que, telefonou pessoalmente a Nasser, pedindo-lhe que revogasse a decisão de se demitir, segundo anunciou a Rádio de Bagdá.

"A nação árabe tem imperiosa necessidade de sua presença. Insistimos para que revogue sua decisão" — disse Aref a Nasser.

JORDANIA

Do Rei Hussein, da Jordânia, o Presidente Nasser recebeu um telegrama, ontem de manhã. A notícia foi difundida pelas rádios do Cairo e Amã.

LIBANO

Uma greve geral, para demonstrar seu apoio ao Presidente egípcio, foi decretada sexta-feira, por todos os Partidos do Líbano. Centenas de libaneses se uniram em manifestações pró-Nasser, enquanto o Governo se apressava a

pedir maior reflexão e que retirasse sua renúncia.

ARABIA SAUDITA

O Conselho Federal da Arábia Saudita dirigiu uma mensagem à RAU, ontem, de congratulações por ter Nasser voltado a ocupar seu posto à frente do Estado egípcio. Expressa a "grande satisfação" que provocou essa decisão em Aden.

UNIÃO SOVIÉTICA

Além dos Estados árabes, a União Soviética anunciou a notícia, embora sem comentá-la. A Agência Tass, oficial, citou na íntegra o discurso de Nasser na Assembleia Nacional e falou das manifestações realizadas em seu favor.

A Rádio do Cairo ficou literalmente submersa de telegramas, cartas, notas, mensagens, pedindo a Nasser que ficasse. Inúmeras foram, também, as chamadas telefônicas.

podemos todos sustar a agressão. Mas depois deste período, o assunto terá de ser submetido ao povo em plebiscito geral. Acredito que essa forma dará maior profundidade a nossa experiência. Só poderá levar-nos a fazer um exame global, profundo e honesto de nossos trabalhos e de muitos aspectos de nosso trabalho.

Mas acima de tudo devemos acentuar, clara e orgulhosamente, o que está bem claro perante nossos olhos: que o povo somente o povo é o líder, o comandante, para sempre imortal.

E agora, queridos compatriotas, estendamos-me a mão e nos lancemos a nossa tarefa justa. Que Deus nos conceda todo seu apoio e orientação."

possamos todos sustar a agressão. Mas depois deste período, o assunto terá de ser submetido ao povo em plebiscito geral. Acredito que essa forma dará maior profundidade a nossa experiência. Só poderá levar-nos a fazer um exame global, profundo e honesto de nossos trabalhos e de muitos aspectos de nosso trabalho.

Mas acima de tudo devemos acentuar, clara e orgulhosamente, o que está bem claro perante nossos olhos: que o povo somente o povo é o líder, o comandante, para sempre imortal.

E agora, queridos compatriotas, estendamos-me a mão e nos lancemos a nossa tarefa justa. Que Deus nos conceda todo seu apoio e orientação."

RAU parou com notícia da crise

Jean Pierre Julin
Especial para o JB

Cairo (AFP-JB) — Gamal Abdel Nasser continua no poder.

A nação egípcia tomou conhecimento do fato por uma carta que o Presidente da Assembleia Nacional leu ontem perante os deputados reunidos em sessão extraordinária.

O chefe de Estado não foi ao Parlamento, como se havia anunciado anteriormente e também não foi visto desde que falou à nação.

Enquanto isso, centenas de milhares de camponeses e operários, utilizando caminhões, trens, automóveis e mesmo a pé, percorreram dezenas de quilômetros para aclamá-lo.

A última imagem do Rais (Chefe), foi a de ontem, nas telas da televisão: um homem envelhecido, fatigado, um olhar de tristeza.

É possível imaginar-se que esse Chefe de Estado prestigioso, eleito pelo destino, que durante certo tempo correu de vitória em vitória, tenha perdido pé em face da amplitude de sua derrota.

Sua responsabilidade é grande e ele o sabe: "Apesar de todos os fatores que guiam minha atitude — declarou a noite — estou pronto para assumir a inteira responsabilidade de minha situação".

Entretanto, resta uma terceira possibilidade: Nasser é alvo de pressões por parte de uma fração do Exército e tem o pressentimento de que se prepara um golpe de Estado branco no seio da pequena equipe governamental. Assim toma a iniciativa, provoca uma gigantesca manifestação popular demonstra aos seus futuros adversários que a empresa de substituí-lo está condenada ao fracasso.

Recordam-se no Cairo os acontecimentos de 1954 quando surgiu um conflito entre o General Naguib e o Coronel Nasser. Naguib, Presidente da República, é destituído. A multidão se subleva e as manifestações se sucedem. Chama-se Naguib e os dois se reconciliam. Entretanto, pouco depois, Naguib desaparece do cenário político.

Seja como for, Nasser enfrenta hoje uma situação dramática.

Enquanto Nasser falava diante das câmaras da televisão e dos microfones da rádio, soaram as sirenas de alarme, e misteriosos aviões obrigaram a defesa anti-aérea a abrir fogo.

Tratava-se de uma incursão israelense ou de uma demonstração da aviação egípcia? A pergunta não pode ser respondida no momento, mas alguns observadores afirmam que o Exército quis fazer pressão sobre o país.

Desconhece-se a atitude atual do Comandante-Chefe das Forças do Sinai, General Mortaga, que reclamou inutilmente durante três dias, de seu Quartel-General avançado, um apoio aéreo para resistir aos ataques do inimigo.

Somente foram visto 64 feiras os Chefes de Estado-Maior dos três Exércitos. Afirma-se que todos eles renovaram sua fidelidade a Nasser.

Mas a incógnita é constituída pelos coronéis. Qual é sua atitude? Perdoarão a Nasser a derrota militar? Estão dispostos a agir? O plebiscito popular era destinado a fazer-lhes frente?

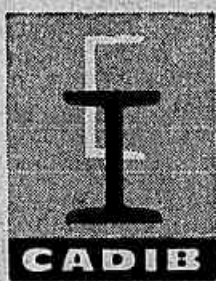
DIA 18 Com financiamento total da construção Mais um Edifício Dom SALA e QUARTO separados com dependências completas

FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

ROUPA é com A Esplanada



REVENDEDOR
Massey-Ferguson

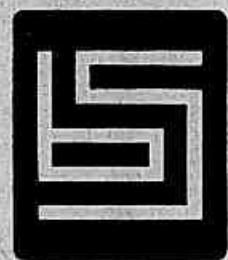
CADIB, novo revendedor Massey-Ferguson na Guanabara, comunica que, até que conclua as obras de sua loja na Av. Brasil (junto ao Hospital do APETC), está atendendo em seu escritório, na Rua Teófilo Otoni, 15 sobrelaje.

CADIB - Tel.: 23-8080
B. J. de Mello - 60-298

BOZANO, SIMONSEN S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

muda-se amanhã para sua sede própria no Edifício Bozano, Simonsen - Av. Rio Branco, 138. Aos Clientes e Amigos chamamos a atenção para os nossos telefones: 32-8585 • 22-1803 •



Nossa liquidação é tão famosa e os nossos preços tão baixos que não seria surpresa para nós se a concorrência viesse também comprar aqui (... e nós venderíamos)

CRISTAIS PRADO

Copo duralite n.º 1 para água — dz. NCr\$ 6,00
Copo de whisky cristal lapidado — dz. NCr\$ 12,00
Copo de água bico de jaca, borda de ouro — dz. ... NCr\$ 36,00

PRATAS WOLFF

Faqueiro prata 90 — 130 peças — estôjo de luxo diversos modelos NCr\$ 450,00
Aparelhos de chá e café prata 90 — diversos modelos desde NCr\$ 150,00
Castiçais, bandejas, baldes, jarras, baixelas, tudo remarcado

PORCELANAS RENNER

Aparelhos de jantar de 42, 66 e 84 peças desde .. NCr\$ 60,00



Matriz: Santa Clara, 33
Tels: 37-5811 — 57-3360

Renúncia foi retirada em carta

Cairo (UPI-JB) — É o seguinte o texto da mensagem do Presidente Gamal Abdel Nasser à Assembleia Nacional, retirando seu pedido de renúncia:

"Gostaria que a Nação tivesse me ajudado a cumprir minha decisão de abandonar o meu posto. Só Deus sabe que ao tomar esta decisão nenhum outro motivo me moveu senão o de arcar com toda a responsabilidade, atendendo a minha consciência e ao que acreditava ser meu dever. Daria à Nação, de bom grado e com orgulho, tudo o que tenho, até a vida, até o último alento.

Ninguém jamais poderá compreender meus sentimentos, nestas circunstâncias, diante da impressionante reação de

nosso povo e dos povos da grande Nação árabe ao rejeitar, com firmeza, minha decisão de deixar o posto, no momento mesmo em que a anunciava.

Até agora não sei como expressar minha gratidão. Falta-me palavras no turbilhão de sentimentos que me dominam.

Digo-lhes com toda honestidade, e peço-lhes para informar esta honrada Assembleia de que estou convencido das razões em que baseei minha decisão. Mas ao mesmo tempo, a voz do povo é para mim uma ordem irrevogável.

Portanto, decidi permanecer em meu posto, na posição onde o povo quer que eu fique, até terminar o período em que

possamos todos sustar a agressão. Mas depois deste período, o assunto terá de ser submetido ao povo em plebiscito geral.

Acredito que essa forma dará maior profundidade a nossa experiência. Só poderá levar-nos a fazer um exame global, profundo e honesto de nossos trabalhos e de muitos aspectos de nosso trabalho.

Mas acima de tudo devemos acentuar, clara e orgulhosamente, o que está bem claro perante nossos olhos: que o povo somente o povo é o líder, o comandante, para sempre imortal.

E agora, queridos compatriotas, estendamos-me a mão e nos lancemos a nossa tarefa justa. Que Deus nos conceda todo seu apoio e orientação."

Mohieddin derrubou General Amer

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Durante menos de 24 horas, um egípcio calvo, de 49 anos, pareceu ser o sucessor de Gamal Abdel Nasser, na Presidência da República Árabe Unida.

Ao anunciar sua renúncia à Presidência, Nasser revelou que pedira "ao meu colega, amigo e irmão Zakarias Mohieddin que se encarregue da Presidência da República e das provisões constitucionais".

Ontem de manhã, Nasser, sob a pressão de uma eclosão emocional do povo egípcio, retirou seu pedido de demissão e disse que continuará na Presidência.

Entretanto, a velocidade dos acontecimentos não impediu ontem aos observadores, traçar um perfil da personalidade de Mohieddin que, contrariamente ao disposto pela Constituição egípcia, ia ocupar uma função que não lhe correspondia.

Na realidade, Nasser teria que ter renunciado em favor do Primeiro-Vice-Presidente, o Marechal Hakim Amer, que dirige a intervenção egípcia na guerra civil do Iêmen.

Na opinião dos observadores, tal contradição indica que algo está se passando no seio do Governo egípcio — pelo menos, a frustrada indicação de Mohieddin foi interpretado como um fugaz indicio de que Nasser entendia que a RAU devia fazer uma virada em sua política internacional.

Os círculos diplomáticos afirmam que Mohieddin abriga sentimentos pró-ocidentais — a verdade é que o delfim de Nasser,

tem muitos amigos nos Estados Unidos e tinha marcada uma viagem a Washington, que foi adiada ao eclodir a guerra.

Em caráter privado, Mohieddin afirmou que é necessário chegar a um acordo, com Israel, que deve incluir o reconhecimento do Estado judeico.

Mohieddin tomou parte na campanha do Sinai em 1948 junto com Nasser com o qual organizou a sociedade secreta de oficiais que derrubou o Rei Faruk e instalou Nasser no Poder.

Seu nome é praticamente desconhecido fora do Oriente Médio — mesmo no Egito, é pouco conhecido.

A razão dessa modestia é que Mohieddin prefere agir longe da vista da opinião pública, talvez porque a revolução egípcia tenha degenerado num culto à personalidade, onde há lugar para um apenas: Nasser. Sabe-se que Mohieddin discutiu várias vezes com Nasser em consequência da guerra do Iêmen, que enfraquece a economia egípcia há cinco anos.

Mohieddin é mais teórico que prático, mas se sabe com certeza que se opõe às aventuras militares; sua maior preocupação como membro do Governo tem sido o desenvolvimento industrial e social do Egito.

Mohieddin é de uma família rica, da velha classe alta egípcia, que recebeu educação na Europa.

Depois da revolução dividiu suas terras entre os camponeses.

AGÊNCIA CASTELO

O Banco Aliança do Rio de Janeiro tem o prazer de comunicar a seus clientes e amigos que está em funcionamento a sua nova agência CASTELO, à Avenida Graça Aranha, 19-A, onde atenderá com a presteza e consideração que o consagraram como o Banco dos bons serviços.



BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
O Banco dos bons serviços

Tropas de Israel preparam o cerco de Damasco

Árabes tocam fogo no que é americano

Cairo, Moscou, Pequim, Beirute, Aden, Rawalpindi (UPI-AFP-JB) — O Conselho de Segurança da ONU, o Serviço de Informações dos Estados Unidos foram embelezados pela multidão árabe, em Porto Said, assim como a fábrica de Coca-Cola e a exposição da Ford, em Beirute, e a casa e escritório do Residente britânico em Aden, em sucessivas manifestações de protesto contra o resultado da guerra no Oriente Médio.

Em Moscou, milhares de pessoas, inclusive grande número de mulheres, realizaram comícios em frente às embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra e Israel, sob os olhares de uma polícia tolerante. Em Pequim, a agência Nova China acusou os dirigentes soviéticos de traição aos países árabes.

IMPERIALISTAS E REVISIONISTAS

“O grupo dirigente revisionista soviético, agindo de acordo com o imperialismo norte-americano — declarou a agência chinesa —, traiu perfeitamente os povos árabes. Venderam monstruosamente a justa causa dos árabes e cometeram assim um novo crime contra os povos revolucionários do mundo.”

Como prova de sua alegação, a Agência Nova China cita o fato de que, durante a crise, o Presidente Johnson e Kossiguin trocaram várias mensagens através do telefone vermelho.

O único incidente até agora ocorreu em frente à embaixada de Israel, em Moscou, quando cerca de 500 pessoas tentaram ultrapassar a barreira montada pela polícia, mas foram contidas e dispersadas. Mais de 2.000 estrangeiros, quase todos de países árabes, também tentaram marchar sobre as embaixadas dos Estados Unidos e Inglaterra mas tiveram que desistir ante as barreiras formadas pela polícia soviética.

De um modo geral as demonstrações vêm-se processando pacificamente, embora os manifestantes exibam grande número de cartazes e expressem em gritos os seus sentimentos. “Yankes, go home”, “Parem a agressão”, “Parem de ajudar o agressor” eram as formas mais comuns de protesto.

CENSURA E VIOLÊNCIA

O Ministro do Exterior do Paquistão, Sarfuddin Pirzada, censurou Israel por ter atacado os países árabes e pediu ao Conselho de Segurança de seu país garantias para que Israel “detenha sua agressão”. Pirzada solicitou que não se permita que os israelenses continuem ocupando o território árabe e os lugares sagrados para os muçulmanos.

Em Beirute grupos árabes incendiaram a fábrica da Coca-Cola no Líbano, destruíram a sala de exposições da Ford e causaram prejuízos a outras empresas norte-americanas e britânicas, durante quatro horas de violentos distúrbios antiocidentais.

Tropas e veículos blindados foram empregados para dispersar os manifestantes que se concentravam em frente à Embaixada britânica. Quando os grupos atingiram o elegante bairro comercial de Hamba, a polícia atirou para o ar. Não há informações sobre vítimas mas as ambulâncias cortaram a cidade de Beirute durante toda a manhã. O exército decretou a adoção do toque de recolher mas jovens continuam irrompendo nas ruas da capital, em caminhões, automóveis e ônibus, levando grandes retratos de Gamal Abdel Nasser.

No Aden, manifestantes abriram fogo contra a casa e os escritórios do Residente britânico, em Mukula, a leste do Protetorado. Uma companhia da Guarda Irlandesa foi deslocada com urgência, de Aden a Mukula.

MAIS VOLUNTÁRIOS JUDEUS

Apesar da cessação de fogo, 600 jovens voluntários judeus da Argentina e 50 do Uruguai partiram com destino a Israel, a bordo do navio israelense *Theodor Herzl*. No porto, milhares de familiares e amigos fizeram as despedidas com exibição de cantos e danças típicas judaicas.

“Pravda” acusa Israel de rapina e chauvinismo

O jornal soviético *Pravda* publicou ontem um comentário assinado por I. Beliaev, alinhando uma série de acusações a Israel. Diz o comentário:

“A despeito da obrigação assumida perante o Conselho de Segurança sobre a cessação de fogo, Israel continua a agressão invadindo o território da República da Síria. As notícias que o *Pravda* publica hoje sobre as operações militares atestam que os políticos e militares israelenses, inclusive o Ministro da Defesa Moshe Dayan, e outros generais e oficiais de tendências extremistas não chegaram a compreender como é funesta, sobretudo para o próprio Israel, a linha de ação que pretendem tomar.”

A falta de vontade na cúpula israelense para atender o apelo do Conselho de Segurança se completa com a desenfreada campanha chauvinista lançada agora em Israel. A essência da campanha consiste em pretender impor agora aos povos árabes as resoluções que estabelecem domínio israelense sobre os territórios dominados pelos extremistas judeus. Como é sabido, as tropas de Israel apoderaram-se da parte oriental do território do Rio Jordão. Ouvem-se afirmações de que Israel não pensa em abandonar os territórios ocupados temporariamente. A olo de junho, o jornal *Gasret*, ligado aos círculos militares, exortava a continuar a agressão e “ajustar as contas com a Síria”.

Pode ser que os políticos e militares israelenses se recusem a refletir sobre esse tipo de invasão territorial? O desenvolvimento da agressão israelense foi acompanhado pelas declarações de senadores norte-americanos de grande influência e de alguns órgãos da imprensa inglesa. O congressista E. Sellar declarou abertamente que Israel não deve entregar os territórios ocupados. O Senador Javits considera que o Governo dos Estados Unidos deve satisfazer todas as exigências apresentadas por Israel. E cada vez mais visível que generais, personalidades do Governo israelense extraem todo o seu belicismo do apoio ativo de determinados círculos imperialistas. A propósito, alguns representantes dos círculos dominantes em Israel não ocultam suas idéias expansionistas. Jalm Laskov, ex-chefe do quartel-general das Forças Armadas de Israel, atualmente em Chicago, declarou: “Quando não se dispõe de espaço suficiente em território próprio, apodera-se de espaço em território alheio”. Aqui tem a doutrina da invasão de territórios tomada pelo general dos ideólogos israelenses da agressão, D. Middleton, correspondente do *New York Times*, adjunto à sede da ONU, ao caracterizar a posição dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, escrevia abertamente que esta, de fato, “dá alento a Israel”. Isso deixaria aos israelenses o território, objetivos e fortificações de que se apoderaram como resultado da ofensiva.

Por que está Washington ao lado do agressor? A explicação é delicada. A imprensa norte-americana escreve hoje que a agressão de Israel contra a Península do Sinai deve assegurar aos Estados Unidos modificações favoráveis quanto ao Oriente Médio, no que concerne às pretensões dos imperialistas. Entre essas alterações estão o enfraquecimento dos regimes progressistas da RAU, Argélia, e o minar o movimento de libertação nacional dos árabes. São as aspirações do Oriente árabe impulsionadas pela perseguição que agem os belicistas de Israel, violando a carta da paz e o Conselho de Segurança, lançando-se agora contra o povo sírio.

Os observadores diplomáticos ingleses ressaltam estar-se formando no Oriente Médio uma situação que poderá permitir aos círculos imperialistas retroceder à idéia de internacionalização do Canal de Suez e resolver em seus interesses toda uma série de outros problemas de “importância vital para o Ocidente”. Como suplemento dos planos norte-americanos para dominar o Oriente Médio, sonha-se em Londres com o reforço das posições enfraquecidas dos trustes petrolíferos internacionais naquela área do mundo tão extraordinariamente importante. Israel desempenha o mesmo papel que determinaram os imperialistas há onze anos, quando da agressão contra o Egito em 1956.

Ação israelense é modelo para estratégia nuclear

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A guerra-relâmpago israelense é a única forma de ação militar permitida pela estratégia nuclear moderna, afirma o estrategista francês, General André Beaufre.

Beaufre afirma que a campanha israelense iniciada segunda-feira, dia 5, “constitui um modelo de ação militar destinada a criar um fato consumado antes que a opinião internacional possa intervir” envolvendo os “riscos inaceitáveis de um conflito nuclear”.

Beaufre, que assina uma extensa análise da vitória israelense na edição de ontem do jornal parisiense *Le Figaro*, é conhecido mundialmente por suas teorias estratégicas sobre a guerra moderna, tem 65 anos de idade, é diretor do Instituto de Estudos Estratégicos da França.

Em 1956, dirigiu as operações do corpo expedicionário anglo-francês que ocupou o Canal de Suez, durante a segunda guerra egípcio-israelense.

No dia 12 de maio, em artigo publicado na revista mensal *Notícias da OTAN* (Organização do Tratado do Atlântico Norte), Beaufre sustentou a teoria de que se iniciaria no mundo um período de guerras convencionais mas limitadas.

Beaufre é uma das mais prestigiosas figuras do Exército francês e seu pensamento militar tem grande influência nos Estados-Maiores de alguns Exércitos latino-americanos, especialmente da Argentina e do Brasil.

Em sua análise de ontem, Beaufre admite que “de um modo geral, as possibilidades da guerra-relâmpago exercida com meios modernos, são ainda subestimadas”.

Recordando que as primeiras aplicações da guerra-relâmpago foram experimentadas pela França, em 1940, e pela Polónia, um ano antes, afirma em seguida que esse tipo de ação militar “compromete duas fases sucessivas: a conquista do domínio do ar seguida de profundas penetrações de elementos blindados, destinadas a rodear amplos setores do dispositivo inimigo”.

Os israelenses conseguiram por fora de combate a aviação inimiga nas primeiras horas da guerra, “realizando assim a fórmula ótima”.

O primeiro golpe, a carga da aviação, tem que se desenvolver de surpresa, quase instantaneamente, “se se quer que o inimigo não se disperse”, diz o estrategista francês.

Beaufre recorda suas experiências da campanha de 1956 e afirma que os israelenses agiram muito mais rapidamente que seus aliados britânicos naquela oportunidade, que necessitaram 48 horas para destruir a aviação egípcia.

Entretanto, diz Beaufre que “é verdade que os israelenses dispunham de bases aéreas mais próximas que as nossas em Chipre, mas também demonstraram que 400 aviões, convenientemente empregados, podem neutralizar em meia hora uma força aérea de duplo efetivo, graças, é verdade, a seus pilotos e a um material de qualidade excepcional”.

A força aérea israelense está equipada com aviões de fabricação francesa.

Ontem à noite, o Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, no discurso em que anunciava que deixava o poder, deu uma indicação de qual foi o sistema israelense para tomar de surpresa a aviação egípcia.

Nasser disse que “o inimigo, que esperávamos pelo leste e norte veio do oeste” — os caças-bombardeiros israelenses apareceram no Mediterrâneo, circunstância que, ao que parece, não entrava nos cálculos dos planejadores egípcios.

O elemento surpresa, que Beaufre considerava fundamental para ganhar a primeira batalha, foi durante a primeira parte da Segunda Guerra Mundial, o instrumento de maior eficácia esgrimida pelo Exército alemão.

Ao lançar sua ofensiva sobre a França, os Panzer atravessaram o bosque das Ardenas e caíram sobre o ponto mais fraco do dispositivo francês: Sedan — rompida a defesa, as divisões blindadas alemãs embolsaram franceses e ingleses numa operação que terminou com a evacuação de Dunquerque.

O Estado-Maior francês tampouco acreditava que os tanques alemães pudessem atravessar a zona densamente boscosa das Ardenas.

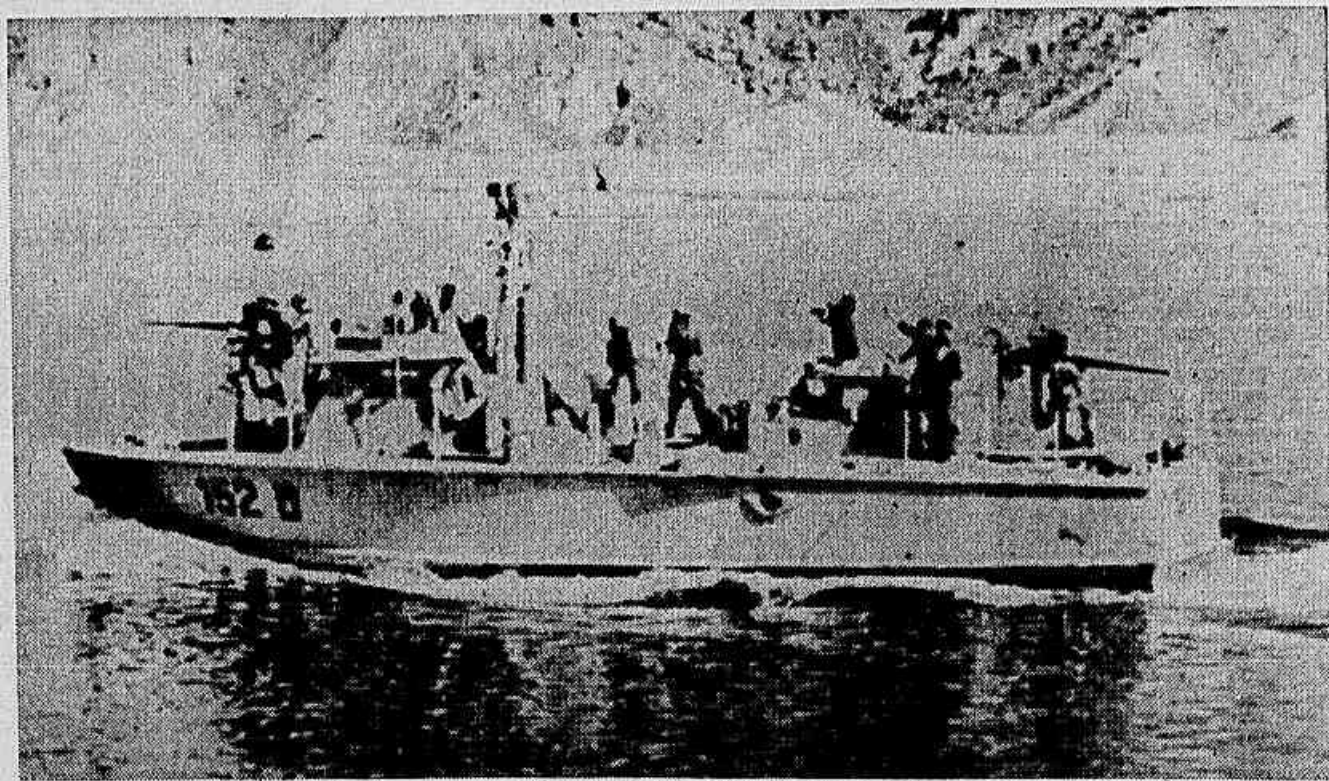
Uma vez mobilizada a aviação da RAU, os israelenses iniciaram a segunda fase da guerra-relâmpago, a do ataque terrestre.

“Nessas operações, continua Beaufre, das quais ainda não se conhecem pormenores, parece ser que o elemento decisivo foi o apoio aéreo aos blindados, permitido pelo fato de ter adquirido o primeiro a superioridade aérea e, também, pela escassa distância que separa as bases aéreas israelenses das frentes de combate”.

Segundo Beaufre, os egípcios “surpreendidos, acossados por esse fogo aéreo de uma terrível intensidade, em terreno descoberto onde não é possível encontrar refúgio, não puderam fazer senão ceder aos ataques resolutos dos tanques israelenses que operavam sistematicamente, em manobras sucessivas de avançar pelos flancos e contornar”.

Beaufre conclui com uma nota de admiração “pela perfeição técnica dessa campanha”.

DEPOIS DA VITÓRIA



Uma lança torpedeira israelense patrulha o Estreito da Tírd, logo depois de ter conquistado o Golfo de Acaia

Israel fez fita com voz de Nasser

Londres — (UPI-JB) — Um pioneiro do processo norte-americano Voiceprinter, Professor Lawrence G. Kersta, analisou a controversa gravação em fita de uma conversa telefônica entre Nasser e Hussein e declarou que a voz do Presidente da RAU está “com por cento genuína”.

O processo Voiceprinter do Professor Kersta consiste no uso de um gravador acoplado a dispositivos eletrônicos que transformam a fala gravada em imagem visual. A gravação analisada contém a conversa telefônica entre Nasser e o Rei Hussein, da Jordânia, quando os dois combinaram acusar aviões americanos e ingleses de haverem decolado de porta-aviões e participado na luta contra os árabes.

MAQUINAGEM EM ARABE

A fita gravada foi distribuída aos correspondentes estrangeiros pelas autoridades israelenses que afirmaram haverem seus monitores captado a conversa na terça-feira pela manhã, depois que a maior parte das forças árabes já estava fora de combate.

Em comum acordo, o jornal *Daily Telegraph* e a Columbia Broadcasting System puseram a gravação à disposição do Departamento de Estado que logo aprovou o exame no Voiceprinter.

O Presidente da RAU e o Rei da Jordânia conversaram em árabe e, segundo a tradução, disseram:

Nasser: “Alô, vamos dizer Estados Unidos e Inglaterra, ou apenas Estados Unidos?”

Hussein: “Estados Unidos e Inglaterra”.

Nasser: “A Grã-Bretanha tem porta-aviões?”

Hussein: Resposta ininteligível.

Nasser: “Bem, O Rei Hussein fará um pronunciamento e eu farei outro. Obrigado. Não esqueça. Sim, Alô, bom dia, irmão. Esqueça, seja forte. Sim, estou ouvindo”.

Hussein: “Senhor Presidente, se tiver alguma coisa ou qualquer idéia... em qualquer ocasião”.

Nasser: “Estamos lutando com todas as nossas forças e estamos sustentando combates em todas as frentes, a noite inteira, e se tivermos dificuldades na luta, não tem importância. Superaremos as dificuldades. Deus está conosco. Vossa Majestade vai fazer o pronunciamento sobre a participação dos americanos e dos ingleses?”

Hussein: Resposta ininteligível.

Nasser: “Por Deus, garanto que vou fazer um pronunciamento e farei com que os sírios façam declaração de que aviões americanos e ingleses estão participando contra nós, vindos de porta-aviões. Emitiremos a declaração. Podemos enfase no assunto e de maneira convincente”.

Hussein: “Bom, está bem.”

Nasser: “Vossa Majestade concorda?”

Hussein: Resposta não está clara.

Nasser: “Mil vezes obrigado.”

Em reportagem publicada pelo *Daily Telegraph*, afirma o Professor Kersta, depois de trabalhar 12 horas examinando a fita: “Estou cem por cento certo de que a voz do Presidente Nasser nessa fita. Sempre que temos amostras adequadas da voz de uma pessoa, e a despeito de qualquer disfarce, truque de imitação ou ventríloquismo, não conheço coisa alguma que possa desfazer a positividade de nossa identificação”.

Kersta explicou ainda que se as amostras fornecidas não fossem suficientes sua atitude seria: “dar a minha opinião e avisar de que se tratava de um teste inconclusivo.” Mas não foi o caso.

Israelenses não devolvem territórios que ocuparam

Jerusalém, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Ministro israelense de Informações, Sr. Israel Galili, declarou ontem que Israel não voltará às suas antigas fronteiras porque sua vitória na guerra com a Síria, Jordânia e República Árabe Unida anulou os acordos de armistícios anteriores.

Afirmou o Ministro de Informações de Israel que o Governo de seu país realizou consultas com o objetivo de assegurar as vitórias alcançadas nos campos de batalha e acrescentou que Israel “não pode aceitar a volta do status quo reinante antes de se iniciarem as hostilidades”.

DENÚNCIA

Os acordos de armistícios entre Israel e os países árabes, assinados depois da independência de Israel em 1948 e da guerra de

Suez, em 1956, foram denunciados, também, pelo General Igal Alon, Ministro do Trabalho e líder da esquerda socialista no Governo do Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

Falando em uma reunião em Haifa, o Ministro acrescentou que o Governo israelense não pode contentar-se agora com esses acordos provisórios com seus vizinhos.

A condição essencial, prosseguiu o Ministro, para estabelecer acordos entre Israel e seus vizinhos árabes deve ser o reconhecimento mútuo (os Estados árabes não reconheceram nunca o Estado de Israel), para acabar assim com a causa principal de guerra.

O General Igal Alon concluiu afirmando que os árabes de Israel comportaram-se todos, desde o início da crise, com cidadãos leais do Estado de Israel.

Egito mantém o canal fechado

Cairo, Telaviv (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Junta Governativa do Canal de Suez, Moshourahmad Mashour, comunicou ontem que o canal ficará fechado “por algum tempo” em consequência dos ataques israelenses de sexta-feira, que afundaram alguns navios e barcas, bloqueando a navegação.

Habitantes do Cairo diziam na manhã de ontem que a cidade sofreu um bombardeio aéreo que destruiu várias casas, acrescentando que a região atacada incluiu o bairro de Heliópolis, onde reside o Presidente Nasser e onde fica o Aeroporto do Cairo.

DESCONHECIMENTO

Fontes militares de Israel disseram ontem pela manhã não ter conhecimento de um bombardeio do Cairo pelos seus aviões, na noite da véspera.

Os jornalistas ouviram, no entanto, no Cairo, além dos tiros da artilharia antiaérea,

fortes explosões provenientes de Heliópolis. As testemunhas afirmam que três áreas residenciais foram atingidas pelas bombas.

A Polícia do Cairo teria informado que ligou as sirenes de alarme e pediu ao Exército que abrisse fogo com os canhões antiaéreos, sem que houvesse um bombardeio da cidade, com a finalidade de dispersar a multidão que enchia as ruas, protestando contra a anunciada renúncia do Presidente Nasser.

Fontes de Telaviv informam que durante a guerra entre Israel e RAU foi afundado um navio lançador de foguetes e danificados três submarinos e várias outras unidades.

O último combate naval ocorreu na sexta-feira, quando um contratorpedeiro israelense atacou um submarino localizado perto de Haifa. Outro submarino localizado no mesmo setor foi perseguido por unidades navais israelenses e conseguiu escapar, também na sexta-feira.

Argélia não cessará o combate

Argel, Cartum (UPI-AFP-JB) — O Presidente argelino Houari Boumedienne, anunciou ontem que não aceita a cessação de fogo recomendada pelo Conselho da ONU e disse que “os países socialistas têm de definir com clareza a sua posição e assumir, com coragem, as suas responsabilidades”.

— Que cada metro do solo árabe se transforme num campo de batalha, que as populações se transformem em exércitos, que o único sentimento permitido seja a vitória sobre o imperialismo e o sionismo — disse Boumedienne, frisando que “os árabes perderam uma batalha mas não a guerra”.

GUERRA

— Nossos inimigos, com meios formidáveis, ganharam uma vitória temporária, mas nós não perdemos a guerra e não a perderemos — disse o Presidente Houari Boumedienne, em discurso transmitido ontem pela Rádio de Argel.

— O campo de batalha — disse — não deve limitar-se ao Canal de Suez e ao Sinai, mas estender-se a toda a nação árabe. Estamos comprometidos agora numa longa guerra e os países árabes devem mobilizar todos os seus recursos para lutar contra o imperialismo norte-americano.

Jerusalém é defesa de Israel

Armando Stroenberg

Especial para o JB

Paris — Ao refutar acusações segundo as quais Jerusalém teria sido tomada por imperativo de ordem religiosa, o rabino Josy Eisenberg, encarregado das relações do judaísmo francês com o Governo, disse ontem ao JB que apenas “considerações estratégicas evidentes” podem explicar a atual ocupação da Cidade.

— Não esqueçamos de dois fatos: o agrupamento de todo o Exército israelense a apenas alguns quilômetros dos canhões jordanianos, e a distância enorme que existe entre Jerusalém e Sharm El Sheikh, ou Suez, como pontos de terminação da paz no Oriente Médio.

A PROMESSA

Um dos principais líderes dos 600 mil judeus residentes na França, o rabino Eisenberg, vê o retorno dos judeus a Jerusalém como se estivesse em pleno processo a realização da promessa bíblica:

— E este — assinala — o sentido que se deve dar às cerimônias que se realizaram ao pé do Muro das Lamentações: ao vibrar o crofar (chifre de carneiro), o rabino-chefe do Exército israelense faz uso do instrumento indicado pelo profeta Isaias para quando fosse proclamado o início da liber-

tação do povo judeu: “e naquele dia, vibrar-se-á o chofar, e assim, retornarão os desaparecidos da Assíria e os expulsos do Egito”.

Para o rabino Eisenberg, a libertação definitiva do povo judeu só se fará, entretanto, quando o atual Muro das Lamentações se transformar num dos muros do terceiro templo.

A VERGONHA

— Quando, em 1948, os judeus foram admitidos pela última vez no pé do Muro, eles deploraram não só a destruição do templo mas também a perda da independência nacional. Portanto, durante 19 anos, o Muro foi para os judeus (de Israel e da Diáspora) um símbolo de vergonha. No momento em que os exércitos israelenses apagam esta vergonha — explica o rabino Eisenberg — tornam-se perfeitamente compreensíveis a opinião pública mundial as cenas emocionantes que ora se desenvolvem.

Antes de concluir, o rabino Eisenberg faz um apelo: “que não se faça uma nova cruzada pelos locais santificados mas que o mundo passe a julgar Israel como única entidade digna de guardar aqueles locais. Haveria alguém mais indicado para a tarefa?”

Telaviv, Damasco (AFP-UPI-JB) — Tanques e tropas de Israel avançaram 80 quilômetros em território sírio e preparam o cerco de Damasco, depois de dominar a resistência nas Cidades de Tiberíades e El Qnaitra, afirmam informantes israelenses em Telaviv, acrescentando esperar dentro em breve um golpe de estado na Síria, que atualmente luta sozinho contra Israel.

A Rádio de Damasco anunciou que foram derrubados dois aviões israelenses sobre a Capital da Síria, pouco depois da hora em que deveria entrar em vigor o cessar-fogo, e que continuava a luta em El Qnaitra “para impedir que o inimigo a tome por completo”, apesar de ter sido aceita pelos dois Governos a ordem de cessação de fogo.

ATAQUES

A Rádio do Cairo informou, 25 minutos após a hora em que deviam cessar os combates, que “Israel continua atacando posições sírias”.

O Alto Comando sírio anunciou que as tropas de Israel retomaram o ataque às posições sírias desde o amanhecer, lançando poderosas forças blindadas e aéreas. O comunicado informava sobre o prosseguimento dos combates em El Qnaitra e anunciava terem sido derrubados quatro aviões inimigos nas proximidades de Damasco.

O mesmo comunicado informa que no dia anterior a aviação israelense realizou 600 ataques contra diversas cidades sírias e que um dos alvos dos bombardeiros foi a Cidade de Lataquieh, no Líbano.

Informações chegadas a Telaviv, através de pessoas que regressavam da frente de batalha, dizem ontem que continuava o fogo de franco-atiradores contra as tropas israelenses, em El Qnaitra, mas que as colunas blindadas ultrapassaram a cidade, iniciando duas ofensivas, uma em direção a Damasco, no Nordeste, e outra, rumo a Der'a, a sudeste.

Outras informações, não confirmadas, dizem que Israel suspendeu o ataque depois de tomar El Qnaitra, com o objetivo de dar tempo a grupos oposicionistas sírios para que organizassem um golpe contra o Governo socialista de Damasco.

RESISTÊNCIA

A Rádio de Damasco anunciou ontem pela manhã que todos os prisioneiros políticos sírios foram postos em liberdade para poderem participar da defesa do solo pátrio.

Na Cidade de Tiberíades, anunciou-se que as forças de Israel haviam esmagado toda a resistência em seu avanço rumo à Capital síria, com grande apoio aéreo, e que o aeroporto e a Rádio de Damasco estavam sendo submetidos a severo bombardeio aéreo, mas aparentemente Israel não conseguiu ocupar as posições da artilharia síria, que continuava o canhoneio contra os kibbutzim.

As emissoras de Damasco e Bagdá passaram ontem a transmitir em conjunto, segundo anunciaram seus locutores. Em Beirute, o Governo do Líbano decretou o toque de recolher na Capital e seus arredores a partir das 14h30m locais.

O correspondente do jornal alemão *Die Welt*, Helms Schewe, disse ontem que os campos de batalha durante a Segunda Guerra Mundial não eram “tão aterradores quanto estes campos de batalha do Oriente Médio, áridos e desolados, onde os mortos se perdem de vista”.

Referindo-se ao setor entre Rana e El Arish, Schewe disse que “nem uma árvore, nem um arbusto ocultam a vista dos sobreviventes os cadáveres que jazem sob um sol de chumbo”.

Referindo-se ao setor entre Rana e El Arish, Schewe disse que “nem uma árvore, nem um arbusto ocultam a vista dos sobreviventes os cadáveres que jazem sob um sol de chumbo”.

“Coluna do Castelo” hoje na página 11

ROUPA
é com a Esplanada

ONU envia observadores para a fronteira sírio-israelense

CANSAÇO LATINO-AMERICANO



José María Ruda, da Argentina, e José Sette Câmara, do Brasil, antes da sessão do Conselho de Segurança

Itamarati quer a paz debatida na ONU

Para o Itamarati, os acontecimentos militares do Oriente Médio reafirmaram a importância das Nações Unidas, como fórum adequado para debater os graves problemas internacionais que ameaçam a paz mundial, embora a incombida sensação inicial de impotência diante da crise entre árabes e israelenses.

Para a Chancelaria do Brasil ficou demonstrado que, embora dependa dos Estados Unidos e da Rússia, em última instância, o envolvimento do mundo numa guerra total, essas duas grandes potências preferiram utilizar o cenário da ONU, para encontrar o modo de assegurar o cessar-fogo naquela conturbada região.

PARLAMENTO MUNDIAL

Quando muitos pareciam ter perdido a confiança na ONU, os diplomatas brasileiros mantiveram sua crença em que a entidade internacional acabaria prevalecendo como o local apropriado para a discussão do problema. Daí as instruções dadas a nossa missão nas Nações Unidas, no sentido de participar de todas as reuniões formais e informais entre os membros do Conselho de Segurança, ao qual pertencemos, e de prestigiar a ação do Secretário-Geral U Thant.

Essa confiança do Brasil na ONU advém do fato de que, no decorrer de sua história, essa organização sobreviveu a crises tão ou mais graves, e da consciência de que ela constitui o fóro já existente, para o exame de questões de interesse mundial. O Brasil entende que as Nações Unidas formam uma espécie de Parlamento do Mundo, onde as pequenas e médias potências podem se unir, fora de quaisquer vestígios de polarização ideológica, para restringir a "arrogância do poder" dos grandes e levá-los a aceitar a inevitabilidade de que o destino de toda a Humanidade depende da contenção com que sabem se portar nos momentos de crise.

VETO INVISÍVEL

Essa caracterização das Nações Unidas como o Parlamento mundial tem sido uma constante na ação diplomática do Brasil ali, desde a Conferência de São Francisco, quando aceitamos, relutantemente, o sistema de veto dos Grandes, embora advertindo que ele trazia em si mesmo o germe da paralisação do próprio organismo. Através dos anos temos insistido para que os privilégios permitam que as Nações Unidas possam ser chamadas a debater e contribuir para a solução de problemas magnos, tais como o Tratado de Paz com a Alemanha, até hoje inabordado.

Em 1948, ao abrir os debates da III Assembleia-Geral, o então Chanceler Raul Fernandes declarava que "na opi-

nião da Delegação do Brasil, a Assembleia deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para eliminar as causas de tal mal-entendido (abuso do veto), ou, pelo menos, não o agravar por decisões que, ao risco de se tornarem inoperantes, poderiam representar uma regressão das Nações Unidas no caminho da universalidade a que ela deve aspirar".

Quinze anos mais tarde, abrindo a XVIII Assembleia-Geral (1963) o então Chanceler Araújo Castro foi mais incisivo, conclamando as nações a lutarem contra o que chamou de "veto invisível, do qual muito pouco se fala e muito pouco se ouve", diferente do veto ostensivo dos Grandes no Conselho de Segurança. Esse veto invisível, agindo no seio da Assembleia-Geral, impedia, na opinião do Delegado brasileiro, "a passagem de algumas resoluções, ou, o que é muito mais freqüente, impedia a implementação de resoluções porventura adotadas".

FORÇA DE PAZ

Os acontecimentos no Oriente Médio serviram, também, para mostrar o acerto da tese brasileira de que as Nações Unidas necessitam de uma força militar, para fazer cumprir suas decisões, quando haja iminência de quebra da paz e da segurança internacionais. Embora convencido de que U Thant não tinha alternativa na retirada da Força de Emergência da faixa de Gaza, pois entende que os soldados da FENU ali estavam apenas porque Nasser concordava, o Itamarati está convencido de que, se a ONU tivesse condições de impor a presença de seus soldados na área, o conflito poderia ter sido evitado. Cautelosamente, é provável que o Brasil outra vez torne a levantar a questão, nas Nações Unidas.

O assunto foi pela primeira vez levantado em 1959, pelo Embaixador Cló de Freitas Vale, durante a V Assembleia-Geral, quando abordou os acontecimentos que se desenvolviam na Coreia. Depois de elogiar a ação do Conselho de Segurança dizia que a agressão comunista também demonstrava "que é necessário melhor equipar a organização e de examinar notadamente a criação de uma força internacional e o estabelecimento de um sistema que permita a mobilização rápida de todos os recursos comuns".

Sets anos depois, a proposta do conflito armado entre Israel e o Egito, o Embaixador Freitas Vale retomava o assunto, ao abrir os debates da XI Assembleia-Geral (1956). Disse ele: "O fato de que as Nações Unidas nunca tenham podido dispor de força militar suficiente para garantir a paz e a segurança onde quer que se verificasse a agressão, ou onde houvesse perigo iminente de brecha na paz, também contribuiu largamente para o estado de coisas nada satisfatório que

Octávio Bomfim

ora põe em perigo a própria vida de ser humano na superfície do globo". Rejubilando-se com a decisão de criar a FENU, por iniciativa do atual Primeiro-Ministro do Canadá, Sr. Pearson, o diplomata brasileiro concluiu seu pensamento assim: "Esperamos desejamos que essa experiência nova na diplomacia mundial venha a revelar-se o núcleo de onde emanará o poder que facultará a esta Organização a força física de cuja falta tão profundamente se ressentia".

O assunto voltou a ser debatido em 1964 e 1965 pelo então Chanceler Vasco Leitão da Cunha, com o objetivo de institucionalizar as Operações de Paz e assim evitar a grave crise econômica que ameaçava a própria existência das Nações Unidas. Declarou o Ministro do Governo revolucionário: "O Brasil considera essencial preservar as operações de Paz como um dos mais úteis e eficazes remédios para a solução de conflitos que ameacem a tranquilidade do mundo".

PAZ PERMANENTE

Preocupado sempre em prestigiar a ONU e em dotá-la de meios efetivos para que a organização possa cumprir sua finalidade precípua de manter a paz e a segurança internacionais, o Brasil mobiliza agora sua diplomacia para tentar buscar, sob a égide das Nações Unidas, a paz permanente no Oriente Médio. Nesse sentido fazemos solicitações nas principais Capitais e em Nova York, a fim de que Israel e todas as nações árabes, os grandes e mais um grupo de países equidistantes das partes em litígio, reúnam-se numa Conferência de Paz, que deverá buscar, não a preservação de um armistício artificial, mas a paz definitiva. Essa conferência deverá examinar as questões territoriais, religiosas, econômicas, políticas e de livre trânsito pelas vias navegáveis, pois só assim, o Itamarati entende, poderá assegurar-se a convivência pacífica entre árabes e israelenses.

Ao convocar essa Conferência de Paz não desejou nem pretende o Brasil, marginalizar as Nações Unidas. O Brasil quer que ela seja convocada pela própria entidade internacional. Sua convocação a látere, tem apenas a finalidade de abrir-lhe amplas perspectivas, evitar obstáculos institucionais ou manobras dilatórias. O assunto não poderia ser objeto de exame pelo Conselho de Segurança, pois as nações árabes e Israel, que não o integram, apenas poderiam ser ouvidas, num grau participativo dos debates e das votações. Na Assembleia-Geral, com mais de 110 membros, haveria a possibilidade de manobras para obstar ou diluir os efeitos positivos da Conferência; além do que países não membros não poderiam participar da mesma. Além do mais, só um Tratado livremente negociado terá força jurídica para impor suas disposições aos signatários.

Nações Unidas (AFP — UPI — JB) — Síria e Israel aceitaram a presença de observadores das Nações Unidas de ambos os lados da fronteira, a partir do meio-dia de hoje (hora do Oriente Médio), segundo informações fornecidas pelo General Odd Bull, Chefe da Comissão de Trégua da ONU, que determinou para as 19h30m de ontem (hora do Oriente Médio) a aplicação do novo cessar-fogo ordenado pela Organização.

O Conselho de Segurança da ONU reuniu-se, inesperadamente, às 4 horas da madrugada de ontem, para discutir o avanço das tropas israelenses sobre Damasco, Capital da Síria, apesar da ordem de cessação do fogo. Na tumultuada sessão, decidiu-se marcar o novo prazo para cessarem as hostilidades militares, bem como o envio de observadores da ONU para os dois países.

URGÊNCIA

A sessão de emergência foi convocada pelo próprio Presidente do Conselho, Hans Tabor, da Dinamarca, após receber um comunicado da Síria, denunciando a tomada da Cidade síria de Cuneitra e o avanço das tropas israelenses sobre Damasco.

O Secretário-Geral U Thant leu, para o Conselho, as informações transmitidas pelo General Bull, assinalando, ainda, um ataque israelense na região do aeroporto de Damasco e bombardeios na região setentrional do Lago de Tiberíades.

As notícias provocaram uma violenta reação do representante sírio no Conselho, Georges Tomeh, que pediu a retirada imediata das "hordas assaltantes de Israel para trás das linhas de armistício" e exigiu que o Conselho adotasse sanções "contra Israel, que é dirigido, em sua agressão, pelas potências imperialistas".

O Embaixador soviético, Nikolai Fedorenko, apartou-se, acusando o delegado de Israel, Gideon Rafael, de ter falsado informações e pediu que se incluisse na ordem do dia 10, do Conselho de Segurança, a seguinte questão: "cessação das ações militares de Israel e retirada das forças israelenses das porções de território da República Árabe Unida, Jordânia e Síria, das quais se apoderaram em consequência de uma agressão".

O Embaixador israelense desmentiu as notícias, negando que forças de seu país marchassem sobre Damasco. "A Síria submergiu o Conselho de Segurança com queixas, fazendo menção a atos imaginários de Israel".

VIOLAÇÃO

Seguiu-se a intervenção do Embaixador norte-americano, Arthur Goldberg, que, diante das informações alarmantes acerca de Damasco, declarou: "Um bombardeio a Damasco constituiria uma grave violação dos acordos de armistício e cessação do fogo, e não poderia ser tolerado". Acentuou, no entanto, que o Conselho de Segurança não pode fazer um julgamento imparcial, sem estar de posse dos informes dos observadores da ONU no local.

O General Bull, pela manhã, informava de novos ataques aéreos na região do aeroporto de Damasco (às 10h30m do Oriente Médio) e outros, às 11h30m e 12h19m (hora do Oriente Médio) ao norte e noroeste de Damasco.

ROUPA
é com a **Esplanada**

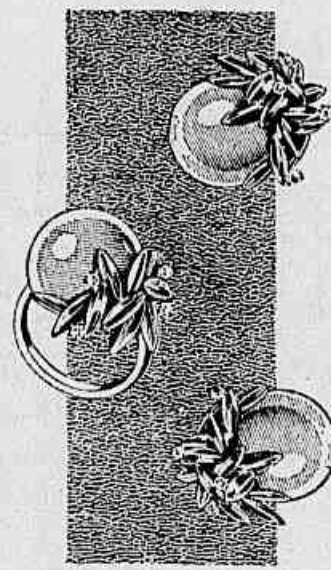
CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2.593

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-51-3202
Rua do Rosário, 23 - Loja - 31-1303
Máior: R. Magalhães Couto, 41-A - 22-0505
Máior: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



Fólias de ouro e
brilhantes adornam pérolas.
"MABE", em gracioso conjunto
de anel e brincos.

FACILIDADES DE CRÉDITO A
SEU CRITÉRIO.

H. Stern

Joelheiras



AVISO

A Companhia Telefônica Brasileira comunica que, a partir de segunda-feira, 12 de junho, estarão funcionando novas agências comerciais em Copacabana, no Centro e na Tijuca, conforme a relação seguinte:

Agência Copacabana - Av. Copacabana n.º 462-A
Agência Cidade Nova - Av. Pres. Vargas n.º 2560 - Térreo
Agência Tijuca - Rua Conde de Bonfim n.º 289-A
Agência Ipanema - Rua Visconde de Pirajá n.º 111 loja-V (Praça General Osório)

Essas Agências podem ser procuradas para os seguintes serviços:

- Inscrições no Plano de Expansão
- Instalação, mudanças e retirada de telefones
- Extensões e acessórios
- Informações sobre andamento de serviços
- Recebimento de correspondência
- Esclarecimentos sobre débitos de chamadas locais e interurbanas
- Pagamento de contas telefônicas
- Informações gerais

A partir desta data, a Agência situada à Av. Copacabana n.º 581 (Centro Comercial de Copacabana) estará fechada e a Agência da Av. Almirante Barroso n.º 54, receberá, além das inscrições no Plano de Expansão, contas de telefone em geral.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR



Oswaldo Mendes de Oliveira está inaugurando o Conjunto Residencial Manoel João Gonçalves, em Nova Iguaçu, e entregando as chaves das 200 casas nele construídas. Trata-se de empreendimento realizado em função do esforço promovido dentro do Plano Nacional de Habitação e por entidades privadas para a solução do problema da casa própria. Ao saudarmos Oswaldo Mendes de Oliveira por essa importante realização, nós, da Carteira de Crédito Imobiliário da VERBA S.A., associamos nosso júbilo ao da população daquele próspero município fluminense, que constitui uma das áreas de maior concentração demográfica da América do Sul. É que a VERBA, também contribuiu para essa vitória. O Conjunto Residencial Manoel João Gonçalves é o primeiro a ser entregue nesta região em função de financiamento concedido pela carteira de crédito imobiliário de uma das várias empresas de crédito, financiamento e investimentos que atuam como Agentes Financeiros do Banco Nacional de Habitação. É justo, portanto, que registremos nossa participação num evento a que estamos indissolivelmente vinculados. Essa integração, porém, não seria possível, se o mercado de capitais não tivesse respondido, com tanta prontidão, ao apelo concretizado no lançamento das Letras Imobiliárias VERBA. Absorvendo a emissão dessas Letras, os tomadores do mercado de capitais, não apenas deram uma soberba demonstração de confiança num novo tipo de aplicação de recursos, mas também permitiram a captação das poupanças necessárias à concessão de financiamentos dessa natureza. Deste modo, novas inaugurações virão. Assim, na área ao lado do conjunto que agora se inaugura, está sendo iniciada a construção de 600 novas casas (que poderão chegar até 3.000). Financiando a venda ou a construção de imóveis, a Carteira de Crédito Imobiliário da VERBA S.A. integra-se, cada vez mais, no gigantesco esforço nacional pela conquista da casa própria.

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos.

Av. Amal Peixoto, 35 - 10.º andar - Tels: 7839, 3021 e 6097 - Niterói, Carta de autorização n.º 12 do Banco Nacional de Habitação.
Capital e reservas: NCr\$ 1.338.612,62 Carta de autorização n.º 207 de 19-9-64, do Banco Central.
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Prudial

"A edição de 27 de maio do JORNAL DO BRASIL, divulgando declarações do Ministro Jarbas Passarinho sobre a Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, atribuiu-lhe frase, que motivou a manchete da entrevista, segundo a qual procuraria ele recuperar as posições perdidas do Brasil, nos últimos anos, na OIT."

Mantendo cordiais relações com o Ministro Passarinho e estou certo de que S. Excela foi muito mal informado a respeito, ou então não referiu a últimos anos, porém a último ano.

Como chefe da delegação governamental brasileira às Conferências de 1964 e 1965, tenho o dever de opor formal refutação ao divulgado. É desafio que se prove o contrário, pois naqueles anos, conforme foi fartamente noticiado, o Brasil, além de ter obtido completo êxito em todas as questões que lhe eram pertinentes e mantido as posições que possuía nos diversos órgãos da OIT, viu eleitos dois brasileiros para postos de relevância: a) o dirigente sindical Ari Campista para primeiro suplente da representação operária na Comissão Consultiva Interamericana, sendo logo convocado; b) o Ministro Oscar Saraiva, designado para o Comitê de Peritos na Aplicação de Convenções e Recomendações, que é o mais importante órgão técnico da Organização Internacional do Trabalho.

Sobre o que ocorreu na Conferência de 1968 não me cabe pronunciar, de vez que já não era Ministro do Trabalho e dela não participei.

Arnaldo Sussekind — Rio, GB.

De ficar pasmo

"Há tempos reclamei através deste jornal, sobre o número de lâmpadas apagadas no Túnel do Pasmado, o que causa permanente perigo de colisões, frendas bruscas, etc. Duas semanas depois a situação melhorou: ao invés de 20% das lâmpadas, eram 40%. Novamente agora, contudo, voltou a circunstância que expus antes: não se enxerga quase nada naquele túnel. Já sabe a população que o governador é um inepto, mas não poderia alguém da administração mandar remediar, para sempre, aquela situação?"

Ebréia de Castro Alves — Rio, GB.

Política industrial

"Nossos ministros sempre falam em proteger a indústria, mas nunca o consumidor. Protegem alguns fabricantes em prejuízo dos consumidores. Os fabricantes são tão bem protegidos que um Ford Galaxie custa no Brasil NCr\$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), e nos Estados Unidos NCr\$ 7.000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos). Por que? Os capitais nacionais e estrangeiros empastados em indústrias artificiais, protegidas por direitos elevados — portanto com lucro enorme garantido — deixam de ser aplicados em indústrias naturais na exploração do solo e subsolo. O Sr. Roberto Campos, desvalorizando o cruzeiro ao apagar das luzes, presenteou o novo Governo com mais uma inflação, da ordem de 25%. Para diminuir então o aumento do custo da importação, permitiu um abatimento de 20% nos direitos alfândegários. Isto significa que basicamente a inflação de 25% ficou reduzida a 15%. Isto, entretanto, parece não agradar ao Ministro Macêdo Soares, que quer mais inflação. Não exportamos com o dólar a NCr\$ 0,02, nem a NCr\$ 0,04, nem a NCr\$ 0,20, nem a NCr\$ 2,70. Mas as mesmas desculpas para novas valorizações continuam."

F. Mendonça — Rio, GB.

Hábito criminoso

"Tendo apreciado a reportagem Sanitaristas da Rio-Bahia, gostaria de advertir o povo da Guanabara contra o hábito criminoso que tem em viajar com todas as janelas dos ônibus fechadas. Há dias, viajava eu em um Madureira-Pavuna com a janela aberta quando o passageiro de trás, sem que eu o percebesse, fechou a janela. Eu abri de novo, mas ele comentou: "Será que ele quer refrescar a careca?" Tudo que fiz foi responder-lhe que fosse menos leviano, estudasse e tomasse conhecimento de que viajar de janelas fechadas é um erro inconcebível."

Arminio Gonçalves — Rio, GB.

O Nasserismo

É certamente cedo para tirar da guerra no Oriente Médio todas as lições que ela encerra. Algumas conclusões, porém, saltam aos olhos e desde já sugerem considerações perfeitamente oportunas. É o caso, por exemplo, de uma análise, ainda que por ora incompleta, do fenômeno nasserista.

O Egito vivia, no antigo regime monárquico, sob o signo da estagnação, da ineficiência e da corrupção. A queda de Faruk poderia e deveria ter sido um passo adiante, saudado em todo o mundo no momento em que o General Naguib chegou ao poder, em 1952. A falta de uma liderança efetiva, que galvanizasse o país para uma obra de recuperação e progresso, estimulou, porém, a efervescência de tipo militarista. Ai o Coronel Nasser plantou a semente de seu sonho bonapartista. Num golpe de mão típico, sem a menor participação do povo, o então Ministro da Guerra de Naguib assumiu o comando político do Egito e agitou, aos olhos da opinião pública nacional e internacional, um programa sedutor de reformas, a começar pela extinção de um regime de ignóbil servidão vigente no campo. A reforma agrária foi erigida em bandeira de justiça social.

Na verdade, contudo, o que se instaurou no Egito, a partir de 1954, foi um sistema de poder pessoal levado, com o tempo, até o desvario. Nasser, com apelo a uma demagogia capaz de confundir a nação subdesenvolvida que governava, deixou-se enredar na trama de seu sonho faraônico, de conteúdo puramente emocional. O artifício da República Árabe Unida não contribuiu sequer para a aproximação das nações árabes, cuja falta de unidade está hoje patente aos olhos de todos. O domínio nasserista, vítima da mesma incompetência que pôs a perder o irresponsável reinado de Faruk, de fato não enfrentou, para resolvê-los, os graves problemas de seu país. Pelo contrário. Em certo sentido, agravou-os, já que sustentou numa estrutura fictícia uma série megalômana de objetivos que perseguiram apenas a realização de sua aventura de poder pessoal. Para manter o povo iludido, o nasserismo adotou e aprofundou, até o paroxismo, as características de um carisma incompatível com um sistema de governo realmente democrático, isto é, de fato dedicado à realização do bem-estar social, à elevação do nível de vida de uma grande massa humana à mercê de seus histéricos e estereis caprichos. A corrupção não foi debelada. A máquina estatal continuou emperrada num burocratismo incapaz e oneroso.

Quando se pensa que o nasserismo, em dado momento, chegou à pretensão de erigir-se em ideologia política exportável, pode-se avaliar com precisão a que equívocos e a que deformações se submeteu o regime chefiado pelo ditador hoje fragorosamente derrotado. Adotando com frequência a mímica de uma sociedade supostamente socialista, onde o interesse comum se sobrepunha à conspiração dos oligarcas, Nasser oscilou, com inimitável versatilidade, na pauta das motivações emocionais. Teve de recorrer ao expediente dos bodes expiatórios, seja o imperialismo, tantas vezes por ele denunciado, seja a simples existência do Estado de Israel, cuja prosperidade era, a seu ver, um insuportável acinte ao beco sem saída em que meteu a antiga nação egípcia. O jôgo era excessivamente perigoso — sobretudo se jogado, como o foi, numa região por tantas razões delicada e importante como é o Oriente Médio — para perpetuar-se de forma inconsequente. A braços com os problemas não solucionados que o desafiavam internamente, o ditador egípcio, sem apoio na realidade, partiu para o delírio de um domínio incontrastável sobre todo o mundo árabe, hoje vítima do trágico equívoco de uma ditadura militarista.

Não parece restar dúvida, a esta altura, de que Nasser, sabendo-se perdido, tentou, por todos os meios e modos, arrastar as grandes potências a uma guerra total de extermínio. O Canal de Suez deu-lhe excelente pretexto para o exercício de uma liderança divorciada de qualquer bom senso. A crise de 1956 já criara uma situação de extrema gravidade para o mundo. Foram necessários mais dez anos, porém, para que o ditador se desmascarasse por completo. Sua falta de compromisso, na tentativa frustrada de atear fogo

ao mundo para salvar a própria pele, segundo uma noção estulta de um heroísmo pré-fabricado para o seu figurino pessoal, levou-o ao desrespeito da livre navegação dos mares, conforme está inscrito na Convenção de Genebra. O bloqueio do Golfo de Acaba foi um gesto de desespero, de quem já não sabia encontrar uma saída fora da guerra. O bloqueio do petróleo árabe foi outra manobra de que ele lançou mão no seu desespero paranóico.

Uma vez declarado o estado de guerra, com o propósito apregoado aos quatro ventos de exterminar um Estado soberano nascido do consenso mundial, o ditador egípcio partiu para toda sorte de recursos, a que não estiveram alheias a mentira oficial e a chantagem. Sua conversa — documentadamente gravada — com o Rei Hussein pôs a nu seu plano de envolver as grandes potências numa guerra que buscava ser um elemento final de coesão na complexa comunidade árabe. As acusações à Inglaterra e aos Estados Unidos têm o eco — que a humanidade já não merecia ouvir — dos brados hitleristas. O que importava tão-somente era mergulhar o povo na confusão, subjugar-lo, com mão de ferro, num estado letárgico de rigorosa minoridade, essencial à continuação de uma ditadura incompetente e corrupta. Os militares que, no Egito, serviram à ascensão do nasserismo têm hoje a perspectiva necessária para julgar o equívoco desastroso que alimentaram, dóceis ao mito de uma liderança imposta ao povo e não nascida, com um mínimo de legitimidade, das fontes populares. A RAU apresenta agora um quadro de bancarrota, com os problemas sociais agravados. Nem ao menos o projeto ambicioso de Assuã chegou a bom termo, depois de ter sido agitado, para efeito interno, como bandeira de uma remota redenção nacional. A ajuda soviética, chamada com afã propagandístico para contrastar com o suposto desinteresse norte-americano, mais de uma vez teve de deter-se diante das provas concretas de incapacidade dadas por um governo que só se empenhava em desenhar o perfil de um líder de fãncaria.

De outro lado, o Estado de Israel, em dezenove anos de lutas penosas, enfrentando um elenco de problemas quase sobre-humanos, ostentava ao mundo o exemplo de uma nação consciente de seu destino e empenhada numa afirmação que encerra lições fecundas para os países subdesenvolvidos. A partir de uma estrutura democrática, Israel, se já tinha desde 1948 o incontestável direito à existência, demonstrou com bravura que sua sobrevivência é uma conquista definitiva que cumpre à civilização respeitar e estimular. A guerra no Oriente Médio, travada contra um pequeno país encravado na vastidão do mundo árabe, fala também eloquentemente das vantagens de uma sociedade democrática e livre sobre as aventuras do militarismo ditatorial. Não há tirania bastante forte para motivar um povo, por mais iludido e atrasado que seja, contra a causa da Justiça e da Liberdade.

As repercussões de todo o episódio guerreiro provocado por Nasser terão de ser duradouras e alcançarão certamente um plano que passa acima da contenda árabe-israelense. A União Soviética terá de refletir sobre as lições que se irão tornando mais nítidas com o passar do tempo. A cobertura de prestígio emprestada a uma ditadura pessoal e militarista custou um preço nada negligenciável. O mito de uma liderança sustentada no vazio, ou na pura emoção irracional, não preenche o vácuo de uma classe dirigente. A sinistra e viciada elite egípcia tinha de desaparecer com Faruk. Mas o Coronel Nasser não soube substituí-la por um processo criador e renovador autêntico. A decepção russa não poderá ser omitida, nem escamoteada. Mais do que os prejuízos materiais — com o espetáculo deprimente de um material e um equipamento sujeitos à prova da incompetência —, a Rússia terá de lastimar o equívoco que por tantos anos nutriu, a pretexto de ajudar um nacionalismo baseado na confusão entre a pessoa de um ditador e os interesses de uma nação. O nasserismo é um episódio do passado, pouco importando o que suceda a seu audacioso criador. A lição foi cara demais para não ser devidamente apreciada.

O silêncio aconselhado de Carlos Lacerda

Brasília (Sucursal) — Não é por cansaço ou desânimo que o Sr. Carlos Lacerda está calado. É a conselho. Desde que regressou de sua última viagem, ele tem recebido informações sempre confirmadas de reascensão de seu prestígio no ativo grupo militar que lhe deu o gelo a partir de sua aliança com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Sem querer exagerar na comparação, o Sr. Carlos Lacerda sofre uma espécie de desestalinização. Lançada a frente ampla, seus velhos amigos retiraram-no do monumento e o enterraram atrás do muro; em seguida, passaram a falar mal dele — demagogia, uma coisa e outra etc., mas, correndo o tempo, nos encontros do grupo, de vez em quando um mais afoito quebrava o voto de silêncio: "Aliás, o Carlos..."

Hoje, alguns já não escondem que o Sr. Carlos Lacerda "tinha razão", embora há poucos dias tenha ele estado presente, oculto por eclipse, no severo e ingênuo discurso do Coronel Boaventura, líder da geração, naquela parte em que eram censurados os que não hesitaram em unir-se a corruptos ou subversivos — isso, ou quase isso.

Mas o clima melhorou, e coincide com as notícias de uma aproximação entre o ex-Governador da Guanabara e o Governo federal. Não parece haver nenhum obstáculo, moral ou filosófico, para esse reencontro. Na verdade, o que o Sr. Carlos Lacerda afir-

mava necessário para o País, na crítica que fazia ao Governo Castelo Branco, é, em tese, o que se propõe a fazer o atual Governo, embora na prática venha agindo com muita timidez (há, entretanto, sinais de que a Operação-Impacto, expressão que foi desmentida e depois esquecida, está em vias de ser desfechada de modo verdadeiramente surpreendente).

O problema está na cerimônia que um lado e outro fazem para dar o primeiro passo. No caso do Governo, estender a mão ao Sr. Lacerda poderia parecer uma demonstração de fraqueza, uma confissão da necessidade de ter a seu lado um verdadeiro líder popular. E depois há a aliança com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, a qual no momento estaria sendo vista, pelos que antes a condenaram, como aquele tipo de união conjugal não legalizada que todos aceitam, mas não convidam para as festas.

No caso do Sr. Carlos Lacerda, é provável que sua hesitação em buscar a intimidade do Governo resulta de não desejar surgir aos olhos da opinião pública como um oportunista que queira tirar uma casquinha, mas não é impossível que, ciente da recuperação do seu prestígio militar, ele se desinteresse por integrar-se num Governo que ainda está sendo julgado por esse mesmo grupo.

Fatos

A propósito das observações ontem aqui publi-

cadadas sobre sua participação em determinados episódios políticos, o Líder Ernani Sátiro faz os seguintes acréscimos ou contestações: 1) que em solicitação do Presidente da República que baixasse o decreto-lei dos aluguéis foi o Senador Daniel Krieger; 2) no último dia de tramitação do decreto-lei, o MDB conseguiu de membros da ARENA que apelassem ao Presidente da República para retirar o decreto-lei e enviar projeto, sendo essa a ocasião em que o Líder declarou não ter obrigação de resolver problema do MDB; 3) a guarda vermelha não se retraiu, agora mesmo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães foi incumbido pelo Líder de propor nomes para as comissões que vão tratar das leis complementares; 4) o Sr. Clóvis Stenzel, com duas semanas de antecedência, informou ao Líder que ia formar a guarda costa e o Líder o estimulou.

Quanto ao primeiro item, o Líder Ernani Sátiro não foi aqui acusado de ter proposto o decreto-lei, mas apenas de não ter contribuído para evitá-lo. Quanto ao segundo, é uma questão de cronologia. A guarda vermelha não rompeu com o Líder, mas perdeu a intimidade. Finalmente, não há como fugir à evidência de que a guarda costa mantém relações com a liderança, mas age com autonomia.

A guerra de Israel e o exemplo da Rua da Alfândega

Barbosa Lima Sobrinho

Gostaria de subscrever, como um manifesto dos intelectuais brasileiros, o excelente artigo de Paulo Francis, desfraldando a bandeira da coexistência produtiva, entre árabes e judeus. Esse é que seria o interesse de uns e outros, numa paz consciente, que os libertasse da necessidade de contribuições quase suicidas à indústria de guerra da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos e da União Soviética.

Como são realmente estúpidas as guerras! Árabes e judeus brigam, não a serviço deles próprios, mas como instrumento de outras nações. De outras nações que tudo fazem para que eles não se entendam e continuem inimicáveis. A divisa de todos os imperialismos, através dos séculos, continua a ser aquela mesma "divide et impera", atribuída a Filipe da Macedônia, e repetida sempre, como orientação e base de todos os planos hegemônicos.

Não encontramos razões profundas para que árabes e judeus não se entendam e não trabalhem em comum. As guerras de religião tornaram-se anacronismos, quando os próprios chefes das Igrejas se aproximam e confraternizam, sentindo-se companheiros na mesma luta pela elevação espiritual das criaturas humanas. As lutas de raças, depois da derrota de Hitler, só se mantêm nos Estados Unidos e na África do Sul, e isso mesmo sem qualquer explicação racional, mais por força de paixões absurdas, e não de antagonismos procedentes. E como sobram recursos para o desenvolvimento econômico dos países de árabes e de judeus, se pudessem des-

tinhar a esses objetivos as somas, com que favorecem a indústria de guerra de outras nações! Ou os braços que desviam do trabalho produtivo para o manejo das armas!

Até mesmo porque os promotores e estimuladores de desavenças e de conflitos são suficientemente poderosos, para impedir que a vitória de um dos contendores tenha maiores consequências. Instigam e agitam quanto podem. Mas quando os exércitos avançam, ajustam-se os grandes em manifestações virtuosas contra a conquista territorial. Não me surpreenderia se os Estados Unidos aparecessem amanhã como defensores das fronteiras estabelecidas ante belum, com o propósito de recuperarem as simpatias árabes. Ou que a União Soviética, para apaziguar judeus, admitisse a revisão das linhas de demarcação atuais, para redução da angústia territorial em que se debate o povo de Israel. Porque a política dos grandes só se preocupa com os interesses deles próprios. Não têm que dar satisfações a quem quer que seja de suas contradições e incoerências. Só os pequenos se entrematam e se sacrificam, para defender interesses dos outros.

Os que estamos fora do conflito é que conseguimos ver os cordões dos titeres, seguros nas mãos fortes dos dominadores. Os bonecos nem chegam a perceber coisa alguma. Não sentem os cordéis, nem os puxões que os movimentam. Que garantias teria recebido Nasser, para fechar de repente a entrada do Golfo de Acaba? Que teriam dito a Israel, para

que desencadeasse a sua ofensiva fulminante? E será tempo perdido procurar agora saber quem deu o primeiro tiro. Pois não teria valido como um começo da guerra o fechamento do Golfo? E as próprias declarações de guerra não têm hoje significação, quando morticínios, como os do Vietnã, prescindem de qualquer formalidade, nem existem sanções eficazes contra infratores poderosos.

Não sei o que a Organização das Nações Unidas poderá conseguir, quando não teve forças para impedir nem a guerra da Coreia, nem a invasão da Hungria, nem a sangria implacável do Vietnã. Valho-me, por isso, do exemplo da Rua da Alfândega, onde os judeus e os árabes que ali se instalaram, com suas casas de comércio vizinhas e misturadas, não se deixaram influenciar pela guerra e encheram a rua com algumas faixas expressivas, em que começavam afirmando que queriam a paz e acabavam declarando que se sentiam irmãos. E continuaram a viver a vida de todos os dias, com a mesma cordialidade e o mesmo espírito de confraternização, sabendo muito bem que, antes de serem judeus ou árabes, eram criaturas humanas ou criaturas de Deus, para falar a linguagem de João XXIII. Prova de que a coexistência entre árabes e judeus não é uma utopia. Para que exista, basta libertá-la das pressões, com que se constitui a política das grandes potências, que fazem do Oriente Médio um campo de demonstração para o consumo e a propagação de suas armas de guerra.

Doze mil quilômetros de URSS

I — Isolamento, conforto e liberdade

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Estou acabando de chegar de uma viagem de 21 dias pela União Soviética. Percorri 12 mil quilômetros de avião, trem e carro. Estive em dois continentes, ainda que continuasse no mesmo país, conheci cinco das 15 repúblicas da Ásia Central, no Cáucaso, na Europa Oriental e no Báltico. Conversei com e sem intérprete, fui a cidades que jamais tinham visto um turista do Ocidente, convivi em lares típicos, entrevistei tipos que jamais concederam uma entrevista, encontrei-me com poetas rebeldes, economistas modernos e clássicos membros do PC. Fui abordado na rua por jovens que, ansiosos, queriam saber dos EUA, vi esconderijos dos *stilyagi* (*beatniks*), estive em igrejas, sinagogas e mesquitas, frequentei teatros apinhados, restaurantes populares e *meetings* públicos do Partido.

Estou acabando de chegar de um dos dois pólos da vida neste planeta. Não obstante, para nós brasileiros, a URSS parece que está fora de nós, tão distante, tão colocada. Minha observação número um, quem está fora do planeta somos nós, que voltamos às costas, que ignoramos uma das duas únicas opções que podem levar a humanidade aquilo pelo qual sempre sonhou e lutou — o bem-estar coletivo.

Este trabalho visa a completar as observações anteriores de jornalistas e observadores responsáveis brasileiros, considerando que a competição internacional criou, dentro da Rússia, um processo altamente dinâmico que torna os fatos rapidamente superados e desatualizados com poucos meses de diferença.

Foi isto, em resumo, o que vi e analisei.

I — Os perigos do isolamento

Há 300 anos, Pedro, o Grande, compreendeu que a Rússia devia incorporar-se ao Ocidente para crescer. E o fez de uma forma tão admirável que transformou radicalmente o país em apenas uma grande geração.

Hoje, repete-se o fato, porém, numa intensidade tremenda, em todos os escalões, níveis e sentidos. Governantes e governados têm uma brutal sede de Ocidente, ou melhor dito, dos Estados Unidos. O *way-of-life*, métodos, sistemas e cultura, padrões de vida e moda, tudo é absorvido, desejado, e quando se pode, copiado e repetido. O atenuamento da guerra ideológica nos últimos anos fez com que o cidadão soviético médio pudesse interessar-se e absorver sem medo e sem conflitos íntimos maiores, várias de nossas conquistas.

Alguns países, como a França, Itália e Inglaterra, perceberam isto e estão entrando pela URSS adentro, a toda força, para saciar aquela sede. A recente e crescente ruptura com a China empurrou ainda mais a Rússia para a nossa vizinhança. Diplomatas

ocidentais em Moscou acham que o segredo da atual situação internacional é envolver a Rússia de todas as formas, trazê-la para o convívio da chamada civilização europeia, neutralizá-la com um abraço.

Apontam estes mesmos diplomatas, para ilustrar esta tese, o erro das grandes potências quando isolaram a nascente União das Repúblicas Socialistas Soviéticas do resto do mundo, logo depois da Revolução de 1917. Este tipo de castigo, na base da marginalização, tornou o punido ainda mais rebelde. E, assim, como no caso da China hoje em dia, o *enfant terrible* fica mais terrível ainda.

Mas, agora, muralhas antes intransponíveis foram derrubadas de dentro e por fora da Rússia. Se seus dirigentes só pensam em igualar os índices de desenvolvimento dos países burgueses, seus dirigidos só pensam em igualar os níveis de bem-estar do mundo capitalista, ainda que se rosne muito contra ele. Só por meio desta invasão invisível, conseguiram-se a impulsão e o processo de liberalização iniciado, há alguns anos atrás, por ocasião do 22.º Congresso do PC.

O confronto de deste tipo de relação internacional resulta será o de padrões e não o de armas. Mas o povo soviético só poderá comparar quando estivermos perto dele, quando ele tiver uma escala de valores para aferição bem próxima dele, quando ele souber ao vivo das deficiências de sua vida.

De outra forma, teremos 230 milhões de dogmáticos, ensimesmados e raivosos concorrentes e quase inimigos. Em muitos lugares da URSS onde estive, eu era o primeiro brasileiro que por ali se via. Garanto que depois daquele encontro, o Brasil não era apenas o país de golpes militares e camponeses famintos.

II — A necessidade de viver bem

O turista pode ter da sua viagem pela URSS apenas duas opiniões que são opostas: a) vive-se miseravelmente na Rússia ou b) lá é o Paraíso. Em geral, a primeira informação é causada mais pela precariedade da máquina turística, bastante desparelhada para atender à enorme demanda de viajantes. Poucos hotéis, poucos garçons, poucos táxis e um comportamento ativo, e muitas vezes grosseiro, por parte do pessoal que lida com o público, fazem com que a maior

parte dos relatos de viagem de turistas sejam os piores. Já os visitantes mais afortunados ficam com a impressão oposta, também exagerada — o Paraíso instalou-se além e aquém dos Urais. Também não é verdade.

A verdade é simples: em apenas 50 anos, o Governo soviético construiu a segunda potência mundial. A renda per capita em 1917, na Rússia czarista, era inferior à do Brasil de hoje. E evidente que, nessa pressa e nessas condições, muita coisa tenha sido esquecida e deixada de lado: da democracia aos automóveis.

Conversei em vários lugares da URSS com gente espionável, que me explicou por que somente agora, nos últimos cinco anos, começou o Governo de Moscou sua ofensiva pelo bem-estar coletivo. Explicam eles: é que nestes 50 anos de regime socialista duas gerações foram sacrificadas. Primeiro veio a guerra civil de quase cinco anos, a seguir vieram os duros anos de implantação do regime, depois veio uma guerra mundial, travada em seu próprio território, que devastou o país e consumiu mais de 20 milhões de vidas. As vésperas do sacrifício de uma terceira geração, que talvez já começasse a demonstrar sinais de rebeldia contra seu destino, entenderam os dirigentes soviéticos que, a prosseguir neste caminho, as promessas socialistas estariam no mesmo padrão das promessas religiosas — o paraíso depois da morte.

Foi este fato que levou os dirigentes soviéticos a preferirem uma posição mais egoísta para a Rússia, em detrimento do prosseguimento da luta pela instauração do socialismo em todo o mundo. Daí a coexistência, daí a revolução dos bens de consumo, daí os problemas com a China, daí a difícil posição russa no caso do Vietnã. Cada granada que se fabrica na URSS é menos um rádio transistor ou uma camisa de nylon que se oferece ao povo.

Nada se parece tanto com os EUA como a URSS. Apenas o *rush* americano começou há cem anos, e o soviético, na metade do tempo. Por causa disso, estes dois tipos de sociedade de massa têm uma diferença fundamental: enquanto nos EUA o nívelamento é feito por cima (ex.: o Imposto de Renda

tornando desinteressante os altos salários), na Rússia o nivelamento é feito por baixo (ex.: metragem mínima para residências). Em ambos, no entanto, a medianização e a massificação são evidentes.

Come-se e veste-se bem na URSS. Morar ainda mal. Por isto, a ofensiva impressionante no campo da construção. Morar sozinho num apartamento é ainda a grande aspiração de grande parte do povo soviético. Mas a confirmar-se o atual plano quinquenal, em 1970 estará praticamente encaminhado o problema de residências.

III — Liberdade e suas nuances

Há uma plada corrente em Moscou, no qual se diz que a distinção entre um judeu e um não-judeu é que o primeiro sempre responde a uma pergunta com uma outra pergunta. Isto, no entanto, parece-me que se aplica a todo o povo soviético. Pois, quando eu perguntava a alguém "você é livre?", era inevitável a pergunta-resposta "livre?". Nenhum russo sabe responder ou entender convenientemente a questão. Em termos da democracia inglesa e americana não existe plena liberdade na Rússia de hoje.

Mas, em compensação, comparados a estes mesmos padrões, nem a França, nem o México, nem o Brasil gozam de regime absolutamente democráticos. E, nestes países, a substancial diminuição das liberdades e garantias individuais também coincidiu com processos de reforma da vida do país.

O que acontece na URSS é que hoje se é muito mais livre do que há cinco anos. E, dentro de cinco anos, serão muito mais livres do que hoje. Nas casas, ouve-se, regular e livremente, a BBC de Londres ou a Voz da América e, entre os judeus, a Voz de Israel. Crítica-se, já, não apenas os assuntos administrativos e públicos, e as anedotas sobre o regime são freqüentemente contadas em voz alta. Ainda que um jovem estudante me tivesse contado que os espões vigiam tudo, inclusive aquele nosso encontro, e que pessoas sérias me tivessem advertido em voz baixa que tivesse cuidado com tudo o que eu falas-

se no quarto do hotel, os cidadãos soviéticos e observadores estrangeiros não se cansavam de dizer: "difícil era com Stalin e Kruschey". Para residir, para turistas visitarem cidades não-turísticas, para soviéticos abandonarem o país, existem sérias restrições e um controle rígido. Para os judeus, é impraticável a carreira diplomática e o acesso a altos postos não-executivos.

A grande verdade é que a liberalização também caminha a passos largos e rápidos. Também neste caso só a aproximação com o povo e dirigentes soviéticos conseguirá mais profundidade e mais velocidade neste processo. Foi a pressão mundial que lembrou aos atuais dirigentes soviéticos a existência do problema judeu criado por Stalin em seus últimos anos de loucuras. E o contato com os milhões de turistas que invadem o país que dará aos soviéticos os termos de comparação, com a sua própria liberdade individual.

São os jornalistas russos que viajam e moram no exterior que se podem converter em pioneiros de novos passos na escalada da liberalização e, por isto, é incrível que no Brasil tenham ficado muito poucos, assustados com a recente e absurda expulsão de dois deles por espionagem. São os nossos produtos industriais que podem ensinar ao povo soviético a nossa liberdade de consumir. Mais uma vez pode ser o Ocidente que conseguirá, de fora para dentro, a ampliação da democracia da Rússia.

O que mais me preocupou na URSS não foi a falta de liberdade, nem a restrição à minha liberdade mas, sim, o monolitismo e a impermeabilização das mentalidades para o problema da liberdade em geral. Por isto, não sabiam responder se eram livres. Sabiam quando os ensinarmos.

São estes os principais momentos da vida na Rússia de hoje. Nesta série de artigos, estes temas serão desenvolvidos com experiências pessoais e informações colhidas ao vivo. Não se encontrará neles a menor angulação ideológica, o menor *parti pris* político. Viajar pela URSS com uma prévia disposição ou indisposição ideológica ou, ainda, pensando na revolta da Hungria seria o mesmo que ir aos EUA apenas para ver os *stims* dos negros.

Spencer Tracy morreu aos 67 anos deixando história como um grande do cinema

Hollywood (UPI-JB) — O ator Spencer Tracy, uma das mais conhecidas figuras do cinema mundial, faleceu, ontem, vítima de um ataque cardíaco, em sua residência, aos 67 anos, pouco depois de haver terminado o filme *Guess who's Coming to Dinner* (*Adivinhe Quem Vem para Jantar*), com sua velha amiga Katherine Hepburn.

A carreira de Spencer Tracy se prolongou por 35 anos, ao longo da qual foi duas vezes premiado com o Oscar, como o melhor ator do ano. Pessoas que conviveram com ele o consideravam homem simples e amável, que desprezava os mexericos e as intrigas de Hollywood.

Tracy, o antivilão

Departamento de Pesquisa

Em 1947, quando estava no auge da carreira, Spencer Tracy foi aclamado numa revista como "o ator que mais influencia as mulheres emocionais". Ele renegou o título, mas não soube desmentir-lo: em 37 anos de cinema, sua presença na tela sempre significou retidão de caráter, bondade desinteressada e força moral.

Ombros largos, queixo quadrado, cabelos grisalhos, sempre usou uma charme de irlandês intransigente para valorizar seus papéis de justiciero, nos quais podia usar a violência (*Conspiração do Silêncio*) ou os códigos da Lei (Julgamento em Nuremberg). Em qualquer dos casos, era a justiça que triunfava na pele de Spencer Tracy.

Ele nasceu em Milwaukee no dia 5 de abril de 1900, filho de um industrial importante, e só acabou num palco porque trocou sua cidade pela agitação de Nova Iorque nos anos 20. Como a maioria dos atores americanos da sua geração, nada de essencial o distinguia dos outros, a não ser, exatamente, o que interessava: o tipo. A passagem pelos palcos de Nova Iorque foi rápida e em 1930 veio a estréia no cinema, em *Up the River*, de John Ford. De lá para cá ele fez cerca de sessenta filmes, contracenando com Loretta Young, Jean Harlow, Myrna Loy, Jeannette MacDonald, Louise Rainer, Joan Crawford, Lana Turner, Deborah Kerr, Elizabeth Taylor, Gene Tierney e — no seu último filme, *Guess who's Coming to Dinner* — com sua grande amiga Katherine Hepburn.

Spencer Tracy ganhou o Oscar duas vezes: em 1937, no papel de um pescador português em *Capitão Coragem*, em 1938 fazendo um padre em *Boys Town*. Mas foi indicado mais seis vezes para o prêmio. Muito calmo, não se abalava com as oscilações do seu nome junto ao público. Era um dos raríssimos atores que dispensam agentes de publicidade e que só dão entrevista quando têm algo a dizer. Nestas ocasiões costumava afirmar que a comédia era o seu gênero favorito; fazia questão de colocar pitadas cômicas mesmo nos seus papéis mais sérios. Por isso, *Deu a Louca no Mundo* foi um dos seus filmes favoritos.

Mas este está longe de ser o melhor. Sua lista de bons filmes — como alguns excepcionais no meio — inclui *O Médico e o Monstro* (versão de 1941), *Conspiração do Silêncio* (1954), *O Vento Será Tua Herança* (1960), *Julgamento em Nuremberg* (1961). Uma de suas grandes ambições no cinema, porém, não saiu como ele queria: em *O Velho e o Mar* (1958), seu desempenho no papel do pescador Santiago não livrou o filme de graves restrições por parte do público e da crítica.

Os outros são bons exemplos de como um ator aproveitou a idade para manter um tipo. No papel de um advogado ateu numa comunidade religiosa (*O Vento Será Tua Herança*) ou de um juiz com a responsabilidade de julgar os criminosos de guerra alemães (*Julgamento em Nuremberg*), o que todo mundo exigia de Spencer Tracy era uma coisa só: honestidade. Interpretadas por ele, não havia nunca causas perdidas.

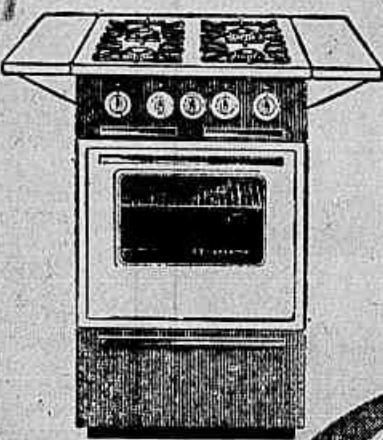


em TANNHAUSER
você não encontra
apenas elegância.

Examine de perto e você verá:
Tannhauser é a camisa perfeita,
do colarinho aos punhos.
Aliás, não é sem razão que
Tannhauser é a camisa mais procurada no Brasil.
Afinal, ela apresenta muita coisa mais,
além de sua impecável elegância:
tecidos, modelos e cores da moda,
máximo esmero na confecção e no acabamento.

camisa
TANNHAUSER
Nas boas casas do ramo.

BRASTEMP
o fogão que tem
um certo "quê"



na qualidade

NCr\$
343,00

e um

no preço

Prço posto S. Paulo

- ✓ Queimadores de desenho exclusivo, produzem chama mais azul - mais quente, não suja as panelas.
- ✓ Isolamento térmico das paredes proporciona maior economia ao forno.
- ✓ Visor de vidro, permite o acompanhamento do "ponto" do assado.



o que há de melhor

ROUPA
é com a Esplanada

FALTA D'AGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento.
GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel. 45-8128.

EUA, URSS, Inglaterra e França sem prestígio

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O prestígio e crédito das grandes potências sofreu um rude golpe na guerra do Oriente Médio. Todas elas — URSS, EUA, França e Grã-Bretanha —, sem exceção, deixaram que a região escapasse completamente de seu controle.

Tanto Israel como as nações árabes tiveram graves perdas. Os dois lados sentiram que foram abandonados por seus supostos protetores nas horas mais graves.

Este fato certamente influenciou as difíceis negociações a serem iniciadas depois que o último tiro for disparado, e os acordos políticos que se seguirão.

Nem Israel nem árabes estão em condições de virar as costas, completamente, e de uma só vez, às grandes potências, nas quais se apoiaram, em termos de ajuda e conselho, até agora. Porém, há indícios de que uma nova mentalidade cresce em ambos os lados.

Autoconfiança está rapidamente se transformando na palavra-chave da diplomacia dos países do Oriente Médio, a crescer da advertência:

"Desconfie de seus amigos". Israel sente que foi abandonado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, seus principais protetores. Foi por causa dos Governos destes dois países, que Telaviv desistiu, em 1956, do que havia conquistado durante a campanha de Suez.

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou aos líderes partidários que o Presidente Lyndon Johnson tinha "prometido grandes coisas", antes de a guerra começar. No auge da crise, tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha afirmaram sua total "imparcialidade" diante do conflito.

A França anunciou sua neutralidade desde o início. Mas,

afinal das contas, forneceu a Força Aérea, sem a qual a vitória de Israel teria sido impossível.

A desilusão do mundo árabe é mais profunda. Síria e RAU contaram com a assistência soviética, anos a fio, durante os quais a URSS "cozinhou" nos campos político e militar.

Mas o Kremlin ficou de fora. Vendo-os serem derrotados, um depois do outro. Nada fez, senão protestar contra a alegada agressão israelense.

A União Soviética não chegou nem mesmo a protestar contra a participação da aviação anglo-norte-americana nos combates aéreos israelenses, denunciada pelos árabes, provavelmente na esperança de dar a Moscou um pretexto para ação.

O Presidente Gamal Abdel Nasser declarou ao povo egípcio, quando apresentou sua renúncia, que tinha tomado medidas contra Israel, em parte por causa da informação soviética, há algumas semanas, de que havia uma conspiração israelense para atacar a Síria.

ROUPA
e com a Esplanada

Israel não começou a festejar sua vitória

John Kearnes
Especial para o JB

Telaviv — As luzes voltaram a brilhar em inúmeras cidades de Israel ao mesmo tempo em que a Rádio do Cairo transmitia o discurso do Presidente Nasser anunciando sua disposição de renunciar ao poder. Os israelenses ainda não estão festejando sua incrível vitória militar, porém já se pode ver pelas ruas inúmeros soldados que retornam às suas casas depois de concluída a tarefa na fronteira.

No fim da tarde de ontem, no entanto, continuavam as notícias de choques nas fronteiras com a Síria, e a Rádio de Damasco ainda continava suas tropas a adotarem a tática de terra arrasada, matando e destruindo o que encontrarem no caminho. Várias localidades da fronteira israelense ainda se encontravam sob fogo dos canhões sírios.

As modificações profundas na liderança árabe vinham sendo esperadas como uma consequência natural da derrota sofrida. Não se acreditava, porém, que acessem tão rapidamente e de forma tão dramática com a quase renúncia daquele que foi o mais destacado dirigente árabe desde a derrocada do império otomano e que mais se aproximou da realização do sonho da unidade árabe depois de Maomé e Saladin, o Magnífico.

É verdade que seu erro foi fatal aos seus sonhos e que ele cometeu o engano de acreditar em suas próprias palavras quando era mais que evidente que todas as forças árabes ainda não tinham condições de enfrentar o pequeno Israel. Mas também é verdade que ele deve ter se convencido, mesmo indo adiante dos movimentos diplomático e militar das primeiras horas e contra o conselho de seus aliados de Moscou, que eles, diante do fato consumado, acabariam vindo em seu auxílio.

O que Nasser esqueceu, além do mito, é que a União Soviética em toda a sua História está marcada como nação que jamais sacrificou seus interesses mais imediatos em favor de ninguém. A União Soviética de hoje, nesse sentido, não é nada diferente da Rússia dos tsares nem daquela que também aceitou a absorção dos sudetos, concordando em receber metade da Polónia como pagamento de seu acordo com Hitler.

A grande lição da derrota de Nasser é que as pequenas nações nas horas de

suas crises só podem contar com elas próprias. Israel não esqueceu esta verdade e se preparou para a hora em que teria de lutar sozinho contra todo mundo árabe. Aos seus sonhos de hegemonia Nasser sacrificou o próprio desenvolvimento do Egito e o sucesso de sua Revolução. Enquanto seu povo permanecia na miséria ele destacava os subterrâneos e crescentes recursos no esforço militar de conquista do Iêmen, numa guerra que já dura três anos.

Nasser esqueceu-se também que a política expansionista somente se justifica e é possível nas bases de uma economia forte e saudável e com as Forças Armadas fundamentadas numa indústria poderosa. Não considerou as lições recentes dos ditadores como Hitler e Mussolini que chegaram a contar com apoio total de seus respectivos povos e acabaram derrotados quando tiveram que enfrentar homens livres.

A força de Israel está em sua democracia e no fato de que é uma nação de indivíduos e não de cordeiros. Nestas primeiras horas sua ameaça de desaparecimento da cena política ainda é um fato difícil de se tirar todas as implicações que ocorreram. Mas não restam dúvidas de que pela sua irresponsabilidade e arrogância ele atrasou ou talvez tornou impossível para sempre a unidade árabe e levou à ruína seu próprio país e outros. Também prejudicou de forma sensível e talvez definitiva a penetração russa na região reduzindo o prestígio soviético por todo mundo subdesenvolvido.

Apesar de o povo egípcio ter recusado a renúncia de Nasser e obrigado a que ele voltasse ao poder, neste mundo das mil e uma noites do Oriente tudo é possível e a grande pergunta é sobre qual a direção que tomará o mundo árabe. Prosseguirá inclinado para o mundo socialista ou voltará a se aproximar do Ocidente? Terá ele tornado impossível qualquer destas alternativas ou seu testamento será como o de muitos outros que erraram no uso do poder.

O panorama político do Oriente Médio deverá ver profundas modificações nos próximos dias. Agora, até mesmo um tratado de paz com Israel se torna mais provável. Não há dúvida, no entanto, que se Nasser ficar de fora o mundo árabe fica sem sua liderança mais agressiva e inteligente.

Israel e os países socialistas

Departamento de Pesquisa

17 de maio de 1948: a União Soviética reconhece o Estado de Israel.

20 de novembro de 1952: julgamento de 14 oficiais comunistas em Praga, entre os quais 11 judeus. A Tcheco-Eslôvaquia denuncia Israel e o sionismo como "instrumentos do imperialismo norte-americano".

24 de novembro de 1952: o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Sharett, acusa os países socialistas da Europa de "reviverem o espírito vil do anti-semitismo que inspirou Hitler".

6 de dezembro de 1952: a Tcheco-Eslôvaquia pede a Israel que chame seu Ministro de Praga.

13 de janeiro de 1953: um grupo de médicos judeus da URSS é acusado pelo Governo de espionagem.

11 de fevereiro de 1953: União Soviética corta relações com Israel.

20 de julho de 1953: Israel e URSS reatam relações diplomáticas.

24 de maio de 1954: o Primeiro-Ministro, Sharett, denuncia julgamentos de judeus romanos, acusados de "crimes sionistas".

18 de outubro de 1955: Sharett reclama armas do Ocidente e denuncia o acordo entre Egito e URSS como causa do aumento na tensão do Oriente Médio.

29 de dezembro de 1955: o Primeiro-Secretário do PC soviético, Nikita Krushev, ataca Israel no Soviete Supremo: "desde que foi criado, vem ameaçando seus vizinhos árabes e seguindo uma política hostil. O poder imperialista está tentando utilizar Israel como instrumento contra os povos árabes".

9 de janeiro de 1956: a União Soviética submete ao Conselho de Segurança da ONU uma resolução pedindo sanções contra Israel.

13 de fevereiro de 1956: o Governo soviético declara que vê o envio de tropas americanas, britânicas e francesas ao Oriente Médio como ameaça à paz e violação da Carta da ONU.

1.º de julho de 1956: declarações de Krushev sobre o Oriente Médio são publicadas no jornal Al Ahrâm, do Cairo. "Os judeus, declara Krushev, continuam atacando as fronteiras árabes. Gostaria de deixar claro que a guerra entre os Estados árabes e Israel significaria a terceira guerra mundial".

17 de julho de 1956: a União Soviética concorda em aumentar o seu fornecimento de petróleo a Israel. O novo contrato abastecerá 40% do mercado de Israel.

10 de abril de 1957: a União Soviética adverte Israel sobre a presença de bases norte-americanas em seu território.

9 de março de 1959: a Romênia interrompe a imigração de judeus para a Palestina.

3 de maio de 1960: a União Soviética rejeita um pedido de Israel visando a um encontro entre Ben Gurion e Nikita Krushev, tendo em vista "declarações de membros do Governo israelense de que não se orientam para a causa da paz".

12 de dezembro de 1960: a União Soviética acusa Israel de desempenhar o papel "de um Cavalo de Tróia" para a OTAN, na África, através das suas missões militares.

20 de dezembro de 1961: Hungria e Israel assinam um acordo comercial que estipula a troca, entre os dois países, de mercadorias no valor de 3 milhões de dólares.

19 de janeiro de 1962: o jornal soviético Trud declara que os diplomatas israelenses em Moscou estão usando as sinagogas para difundir a literatura sionista e para atividades de espionagem. Logo a seguir, o Ministro do Exterior Goida Meir repete a acusação como "ridícula e absolutamente infundada".

7 de maio de 1962: uma publicação do Exército israelense acusa um país comunista europeu de ter forçado cidadãos israelenses a espionagem, a traírem e a ameaçarem contra seus parentes residentes na Europa; as informações assim obtidas teriam sido transmitidas aos serviços de inteligência da RAU.

10 de outubro de 1962: a publicação soviética Estrêla Vermelha denuncia a política de Israel como agressiva: "Os círculos dirigentes de Israel estão desempenhando um papel subserviente ao imperialismo".

18 de novembro de 1962: a Polónia e Israel elevam suas respectivas legações ao nível de embaixadas (a Polónia, nesta data, é o segundo país do bloco comunista a tomar essa medida, seguindo-se a União Soviética). "O acordo entre Israel e Polónia, comentou o New York Times, é uma confirmação da melhoria de relações entre os dois países e uma demonstração da possibilidade de relações flexíveis entre Israel e os países do bloco socialista. A Polónia tem poucos laços com o bloco árabe, e desde 1956 tem adotado uma política liberal em relação à imigração judaica".

3 de junho de 1963: anuncia-se em Telaviv que Israel e Bulgária chegaram a um acordo em sua longa disputa sobre o avião israelense abatido pela Bulgária em 1955. A Bulgária pagará uma indenização de 200 mil dólares às famílias das vítimas.

11 de março de 1964: o jornal soviético Trud acusa o Primeiro-Secretário da Embaixada de Israel em Moscou de distribuir literatura nacionalista e sionista na Sinagoga Central de Moscou. O tom do artigo foi extremamente violento.

11 de maio de 1964: visitando o Cairo, o Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushev declara que o projeto de Israel relativo ao desvio de uma parte do Rio Jordão priva os árabes das suas próprias fontes de água. Krushev classifica Israel de "instrumento do imperialismo".

8 de maio de 1966: o Izvestia declara que a violação de fronteiras, os ataques de surpresa e outras provocações contra a Síria tornaram-se "a política oficial de Israel". O Izvestia declara que Israel procura atrair as tropas sírias a um conflito na fronteira, criando assim condições para a atuação de elementos reacionários dentro da Síria.

17 de abril de 1967: a Romênia e Israel assinam um acordo econômico que aumentará o comércio entre os dois países de 3 milhões para 40 milhões de dólares por ano, proporcionando colaboração em atividades econômicas, técnicas e científicas. O acordo foi considerado, em Jerusalém, como uma importante vitória diplomática, já que a Romênia foi o primeiro país socialista a convistar oficialmente um membro do Governo de Israel para uma visita a seu território.

O ANARCO-SINDICALISMO URUGUAIO — X Funcionalismo público e previdência social

Arnaldo Pedrosa d'Horta

O número exato dos funcionários do Estado, no Uruguai, é controverso. Um levantamento feito em outubro de 1964 fixava-o em 230 000, e a tendência era para um crescimento médio de 10 a 12 000 novos empregados por ano. No final do governo colegiado branco, antes das últimas eleições, foram feitas nomeações em massa, pelo que não seria exagerado calcular esse número, hoje, em cerca de 280 000 pessoas — 10% da população. Como há pelo menos outro tanto vivendo em regime de aposentadoria e pensões, vê-se a tremenda carga improdutiva que deve ser carregada pela parcela ativa da população.

O Uruguai situou-se desde há muito na vanguarda das realizações sociais, mas se estas, aplicadas com critério na indústria, no comércio e na agricultura, podem acarretar um ativamento da circulação da riqueza no país e sua melhor distribuição, o exagero na sua extensão ao setor improdutivo acaba por distorcer a economia, contribuindo fortemente para a estagnação do país. Assim é que as empresas uruguianas pagam pesadas contribuições para fins sociais, elevando-se estas a 77,5% na construção civil e ultrapassando a 100% nas atividades portuárias e na industrialização da lã — sem que, de outro lado, os trabalhadores interessados recebam os benefícios equivalentes, devendo contentar-se com salários baixos, que por sua vez também sofrem fortes descontos para as Caixas de Aposentadorias.

Acresça-se ainda a isso que, para evitar a despedida de empregados, os sindicatos impõem aos trabalhadores normas de produtividade frequentemente baixas, de maneira a que seja dada ocupação ao maior número possível de pessoas; essa tática é empregada em vários ramos da indústria, especialmente na construção civil.

A facilidade com que era autorizada a criação de Caixas de Previdência fez com que estas proliferassem, e por sua vez se tornassem ninhos de uma burocracia sempre em desenvolvimento. O atual Governo, que criou um Banco da Previdência, que deverá superintender e controlar as atividades dessas Caixas, nomeou também uma Comissão Interventora nas mesmas, com a incumbência de fazer um levantamento preliminar da situação vigente.

Até aqui eram as seguintes as Caixas existentes: da Indústria e do Comércio e dos Servidores Públicos, englobando todas as atividades comerciais e industriais do país; Caixa Civil, a que pertencem todos os funcionários públicos, desde os faxineiros ao Presidente da República, passando pelos deputados, juizes etc.; dos Trabalhadores Rurais e Empregados Domésticos. Além dessas grandes organizações, há outras especiais, como a dos Bancários e a Notarial. Agora as das aposentadorias e pensões há seguros particulares, como o do desemprego, que são atendidos pela Caixa Civil, havendo entretanto algumas atividades — como é o caso dos trabalhadores em frigoríficos — que têm Caixa própria com essa finalidade. Também para os seguros contra doenças há numerosas Caixas especiais — assim na construção civil, na metalurgia, na indústria têxtil, no transporte automotor, entre os gráficos. Deve-se acrescentar uma ampla organização, denominada Asignaciones Familiares, que superintende uma infinidade de outras Caixas, que em Montevideo estão organizadas por indústrias, mas no interior são mistas; estas mantêm-se mediante contribuições das indústrias, possuindo um sistema de assistência maternal e infantil que inclui serviços clínicos, sanatórios e colônias de férias para crianças.

As contribuições para as Caixas são as mais variadas. Na de Indústria e Comércio empregados e empregadores contribuem com percentagens variáveis, mas sempre elevadas. Na dos Trabalhadores Rurais contribuem igualmente patrões e empregados. Na de Empregados Domésticos, somente estes contribuem; entretanto, todo cidadão paga um imposto especial, calculado sobre o valor lucrativo do imóvel em que reside, e cujo produto é canalizado para a Caixa dos Trabalhadores Rurais e Domésticos. Na Caixa Civil as contribuições são feitas pelos funcionários públicos e pelos órgãos estatais; há uma exceção em relação aos parlamentares, que gozam de todas as regalias da Caixa sem pagar nenhuma quota: recebem seus vencimentos integralmente. Um secretário de jornal, com um salário mensal de 27 mil pesos, paga sobre o mesmo 800 pesos de imposto sobre a renda, mas entre todas as contribuições — seguros sociais, seguro de saúde, salário-família, etc. — descontam-lhe mensalmente 6 000 pesos. Conforme os ramos de atividade, os descontos para aposentadoria variam entre 8 e 18%.

Acima de um determinado teto de salário o trabalhador não tem direito a beneficiar-se das Asignaciones Familiares: estas constituem uma ajuda proporcional ao número de filhos ou de dependentes que o cidadão sustenta, e há um auxílio inicial para "lar constituído", não importando que este se seja na base de casamento, ou não.

A enorme contribuição com que o Estado deve financiar boa parte desse sistema de previdência social deve naturalmente sair dos impostos e em geral dos serviços que o Estado administra, inclusive os transportes. Para a reorganização desse mecanismo a Junta de Interventores defrontava-se, assim, com um problema de natureza técnica, eis que embora existisse o dinheiro para os pagamentos que deviam ser feitos aos associados das Caixas, a verdade é que quase todos estes órgãos se encontram em regime de déficit, e em alguns casos o mesmo é extremamente elevado.

Outra dificuldade para o remanejamento desses organismos é o ambiente de extrema desconfiança que os cerca. Os abusos políticos, os entraves burocráticos e o atraso no atendimento dos interessados foram tais e tantos que a desmoralização desses serviços é acentuada.

A principal irregularidade, cometida com uma frequência que a tornou corriqueira, consistia no seguinte: a legislação sobre aposentadoria e pensões previa um certo número de casos — em virtude da idade do interessado, de seu tempo de serviço, ou por trabalhar em serviços insalubres — em que haveria uma preferência para a tramitação dos respectivos processos, os quais receberiam pronto despacho. Por essa porta entraram, de roldão, o favoritismo político e a corrupção direta. A circunstância de que todas as direções executivas das Caixas fossem, até há pouco, mistas, integradas por 3 brancos e 2 colorados, ou 2 brancos e 1 colorado, favoreceu ainda mais a instalação de um regime permanente de preferências políticas e pessoais, compensando-se uns favores com outros. Tornou-se comum que os pedidos dos interessados fossem decididos mediante rateio entre os diretores que deveriam decidir e o critério político eliminou completamente o critério legal das preferências. Houve também numerosos casos em que a aposentadoria foi concedida mediante o compromisso, assumido pelo pobre interessado, de pagar uma gorjeta correspondente a dois, três e até mais meses de seu salário. E como muitas vezes esgotava-se o dinheiro antes que fossem pagos todos os pensionistas ou aposentados, acabou-se por estabelecer um segundo grau de preferências — as superpreferências daqueles que teriam prioridade no recebimento das respectivas pensões. Enquanto isso, o trabalhador politicamente desprotegido ficava pleiteando indefinidamente o seu direito.

A autonomia de que os órgãos autárquicos gozavam no regime da antiga Constituição era tal, que o Executivo ficava efetivamente de mãos atadas, sem poder controlá-los. Era mais fácil, ao Estado, orientar as atividades privadas, mediante impostos ou incentivos, que os seus próprios órgãos inferiores, cada um dos quais funcionava como uma pequena comuna autônoma. Quando discordava de uma decisão tomada por um organismo que lhe era subordinado, o Poder Executivo tinha o direito de observação; mas se a autarquia insistisse em manter a orientação adotada, o desempate da contenda deveria ser dado pela Câmara e o Senado reunidos em assembléia geral — mecanismo constitucional este perfeitamente inexistente em face da multidão de decisões permanentemente adotadas de todos os lados.

A atual Constituição, que acabou com a distribuição obrigatória dos cargos executivos segundo uma fórmula proporcional entre os dois principais partidos políticos do país, deve favorecer a moralização e a normalização do funcionamento dos órgãos estatais.



Não se decida antes de ver e ouvir o novo
TELEFUNKEN TV 594



TELEFUNKEN

Você já viu? Você já ouviu?
é o novo TV TELEFUNKEN

Veja: Novo modelo
- Novo desenho - Novo circuito
Ouçã: Novo padrão de pureza
- Nova fidelidade de som
e como sempre, você sente...
TELEFUNKEN é outra categoria.

Segredo israelense foi o ataque rápido

Paris (Especial para o JB) — Para o General André Beaufre — o homem que comandou as operações francesas sobre o Canal de Suez, em 1956 — o sucesso militar israelense nos vários frentes da guerra pode ser explicado pela perfeita utilização de conhecido estratégia militar: o ataque-surpresa.

Aperfeiçoando, acrescentando certos truques e dobrando a velocidade normal de suas tropas, as forças armadas israelenses venceram a guerra em seu primeiro dia — opinou o General francês, ao ser entrevistado com exclusividade pelo JB.

COMO SE VENCE

Depois de destacar que a atual vitória do Sinai é a terceira conseguida por Israel no mesmo local, num período de 20 anos, o General Beaufre atenta para os seguintes aspectos de estratégia militar, determinantes das campanhas israelenses:

1. A extraordinária mobilidade da aviação israelense, o que lhe permite até cinco decolagens diárias por aparelho;
2. O entrosamento desta aviação às forças terrestres, em forma de apoio (moral e militar);
3. O perfeito conhecimento do terreno, o que inclusive impediu a repetição de certos erros admitidos pelo General Dayan, durante as operações de 1956;
4. O baixo nível da oficialidade egípcia, o que impediu, por sua vez, uma utilização adequada do fardo material bélico posto à sua disposição pela União Soviética;
5. A inexistência de qualquer

vegetação na região, permitindo a nitidez completa às forças aéreas atacantes;

6. A possibilidade de destruição no solo da maioria da força aérea árabe — fato básico em qualquer campanha militar.

FUNÇÃO MILITAR

Para o General Beaufre, a vitória israelense sobre as forças jordanianas se tornou mais fácil, na medida em que nem a Síria nem o Iraque estabeleceram tropas sobre a fronteira entre Israel e a Jordânia (230 quilômetros de extensão).

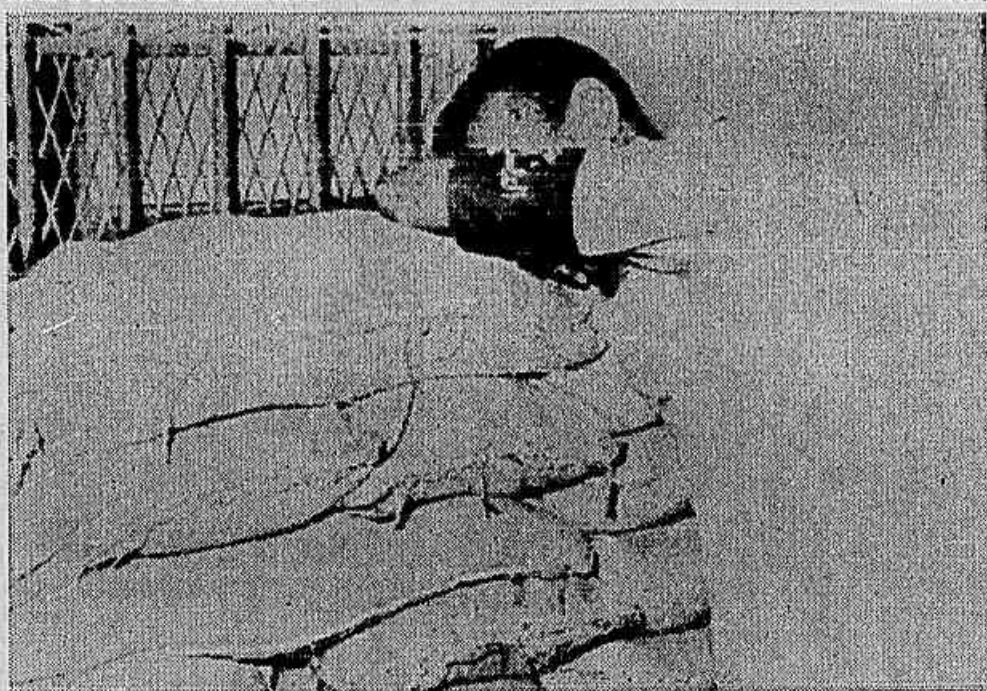
Assim — explica o General — equilibraram-se o número de soldados em luta, o que permitiu ao Exército de Israel, sempre apoiado pela aviação, o cerco de várias concentrações militares inimigas, partindo de outra premissa militar:

"Jamais atacar de frente, cercar quando possível". Ao garantir a parte mais estreita do país com a tomada de várias localidades da parte Oeste do Jordão, o Comando israelense viu-se possibilitado a transferir certa quantidade de tropas — como o está fazendo a esta altura dos acontecimentos — para o seu terceiro front, a fronteira com a Síria.

Concluindo, o General Beaufre destaca a importância de uma "fusão" real entre Nação e Exército" como fator decisivo para a sobrevivência jurídica de um país.

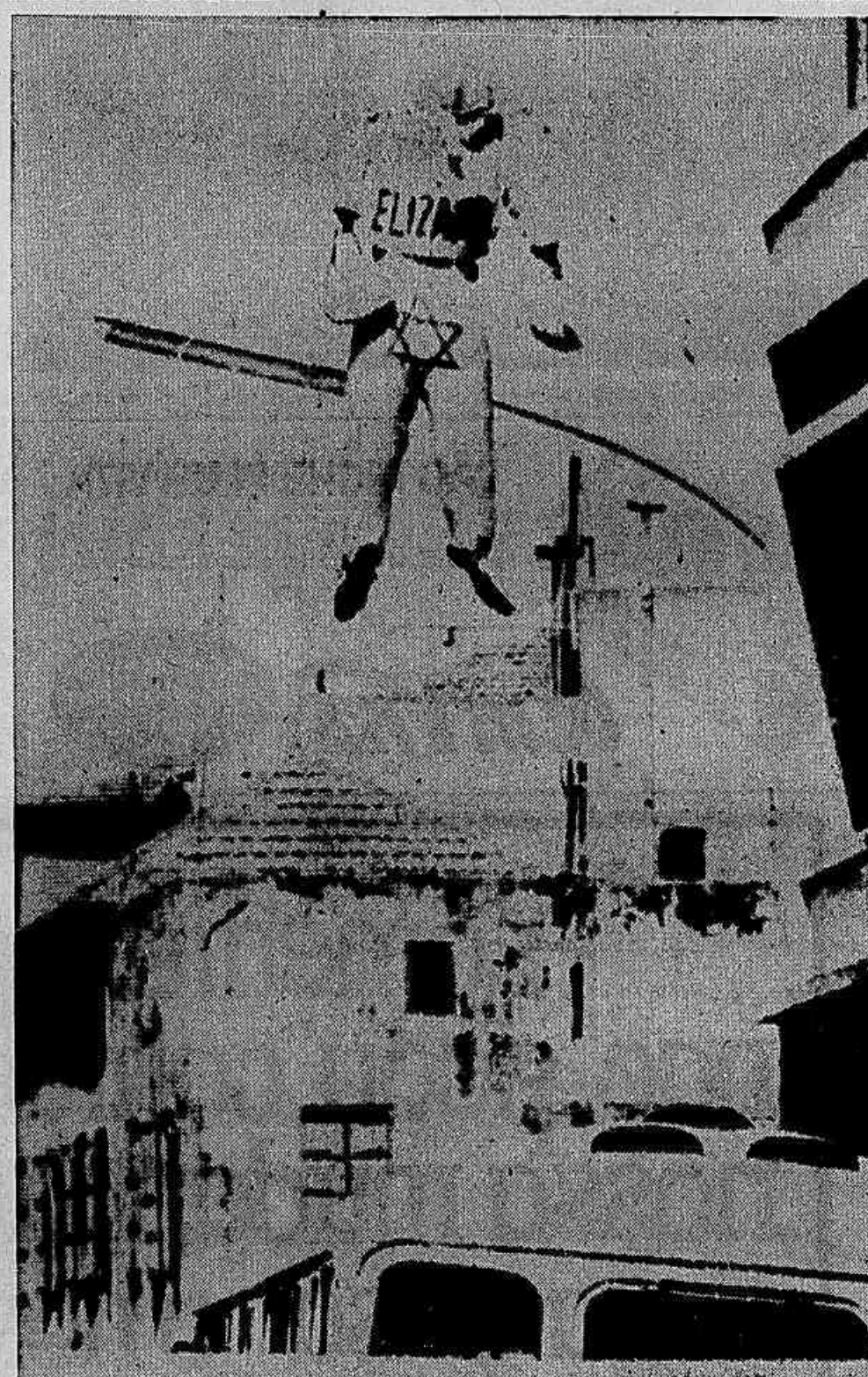
Quando, por um lado, as instituições formam um bloco e o Exército por aí só um outro, apenas desastres devem ser esperados.

A DOR DE PERDER

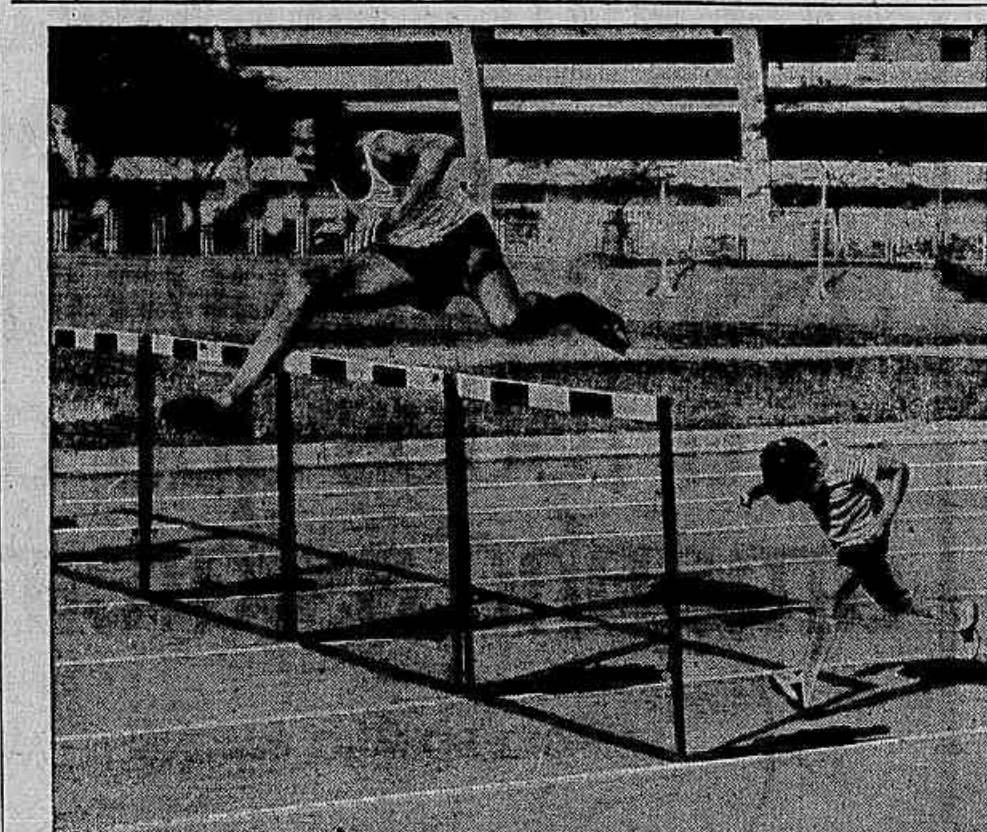


Um soldado egípcio chorou ao saber da renúncia de Nasser

PROTESTO INÚTIL



Em Beirute, um boneco com a estrela de Davi foi enforcado



É a única solução!

Hoje, realmente, é. São cento e dez metros exigindo a transposição de dez barreiras, cada uma com cento e dez centímetros de altura. Tarefa para grandes atletas, como o José Telles da Conceição, por exemplo. E você sabe quais as condições básicas de um grande atleta? Ossos perfeitos. Músculos excelentes. Entretanto, pouca gente sabe que a estrutura óssea de um adulto é construída, necessariamente, na infância. Mais ainda: sobre ossos débeis não se assentam músculos rijos.

CALCIGENOL
IRRADIADO
é cálcio para uma estrutura sadia

RAU quer Jerusalém internacionalizada

São Paulo (Sucessor) — O ex-Ministro das Relações Exteriores, Professor Vicente Rao, opinou que "vencidos e vencedores se elevariam em conceito, perante a humanidade inteira, se, de acordo com as Nações Unidas, concordassem com a internacionalização de Jerusalém, em respeito e homenagem para com a cristandade".

O Professor Vicente Rao, que fizera uma proposta semelhante, quando Chanceler brasileiro, tem certeza de que, "da ameaça a Israel de perda de sua soberania não participou o povo árabe", pois se trata "de um grave atentado ao princípio do direito das gentes, que impõe o respeito à soberania de todas as Nações".

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Opinou o ex-Chanceler que "a cessação da luta armada no Oriente Médio não representa apenas a vitória do heróico povo israelense, mas também a reafirmação do prestígio e da força moral da organização das Nações Unidas".

O Estado de Israel, criado por decisão das Nações Unidas e reconhecido pela universalidade das nações, achava-se sob a ameaça da perda de sua soberania, por agressão, constantemente anunciada e proclamada, partida da República Árabe Unida e de outros Estados árabes. E, desta como de outras vezes anteriores, soube

defender-se e vencer, apesar de sua população numérica inferior a dos agressores, e, apesar da escassez do seu território, de limites irracionalmente fixados, dentro dos quais conseguiu criar, com esforços dignos de admiração de todo o mundo, uma verdadeira pátria.

O ex-Ministro das Relações Exteriores opinou que essa ameaça — "da qual, estou certo, não participou o povo árabe" — constituiu "grave atentado ao princípio do direito das gentes, que impõe o respeito à soberania de todas as nações".

Para tentar realizá-la, o Governo da RAU praticou outras violações do direito internacional, tal como o de proibir a livre navegação pelo Acaba e o de obstar, ou tentar obstar, a passagem pelo Canal de Suez — infelizmente não internacionalizado em consequência de grave erro político, que agora pode ser reparado.

Não ignora que vão ser árduos os problemas a serem discutidos na próxima conferência de paz. Mas é desejável, e é de se esperar, que a espada do vencedor não pese demais sobre a sorte dos vencidos, nem venha criar dificuldades à comunidade universal dos povos livres.

O RESPEITO A CRISTO

No pronunciamento, o Professor Rao propõe a internacionalização de Jerusalém, nes-

tes termos: "Para só me referir a uma das resultantes da guerra, em boa hora terminada, ouso afirmar que os vencidos e vencedores se elevariam em conceito, perante a humanidade inteira, se, de acordo com as Nações Unidas, concordassem com a internacionalização de Jerusalém, em respeito e homenagem para com a cristandade".

Nenhuma oportunidade seria mais propícia do que esta, das conversações de paz, para Israel manifestar a elevação de seus propósitos de sentimentos de paz, perante as demais nações que sempre acompanharam com interesse suas lutas em suas atribuições.

E por que essa internacionalização não poderia ser apoiada, ou proposta, pelo Brasil? O Brasil, fiel às suas tradições, ainda desta vez trabalhou eficientemente pela paz, e, embora haja proclamado, como chancelaria, o respeito aos princípios e normas do direito internacional — direito perante o qual se justificaria plenamente a internacionalização ou universalização da cidade — fonte de toda a cristandade.

Segundo ele, não falta valor nem falta prestígio à nossa diplomacia, que sempre soube manter tão alto o seu conceito universal, para poder lançar e sustentar um movimento internacional em prol desta tese".

Israel não aceitará interferência da ONU

Ivan Zverina
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — Quando terminar a guerra no Oriente Médio, Israel provavelmente não aceitará que as Nações Unidas desempenhem um papel importante no restabelecimento da paz.

Um forte indício de que Telaviv seguirá esta política foi dado pelo Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, que declarou ao Conselho de Segurança, pouco antes de regressar a seu país, que as nações diretamente envolvidas no conflito devem restabelecer a paz "por conta própria, através de contatos bilaterais".

Fontes israelenses, quando não falam oficialmente, são mais incisivas: "Não queremos novamente a presença da ONU. As Nações Unidas nunca fizeram nada por Israel, e não se serviu de escudo para a agressão árabe".

Um projeto de resolução norte-americano encaminhado ao Conselho de Segurança pede negociações imediatas, após o fim da luta, entre as partes envolvidas, com a mediação de um terceiro Partido ou a assistência das Nações Unidas.

Eban não resolveu a posição de seu Governo, por precaução. A Força de Emergência da ONU, atualmente em processo de retirada da faixa de Gaza, sempre foi uma questão delicada para Israel, que a considerou uma espécie de dispositivo-tampão, atrás do qual a RAU pôde reconstruir seu poderio militar, após a derrota de 1956. Os israelenses nunca permitiram que a Força de Emergência acampasse ou operasse em seu território.

Fontes israelenses declararam que se uma força deste

tipo se interpusse entre os países árabes e Israel, depois da guerra, só contribuiria para que os árabes se recuperassem novamente e houvesse uma outra guerra.

Os diplomatas árabes, oficialmente ou não, não escondem que apesar da derrota militar tentariam novamente derrotar Israel. Depois que a RAU anunciou dramaticamente que aceitava o cessar-fogo, um diplomata árabe declarou em particular: "Esta é a última vez que falhamos. Tentaremos de novo".

Os observadores são céticos a respeito das possibilidades, de qualquer acordo negociado ou imposto pelo Conselho de Segurança. Duvidam também que a paz possa ser obtida através de negociações diretas entre Israel e seus vizinhos árabes.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

A MAIOR TRADIÇÃO NO AUTOMOBILISMO

SUCESSO ABSOLUTO

Dos Grupos Mistos Lançados pela CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

plano
de aquisição
de carros



da
carteira
de
automóveis

Você agora já pode adquirir o carro de sua preferência novo, já equipado, pelo MELHOR e MAIOR PLANO que a nossa CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS lhe oferece. Associe-se ao A.C.B. e venha inscrever-se num dos planos abaixo:

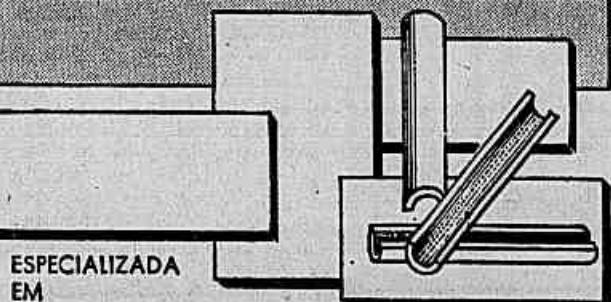
VOLKSWAGEN	NC\$ 88,00
RURAL, DKW, KOMBI, FURGÃO, PICK-UP	NC\$ 115,00
AERO, SIMCA, K. GHIA, FISSORE	NC\$ 150,00
GALAXIE, ITAMARATY, ESPLANADA, JK	NC\$ 350,00

Atendemos de 8,30 às 20 hs. Sábados de 8,30 às 12 hs.

NO RIO — Rua do Passado, 90 — térreo.
EM NITERÓI — R. Cel. Gomes Machado, 137 — loja 9
EM PETRÓPOLIS — R. Aureliano Coutinho, 254.

BACARDI OFERECE O DRINGUE DE RECEPÇÃO.
SEJA SÓCIO DO A.C.B. E DIRIJA PROTEGIDO.

PLACAS E CALHAS DE ISOPOR



CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR : a mais leve
EMBALAGEM DE ISOPOR : estrutura
: para teto

CONSULTE 'A'



VENDAS A VAREJO

Deposito: Av. Brasil, 12.277 - loja "A" - tel. 42.5269 - 52.7795

OPORTUNA LEITURA

HISTÓRIA DE ISRAEL

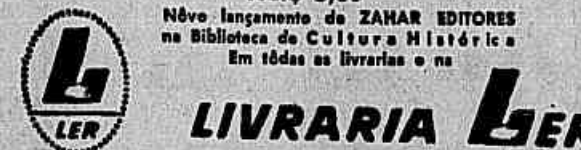
Pelo Prof. M. A. Beek, da Universidade de Amsterdam.

HISTÓRIA DE ISRAEL

M. A. Beek

NC\$ 5,00

Novo lançamento da ZAHAR EDITORES
na Biblioteca de Cultura Histórica
Em todas as livrarias e na



Rio: Rua México, 31-A
S. Paulo: Pça. da República, 71

CYMA
CYMA — relógio de qualidade!
CYMA — relógio suíço de precisão!
CYMA — em todas as boas relojoarias!



CYMA
relógio sem igual
— com garantia mundial

Informe JB

"Poucas e boas"

O plano de ação do Governo Costa e Silva, que alguém já apelidou de poucas e boas, fixa os objetivos gerais do Governo, faz um diagnóstico da situação, traça diretrizes gerais e define um programa estratégico.

O plano foi entregue sexta-feira aos ministros, durante o almoço das Laranjeiras. Se todos conseguirem resumir suas sugestões a um mínimo de tempo, é bem possível que já na próxima reunião do Ministério, provavelmente quinta-feira, o Presidente Costa e Silva possa aprovar tudo.

...

O poucas e boas prevê a modernização do abastecimento e do sistema de produção agrícola; a eliminação dos pontos de estrangulamento da infraestrutura (pontes, estradas, terminais marítimos etc.); o ataque sistemático às causas de custos elevados, sobretudo aquelas que dependem do Governo; a consolidação de indústrias básicas (siderurgia, indústria química, metais não ferrosos, bens de capital etc.); a reforma administrativa, para desburocratizar a administração, e a meta-homem: habitação, educação, saneamento.

...

A estratégia para a ação governamental será fixada através do estabelecimento de uma hierarquia para o tratamento prioritário dos variados problemas. Identificados os pontos críticos de cada área, o Governo concentrará nesses os seus esforços — em vez de ficar tentando resolver tudo ao mesmo tempo.

...

Pelo jeito, parece bom.

Pacifista

A colunista Teresa Borges, do jornal O Nordeste, órgão oficial da Arquidiocese de Fortaleza, mandou brasa:

"Muito elogiada e lida, também, a edição extra de ontem de O Nordeste. Esgotou-se num abrir e fechar de olhos... Fausto e Egidio de parabéns. E viva a guerra!"

...

E mais não disse porque o jornal é católico; se não fosse, os cearenses iam ver.

Decoro

De modo geral, todos os deputados e senadores são a favor da preservação do decoro parlamentar. Mas quando chegamos a um episódio como o tiroto entre os Srs. Nelson Carneiro e Estácio Souto Maior, é difícil encontrar algum parlamentar disposto a punir os colegas.

Segundo um observador, há poucas possibilidades de que o incidente tenha qualquer consequência prática — a não ser que o Sr. Souto Maior venha a morrer. E, mesmo que isso aconteça, é difícil que cassem o mandato do Sr. Nelson Carneiro.

...

O Senador Silvestre Péricles, que já se envolveu numa luta em que acabou morto um senador que nada tinha com a questão, está novamente querendo tomar satisfações com um parlamentar — o Sr. Oséas Cardoso.

...

Esperemos que a repetição desses incidentes sem consequência não venha a servir de pretexto para que algum deputado se lembre de instituir um adicional por risco de vida ao subsídio dos congressistas.

Balão

O Diretor do Trânsito, General Hildebrando de Góis, deu declarações à imprensa afirmando que a notícia de sua próxima substituição pelo Coronel Ardovino Barbosa "é um balão de ensaio".

A notícia da substituição do General Hildebrando pelo Coronel Ardovino foi publicada aqui mas não é "balão de ensaio".

...

Embora a demissão do General Hildebrando possa ajudar, nada autoriza a supor que a nomeação do Coronel Ardovino venha contribuir para resolver os problemas do trânsito carioca.

Benevolência

O Senador Nei Braga diz que não está politicamente rompido com o Go-

Lance-livre

O Ministro Mário Andreazza embarca sábado próximo numa viagem de inspeção aos portos do Nordeste. Vai em companhia do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luis Clóvis de Oliveira.

O Ministro dos Transportes visitará os portos que estão sendo construídos em Itaquí (Maranhão) e Ilhéus, além das obras de melhoramentos dos portos de Fortaleza, Cabedelo, Recife, Macéio e Salvador.

Foi antecipada para a noite de hoje o jantar comemorativo dos 60 anos do Professor Nehemias Gueiros.

Não há ninguém mais indignado com o incidente da Câmara Federal que os suplentes. Estão achando que é indispensável cassar o mandato dos brigões.

O Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena, está na Europa numa excursão promovida pela TAP mas já telefonou três vezes para saber como vão as coisas na Prefeitura. Trata-se de um homem precavido.

Odilo Costa, filho, descobriu na sua bagagem, recém-chegada de Lisboa, 15 caixotes de azulejos portugueses. Acontece que não comprou azulejos, e muito menos 15 caixotes. Achou que era engano, tentou decifrar o mistério, e nada: os caixotes eram mesmo dele. Odilo já estava pensando em procurar um psiquiatra, e afilto ante a perspectiva de pagar os direitos aduaneiros pelos misteriosos azulejos, quando um amigo telefonou esclarecendo tudo. Tinha tomado a liberdade de mandar incluir na bagagem de Odilo os azulejos — e esquecera de comunicar.

vernador Paulo Pimentel, sobre quem fala, aliás, sem qualquer traço de rancor ou amargura:

— O Paulo é moleço, é natural que sinta necessidade de se afirmar; por isto formou sua equipe e procura exercer o Poder sem o auxílio de pessoas que participaram do meu Governo. É possível que venha a cometer injustiças, mas não será por maldade nem por motivos subalternos. Acho que posso entendê-lo; mas, seja como for, já disse a ele: Paulo, se eu voltar para o Governo do Paraná, vou ser melhor para você do que você tem sido para mim.

Espera

Um ano depois da liquidação da A Equitativa, os funcionários da empresa continuam esperando providências do Governo para o pagamento das indenizações a que têm direito. Inúmeros apelos já foram dirigidos a quase todas as autoridades da República, sem que o Instituto Nacional da Previdência Social tome qualquer medida para liberar o dinheiro.

A situação dos prejudicados pela demora é grave: são todos funcionários que, por motivos de idade, cargo ou salário, não puderam ser aproveitados em autarquias, como aconteceu aos outros.

Câmbio

A circular do Banco Central que instituiu a identificação obrigatória para a compra de moeda estrangeira gerou um verdadeiro tumulto no mercado de câmbio. Para começar, deu margem ao câmbio negro, e logo depois a um novo tipo de atividade, que é o aluguel de cartelas de identidade. Quem quer comprar dólares pode pedir a um contínuo de confiança que o faça — e ele se identifica.

...

Além desses dois aspectos inevitáveis, porém, apareceu há dias uma novidade que está dando o que pensar. O Banco do Brasil não fornece dólar-papel às casas de câmbio senão contra "dinheiro vivo". Cheque, não aceita nem visado.

Egito

Um Report from Cairo, publicado na revista Fortune em maio último e portanto um mês antes do conflito, não deixava nenhuma dúvida de que o Egito do Coronel Nasser é um país sem condições até de viver em paz — quanto mais em guerra.

...

O Egito, segundo o artigo, poderá ainda ser salvo pela repressão de Assuá, pelo Canal de Suez e pelo petróleo — se a administração incompetente não o levar à falência.

...

"O Egito virtualmente não dispõe de reservas para comprar matéria-prima ou sobressalentes industriais. Duas de fábricas estão fechadas. A linha de montagem da Ford em Alexandria, um dos poucos grandes investimentos americanos em manufaturas, esteve fechada dois anos por falta de moeda estrangeira para comprar jogos de montagem. Outras fábricas reduziram sua produção e vão improvisando com peças de segunda classe. As inflacionadas folhas de pagamento dificultam o controle de qualidade e tornam a lucratividade impossível!" — continua o Report from Cairo.

...

E mais adiante: "Este é o lamentável resultado da tentativa de Gamal Abdel Nasser para levar o Egito à industrialização através do socialismo. Nacionalizando as grandes indústrias e fixando os preços cobrados pelo comércio privado, o Governo tem controle absoluto sobre a economia. Para complicar as coisas, os que dirigem tudo são na maior parte ex-militares, absolutamente despreparados para dirigir a economia".

...

O Canal de Suez é quase a única coisa que funciona bem no Egito: "Mahmoud Younes, o homem que dirigiu o Canal tão bem por dez anos, desde a nacionalização, em 1956, foi agora promovido a Deputy-Premier, com direta responsabilidade sobre o petróleo, energia elétrica e mineração — e a supervisão geral do Canal e da planificação econômica. Como o mais competente administrador do Egito, ele tem tudo para fazer funcionar a economia do país — se Nasser deixar".

O BOM EXEMPLO



O israelita Benjamin Strougo, casado com uma católica, acha que os homens devem se ajudar

Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso é reformada por industrial israelita

A vontade de cooperar, de acordo com a compreensão que deve existir entre todas as religiões, dentro do espírito ecumênico, foi o que levou o industrial israelita Benjamin Strougo a iniciar, por conta própria, a reforma da Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, construída em 1815, que estava com suas paredes rachadas e descascando.

Contou o Sr. Benjamin Strougo que toda vez que ia para sua fábrica, na Rua Pesqueira, em Bonsucesso, compadecia-se da situação da Igreja, na Rua Olga, e ofereceu-se aos padres somascos para reformá-la. Uma equipe de operários da fábrica está trabalhando desde janeiro e deverá terminar a obra no fim deste mês.

REFORMA

A torre da Igreja está sendo reconstruída, sua fachada e as paredes interiores, reformadas. Será instalado um sistema de iluminação especial para as grandes festas e a área frontal será ajardinada.

O Sr. Benjamin Strougo, que é brasileiro, descendente de egípcios, casado com uma brasileira católica e conta em sua firma com vários gerentes de origem libanesa, disse ao JORNAL DO BRASIL que pretende mostrar com sua atitude "que todos os homens podem ajudar seus semelhantes. Devemos ajudá-los através de atos concretos, dentro do espírito ecumênico de compreensão e mútuo entendimento entre todas as crenças".

Os padres somascos, da paróquia de Nossa Senhora de Bonsucesso de Inhaúma, acham que a ajuda significa "um grande ato efetivo de aproximação".

Todas as religiões procuram sua verdade e devemos respeitar a verdade de todas, sem condenar ninguém. Todas

elas trouxeram contribuições efetivas para a humanidade e devem sempre procurar uma compreensão maior entre si — disse o padre Libero Zappone. No dia 1 de julho deverá ser celebrada uma missa solene pelas obras de reforma da Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso. A Irmandade de Nossa Senhora de Bonsucesso de Inhaúma, à qual pertencem a Igreja antes de ser entregue pela Cúria Metropolitana aos padres somascos, resolveu considerar o Sr. Benjamin Strougo seu irmão benemerito.

O Sr. Benjamin Strougo acha que a convivência pacífica de povos e religiões no Brasil é a melhor resposta para os que procuraram provocar uma guerra santa no Oriente Médio.

Vivi 11 anos no Egito — nunca sofri qualquer discriminação. Árabes e judeus sempre conviveram pacificamente nos países árabes do Oriente Médio. Na minha opinião, o sentimento antiliberelense nos países árabes foi criado por alguns dirigentes para desviar a atenção do povo do seu principal problema: a miséria.



PÃO RICHE PLUS VITA

Indicado para torradas. Riquíssimo.

Plus Vita

PAGA PRÊMIOS EM QUALIDADE



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA de REABILITAÇÃO INFERIOR e SUPERIOR
Av. Rio Branco, 156 — 22.º — J. 2.225 — GB
ED. AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renaud Menezes — E.A.S.B.A.)
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. C. Silva, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

somente uma pessoa não ficou contente com a nossa mudança para a nova casa: o nosso amigo porteiro do prédio de onde viemos, mesmo assim, prometeu informar a todos que, a partir de amanhã, estaremos no

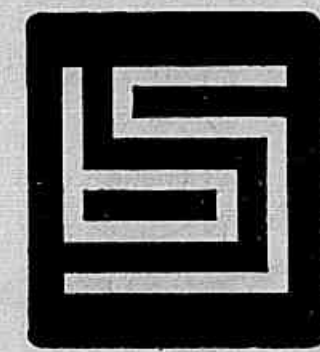
EDIFÍCIO BOZANO, SIMONSEN - AV. RIO BRANCO, 138

Bem sabemos. O longo trato com as pessoas consolida as amizades. Mas, uma Empresa não pode parar. Cresce... e BOZANO, SIMONSEN inaugura amanhã Nova Casa, em sede própria.

A equipe de profissionais ativos. A sede. As diretrizes seguras de BOZANO, SIMONSEN. Tudo isto existe a serviço de nossos Clientes, Clientes e amigos. A propósito, nossos agradecimentos ao amigo porteiro do prédio de onde viemos!

BOZANO, SIMONSEN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Ed. Bozano, Simonsen - Av. Rio Branco, 138 - Tel.: 32-8585 e 22-1803 - Rio de Janeiro - GB
Carta Patente nº 181, de 4 de março de 1964 - Capital e Reservas: R\$ 3.365.426,32



Coluna do Castelo PTB tenta formar um novo partido

Brasília (Sucursal) — O Senador Camilo Nogueira da Gama vem desenvolvendo discretamente sondagens visando à formação de um novo Partido, o Trabalhista Cristão, com o qual procuraria deslocar o MDB o eixo do comando oposicionista e reaglutinar forças de modo mais coerente tomando como base e ponto de partida os remanescentes do extinto Partido Trabalhista Brasileiro.

Dá ele, assim, consequência à iniciativa surgida nos círculos oposicionistas de Minas Gerais, Estado em que parece mais difícil a aglutinação das velhas agremiações partidárias em torno das legendas criadas por ditado do Marechal Castelo Branco. Em Minas, além do núcleo trabalhista, o Senador conta com o apoio da corrente udenista que se integrou no MDB, bem como de setores da ARENA descontentes com os critérios políticos dominantes na agremiação oficial.

O Sr. Nogueira da Gama já estaria com a promessa de colaboração de cerca de vinte senadores, ou seja, praticamente de toda a representação do MDB no Senado, a qual notoriamente não se afina com as tendências dominantes na representação partidária da Câmara dos Deputados. Não seria surpreendente que o próprio Sr. Oscar Passos, Presidente do MDB, se mostrasse sensível à articulação em curso, cujo êxito redundaria na quebra da rigidez do sistema partidário através de processos de cúpula, que são os preferidos, senão os únicos possíveis, no atual regime.

O Partido Trabalhista Cristão desenvolve-se à margem das negociações das pessoas interessadas na frente ampla, e não se integra na linha ortodoxa da liderança trabalhista, aquela que promana do prestígio do Sr. João Goulart ou do Sr. Leonel Brizola. Entendem seus promotores que o trabalhismo cristão imporia retificações importantes, de forma e de fundo, ao antigo trabalhismo brasileiro, permitindo que nele se integrem correntes infensas ao caudilhismo que dominou durante vinte anos o Partido de Getúlio Vargas.

Por maiores que sejam as chances desse movimento em Minas Gerais, onde é favorecido pelas dificuldades locais da vida partidária, a verdade é que o MDB continua a controlar e a aglutinar as principais correntes oposicionistas nos demais Estados, não sendo previsível que se deicie ultrapassar por uma ação que, por enquanto, atende mais a impulsos regionais do que nacionais. Enquanto os vinte senadores articulados pelo Sr. Nogueira da Gama não tornarem pública sua disposição de formar um novo Partido, o fato político que persistirá será a adesão deles ao MDB, de cuja Convenção Nacional, no próximo dia 14, certamente participarão.

Oposição de Minas não quer intervenção

A liderança oposicionista de Minas, inclusive da Assembleia Legislativa, onde é representada pelo Sr. Raul Belém, não dá qualquer cobertura à iniciativa do Deputado Haddad, que propõe a intervenção federal em Minas. O Sr. Israel Pinheiro enfrenta dificuldades oriundas de uma conjuntura geral e, de qualquer forma, não parece lícito à Oposição propor o afastamento de um Governador eleito pelo povo.

O Sr. João Hercúlio, aliás, procurou dissuadir o Sr. Haddad de levar adiante a sua proposta, advertindo-o de que solicitar intervenção federal é agir fora das regras do jogo e expor-se a uma condenação certa no restante da sua vida política.

Estudando para ser governador

Diz o Sr. João Hercúlio que se prepara para candidatar-se ao Governo de Minas. "Veja aqui minhas olheiras", diz ele, "estão escuras assim de estudar. Estou estudando dia e noite para chegar lá."

País debilitado

O Marechal Costa e Silva disse recentemente a um grupo de deputados que o desfogo, na ordem econômica, provocado pelas medidas iniciais do seu Governo, ocorreu em medida menor do que a prevista. "Isso é sinal de que o País está muito debilitado", comentou o Presidente.

Cessação de fogo

Ao ler a carta que lhe endereçou o Primeiro-Ministro de Israel, o Marechal Costa e Silva observou para o Embaixador que lhe entregara o documento que não interessa ao Brasil a polêmica sobre quem deu o primeiro tiro, e que, como membro da ONU, o Governo brasileiro não tomará partido, preocupando-se apenas em tornar efetiva a decisão de cessar fogo.

Decisão sobre seguros

O Deputado Clóvis Stenzel, Líder da guarda costa, anuncia para a próxima semana a decisão do Governo sobre o caso dos seguros. Diz ele que haverá novidade. Interrogado sobre se haverá um recuo da tendência estatizante, respondeu que nada pode antecipar, senão que vai haver novidade.

Sensibilizar os militares

O Sr. Martins Rodrigues está de acordo com o Sr. Tancredo Neves e acha que o MDB não pode prender-se ao roteiro da sua linha radical. O que deve ser feito, no seu entender, é o debate de problemas que tenham ressonância militar e a defesa de teses que sensibilizem setores importantes das Forças Armadas. Tendo, segundo ele, o Governo Castelo Branco amarrado a interesses estrangeiros as decisões oficiais no campo das relações exteriores, econômico-financeiras e de segurança nacional, é preciso lutar pela volta de uma política baseada exclusivamente nos interesses do País.

Carlos Castello Branco

Problemas políticos no Ceará só acabarão com novo partido

Fortaleza (Correspondente) — Sômente a pluralidade de partidos restabelecerá a ordem na política estadual, já que a ARENA vive a cada dia um novo fracasso, e a Oposição, aglutinada no MDB, não encontra unidade de pensamento e filosofia, a não ser quando conclui sobre a necessidade de votar contra matérias do Executivo.

Encerrado o Governo Castelo Branco, os deputados arenistas, que somam 50 dos 65 componentes da Assembleia, entenderam que era chegada o momento de se libertar do comando do Senador Paulo Sarazate, que manteve nas mãos, durante três anos, o destino da política cearense.

MARTINS, UM LÍDER

A Oposição se compõe de 15 deputados estaduais e quatro federais, oriundos dos antigos PSD, PDC e PTB, sob a liderança do Deputado Martins Rodrigues, o único chefe político que vem conseguindo manter sem digressões seus correligionários portadores de mandato. Salvo uma ou outra crise de adesão, logo sus-

tada pela ação dos demais companheiros, os oposicionistas estão decididos a tirar proveito da confusão em que se encontra a ARENA. Recentemente, unida a um grupo de arenistas em rebelião contra o Senador Paulo Sarazate, a Oposição conseguiu eleger cinco dos 10 membros da Mesa da Assembleia, derrotando a chapa do Sr. Paulo Sarazate, que vinjara para o Rio achanado que tudo estava tranquilo.

Na ARENA, a confusão é total. O Partido está dividido em sete grupos divergentes.

Os 13 ex-pesadistas, sob a liderança do Senador Wilson Gonçalves, comunicaram ao Governador Plácido Castelo que passariam a tratar diretamente dos seus interesses, sem seguir as diretrizes ortodoxas do Partido e da liderança na Assembleia.

O segundo grupo mais forte é o dos virgilistas, obediente ao Deputado e ex-Governador Virgílio Távora e fortemente antagônico aos sarazatistas.

Sete deputados apenas continuam fiéis ao Senador Paulo

Sarazate, formando o terceiro grupo.

Os ex-petebistas da ARENA, comandados pelo Deputado Flávio Marelllo, ocupam sete cadeiras. Os outros três grupos obedecem a políticos locais, sendo que dois deputados apenas são diretamente ligados ao Governador Plácido Castelo.

O NEGÓCIO E EMPREGO

Como no passado, a política gira em torno de emprego e posições. A recusa do Governador Plácido Castelo em assinar um protocolo que seria firmado pelas forças arenistas, estabelecendo uma divisão das posições políticas, vem provocando a maior confusão. O deputado mais votado em sua região quer o direito de nomear e demitir delegado, transferir professor, indicar escrivão, tabelião, coleitor, juiz de paz etc. Os menos votados querem a mesma coisa. A última crise entre os ex-pesadistas — que reúnem as maiores raças da política estadual — e os ex-idenistas nasceu das 81 demissões de ex-pesadistas de postos no interior.

As demissões, assinadas pelo Governador, foram duas vezes à Imprensa Oficial, mas orden expressas fazem-nas voltar ao Palácio, com a publicação suscitada. O Governador encontra-se nos Estados Unidos e o Governo, com as frequentes viagens do General Humberto Hollier, o Vice, fica em rodízio entre este e o Presidente da Assembleia, que não podem tomar decisões definitivas sem o beneplácito do Sr. Plácido Castelo. O resultado é que ninguém se entende, embora ninguém tenha coragem de romper com o Governo definitivamente.

Todas as brigas visam unicamente uma coisa: a eleição de 1970, quando novamente o novo virará para escolher o Governador e o Vice. Como candidatos fortes são apontados o Deputado Virgílio Távora, cuja eleição é vista como tranquila, pelo voto direto; o Senador Wilson Gonçalves, o ex-Prefeito Murilo Borges, o atual Prefeito, engenheiro José Váiter Cavalcanti, e o ex-Governador Farsfal Barroso.

Pára-quedistas que iam seqüestrar Lacerda serão julgados a 30 de junho

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou ao Conselho de Justiça que marcou o próximo dia 30 para o julgamento dos 25 pára-quedistas acusados de atividades subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart e de tentativa de seqüestro do então Governador Carlos Lacerda.

O julgamento, que foi adiado quatro vezes, terá entre os acusados o ex-Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira e o ex-sargento Itamar Maximiliano Gomes, que se encontram presos em Juiz de Fora, por se terem envolvido no movimento de guerrilhas da Serra do Caparaó.

RECURSO

O Promotor Cipriano Osório Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, apresentou recurso ao Superior Tribunal Militar contra o despacho do Juiz Alvarenga Viana, que rejeitou a denúncia oferecida contra o médico Luís Tubenslack e sua mulher Regina Tubenslack, acusados de promover, em sua residência em Niterói, reuniões com o objetivo de reorganizar o extinto Partido Comunista Brasileiro.

O magistrado deixou de receber a denúncia por entender que nos depoimentos das três testemunhas de acusação não ficou provado terem sido tais reuniões de caráter comunista. O Juiz Teófilo de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Re-

gião Militar, informou que por toda esta semana emitirá seu despacho sobre o recebimento ou não da denúncia oferecida pelo Promotor Eudo Guedes Perreira contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acusados de agitações subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart.

Afirma o representante do Ministério Público que os estudantes tiveram atuação positiva, e por vezes violenta, "nos lamentáveis fatos e acontecimentos que se verificaram naquela Faculdade, particularmente a partir de 1961, e com maior êxito em 1962, 1963 e nos primeiros meses de 1964."

NO MÊS DE

São João

ULTRALAR

é que faz a lenha

LENHA

DORMITÓRIO

BÉRGAMO SONATA
Em Pessegueiro
De... NCr\$ 588,50
Por... NCr\$ 399,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 133,00 ou em prestações iguais de

35,00

sem entrada

BÉRGAMO REGENTE
Em Jacarandá
De... NCr\$ 907,60
Por... NCr\$ 627,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 209,00 ou em prestações iguais de

50,00

sem entrada

BÉRGAMO PRELÚDIO
Em Imbuia
De... NCr\$ 728,26
Por... NCr\$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 166,00 ou em prestações iguais de

39,00

sem entrada

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

PROTEGEMOS O QUE VENDEMOS

ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • **COPACABANA:** Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • **BONSUCESSO:** Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • **MADUREIRA:** Rua Domingos Lopes, 795 • **PENHA:** Estr. Brás de Pina, 96-A • **MÉIER:** Rua Arquias Cordeiro, 278 • **CAMPO GRANDE:** Rua Vlávia Dantas, 60-G e H • **SÃO JOÃO DE MERITI:** Rua da Matriz, 133 • **NOVA IGUAÇU:** Rua Otávio Tarquínio, 165 • **CAXIAS:** Av. Nilo Peçanha, 207 • **NITERÓI:** Rua José Clemente, 47 • **BANGU:** Rua Ministro Ary Franco, 35 • **SÃO GONÇALO:** Rua Nilo Peçanha, 14 • **RÍO DE JANEIRO:** Av. 15 de Novembro, 171 • **TERESÓPOLIS:** R. Francisco Sá, 166 • **NILÓPOLIS:** Av. Mirandela, 58 e agora também na rua URUGUAIANA, 154.

MISSÃO ESPECÍFICA



O Presidente Costa e Silva veio ao Rio para depositar, hoje, uma coroa de flores junto à estátua do Alm. Barroso

Costa e Silva chega ao Rio para participar das festas comemorativas de Riachuelo

O Presidente Costa e Silva chegou ao Rio, ontem pela manhã, para cumprir uma série de compromissos, entre eles as solenidades comemorativas da Batalha do Riachuelo e do aniversário do Cordeiro Aéreo Nacional, devendo regressar a Brasília depois de amanhã.

O Marechal Costa e Silva desembarcou às 11h 30m, na área militar do Aeroporto Santos Dumont, sem fazer qualquer declaração à imprensa, limitando-se a um contato com os ministros militares, de quem quis saber detalhes sobre a guerra no Oriente Médio.

CHEGADA

Logo ao desembarcar de um Viscount da FAB, o Presidente cumprimentou o Comandante da 3.ª Zona Aérea, que o esperava junto à escada do avião, e reuniu-se durante alguns minutos com os Ministros da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, e do Exército, General Lira Tavares.

O Presidente estava ansioso para saber das últimas notícias vindas do Oriente Médio e das providências tomadas pela Marinha para o regresso ao Brasil do navio Soares Dutra com os soldados que integraram a Força de Segurança da ONU na faixa de Gaza. Em seguida, o Presidente conversou, isoladamente, com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

As conversas no aeroporto foram protocolares, limitando-se ao "como vai?" ou "como tem passado?". O Marechal Costa e Silva chegou acompanhado de D. Iolanda, do Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Militar, do Chefe do SNI, General Garstazu Médice, do Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, do Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, e de assessores pessoais.

A chegada do Presidente estava marcada para as 11h 30m, mas desde 10 horas já se encontravam na área militar o Almirante Silvio Heck, o ex-Deputado Anísio Rocha e o Marechal Odílio Denis. Estiveram também no aeroporto, os Ministros dos Transportes, Sr. Mário Andrezza; da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, e das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, além do Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres, e do Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

AGENDA

O Marechal Costa e Silva, em companhia de D. Iolanda, dirigiu-se ao Palácio das Laranjeiras, onde se absteve de qualquer contato político ou administrativo.

Hoje, às 10 horas, o Presidente comparecerá às solenidades comemorativas à Batalha do Riachuelo, junto ao busto do Almirante Tamandaré, no Largo da Glória, e almoçará a bordo do porta-aviões Minas Gerais.

Amanhã, às 9 horas, o Marechal Costa e Silva presidirá as solenidades comemorativas ao aniversário do Cordeiro Aéreo Nacional, na Base Aérea do Galeão, onde almoçará.

Marinha entrega hoje a 108 o Mérito Tamandaré

Uma hora após o encerramento da solenidade junto à estátua do Almirante Barroso, na Praia do Flamengo, pela passagem do 102.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, à qual estará presente o Presidente da República, a Marinha concederá hoje com o Mérito Tamandaré 108 personalidades civis e militares às 11 horas, a bordo do navio-aeródromo Minas Gerais.

Durante as cerimônias na estátua do Almirante Barroso, o Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, lerá ordem do dia em que afirma que "o Brasil de agora, organizado e ordenado, caminha célere para o desenvolvimento que proporcionará a seus filhos os níveis de vida compatíveis com a importância de seu trabalho e com as justas necessidades de cada um".

CONDECORAÇÃO

Entre outras personalidades, receberam o Mérito Tamandaré os Almirantes Silvio Heck, Miguel Magalhães, Pena, Boto e Benjamin Sodré, quatro mulheres e 14 civis, dentre os quais o Promotor Benedito Felipe Rauen, que funcionou na acusação durante o julgamento de centenas de militares acusados de subversão à época da revolução.

A Marinha iniciará amanhã, às 9 horas, as comemorações do 102.º aniversário da Batalha do Riachuelo com uma cerimônia junto ao monumento ao Almirante Barroso, ao pé do qual o Presidente Costa e Silva depositará uma coroa de flores.

Logo após o Almirante José Moreira Maia lerá ordem do dia enviada à Marinha pelo Ministro Augusto Rademaker e, o ato será encerrado com um desfile de contingentes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Escolas Militares, em continência ao Presidente da República.

ORDEM DO DIA

— A guerra em que nos empenhamos durante cinco anos — dirá o Almirante José Moreira Maia —, cobriu de luto, miséria e sangue quatro nações irmãs e, sem dúvida, o êxito de Riachuelo contribuiu decisivamente para o seu desfecho.

EXPOSIÇÃO

A roda do leme da fragata Amazonas, com a condecoração da Ordem do Cruzeiro pela sua atuação na Batalha do Riachuelo, está exposta ao público, junto com outros troféus, na exposição em homenagem à Marinha que o Museu Histórico Nacional preparou e organizou no 6.º andar do Clube Naval.

A exposição é a segunda de uma série que o Diretor do Museu Histórico Nacional, Comandante Leo da Fonseca e Silva, pretende fazer em locais diversos, a fim de "levar ao público algumas preciosidades brasileiras que não têm sido procuradas por falta de divulgação".

A EXPOSIÇÃO

A exposição foi inaugurada pelo Almirante Levi Paiva Meira, Diretor do Serviço de Documentação da Marinha, que, a pedido do Presidente do Clu-

be Naval, Almirante José Saldanha da Gama, cortou a fita simbólica.

O Almirante Paiva Meira, na solenidade, lembrou que "a guarda de objetos tão caros à Marinha, pelo Museu Histórico Nacional, é um dos motivos do clímax do Museu da Marinha mas todos sabem que os troféus das batalhas marítimas estão bem guardados e em boas mãos".

RIACHUELO

A exposição foi organizada pelo Sr. Antônio Pimentel Winz, do Museu Histórico Nacional, e outros funcionários, que pretendem dar "um enfoque especial à Batalha de Riachuelo, principalmente à fragata Amazonas, que teve papel decisivo na vitória do combate".

Ao lado da roda do leme da fragata Amazonas — que foi condecorada pelo Imperador com a Ordem do Cruzeiro — estão em exposição fardas do Almirante Barroso, sabres usados na batalha, miniaturas das fragatas que participaram do combate, medalhas ganhas pelos vencedores, quadros diversos e a bandeira do Brasil, que pertencia à fragata Amazonas.

SINAL 10

Também estão em exposição as duas bandeiras do famoso Sinal 10 — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" —, que em guerra significava início de combate, manobras e com razões nas suas cores branca e vermelha.

Um quadro a óleo, pintado por um marinheiro que participou da batalha de 11 de junho — marinheiro Alberto — faz parte da exposição, e segundo a Sr. Sigris de Barros, museóloga do quadro do Museu Histórico Nacional, "permite uma visão menos erudita da Batalha do Riachuelo, pois apresenta a descrição do início do combate, quando Barroso jogava seus navios contra o inimigo, visto por um dos seus participantes".

PALESTRA

Niterói (Sucursal) — O Centro de Armamento da Marinha, nesta Capital, comemora hoje com uma palestra de seu Comandante, Capitão-de-Mar-e-Guerra Diócles de Silveira, a passagem do 102.º aniversário da Batalha do Riachuelo, com exibição especial ao Almirante Barroso e ao Imperial Marinheiro Marcellio Dias.

Amanhã, os feitos da Armada do Brasil na Batalha do Riachuelo serão, por outro lado, lembrados na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que dedicará parte de seu expediente às comemorações alusivas à data que hoje transcorre.

PROGRAMA

São Luís (Correspondente) — Encerrando as comemorações da Batalha do Riachuelo, o Capitão dos Portos desta Capital programou para hoje o hasteamento da bandeira, missa solene, cerimônia cívico-militar e a leitura da ordem do dia do Ministro da Marinha, na sede da Capitania dos Portos.

Lacerda desmente ter sido convidado para a ONU, mas está disposto a conversar

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda desmentiu que tivesse sido escolhido para chefiar a delegação do Brasil na ONU, manifestando, porém, a sua disposição de conversar com o Presidente Costa e Silva "assim que for chamado".

O ex-Governador carioca disse ser muito cedo para formar uma opinião sobre a administração do Presidente Costa e Silva "e, ao que parece, nem o próprio Governo tomou pé da situação". Acrescentou que "ninguém pode esperar obras em tão pouco tempo".

HORA DO SILENCIO

Volto a reafirmar que "a frente ampla é uma realidade" e também seu perfil entra em contato com o Sr. Juscelino Kubistchek. Negou que tivesse se encontrado com o Sr. Jânio Quadros e a se pronunciar, mais amplamente, sobre o Governo Costa e Silva: — Não vou dar um passo,

nem dizer nada antes do tempo.

Disse ser muito cedo ainda para a formação de um novo Partido, "pois as próximas eleições serão só em 1970. Ontem, o ex-Governador esteve em São José do Rio Preto, onde fez uma conferência na Faculdade de Direito. Hoje, está de volta a São Paulo e amanhã ao Rio.

Costa e Silva surpreende baianos com nomeação de Roberto Santos para Reitor

Salvador (Correspondente) — Os meios políticos e estudantes desta Capital receberam com grande impacto a decisão do Presidente Costa e Silva, identificada como recuo, de nomear o Prof. Roberto Santos para Reitor da Universidade Federal da Bahia, em substituição ao Prof. Orlando Gomes, cujo nome era o primeiro da lista tripartite e que já estava com o decreto de nomeação na Imprensa Oficial.

Alguns deputados da ARENA vieram de Brasília trazer a informação ao Governador Luís Viana Filho, que antes desenvolvera esforços para a manutenção do Prof. Orlando Gomes, mandando inclusive vários emissários à Brasília nas últimas 72 horas.

RESIGNAÇÃO

Depois da decisão do Presidente Costa e Silva de nomear o Professor Roberto Santos, o Governador Luís Viana não julgou ter havido nenhum desmerecimento ao seu Governo, já que o novo Reitor integra sua equipe, atualmente como Secretário de Saúde do Estado. Alguns círculos políticos acreditavam que o retrocesso do Presidente da República se deu ao veto militar ao nome do Professor Orlando Gomes, embora circulem rumores de ter havido nesta Capital um trabalho de solapamento, baseado em intrigas contra o Diretor da Faculdade de Direito.

O impacto foi maior porque o Prof. Orlando Gomes está

entre as personalidades de maior destaque no Estado e é nome de grande prestígio nas letras jurídicas, além de autor de livros de Direito Civil e do Trabalho e do anteprojeto de reforma do Código Civil.

O Professor Orlando Gomes está atualmente em Genebra, participando da Conferência Internacional do Trabalho, e anteriormente havia sido comunicado da escolha do Presidente Costa e Silva de seu nome para ser Reitor da UFBA. Os estudantes desta Capital, que apoiavam a indicação do Prof. Orlando Gomes, receberam a decisão presidencial como uma humilhação ao jurista baiano.

Francelino defende votação de leis complementares sobre segurança e finanças

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Francelino Pereira dos Santos (ARENA) considera necessária a votação, no Congresso, de uma lei complementar que fixe os conceitos de segurança nacional e finanças públicas, para definir os casos em que o Presidente da República pode expedir decretos, previstos no Art. 58 da Constituição.

Os decretos assinados até agora pelo Presidente Costa e Silva têm encontrado controvérsia na Câmara, pois há necessidade de se fixar o que significam finanças públicas, direito tributário, matéria financeira e direito financeiro, bem como o que significa segurança nacional e o que nela se enquadra.

NÃO PREVISTO

A votação de uma lei complementar regulamentando o Art. 58 está implícita, embora o texto não faça a clássica referência à lei fixar. Acha o Sr. Francelino Pereira que é necessário que as atribuições do Congresso Nacional neste caso específico venham a ser definidas, pois é muito vago

a expressão Segurança Nacional.

Quanto às outras leis complementares, o Sr. Francelino Pereira acredita que poderão ser votadas dentro de 60 a 90 dias. Pelo menos, as principais entrarão na fase de estudos preliminares, com a formação das comissões no Congresso e no Ministério da Justiça.

MDB conclui a elaboração do projeto de reforma dos seus estatutos e programa

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo Nacional do MDB, reunido na manhã de ontem, preparou o projeto de reforma dos estatutos e do programa do Partido como base no trabalho elaborado pela Comissão coordenada pelo vice-líder Bernardo Cabral.

A direção do Partido pretende distribuir cópias do projeto, amanhã, aos conveniônicos que se reunirão na próxima quarta-feira, nesta Capital, com o objetivo de dotar o Partido de programa e estatutos definitivos.

NACIONALISMO

Reafirmando os pontos que consagram a luta pela plena redemocratização do País, o novo programa do MDB atribuirá maior ênfase à linha nacionalista da Oposição.

O MDB preconiza para o País uma política nitidamente independente no setor econômico-financeiro e no setor das relações exteriores, voltadas ambas para a retomada do processo de desenvolvimento.

Defende o fortalecimento do empresariado nacional e a ampliação do mercado interno, para o que fazem-se necessárias medidas que aumentem a capacidade aquisitiva do povo.

Os oposicionistas pedem, por outro lado, a denúncia dos acordos internacionais que "submetem a própria segurança nacional aos interesses de potências estrangeiras" e propõem-se, ainda, a lutar por uma política de resguardo das riquezas, as quais devem ser exploradas em proveito do País.

DISCIPLINA

O projeto de estatutos, que tem 31 artigos, procura criar instrumentos para que a direção do Partido possa impor a disciplina interna. Um dos ar-

tigos diz que os membros do MDB são obrigados a guardar estrita fidelidade ao programa e aos estatutos, devendo os parlamentares cumprir as decisões das respectivas bancadas.

Técnicos do BID chegam ao Recife

Recife (Sucursal) — Técnicos do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) chegam hoje ao Recife para manter entendimentos com a SUDENE e acionar o financiamento da construção da BR-101 — que ligará o Nordeste ao Sul do País — e de outros projetos referentes aos planos prioritários de irrigação na Região.

A comissão de técnicos do BID se encontra no Brasil tratando de financiamentos com vários órgãos públicos, inclusive com o Banco Nacional da Habitação, com quem firmou convênio de NCr\$ 9 milhões (nove bilhões de cruzeiros antigos), para a construção de casas populares em todo o Brasil.

sensacional volta do
AGENTE 000 em
dupla missão!

**Jóias em
18 meses sem juros
ou em 10 meses com desconto**

Relógio "Sport-man" suíço folheado, 17 rubis, anti-choque.
sem mais nada
18 x 6,50

Relógio "Omodox", suíço, anti-choque, anti-magnético, 17 rubis.
sem mais nada
18 x 6,50

Relógio "Princess", ouro 18k, máquina suíça. Alta precisão.
sem mais nada
18 x 20,50

Relógio "Seiko", aço, automático, calendário duplo. Prova d'água.
sem mais nada
18 x 31,90

Anel relógio, ouro 18 k. muito original.
sem mais nada
18 x 13,10

Anel "São Jorge", ouro 18k. com Onix.
sem mais nada
18 x 10,00

Relógio "sportivo" suíço, folheado para senhora 17 rubis.
sem mais nada
18 x 6,50

Pulseira "Trevas côco ralado" ouro 750/1.000, grande beleza.
sem mais nada
18 x 58,50

Ponto Frio jóias

Sempre um bom presente para o Dia dos Namorados

CENTRO R. Uruguaiana, 134
NITERÓI R. da Conceição, 79
CAXIAS Av. Nilo Peçanha, 218

COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 735
NOVA IGUAÇU Av. Amarel Pezoto, 75
MADUREIRA R. Carolina Machado, 414

4188-2174

Rio espera há 38 anos ter metrô para melhorar o tráfego

Há 38 anos o Rio espera solucionar seu problema de escoamento do tráfego urbano com a construção do metrô e para isso quatro comissões governamentais foram constituídas — sem que nunca tivessem elaborado um plano diretor para a obra — e dois simpósios realizados por iniciativa privada debateram já o assunto, chegando a algumas conclusões práticas.

O atual Governo do Estado da Guanabara decidiu enfrentar o problema e instalou, sob a presidência do General Milton Gonçalves, a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2), para coordenar os estudos do metrô. Se não puder concluir a obra até 1970, conseguiu ao menos, pela primeira vez, selecionar o consórcio para executá-la.

IDEIA ANTIGA

Desde 1929, quando o Rio era Distrito Federal, tem surgido projetos e estudos para o metrô. O primeiro deles foi elaborado pelo engenheiro Norman Wilson e entregue ao Prefeito Prádo Júnior. Em 1936 foi criada a Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro, que lançou ações no mercado como meio de obter financiamento para a obra.

Cinco anos depois, em 1961, o Banco do Estado da Guanabara (BEG) teve que reembolsar a população em NCr\$ 130 mil (cento e trinta milhões de cruzeiros antigos), pois o metrô não foi realizado.

Em 1962, o Clube de Engenharia realizou um simpósio sobre os grandes problemas do Estado da Guanabara e o tema principal foi a construção do metrô. Entre os conferencistas convidados pelo Clube de Engenharia estavam os engenheiros Jorge Ernesto de Miranda Schnoor — um dos maiores entendidos no assunto, e que participa da atual comissão do metrô —, Antônio de Azevedo e Luís Antônio de Sousa Lelo.

Os trabalhos apresentados por esses engenheiros, assim como um relatório final, foram

remetidos ao Governo estadual. Hoje, quando o assunto volta à pauta, os consórcios que concorrem para a realização do metrô baseiam-se, em grande parte, nas conclusões chegadas pelo simpósio.

Os estudos então desenvolvidos pelos engenheiros previram que em 1962 o Rio seria uma cidade com uma população de 10 milhões de habitantes e com um volume de passageiros a transportar da ordem de 2,5 bilhões. Serão 185.000 pessoas movimentando-se em cada hora.

Na mesma época, o engenheiro Murilo Nunes de Azevedo dizia que "o metrô do Rio existe e este é um fato desconhecido pela maioria das pessoas. Está na verdade encoberto por uma espessa vegetação. O metrô são os 350 quilômetros de linhas eletrificadas da Central do Brasil que servem os subúrbios do Grande Rio".

Depois do simpósio do Clube de Engenharia, o Governo da Guanabara, em 1964, através de uma comissão voltava a estudar o problema. Naquela época, como hoje, presidia a comissão o Secretário de Serviços Públicos do Estado.

O de então, General Salvador Mandim, como que prevendo a dificuldade que a comissão encontraria para estudar o assunto, sugeriu aos membros que a formavam que lessem O Poder das Ideias, de Carlos Lacerda.

A promessa da comissão constituída em 1964 era de, em 15 dias, elaborar as normas de estudos de viabilidade do metrô. Hoje o prazo da CEPE-2 é o mesmo.

A boa vontade daquela comissão pôde ser comprovada por uma das afirmações feitas pelo candidato ao Governo do Estado, Sr. Flexa Ribeiro: "Como candidato ao Governo da Guanabara assumo, com tranquilidade, o compromisso de construir o metrô. Tenho inabalável confiança na técnica e na capacidade da engenharia nacional."

Nas afirmações finais do Sr. Flexa Ribeiro estão patenteadas e corroboradas as opiniões de todos que se interessam pelo metrô: a construção deve ser

feita com capital nacional e mão-de-obra brasileira.

Várias soluções já foram apresentadas para que essa ponto-de-vista fosse mantido: cobrança de adicionais sobre licenciamentos de carros; acréscimo de quinze cruzeiros antigos no litro da gasolina; o que somaria, em um ano, NCr\$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos); acréscimo de dez cruzeiros antigos no preço dos ônibus, que daria NCr\$ 13 milhões (treze bilhões de cruzeiros antigos) e ainda o produto bruto dos estacionamento.

O mais importante é que, com a promessa do Sr. Flexa Ribeiro, a construção do metrô passou a ser considerada um trunfo político de alta significação e o povo começou a ganhar consciência de sua necessidade. Contribuiu para isso uma afirmação feita em um dos projetos apresentados: o morador de Cascadura poderia atingir, com o metrô, o Centro da Cidade em 15 minutos. Hoje, ele leva, no mínimo, 30 minutos.

A ECONOMIA

Se os pessimistas se assustavam com as cifras e o alto custo de construção — primeira linha do Rio seria de 15 quilômetros e custaria cerca de NCr\$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos); o investimento mínimo anual seria de 30 milhões de dólares; cada quilômetro pertencido custaria em média 10 milhões de dólares e a capacidade técnica máxima para a construção seria de 1,5 quilômetros por ano —, o lado vantajoso do metrô era hábilmente incutido nas esferas do Governo.

Primeiro foi destruído o medo de se andar de metrô no Rio, uma Cidade que vive com problemas de esgotos arrebatados e sofre com as enchentes. A argumentação técnica respondeu: o metrô acabaria de uma vez por todas com o problema das enchentes no Rio, pois a execução do metrô exigiria um perfeito sistema de galerias.

Se os preços para a implantação do metrô são assustadoramente altos, basta citar, para acalmar os pessimistas,

um estudo feito pelo engenheiro Wolfgang Homburger, assistente dos pesquisadores do Instituto de Transportes e Engenharia de Tráfego da Universidade da Califórnia, quando comparou o sistema de transportes sobre trilhos (caso do metrô) com o de superfície (ônibus).

Estabelecido em itens, o estudo confere para o referente ao custo inicial e instalações fixas um índice elevado para o metrô e reduzido e nenhum para o de superfície. No item de vida do material rodante, o engenheiro conclui que o transporte sobre trilhos é de cerca de 40 anos, enquanto o de superfície não ultrapassa a 10 anos. Cita ainda o estudo itens comparativos entre a capacidade de passageiros (até 400 sobre trilhos e 65 para os ônibus), velocidade de operações, segurança e conforto, todos com vantagem acentuada para o transporte sobre trilhos.

A capacidade técnica máxima da construção atual de apenas um quilômetro e meio do metrô é desmentida pelos consórcios finalistas para a sua execução: os dois concorrentes prometem começar as obras até 1968 e fazendo muito mais que o estabelecido — a primeira linha prioritária será de 10 km em três anos, mais ou menos.

Outro aspecto econômico do metrô, particularmente para o Rio: serão economizados cerca de NCr\$ 150 milhões (cento e cinquenta bilhões de cruzeiros antigos) com a sua execução; durante o período de construção haverá um capital em giro para as companhias construtoras da Guanabara na ordem de NCr\$ NCr\$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos), que solucionará o problema do esvaziamento econômico da Guanabara.

O PRESENTE

A Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2), empenha-se agora, partindo de tudo quanto dispõe de concreto sobre o metrô, em realizá-lo de vez. Existem projetos prontos e, deles, tudo que se pode concluir é que o Largo da Carioca será a gare central do metrô. O metrô carioca e a

primeira linha sairá no sentido do subúrbio.

Isso é confirmado pelos projetos apresentados pelos dois consórcios finalistas para a execução do metrô.

Depois de uma fase de pré-qualificação, onde se inscreveram 18 consórcios, a CEPE-2 selecionou, através de julgamento técnico, quatro firmas para a fase final de qualificação.

Duas delas desistiram, por não concordarem com o escopo de trabalho elaborado pelo Governo. Os critérios de julgamento foram estabelecidos em cinco itens: 1.º) Qualificação técnica — 5%; 2.º) Prazo para a elaboração do estudo — 15%; 3.º) Equipe técnica — 35%; 4.º) Custo do estudo — 35%; 5.º) Financiamento do estudo — 10%.

Os dois consórcios selecionados para a fase final são: CEM — Consórcio para Estudos do Metropolitano, constituído de 100 técnicos nacionais e 30 franceses.

As firmas francesas que integram este consórcio são as da atual Companhia do Metropolitano de Paris (SOFRETI) e a antiga Société Générale de Tracção et d'Exploitation.

O segundo consórcio é encabeçado pela Companhia Construtora Nacional aliada à firma alemã Hoechst. Este grupo alemão venceu a concorrência para a construção do metrô de São Paulo.

A situação dos dois consórcios diante dos critérios de julgamento é o seguinte: 1.º) Qualificação — o consórcio francês tem uma vantagem de 0,4 pontos sobre o alemão; 2.º) Prazo — são idênticos, oito meses ou 240 dias; 3.º) Equipe técnica — o consórcio francês ganhou o alemão na fase de qualificação técnica, mas, para a final, ambos reforçaram suas equipes — o alemão tem 41 brasileiros e 25 estrangeiros; 4.º) Custo do Estudo — o consórcio francês leva vantagem com NCr\$ 4,5 milhões (quatro bilhões e meio de cruzeiros antigos) para NCr\$ 5,8 milhões (cinco bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos) do alemão; 5.º) Financiamento — são semelhantes as condições.

Mindlin diz por que Trans-Rio saiu

O arquiteto Henrique Mindlin, integrante do Consórcio Trans-Rio, que venceu a primeira fase do estudo de viabilidade do metrô, esteve ontem no JB para esclarecer que "o Trans-Rio não entrará na segunda fase da concorrência por ter visto que a CEPE-2 está mais preocupada com detalhes irrelevantes do que com a obtenção de uma boa técnica e de sólidos financiamentos".

A segunda fase da concorrência — "que para nós foi novidade e é praticamente única na história das concorrências" — será realizada na quinta-feira, dia 15, com a participação de apenas dois consórcios, a Hidroservice e a Construtora Nacional, que na primeira fase tiraram terceiro e quarto lugares, respectivamente.

RAZÕES

O Consórcio Trans-Rio, formado por três firmas brasileiras e quatro norte-americanas e que obteve 94,5% dos pontos na primeira fase da concorrência, classificando-se assim em primeiro lugar, conforme explicou o arquiteto Henrique Mindlin e o engenheiro Amadeu Azambuja, "não desistiu de concorrer por não concordar com o escopo de trabalho, de acordo com uma nota publicada pela imprensa".

O que o Consórcio Trans-Rio fez foi mostrar à CEPE-2 as razões pelas quais se considerava impedido de apresentar uma proposta, por culpa da CEPE-2 e das novas condições que ela estabeleceu para a segunda fase do concurso.

Essas condições, que o Trans-Rio considerou inaceitáveis "e que teriam determinado sua desistência da concorrência se houvessem sido

lealmente expostas na primeira carta-convite", eram:

a) — o julgamento do prazo de entrega do estudo (fixado em oito meses, tendo o Trans-Rio apresentado prazo de dez meses) sem qualquer correlação com o escopo de trabalho apresentado pelo concorrente, isto é, sem qualquer avaliação de sua profundidade ou extensão técnica;

b) — o julgamento do preço, também com absoluto desprezo pela qualidade e pelo nível técnico do trabalho proposto;

c) — a exigência de um financiamento que normalmente não cabe a um escritório profissional e que poderia ser obtido em condições ótimas pelo próprio Estado;

d) — um quadro de conjunto, composto pela CEPE-2 para o julgamento da segunda fase, que não só eliminava deliberadamente os concorrentes de melhor qualidade, por lhes negar a simples assistência formal de que precisariam para obter um financiamento extremamente econômico, como também não conduziria a CEPE-2 à melhor salvaguarda dos interesses do Estado.

— Em vez de promover uma reunião para debater os problemas levantados e os esclarecimentos que o Trans-Rio se dispunha a dar, conforme disse em sua carta de 31 de maio, a CEPE-2 preferiu omitir-se, embora tivesse cinco dias até o final do prazo, e considerar o consórcio como desistente — explicou o arquiteto Henrique Mindlin.

Por sua vez, o engenheiro Amadeu Azambuja declarou que "esse procedimento contrasta com aquilo que a CEPE-2 adotou em relação a todas as manifestações escritas dos demais concorrentes, inclusive com aqueles que seguiram diante de uma carta fechada

da CONSULTEC (segunda colocada), apresentada na hora de encerramento do prazo, o que resultou na suspensão dos trabalhos por 24 horas para o exame do conteúdo dessa carta".

— Verifica o Consórcio Trans-Rio, agora, que suas previsões e confirmações a cada dia que passa e em cada notícia divulgada a respeito do metrô. O caráter discutível das novas condições da CEPE-2 é agora confirmado pela situação de constrangimento que criou para o grupo da CONSULTEC, o segundo colocado, que viu sua proposta rejeitada liminarmente — disse o arquiteto Henrique Mindlin.

O arquiteto prosseguiu dizendo que "se limitou assim a possibilidade de seleção a dois consórcios apenas, e a comissão, que pretendia proteger os interesses do Estado, se vê forçada a optar por preços bem mais altos do que obterá em negociação direta, e a sujeitar-se a um financiamento extremamente oneroso em comparação com aquele que estaria ao alcance do Estado se a CEPE-2 tivesse orientado seus critérios dentro da boa técnica no assunto".

— Na verdade, os interesses do Estado teriam sido muito melhor defendidos se a CEPE-2, desejando insistir na questão de financiamento, tivesse oferecido a todos os concorrentes as condições de que poderia dispor o Estado, e que seriam duas vezes melhores do que as apresentadas. Parece ao Consórcio Trans-Rio que a CEPE-2 deveria ponderar melhor todas as implicações e consequências da diretiva que adotou, tanto para a população da Guanabara, como para o Governo atual e os Governos futuros do Estado — concluiu o arquiteto Henrique Mindlin.

FORRO LEGAL

agora tá fervendo!

GELADEIRA VITÓRIA RÉGIA - CLIMAX
70,5 pés linha reta - 300 litros de conforto

PREÇO LEGAL 399,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 35,00

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA
sistema exclusivo de turbina

PREÇO LEGAL 210,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 18,00

TELEVISOR ADVANCE - 23" em marfim
ou caviuna, absoluta nitidez de som e imagem.

PREÇO LEGAL 459,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 45,00

GELADEIRA ADMIRAL MOD. JUBILEU
71 pés - luxuossíssima retiflexa - moderna

PREÇO LEGAL 459,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 40,50

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
lava e enxágua automaticamente

PREÇO LEGAL 575,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 52,50

TELEVISOR EMPIRE BABY-II
prático portátil, antena embutida

PREÇO LEGAL 339,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 33,50

FOGÃO CORINGA SUPER LUXO
Bicolor - forno com visor - 4 bocas

PREÇO LEGAL 89,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 6,00

MÁQUINA DE COSTURA SINGER
ponto de ouro, gabinete de luxo, elétrica.

PREÇO LEGAL 199,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 19,50

TELEVISOR COLORADO 23"
lindo modelo consolete, som frontal

PREÇO LEGAL 559,00

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE NCr\$ 52,50

BRASTEL

É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - INTERÔ: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA Nº 132

dormitórios, salas, estofados

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

Estudantes escolhem Unidade e Ação para lutar por Calabouço

Os estudantes elegeram ontem os membros da Chapa Unidade e Ação que concorrerá à eleição da diretoria da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, no próximo dia 15, cuja plataforma é a construção de um novo restaurante e contra o acordo MEC-USAD. Até o momento não foi apresentada outra chapa.

A Chapa Unidade e Ação, segundo seus representantes, surgiu da necessidade de ser coordenada e organizada a resistência contra a extinção do Calabouço sem a construção de

um novo restaurante e, ao mesmo tempo, no plano externo, "luta contra a fome e os exploradores dos brasileiros, porque a luta do Calabouço está ligada à luta da sociedade brasileira submetida ao imperialismo norte-americano".

CARTA DE PRINCÍPIOS

Apoiada pela maioria das entidades estudantis — UNE, UBES, AMES e Diretórios Acadêmicos das principais faculdades cariocas — a FUEC deverá se constituir num órgão de orientação do movimento estudantil numa nova fase de

atuação. Em carta de princípios distribuída ontem, durante a Convenção do Calabouço, os estudantes afirmam que "a FUEC, que é um órgão representativo dos estudantes do Calabouço, toma a si a responsabilidade de defender intransigentemente todas as causas ligadas aos interesses dos estudantes, a fim de dar continuidade a um processo de luta tradicional iniciado desde 1952 e inspirado na necessidade de manter todos os seus direitos integrais". A Convenção do Calabouço que deveria ter sido feita no

interior do Restaurante, realizou-se no pátio externo, porque o Administrador do Restaurante, Sr. Dardel Gouveia, impediu a entrada de estudantes que não fossem comensais. A Chapa Unidade e Ação, escolhida sob aclamação unânime, foi assim constituída: Presidente — Elton Brito; 1.º Vice-Presidente — Luis Carlos Gaspar; 2.º Vice-Presidente — Dirceu Régis Ribeiro; Secretário-Geral — José Ribeiro; 1.º Secretário — Nilton Aguiar; 2.º Secretário — Wilson Silva; Tesoureiro — Moacir Viana dos Santos.

Mineiro critica decreto antigreve

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, Jorge Batista, declarou que "o decreto presidencial que regulamentou o ano letivo nas universidades não passa de uma manobra política para esvaziar o movimento estudantil, intimidando-o com ameaças de repressão e cassação de matrículas, pois o Governo sabe que os estudantes são a única força oposicionista capaz de denunciar com detalhes a entrega do País ao imperialismo".

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Belo Horizonte, entretanto, através de sua diretoria, que "a nova lei de regulamentação não traz muitas inovações, limitando-se a endossar a Lei de Diretrizes e Bases que prevê a frequência obrigatória de dois terços e suspende os professores faltosos, exigindo também que seja ministrado o programa oficial estipulado pelo Ministério da Educação."

BENEFÍCIO

Segundo o Presidente do Sindicato dos Professores de

Minas Gerais, Prof. Joaquim Rosa, "o principal benefício da lei é mostrar aos estudantes que a partir de agora eles terão de pensar duas vezes antes de fazer greves gratuitas, pois as aulas perdidas serão dadas nas férias".

Disse ainda o Prof. Joaquim Rosa que "a classe dos professores não sofrerá com a medida, pois os programas oficiais são cumpridos à risca e os professores faltosos têm seus vencimentos descontados de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases."

PROFESSORES

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie, Professor Francisco Hoffmann, disse ontem que o decreto do Presidente Costa e Silva, que determinou a prorrogação automática do período letivo nos estabelecimentos de ensino superior "atinge profundamente os professores, que nada têm a ver com as greves estudantis".

Para alguns professores da Universidade de São Paulo, o

decreto que pretende cobrir greves de estudantes também os atinge, porque terão de diminuir as férias para dar aulas, em épocas que utilizam para cursos de aperfeiçoamento, pesquisas, experiências de campo e viagens de estudo.

OUTRAS VIAS

O estudante Antônio Yasbek, Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, acha que o novo decreto "representa o abandono, pelo Governo, da linha do cossête para atingir os estudantes por vias jurídicas". Acrescentou, porém, que, "da mesma forma que a Lei Suplicy, essa lei não sabrá, do papel, porque envolve os professores, os primeiros interessados em não colocá-la em prática".

Se o decreto incidir sobre os dias de aula já perdidos neste ano letivo, 13 faculdades serão atingidas em São Paulo: Faculdade de Filosofia da USP; greve de 20 de abril a 1.º de maio (dez dias); Faculdade de Medicina da

USP; greve de 13 a 24 de abril (11 dias).

Faculdade de Farmácia e Bloquímica da USP; greve de 12 a 20 de abril (oito dias); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; aulas paralisadas desde o dia 4 de maio.

Escola Paulista de Medicina; greve de 14 a 27 de abril (13 dias).

Faculdade de Economia da PUC; aulas paralisadas desde o dia 9 de maio.

Faculdade de Filosofia São Bento; greve no dia 22 de abril (um dia).

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa; greve no dia 19 de abril (um dia).

Faculdade de Filosofia Mackenzie; greve no dia 11 de maio a primeiro de junho (20 dias).

Faculdade de Engenharia Mackenzie; greve de 11 de maio a primeiro de junho (20 dias).

Faculdade de Economia do Mackenzie; greve de 11 de maio a primeiro de junho (20 dias).

Faculdade de Arquitetura Mackenzie; greve de 11 de maio a 5 de junho (25 dias).

Reitor fluminense manterá Bioquímica

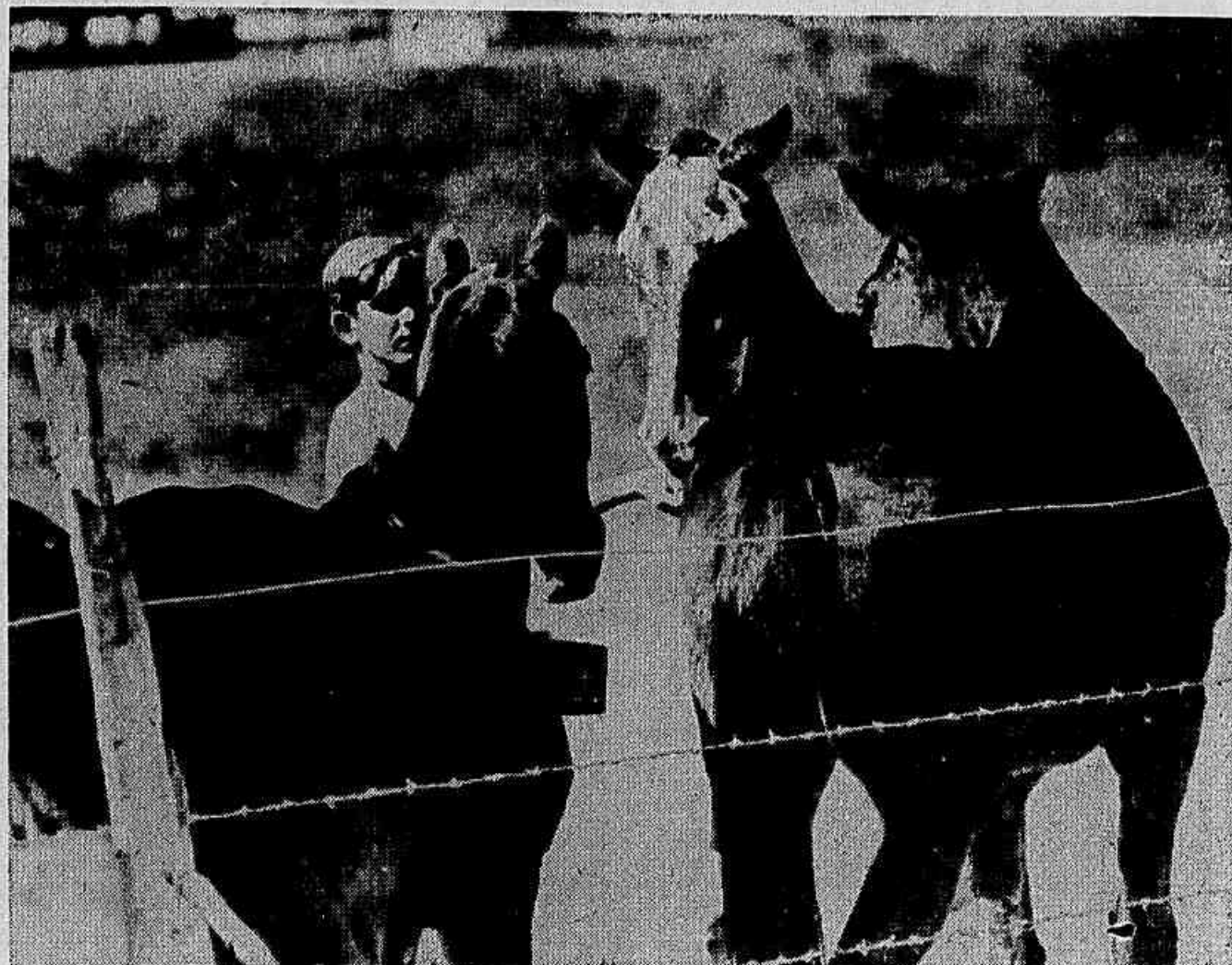
Niterói (Sucursal) — O Reitor da UFF, Professor Manoel Barreto Neto, durante um debate de três horas com os estudantes de Farmácia e Bioquímica, afirmou ao Presi-

te do Centro Acadêmico, Hélio Tysler, que está disposto a manter a designação da Faculdade de Farmácia e Bioquímica "se não houver objeção superior".

Durante os debates, que duraram 3 horas, foram analisados todos os aspectos da Reforma Universitária com os estudantes, que estão em greve de solidariedade aos seus

colegas do Rio, contrários à supressão da palavra Bioquímica do nome da Faculdade, por considerarem que isso seria o primeiro passo a limitar seus direitos depois de formados.

A DESPEDIDA



"Pela última vez, Vovô come nas mãos de um menino entre seus antigos companheiros de vida militar, que vão a leilão"

"Vovô" passa a cavalo de estimação da PM e não irá a leilão como seus pares

Vovô, um alazão de 30 anos que durante muito tempo foi cavalo de fileira mas que ultimamente, devido à idade avançada, leva uma vida sedentária nos pastos do Quartel da PM na Estrada Intendente Magalhães, não mais será leilado junto com outros 42 cavalos, hoje, porque o Comando daquela unidade resolveu conservá-lo como animal de estimação.

Entre os 42 cavalos que a PM põe em leilão hoje, a partir das 8 horas, no Quartel do Centro de Instruções 31 Voluntários, existem dois ex-campeões de saltos e um grande número de animais de fileira, todos inutilizados pela idade ou por defeitos físicos adquiridos no trabalho.

NOVOS DESTINOS

A notícia sobre a realização do leilão levou ontem grande número de interessados ao quartel da Estrada Intendente Magalhães, deixando o sargento Torres, Comandante do Destacamento Pelotão-Escola de Cavalaria de 31 de Voluntários, otimista em relação ao sucesso na venda dos animais.

Segundo o sargento Torres, apesar de considerados inutilizados para continuar servindo à PM, pelo menos 35 dos 42 cavalos que vão hoje a leilão podem perfeitamente servir de montarias nos clubes campeões ou em sítios ou fazendas.

Aliás, nos leilões de cavalos que a PM realiza, os maiores compradores são mesmo os clubes campeões, porque os animais, devido aos anos de trabalho, são mansos, não oferecem perigo para os associados.

Entretanto, seis dos animais terão um destino bem mais dignificante: ao invés de, durante o leilão, deixarem as paradas e passar a servir de montarias para crianças e cavaleiros amadores, serão transformados em cobaias, pois devido o estado físico que apresentam provavelmente só interessarão aos laboratórios de pesquisas, que também participam do leilão.

Entre os que deverão ser arrematados pelos laboratórios

está Verdugo, um cavalo preto de 20 anos, apontado como um dos animais mais indolentes que já passaram pelo quartel da Estrada Intendente Magalhães. Nos últimos anos, Verdugo, devido à idade, se transformou por completo, passando a viver nas proximidades dos locais onde os soldados fazem o rancho, onde ganhava restos de doces e outros alimentos.

Já o cavalo Vovô, que teria o mesmo destino, vai ser conservado até a morte nos pastos do quartel, por decisão do Comandante do Centro de Instrução que, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados pelo animal considerou-o cavalo de estimação.

Outro cavalo a ser leilado chama-se Pedrez, que era montado pelo ex-Governador Carlos Lacerda quando ficava na Ilha de Brocoló. Quatro outros cavalos estão em perfeito estado físico e são novos (com idades variando entre 3 e 4 anos) mas não serão leilados porque não têm altura suficiente para servir à PM.

Os animais vão a leilão com o preço mínimo de NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) e máximo de NCr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos). O Centro de Instruções 31 Voluntários da PM fica à Estrada Intendente Magalhães n.º 2348, próximo ao Campo dos Afonsos.

Costumes, Vigilância e PM combaterão contravenção e lenocínio em Copacabana

Por ordens expressas do General Dario Coelho, a Delegacia de Costumes, a Delegacia de Vigilância e soldados da Polícia Militar iniciarão esta semana, uma série de diligências na Zona Sul da cidade, começando por Copacabana, onde a contravenção e o lenocínio serão atacados, uma vez que estão fracassando no combate as Delegacias Distritais daquela zona.

Contraventores como Moron, que tem um cassino na Rua Siqueira Campos, na confluência com a Avenida Atlântica e a Rua Belmiro, além de uma fortaleza na Praça Cardenal Arcoverde, bem como Faraco, que mantém diversos pingue-pong e carteados em toda a Copacabana, serão os primeiros visados, porque o Secretário de Segurança tem recebido, nos últimos dias, queixas frequentes contra eles.

CERCO

Esse entrosamento policial, misturando a Polícia Civil com a Polícia Militar, faz parte do novo esquema do Secretário de Segurança para tentar limpar a Cidade dos marginais. O seu início por Copacabana — diz o General Dario — representa o resultado de um estudo que comprovou que naquela parte da Cidade existem, realmente, altos índices de criminalidade, motivados pelo fato de ser ali, hoje, o ponto dos boêmios do Rio, com boates, inferninhos e outras diversões que tanto atraem gente pacata como criminosos.

LENOCÍNIO

Niterói (Sucursal) — O Deputado Silvério do Espírito Santo (MDB) anunciou ao JORNAL DO BRASIL que pretende pedir à Assembleia Legislativa a constituição de uma CPI, com a participação de funcionários da Secretaria de Segurança, para apurar a tolerância do lenocínio em Caxias e as suas implicações.

Disse que, apesar da determinação do Secretário de Se-

gurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, para que todos os hotéis suspeitos de Caxias fossem fechados, estes continuam abertos. "O que me faz suspeitar que o lenocínio se sustenta, no momento, no Município através de uma forte caixa de corrupção policial".

OS INDEPENDENTES

Quer o Sr. Silvério do Espírito Santo obter o apoio do Deputado José Bismarck de Sousa, que representa na Assembleia os interesses da ARENA de Caxias, frisando que "tanto ele quanto eu nos elegemos independentemente de grupos, numa vitória contra as forças da corrupção, o que nos garante força moral para exigir que a sociedade da Baixada Fluminense seja respeitada".

Segundo o parlamentar do MDB, mais de 17 hotéis exploram livremente a lenocínio em Caxias, no Centro da Cidade e às margens de importantes rodovias, como a antiga Rio-Petrópolis.

Comissão vai saber onde está dinheiro desviado do sorgo doado pela Aliança

Fortaleza (Correspondente) — Sob a presidência do Deputado Barros dos Santos (ARENA), a comissão de Inquérito criada pela Assembleia iniciou, ontem, as suas atividades para apurar o desvio de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), no fundo resultante da venda de sorgo enviado pela Aliança para o Progresso para a Secretaria de Agricultura.

O Secretário de Agricultura já se dirigiu à comissão pedindo que seja o primeiro a ser ouvido no inquérito, pois afirma ter interesse em que todos os fatos sejam apurados dentro do menor espaço de tempo possível. "para não colocar mal o Ceará perante as organizações internacionais de assistência ao desenvolvimento".

MUITA GENTE

Muita gente vai ser ouvida pela comissão, que já começou a relacionar os nomes dos que serão convocados, na sua maioria funcionários e intermediários na comercialização do sor-

go americano. A denúncia de que teria havido o desvio de dinheiro foi feita na Assembleia pelos Deputados José Firmo Aguiar e João Francisco, que foram contestados pelo Sr. Armando Aguiar, todos integrantes da bancada da ARENA.

Juízes cearenses pedem em mensagem ao governador aumento para magistrados

Fortaleza (Correspondente) — Os juízes cearenses enviaram memorial ao Tribunal de Justiça solicitando uma ação imediata visando ao aumento dos vencimentos da magistratura, considerados atualmente como os mais baixos do País.

No documento os juízes relatam as dificuldades financeiras por que atravessam e apresentam dados sobre a absorção total, pela inflação e pelo aumento do custo de vida, dos seus últimos aumentos de vencimentos.

NINGUÉM QUER SER JUIZ

Agora mesmo o Tribunal de Justiça acaba de prorrogar por mais 60 dias o prazo para inscrições ao concurso destinado a preencher dezenas de vagas de juiz no interior cearense, pois o número de candidaturas inscritas não atinge nem mesmo a metade do número de comarcas vagas. Um juiz no interior ganha apenas NCr\$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos), sendo esse o fator apresentado pela

Associação dos Magistrados como o de maior influência para desestimular os advogados, pois além de serem baixos os vencimentos, existe o inconveniente da residência no interior.

Querem os magistrados que o Governo fixe em NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos), os vencimentos iniciais da carreira de juiz, enquanto os desembargadores, teto máximo na escala da magistratura estadual, passariam a perceber NCr\$ 1.200,00 (um milhão e 200 mil cruzeiros antigos).

DCT comemorará com sêlo os 400 anos do primeiro historiador brasileiro

O frade franciscano Vicente de Salvador, considerado o Pai da História do Brasil, terá seu quarto centenário de nascimento comemorado com um sêlo, que será lançado no dia 28, no convento que ele mesmo fundou, o de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

O primeiro trabalho de história do Brasil que se conhece é de Frei Vicente de Salvador. Terminada em 1627, a obra passou 250 anos encerrada nos arquivos de Portugal, sendo divulgada em 1889, depois de localizada por Capistrano de Abreu.

O HISTORIADOR

O sêlo valerá NCr\$ 0,05 (cinquenta cruzeiros antigos) e mostrará Frei Vicente de Salvador com a sua História do Brasil nas mãos.

O primeiro historiador brasileiro nasceu em Matulim, Recôncavo Baiano, mas ainda hoje não se sabe exatamente em que dia. Por isso, o quarto centenário de nascimento é comemorado na data do batismo, realizado em 1567. O dia da morte também é desconhecido e até o ano é duvidoso, acreditando-se que tenha sido entre 1636 e 1639.

UM ESTUDIOSO

Frei Vicente, antes de ingressar na Ordem de São Francisco, formou-se em Direito Civil e em Direito Canônico, pela Universidade de Coimbra.

Como sacerdote, foi vigário-geral e governador da Diocese da Bahia, tornando-se franciscano em 1599. Entre 1600 e 1606, ele catequizou os índios potiguaras da Paraíba, quando

recolheu farto material missionário. Em todo o Capítulo 39 do quarto volume de sua História do Brasil, Frei Vicente trata das missões, destacando as atividades dos franciscanos e dos jesuítas.

AS ATIVIDADES

Depois de fundar no Rio o Convento de Santo Antônio, em 1608, Frei Vicente do Salvador foi guardião da Bahia e, posteriormente, o primeiro Custódio brasileiro de oito conventos e 30 missões franciscanas. Nesta época, ele escreveu a Crônica da Custódia, que se perdeu em Portugal.

Um historiador da atualidade, Frei Venâncio Villek, afirmou ontem que o trabalho de Frei Vicente está sendo lançado, em quinta edição, por Edições Melhoramentos.

Não importa a marca!
Não importa a idade!
Não importa o estado!



Troque sua máquina usada por uma nova

olivetti

LETTERA 22 STUDIO 44

Ducal compra sua máquina pelo justo valor e o saldo V. paga em 10 pagamentos sem juros.

...e se V. não tem máquina Ducal lhe oferece o melhor plano

10 MESES SEM JUROS!

LETTERA 22 Portátil	STUDIO 44 sem portátil
Agora 360,00	Agora 490,00
Em 10 pagamentos 36,00	Em 10 pagamentos 49,00

TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

Ducal

ninguém vende por menos

Carvalho Neto acha auxílio federal imprescindível para mudança de frequência

O líder da ARENA na Assembleia Legislativa, Deputado Carvalho Neto, afirmou que o Governo federal, através da Eletrobrás, deveria arcar com todas as despesas da mudança de frequência, pagando-a integralmente, ou então, no caso disso não ser possível, financiar a conversão com recursos do Fundo de Eletroenergia.

Entende o Deputado que a padronização da frequência é indispensável, mas acha que, se as empresas forem obrigadas a custear a mudança de eletricidade de seus equipamentos, sem receberem qualquer ajuda do Governo federal, as despesas recairão unicamente sobre os consumidores, pois os industriais serão levados a aumentar o preço de seus produtos, a fim de obterem recursos para a adaptação.

PREJUÍZOS

Segundo o parlamentar, a indústria carioca não agüentará esse novo ônus, principalmente agora, quando ainda não se fez o grande reajuste de preços pelo recente relançamento de energia.

— E o pior — frisou — é que todas as indústrias não poderão concorrer em pé de igualdade com as dos outros Estados, que não terão essas despesas. As indústrias da Guanabara, se forem oneradas com a mudança de frequência, finalmente

terão que aumentar o preço de seus produtos.

Ressaltou o Deputado Carvalho Neto que "as indústrias não podem arcar com essas despesas, pois além de tudo não têm culpa da conversão de frequência". Respondendo aos argumentos de que a medida viria trazer vantagens aos consumidores de energia elétrica, sendo por isso justo que o ônus recaia sobre todos, afirmou que "mesmo com os benefícios que as empresas poderão ter no futuro, elas, no momento, não estão em condições de suportar essas despesas".

Est. do Rio centralizará a política energética

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Energia Elétrica já iniciou estudos, que serão encaminhados nas próximas semanas à consideração do Governador Jeremias Fontes, sobre a incorporação, pelas Centrais Elétricas Fluminenses, de outras quatro empresas geradoras ou distribuidoras de energia para possibilitar a centralização de toda a política energética do Estado.

O Grupo de Trabalho designado pelo Secretário de Energia, Sr. Nilo Pecanha Siqueira, teve o cuidado de ouvir, na parte referente ao problema de pessoal, o Sindicato dos Trabalhadores em Usinas Hidrelétricas, que resolveram apoiar o plano, depois de constatar que os servidores das empresas a serem incorporadas não sofreriam prejuízos.

TARIFA ÚNICA

Somente através da incorporação em todo o CELF de todas as suas empresas de

energia elétrica, o Governo poderá cumprir exigência da Eletrobrás que manda os Estados, em suas diversas áreas de concessão, cobrar uma tarifa-padrão pela prestação de serviços de distribuição de força e luz.

O conjunto de providências tomadas pelo Estado do Rio para padronizar seus serviços de energia coincidirá com a ligação ao sistema RJ-GB, pela linha de transmissão de 345 kV das Centrais Elétricas de Furnas, — prevista para outubro deste ano — que possibilitará, em território fluminense, o aumento de usuários dos serviços das empresas estatais.

Com esse aumento de usuários, o Estado do Rio poderá, segundo conclusão do Grupo de Trabalho que estudou os diferentes aspectos da incorporação, atingir, em curto prazo, o equilíbrio percentual entre empregados e consumidores, que é fixado pela Eletrobrás em 1/100.

Sêca ameaça energia do interior da Bahia

Salvador (Correspondente) — Cerca de 54 municípios do Sul e do Sudoeste baianos estão ameaçados de colapso total de energia elétrica, devido à grande seca que flagela a região e que afetou seriamente o regime do Rio das Contas, paralisando parcialmente o funcionamento da Usina do Fundil.

O Prefeito de Jequié, Sr. Valdomiro Borges, chegou ontem a Salvador para pedir socorro ao Governador Luis Viana Filho, alegando que a cidade tem apenas 12 horas de energia,

após o que, ocorrerá o colapso. O Sr. Valdomiro Borges solicitou geradores de outras cidades também.

A empresa estatal Central Elétrica Rio das Contas confirmou a queda substancial do nível da barragem, admitindo medidas drásticas caso não chovia. O engenheiro Eumápio Peliter Queiroz viajou hoje para a região, a fim de inspecionar pessoalmente a situação e preparar relatório ao Governador solicitando providências.

UM MISTÉRIO PROFUNDO



Um grande número de gurotos prestigiou a conferência sobre os mistérios das profundezas do oceano

Conferência sobre segredos do mar revela que cavalo-marinho pai é que dá à luz

Que o cavalo-marinho macho é que dá à luz e que a holotúria — espécie de pepino do mar — quando atacada expõe todos os seus órgãos internos, foram algumas das muitas revelações feitas a centenas de crianças durante a conferência sobre Os Segredos do Mar, realizada ontem no Cinema Asteca por um grupo amador de caça submarina.

O encontro foi ilustrado com slides, filmes e bonecos vestidos com aqua-lungs, mas o ponto alto da palestra foi a exibição das mais modernas armas utilizadas pelos profissionais da caça submarina e de amostras dos variados e raros tipos de conchas encontradas no litoral brasileiro e nas Filipinas.

ATRAÇÃO

Foi cheia de novidades para as crianças e adultos presentes no cinema Asteca a conferência sobre os segredos do mar que foi dividida em três setores: caça submarina, pelo professor Teodoro Marinho, Biologia Marinha, pelo especialista Francisco Valadão, e conchas raras brasileiras, pelo pesquisador Damioner Mendonça.

No palco foram exibidos bonecos vestindo as modernas roupas e equipamentos de caça submarina, objetos de adorno feitos com conchas e mariscos em geral, tipos raros de peixes e filmes sobre a pesca da pérola no mar do Japão. Os conferencistas exibiram para as crianças a anêmona, planta carnívora que vive nas grandes profundidades e que quando presente que vai ser atacada transforma-se numa espécie de flor, expulsando então gases urticantes que paralisam a ação do agressor.

Além disso, as crianças ficaram sabendo que é o cavalo-marinho macho que dá à luz. Segundo explicações do Professor Francisco Valadão, a fêmea deposita os ovos na bolsa que o macho tem no abdômen, bolsa tipo canguri, e, no fim de um determinado período, nascem os filhotes.

VALOR DE CADA UMA

— Quanto vale uma concha? — perguntou um menino de 9 anos.

— De 400 a 3 mil dólares — respondeu o professor.

Assim eles ficaram sabendo que existem verdadeiras indústrias de conchas em todo mundo e que, enquanto nos diversos países da Europa, o número de colecionadores alcança a casa dos milhares, no Brasil não chegam a 20. Descobriram, ainda, que as mais raras conchas foram encontradas por especialistas no litoral

brasileiro, rico em espécimes raros e valiosos.

As crianças que ontem assistiram à conferência sobre os segredos do mar aprenderam que todo praticante de caça submarina precisa de músculos fortes e saudáveis, além de estar em boas condições psicológicas para realizá-lo.

UM MISTÉRIO

Sabemos mais das condições no espaço do que no fundo do mar — disse o Professor Francisco Valadão. No entanto, os recursos do mar são imensos e imensas são as possibilidades de produção de alimentos, de extração mineral, de exploração das matérias-primas existentes em seu leito e que sob ele deveriam — como já o fazem alguns países — ativamente investigadas.

Em alguns lugares têm-se extraído elementos da própria água do mar. A Inglaterra é pioneira nesse campo, segundo informações de sua Embaixada no Brasil, e só recentemente elaborou um processo para extrair da água do mar urânio que poderá ser comercialmente atrativo, dependendo da disponibilidade mundial e dos preços.

O leito do mar, no entanto, oferece alguns tesouros extraordinários. Nas plataformas continentais é possível que venha a ser economicamente exploradas coisas como os fosfatos. Teriam de ser empregadas técnicas especiais, mas os problemas se tornam fenomenais em mares profundos.

Por exemplo: a dragagem mostrou que nódulos de manganês podem formar uma pavimentação mais ou menos contínua no leito do mar. O conteúdo de manganês pode chegar a 50 por cento, e ainda existem proporções valiosas de níquel, cobre e cobalto.

Aliança dos Inquilinos explica como devem ser pagos os novos aluguéis

Em ofício dirigido ontem aos seus associados, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos adverte sobre as fórmulas e percentuais do último reajustamento dos aluguéis determinado por decreto presidencial.

Diz a ASPI que o aumento para as locações contratadas antes da Lei 4494, de 25 de novembro de 1964, é de 35%, dividido em três parcelas, cobráveis nos meses de maio e junho, agosto, e de setembro em diante.

EXPLICAÇÃO

Diz ainda o ofício da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos:

"De acordo com a tabela organizada por determinação do Ministério do Planejamento e pela comissão liquidante do Conselho Nacional de Economia os aluguéis tratados antes de 25 de novembro de 1964 serão acrescidos de 11% nos pagamentos de maio e junho, calculando-se a percentagem sobre o aluguel do mês de abril. Para o complemento da majoração, deverá a comissão liquidante fornecer os índices oportunos."

No que diz respeito aos aluguéis contratados após a decretação da lei, de um modo geral, a majoração não poderá ser superior a 25%, uma vez que o Artigo 1.º do Decreto número 322/67 reza textualmente: Os reajustamentos de que trata o Artigo 19 da Lei 4494 de 25 de novembro de 1964, quando referentes às locações a que se refere o Artigo 18 da mesma lei, não poderão

ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário mínimo no País.

BRUTALIDADE

O aumento de 25% nos novos aluguéis constitui uma brutalidade, mas, mesmo assim, ainda existem locadores que estão achando pouco numa atitude lamentável e em que demonstram insensibilidade e impiedade.

A ASPI aproveita a oportunidade para prevenir aos inquilinos residenciais para não pagarem despesas extras de condomínio entre as quais conserto de elevadores, mudança de eletricidade, reformas ou pinturas desnecessárias de edifícios, pois estas despesas competem aos locadores, na forma do disposto no Artigo 1206 do Código Civil.

A cobrança dessas despesas constitui contração penal, punível com prisão de cinco dias a seis meses e multa de dois a 20 salários-mínimos. Artigos 9.º da Lei 1521 (Economia Popular) e 17 da Lei n.º 4494.

Onde será o próximo curto-circuito?



Seja prevenido... mande instalar Disjuntores "Quicklag"! Em caso de curto-circuito, desligam automaticamente a corrente, por um sistema conjugado de relés térmico e magnético, protegendo inclusive a fiação. Robustos, compactos e de custo reduzido, os Disjuntores "Quicklag" substituem com grande vantagem o antiquado sistema dos fusíveis. E o seu manejo é tão simples como acionar um interruptor. Consulte-nos e estudaremos o seu problema, indicando a maneira correta de assegurar eficiente proteção.



...em eletricidade, símbolo de qualidade!
EST. VELHA DA PAVUNA, 105 - TEL.: 30-9860 - RIO DE JANEIRO - GB
R. AMADOR BUENO, 856 - TEL.: 01-1250-01-7255 - ST. AMAR - SP
MANAUS - BELÉM - RECIFE - SALVADOR - VITÓRIA - BELO HORIZONTE
BRASILIA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE
AGENTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

Frente de Trabalho dos católicos estudará como transformar a sociedade

A Frente Nacional do Trabalho promoverá um Seminário de Estudos sobre as Transformações Sociais na América Latina à Luz da Populorum Progressio, no Instituto Social de Morumbi, em São Paulo, de 4 a 10 de julho.

No encontro estarão presentes o casal francês Jean e Hildegard Goss, do Movimento de Reconciliação Internacional, Danilo Dolci, o principal executor de uma série de trabalhos de base na Sicília, e Lutero King, de San Martin.

TEMÁRIO

Durante a semana de estudos serão focalizados os seguintes assuntos: 1) as bases filosóficas das lutas de transformação social; 2) a contribuição cristã para as necessárias transformações sociais; 3) técnicas de transformação, como formar um grupo empenhado em transformar a sociedade; 4) ação concreta através de manifestações, marchas, sentar-se no chão; ação concreta agressiva: imobilização, esobediência civil, boicote; 5) estrutura econômica internacional; 6) como planejar um movimento nacional para a transformação socio-econômi-

ca do Brasil e da América Latina; 7) quando a encíclica Populorum Progressio torna lícita uma revolução; e 8) estudo da situação de cada região e preparação para a ação.

A Frente Nacional do Trabalho foi fundada em maio de 1960, contando atualmente mais de dez mil membros. A entidade pretende agrupar "todos os homens que vivem do seu trabalho, não importando a profissão, desde que não sejam contrários à doutrina social cristã". Tem como finalidade prestar serviços à comunidade sobretudo jurídicos aos trabalhadores e aos sindicatos.

Vereadores censuram os deputados

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Niterói enviou protesto à Mesa da Câmara Federal, requerido em plenário pelo vice-líder do MDB, Sr. Luis Antônio Morgado, acusando os deputados de estarem entravando a tramitação do projeto que estabelece subsídios para os legisladores municipais, "porque todos querem ser o pai da criança". Responsabiliza as bancadas de todos os Estados pela demora do projeto, "com emendas e substitutivos denegatórios que não convencem a nenhum vereador da mais distante cidade do País."



Em COPACABANA, mudamos para servir melhor.

O BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. comunica que transferiu sua Agência da Rua Santa Clara, 47-A, para a AVENIDA COPACABANA, 827 — onde, em novas e modernas instalações, continuará a oferecer seus serviços a todos os clientes da Guanabara, com a mesma proverbial cortesia gaúcha, na tradição de servir cada vez melhor.

Faça-nos uma visita e venha conhecer a sua nova Agência bancária.

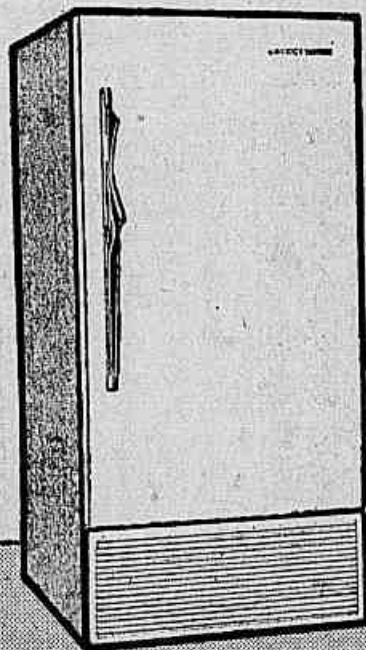
AVENIDA COPACABANA, 827



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Maracanã mostra na prática integração Guanabara—E. do Rio

AGENTE 000 sensacional volta do em dupla missão!



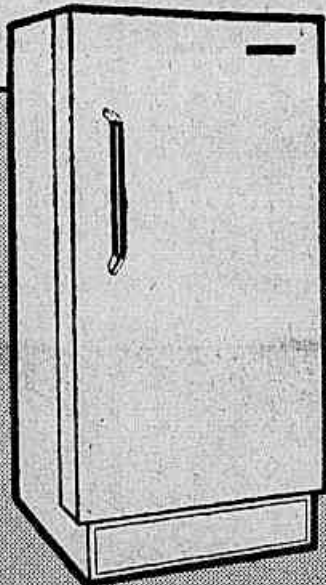
GELADEIRA GE-LD 84
8 pés. Super luxo. O mais alto padrão de conforto e qualidade. Porta totalmente aproveitável. Ampla gaveta para legumes

000 DE ENTRADA
MENSAL 40,50

GELADEIRA CONSUL

9,6 pés. Congelador horizontal com aparador de água aproveitável. Ampla gaveta para legumes e frutas

000 DE ENTRADA
MENSAL 35,40



000 DE ENTRADA
000 DE JUROS

GELADEIRA PROSDOCIMO
9 pés. Super luxo. Aproveitamento total da porta

000 DE ENTRADA
MENSAL 35,40

GELADEIRA GELOMATIC 16LI
238 litros. Porta aproveitável. Gaveta para legumes. Aproveitamento total

000 DE ENTRADA
MENSAL 31,40



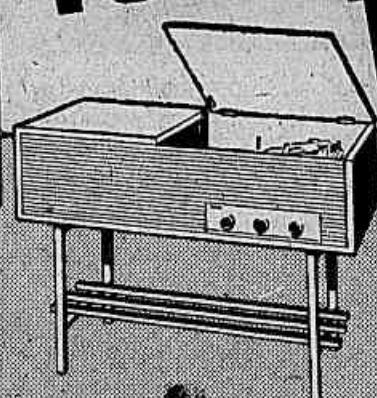
TUDO EM 15 MESES SEM JUROS



TV-FOTORAMA GENERAL ELECTRIC 23"

Linhas modernas e 30-bias. Tubo de imagem aluminizado, de vidro fino, shellbond. Imagem "Dialux" GE

000 DE ENTRADA
MENSAL 54,40



VITROLA TELESPARK GEMINI IV

Toca - disco - automático Garrard de 4 rotações. Alta sensibilidade (capsula estereofônica) móvel de madeira caviuna e marfim Garrard.

000 DE ENTRADA
MENSAL 30,20

TV-EMPIRE BONANZA 23"
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim

000 DE ENTRADA

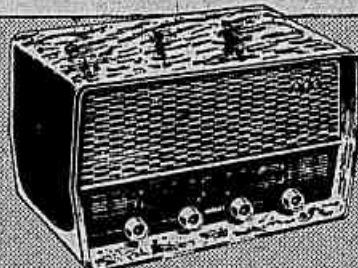
000 DE ENTRADA
MENSAL 45,80



TELEVISOR PHILCO B-124

Modelo Paraflex. Ampliavideo. Tela de 59 cm. Extraordinária beleza. Gabinete compacto, em caviuna ou nogueira

000 DE ENTRADA
MENSAL 59,40

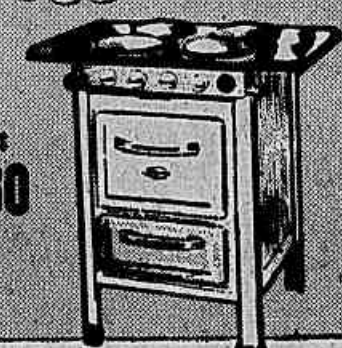


RADIO ABC TRANSBRASIL III
Pilha e corrente. 7 transistores, 4 faixas de onda. Caixa em madeira de lei. Marfim ou caviuna.

000 DE ENTRADA
MENSAL 8,60

FOGÃO SEMER PROMOCIONAL-67
Bicolor, 4 bocas, temperatura regulável, forno e amplo gavetão

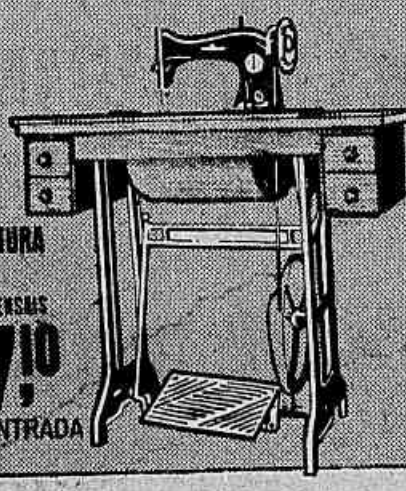
000 DE ENTRADA
MENSAL 6,90



MÁQUINA DE COSTURA LEONA JULIETTE

Móvel super luxo com 5 gavetas

000 DE ENTRADA
MENSAL 7,10



BICICLETA MERCKSWISS

Aro 28, p/ homem, várias cores. Quadro reforçado

000 DE ENTRADA
MENSAL 9,90

Um grande jogo no Maracanã, com mais da metade dos torcedores saída do Estado do Rio, demonstra a integração entre cariocas e fluminenses. Urbanisticamente, esta é uma grande justificativa para a fusão político-administrativa do Estado da Guanabara e Estado do Rio.

A observação partiu do Professor Durval Lôbo, do Curso de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que sempre admitiu a existência desta fusão urbanística, comprovando-a com a existência das cidades-dormitórios: Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e outras.

FUSÃO JÁ EXISTE

Acrescenta o Professor Durval Lôbo que a fusão já está definida urbanisticamente, porque não se pode pensar em planos de urbanização para a Guanabara sem levar em conta a influência das cidades-dormitórios. Da mesma forma, não se pode pensar em planos para Niterói, esquecendo a influência carioca na vida fluminense.

Urbanisticamente, o ponto capital para a fusão será a integração populacional, mas esta sempre existiu. Para destacar esta importância, o Sr. Durval Lôbo lembrou a dificuldade para se integrar cariocas com paulistas, ou mineiros com fluminenses, ou ainda fluminenses com paulistas.

— Não existe qualquer diferença entre cariocas e fluminenses, que têm problemas comuns, modo de vida idêntico. A fusão já está feita pela própria natureza, pois as características físicas da Guanabara são as mesmas de toda a região fluminense que cerca o território carioca.

SEMELHANÇA

O professor Durval Lôbo chama a atenção para a semelhança física entre o Rio e Niterói, tendo a Baía da Guanabara como elo: de um lado, Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema e Leblon; do outro, em perfeita relação com as praias cariocas, Icaraí, Piratininga, Itaipu e Itaipuçu.

A construção da ponte, ligando as duas cidades e proporcionando transporte mais rápido, fará com que muitos cariocas se mudem para Niterói, "que oferece melhores condições que o subúrbio carioca".

— Evidentemente, para esta ligação (ponte ou túnel), Niterói deve ser preparada, pois sofrerá grande impacto. As características naturais do recon-

cavo carioca é uma atração para que o urbanista resolva todos os problemas, tendo como pontos focais as Cidades do Rio e Niterói — acrescentou.

PROBLEMAS

Para o professor Durval Lôbo, a fusão político-administrativa facilitará a compreensão dos problemas do Estado do Rio e da Guanabara, situados no chamado sertão carioca, pela integração dos territórios vizinhos — Itaguaí, Santa Cruz, Jacarepaguá. Ele considera o problema de Jacarepaguá mais como problema de transportes, lembrando que o desenvolvimento de uma região existe em função dos meios de locomoção. Em seguida, o Sr. Durval Lôbo destaca o problema da água consumida pelos cariocas, que vem do Estado do Rio.

— Hoje, os governadores fazem acordos ou convênios de integração, porque já compreenderam que um Estado não pode ignorar a importância do outro. Com a fusão, tudo passará a ser feito com planejamento, sem entraves. O problema de urbanismo é imposto pela natureza em todas as suas características. O problema político-administrativo é do homem. Quando o homem despertar e verificar o valor das ofertas da natureza, ele tratará de aproveitá-las, fazendo com que haja uma política na aceção da palavra.

ASPECTOS

Estabelecida a fusão, destaca o professor Durval Lôbo, a Guanabara lucrará com a expansão física do seu território, enquanto o Estado do Rio lucrará nos planos educacionais, cultural e político, ou seja, a Guanabara seria maior fisicamente e o Estado do Rio maior politicamente.

O problema de descentralização do Rio vem preocupando os urbanistas, segundo o Sr. Durval Lôbo, e pode ser resolvido com a fusão. Ele lembrou que, a propósito desse problema, será encaminhado ao Ministro do Interior um projeto dos alunos do Curso de Urbanismo, propondo a criação de quatro cidades regionais. As cidades seriam construídas ao longo de uma via que liga as rodovias Rio—Petrópolis e Rio—São Paulo, ao norte das cidades de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

— Todo problema de urbanismo é fruto de uma pesquisa completa. Sou favorável ao planejamento de uma cidade que sirva de capital ao Estado resultante da fusão, fazendo com que o Rio e Niterói fiquem apenas como cidades turísticas — concluiu o professor Durval Lôbo.

Niterói faz exposição de orquídeas

Niterói (Sucursal) — A Companhia Fluminense de Turismo (FLUMITUR) vai promover, a partir do dia 29 do corrente, em seu pavilhão na Praça Araribóia, no centro de Niterói, a VI Exposição de Orquídeas, com a participação de expositores de todo o Estado do Rio, a maioria de Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. No próximo dia 25, os Canaricultores Reunidos do Estado do Rio, em conjunto com a empresa de turismo, encerrarão a sua VIII Exposição de Canários, na qual diversos pássaros premiados na categoria de Frisados Parisenses atingiram a cotação de NC\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

Est. do Rio protege os camarões

Niterói (Sucursal) — A Divisão de Proteção aos Recursos Naturais, da Secretaria de Agricultura, anunciou que val redobrar hoje e todos os domingos posteriores e feriados, a vigilância em torno do litoral fluminense para fazer cumprir determinação que tornou proibida, em todo o Estado do Rio, a pesca do camarão, como medida de proteção à espécie. A pesca do camarão, no Estado do Rio, é mais frequente em Cabo Frio, Araruama, Saquarema e São Pedro da Aldeia, cidades da região dos lagos e em Parati, Mangaratiba e Angra dos Reis, no sul fluminense. A proibição em vigor estende-se tanto aos pescadores profissionais como aos amadores.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos

CICLO DE RECITAIS DE CANTO

2.ª-feira, 12, às 21 horas
GYORGY MELLIS
barítono da Ópera de Budapest

4.ª-feira, 14, às 21 horas
KRYSTINA JAMROZ
soprano da Ópera de Varsóvia

6.ª-feira, 16, às 21 horas
LOUISE PARKER
famosa contralto norte-americana

4.ª-feira, 21, às 21 horas
ARTA FLORESCO
soprano da Ópera de Bucarest

Sábado, 24, às 21 horas
NORMA LEHRER
contralto argentina, participante da criação do "Oratório de Natal", de Bach, no Rio de Janeiro, em 1966, com o Maestro Karl Richter.

4.ª-feira, 28, às 21 horas
MARIA LÚCIA GODOY
meio-soprano brasileira em sua "turnê" depois de vitoriosa temporada nos E.E.U.U.

Ingressos: NC\$ 5,00 — Estudantes: NC\$ 3,00
Desconto de 40% para ingressos acumulados
Informações: Tel. 22-6534

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL



Ponto Frio bonzão

DUPLA TROCA: Sua geladeira e TV velhas por geladeira e TV novas (o resto depois a gente acerta)

CENTRO
Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NILÓPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

Ex-faveladas vão tornar-se donas da fábrica que agora lhes paga o salário mínimo

Quatorze ex-faveladas estão trabalhando ativamente numa fábrica de cuecas da Praia do Pinto. Elas ganham salário mínimo mas dão tudo que podem pela indústria, montada em dois apartamentos do conjunto residencial da praia, por sabermos que — mais cedo ou mais tarde — serão as donas da fábrica.

Confecções Leblon já está entre as seis maiores da Guanabara e foi financiada por empresários, que ajudam pequenas indústrias que dão trabalho a favelados. O objetivo final é entregar aos empregados o controle das indústrias, tal como acontecerá com as ex-faveladas da Praia do Pinto.

DIFÍCIL ACREDITAR

Elas não acreditam muito "nessa história de ser dona de fábrica, porque ninguém dá nada ao pobre". A Sociedade Promotora de Integração Nacional, porém, criou a indústria em convênio com a USAID e garante que a promessa é verdadeira: dentro de algum tempo, tudo ficará para as 14 ex-faveladas.

A Confecções Leblon, segunda experiência nesse sentido, foi criada com um capital inicial de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), há dois anos, e se instalou nos apartamentos cedidos pela Cruzada São Sebastião.

Primeiro, foram sete mulheres, que abandonaram as máquinas com que trabalhavam em casa, ou então a freguesia para a qual lavavam roupa. Irmã Eni, chefe do Serviço Social da Cruzada São Sebastião selecionou o grupo que seria chefiado por Dona Josefina de Sousa, moradora da Praia do Pinto há 30 anos.

PRIMEIROS TEMPOS

Os primeiros meses de trabalho foram duros. A renda das poucas cuecas produzidas mal dava para os salários e o desânimo se abatia sobre o grupo, quase sempre aborrecido pelos comentários pessimistas.

— Os maridos, os parentes e amigos nos aconselhavam a abandonar esse negócio. Eles diziam que isso era canoa furada e não não tinham ser donas de nada.

O Sr. Orlando Muniz, administrador da fábrica, ex-gerente de um Peg-Pag, afirma:

— Os homens dizem que nós temos direito a alguma coisa. Nós não acreditamos muito e vamos trabalhando para ganhar os salários e as ações no fim do ano. Que o negócio é confuso, isso é.

Superadas as dificuldades, através do esforço das Sras. Josefina de Sousa, Djanira Leite, Vanilda Pereira dos Santos, Terezinha Galdino Carvalho, Noêmia Gomes, Maria Chaves de Almeida e Glória Martins Ferreira, o grupo chegou a ser aumentado. Eram muitos os progressos alcançados e as Sras. Benedita Braz Oliveira, Neusa Maria Oliveira,

Zilar Alves Ferreira, Carmem Ferreira Oliveira, Aurea Freitas de Sousa, Edmae Moraes e Lúcia Regina chegaram logo depois.

O RISCO

A Sra. Josefina de Sousa, responsável pela fábrica, diz que o pobre sempre arrisca.

— Por enquanto, ainda não houve grandes melhoras, mas dizem que passaremos a ganhar mais, dentro de pouco tempo. O bom mesmo será quando pudermos mexer nos lucros que estão sendo utilizados para amortizar o empréstimo de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), e na emissão de ações.

Dona Durvalina Custódio da Silva, com 34 anos, é o caso mais grave dentro do grupo. Tem seis filhos menores e o marido é aposentado em virtude de um distúrbio cardiovascular provocado pela gripe asiática que houve no Rio.

— Nunca trabalhei para fora, pois as crianças não deixavam tempo. Com a doença do marido, as coisas se complicaram e fiz uma coisa ou outra até que me chamaram para a fábrica. A vida começou a melhorar em casa, mas tenho dúvidas de que isso venha a ser nosso. É muita coisa para a gente.

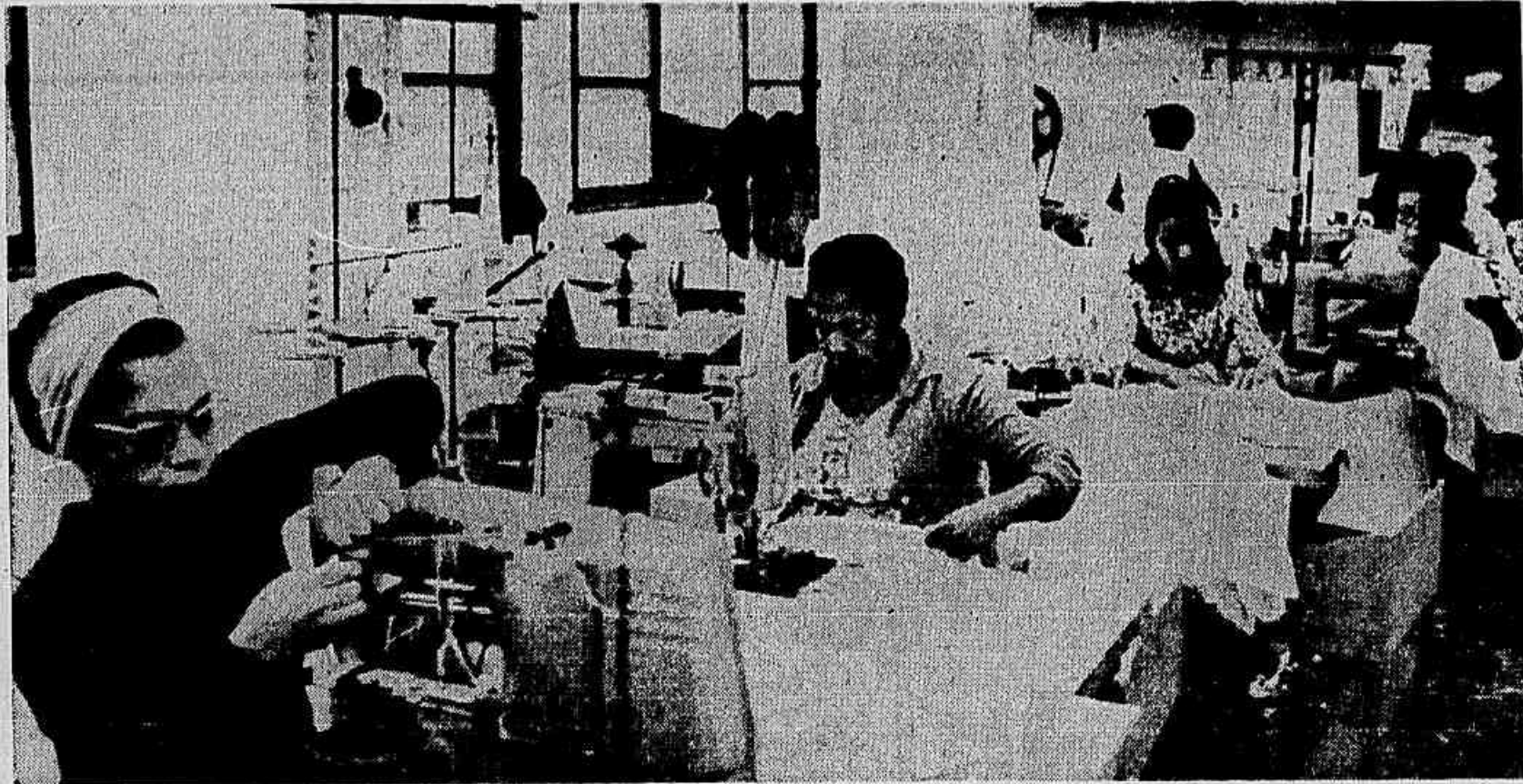
Dona Djanira Leite, a mais velha do grupo, com 57 anos, é a alegre chefe das demais. Está sempre sorrindo e há 22 anos trabalha em máquina de costura. Antes de entrar na organização, não conseguia ganhar nem salário mínimo. Agora, não se preocupa em tornar-se dona de nada, "mas que se for verdade o que a SOPRO diz, será bem melhor".

SEMPRE SUBINDO

O gerente da fábrica, Sr. Francisco Augusto Ramos, diz que a fábrica está indo "a todo o vapor" e, em vista disso, foi necessária a compra de máquinas modernas, mesmo assumindo uma dívida de mais de NCr\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos).

— Por isso, serão emitidas novas ações para cobrir as despesas. Precisamos que todos nos encarem como indústria e não como obra assistencial, onde se compram os produtos por caridade.

UM PONTO DE PARTIDA



As costureiras da Praia do Pinto fazem 500 cuecas por dia e a promessa é de que, em pouco tempo, elas serão as donas da Confecções Leblon

"Clarín" aplaude nota do Itamarati

Buenos Aires (AFP-JB) — O jornal Clarín qualificou de "esclarecimento oportuno" o comunicado emitido recentemente pela Chancelaria brasileira acerca da viagem que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, realizou à Argentina e ao Paraguai.

Diz o jornal que o comunicado "dissipa as versões que se fizeram circular sobre essa viagem, especialmente em relação à criação de uma força interamericana multilateral".

NACIONALISMO

Segundo o Clarín, o esclarecimento do Itamarati reafirma a condução exclusivamente nacional da defesa contra a subversão.

A nota "é muito oportuna e serve para recordar que, quando este problema é focalizado inadequadamente, isto é consequência de uma visão deformada que perturba a formulação de uma política externa dedicada a promover o interesse nacional", concluiu o jornal argentino.

Sears

TEM DE TUDO

Seu
pneu velho
vale NCr\$ 4,00



NA COMPRA DO NOVISSIMO G8 da Goodyear. Mais segurança e economia, nas estradas ou no trânsito urbano!

Louise Parker elogia no ensaio a qualidade de Tom Jobim e João Gilberto

Ella Fitzgerald, Tom Jobim e João Gilberto — de quem tem todos os discos — são as grandes admirações do contralto norte-americana Louise Parker, que ensaiou ontem à tarde no Teatro Municipal para o recital que dará na Sala Cecilia Meireles amanhã, quando interpretará também blues e spirituals.

Louise Parker também pretende levar alguns discos de Nara Leão e voltar ao Rio no Carnaval, "mas para descansar um pouco, pois estou viajando desde 1.º de maio e do Rio vou para Venezuela e Trinidad". Disse a cantora que não gosta de viver "uma vida sem lar, de hotel em hotel, cada dia em uma cidade diferente".

MÚSICA E CANTORES

O contralto americano — que fala francês, italiano e espanhol — disse que gosta muito das folk-songs americanas de agora, onde as canções de protesto ganham evidência.

A admiração de Louise Parker por João Gilberto é explicada:

— Ele sabe dizer tudo, dá sentido a cada nota e a cada sílaba das canções que interpreta de uma maneira macia, que diz tudo às pessoas. Não é preciso ter um vozeirão para ser um grande cantor e o que prova o caso de João Gilberto, que é claro e puro e atinge plenamente ao que ele se propõe. E isto é importante, muito mais que uma grande voz numa pessoa com pouca sensibilidade.

Louise Parker não vai cantar nenhuma peça de autor

brasileiro em seu recital, porque não teve tempo ainda para aprender, mas "tão logo pare com esta correria de cidade em cidade vou aprender algumas canções brasileiras que ouvi e achei muito bonitas, merecendo que eu as aprenda corretamente, inclusive na pronúncia das palavras".

VIAGENS

A cantora disse que passou em Curitiba o maior frio de sua vida, embora esteja acostumada a viajar por países onde o inverno é rigoroso:

— Não que fosse muito grande o frio em Curitiba — disse —, mas o problema é que não havia calefação no hotel onde fiquei e por isso quase morri gelada.

Túneis do Rio estão abandonados

Os túneis da Cidade, com exceção do Túnel Santa Bárbara, estão entregues ao abandono, com a maioria das lâmpadas apagadas, proporcionando deficiente iluminação, o que obriga aos motoristas trafegar de farol aceso e ofuscar a vista dos que vêm em sentido contrário.

A situação mais crítica é do Túnel do Pasmado, onde mais de 60% das lâmpadas estão queimadas. No Túnel Velho, além da deficiente iluminação, as paredes internas são negras, o que aumenta a escuridão. No Túnel Novo, o grande perigo dos motoristas são os buracos e os trilhos, que fazem perder a direção.

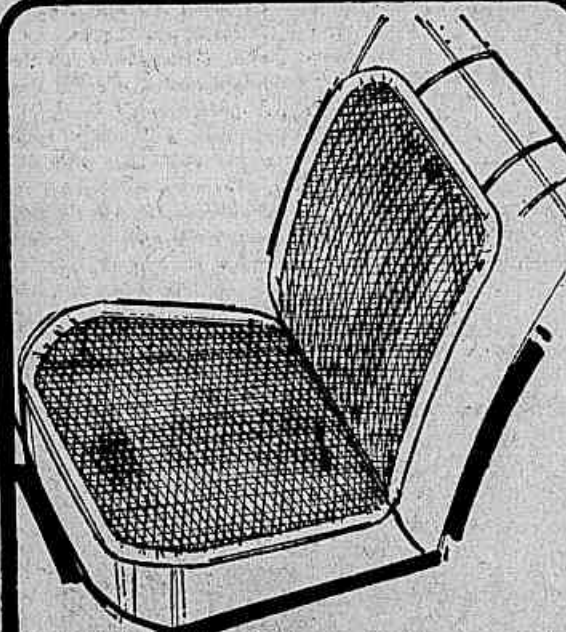
Caxias para 80 ônibus

Niterói (Estrutural) — Uma blitz realizada pela Seção de Trânsito do Duque de Caxias apreendeu 80 ônibus que servem às linhas municipais e o automóvel Osdemobille chapa GB-118546, encontrado abandonado, que fora furtado na véspera no Rio. Os ônibus, retirados de circulação por não apresentarem as mínimas condições de segurança e conforto, foram rebocados para o pátio da Delegacia Regional de Polícia e somente serão retirados depois de pagas as multas e atendidas as exigências do Regulamento de Tráfego.



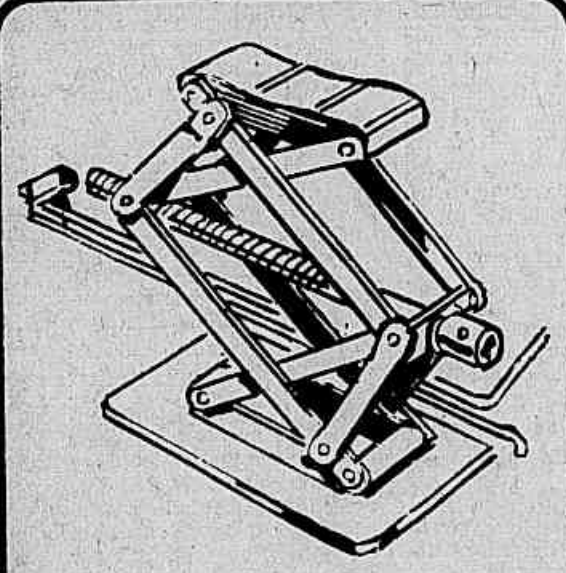
BATERIA SEARS — para todos os tipos de automóveis. 6 e 12 volts. Sua bateria velha vale NCr\$ 8,00 na compra de uma Sears!

A partir de
NCr\$ 77,00
Ou pelo Crédi-Sears



CONJUNTO — de encosto e assento em palhinha. Acabamento super-reforçado. Maior conforto e segurança ao dirigir!

De NCr\$ 4,60
NCr\$ 3,70
Ou pelo Crédi-Sears



MACACO SANFONA — para todos os tipos de automóveis. Construção super-resistente. Não deve faltar em Seu automóvel!

Oferta
NCr\$ 14,50
Ou pelo Crédi-Sears

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida
ou Seu Dinheiro de Volta

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Tel. 46-4040

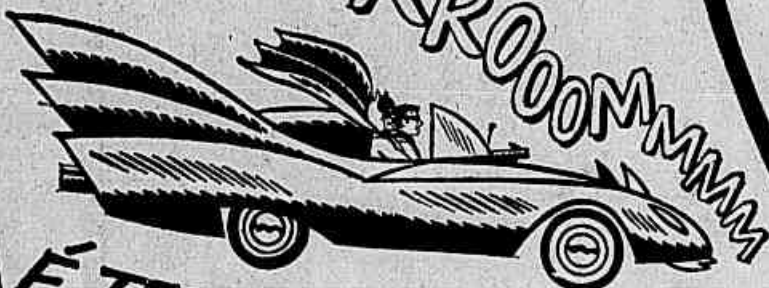
MÉIER
R. Dias da Cruz, 255
Tel. 29-0198

FEIRA DE PECHINCHAS PERMANENTE
Armazém de Ramos
Rua Luís Câmara, 688 — Tel. 30-9870

FIQUE POR DENTRO DA ONDA...

Ducal
vem de
jovem moda
jovem!
PARA HOMENS E
RAPAZES

**DUICAL
VEM DE
4 BOTÕES!**



**É TERGAL BRILHANTE!
NÃO AMARROTA NUNCA...
V. ESTA' SEMPRE NA ONDA
SEMPRE POR DENTRO!
148,00
LEGAL!**

NOTE O
DETALHE
DA LAPELA,
É MUITO
PIRA
FRENTE
!!!



Aviação

Expansão da Alitalia

Com a inauguração da linha Roma-Moscú-Roma, a Alitalia, que festejou em maio os seus 20 anos de atividades, estendeu a sua rede aérea até 215 000 km. Nada menos de 53 países serão servidos atualmente pela companhia, que brevemente disporá de uma frota de 71 aviões a jato puro.

Ainda Alitalia: Nas suas instalações técnicas, no Aeroporto de Fiumicino, em Roma, funciona um novo aparelho — o único disponível no mercado europeu — para controle, da terra, das instalações eletrônicas dos aviões. O Tape Recording Automatic Checkout Equipment identifica rapidamente qualquer defeito dos aparelhos eletrônicos e indica as providências a serem tomadas. É fabricado pela Hawker Siddeley Dynamics.

Hipersônicos revolucionário transporte de carga

Aviões hipersônicos propulsores a hidrogênio líquido, com raios de alcance de 10 000 milhas e capazes de desenvolver 8 000 milhas horárias, foram considerados "possibilidade técnica não muito remota" por Peter Masfield, presidente da autoridade de Aeroportos Britânicos. Falando em uma conferência sobre transporte e manipulação de carga realizada em Brighton, disse Masfield que esse tipo de transporte reduziria os custos operacionais de carga em cerca de 1/4 dos níveis atuais. Por fim acrescentou que por volta de 1990, aviões cargueiros deverão estar transportando cerca de 20 milhões de toneladas anuais de carga no comércio britânico, em ambos os sentidos.

Companhia aérea britânica apresenta lucro

A British European Airways (BEA) fechou o ano financeiro a 31 de março último com um superávit operacional provisório de 15 milhões de dólares.

O seu Presidente, Sir Anthony Milward, disse calcular um lucro líquido "não inferior a 2,5 milhões de dólares."

O volume total de passageiros transportado no ano acusou um aumento de 11,1 por cento sobre o ano anterior. Nos serviços internacionais, o aumento atingiu 15,5 por cento. O transporte de mercadorias, por sua vez, evidenciou um aumento de 21 por cento.

A BEA planeja aumentar seus serviços na Europa em 1968, onde já é responsável por mais de 20 por cento de todo o tráfego intra-euro-

peu, tanto nos mercados de cargas quanto de passageiros.

SAS estreia DC-8 Super Fan

O novíssimo DC-8 Super Fan acaba de fazer sua estreia num voo da Scandinavian Airlines — de Copenhague a Nova Iorque. A SAS foi a primeira companhia a encomendar esse jato, que acomodou 156 passageiros e apresenta uma série de inovações aerodinâmicas, além de uma fuselagem e envergadura de asa 6 pés mais extensa do que oferecem os atuais DC-8.

O Super Fan pode transportar o peso total (carga e passageiros) de 44 000 libras num percurso de, aproximadamente, 10 000 km.

Air France aumenta frota

Continuando com seu programa de expansão destinado a aumentar a frequência em sua rede aérea, a Air France acaba de encomendar mais dois jatos Boeing 707-328 e cinco 727-228, que lhe deverão ser entregues mais ou menos dentro de um ano.

Com a entrega desses novos aparelhos, a frota aérea da Air France contará com um total de 87 unidades assim distribuídas: 44 Caravelles, 34 Boeing 707-328 e 9 Boeing 727-228.

Pan American: lucro líquido em abril

O relatório financeiro preliminar da Pan American referente ao mês de abril indica um lucro líquido, após pagamento de impostos, de 2 632 000 dólares, dando 18 centavos de dólar por ação. Em abril do ano passado, essas cifras foram de 3 908 000 dólares de lucro líquido e 25 cents por ação. O total de arrecadação elevou-se a 69 994 000 dólares em abril deste ano, ou seja, 12,5 por cento a mais do que os 62 229 000 arrecadados em abril de 1966. As despesas foram de 64 801 000 dólares em abril de 67, contra 54 798 000 em abril de 66. O lucro líquido durante os primeiros quatro meses de 1967 foi de 6 281 000, ou 39 cents por ação, contra 5 882 000 dólares, ou 39 cents por ação, no mesmo período do ano passado.

As arrecadações no primeiro quadrimestre de 1967 foram de 266 312 000, ou seja, um aumento de 18,8 por cento sobre os 224-102,00 dólares do mesmo período do ano passado. As despesas foram de 251 222,00 dólares, 19,2 por cento a mais

do que os 210 688 000 dólares de 1967.

No ar

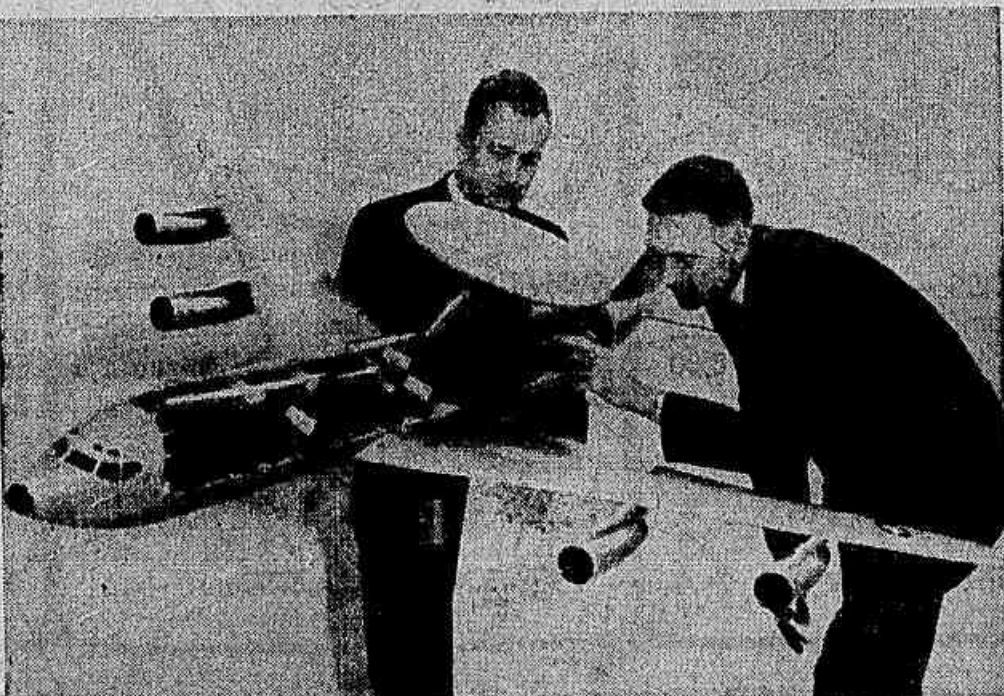
Viajou ontem para Washington uma delegação brasileira, chefiada pelo Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, Diretor da DAC, que foi tratar do acordo aéreo Brasil-Estados Unidos. *** A Swissair inaugurou nova linha de passagens em Zurique. *** As 113 companhias aéreas integrantes da Organização Civil Internacional (ICAO) tiveram em 1966 um superávit de 932 milhões de dólares, transportando 202 milhões de passageiros que adquiriram passagens pelo valor de 10,6 bilhões de dólares. *** Em fins de 1966 a aviação mundial, com exclusão da URSS e da China comunista, contava com 5 900 aviões. Dentre eles 1 712 aviões a jato, que transportaram cerca de 80% do tráfego. Ainda em 1966 houve 1 160 novas encomendas de aviões a jato. *** Os serviços de ônibus que ligam o Aeroporto de Fiumicino ao terminal urbano de Roma, foi completamente reorganizado, em vista do incremento do tráfego aéreo próprio da alta estação. Atualmente, 55 ônibus saem diariamente de Fiumicino para o terminal de Roma e outros tantos partem em direção ao aeroporto. *** A Sadia vai comprar dois aviões do tipo BAC-ONE Eleven. Essas aeronaves voariam de São Paulo até Recife pelo litoral. *** A Braniff Internacional realiza, em Lima, um seminário de carga.

PROMOVIDO DURANTE O VOO: COMANDANTE DA JAL



Haruo Odagiri, piloto de 55 anos de idade, comandante do avião da Japan Air Lines, que trouxe ao Brasil os Príncipes Akihito e Michiko, em sua recente visita, foi promovido, ainda durante o voo, a Vice-Presidente da JAL, depois de ter exercido, durante muito tempo, o cargo de gerente do Departamento de Operações. A promoção de Odagiri, que é um dos veteranos comandantes da aviação japonesa, tendo feito o voo mais rápido entre Copenhague e Tóquio, pelo Pólo — deve-se à recente tendência da JAL, em aproveitar, nos seus quadros diretores, pessoal da própria companhia, que é de capital misto. Possivelmente em 1970 será inaugurada uma linha entre o Brasil e o Japão, devendo ser utilizados os aviões de fabricação norte-americana SST, embora a empresa já tenha encomendado três Concorde.

BOEING PARA CONTROLE, ALARMA E DEFESA AÉREA



Dois técnicos discutem a configuração do Boeing 707/320, a ser usado como parte de um sistema de controle e alarme (foto). A antena do radar, em forma de cogumelo dá ao 707 um aspecto peculiar. O aparelho é dotado de um computador eletrônico capaz de fazer o processamento de dados necessários à sua operação como avião para controle e alarme das forças aéreas táticas e de defesa aérea.

CASACO SPORT, ONDA MILITAR. VELUDO COTELE. CALÇA DE TERGAL LÃ, TODA LISTRADA NO EMBALO!!!
CASACO 89,80
CALÇA 39,80

E' UMA BATCOLEÇÃO!

TERNO DE NYCRON, PARA BROTO. ALÉM DE 4 BOTÕES TEM DETALHES DE ENDOIDAR! E' GENIAL!!!
78,00
BARRA LIMPA!

TREMENDO CONJUNTO SPORT!!!
A CAMISA E' PREGUEADA, COM BOLSO DUPLO. A CALÇA E' DE HELANCA LISTRADA P'RA FRENTE A BESSA!!!
CAMISA 29,80
CALÇA 29,80

E' BAABARO! E' "BLAZER" UM PAPO SO' DA DUCAL! VELUDO COTELE, GOLA SUMMER. CALÇA AVANÇADÍSSIMA, EM TERGAL LÃ. A BAINHA TEM BOSSA ATE' DEMAIS!
BLAZER 69,80
CALÇA 39,80

SENTE O DRAMA DESTA BAINHA!!!

Dia 29 haverá missa pelo Papa

O Nuncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, celebrará solene Missa Pontifical, no dia do Papa — 29 de junho, festa de São Pedro e São Paulo —, às 11 horas na Igreja da Candelária.

Para a solenidade foram convidados o Presidente da República, o Ministério, o Corpo Diplomático, o Governador com seu Secretariado, os parlamentares federais e estaduais, bem como o clero e associações religiosas.

PROGRAMA

O Chanceler Magalhães Pinto fará um discurso na Homenagem Cívica ao Santo Padre, a se realizar às 19 horas, na Sala Cecília Meireles. O programa litero-musical está sendo preparado pelo Monsenhor Guilherme Schubert.

Faria Lima entrega mais um viaduto

São Paulo (Suctural) — O Prefeito Faria Lima inaugurou ontem o Viaduto Borges Lagoa, o terceiro entregue ao tráfego nos últimos 30 dias. A obra custou à Prefeitura aproximadamente R\$ 330 mil (trezentos e trinta milhões de cruzeiros antigos) e foi construída em apenas 75 dias, ficando pronta 15 dias antes do prazo.

O viaduto tem 41 metros de comprimento e 21 metros de largura. É uma das últimas obras de arte da Avenida Rubem Berta, que reduziu de 40 para 20 minutos o percurso do Centro para o Aeroporto de Congonhas.

Tuthill visita hoje Marajó

Belém (Correspondente) — O Embaixador norte-americano John Tuthill chegou ontem à noite a esta Capital, acompanhado de sua filha, Carol Anne, e hoje visitará a Ilha de Marajó.

Amanhã, o Sr. John Tuthill concederá entrevista coletiva à imprensa do Norte do País, visitará diversos locais e se entrevistará com personalidades do Estado. Na terça-feira, via Macapá, seguirá para Manaus.

Exército constata em Itaguaí que 90% são subalimentados

A Operação-Bonança, uma ação cívico-social da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, realizada em Itaguaí, um dos municípios mais assolados pelas enchentes de Janeiro, terminou ontem com um resultado considerado positivo pelos oficiais, que reconheceram a existência de males profundos — subnutrição (90%) e analfabetismo, sobretudo — "que não podem ser resolvidos em apenas quatro dias".

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O maior problema para os médicos do Exército, que realizaram um rush de vacinação e assistência médica geral no Hospital do IBRA e em quatro dispensários de campanha instalados em Itaguaí, foi a impossibilidade de realizar um atendimento completo em apenas quatro dias.

Os médicos terão de voltar a Itaguaí, não só para super-

visionar a aplicação das doses complementares das vacinas, como também para prosseguir no tratamento intensivo do maior mal da população: a subnutrição.

A verminose foi constatada em cerca de 70% das pessoas atendidas. Os médicos do Hospital do IBRA informaram aos seus colegas do Exército que a ignorância e a consequente ausência das mínimas noções de higiene entre a população são responsáveis pela ineficácia de todos os tratamentos antiverminose aplicados em Itaguaí. A inexistência de condições sanitárias é apontada pelos médicos do Hospital como o principal fator das doenças endêmicas na região. Na ACISO, os médicos concentraram sua atividade no atendimento pediátrico, vacinação antitífica, triplax e Sabin, operações de emergência e abnegadas, além da distribuição de remédios, já que poucos têm condições para comprá-los.

A grande maioria dos que procuram os postos de atendimento dentário teve de extrair um ou mais dentes, imediatamente. Foram realizadas 189 extrações e distribuídos 203 remédios.

No campo educacional foram realizados trabalhos de pintura, reaparelhamento e melhoria das condições sanitá-

rias das escolas, além de palestras para professoras sobre didática moderna e necessidade de maior integração dos pais na vida escolar dos filhos.

Assistentes sociais da Legião Brasileira de Assistência conseguiram formar uma Comissão Central da Comunidade, integrada por elementos ligados a diversos setores de atividade. Essa comissão ficará encarregada de organizar subcomissões ou grupos de trabalho que se encarregarão de estudar e procurar resolver os problemas específicos de cada setor.

As tropas do 1.º Batalhão de Engenharia e do Batalhão Escola de Engenharia — cuja ação começou antes da ACISO — estão concluindo os trabalhos de recuperação das estradas atingidas pelas enchentes, através do seu alargamento, valetamento e ensaibramento.

RAIVA

Os veterinários encarregados da vacinação anti-rábica descobriram, através de levantamentos, que ocorrem 20 casos de raiva humana por mês em Itaguaí, em razão da falta de um programa ordenado de vacinação e sobretudo da não erradicação dos cães vadios. Apenas dois dos 230 cães vacinados são de raça.

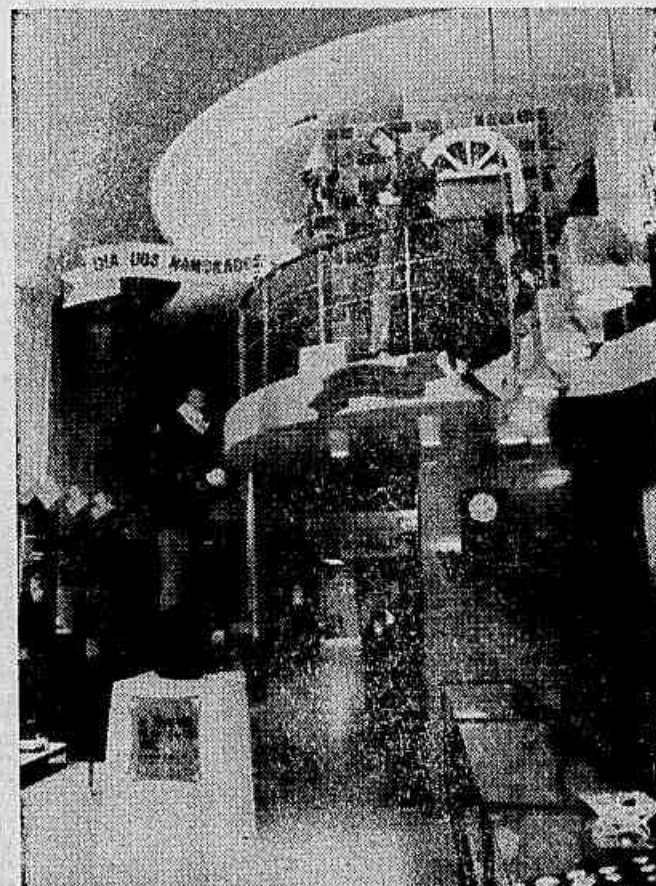
Cerca de 20 fazendas e sítios

foram visitados por patrulhas volantes da Universidade Rural enquanto o Serviço Nacional de Tuberculose realizou 913 esbocegrafias e 2.604 testes de tuberculina.

O Posto de Comando da ACISO, instalado na Prefeitura de Itaguaí, transformou-se num ponto de convergência de lavradores que vieram reclamar aos oficiais a insegurança em que vivem, pois não dispõem, em geral, dos títulos que legitimem a sua propriedade e, segundo dizem, são periodicamente ameaçados por "pessoas residentes no Rio e que costumam ameaçar despejar-nos, dizendo-se donos da terra". Segundo os lavradores várias famílias já foram expulsas.

Os oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército deverão reunir-se nos próximos dias para apreciar os resultados práticos da ACISO, observar os eventuais erros para corrigi-los em futuras ações, que deverão ser intensificadas, segundo informaram os oficiais, que, numa apreciação prévia, consideraram "plenamente satisfatória a ACISO de Itaguaí".

OS NAMORADOS DE SEMPRE



Aproveitando a disposição interna da sua loja da Rua Sete de Setembro, onde há uma sacada na sobreloja, a Casa Masson ornamentou seu interior com uma cena de Romeu e Julieta, para comemorar o Dia dos Namorados, que transcorre amanhã. Trata-se da cena da declaração de amor de Romeu, e transcrições de um trecho do diálogo estão colocados tanto sob Julieta, na sacada, como sob Romeu, arrumado embaixo, bem no centro da loja. Romeu e Julieta voltam, assim, a inspirar presentes para os namorados.

P. Alegre faz exposição de 200 coelhos

Pólo Alegre (Suctural) — O pavilhão de exposições Mata-Borrão vai abrir dia 17 para uma mostra de 200 exemplares de coelhos de todas as raças, sob o patrocínio da Federação das Associações dos Cunicultores do Rio Grande do Sul. Paralelamente à exposição será realizado um curso de cunicultura, sob a orientação do Professor argentino Angel Tarantini, especialista em coelhos. As duas promoções fazem parte do programa da Secretaria de Agricultura para incrementar a cunicultura no Estado.

Desastre de ônibus no Pará mata 9

Belém (Correspondente) — Uma carreta de transporte de cimento, da Empresa Transjornar, chocou-se ontem em Castanhal com um ônibus, arrancando-lhe parte da carroceria, ocasionando a morte de nove pessoas e ferimentos em outras oito.

O ônibus, da Empresa Arco

CAN festeja seus 36 anos em exposição

Em comemoração do 36.º aniversário do Correo Aéreo Nacional, o Ministério da Aeronáutica inaugurará amanhã, na Base Aérea do Galeão, uma exposição da indústria aeronáutica brasileira e de todos os tipos de aeronaves utilizados pela Força Aérea Brasileira.

A principal atração das comemorações, que contarão com a presença do Presidente Costa e Silva, será a apresentação do avião Universal, construído pela Sociedade Aeronáutica Neiva, de Botucatu, aprovado pelo Centro Técnico de Aeronáutica para uso militar.

PROGRAMA

Os festejos do CAN se iniciarão às 9h30m com uma missa campal celebrada pelo Vigário-Geral das Forças Armadas, Monsenhor Valdeamar Resende. Às 10h30m, chegará à Base Aérea o Presidente Costa e Silva, que receberá a continência e passará a tropa em revista, seguindo-se a leitura da ordem do dia e um desfile.

O avião Universal fará evoluções, às 10h50m, e logo depois haverá demonstrações da Esquadilha da Fumaça. A exposição será inaugurada às 11h15m e em seguida o Presidente da República participará de um coquetel e almôço no hangar do II Grupo de Transporte.

Destinado ao treinamento militar e totalmente projetado e construído pela Indústria Nacional, o Universal é um avião de dois lugares, de construção metálica e asas baixas, dotado dos mais avançados recursos. É equipado com motor Lycoming, de seis cilindros e injeção direta. Pode atingir a velocidade máxima de 324 km/h e tem autonomia para três horas e meia de voo.

A Sociedade Aeronáutica Neiva apresentará, na exposição, também os outros modelos de sua fabricação, como os monomotores conhecidos como Paulistinha, Regente e Elo. Na exposição estarão também vários protótipos de aviões que vêm sendo desenvolvidos por técnicos formados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos.

AÇÃO CÍVICO-SOCIAL



A maior preocupação dos oficiais da EAO em Itaguaí foi incentivar a criação de um espírito comunitário.



Nelson Carneiro diz que Souto Maior deu o primeiro tiro

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nelson Carneiro revelou à Comissão de Inquérito que foi o Deputado Souto Maior o primeiro a sacar o revólver e atirar contra ele, logo depois que recebeu uma bofetada no rosto, e que em seguida procurou abrigar-se para atrair também.

No seu depoimento de quatro horas, o Sr. Nelson Carneiro disse que ao passar pelos Srs. Souto Maior e Milton Reis, ouviu o primeiro ofendê-lo e dizer qualquer coisa, terminando por chamá-lo de "negro". Virou-se deu-lhe um tapa no ombro com a mão esquerda e no rosto com a direita. Instantaneamente o agredido sacou da arma e atirou, fazendo o depoente o mesmo gesto.

ZOMBARIA

O deputado carioca confinou que deixava a sala do MDB no saguão, a fim de se dirigir à chapela e apanhar sua mala preparada para a viagem que faria a São Paulo, quando viu e ouviu os Deputados Souto Maior e Milton Reis falando a seu respeito. Acha que se o Sr. Souto Maior estivesse em outra companhia o incidente não teria ocorrido, "pois o Sr. Milton Reis foi um instrumento do episódio". Ouvindo a palavra "negro" em tom ofensivo a sua pessoa deu um tapa no ombro do Sr. Souto Maior e no mesmo tempo que dizia que aquela situação tinha que acabar, dava outro tapa, desta vez no rosto do seu desafeto. O Sr. Souto Maior puxou a arma e procurou abrigar-se, obrigando-o a abrigar-se e atirar, travando-se o duelo. Acentuou que o último tiro de seu revólver falou e quando ouviu o Sr. Mário Covas gritando para que parasse, pensou que outras pessoas estivessem contendo o Sr. Souto Maior, que já estava no seu

adversário e foi impedido de reagir. O Sr. Milton Reis disse-lhe certa vez — e segundo ainda sua versão — que se não se cuidasse "levava outra bofetada do Souto".

SEM PREMEDITAÇÃO

Contraditando declaração do Deputado Milton Reis à Comissão — segundo as quais o Sr. Nelson Carneiro praticara um crime premeditado e à traição — o deputado carioca informou que ia apanhar sua mala quando avistou os dois parlamentares. Sua mala estava na chapela, com roupas e outros pertences, já que estava com viagem marcada para São Paulo no avião do Deputado Edmundo Monteiro, a fim de assistir ao casamento da filha do Deputado Ulisses Guimarães.

Um funcionário da Câmara foi à chapela e trouxe a mala à Comissão que a examinou comprovando-se as declarações do depoente. O Sr. Nelson Carneiro historiou vários antecedentes relacionados com o desfecho, inclusive a campanha para a Presidência da União Interparlamentar à qual concorreu com o Sr. Souto Maior, até chegar ao incidente do dia 3 de maio e ao tiroteio da quinta-feira última.

GUARDA VIU TAPA

O guarda Moacir Carvalho, ouvido anteriormente, dissera à Comissão que viu o Sr. Nelson Carneiro esbofetear o Sr. Souto Maior, embora como as demais testemunhas não soubesse precisar quem dera o primeiro tiro. O único que declarou taxativamente na Comissão que o primeiro tiro partiu do Sr. Nelson Carneiro foi o Deputado Milton Reis, 2.º Secretário da Câmara e amigo pessoal do atirador. Revelava-se também que o revólver do Sr. Nelson Carneiro, um Smith & Wesson especial, calibre 32, dá tiros mais fortes, e o Deputado Floriano Rubin em seu depoimento disse ter ouvido os pri-

meiros disparos "finos e curtos".

QUEREM CASSAÇÃO

Um alto funcionário do Governo revelou a deputados que em contato com autoridades militares, delas ouviu que a única solução para a Câmara, diante do ocorrido, seria decretar a cassação dos mandatos dos Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior "por falta de decoro parlamentar".

SOBRAL PEDIU GARANTIAS

O advogado Sobral Pinto, em companhia dos Srs. Jorge Vinals, Orlando Pereira e Hélio Silva, conferenciou na manhã de ontem, na Câmara, com o Presidente Batista Ramos durante quase uma hora. Sobral pediu garantia de vida para o Sr. Nelson Carneiro durante seu depoimento.

Menos de uma hora depois que o Sr. Sobral Pinto deixou a Câmara, regressou em companhia do Sr. Nelson Carneiro e sua mulher, Dona Maria Carneiro, e os outros advogados. Eram 11h15m e o Sr. Nelson Carneiro estava bem abatido, pálido, trajando terno cinza escuro com colête da mesma cor e gravata preta.

Os fotógrafos e jornalistas foram autorizados pelo Presidente da Comissão, Deputado Aroldo Carvalho, a permanecer na sala durante cinco minutos, tempo permitido para as fotografias. Depois, só ficaram os membros da Comissão — Aroldo Carvalho, Mata Machado e Aciló Filho, o Sr. Nelson Carneiro e sua mulher e os advogados, além dos funcionários do órgão, taquígrafos e dactilógrafos. Os Deputados Ari Alcântara, Secretário Edgar Pereira (amigo pessoal do Sr. Nelson Carneiro) e o líder Mário Covas assistiram parte da reunião.

A ARMA

Antes de iniciar seu depoimento, o Sr. Nelson Carneiro entregou à Comissão seu revólver, Smith & Wesson especial,

calibre 32, preto com cabo de madeira, coldre de couro preto com quatro cápsulas de flandras, uma estourada (a bala que não saiu) e outra intacta.

Por volta das 14 horas o médico Macedo Filho foi chamado à Comissão para examinar a pressão do Sr. Nelson Carneiro. Satu meia hora depois, dizendo que o próprio depoente dispensara o exame por sentir-se melhor. Pelas duas armas já em poder da Comissão, ambas da mesma marca, verificou-se que ao todo foram disparados oito tiros, sendo quatro de cada uma. O revólver do Sr. Souto Maior, calibre 38, disparou quatro das cinco balas ficando uma intacta. A do Sr. Nelson Carneiro disparou quatro das seis, tendo uma falhada.

O Sr. Hermano Alves esteve rapidamente na Comissão no início, para cumprimentar o Sr. Nelson Carneiro observando que este chorou ao recebê-lo.

SEGURANÇA

A Presidência da Câmara armou um forte dispositivo de segurança para o depoimento do Sr. Nelson Carneiro muito embora não fosse dia de expediente. Desde as 17 horas da manhã, estavam na Câmara distribuídos, estrategicamente, 25 guardas e quatro inspetores dirigidos pelo Sr. Angelo Varela, Diretor da Segurança da Casa. Também permaneceram na Câmara os Srs. Luciano Alves de Sousa e Paulo Afonso Martins de Oliveira, Diretor-Geral e Secretário-Geral da Presidência.

De início, houve dificuldade para o ingresso de jornalistas, de fotógrafos, mas o Sr. Batista Ramos depois permitiu que entrassem no edifício. Após os cinco minutos autorizados para o ingresso na comissão, os jornalistas ficaram em local distante da sala do depoimento.

RECUPERAÇÃO

Um filho do Deputado Souto Maior informou ontem que "todo o clã se encontra aqui",

ao mesmo tempo em que a família do parlamentar baleado quinta-feira pelo Deputado Nelson Carneiro mantinha rigorosamente a proibição de visitas, embora estas já tenham sido liberadas pelos médicos.

Segundo um boletim emitido ontem ao meio-dia pelo Hospital Distrital, ao completar 48 horas de pós-operatório, o estado de saúde do Sr. Souto Maior progrediu de forma satisfatória, suas condições gerais são boas, já tendo ele se levantado e andado no apartamento para exercitar-se, mas continua em observação e sob cuidados especiais dos médicos assistentes.

EMOTIVO

O Sr. Souto Maior já começou a alimentar-se por via oral ingerindo líquidos para complementar o soro, que lhe vem sendo ministrado. Pode falar, mas a família evita ao máximo conversar com ele para poupá-lo de esforços. Quanto às visitas, explicam ser ele muito emotivo, o que desaconselha, por enquanto, o comparecimento de seus amigos e colegas no quarto.

Entre os visitantes de ontem, todos eles proibidos de ver o Sr. Souto Maior, estiveram no Hospital o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, e o Deputado Henrique La Roque. O único admitido na antecâmara do apartamento era o Deputado Milton Reis, que estava com o parlamentar no momento em que foi baleado e que vem se destacando como uma das principais testemunhas de acusação contra o Sr. Nelson Carneiro.

Informou a família do Sr. Souto Maior que talvez amanhã ou depois poderá ele receber visitas.

UMA FORÇA SOLIDÁRIA



Nelson Carneiro prestou depoimento na Câmara assistido por sua mulher, D. Maria Luiza

VÔOS TÉCNICOS E EXECUTIVOS

TÁXI-AÉREO

- AVIÕES bimotores (5 passageiros) e monomotores (3 passageiros)
- HELICÓPTEROS (2 passageiros)

A "VOTEC" — VÔOS TÉCNICOS E EXECUTIVOS S.A., reunindo a experiência de suas empresas associadas — "Motorlec", "Avitec" e "Sacta", já deu início às suas operações atendendo serviços de transporte aéreo urbanos, intermunicipais e interestaduais, com fretamento horário, diário, por tarefa ou quilometragem, bem como vôos específicos de helicópteros.

Faça a sua consulta à

VOTEC

Av. Franklin Roosevelt, 115 — 12.º andar

Tels. 42-3283 e 42-8026

PLANO DE HABITAÇÃO POPULAR

Vende-se área com 1 200 000 m², no Estado da Guanabara, entre as Estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, própria para construções em grande escala.

Propriedade do

BANCO LAR BRASILEIRO S. A.

Tratar na Rua do Ouvidor, 98 — 2.º andar.

Imunidade parlamentar só protege palavra e opinião

As imunidades parlamentares dos Deputados Nelson Carneiro e Souto Maior não serão suficientes para impedir que o tiroteio que travaram no interior do Congresso Nacional seja apreciado pela Justiça comum, à luz do Direito Penal, porque a jurisprudência brasileira é pacífica ao reconhecer que as imunidades só garantem os parlamentares no exercício do mandato, "por suas opiniões, palavras e votos". No caso específico de tiroteio com vítimas dentro do recinto do Congresso Nacional, também há jurisprudência firmada, no caso Arnon de Melo-Silvestre Péricles-José Karraia, pois o Senador assassino foi

juizado pelo Juri e absolvido. O atual Deputado Paulo Brossard, em parecer publicado pela Revista Forense, fez um cuidadoso exame das imunidades parlamentares, concluindo, de maneira irrefutável, que os parlamentares só estão protegidos, no exercício do mandato, por suas palavras, opiniões e votos. A Câmara dos Deputados, no caso dos Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior, só será permitida examinar a concessão de licença para o processo penal contra os dois, mas não poderá negar o pedido, sob pena de ver sua decisão anulada pelo Supremo Tribunal Federal.



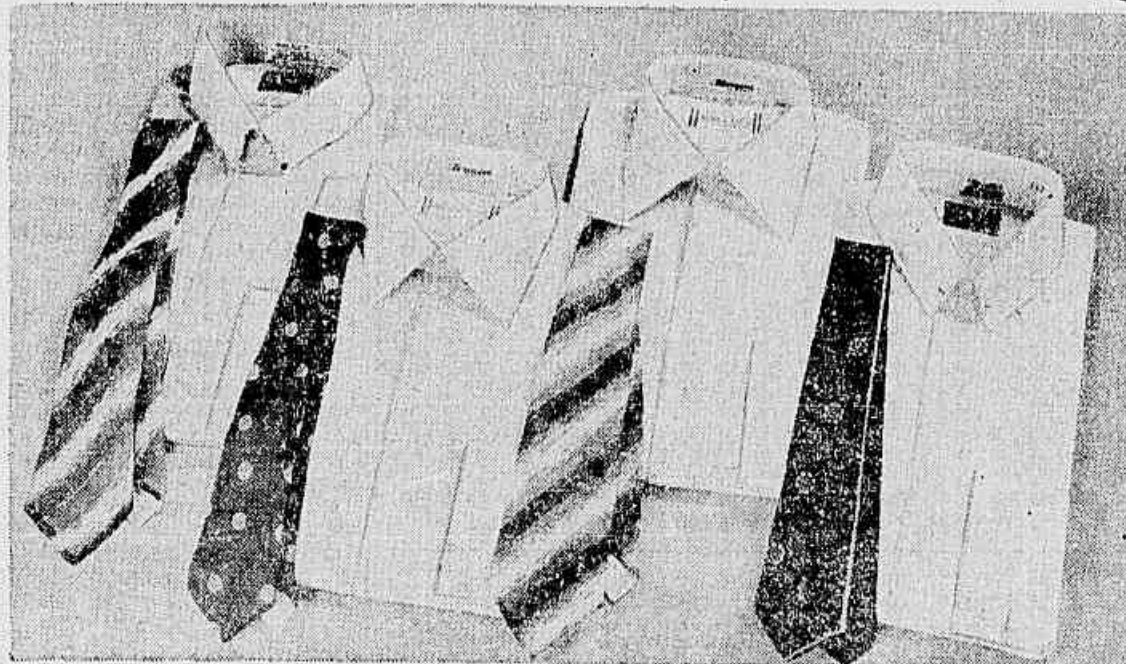
ISTO TAMBÉM
É JOVEM MODA JOVEM!
ACCESSÓRIOS
P'RA LA' DE BAABARROS!
FIQUE POR DENTRO
DA ONDA!!!

Chegou a hora de
mudar... e snobar
Camisas Pierre
Cartier em vol de
Tergal. Camisas
brilhantes style com
alfinete.

26,80

GRAVATAS p'ra lá
de baábarros
mousseline de seda
crepon listrado
foulard

6,80



É onda bacana...
Ligas para camisas

1,80

BIHUP! BIHUP!
Freio é só p'ra en-
feitar. Luvas LE
MANS em pelica
e croché.

18,00

HELP! HELP!
Bonés Beale.

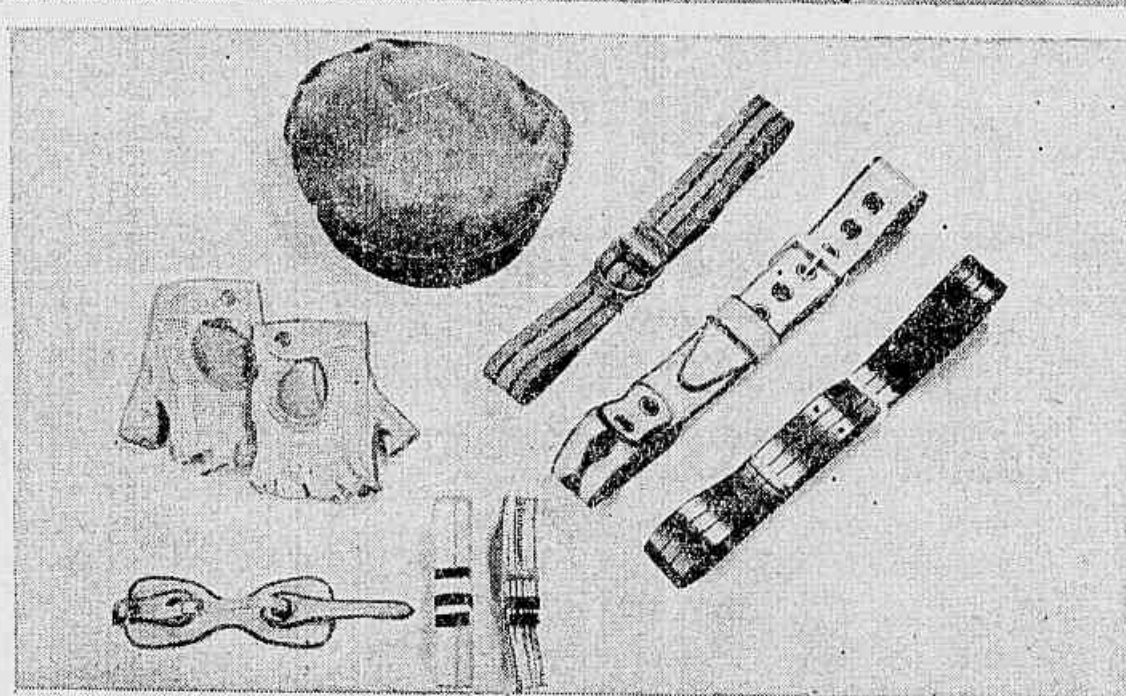
9,80

Cintos Jovem Moda
Couro cru, elástico e
courvin p'ra escolher.
FÁCIL, FÁCIL -
DESDE

4,90

Outra onda legal.
Pulseiras largas de
couro cru.

6,80



TOC TOC TOC Sapatos SAMELLO linha jovem. Mocassin. Modelos ITALY com trucks e
bossas que eu vou te contar. 39,00

SOC!!!

SO'A DUCAL
É CAPAZ DISTO!
BARRA LIMPÍSSIMA!!!



Ducal

RIO E ESTADO DO RIO: TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE
VOLTA REDONDA - FRIBURGO. SÃO PAULO: DIREITA - S. JOÃO - ANT. PRADO - BRIGADEIRO - LAPA - BRÁS - SANTO ANDRÉ - S. CAETANO - JUNDIAÍ - CAMPINAS - ARARAQUARA - BAURÓ

Bélgica terá grande área na Bienal

São Paulo (Sucursal) — A
representação belga, na nona
Bienal de São Paulo, em se-
tembro, ocupará uma área de
300 metros, com 32 esculturas
de Vito Gentile dispostas num
grande tabuleiro de xadrez de
62 metros quadrados, com suas
64 casas pintadas de verme-
lho escuro e preto.

O conjunto será colocado na
entrada do Pavilhão Belga, que
terá, ainda, 15 esculturas de
Felix Rontin e mais 18 qua-
dros de Jef Werheym, Serge
Vanderkam e Dan van Sever-
ren, com seis quadros cada um.

HOLANDA

Também a Holanda será re-
presentada com telas a óleo de
Peter Struycken e telas em re-
lêvo de Ad Dekker e Jan
Schonhoven.

Em bienais anteriores, Bél-
gica e Holanda já conquista-
ram menções honrosas.

Privilegio a R. Carlos dá protesto

São Paulo (Sucursal) — O
pedido do cantor Roberto Car-
los ao Ministro da Justiça pa-
ra retirar um carro estrangei-
ro sem pagar imposto adu-
aneiro foi criticado pelo Di-
retor do Sindicato dos Tribu-
tadores na Indústria de Cal-
çados de São Paulo, Sr. Alci-
des Ribeiro, em ofício enviado
ao Professor Gama e Silva.

Os trabalhadores dizem ao
Ministro que são "contrários à
pretensão, por tratar-se de pri-
vilégio odioso que não se jus-
tifica". Alegam que "o cantor
está faturando milhões de cru-
zeiros em uma época de crises
e desemprego em todo o País,
tornando-se até ridículo pre-
tender esse privilégio, enquan-
to os trabalhadores não con-
seguem isenção de impostos
nos gêneros de primeira ne-
cessidade".

Sarnei cria Escola de Engenharia

São Luis (Correspondente)
— O Governador José Sarnei
sanctionou ontem a lei apro-
vada pela Assembleia que
cria a Escola de Engenharia,
destinada a formar enge-
nheiros em todos os ramos, e
que prevê também a criação
do Instituto Tecnológico.

Computadores para tráfego chegam ao Rio esta semana

Deverão chegar ao Rio esta semana, no
navio *Léda Bolívia*, os dois computadores ele-
trônicos comprados há mais de dois anos nos
Estados Unidos para controlar a sinalização
luminosa no centro da Cidade e em Copaca-
bana, inaugurando no Brasil novo sistema de
controle de tráfego.

Com a instalação dos computadores, o mo-
torista carioca, ao circular pelas ruas do Cen-
tro e de Copacabana, não encontrará o sinal
vermelho com muita frequência, já que o cé-
rebro se encarregará de criar composições va-
riadas, a fim de impedir que o trânsito fique
muito bloqueado.

SISTEMA MODERNO

Encaminhados há mais de dois anos nos
Estados Unidos, pelo ex-Diretor do Departa-
mento de Trânsito, Cel. Américo Fontenelle, os
computadores eletrônicos darão ao Rio o que
há de mais moderno para o controle do tráfego.
Sua utilização permitirá maior fluxo de ve-
ículos, aumento da velocidade média, diminui-
ção do tempo de parada, aumento da vida dos
veículos e aumento da velocidade comercial
média dos coletivos na hora do rush.

O cérebro eletrônico, conhecido como siste-
ma *Eagle Signal*, já vem sendo empregado em
vários países, como o Chile, Itália, Japão,
França, Grécia, Coreia, Israel, Alemanha, Ar-
gentina, Uruguai e Estados Unidos. Sua efici-
ência está bastante comprovada, já que não
permite que os veículos fiquem parados quando
não há trânsito na rua transversal.

As antenas instaladas nas principais ruas
coletam os dados necessários, como fluxo de
veículos, e os transmitem através de dutos
subterrâneos a um conjunto de computadores,
que determina as mais variadas composições,
que são enviadas em seguida aos sinais. No
Centro, o computador ficará instalado na sede
do Banco do Estado da Guanabara, e em Co-
pacabana ficará numa agência.

PROBLEMA CONTINUA

O problema da sinalização do tráfego no
Rio é dos mais críticos e alguns funcionários
do Departamento de Trânsito acham que a
instalação dos computadores eletrônicos não
trará grandes melhorias, já que o desenro-
scamento existe mais por causa da falta de ver-
bas para aquisição de equipamentos indispen-
sáveis à manutenção dos sinais.

Um caso típico é o sinal luminoso apaga-
do por vários dias porque o Departamento de
Trânsito só tem um carro-escada para a re-
posição da lâmpada. Mesmo assim o DT con-
segue trocar 1.500 lâmpadas por mês. Esse ser-
viço seria menor se fossem usadas lâmpadas
especiais que, em vez de durar 300 horas num
pisca-pisca constante, durariam 700 horas.

Apesar do sistema moderníssimo de sinali-
zação que o Rio terá, para o carioca a situa-
ção não se modificará muito, já que o com-
putador só atenderá ao Centro e Copacabana. No
Centro, atuará no eixo Avenida Rio Branco,
Rua 1.º de Março e Rua Uruguaiana e suas
transversais. Em Copacabana, o esquema é a
Avenida Copacabana, Rua Barata Ribeiro e
Avenida Atlântica e suas transversais.

O Diretor do Departamento de Trânsito,
General Hildebrando de Góis Cardoso, afirma
que o cérebro eletrônico melhorará indireta-
mente a sinalização luminosa de outras partes
da Cidade, uma vez que cerca de 50 equi-
pamentos serão liberados no Centro e em Co-
pacabana e poderão ser instalados em outras
áreas.

A grande dificuldade para a instalação de
sinais em vários cruzamentos importantes do
Rio é a falta do equipamento denominado
Traffic Control. O sinalizador pode ser feito no
Brasil, pois na sua fabricação somente são us-
dos materiais simples.

No Rio, na maioria das vezes, a má sinali-
zação é devida à inoperância do Departa-
mento de Trânsito, que não toma providências
para reparar as mínimas deficiências, como si-
nais colocados entre galhos de árvores, a ex-
emplo do que ocorre na esquina da Rua São Fran-
cisco Xavier com Rua 8 de Dezembro. Outros
sinais estão atrás de postes e quase todos
estão sujos.

Muitas vezes os motoristas avançam o si-
nal só porque não podem ver a luz verme-
lha, pois o sol em certas horas ofusca a vista.
Isso ocorre na Avenida Brasil, na Rua 24 de
Maio e na Avenida Presidente Vargas. A so-
lução seria a instalação de uma placa preta
envolvendo o sinal, como no início da pista
do Aléto do Flamengo, perto do Obelisco.
Mas não há verbas para esse investimento.

FALTA DE SINCRONIZAÇÃO

Outro problema muito freqüente é a falta
de sincronização dos sinais. O correto é um
sinal fechar enquanto os demais vão-se abrin-
do, para evitar constantes bloqueios. O Di-
retor da Divisão de Engenharia, Sr. Artur
Meneses explicou que isso pode ser conseguido
numa rua de mão única, como a Avenida Rio
Branco ou a Avenida Copacabana, mas nas
ruas de mão dupla é impraticável porque a
progressão feita para uma das mãos ficaria
invertida na outra e o sinal vermelho nunca
iria combinar com o outro instalado na pista
de sentido contrário, a exemplo do que se
verifica na Avenida Presidente Vargas.

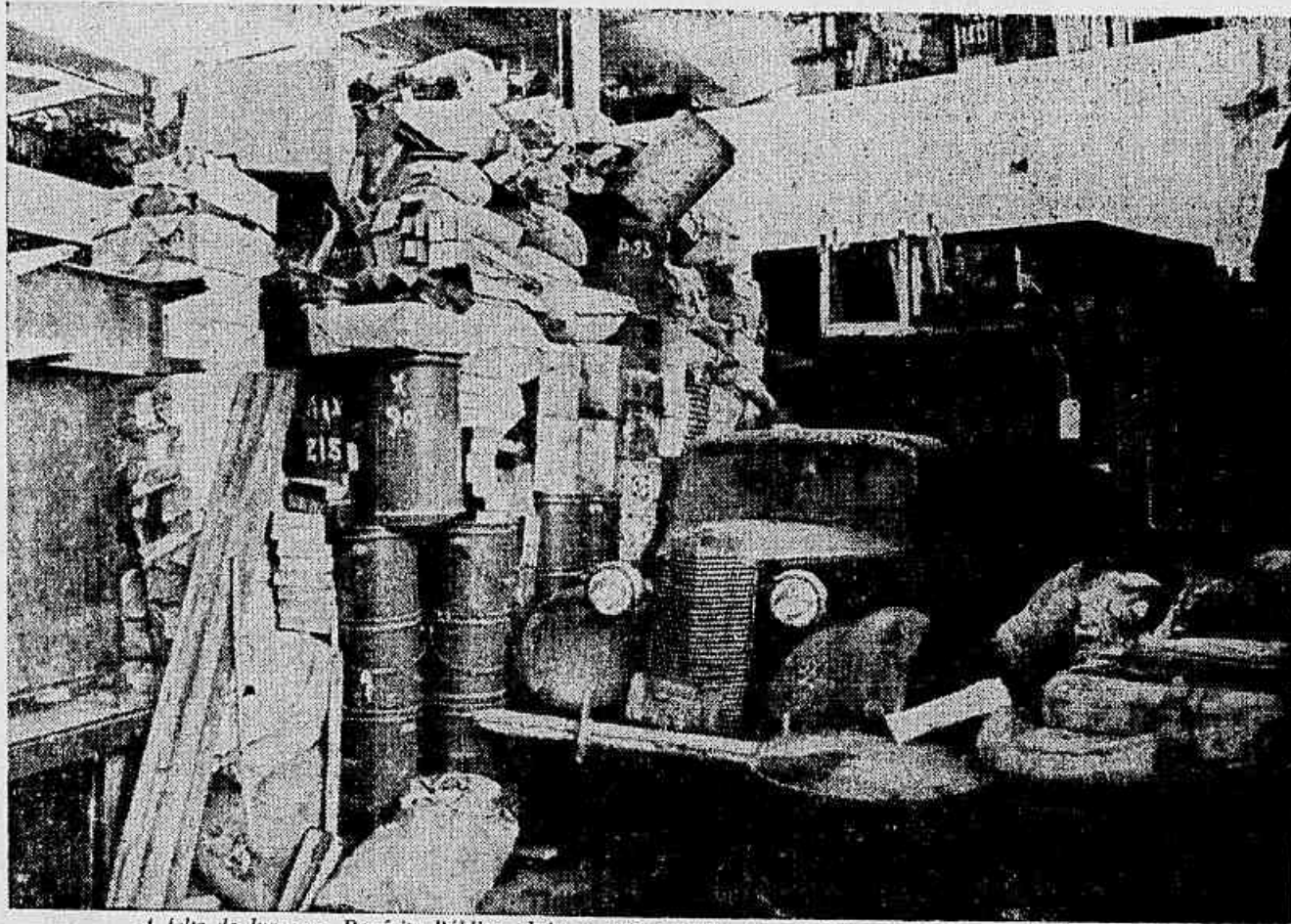
Os sinais luminosos foram ainda mal dis-
tribuídos nas ruas. Existem alguns em locais
desnecessários que poderiam ser instalados em
ruas mais importantes. Na Praça da Bandeira,
por exemplo, existe um sinal que dificilmente
é respeitado pelos motoristas, pois é desneces-
sário.

NOVA EQUIPE

A manutenção do computador eletrônico
exigirá a presença de homens especializados e
a substituição de peças não poderá ficar à
mercê da liberação de verbas orçamentárias.
Os trabalhos serão coordenados pelo Sr. Ar-
tur Meneses, que esteve nos Estados Unidos
estudando seu uso em várias capitais, mas a
equipe ainda não foi escolhida.

A instalação dos computadores no Centro
e na Zona Sul, além da colocação de novos
sinais na Zona Norte, incluindo os 350 blocos
de comando manual em frentes às escolas pú-
blicas, exigirá a aplicação de cerca de R\$ 3
milhões (três milhões de cruzeiros antigos).

O QUE É A BALBÚRDIA



A falta de lugar no Depósito Público obriga a esta confusão, em que livros se misturam com tintas de tinta

Depósito Público já não tem espaço

O Depositário Público Fran-
cisco de Melo Sampaio já não
sabe mais onde vai colocar os
objetos confitados à sua guarda
no velho prédio da Rua Ja-
quim Palhares nº 197, onde há
acumulação de cerca de dois mil
objetos diferentes, entre gela-
deiras, autômatos, gabinetes, sa-
petas, armas de fogo, móveis,
bicicletas, joias, tijolos, livros e
até dois tanques de ácido que
estão correndo o risco de ex-
plodir no depósito.

Com seus 117 quartos, o Sr.
Melo Sampaio já teria arrebenta-
do com o próprio corpo o mu-
ro dos fundos que separa o De-
pósito Público de uma garagem
da Rua Haddock Lobo se não
tivesse a paciência de esperar a
desapropriação "desse belo
terreno, que felizmente já é
quase nosso".

JUSTIFICATIVA

Conforme os termos do ofício
encaminhado pelo Secretário da
Justiça do Estado da Guanaba-
ra, Sr. Cotrim Neto, ao Gover-
nador Negrão de Lima, que deu
motivo ao decreto de desapro-
priação dos prédios n.ºs 60 e 66
da Rua Haddock Lobo para a
ampliação da área do Depósito
Público localizado na Rua Joa-
quim Palhares, "causa espanto
e angústia constatar-se o esta-
do de todas as dependências do
imóvel, quer internas, quer os
pátios, as subterrâneas, os cor-
redores e os desvãos, aboletados

com caminhões, automóveis,
máquinas, móveis, com ou sem
valia alguma, dificultando e
impedindo o bom desempenho
do mencionado órgão".

HISTÓRIA

A instituição do Depósito Pú-
blico foi transplantada de Por-
tugal para o Brasil com base no
Alvará de 21 de maio de 1751,
integrando-se na Organização
Judiciária do antigo Distrito
Federal, e prestando "assinala-
dos e inestimáveis serviços à
causa pública", guardando bens
de pessoas como garantia de di-
vidas por saldar. Com base na
opinião do Sr. Melo Sampaio,
o atual Depósito Público con-
tinha 100 mil objetos e, no mo-
mento do Império, com
apenas duas diferenças essen-
ciais relacionadas com a falta
de espaço, "porque naquele
tempo não havia superlotação
de objetos" e "porque agora já
não é feito mais depósito de
escravos". Para mensurar que não
estava exagerando a segunda
informação, o Depositário Pú-
blico exibiu um livro de páginas
amareladas, onde há um regis-
tro manuscrito com data de 17
de agosto de 1833 nos seguintes
termos: "Recebi neste Deposi-
to Geral o escravo contra o
mandado retro: a) Francisco
Teixeira Lima."

REALIDADE

Instalado desde 1945 na Rua
Joaquim Palhares, o atual De-
pósito Público do Estado da
Guanabara sofreu várias am-
pliações internas em suas des-
tidas áreas, porém, devido à
necessidade de sempre
crescimento do serviço, que desde
o início esteve sob a responsa-
bilidade do Depositário Público
Francisco de Melo Sampaio.
Hoje, há milhares de cruzet-
ras, novos em valores jogados por
todos os cantos, sofrendo des-
gaste produzido pela ferrugem,
a exemplo de um Chevrolet Im-
pala que há três anos toma
chuva e sol no pátio do depósi-
to, juntamente com outros 15
veículos. Pela falta absoluta de
espaço, os objetos são amon-
toados de qualquer maneira nos
pequenos espaços disponíveis,
não tendo sido respeitado nem
mesmo o gabinete do Deposi-
tário, onde há sapatos e mercade-
rias até sobre a sua mesa de
trabalho.

— Se fiquei triste mesmo —
disse o Sr. Melo Sampaio — no
dia em que fui obrigado a des-
truir o meu jardim para colo-
car uma frota de oito ônibus de
uma firma que tinha ido à fa-
lência. Nesse dia, quase cho-
rei...

Por determinação do Juiz da
1.ª Vara da Fazenda Pública,
foi dado um prazo de cinco
dias, a partir da última quinta-
feira, para que seja efetuada a
avaliação dos imóveis localiza-
dos entre os números 60 e 66
da Rua Haddock Lobo, quando
então a Secretaria da Justiça
faria o respectivo depósito para
que seja incorporado ao Depó-
sito Público a garagem dos fun-
dos que vai aumentar a área
daquele órgão de oito mil para
20 mil metros quadrados. Grato
particularmente ao Sr. Cotrim
Neto pela rapidez da providên-
cia, o Depositário Melo Sam-
paio não coube em si de con-
tento quando foi informado
quando da compra da ga-
ragem. Como só tem um PM
para tomar conta do atual de-
pósito, vai pedir um maior re-
forço ao Secretário da Justiça
para que "possam ser bem
guardados os objetos daqueles
que têm a infelicidade de ter
seus pertences recolhidos pelo
não cumprimento de compro-
missos muitas vezes impossíveis
devido a circunstâncias".

O DIFÍCIL DEVER



O funcionário da estação limita-se a cumprir seu horário, e não sabe dar informações sobre o horário de partida ou chegada dos trens

ESPERANDO O TREM



As estações da Estrada do Ferro Central do Brasil não têm acomodações suficientes para os milhares de passageiros que trafegam diariamente em seus trens, — nem sanitários — e o jeito é esperar o trem de pé, às vezes, apertado

Passageiros da Central usam hoje estações que serviram ao gado no tempo do Império

Maurício

As mesmas estações que no início da República serviram para o embarque do gado e de pequenas produções agrícolas das fazendas que margeiam a via férrea são utilizadas ainda hoje pela Estrada do Ferro Central do Brasil para o serviço de passageiros nos subúrbios do Rio, com poucas ou nenhuma modificação em seus prédios e capacidade de abrigo.

Afora a Estação D. Pedro II, sede de sua administração e ponto de partida de suas linhas, e mais algumas construções no Méier, Cascadura e Madureira — esta reformada em 1958, época da construção do viaduto —, a EFCB não tem muito de que se gabar quanto ao conforto, higiene e acomodações para os passageiros.

COMÉRCIO FALHO

Nas 41 estações das linhas de subúrbios da Central do Brasil, a maneira mais fácil de localizá-las ou mesmo caracterizá-las é pelo aglomerado que se forma em torno do pequeno comércio, onde, desde o limão maduro (vendido por dúzia) até o sanduíche oferecido nos bares, existe sempre uma reclamação.

Do aspecto velho e sujo das estações junta-se esse comércio, que tem como frequentes o assalariado, principal usuário dos trens. Não há maior escolha entre curtir fome ou enfrentar o pastel, camarão, bolinho de carne, bolo de bacalhau ou doces oferecidos pelos bares. Para ajudar a descer, toma-se um copo de água tingida artificialmente, vendida como suco de laranja, caju ou maracujá.

A medida que se avança da Estação D. Pedro II rumo a Lauro Müller, São Cristóvão, S. Francisco Xavier, Rocha, Sampaio, Engenho Novo, Méier e outras mais, a impressão é de que se viaja para uma frente de batalha, onde bombas atingiram as estações, tamanho é o abandono.

ESTADO PRECÁRIO

Na estação de Engenho de Dentro, um grande galpão de zinco com imensas goteiras e pouca iluminação serve de ponto de embarque aos passageiros. A maioria fica de pé, pois os bancos são poucos para a longa espera de 40 minutos, e a viagem de dez minutos.

Sobe-se para Encantado, Piedade, Quintino e Cascadura, onde o problema da gente em pé, à espera de trens, é maior. A arquitetura é uma só: duas ou mais marquises de cimento, quatro rolêtas de entrada, um vão para instalar o bar e não mais que seis bancos de madeira para o público.

Madureira tem uma ampla estação, grandes marquises, mas não comporta o volume diário de passageiros. É uma das mais sujas do subúrbio. Depois, o trem segue para Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro (inacreditavelmente chamada estação) e Marechal Hermes, onde um galpão construído em 1912 é a estação de passageiros.

Chega a área militar e logo aparece a estação de Deodoro, que serve a grande número de trabalhadores das fábricas de munições e armamentos. Centenas de militares que ficam ao relento, sol ou chuva, pois a cobertura da estação resume-se hoje em pilastres semidestruídos, que antes sustentaram imensa marquise. Isso foi há seis anos, antes que a explosão de uma fábrica de Deodoro ameaçasse suas estruturas. Até hoje, não surgiu outra.

A zona militar continua e logo surge a estação da Vila Militar, uma torre de arquitetura remota. A data do início dos seus préstimos: 1913, escrito em algarismos romanos. Hoje, ela está catalogada pela Divisão de Patrimônio da Central do Brasil. É reliquia em serviço ativo.

Até agora, foram 20 as estações vencidas pelo trem do subúrbio. Delas, apenas oito possuem sanitários. Quem tentou embarcar nas estações do meio do caminho e não é passageiro costuma na certa não obter dos funcionários ou no quadro de avisos das estações qualquer informação concreta sobre a hora do trem, quais os ramais, próximas paradas ou a distância.

No lugar dos quadros de avisos, as estações geralmente têm propaganda ou várias inscrições na base do "João ama Maria, Passel por aqui no dia tal, José" e alguns nomes impubescíveis.

Depois de Magalhães Bastos, está Realejo, onde o grande ensaio de 1937 continua firme, para acolher em suas plataformas os passageiros. São quase todos operários da fábrica militar.

Padre Miguel é a nova parada e está próxima de Bangu, onde o movimento é grande para o pequeno prédio construído em 1933. Embora em uma das zonas mais distantes do subúrbio carloca, é ainda um dos prédios mais modernos. Vagões curtos de dois e três minutos e passamos por Senador Camará e Santíssimo, chegando a Campo Grande, uma verdadeira cidade. São 110 mil habitantes, dos quais 30 mil usam a ferrovia.

A Estação de Campo Grande foi erguida em 1921, mas sofreu modernização em sua plataforma de embarque com a construção de uma passagem sob o leito da estrada e com acesso para as plataformas. A passagem é toda de ladrilhos e suas condições de uso são as piores possíveis, sendo acentuada a falta de lâmpadas, vidros nas esquadrias e limpeza dos azulejos.

ÚNICO APELO

Alguns cartazes editados pela Central do Brasil, com a figura de um maquinista pedindo aos passageiros que zelem pelas composições, é o único apelo da Central aos usuários.

Em Campo Grande, ouvem-se queixas sobre as estações. E Inhoaíba, Kosmos e Paciência, estações posteriores, confirmam tudo.

Foram percorridos 42 quilômetros de via férrea. Chega-se ao limite suburbano do Rio: Estação de Santa Cruz. Persiste a mesma marquise velha, suja e sem conforto, que até aqui se constituiu no único panorama. Em Santa Cruz, uma novidade: há mais engaxetes que nas outras e os bares rodeiam toda sua extensão.

As cercas de arame farpado que circundam a estação e as rolêtas de saída — altas e apertadas — dão a impressão de que o trem passou pela frente de batalha e conduz alguns prisioneiros. A explicação é dada pelos funcionários da Estrada:

— É preciso cercar para que ninguém pule e deixe de pagar. A rolêta não pode permitir que passe mais de um.

O cartaz do maquinista está lá, pendurado na parede.

Santa Cruz teria uma razão especial para ver reformada este ano a sua estação: completa 400 anos de bem vivida tradição.

QUEM VAI

Todos os dias 500 mil passageiros usam as linhas suburbanas da Central do Brasil. São cerca de 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos) por pessoa, exceto militares, que não pagam.

Os suburbanos que preferem o trem terão — não se fala até quando — que continuar a subir as escadas das estações, uma constante em todas elas, algumas com mais de 60 degraus; dar esmolas aos mendigos habituais de cada estação; e viajar da D. Pedro II até Santa Cruz sem ouvir uma informação de qualquer funcionário da Estrada sobre o atraso ou chegada dos trens. Todas elas têm alto-falantes. Mas não falam. Nem música transmitem.

Instituto Brasileiro do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA CAFEIEIRA 1967/1968

RESOLUÇÃO N.º 408

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22/12/1952,

Considerando as disposições do Decreto n.º 60.737, de 23/5/1967;

Considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional sobre os critérios que disciplinarão a comercialização da safra cafeeira 1967/1968;

RESOLVE:

Art. 1.º — O escoamento dos cafés da safra 1967/1968 das áreas de produção para os portos de embarques e para os armazéns do interior, fica subordinado às condições do Regulamento baixado como esta Resolução.

Art. 2.º — Os cafés da safra 1967/1968, serão comercializados em uma única SÉRIE, denominada SÉRIE DE MERCADO, subdividida em duas quotas:

- a) — QUOTA DESPOLDADO;
b) — QUOTA COMUM.

Art. 3.º — Os cafés da Quota Despoldado, produzidos em qualquer parte do território nacional, serão assim considerados desde que satisfaçam às seguintes exigências:

- a) — colheita em cereja
b) — boa seca
c) — cor uniforme
d) — aspecto e torção característicos
e) — não maderados (colhidos secos)
f) — tipo não inferior a 4 (quatro)
g) — bebida dura para melhor

Art. 4.º — Os cafés da QUOTA COMUM serão subdivididos em dois GRUPOS:

GRUPO I — Cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gosto "RIO-ZONA", produzidos em qualquer parte do território nacional;

GRUPO II — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina e Minas Gerais, neste último quando produzidos na área convencional.

Art. 5.º — Os cafés comercializáveis da safra 1967/1968, serão classificados, pelo Instituto Brasileiro do Café, de acordo com o item 5, do Art. 3.º, da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952.

Art. 6.º — Os cafés da QUOTA DESPOLDADO quando não satisfizerem às exigências regulamentares, indicadas no Art. 3.º, passarão a ser considerados como da QUOTA COMUM e enquadrados no GRUPO I ou GRUPO II, conforme o tipo e bebida que apresentarem.

Art. 7.º — É livre a movimentação de cafés até o tipo 8 (oitto). Art. 8.º — É proibido o trânsito e o comércio de café inferior ao tipo 8 (oitto), produto de beneficiamento, rebeneficiamento e catação.

§ 1.º — A movimentação desse café, de um município para outro, desde que comprovadamente encaminhado para industrialização específica, dependerá de prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café.

§ 2.º — Nos casos em que a movimentação de café não atender às exigências deste artigo, o produto será apreendido para eliminação, com a respectiva lavratura de auto de infração e apreensão.

REGISTRO

Art. 9.º — Os conhecimentos de frete e quaisquer outros documentos representativos da remessa de café, estarão obrigatoriamente sujeitos ao registro no Instituto Brasileiro do Café.

Art. 10.º — O registro dos documentos representativos da remessa de café deverá ser feito no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data de emissão dos conhecimentos de frete quando se tratar de despacho ferroviário, ou da data de emissão do documento representativo da entrada do café no armazém de destino, quando se tratar de transporte rodoviário.

Parágrafo único — O Instituto Brasileiro do Café procederá ao registro de documentos mencionados neste artigo no prazo de 15 (quinze) dias de sua apresentação, efetuando a fiscalização pelos documentos emitidos pelas empresas transportadoras e guias ou talões de quitação de tributos devidos ao Estado de procedência, fixados pelos serviços de fiscalização competentes dos Estados produtores.

Art. 11.º — Os cafés de Cooperativas de Cafeicultores serão registrados no Instituto Brasileiro do Café, mediante a apresentação de "Recibos de Depósitos", dos quais constarão, obrigatoriamente, todas as características dos cafés, lotes e respectiva classificação.

Parágrafo único — Os "Recibos de Depósitos", emitidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, serão assinados por 2 (dois) de seus Diretores, estatutariamente autorizados, que responderão, solidariamente, com as cooperativas, civil e criminalmente, pela existência do café, conforme declarado nos referidos "Recibos de Depósitos".

Art. 12.º — O registro de que trata o art. 10, somente poderá ser processado nas Agências dos portos, a que se destinarem os cafés, mesmo que estejam no interior, depositados em armazéns gerais ou de cooperativas, aprovados pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 13.º — Por ocasião do encaminhamento para os portos dos cafés registrados nos termos do art. 12, os interessados deverão fazer acompanhar a remessa da VIA OURO correspondente ao seu registro.

§ 1.º — A inobservância do determinado neste artigo implicará na retenção do café transportado até a apresentação da VIA OURO respectiva.

§ 2.º — Os interessados que, para sanar a falta da VIA OURO, promoverem novo registro, estarão sujeitos às sanções legais e administrativas.

Art. 14.º — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito de ampla fiscalização dos armazéns gerais e armazéns de cooperativas de cafeicultores no interior, detentores de cafés registrados nos termos do art. 12.

TRANSPORTE

Art. 15.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser encaminhados para os portos ou armazéns do interior, no prazo de 60 (sessenta) dias, podendo este prazo ser modificado se julgado conveniente.

Parágrafo único — Entende-se por "despacho" a quantidade de sacas de café representada por um conhecimento de frete ferroviário, ou rodoviário. Um lote de café poderá ser composto de tantos despachos (conhecimentos) quantos forem necessários para a sua formação, na dependência da capacidade de transporte usado.

Art. 16.º — As empresas transportadoras, qualquer que seja o meio de transporte, deverão, obrigatoriamente, fazer constar do respectivo conhecimento de frete, o nome do município onde foi produzido o café.

Art. 17.º — As empresas transportadoras serão obrigadas a exigir dos remetentes que a sacaria do café despachado contenha, além de suas marcas e contra-marcas, o prefixo indicativo da QUOTA em que foi embarcado:

"DESP" — para os cafés despachados na QUOTA DESPOLDADO; e

"COM" — para os cafés despachados na QUOTA COMUM.

Art. 18.º — Os transportadores rodoviários, não organizados em empresas, ficarão obrigados, quando necessário, ao porte de guias de transporte ou talões de quitação dos tributos devidos ao Estado produtor do café que estiverem transportando.

Art. 19.º — Além dos prefixos indicados no art. 17, os transportadores somente poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria com a marca e contra-marca que os identifiquem e que garantam o transporte e as movimentações, pesando 60,5 (sessenta e meio) quilos por unidade.

Parágrafo único — Serão toleradas oscilações de peso de até 500 (quinhentos) gramas por unidade, desde que o peso total da remessa esteja exato.

Art. 20.º — Nenhuma empresa transportadora poderá emitir conhecimentos de frete sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos.

Art. 21.º — O cancelamento de despacho ou transferência de destino somente poderão ser feitos mediante prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café, por intermédio de sua Agência no porto a que primitivamente se destinava o café.

Parágrafo único — A transferência de cafés que se encontrem nos portos de exportação, já registrados, para outro porto ou para localidades do interior, somente poderá ser feita mediante prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 22.º — Ficam sujeitas à licença especial do Instituto Brasileiro do Café remessas de café para pontos do território nacional que facilitem embarques não licenciados para o exterior.

Art. 23.º — Nenhuma partida de café poderá conter em sua composição, mesmo por liga, produto comprovadamente fornecido à indústria de torrefação e moagem de café para exclusivo uso de consumo interno.

Art. 24.º — O Instituto Brasileiro do Café, na conveniência da exportação, poderá, a qualquer tempo, estabelecer critérios visando a adequar o fluxo de encaminhamento do produto para os portos.

Art. 25.º — O processamento das infrações dos dispositivos deste Regulamento e das instruções que o complementarem será disciplinado por ato específico que baixará a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 26.º — Para os efeitos deste Regulamento, são considerados municípios produtores de café do GRUPO I, no Estado de Minas Gerais, aqueles indicados pelo Instituto Brasileiro do Café em comunicação em separado.

Art. 27.º — Os cafés produzidos nos municípios do Estado de São Paulo, localizados no Vale do Paraíba, deverão ser registrados nas Agências do Instituto Brasileiro do Café, do Rio de Janeiro ou de Niterói e encaminhados para os armazéns pelas mesmas indicações, sendo enquadrados como cafés do GRUPO I ou do GRUPO II, de acordo com resultado da classificação.

Art. 28.º — Os despachos de café da safra 1967/1968, serão iniciados em 12 de junho de 1967 e encerrados em 30 de abril de 1968, excetuados os da QUOTA DESPOLDADO, que poderão ser realizados livremente durante todo o ano.

Art. 29.º — O Instituto Brasileiro do Café, sempre que julgar conveniente, baixará instruções complementares a este Regulamento.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1967.

Horácio Sabino Coimbra
Presidente

RESOLUÇÃO N.º 409

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952 e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional, que fixou as diretrizes financeiras disciplinadoras da comercialização da safra 1967/1968,

RESOLVE:

Art. 1.º — Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 12 de junho de 1967, através do Banco do Brasil S. A., a opção do vendedor, dos cafés das Quotas Despoldado e Comum, da safra 1967/1968, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2.º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1.º, acima, são os seguintes:

QUOTA DESPOLDADO

NCR\$ 53,50 (cinquenta e três cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés despoldados, do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução n.º 408, de 10-6-67, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café sobre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

QUOTA COMUM

NCR\$ 50,80 (cinquenta cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gosto "RIO-ZONA", produzidos nas regiões componentes do Grupo I; e

NCR\$ 50,60 (cinquenta cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7 (sete) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do Grupo II.

Art. 3.º — Os cafés da Quota Comum, quando vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, farão jus a prêmio de NCR\$ 0,50 (cinquenta centavos do cruzeiro novo), por tipo, calculado sobre os padrões mínimos admitidos para os Grupos I e II.

Art. 4.º — Para os cafés despachados, a partir de 1.º de janeiro de 1968, com a cláusula "Para venda ao IBC", além dos valores indicados nos Arts. 2.º e 3.º, serão pagas as seguintes importâncias, por saca, para indenizar o vendedor das despesas financeiras e de armazenagem:

a) — Quota Despoldado — NCR\$ 8,00 (oitto cruzeiros novos), por saca;

b) — Quota Comum — Grupo I — NCR\$ 5,80 (cinco cruzeiros novos e oitenta centavos), por saca;

c) — Quota Comum — Grupo II — NCR\$ 3,50 (três cruzeiros novos e oitenta centavos), por saca.

Art. 5.º — Nas vendas de café da Quota Comum ao Instituto Brasileiro do Café será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior a 6 (seis), quando se tratar do Grupo I e 7/8 (sete/oitto), quando se referir ao Grupo II.

Art. 6.º — O Instituto Brasileiro do Café, na forma da presente Resolução, adquirirá nos portos, no final da safra, os cafés remanescentes da safra 67/68, acrescidos das despesas de frete.

Art. 7.º — Os cafés adquiridos nos termos da presente Resolução serão iguais despachados, a partir de 12 de junho de 1967, com a cláusula "Para venda ao IBC" e os referidos no art. 6.º, que satisfizerem todas as condições estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 8.º — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará Resolução, em separado, disciplinando as normas de faturamento dos cafés a serem adquiridos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1967.

Horácio Sabino Coimbra
Presidente

RESOLUÇÃO N.º 410

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22.12.1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1967/1968, e anteriores, serão adquiridas, pelo Banco do Brasil S. A., e demais Bancos autorizados, pelos seguintes valores, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou 48 quilos de café torrado, dentro dos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCR\$ 68,30 (sessenta e oito cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés "Despoldados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consigam o preço mínimo de US\$ 0,38,50 (trinta e oito e cinquenta centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCR\$ 64,70 (sessenta e quatro cruzeiros novos e setenta centavos), por saca, para os cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consigam o preço mínimo de US\$ 0,37,50 (trinta e sete e cinquenta centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUA E ANTONINA:

NCR\$ 61,10 (sessenta e um cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consigam o preço mínimo de US\$ 0,36,50 (trinta e seis e cinquenta centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCR\$ 60,40 (cinquenta cruzeiros novos e quarenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consigam o preço mínimo de US\$ 0,33,50 (trinta e três e cinquenta centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAI:

NCR\$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consigam o preço mínimo de US\$ 0,32 (trinta e dois centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso.

Art. 2.º — A quota de contribuição sobre a exportação de café, corresponderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro, por saca e as conversões cambiais das quantias, em cruzeiros novos, indicadas no Art. 1.º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponderá diferença para mais entre os preços de venda declarados e os dos registros mínimos mencionados no Art. 1.º, será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa, pelos exportadores, em regime de "Conta Grátis", de comissões de, no máximo, 1,5% (um e meio por cento) nos casos de exportações para os Estados Unidos, da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto da Argentina, Chile e Uruguai, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a redução das comissões não implique redução dos valores básicos de registro.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile, poderá ser admitida a remessa de comissão de 6,25% (seis e um quarto por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condições desta Resolução se os cafés não tenham sido embarcados ou se os respectivos contratos de câmbio não tenham sido liquidados.

Parágrafo Primeiro — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do Instituto Brasileiro do Café serão liquidadas, nas condições vigentes anteriormente às da presente Resolução, não prevalecendo, portanto, sobre as mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

Parágrafo Segundo — O IBC respeitará as operações de venda em curso, dos cafés dos estoques governamentais, nas mesmas condições do parágrafo anterior.

Art. 6.º — Fica assegurado, até 30 de junho de 1967, o embarque de cafés nos termos da Resolução n.º 406 de 20-4-67.

Art. 7.º — Serão admitidas reduções sobre os preços de registro indicados no Art. 1.º (reintegrar) de, no máximo, US\$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US\$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, quando se tratarem, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gosto "Rio-Zona" (Grupo I) ou bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as normas em vigor.

Art. 8.º — No período de 12 a 30 de junho de 1967, para efeito de ajustamento de tributação fiscal, as exportações que se liquidarem aos novos níveis de valores de cambiais indicadas no Art. 1.º estarão sujeitas ao recolhimento ao Banco do Brasil S. A., por intermédio dos bancos negociadores, para crédito do Fundo de Reserva de Defesa do Café, das seguintes importâncias:

a) — NCR\$ 3,00 (três cruzeiros novos), quando se tratar de exportação de cafés "Despoldados" ou de bebida isenta de gosto "Rio-Zona"; e

b) — NCR\$ 1,00 (um cruzeiro novo), quando se referir à exportação de cafés "Rio-Zona", pertencentes ao Grupo II.

Art. 9.º — As declarações de vendas deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 10.º — A remuneração, em cruzeiros, indicada no Art. 1.º, prevalecerá para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1967.

Horácio Sabino Coimbra
Presidente



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo a dispositivos de ordem legal e estatutária, vimos submeter à apreciação de V. Sas. o presente relatório, que diz respeito ao exercício social, encerrado em 31 de março de 1967.

O ano de 1966 caracterizou-se pelo grande progresso de nossa Empresa, tanto no setor econômico-financeiro, como no do mercado de ferro maleável do País, do qual somos o maior fornecedor.

Relatamos abaixo, por tópicos, as principais ocorrências havidas no exercício ora em análise:

PRODUÇÃO E VENDA:

Inicialmente, temos a lamentar que as atividades da indústria da construção civil ainda não estejam plenamente reativadas em nosso País, motivando pequena retração no mercado das conexões. Todavia, no exercício em referência, estas peças tiveram um crescimento superior a 20% em seu volume de vendas.

As auto-peças de ferro maleável, bem como as câmpulas e ferragens eletrotécnicas, que hoje representam mais de dois terços de nossa produção, tiveram neste exercício, comparativamente com o anterior, um crescimento da ordem de 40%.

O faturamento global da Empresa atingiu a NCr\$ 28.400.000,00.

EXPORTAÇÃO E ECONOMIA DE DIVISAS:

As exportações da Empresa para a área da ALALC, no exercício findo, somaram US\$ 225.000,00, prevendo-se para este ano uma duplicação desse valor. Por outro lado, nossa produção de auto-peças e material eletrotécnico ensinou ao País uma economia de divisas da ordem de US\$ 4.000.000,00.

IMPOSTOS E PREVIDÊNCIA SOCIAL:

No período em foco, a Empresa recolheu aos cofres públicos, a título de impostos e taxas, importância superior a NCr\$ 4.800.000,00, o que corresponde à média de aproximadamente NCr\$ 20.000,00 por dia útil de trabalho.

Na arrecadação total dos cofres públicos que se verificou no município de Joinville, sede desta Sociedade, a FUNDAÇÃO TUPY concorreu com um recolhimento de 15%. As contribuições desta Sociedade ao Instituto Nacional de Previdência Social, somadas às de seus 2.800 colaboradores, atingiram a cifra de NCr\$ 1.050.000,00.

DEMOCRATIZAÇÃO DO CAPITAL:

Há cinco anos a Empresa vem democratizando seu capital social, contando, presentemente, com mais de 800 acionistas. Em 30 de junho de 1966 ocorreu a homologação do capital de NCr\$ 7.000.000,00, tendo a Assembleia Geral de 30-09-1966 elevado o capital social para NCr\$ 8.400.000,00.

Embora as duas assembleias gerais extraordinárias que foram realizadas posteriormente não pertenciam ao exercício ora em análise, que findou em 31 de março de 1967, achamos de conveniência relatar que a A.G.E. de 14-04-1967 aprovou a majoração do capital social para NCr\$ 13.020.000,00, com reavaliação do ativo e aproveitamento de reservas, enquanto que a Assembleia Geral realizada em 20-04-1967 aprovou o aumento do capital social para NCr\$ 17.000.000,00, mediante subscrição pública no valor de NCr\$ 3.980.000,00.

Para a Diretoria constitui motivo de satisfação comunicar que as ações da Empresa, entre 30-06-1966 e 14-04-1967, ou seja, em menos de um ano, tiveram uma bonificação superior a 90%. Por outro lado, com idêntico prazer informamos que, do aumento de capital proposto em 20-04-1967, no Interim já foram subscritos 50%.

Merece destaque, também, que por Resolução do Banco Central da República do Brasil a FUNDAÇÃO TUPY S.A. transformou-se em Sociedade de Capital Aberto, por Tempo Indeterminado, conforme Certificado N.º GEMEC — R — 67/751.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

É a FUNDAÇÃO TUPY S.A. a pioneira não só no Brasil como na América do Sul, na fabricação do ferro maleável. Este espírito de pioneirismo evidenciou-se novamente quando — dentro da Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e do Artigo 158 da nova Constituição Federal de fazer com que os empregados participem dos lucros — a Empresa permitiu a cada qual dos seus colaboradores que livremente transacionassem o seu tempo de serviço por ações. Até à presente data, acima de 70% de nossos empregados já aderiram, entusiasticamente, ao plano de se tornarem acionistas e estão, desde agora, participando dos lucros da Empresa, quer sob a forma de dividendos, quer sob a modalidade de bonificações em novas ações. No exercício findo em 31 de março do corrente ano, a assistência social liberal praticada em relação aos nossos colaboradores somou NCr\$ 300.000,00.

INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO:

No período compreendido por nosso último exercício, foram imobilizados recursos da ordem de NCr\$ 638.000,00 em investimentos fixos. O bom aproveitamento destes investimentos adicionais, aliado a uma contínua racionalização de serviços que vem sendo executada, permitiu-nos aumentar a produtividade de nosso parque industrial em mais de 20%.

Paralelamente, estamos dando sequência ao plano de duplicação de nossa capacidade de produção, de acordo com projeto elaborado em 1966 pela firma especializada Lester B. Knight & Associates, de Chicago, USA. A cifra pouco superior a NCr\$ 600.000,00, a que fizemos referência acima, reconhecemos, é modesta. Deve ser esclarecido, porém, que o exercício encerrado em 31 de março de 1967 caracterizou-se por ser o da recuperação de nosso capital de giro, meta esta que foi sobejamente atin-

gida, pois que o índice de solvência de nossa Empresa, que em 31-03-1966 era de 1,30, passou a 2,20 no último balanço, o que vem demonstrar a boa situação financeira em que presentemente se encontra esta Sociedade.

PROCESSAMENTO DE DADOS:

Aludimos no item anterior aos planos de duplicação da capacidade de produção da Empresa, que consumiram três anos. Entretanto, desde já estamos nos capacitando para este grande avanço, mormente no que diz respeito à parte de controles. Assim é que neste último exercício foi assinado contrato com a IBM do Brasil Ltda., face ao que, em 1968, iremos receber um computador eletrônico 360/30, em substituição e aprimoramento do atual sistema de cartão perfurado por nós utilizado.

LEGISLAÇÃO E BENEFÍCIOS FISCAIS:

O início de 1967 caracterizou-se pela entrada em vigor de novos dispositivos de ordem fiscal, criados que foram o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e o Imposto sobre Produtos Industrializados, que substituíram, respectivamente, o antigo I.V.C. e o Imposto de Consumo. A nova sistemática tributária fez crescer, sensivelmente, nossos encargos fiscais, cujos reflexos, é evidente, se fizeram sentir no preço de venda final do produto.

Por outro lado, em fevereiro último o Governo Federal, através dos decretos-leis 157 e 238, deu ensejo às companhias de se beneficiarem de recursos do Imposto de Renda para utilização em capital de giro.

Em virtude do maior volume de capital circulante que nosso plano de duplicação futuramente exigirá, e também por nos enquadrarmos nos dispositivos da lei, nos candidataremos à obtenção desses recursos.

Durante o ano contábil em análise, tornamos a aplicar recursos nas áreas da SUDENE e SUDAM, sendo que, presentemente, temos destinado naquelas regiões, entre recursos próprios e oriundos de benefícios fiscais, a cifra de NCr\$ 500.000,00. Atualmente acha-se em fase adiantada a negociação de um empreendimento industrial em Pernambuco que, no segundo semestre do corrente ano, deverá passar à nossa administração.

Estaremos, assim, marcando ainda mais nossa presença no Nordeste Brasileiro, onde já possuímos uma filial e depósito há sete anos.

VISITAS ILUSTRES:

Não poderíamos deixar de fazer menção neste Relatório à honrosa visita feita ao nosso parque industrial, em novembro de 1966, pelo Exmo. Sr. Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e pelo Exmo. Sr. Governador de Santa Catarina Dr. Ivo Silveira.

Posteriormente, recebemos também a visita de estagiários da Escola Superior de Guerra, que iniciaram a visita pela Escola Técnica Tupy, considerada modelo pelo Ministério da Educação e Cultura, e da qual somos mantenedores.

SOCIEDADE EDUCACIONAL TUPY:

Congrega a entidade acima o complexo educacional ligado à nossa Empresa, destacando-se a Escola Primária Tupy, criada por força de Decreto Federal, e a Escola Técnica Tupy, esta com cursos de metalurgia, máquinas e motores, destinada à formação de técnicos do grau médio, imprescindíveis ao desenvolvimento industrial.

Com particular satisfação, assinalamos que, por Convênio firmado entre os Governos do Brasil e da República Federal Alemã, foi a Escola Técnica Tupy agraciada com um auxílio em equipamentos, que atinge o valor de DM 1.000.000,00, ou seja, NCr\$ 675.000,00, o que bem demonstra o prestígio alcançado, inclusive no Exterior, pela citada entidade, graças ao significado de suas atividades e ao seu eficiente funcionamento.

É-nos grato comunicar, também, que por Decreto Federal n.º 59.717, de 14-12-1966, a SOCIEDADE EDUCACIONAL TUPY foi considerada de Utilidade Pública, tendo recebido do Governo Federal, através do Ministério da Educação e Cultura, subvenção em espécie no valor de NCr\$ 70.000,00. No mesmo ano, a SOCIEDADE EDUCACIONAL TUPY obteve, também, verba da Prefeitura Municipal de Joinville no valor de NCr\$ 2.000,00 e do Governo do Estado de Santa Catarina, que custeou a construção de mais três salas de aulas.

DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:

O balanço geral encerrado em 31 de março de 1967, acompanhado da respectiva demonstração da conta de lucros e perdas, espelha, com precisão, a situação da Empresa. A Diretoria fez provisionar uma reserva para dividendos no total de NCr\$ 500.000,00, que servirá para dar cobertura a um dividendo de 6% para as ações ordinárias e 7% para as ações preferenciais. O cálculo do dividendo obedecerá ao critério "pro rata temporis".

Quanto ao saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinária, sugerimos a sua transferência para a conta da Reserva para Manutenção do Capital de Giro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Aos Senhores Acionistas, aos nossos clientes e fornecedores e aos nossos empregados agradecemos a colaboração prestada, sem a qual, temos certeza, não seríamos hoje o maior empreendimento particular do Estado de Santa Catarina nem teríamos condições de chegar a um capital social de NCr\$ 17.000.000,00, que atualmente se classifica entre os cinco maiores capitais privados do extremo-sul do País. Tal colaboração, aliada à confiança depositada em nossa Empresa, faz com que cresça nosso orgulho em sermos uma organização com capital 100% nacional.

Joinville, 28 de abril de 1967

FUNDAÇÃO TUPY S.A.

A DIRETORIA

Beltrão no CIAP debate auxílio e orçamento da Aliança

Indústria química acha que integração na ALALC pode beneficiar todos os países

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados, em relatório divulgado sobre as conclusões de seu simpósio, cita "a estabilidade do País como um dos maiores incentivos para o desenvolvimento da indústria química" e propõe a definição de uma política de integração petroquímica no âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a fim de reduzir os custos de implantação dos grandes complexos industriais que exige essa indústria.

Observa o relatório que ainda mais importante que a instituição de novos estímulos à indústria petroquímica é a simplificação e aceleração dos processos atualmente em trâmite nos órgãos governamentais. Aconselha também, como condição essencial para o desenvolvimento do setor químico, uma maior coordenação entre os planos governamentais e os da iniciativa privada.

PONTOS PRINCIPAIS

Entre as conclusões de caráter geral contidas no relatório do Encontro da Indústria Química destacam-se as seguintes: o aproveitamento integral dos fatores e de produção deve constituir a meta em que o Poder Público e o empresário deverão se empenhar por atingir, pois a inexistência de instituições de pesquisas tecnológicas da química orgânica e de química industrial, em nossas universidades, dificulta e reduz a intensidade de desenvolvimento do setor químico da indústria nacional.

A criação do Grupo Executivo da Indústria Química — GEQUIM — foi extraordinariamente prioritária para a indústria química e, o crescimento dela tem sido ponderável e a sua tendência de elevação positiva são fatos que constituem demonstração do papel que desempenha e pode desempenhar, no futuro, para o desenvolvimento da economia nacional.

Computador em cabina envidraçada para programa de colonização

Uma cabina envidraçada, com ar refrigerado, foi construída no recinto da Feira de Utilidade e Serviços de Escritório — no Pavilhão do Ibirapuera, em São Paulo — para que nela pudesse ser instalado o mantido em funcionamento o moderno computador eletrônico IBM, sistema 360, modelo 30. Tanto as máquinas de escrever eletrônicas IBM como o computador eletrônico foram das maiores atrações da Feira.

Minas e BID têm 8 projetos que exigem NCr\$ 220 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Dos projetos apresentados à Missão do Banco Interamericano do Desenvolvimento, o Governo de Minas selecionou oito que considera prioritários — somando um investimento global de quase NCr\$ 220 milhões (220 bilhões de cruzeiros antigos) — por entender que se constituem não apenas em fatores essenciais para a economia mineira, mas porque exercem no povo uma influência psicológica de otimismo e entusiasmo para o desenvolvimento.

Com exceção do "programa de estudos de pré-inversão" os demais projetos se destinam especificamente à implantação de uma infra-estrutura que capacite o desenvolvimento da agropecuária mineira, através da expansão da rede de armazéns e silos, preparação técnica do ruralista, construção de estradas de penetração, colonização de bacias hidrográficas. Os financiamentos solicitados ao BID para os oito projetos ultrapassam US\$ 38 milhões.

FAZENDAS-ESCOLAS

O projeto de fazendas e fábricas-escolas envolve um programa integrado, cujo objetivo é promover, em bases mais rápidas, o desenvolvimento agropecuario do Estado, com o aproveitamento racional de terras aparentemente improdutivas. A experiência inicial de uma fazenda-escola foi realizada em Felisbândia (cujos solos são característicos de 60% do território mineiro), numa área de campos e cerrados. Os resultados convenceram os técnicos de que estas regiões são as que melhor se ajustam ao trabalho agrícola mecanizado. Pelo projeto mais 50 fazendas-escolas serão instaladas em todo o Estado.

Quanto às fábricas-escolas, o projeto prevê sua implantação nas regiões onde hajam condições potenciais para a industrialização dos produtos agropecuarios e representem novas perspectivas para motivar o aparecimento de indústrias por parte da iniciativa privada. O projeto está orçado em NCr\$ 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos).

ARMAZENS E SILOS

A expansão da Companhia de Armazéns e Silos de Minas Ge-

ral — CASEMG — demandará um investimento total de NCr\$ 5 081 mil (5 081 milhões de cruzeiros antigos). O projeto prevê a elevação da capacidade armazenadora estática da empresa de 197 640 toneladas para 332 640 toneladas, o que lhe dará condições de movimentar, anualmente, pelo menos 737 880 toneladas de produtos agrícolas e mercadorias diversas.

Esta expansão necessitará da construção de cinco novos armazéns, com capacidade total de 27 mil toneladas e ampliação de 14 já existentes, cuja capacidade final será aumentada em mais 108 mil toneladas. Com este aumento da armazenagem, a CASEMG poderá cair a demanda insatisfeita das safras que atinge a 537 781 toneladas de feijão, arroz, milho e café.

CENTRO DE ABASTECIMENTO

Integrando-se com os armazéns da CASEMG, o projeto do Centro de Abastecimento de Belo Horizonte prevê uma inversão de quase NCr\$ 21 milhões (21 bilhões de cruzeiros antigos). A sua construção está prevista dentro de um prazo de três anos, numa área de 114 536 metros quadrados, localizada próximo às linhas da Viação Férrea Centro-Oeste e ao lado da Rodovia FERNÃO DIAS (Belo Horizonte—São Paulo). Constará de um conjunto de construções e instalações capazes de receber, limpar, estocar, preservar, beneficiar, embalar, distribuir e expedir gêneros alimentícios para o consumo da população de Belo Horizonte e regiões de sua influência. Funcionará como um terminal distribuidor da rede de armazéns e silos da CASEMG, nacionalizando o abastecimento alimentar da Capital.

Suas dependências serão constituídas de mercados para produtor e atacadista, armazéns gerais e silos, câmaras frigoríficas e bolsa de mercadorias. Em sua fase inicial terá uma dimensão capaz de atender à demanda de cerca de 1 600 mil pessoas. Movimentará, anualmente, 277 mil toneladas de produtos de grande consumo, 27 mil de gorduras, 87 mil de verduras, 54 mil de frutas, 24 mil de ovos e 800 mil cabeças de aves.

O projeto de estradas vicinais (estradas de penetração) exigirá uma aplicação global de US\$ 11 853 870,00 e será executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas. Serão construídas no Noroeste de Minas Gerais, num total de 805 quilômetros, formando uma rede de estradas que ligará as fontes produtoras às rodovias tronco e estas aos centros consumidores. São as seguintes as estradas vicinais prioritárias: Brasília—Pirapora; Bonifópolis—Brasília; Uruelândia—Bonifópolis; Cabecinhas—Uruelândia; Pirapora—São Romão; e Quelaima—Unai—Bica Grande.

A XII Reunião do CIAP — que é um dos instrumentos do CIES — tem por finalidade a promoção e coordenação dos assuntos da Aliança para o Progresso na América Latina. Na pauta dos trabalhos da reunião do CIAP figuram com destaque o exame da proposta do orçamento para a entidade durante 1967/68 e a discussão da reestruturação do próprio Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

PECUÁRIA DE CORTE

Quanto ao projeto de desenvolvimento da pecuária de corte, o maior de todos os apresentados à missão do BID, a sua execução compreenderá um investimento global de NCr\$ 80,4 milhões (80,4 bilhões de cruzeiros antigos). Seu objetivo principal é promover o incentivo ao criador, a integração dos ciclos de recria e engorda, além do aumento da produtividade setorial, através da atuação de prática modernas de manejo e exploração. Além disso, prevê a instalação de novos frigoríficos que complementarão a rede já existente — PRIMISA (Santa Luzia), FRIGONORTE (Montes Claros), PRIMUSA (Teófilo Otoni), MIUSA (Uberaba) e FRIGOSUL (Ouro Fino) — uma vez que em Minas se encontra o maior rebanho bovino do País, estimado em 18 milhões de cabeças.

O programa de estudos de pré-inversões (financiamento para elaboração de projetos) tem como objetivo dar ao Governo estadual melhores condições de decidir sobre alternativas de investimentos. O programa procurará corrigir o problema da ausência de bons projetos e a carência de capacidade empresarial nas regiões mais subdesenvolvidas do Estado. O projeto será executado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e exigirá um investimento da ordem de NCr\$ 2,7 milhões (2,7 bilhões de cruzeiros antigos).

As conclusões e recomendações aprovadas pelos sete membros do CIAP serão encaminhadas à consideração do CIES, que iniciará seu período de reuniões em nível técnico no dia 15 deste mês, e a 22 em nível ministerial, quando o Ministro Hélio Beltrão estará presente.

PRIMEIRA ETAPA

A V Reunião do CIES será realizada no período de 15 a 20 de mês de junho, ao nível técnico, dela devendo participar como membros da delegação brasileira o Embaixador Paulo Leão de Moura, o Sr. Cleber de Oliveira Sales, Coordenador da COCAP — Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso, que representará para o Brasil posição semelhante à do CIAP para a América Latina —, o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, Secretário Geral do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA —, e Marcus Vinícius Prati, Assessor Especial da Presidência da República.

Na primeira fase dos trabalhos, será examinada e discutida a evolução da Aliança para o Progresso, em paralelo com as resoluções e recomendações que foram apresentadas pelo CIAP.

Destacam-se na reunião de nível técnico temas relaciona-

dos com informação e divulgação da Aliança para o Progresso, integração econômica da América Latina, com vistas principalmente à ALALC e ao Mercado Comum Centro-Americano. Outros temas importantes são: comércio internacional da América Latina, incluindo perspectivas de ampliar o comércio intrazonal; modernização da estrutura rural, com ênfase aos aspectos da reforma agrária e do aumento da produtividade do setor agropecuario.

SEGUNDA ETAPA

Em nível Ministerial, a reunião do CIES será realizada no período compreendido entre 22 e 24 do corrente mês, para a tomada de decisões com base nos trabalhos elaborados em nível técnico.

Na oportunidade, segundo informações confirmadas pela Assessoria do Ministério do Planejamento, o Sr. Hélio Beltrão deverá apresentar exposição sobre as diretrizes e as metas econômicas objetivadas pelo atual Governo brasileiro, com enfoque especial à retomada do desenvolvimento e fortalecimento da iniciativa privada. Explicará também as medidas programadas para o desenvolvimento da produção agrícola e a disciplina do abastecimento.

SUDAM prepara terreno para Amazônia progredir à taxa de 9,1% ao ano

A elevação da taxa média de desenvolvimento da Amazônia para 9,1%, a partir de 1968, é a primeira meta do plano quinquenal da SUDENE, baseado na concentração de esforços em cinco pontos infra-estruturais — energia, comunicações, saúde pública, educação e agropecuária.

O plano prevê a dedicação da ação governamental nas tarefas de planejamento, pesquisas de recursos naturais, implantação e expansão de infra-estrutura, reservando para a iniciativa privada as atividades industriais, agrícolas, pecuárias, comerciais e serviços básicos rentáveis.

INVESTIMENTOS

Sessenta e cinco projetos da iniciativa privada já foram analisados e aprovados pela SUDAM, havendo vinte e nove em processo de análise e cerca de quarenta em elaboração por escritórios sediados em Belém, representando investimentos totais da ordem de NCr\$ 600 000 000. Tais projetos voltam-se preferencialmente para os setores da agropecuária, beneficiamento de madeiras, têxteis e fibras, produtos alimentícios, óleos vegetais e bebidas leves.

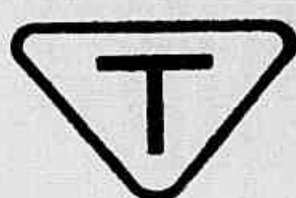
No setor de investimentos

públicos, a SUDAM tem se concentrado em projetos prioritários, tais como, no setor de energia, as usinas geradoras de Coaraci Nomes, Rio da Casca, Curuá-Una e Força e Luz do Pará; no setor de saneamento, 18 projetos estão em execução nas capitais amazônicas e em sedes municipais caracterizadas como pólos de desenvolvimento, totalizando este investimento em 1967 ... NCr\$ 5 525 000,00; no setor de transportes, as aplicações totais atingem NCr\$ 25 000 000,00, especialmente na complementação das obras da rodovia Belém—Brasília.

Banicultor faz apelo ao Governo

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Paulo Nakandakere (MDB paulista) foi incumbido pelos bananicultores do Estado de atuar, junto ao Governo, no sentido de conseguir uma série de medidas de proteção para o cultivo da banana, isto porque o Brasil, depois de perder os mercados da Inglaterra, Itália, França e Suécia, está, agora, ameaçado também de perder seu mais tradicional consumidor: a Argentina.

O Sr. Paulo Nakandakere disse que os bananicultores do litoral sul enfrentam grave crise, agravada pela ação da Argentina: importou, do Brasil, 10 milhões de cachos, no ano passado, agora, está aumentando sua produção, na província de Formosa, visando à sua elevação para oito milhões e meio de cachos, com o que conseguirá independência do mercado brasileiro, bem como competir nas exportações para outros mercados sul-africanos.



FUNDIÇÃO TUPY S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1967

A T I V O (EM NCR\$)			P A S S I V O (EM NCR\$)		
DISPONIVEL			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:		
Caixa	27.596,03		Títulos a pagar e empréstimos bancários	971.984,69	
Bancos	1.378.411,89	1.406.007,92	Fornecedores, impostos e contas a pagar	2.574.154,20	
			Contas correntes	413.961,40	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			Financiamento do exterior	291.989,83	
Duplicatas a receber	7.102.227,70		Reserva para encargos fiscais	76.967,00	
Menos — Duplicatas descontadas	3.079.507,74	4.022.719,96	Provisão para dividendos	500.000,00	4.829.057,12
Adiantamentos a fornecedores e devedores diversos .	371.110,10		Total do passivo corrente		4.829.057,12
Letras a receber	53.081,00		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Inventários — Ao custo	4.699.965,90	9.146.876,96	Financiamentos do exterior	678.750,00	
			Credores diversos	9.546,80	
DESPEAS DIFERIDAS E PAGAMENTOS ANTECIPADOS			Fundo de resgate das partes beneficiárias	13.285,00	
		151.537,75	Reserva para encargos fiscais	1.023.130,00	1.724.711,80
Total do ativo		10.704.422,63			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			NÃO EXIGÍVEL:		
Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional e emprés- timos compulsórios (Menos reserva para desvalo- rização)	628.273,38	680.731,60	Capital em ações do valor nominal de NCr\$ 1,00 cada —		
Fundo de garantia de tempo de serviço	52.458,22		Ações ordinárias com direito a voto	7.685.374,00	
			Ações preferenciais sem direito a voto	714.626,00	
INVESTIMENTOS:				8.400.000,00	
Investimentos em outras empresas e depósito para investimento no Nordeste e Amazônia		531.916,20	Fração da correção monetária	391.534,68	
			Fundo para aumento de capital	178.500,76	
IMOBILIZADO:			Reserva para manutenção do capital de giro	785.971,50	
Terrenos e edifícios, máquinas e instalações, móveis e utensílios e veículos — Ao custo	3.192.630,46		Fundo de reserva legal	268.422,00	
Correções monetárias	9.191.387,21	12.384.017,67	Lucros em suspenso	469.929,08	
Menos —			Depósito vinculado para futuro aumento de capital ..	2.471.909,00	12.966.267,02
Depreciações	2.120.601,90				
Correção monetária de depreciações	2.168.963,83	4.289.565,73	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS:		
			Fundo para devedores duvidosos	213.070,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			Fundo de indenizações trabalhistas	225.958,21	
Contas cobranças	3.045.276,02		Fundo de garantia de tempo de serviço	52.458,22	491.486,43
Contas caução	73.244,93				
Fianças prestadas e ações caucionadas	110.268,71		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Bens segurados	6.477.139,50		Títulos em cobrança	3.045.276,02	
Penhor de bens	195.770,00		Títulos caucionados	73.244,93	
Bens hipotecados	3.162.781,10	13.064.480,26	Prestação de fiança e caução da diretoria	110.268,71	
			Contratos de seguro	6.477.139,50	
NCr\$ 33.076.002,63			Bens penhorados	195.770,00	
			Hipoteca de bens	3.162.781,10	13.064.480,26
			NCr\$ 33.076.002,63		

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1967

D É B I T O (EM NCR\$)			C R É D I T O (EM NCR\$)		
Impostos	5.916.067,99		Saldo em 31 de março de 1966	244.206,34	
Menos — Impôsto de consumo faturado	2.281.247,81	3.634.820,18	Menos — Dividendos distribuídos, conforme assembléia geral ordinária realizada em 30 de junho de 1966	243.940,62	265,72
Despesas indiretas de fabricação, vendas e gastos gerais	7.939.933,29				
Depreciações	915.829,04				
	8.855.762,33				
Menos — Apropriação ao custo	4.029.201,52	4.826.560,81			
Indenizações trabalhistas		2.616.387,40			
Despesas financeiras		763.008,82			
Fundo para devedores duvidosos		96.225,23			
Fundo de resgate das partes beneficiárias		13.228,00			
		11.950.230,44			
Distribuição do saldo:					
Reserva para dividendos	500.000,00		Resultado das operações sociais:		
Reserva legal	66.139,00		Lucro bruto do exercício	12.660.765,99	
Reserva para encargos fiscais	267.950,00		Outras rendas	593.216,81	13.253.982,80
Saldo à disposição da assembléia	469.929,08	1.304.018,08			
		NCr\$ 13.254.248,52			NCr\$ 13.254.248,52

Joinville, 28 de abril de 1967

Dr. H. Dieter Schmidt
Direktor-Präsident

Gert Schmidt
Direktor-Gerente

Dr. Raul Schmidt
Diretor-Gerente

Hermann Metz
Diretor-Gerente

Dr. Wolfgang Voigt
Direktor-Adjunto

Geraldo A. Kielwagen
Diretor-Adjunto

Amandos Jürgens
Diretor-Adjunto

Dr. Heinrich W. Berg
Gerente-Administrativo e
Técnico em Contabilidade
I.S. — C.R.C. — S.C. N.º 10.070

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Fundição Tupy S.A.
Joinville

Examinamos o balanço geral da FUNDAÇÃO TUPY S.A. levantado em 31 de março de 1967 e a respectiva demonstração de lucros e perdas, referente ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, conseqüentemente, incluiu as provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Dentro da situação inflacionária existente no país, em nossa opinião, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorções causadas pela inflação. Os efeitos da inflação foram parcialmente reconhecidos pela correção monetária do ativo imobilizado, em base aos índices oficiais da legislação em vigor. A Empresa não tem por praxe constituir reserva para manutenção do capital de giro contra os efeitos da inflação, porém, por motivos de ordem fiscal, em outubro de 1965 foi constituída esta reserva referente ao ano findo em 28 de fevereiro de 1964, mediante débito a lucros acumulados. Os princípios de contabilidade geralmente aceitos não requerem a contabilização de reserva para manutenção do capital de giro.

Em nossa opinião, o balanço geral acima e a respectiva demonstração de lucros e perdas refletem com propriedade a posição financeira da Fundação Tupy S.A. em 31 de março de 1967 e os resultados das suas operações referentes ao ano findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do exercício anterior.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da Fundação Tupy S.A., tendo examinado o Balanço Geral, o Demonstrativo de Lucros e Perdas, as Contas da Diretoria e demais Documentos relativos ao exercício findo em 31 de março de 1967, declaram que encontraram tudo na mais perfeita ordem, e são de parecer sejam os mesmos aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Joinville, 5 de maio de 1967

São Paulo, 12 de maio de 1967

Arthur Andersen & Co. — C.R.C. Sp. 123
Sócio Responsável — Thomas Gilbert Sidney Sumner
Contador — C.R.C. Sp. 11.766

Carlos Kasting Júnior
Edgar Klein
Werner Frederico Manteufel

Debate sobre desnacionalização e necessidade de acelerar o desenvolvimento econômico do Brasil

Frank Brandenburg

Frank Brandenburg nasceu nos Estados Unidos. Como bacharel em Artes pela Universidade da Califórnia, continuou seus cursos de aperfeiçoamento para conquistar os títulos de Master of Arts e Doutor em Filosofia pela Universidade de Pensilvânia, Professor da Escola de Serviço Internacional, da Universidade Nacional do México, da Escola Wharton de Finanças e Comércio. Simultaneamente tinha as responsabilidades de membro do Grupo de Pesquisa da National Planning Association

do Comitê para Desenvolvimento Econômico, do Centro de Estudos Estratégicos.

Suas conferências na Escola Superior de Guerra dos EUA, nas diversas Universidades norte-americanas e obras publicadas sobre Desenvolvimento da Livre Empresa Latino-Americana, The Making of Modern Mexico, Economic Development in Portuguese Africa, além de vários artigos, o credenciaram como um perito em assuntos econômicos da América Latina.

tinham os brasileiros de trans-
porte e não de carvão.

De modo semelhante, as acusações de desnacionalização feitas por um elemento da indústria têxtil escrupulosamente evitam chamar a atenção para o fato importante de que a falência em certas fábricas de tecidos tornaram-se iminentes em grande parte porque os proprietários esqueceram de que o verdadeiro negócio das fábricas de tecidos e não especulação imobiliária, onde foram investidos capitais e lucros deste grupo de fábricas. Quando esta arriscada aventura lateral deu com os burros d'água, muito naturalmente a posição dos proprietários dessas tecnologias era um tanto semelhante à do banco cujos empregados apostaram e perderam os depósitos nas corridas de cavalo. Enquanto isso, fábricas de tecidos de propriedade integralmente brasileira reinvestem os lucros na modernização do estabelecimento e na melhoria dos processos de comercialização, com o objetivo de fornecer aos mercados brasileiros e mundiais melhores tecidos a preços mais baixos. Essas fábricas permanecem funcionando e continuam florescendo. Consequentemente, o negócio verdadeiro das fábricas de tecidos deve ser tecido, reconhecendo que a manufatura têxtil que era adequada em 1880 já não pode satisfazer as necessidades significativas do consumidor brasileiro.

A desnacionalização oferece também uma fachada conveniente aos industriais temerosos do advento da concorrência que poderão sentir pela primeira vez. Tendo destruído durante anos privilégios inerentes ao monopólio ou a posições semelhantes de exclusividade, ocasionadas pela concorrência imperfeita no mercado, este grupo está lutando para evitar qualquer tipo de concorrência. Mas a dura realidade do desenvolvimento é a de que quando e à medida que a força da concorrência consegue quebrar acordos exclusivos entre vendedor e comprador e dentro dos quais os preços são inexplicavelmente altos, o consumidor brasileiro torna-se o verdadeiro vencedor.

A questão da desnacionalização é especialmente dogmática quando se refere à entrada de "investimento estrangeiro" nas áreas de atividade das indústrias de petro-química ou mineração, ainda não exploradas. Visto que quase sempre o investimento exige fundos de capital, atualmente escassos no Brasil, não se precisa de muita imaginação para concluir que o investimento agora desloca o investimento futuro remota. Isso faz presumir que haverá capital local disponível algum dia no futuro e, como o presente, não encontra melhor alternativa de uso. O investimento agora não é ilusório. Cria empregos agora, começa imediatamente a aumentar a capacidade humana dos brasileiros e coloca novos bens no mercado. Além disso aumenta a receita tributária e a propaganda para uma produtividade sempre crescente. Se o investimento reduzido em exportação, aumenta diretamente a capacidade do Brasil de pagar pela importação de capital em forma de equipamento, em vista do aumento na receita nacional derivada da exportação. É oportuno também ressaltar que os que empregam o termo desnacionalização sustentam a teoria de um comportamento conspirador por parte do investimento estrangeiro, com ignorância total de dois fatos. Um deles é o po-

der inerente ao exercício da soberania brasileira que destrói a tal não conspiratória existência. O outro é a presença de uma série de defesas tais como a concorrência entre firmas, o avanço da tecnologia e o contrabando da influência de governos estrangeiros e órgãos internacionais.

Além disso, a literatura sobre desnacionalização está cheia de declarações baseadas na estranha concepção de que as fontes de fundos para desenvolvimento, outras que as fontes de investimento privado estrangeiro, implicam sempre em menores custos e produzem os mesmos ou maiores benefícios que os investimentos de capitais particulares estrangeiros. É concebível que outras fontes de fundos podem, em certos casos, operar com menores custos e trazer benefícios maiores. Mas qualquer conclusão lógica sobre esse assunto exige um exame minucioso de cada caso, individualmente. Especialistas em desenvolvimento ainda não conseguiram reconciliar os custos imediatos relativos ao serviço de muitos das empresas privadas em áreas financeiras internacionais com os resultados demorados dos recursos materiais adquiridos com tais empréstimos. Nem é possível determinar o custo relativo quando o preço brasileiro deve crescer o preço da responsabilidade do insucesso de uma empresa financiada com fundos cujo pagamento está garantido pelo Governo brasileiro e, em contraste bruto, quando as perdas numa empresa particular são da responsabilidade exclusiva de seus acionistas. No primeiro caso, o povo brasileiro paga a conta em forma de impostos aumentados; no outro caso, a administração líquida com as economias de

qualquer esforço sério para determinar se existe mesmo essa tendência para o deslocamento da propriedade brasileira pela propriedade estrangeira, ou para dar resposta à pergunta crítica sobre se maior volume de investimento estrangeiro, a despeito de possíveis desvantagens, traz vantagens decisivas para o desenvolvimento brasileiro, na atual conjuntura de sua evolução. A principal pesquisa deveria ser sobre o uso mais eficaz das capacidades básicas da economia, no sentido do desenvolvimento, sempre equilibrando esta e outras metas nacionais e reconhecendo-as com a necessidade de melhorar as condições dos elementos menos afortunados da sociedade.

A atual análise leva à conclusão final de que o debate sobre a desnacionalização está canalizando o pensamento brasileiro para longe da corrente principal dos problemas vitais do País e para dentro das águas poluídas do dogmatismo e da incerteza. Qualquer apreensão bem informada no estudo da desnacionalização obviamente nem pode fazer uso do termo, a menos que ele seja cuidadosamente definido em qualquer circunstância. Espera-se que o bom senso brasileiro predominará facilitando o afastamento deste conceito, e assim clareando o ar para que se possa focalizar a atenção mais uma vez sobre a tarefa difícil e urgente de acelerar o desenvolvimento do Brasil.

Entretanto, será enfrentando essas considerações de maior significação, e não os argumentos espúrios surgidos no atual debate, que o Brasil poderá encontrar soluções viáveis para os muitos problemas urgentes e difíceis. O debate sobre a desnacionalização, como o travado atualmente, traz soluções deprimentes para tais problemas. Envolvida em chauvinismo e xenofobia, a discussão inteira do assunto se baseia em emocionalismos, conceitos falazes e raciocínio circular. Não se faz

penha um papel saliente, regulador e de apoio ao mercado. Como se tem ressaltado repetidamente, esses e outros fatores a eles relacionados podem se combinar para criar uma atmosfera em que as firmas particulares sejam sufocadas pelo estatismo. Uma parte indispensável ao funcionamento, bem sucedido de um sistema de economia mista é a existência de um setor privado saudável e confiável. A empresa privada dificilmente pode contribuir plenamente para tal sistema quando o Governo deixa de evitar que os controles e regulamentos se tornem um entrave a novos fundos de investimento, à geração de capital e aos indispensáveis avanços técnicos; ou sufocam praticamente a atividade de administração e de sentido criativo. A supressão de barreiras às forças tecnológicas, empresariais e de administração é indispensável ao progresso econômico.

O DEBATE SOBRE "DESNACIONALIZAÇÃO"

Tendo em mente tais espécies de facetas críticas do desenvolvimento brasileiro, podemos agora entrar nos aspectos principais do debate que ocorre no Brasil, a respeito da desnacionalização.

Aparece imediatamente grande obstáculo quando se procura uma definição funcional de desnacionalização. A palavra não está nas páginas dos dicionários ou das enciclopédias; a busca em fontes comuns da língua portuguesa é improdutiva. Cresce a futilidade quando se descobre nos relatos dos que usam o termo, conforme é divulgado pela imprensa brasileira, que a expressão é, em sua essência, um tipo de xenofobia e chauvinismo surdos da raiz conhecida por todos como nacionalismo.

Apesar que o mundo moderno conseguiu do nacionalismo muitos benefícios úteis, todo o curso da história revela que a xenofobia e o chauvinismo são produtos incontroláveis criados para obstruir o desenvolvimento construtivo das nações.

A análise continuada nos leva à descoberta de que desnacionalização é expressão usada da comunidade para traduzir o conceito de mudança do controle de empresas no Brasil, da mãos de "brasileiros" para a de "estrangeiros". Os esforços para explicar e fazer oposição a este fenômeno assentam tipicamente sobre três proposições principais — a teoria da substituição, a teoria do deslocamento e a teoria do comportamento conspiratório.

Teoria da Substituição — Dentre desta tese a desnacionalização é identificada como um processo pelo qual "o investimento estrangeiro" substitui "o investimento brasileiro" no controle de empresas de negócio no Brasil. Como corolários desta definição existem duas crenças de que: a) uma empresa fica desnacionalizada quando seu investimento é transferido, no todo ou em sua maior parte, para cidadãos ou corporações de outro país; b) a nacionalidade de toda empresa é determinada pela nacionalidade de seus acionistas.

Teoria do deslocamento — Usa-se frequentemente o termo desnacionalização para descrever um processo pelo qual o "investimento estrangeiro"

desloca o "investimento brasileiro" obtendo uma posição favorável no mercado devido a uma capacidade superior de administração, acesso mais fácil a fundos, avanços tecnológicos ou protecionismo político.

Teoria do comportamento

conspiratório — Em presença de desnacionalização para significar também os efeitos adversos que, na economia brasileira, são atribuídos a atividades do "investimento estrangeiro".

presupostamente dirigido por interesses contrários ao interesse nacional brasileiro, inclusive a renúncia de lucros ganhos no Brasil.

AVALIACAO

Algumas das fraquezas principais dessas teorias podem ser concisamente ressaltadas. No que diz respeito à teoria da substituição, embora durante anos venham os economistas trabalhando sem sucesso para chegar a uma definição compreensiva de "investimento estrangeiro" aplicável a todas as situações, os termos "investimento estrangeiro" e "investimento brasileiro" são empregados com se fossem adquiridos característicos intrinsecamente acionistas. Valendo-nos de um punhado de problemas que surgem geralmente em qualquer análise seria de "capital estrangeiro", podemos perguntar se "investimento estrangeiro" inclui o investimento feito pelos cidadãos portugueses ou firmas de Portugal? Ou o de estrangeiros que já residem no Brasil durante anos ou três gerações? Taxas de depreciação ou lucros reinvestidos por uma empresa controlada em parte ou totalmente por partes não brasileiras? De brasileiros que há muito tempo residem no exterior? De capital mantido no exterior e voltando ao Brasil sob a cobertura de cidadãos de outro país? Ou o dinheiro internacional aventuroso, sempre correndo de um país para o outro?

O raciocínio dentro das linhas da primeira definição contradiz ainda mais as doutrinas ortodoxas do Direito Comercial, dentro do qual a nacionalidade de uma empresa de negócio é determinada pelo país onde ela foi formada e não, como quer estabelecer a definição, pela nacionalidade de seus investidores. Uma vez que um investimento toma a forma de uma firma comercial que opera de acordo com as leis brasileiras, ninguém em sua consciência duvida que os atos de seus acionistas e diretores, qualquer que seja a sua nacionalidade, está sob a jurisdição dos tribunais brasileiros.

Quanto à teoria do deslocamento se os seus dogmas realmente significam o que apresentam, a desnacionalização aconteceu quando a indústria local de transportes, então servindo o mercado brasileiro com veículos puxados por cavalos, perdeu para a crescente indústria automobilística. Não é isso uma tolice quando considerarmos que o crescimento da indústria automobilística contribuiu com um impulso decisivo para a realização de negócios nacionais, como um maior número de empregos para brasileiros, maior receita tributária para o bem-estar do povo, e maior quantidade de melhores bens a um custo menor?

Os fabricantes de carruagens esqueceram que seu negócio era satisfazer a necessidade que

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ — Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE



FILIAL SALVADOR - Praça da Ingloferia, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

Carta - Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.423.344

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 161-A
BOMFIM — Av. Rio Branco, 161-A
CASTELO — Av. Princesa, 166-B
CATUMBI — Rua Catumbi, 12
GAIAS — Rua Barão de São Felix, 3-A
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19
GRACIA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57
HADDOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 181-A
HIGIENOPOLIS — Av. dos Democratas, 511
MADEIRA — Estr. do Forno, 24/6
MEIER — Rua Dias da Cruz, 183
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 58-E/F
PARRA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1382
ROSARIO — Praça Monte Castelo, 4
RUA BELA — Rua Bela, 305
SANTA RITA — Rua Vic. Inhaúma, 134-A
SANTANA — Rua Santana, 187/9
SÃO BENTO — Rua Conselheiro Saraiva, 45
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-E

ESTADO DE SÃO PAULO

BOA VISTA — Rua Boa Vista, 200
BRÁS — Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUÍ — Largo do Cambuí, 70
DOM JOSÉ — Rua D. José de Barros, 172
ITAÍMA — Av. Sorriso Amaro, 233
ITAQUERA — Rua Gregório Rangel, 100
MERCADO — Rua Pólo, 172
PARÍ — Rua Silva Telles, 333
PINHEIROS — R. Cardeal Arco Verde, 2634
RIBEIRÃO PIRES — Rua do Comércio, 38
SANTA CECÍLIA — Rua Duque de Caxias, 193
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 173
TATUAPÉ — R. Antônio de Barros, 594
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 136

ESTADO DE PERNAMBUCO

SANTO ANTONIO — Av. Dantas Barreto (Ed. Igarapé)
BOA VISTA — R. Conde de Boa Vista (Ed. Canada)

ESTADO DA BAHIA

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pd. Agostinho Gomes, 10
CALCADA — Trav. Arthur Catrambi, 9
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119

ESTADO DE MINAS GERAIS

BARROSO — Praça Santana, s/nº
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2237
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 25
SÃO JOÃO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 183

BELO HORIZONTE

ASSEMBLEIA — Rua São Paulo, 826
CURITIBA — Rua Curitiba, 454
METROPOLIS — Rua Getulistas, 29
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 205
TAMOIROS — Rua Tamoiros, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 302

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	8.440.000,00
Em moeda corrente	4.444.780,77	Aumento de Capital	8.440.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	8.987.744,32	Fundo de Reserva Legal	1.067.817,79
Em outras espécies	3.729.040,21	Fundo de Provisão	4.845.969,94
		Outras Reservas	5.634.895,41
			20.998.683,14
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Depósito em dinheiro no Bancentral	16.143.364,47	Depósitos	
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Bancentral	4.297.585,41	A Vista e a Curto Prazo:	
Aplicações e Obrigações Federais, Dep. do Banco do Brasil, s/c, do Bancentral no valor nominal de NCf 68.541,35	68.541,35	De Podres Públicos	665.852,79
Bônus Agrícola — Resolução n.º 5, à ordem do Bancentral	430.781,00	De Autarquias	2.520.946,89
		Em C/C Sem Limite	45.138.419,05
Empréstimos em Contas Correntes	598.368,81	Em C/C Populares	40.926.143,34
Agências no País	63.579.606,63	Outros Depósitos	4.714.609,57
Correspondentes no País	877.041,14		93.975.971,64
Correspondentes no Exterior	2.799.736,66	A Prazo	
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A, à ordem da SUDENE	1.153.411,41	De Diversos:	
Acionistas c/ Capital e Realizar	1.049.711,60	A Prazo Fixo c/ Correção Monetária	2.153.076,15
Imóveis	329.385,84	A Prazo Fixo	150.054,36
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento	9.148.575,16	De Aviso Prévio	77.321,44
			2.380.451,95
			96.356.423,59
Títulos e Valores Mobiliários		Outras Responsabilidades	
Aplicações e Obrigações Federais não à ordem do Bancentral	1.177.922,45	Depósitos Obrigatórios — FGTS	4.065.300,86
Aplicações Especiais	—	Obrigações w/ Refinanciamento FINAME	529.385,84
Aplicações Municipais	—	Títulos Redenominados inclusive financiamentos de produtos rurais exportáveis	—
Letras do Tesouro Nacional não à ordem do Bancentral no valor nominal de NCf 68.541,35	2.320.798,10	Agências no País	27.811.383,13
Ações e Debêntures	97.580,33	Correspondentes no País	393.258,22
		Correspondentes no Exterior	689.137,02
		Ordens de Pagamento e O/ Créditos	14.551.850,53
Edifícios de Uso do Banco	9.230.405,11		48.040.317,65
Móveis e Utensílios	4.222.376,80		144.396.741,19
Materiais de Expediente	319.282,77		
Instalações	4.114.213,92		
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	796.921,74	Contas de Resultados	11.348.212,77
Impostos	212.781,87		
Despesas Gerais e Outras Contas	5.326.640,16		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	2.529.068,12	Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	21.415.492,97
Valores em Custódia	18.686.424,85	Depositantes de Títulos em Cobrança	
Títulos a Receber de Conta Alheia	39.885.155,49	Do País	38.975.480,14
		Do Exterior	909.675,35
			39.885.155,49
Outras Contas		Outras Contas	
Banco do Brasil, c/ Dep. de Títulos e/o do Bancentral	68.541,35	Aplicações Depositadas de C/ Própria	68.541,35
Banco do Brasil, c/ Dep. de Títulos não à ordem do Bancentral	2.030,00	Aplicações Cauionadas de C/ Própria	2.000,00
Tesouro Nacional	38.217.510,45	Diversas Contas	38.217.510,45
Diversas Contas	38.288.051,81		99.588.700,27
			NCf 275.342.337,37
S O M A		S O M A	

DIRETORES GERAIS

David Antônio de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldino Martins Oliveira
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Medina Cotti
Alair Alves Fernandes
Gustavo Messemberg
Paulo Mello Oliveira
Ruy Fernando Foz-Mozinho de Sá

Luiz João Martins Cota

CONTADOR — C.R.C. 13.122 (GB)

NOVA AGÊNCIA COMERCIAL DA CTB



A fim de proporcionar maiores facilidades no atendimento dos seus assinantes e do público em geral, a Companhia Telefônica Brasileira acaba de inaugurar uma nova Agência Comercial no Centro da cidade, à Av. Presidente Vargas n.º 2.560 — Térreo, onde, além de aceitar inscrições para o Plano de Participação Popular recebe pagamento de contas, pedidos de mudança e fornece todas as informações necessárias sobre os serviços telefônicos.

Governo analisa diretrizes de Beltrão para traçar programa

As diretrizes a serem seguidas pelo Governo, com vistas à retomada do desenvolvimento econômico de forma acelerada, paralelamente a um controle gradual da inflação, estão sendo estudadas pelas autoridades federais, depois de apresentadas pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, durante reunião de todo o Ministério no Palácio das Laranjeiras.

O trabalho, exposto pelo próprio Ministro do Planejamento, após levado à consideração do Presidente Costa e Silva com as observações dos setores envolvidos no problema, orientará a ação governamental neste ano, a elaboração do Orçamento-Programa para 1968 e a preparação do Plano Trienal, que servirá de base ao primeiro Orçamento Plurianual a ser enviado ao Congresso em janeiro de 1968.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico, que integra o documento elaborado pelo Ministro do Planejamento, embora reconheça as dificuldades encontradas pelo Governo Castelo Branco, bem como o trabalho empreendido para estancar a inflação determinada pela desordem administrativa anterior à Revolução de 1964, conclui que, devido à pressão excessiva exercida pelo setor público, para correção das distorções encontradas, o setor privado ficou extremamente debilitado, principalmente devido à falta de liquidez e, em amplas áreas, pela crescente redução da demanda.

Prevêem as diretrizes fixadas pelo Ministro Hélio Beltrão para o fortalecimento do setor privado uma política de crédito adequada, com medidas para reduzir os custos da produção, e dando maior liquidez, através de providências idênticas à que prorrogou o prazo para o recolhimento de Imposto sobre Produtos Industrializados. Serão adotadas, também, injeções de demanda, com a adoção do resíduo inflacionário realista e outras providências na linha da que foi tomada em relação à elevação do teto para o desconto do Imposto de Renda.

Paralelamente — segundo o trabalho — o Governo fará uma cuidadosa programação de investimentos, de modo a evitar a dispersão e assegurar recursos para as metas prioritárias, e procurará aumentar a eficiência do setor público.

bilco, seja na administração direta como na indireta, através da Reforma Administrativa, com a descentralização e racionalização dos serviços, de modo a reduzir os custos e elevar a produtividade, controlando os preços das mercadorias e serviços produzidos pelo próprio Governo, a fim de evitar que eles influenciem na elevação dos custos industriais.

PRIORIDADES

O programa estratégico proposto pelo Ministro Hélio Beltrão define as áreas de alta prioridade e, dentro delas, identifica pontos de estrangulamento, sugerindo que o Governo concentre nesses setores todo o impacto de uma ação ordenada e seletiva. As áreas estratégicas incluem a necessidade de construir as bases de uma economia dinâmica e moderna, consolidando e tornando auto-sustentável o processo de desenvolvimento iniciado com a industrialização do pós-guerra; o reconhecimento de que ao setor privado deve caber a iniciativa na aceleração do desenvolvimento e a maior ação direta na construção dessa economia moderna e dinâmica, e daí a necessidade de reorganização desse setor; o reconhecimento de que cabe ao Governo uma função estratégica, nesse processo, através do poder regulador sobre a economia, da utilização dos instrumentos de política econômica, e da ação sobre a infra-estrutura e indústrias básicas.

O Governo deverá partir para uma programação que o Ministro Hélio Beltrão define como "ataque físico aos focos da inflação de custos". E dentro dessa filosofia, são oito as áreas estratégicas apontadas: ruptura das barreiras do abastecimento, com a solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento da comercialização de alimentos; elevação da produtividade agrícola; eliminação dos principais pontos de estrangulamento existentes na Infra-Estrutura; contenção ou redução dos custos básicos sob controle direto ou indireto do Governo; consolidação das indústrias básicas; ampliação do mercado interno e externo, notadamente para produtos industriais; desburocratização e dinamização da administração federal, principalmente através da Reforma Administrativa, e a Meta-Homem, com programas prioritários nos setores de habitação, educação e saneamento.

Eliseu diz que orçamento do DNER deve ultrapassar NCr\$ 31,5 bilhões em 1968

Belo Horizonte (Sueursal) — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende, informou, ontem, que o orçamento do órgão para o próximo exercício deverá ultrapassar NCr\$ 1,5 bilhão (um trilhão e 500 bilhões de cruzeiros antigos) e, "dentro do esquema prioritário de integração econômica e política das capitais do País, será concluída, ainda no atual Governo, a Rodovia BR-101, ligando Porto Alegre a Natal".

O Sr. Eliseu Resende anunciou que viajará esta semana para o Nordeste com membros da missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para esquematizar, junto com a SUDENE, a conclusão das Rodovias BR-101 no trecho de Esplanada, na Bahia, até Natal; da BR-232, de Recife a Salgueiro (divisa do Piauí com Pernambuco); e da BR-116, ligando Santana a Fortaleza, que receberão financiamentos do BID no montante de US\$ 44 milhões.

BRASÍLIA-BOLÍVIA

Informou, ainda, o Sr. Eliseu Resende que o BID financiará também a conclusão da Rodovia Brasília-Acre, no trecho Porto Velho, Abunã e Rio Branco, ligando, assim, a Capital do País à Bolívia. O financiamento do BID será de US\$ 10 milhões. Quanto à Rodovia BR-101, a sua conclusão implicará na ligação das seguintes capitais: Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói, Vitória, Salvador, Aracaju, Macaé, Recife, João Pessoa e Natal.

Frísou o Sr. Eliseu Resende que, para a Rodovia BR-101, o Governo federal dá prioridade absoluta e pretende concluí-la pelo menos até 1972 e, para isto, já determinou o acionamento das obras no trecho que liga o Sul do País e, nesta semana, marcará, no Nordeste, o início das obras no trecho que liga Esplanada, na Bahia, a Natal, no Rio Grande do Norte.

Segundo o Diretor do DNER, a Rodovia BR-262 (antiga

BR-31), ligando Vitória, no Espírito Santo, a Uberaba, em Minas Gerais, ficará pronta até 1970, pois "é prioritária para o Governo federal a ligação das capitais de Vitória a Belo Horizonte". Esta obra exigirá um investimento total da ordem de NCr\$ 152 milhões (152 bilhões de cruzeiros antigos). Os serviços de terraplenagem do trecho de Belo Horizonte a Uberaba (440 quilômetros) estarão concluídos até o próximo dia 30, sendo que o asfaltamento ficará pronto até meados de 1969. Quanto ao percurso Vitória a Belo Horizonte se asfaltamento estará concluído até meados de 1970.

Ainda no programa rodoviário para Minas Gerais, disse que já estão sendo concluídos os estudos para a construção e asfaltamento da Rodovia BR-135, ligando Belo Horizonte a Montes Claros. Para o próximo exercício será incluído no orçamento do DNER a conclusão da Rodovia BR-267 (paralela à BR-262), ligando as cidades de Leopoldina, Juiz de Fora, Lima Duarte e Caxambu.

Comissão estuda as críticas feitas ao Código Industrial

A propósito das críticas surgidas contra o novo Código de Propriedade Industrial, a Comissão responsável pela sua execução dirigiu ao Ministro da Indústria e do Comércio, Cel. Edmundo de Menezes Soares e Silva, exposição de motivos afirmando que a indústria estrangeira, principalmente a farmacêutica, com privilégios e interesses contrariados, é quem as polariza e divulga.

O Código, editado através do Decreto-Lei 254, de 28 de fevereiro deste ano, é acusado de inconstitucional, de supressão da parte de continuação de penas para os crimes contra a propriedade industrial ou de concorrência desleal, de atribuir ao Diretor do DNPI poderes de arquivar pedidos de registro quando colidentes com outros, erros de redação, elevação das taxas e falta de audiência de entidades interessadas na sua elaboração.

FONTES SUSPEITAS

Ao rebater uma a uma as acusações feitas, diz a exposição de motivos que "é necessário que se atuem as fontes dessas críticas que são a indústria estrangeira, principalmente a farmacêutica, detentora de privilégios e posições indefensáveis que o novo Código veio abolir, e os agentes e advogados, ou a serviço daquela indústria ou que, através de pedidos e recursos absurdos e protelatórios, contribuíram em grande parte para a situação de caos e desmoralização em que se encontra o Departamento Nacional da Propriedade Industrial".

Com respeito à primeira fonte, cita a Comissão o livro O Golpe no Poder, do ex-Governador de Goiás, Sr. Mauro Borges, "em vista das importantes informações que oferece sobre o domínio da indústria nacional de medicamentos através das poderosas concorrentes estrangeiras".

INCONSTITUCIONAL

Afirmando a improcedência da alegação de que o Código é inconstitucional diz a exposição de motivos que, de fato, dispunha "o § 2.º do Art. 9.º do Ato Institucional n.º 4 que: Fina a convocação extraordinária e até a reunião ordinária do Congresso Nacional, o Presidente da República poderá expedir decretos em forma de lei sobre matéria administrativa e financeira. Ora, além de conter o novo Código diversos dispositivos referentes ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, órgão da administração pública federal, bem como nos seus funcionários e aos processos administrativos que nele tramitam, recriou o Código o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial — e continua a exposição afirmando que — Não sendo este, evidentemente, empresa pública, sociedade de economia mista, ou sequer autarquia, mas mera dependência deste Ministério, ou seja, órgão da administração pública federal, não há como negar que se enquadraria perfeitamente o novo Código na primeira espécie de matéria em relação à qual poderia o então Presidente da República baixar decretos com força de lei".

Considera também, a Comissão, que não estão a receber taxas e que o resultado dessas taxas constitui receita da União, é evidente que isso constitui matéria financeira em relação à qual poderia legislar o Presidente.

Quanto à ausência de penalidades relativas a atos de violação de direitos concernentes à propriedade industrial, esclarece a Comissão que foi uma simples exclusão deliberada de dispositivos idênticos já contidos no Código Penal, afirmando que "quanto capitulava o antigo Código de Propriedade Industrial, nos Arts. 169 e 189, os crimes contra aqueles direitos e regulava sua punição e processo, o mesmo faziam o Código Penal e o Código de Processo Penal, nos Arts. 157 a 198 e 524 a 530, respectivamente, quase com as mesmas palavras".

Continua explicando que no sentido de não reincidir nessa duplicidade, deliberou a Comissão suprimir, no novo Código, o que já era disposto em outros. Afirmam, ainda, os membros da Comissão que "subsistiram, entretanto, integralmente, ao iniciar-se a vigência do novo Código de Propriedade Industrial, os dispositivos do Código Penal e de Processo Penal que definem os crimes contra direitos de propriedade industrial e de concorrência desleal, cominam as respectivas penas e dispõem sobre o processo de aplicação destas. Não há como escurer esta realidade. Quando o novo Código dispõe em seu Artigo 178

que ficam revogadas quaisquer leis e disposições em contrário, evidentemente não revogou as que não lhe são adversas".

Mais adiante, diz a exposição que o argumento da revogação alegada é "oriundo exclusivamente da extrema má-fé ou debilidade mental".

ARQUIVAMENTO

No concernente ao poderes conferidos ao Diretor-Geral do DNPI, para arquivar pedidos de registros de marcas colidentes com outras já registradas, ressalta a Comissão, só serão exercidos, como expressamente declarado no Art. 81, no caso de "evidente confusão". Explica, ainda, a Comissão que, "embora omitida a palavra 'evidente', na publicação do Decreto-Lei 254, pela Imprensa Nacional — entre outros diversos erros semelhantes — na verdade, aquela faculdade só será exercida nas condições acima. A introdução do dispositivo visou, portanto, a extinguir os pedidos abusivos de registros assim configurados e principalmente colibir a persistência na reiteração desses pedidos, quando contrapondo registro de marca colidente, o que evidenciava, na insistência, inadmissível má-fé. Acentuando mais adiante que "inexiste, portanto, atribuição de poderes arbitrários ao Diretor-Geral do Departamento".

ELEVAÇÃO DE TAXAS

Afirma a exposição de motivos que, com relação "à severamente fustigada elevação das taxas, o mesmo objetivo ditou tal elevação, ou seja a necessidade de evitar o abuso e sobrecarga da avalanche de pedidos desarrazoados ou protelatórios, objetivando-se, assim, desestagnar o Departamento Nacional da Propriedade Industrial de tais pedidos".

Diz também a exposição de motivos que "os agentes da Propriedade Industrial conhecem perfeitamente a desproporção entre as taxas a serem cobradas e as importâncias que recebem de seus clientes a título de honorários — e em seguida afirma que — compairadas as taxas previstas com outros custos adequadamente previstos, verifica-se que nenhuma exorbitância existe nos valores fixados pelo novo Código e para dar uma idéia de que, incluindo-se a hipótese do uso de todos os recursos e o pagamento de todos os períodos de duração dos privilégios, o custo total de uma patente é de NCr\$ 440,00. Quanto a um registro de marca, limita-se a NCr\$ 250,00.

ERROS DA REDAÇÃO

Com referência aos alegados erros de redação existentes no novo Código da Propriedade Industrial, afirma a exposição de motivos encaminhada ao Ministro Macedo Soares e Silva, que eles existem, "de cópia e redação", explicando que estão sendo corrigidos, devendo ser publicados novamente o Código e respectiva exposição de motivos, após severa revisão. Ilustrando essas falhas, mostra que no "Art. 68, inciso 1.º, a Imprensa Nacional omitiu o adverbio "não", incluindo-o, no entanto, no art.º, invertendo completamente o sentido das orações respectivas".

FALTA DE AUDIÊNCIA

Finalmente, referindo-se à alegada falta de audiência de entidades, na apresentação de sugestões, afirma a Comissão que carece de qualquer procedência, frisando que "não só o trabalho da Comissão foi realizado em relação a um projeto que constituiu vinte e oito estudos, até então existentes, como ainda, no decorrer de seus trabalhos, recebeu inúmeras sugestões que acolheu e muitas delas incluiu no corpo do novo Código". Afirmam, ainda, que foram dirigidos ofícios às Federações das Indústrias e do Comércio do Estado de São Paulo, solicitando sua colaboração além de outros organismos classistas que tiveram suas opiniões examinadas.

A exposição de motivos é assinada pelo atual Consultor Jurídico do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Aloísio Lopes Pontes, pelo Presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Sr. Heraldo Sousa Matos, e pelo Diretor-Geral do DNPI, Sr. Mauro Fernando Camarinho.

FIDES S. A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta Patente da SUMOC n.º 23

R. do Carmo, 38 - 3.º - Fone 22-0395 - C. P. 2574 - ZC-00

End. Telegráfico FIDECRE - Rio de Janeiro



Sob controle acionário do Banco Irmãos Guimarães S.A.

BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	4.479,91	Capital	600.000,00
Bancos	1.333.143,44	Reserva p/ Aumento de Capital	50.000,00
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dep. em dinheiro no Bancentral Circular n.º 59	72.353,98	Fundo de Reserva Legal	70.000,00
Letras Negociadas	21.232,20	Fundo de Provisão	231.627,25
Dev. p/Resp. Cambial	5.712.875,00	Fundo de Ind. Trabalhista	2.385,17
Tit. e Receber de Op. Financiadas	315.000,00	Outras Reservas	23.621,69
Títulos Descontados	8.500,00	RESULTADOS PENDENTES	
Outros Créditos	221.273,71	Contas de Resultados	264.744,88
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Móveis e Utensílios	16.427,11	Deposantes de Valores em Garantia e Outras Contas	16.37
Instalações	24.434,93	TOTAL	
RESULTADOS PENDENTES		TOTAL	
Juros Diversos	18.708,30	TOTAL	
Impostos	115.470,04	TOTAL	
Despesas Gerais e Outras Contas	134.178,34	TOTAL	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		TOTAL	
Valores em Garantia e Outras Contas	16.378.611,38	TOTAL	
TOTAL		TOTAL	
TOTAL		TOTAL	

DIRETORES
Francisco Antunes Guimarães
Everaldo Leite Pereira
João Machado Ferreira Brandão
José Machado Coelho do Castro
Rio de Janeiro, 5 de junho de 1967
a.) Everaldo Leite Pereira
Aristeu Pereira da Silva
Contador C.R.C. n.º 16.070 - GS

CRÉDITO COMERCIAL S. A.

SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º and. - Fone 22-0395 - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 35



Sob controle acionário do Banco Irmãos Guimarães S.A.



BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	14.263,84	Capital	5.000.000,00
Bancos	1.324.771,54	Reserva p/ Aumento de Capital	50.000,00
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dep. em dinheiro no Bancentral Circular n.º 59	184.380,77	Fundo de Reserva Legal	70.000,00
Letras Negociadas	31.089,60	Fundo de Provisão	211.314,71
Dev. p/Resp. Cambial	5.547.975,00	Fundo de Ind. Trabalhista	1.907,29
Tit. e Receber de Op. Financiadas	700.000,00	Outras Reservas	5.082,49
Títulos e Valores Mobiliários	1.627.400,00	RESULTADOS PENDENTES	
Capital a Realizar	2.500.000,00	Contas de Resultados	266.637,02
Outros Créditos	209.186,45	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
IMOBILIZADO		Deposantes de Valores em Garantia e Outras Contas	16.707.626,92
Móveis e Utensílios	11.546,30	TOTAL	
Instalações	6.853,29	TOTAL	
RESULTADOS PENDENTES		TOTAL	
Juros Diversos	16.658,80	TOTAL	
Impostos	113.315,38	TOTAL	
Despesas Gerais e Outras Contas	129.974,38	TOTAL	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		TOTAL	
Valores em Garantia e Outras Contas	16.707.626,92	TOTAL	
TOTAL		TOTAL	
TOTAL		TOTAL	

DIRETORES GERAIS
Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alvim de Moura
Rio de Janeiro, 5 de junho de 1967
DIRETORES ADJUNTOS
Fábio Nalla Dutra
Fernando Guimarães Lopes
Aristeu Pereira da Silva
Contador C.R.C. n.º 16.070 - GS

TRANSPORTE S. A.

TRANSPORTADORA DE VALORES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos da última deliberação da assembleia geral ordinária do dia 29 de abril do corrente ano, são convidados os senhores acionistas da TRANSPORTE S/A, TRANSPORTADORA DE VALORES, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sua sede social, à rua do Riachuelo n.º 414, grupo 202, nesta capital, no dia 24 de junho de 1967, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre: a) reforma dos Estatutos Sociais para supressão totalou parcial de órgãos da administração e outras modificações; b) Outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

(as.) Aridio Orestes Marinho
Presidente

GOVÊRNO DO ESTADO DO PARANÁ

EDITAL

Fica prorrogado até o próximo dia 30 do corrente mês de junho, o prazo constante do Edital de 20 de maio p. passado, através do qual a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, com o objetivo de organizar um sistema de controle interno sobre as despesas públicas, convidava as empresas especializadas a apresentarem propostas para execução de serviços de planejamento, de forma a permitir, basicamente, o estabelecimento de um controle contábil de custos.

As propostas deverão ser apresentadas, acompanhadas de um pré-diagnóstico sobre o problema, na Secretaria da Fazenda, sita à Rua Dr. Murici n.º 915, em Curitiba.

Curitiba, 9 de junho de 1967

Luiz Fernando Van Der Broecke — Secretário da Fazenda

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A AMPLIAÇÃO DE VINTE MIL (20.000) TERMINAIS NAS CENTRAIS AUTOMÁTICAS DO SISTEMA TELEFÔNICO DO MUNICÍPIO DE BELÉM, AQUISIÇÃO DE APARELHOS TELEFÔNICOS E OUTROS MATERIAIS.

A Companhia de Telefones do Município de Belém torna público, para conhecimento dos interessados, que, às quinze (15) horas do dia treze (13) de setembro de 1967, na sede social da Companhia, situada à Rua Gaspar Viana n. 144, em Belém, Capital do Estado do Pará, a Comissão de Concorrência designada receberá propostas, referentes à ampliação de vinte mil (20.000) terminais nas centrais automáticas do sistema telefônico do Município de Belém, assim como aquisição de vinte mil (20.000) aparelhos telefônicos, acessórios, sobressalentes e outros materiais.

As firmas interessadas deverão se inscrever na sede da Companhia, quando lhes serão apresentadas as exigências e requisitos necessários à formulação das propostas.

Fica entendido desde já que a Companhia de Telefones do Município de Belém se reserva o direito de anular, cancelar ou revogar a concorrência ou o resultado da mesma, no todo ou em parte, abrangendo um ou mais proponentes, sem que aos concorrentes caiba indenização de qualquer espécie.

Belém, 9 de junho de 1967.

COMPANHIA DE TELEFONES DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Camilo Pedro Nasser
Diretor-Presidente
Victor Constante Portela
Diretor-Administrativo
Nestor Pinto Bastos
Diretor-Financeiro

SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

VENDA DE GRUPOS GERADORES ESTACIONÁRIOS, COM PRESSORES, GUINCHOS, BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO, APARELHOS DE SOLDA ELÉTRICA, BETONEIRA, ETC.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial de Brasília, Guanabara e no Boletim C.C.C., relativo à venda de Bens Móveis usados e no estado, que poderão ser examinados no Almoxarifado do "SERFHAU", sito à Avenida Brasil, 23.284 (fundos), entre os blocos residenciais 7 e 8, durante o período de 13 a 21 de junho de 1967, no horário de 12:00 às 18:00 horas.

Eventuais esclarecimentos de caráter técnico ou legal, com referência à interpretação do referido Edital, características das máquinas ou outras informações, poderão ser fornecidas, diariamente, das 13:00 às 15:00 horas, em dias de expediente, à Rua Debet, n.º 23, 11.º andar, sala 1108, onde funciona a Comissão que colocará à disposição dos interessados, cópia dos Editais publicados, alusivos à Concorrência (Dec. Lei n.º 200 de 25/2/67).

Guanabara, 7 de junho de 1967.

AMAUURY CATRAMBY
Presidente da Comissão

Venda de viaturas, motores, tratores, implementos agrícolas, armários de aço e máquinas de escrever inaproveitáveis ao serviço do Estado da Guanabara

A FUNDAÇÃO LEÃO XIII chama atenção para a Concorrência Pública n.º 7, referente ao material acima que realizará no dia 22 de junho de 1967, às 10 horas, na Av. Bartolomeu de Gusmão n. 850.

A Comissão de Vendas fornecerá cópia do Edital, diariamente, das 13 às 17 horas, na sede da Fundação à Av. Franklin Roosevelt n. 137 — 10.º andar, onde será indicado o local que se encontra o material.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

PETROBRÁS AVISO

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I, no que for aplicável ao caso.
2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as empresas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.
3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

Polícia Militar muda a tática contra os camelôs passando à intimidação

Os 84 PMs destacados para auxiliar o Departamento de Fiscalização no combate aos camelôs substituíram a prática da perseguição pela intimidação. Ao invés de procurar prender o vendedor clandestino no momento em que já esteja negociando, postam-se em grupos de três nos pontos.

Intimidados pela presença dos policiais, os camelôs não se corajam e, já ontem pela manhã, os cruzamentos da Avenida Rio Branco e o da Ouvidor com Gonçalves Dias estiveram vazios dos chamados comerciantes não localizados. Segundo um PM a tática estava dando certo.

VIGIAS

A primeira estratégia da Polícia Militar não deu certo porque os camelôs aumentaram o número dos seus espíes. E embora retraiam-se ao capote azul para a invisibilidade, quando chegavam aos pontos se encontravam caixões abandonados e vazios, porque os vendedores haviam sido avisados na hora exata.

Desorientados com a perseguição da Polícia e a intervenção, não, tão constante mas sempre inesperada dos fiscais, os camelôs continuam, porém, em atividade, porque enquanto a Polícia Militar mobiliza, diariamente, 64 homens para aquele tipo de policiamento, o Departamento de Fiscalização dispõe de apenas três camionetas e de 10 fiscais que já não podem dar produção, pois são muito conhecidos dos vigias.

guilho da Polícia e a intervenção

Desorientados com a perseguição da Polícia e a intervenção, não, tão constante mas sempre inesperada dos fiscais, os camelôs continuam, porém, em atividade, porque enquanto a Polícia Militar mobiliza, diariamente, 64 homens para aquele tipo de policiamento, o Departamento de Fiscalização dispõe de apenas três camionetas e de 10 fiscais que já não podem dar produção, pois são muito conhecidos dos vigias.

DCE de Minas faz cartilha política TRE diploma Burnett no Maranhão

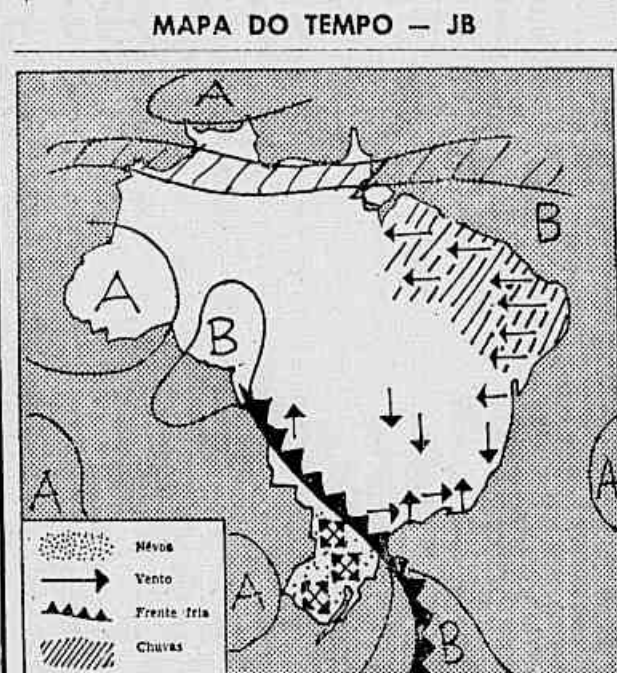
Belo Horizonte (Sucursal) — Uma cartilha política, contendo citações de Cristo, Marx, Mao Tsé-tung, Lenin, Napoleão, está sendo distribuída em todas as Faculdades desta Capital de acordo com a política do DCE da Universidade Federal, que "deseja que os universitários se politizem o máximo possível, lendo e discutindo o pensamento de personalidades de destaque na História, para uma melhor compreensão do significado do movimento estudantil". A cartilha — que contém trechos do Novo Testamento e capítulos do Livro Vermelho, usado pela Guarda Vermelha —, está alcançando sucesso nos meios estudantis, que "sempre necessitam de um guia de ação para solucionar os problemas imprevistos que aparecem, exigindo uma solução política rápida e objetiva" segundo disse o Presidente do DCE da UFMG, Jorge Batista.

São Luís (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão entregou ontem o diploma de deputado federal ao Sr. José Burnett, que era o primeiro suplente do MDB, em virtude deste Partido haver derrotado a ARENA nas últimas eleições suplementares, que resultaram na saída da Câmara do Deputado arenista Afonso Matos.

O TRE também iniciou o julgamento da representação formulada pelo Sr. Afonso Matos contra a legitimidade das eleições suplementares e o Juiz José Madeira, Relator, profereu voto favorável à anulação da votação da 4.ª Seção do Município de Bequimão, onde deveriam votar 83 eleitores, mas na realidade votaram 137.

VISTAS

O Juiz Jonte Teixeira Neto pediu vistas do processo, ficando a decisão adinda para amanhã. Os círculos políticos dizem que o Sr. Afonso Matos poderá ser reconduzido à Câmara Federal, de onde saiu o Sr. José Burnett.



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Rápida penetração de uma frente fria no sul do País, que, em seu deslocamento para Nordeste deverá ultrapassar a Guanabara e o Rio de Janeiro, nas próximas 24/36 horas. Face à trajetória continental da massa polar posterior e o seu rápido deslocamento, a passagem da frente deverá provocar, apenas passageira instabilidade, seguida de acentuado declínio na temperatura. AVISO ESPECIAL: Prevê-se ocorrência de geadas nas localidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mais sujeitas ao fenômeno. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável, chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no litoral. Temperaturas: Em elevação.

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade passageira, instabilidade. Temp.: Em elevação, a princípio, declinando após.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade passageira. Temp.: Em declínio.

Mato Grosso — Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em declínio.

NO RIO



BOM

MÁXIMA — 31,4
MÍNIMA — 11,0

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26,0; bom; Santiago, 18,0; claro; Montevideo, 24,0; parcialmente nublado; Lima, 25,0; bom; Bogotá, 10,0; nublado; Caracas, 25,0; parcialmente nublado; México, 11,0; claro; San Juan, 29,0; parcialmente nublado; Jamaica, 27,0; nublado; Port of Spain (Trinidad), 30,0; claro; Nova Iorque, 7,0; abaixo de 0,0; nublado; Miami, 18,0; claro; Chicago, 13,0; abaixo de 0,0; claro; Los Angeles, 19,0; nublado; Londres, 9,0; chuva; Paris, 11,0; nublado; Berlim, 8,0; nublado; Moscou, 2,0; abaixo de 0,0; nublado; Roma, 18,0; bom; Lisboa, 14,0; claro.

Temperatura chegou ontem a 11 graus no Rio e hoje deverá descer mais ainda

Com o registro de 11 graus no Alto da Boa Vista, o caracol enfrentou ontem um frio mais rigoroso que o verificado anteriormente, quando os termômetros baixaram para 12,4 graus centígrados em Jacarepaguá. A temperatura continuará declinando hoje, devido ao avanço de nova frente fria.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura localizou a frente fria na faixa entre Curitiba e Florianópolis e previu que, em seu deslocamento para Nordeste, ela deverá ultrapassar a Guanabara e o Estado do Rio, em penetração rápida, no final da tarde de hoje.

DECLÍNIO

Tão logo comece a passar sobre o Rio — assinala o Serviço de Meteorologia — a frente fria deverá provocar apenas uma instabilidade passageira, seguida de declínio acentuado da temperatura. A máxima registrada ontem foi em Bangu, com 31,4 graus centígrados.

Está também prevista para as próximas horas, segundo o boletim meteorológico, ocorrência de geadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

SUBIDA

São Paulo (Sucursal) — A baixa temperatura, provocada pela massa fria que chegou a esta Capital na última quarta-feira, deve continuar momentaneamente até a manhã, mas já trouxe as primeiras conseqüências do inverno paulista: albugens lotados, aumento dos preços de agasalhos e do consumo de bebidas alcoólicas, e o início de um período de baixa produtividade do operário.

A temperatura começou a se elevar aos poucos, tendo passado de 5 graus, registrados na madrugada de sexta-feira, para 9 graus, constatados pelo Serviço de Meteorologia da PAB nas primeiras horas de ontem. Os técnicos do Ministério da Agricultura acreditam que amanhã o frio desaparecerá.

Seis voluntários da Organização de Auxílio Fraternal e quatro policiais da 8.ª Delegacia Distrital de sexta-feira percorreram as ruas da Cidade,

Cabo vivia maritalmente com a filha Loteria sai para o RG do Sul

Niterói (Sucursal) — Depois de viver maritalmente por três meses com a própria filha de 13 anos, o cabo da Marinha Genandir Cornélio, viúvo de 42 anos, foi preso ontem por autoridades do 1.º Distrito Policial de São Gonçalo, que atenderam denúncia da filha mais velha do militar, Mariene de Sousa Cornélio.

Cornélio, lido na Escola Naval do Galeão, confessou o crime, em vista do testemunho de Mariene, que o pegou em flagrante beijando a filha menor amorosamente. A Polícia vai solicitar à Justiça a prisão preventiva do cabo, que mora na Rua Demétrio de Sousa n.º 13, em Alcantara, em companhia de mais quatro filhas menores.

Feu proporá maioridade aos 18 anos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Feu Rosa (ARENA-Espírito Santo) vai apresentar, amanhã, na Câmara, projeto de lei que modifica o Código Civil, estabelecendo que "aos 18 anos completos acaba a menoridade, ficando habilitado o indivíduo para todos os atos da vida civil".

"A fixação da maioridade para certos atos em 18 anos e para outros em 21 anos representa um contra-senso da nossa legislação, que deve ser sanado" — diz o Deputado na justificativa da proposição.

O projeto altera a redação do Art. 9.º do Capítulo I, Título I, do Decreto-Lei n.º 4.657, que instituiu o Código Civil brasileiro.

Lixo de Ipanema sai enfim

Os moradores da Rua Redentor, em Ipanema, comemoraram ontem, com "vivas ao Governo da Guanabara", a retirada do lixo que estivera amontado naquela rua por mais de uma semana — primeiro em frente ao número 160, e depois estendendo-se até à altura dos números 156 e 143, sem que as autoridades tomassem qualquer providência.

Ontem pela manhã, funcionários do Departamento de Limpeza Urbana removeram os dejetos, levando os moradores à dúvida sobre o local onde será de novo amontado. Os moradores da Rua Redentor estavam ameaçando transportar todo o lixo para a rua onde mora o Governador Negrão de Lima, na Lagoa.

ANTONIO CARDOSO TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua esposa, filhos, irmãos, cunhados, genros e netos convidam parentes e amigos, do seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado, sogro e avô para assistirem à missa que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição no Engenho Novo amanhã, dia 12 do corrente, às 9 horas em intenção de sua alma; pelo que antecipadamente agradecem.

DR. NICOLAU SARQUIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Angela Nader Sarquis e filhos, Sarquis José Sarquis e senhora, José Sarquis e família, José João Halack e família, José Halack e família, Miguel Alex e família, Walid Attie e família, Camilo Nader e família, Jorge Wadih Bedran e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, filho, irmão, cunhado e genro NICOLAU e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada terça-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja de São Sebastião, em Rezende, Estado do Rio. (458)

FRIDA ARP DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

Xavier Arp Drolshagen, senhora e filhos, Paulo Eugenio Drolshagen, senhora e filhos, Markus Arp Drolshagen, Pascual Arp Drolshagen e senhora, Julius Arp Junior e senhora, Edgard Barboza Arp, senhora e filhos, e Laerte Pereira da Motta, senhora e filhos, convidam para a missa de 7.º dia de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, FRIDA ARP DROLSHAGEN, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 13, às 10,30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

FRIDA ARP DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. ARP DE INDUSTRIA E COMERCIO convida para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio da alma de FRIDA ARP DROLSHAGEN, manda celebrar terça-feira, dia 13, às 10,30m, na Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

FRIDA ARP DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

FABRICA DE RENDAS ARP S/A., convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de FRIDA ARP DROLSHAGEN, manda celebrar terça-feira, dia 13, às 10,30m, na Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

FRIDA ARP DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

MALHARIA ARP S/A, convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de FRIDA ARP DROLSHAGEN, manda celebrar terça-feira, dia 13, às 10,30m, na Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

FRIDA ARP DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de FRIDA ARP DROLSHAGEN, manda celebrar terça-feira, dia 13, às 10,30m, na Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

J. E. DE MACEDO SOARES

JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do saudoso jornalista J. E. DE MACEDO SOARES, pela impossibilidade de agradecerem a todos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, agradecem sensibilizadas e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Igreja da Irmandade do Outeiro da Glória, às 11 horas do dia 12 do corrente, segunda-feira, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã. (P)

Maus continua invicta e defende a liderança de potranças

Henrique acredita na vitória

Henrique Tobias não hesitou um só instante para afirmar ser sua pupila Maus, a melhor inscrição para a tarde de hoje e esclareceu que mesmo a corrida sendo na pista de grama os exercícios de potranças são sempre tão bons na areia, que o êxito tem que ser esperado em qualquer terreno.

E explicou que não deve existir surpresa quanto ao fato de Maus ter aprontado na madrugada de quinta-feira, pois a antecipação, tem sido feita habitualmente, e acha que diante da invencibilidade e liderança que sua pupila defende é que somente agora certos detalhes estão sendo mais bem observados.

GRANDE FORMA

Adiantou que Maus dificilmente perderá, também, pelo fato de melhorar sempre a cada corrida, demonstrando que sua evolução é constante, daí ter ganho com facilidade na estréia e a seguir ter demonstrado ainda maior superioridade.

E mesmo afirmando que Randana é uma excelente potrança e uma rival a ser vigiada, acha que Maus deverá mesmo conseguir a vitória, a não ser que tudo aconteça de forma contrária, como às vezes ocorre em determinados páreos. Mas, em corrida normal, acha que o triunfo não será adiado.

VITÓRIA TOTAL

Com relação ao estreante Fardan, disse que é realmente chidiar, mas depois da operação ficou bastante melhorado, embora continuando com o mesmo mal. Assinalou que Fardan é cavalo ligeiro e que impressionou favoravelmente nas duas partidas a que foi submetido. Na primeira, disse Tobias, que o filho da Farinelli passou 1200 em 81" e na utra, baixou um segundo, com absoluta firmeza.

Como se trata de um cavalo que quando não estava ainda sob seus cuidados sofreu uma série de problemas, admite que uma vitória de Fardan seria o máximo, principalmente para um cavalo que a maioria acreditava como próximo a morrer.

Mas, dentro da ordem de possibilidades, acha que depois de Maus, tem de ser situado Fort Prince, cujas condições são perfeitas, tendo aprontado em 37" com a maior facilidade.

Comissão apresenta produtos

Belo Horizonte (Súccursal) — Os melhores puros-sangues do País estarão nesta Capital em setembro na Semana Nacional do Cavalo patrocinada pela Comissão Coordenadora de Criação de Cavalo Nacional, que tem como Presidente o General-de-Divisão Oscar Luis da Silva, Diretor-Geral de Remonta e Veterinária do Exército.

Duzentos animais serão mostrados na Semana e um deles será sorteado entre os frequentadores da exposição. Diariamente provas de hipismo e adestramento serão realizadas por ginetes de todo o Brasil e a prova máxima da Semana Nacional do Cavalo, que será instalada nos terrenos do Colégio Militar de Belo Horizonte, será a apresentação do Carrossel Gigante, quando serão feitas várias evoluções no prado.

Nossos palpites para hoje

- 1 — Vivandiere - Portela - Bad-Girl
- 2 — Fort Prince - El Cidlon - Guinéu
- 3 — Camury - Precursor - Hipsos
- 4 — Juchero - Descarte - Lincoln
- 5 — Maus - Randana - Haé
- 6 — El Asteróide - Olalá - Ademo
- 7 — Aracati - Tésio - Seu Nenê
- 8 — Penógrafa - Tabaran - Abismado
- 9 — Thorium - Micro - Jofe Ternura

A potrança Maus, filha de Nórdio e Fiedarhaus, ainda invicta através de duas apresentações — G. P. Ministério da Agricultura e Barão de Piracicaba —, é a força absoluta do Prêmio Rafael de Barros, programado para hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1400 metros, no quinto páreo da reunião.

O páreo poderá ser desdobrado na pista de areia, de acordo com o Código de Corridas, que prevê a mudança de raia para prêmios ou semicrassos, ou até mesmo para Grandes Prêmios, e Maus, que só conhece a raia de grama em corridas oficiais, está preparada para se impor novamente às adversárias, embora Randana e Haé, tenham melhorado.

TRABALHO MAGNÍFICO

Maus trabalhou em torno de 90" e linhas para os 1400 metros, marca que a maloc-

ria dos cavalos alojados na Gávea não faz, e como é um animal em franca evolução, melhorando a cada apresentação, deve ser apontada como a melhor indicação da tarde, em corrida normal, sem muitas peripécias. Apronto na manhã de quinta-feira — antecedido — 800 metros em 51", muito firme, evidenciando perfeita forma de treinamento.

RANDANA MELHORA SEMPRE

Randana, que desce de Hamdan, tem melhorado bastante na forma de correr, como demonstrou no apronto de 800 metros em 50", cravados, na direção de Manuel Silva, e vai à competição, amparada por uma

colocação no Prêmio Barão de Piracicaba e vitória sobre Heráclida e Héla.

HAÉ BEM NA AREIA

Haé que também vem de vitória sobre Gauchinha Linda, parece melhor situada em pista de areia, e trabalhou 1400 metros em 92" e linhas, com Adalton Santos no dorso, impressionando pela vivacidade e movimentação. Leva o reforço de Elmira, que também é boa corredora em pista de areia pesada, mas que pode influir no marcador, em corrida normal.

As demais parecem mais fracas, embora não esteja afastada a possibilidade de uma vitória, no caso de um possível fracasso das favoritas.

Victory-Way derrota Floreira na reta com muita facilidade

Victory-Way, correndo numa raia do seu inteiro agrado — pesada —, não encontrou dificuldade para se impor a Floreira no segundo páreo da corrida de ontem, no prado, mantendo-se na expectativa, para atacar e dominar a potrança na metade da reta na direção de Francisco Pereira Filho.

Floreira, muito visada nas apostas, desmontou logo após o pique de partida, apançada por Fessônia, até a entrada da reta, quando se desvenhou da adversária, mas, foi logo assediada e batida por Victory-Way que se colocara em terreno na curva.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Evaristo, O. Cardoso	55	1,56	11	2,85
2.º Urubiana, C. Morgado	55	0,23	12	0,61
3.º Obesiano, F. Pereira Filho	55	0,24	13	0,44
4.º Cadilco, J. B. Paulillo	55	0,27	14	0,42
5.º Urubiana, J. Borja	55	4,82	23	11,28
6.º Urubiana, A. Ricardo	55	0,63	29	0,65
7.º Pato, J. Brizola, ap.	55	1,56	24	0,57
8.º Mrs. Crazy, L. Correia	55	4,10	33	1,43
9.º Mandioré, R. Paulo	55	1,10	34	0,26
10.º Anik, J. Paulillo	55	2,94	44	1,03

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 64"3/5. Vencedor: (8) NCr\$ 1,56. Dupla: (34) 0,25. Placês: (8) 0,23, (3) 0,13 e (9) 0,13. Treinador: Antônio P. da Silva.

2.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Victory-Way, F. Pereira Filho	57	0,23	11	1,40
2.º Floreira, J. Machado	57	0,15	12	0,39
3.º Miss Kadina, C. Morgado	57	2,17	13	0,29
4.º Soares, L. J. Portillo	57	2,50	14	0,48
5.º Fessônia, A. Santos	57	0,48	23	0,93
6.º Old Cat, O. P. Silva, ap.	55	2,49	23	0,65
7.º Pratinete, P. Alves	57	2,45	34	1,03
8.º Data Vênica, A. Ricardo	57	0,79	33	1,14
				44 5,29

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (3) NCr\$ 0,23. Dupla: (12) 0,19. Placês: (3) 0,11, (1) 0,10 e (8) 0,14. Treinador: Jorge Morgado.

3.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 100,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estádio, O. Cardoso	56	0,48	11	1,49
2.º Old Paulino, J. Reis	56	1,68	12	0,34
3.º Cacique Guarani, J. Paulillo	54	1,34	13	0,26
4.º Eliseu, J. Santana	58	0,23	14	0,45
5.º Elotio, A. Ricardo	56	0,50	22	0,50
6.º Saturday, J. Pinto, ap.	53	13,06	23	0,14
7.º Jimba-Loo, J. Silva	56	0,57	24	0,53
8.º Laben, H. Vasconcelos	55	2,27	33	0,38
9.º Fess-Bier, D. P. Silva	57	1,08	34	0,18
10.º Uenai, P. Alves	54	0,40	44	1,02
11.º Dom Ovídio, C. A. Sousa	58	—	—	—

Diferenças: Mínima e 2 1/2 corpos. Tempo: 103"1/5. Vencedor: (9) NCr\$ 0,48. Dupla: (24) 0,63. Placês: (9) 0,21, (4) 0,44 e (10) 0,34. Treinador: T. R. Gomes.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1 300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º D. Ernani, H. Vasconcelos	57	1,27	11	5,03
2.º Matagão, J. Pinto, ap.	50	0,21	12	1,04
3.º Guinard, A. Ricardo	57	0,69	13	0,40
4.º Paulkner, J. Portillo	57	0,48	14	0,85
5.º Pico, J. Silva	57	0,49	22	1,79
6.º Bandido, F. Meneses	53	0,48	23	0,45
7.º Fess-Bier, D. P. Silva	57	—	24	0,39
8.º Honey Smile, J. Reis	57	—	33	0,37
9.º Vadico, P. Alves	57	1,13	34	0,33
10.º Happy Jack, S. M. Cruz	57	1,62	44	1,75
11.º Fenton, M. Silva	57	1,68	—	—

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (6) NCr\$ 1,37. Dupla: (33) 0,37. Placês: (6) 0,41, (7) 0,18 e (2) 0,38. Treinador: Armando Rosa.

5.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1 600,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Arbele, P. Alves	55	0,63	11	2,00
2.º Hematita, A. Ricardo	55	0,32	12	0,46
3.º Gueba, J. Santana	58	2,80	13	0,37
4.º Albione, J. Reis	56	0,32	14	0,38
5.º Taitalia, J. Machado	56	4,43	22	1,78
6.º Eligna, L. Correia	56	1,07	23	0,45
7.º Pratinete, O. Cardoso	58	—	24	0,61
8.º Flora Mascara, J. Tinoco	56	0,38	33	2,03
9.º Negromancie, J. Portillo	56	0,23	34	0,44
				44 5,05

Não correu: Guirlanda.

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (3) NCr\$

0,63. Dupla: (24) 0,61. Placês: (3) 0,10, (7) 0,18 e (2) 0,54. Treinador: Tenrique Tobias.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1 100,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Lord Cetro, D. Moreira	57	0,75	11	1,29
2.º Soudim, O. Cardoso	57	1,22	12	0,54
3.º Estuário, J. Ramos	54	0,50	13	0,69
4.º Levidio, H. Pontão	54	2,40	14	0,45
5.º Uril, J. Reis	55	0,58	22	1,56
6.º Cuidado, P. Lima	57	—	23	0,63
7.º Pieno, P. Alves	56	0,42	24	0,49
8.º Cambroira, J. Brizola, ap.	51	1,32	33	1,42
9.º Kimimo, J. Pinto, ap.	53	4,82	34	0,70
10.º Barquito, J. Borja	55	0,45	44	0,69
11.º Juc-Jac, M. Silva	54	—	—	—
12.º Seu Mozart, A. Ricardo	56	—	—	—
13.º Chaleco, P. Fernandes	53	16,81	—	—
14.º Chetio, C. Morgado	54	0,76	—	—
15.º Espalha Brasa, F. Pereira F.	55	1,39	—	—

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor: (12) NCr\$ 0,75. Dupla: (44) 0,69. Placês: (12) 0,24, (14) 0,33 e (5) 0,16. Treinador: Célio Tourinho.

7.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Delegado, J. Paulillo	57	2,20	12	0,97
2.º Nusselo, M. Silva	57	0,79	13	1,61
3.º Corol, H. Vasconcelos	57	2,14	14	1,72
4.º Cutatui, P. P. Filho	57	0,59	22	0,31
5.º Taquari, D. Milanez, ap.	53	3,88	23	0,28
6.º Pagatini, P. Alves	57	0,25	24	0,50
7.º Malpi, C. Morgado	57	0,55	33	1,31
8.º Flaterly, A. da Silva	57	—	34	0,43
9.º Samselle, R. A. Pinto	57	0,54	44	0,99
10.º Hal-Sô, J. Borja	57	3,00	—	—
11.º El Maestro, L. Correia (*)	57	1,16	—	—
12.º Printer, O. P. Silva, ap.	55	1,63	—	—
13.º Neio, J. Machado	57	—	—	—
(*) Não correu: Mata-Gato e Hippo.				

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (6) NCr\$ 2,30. Dupla: (24) NCr\$ 0,30. Placês: (6) NCr\$ 0,41, (11) 0,34 e (12) 0,37. Treinador: E. P. Coutinho.

8.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 600,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Farplease, J. Reis	56	0,23	11	0,64
2.º Quelidônia, A. Lima	56	3,05	12	0,34
3.º Christine, L. Acuña	56	2,14	13	0,23
4.º Gueba, J. Machado	56	0,54	14	0,67
5.º Beifore, P. Alves	56	1,37	22	1,80
6.º Hiawatha, J. B. Paulillo	56	1,35	23	0,58
7.º Sinceridad, L. Correia	56	1,48	24	0,97
8.º Liza, M. Silva	56	0,94	33	1,04
9.º Bonnie Bl. O. Cardoso	56	2,62	34	0,94
10.º Maria Liza, M. Henrique	56	16,82	44	0,75
11.º Atharele, L. Acuña	56	0,49	—	—
12.º Elmore, E. Martinho, ap.	52	9,12	—	—
13.º Geóide, A. Santos	56	0,41	—	—
(*) Não correu: Jolly-Jô e Anana.				

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 78". Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (14) NCr\$ 0,67. Placês: (1) NCr\$ 0,14, (14) 0,39 e (7) 0,31. Treinador: Zilmar D. Guedes.

9.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hotin, J. Portillo	57	0,21	11	0,66
2.º Chanceler, J. Reis	57	0,38	12	0,31
3.º Maniold, A. Santos	57	1,03	13	0,41
4.º Samovar, P. P. Filho	57	0,92	14	0,19
5.º Hal-Astro, C. Morgado	57	0,16	22	1,13
6.º Reale, F. Maia	57	0,55	23	0,65
7.º Don Bolonha, J. Gil	57	—	24	0,71
8.º Rogam, P. Alves	57	2,02	33	1,79
9.º Keko, D. Moreno	57	0,52	34	1,03
10.º Talamé, J. Pinto, ap.	54	0,83	44	3,25

Não correu: Amore. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 78". Vencedor: (2) NCr\$ 0,21. Dupla: (12) NCr\$ 0,31. Placês: (2) NCr\$ 0,13, (3) 0,12 e (9) 0,17. Treinador: Paulo Morgado.

Movimentos das apostas				
	NCr\$	386	880,00	
" " dos concursos	NCr\$	46	748,38	
TOTAL	NCr\$	433	628,38	

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos: sem vencedor,	
acumulando	NCr\$ 44.781,70
Betting Duplo: 3 vencedores, com	
rateio de	NCr\$ 1.645,39

COMPANHIA MINEIRA DE CERVEJAS

AVISO

BONIFICAÇÃO EM AÇÕES E SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

BONIFICAÇÃO DE 50%

Comunicamos aos senhores acionistas que, por deliberação da assembléia geral extraordinária realizada no dia 30 de maio último, foi o capital social aumentado para NCr\$ 3.225.000,00 (três milhões, duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos) mediante capitalização de reservas decorrentes de correção monetária.

Em consequência deste aumento receberam os senhores acionistas, gratuitamente, sem qualquer ônus, uma nova ação para cada duas ações que possuírem, o que representa uma bonificação de 50% (cinquenta por cento).

SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

A mesma referida assembléia geral extraordinária de 30 de maio último autorizou um novo aumento de capital de NCr\$ 3.225.000,00 para NCr\$ 6.450.000,00 mediante subscrição particular de 64.500 ações novas, todas de valor nominal de NCr\$ 50,00 cada uma.

A realização das ações subscritas far-se-á em dinheiro, com a entrada mínima de 10% no ato da subscrição e o restante em parcelas mensais.

DIREITO DE PREFERÊNCIA

Aos senhores acionistas é assegurado o direito de preferência para a subscrição deste aumento, de capital, na proporção da quantidade de ações que já possuírem.

Chamamos a particular atenção dos senhores acionistas para o prazo do exercício deste direito de preferência, que se encerrará em 10 de julho do corrente ano.

A subscrição acha-se aberta em nossos escritórios, na Avenida Afonso Pena, 1.500 — 9.º andar, onde prestaremos aos senhores acionistas quaisquer outras informações.

Belo Horizonte, 1 de junho de 1967

Antonio Simão Firjan — Diretor Presidente
José Antonio Kemper — Diretor Superintendente

Koch perde de Pietrangelli e jogo de Mandarino é suspenso

Nápoles (UPI-JB) — O Brasil, que já está classificado para enfrentar a África do Sul na final do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis, sofreu ontem a sua primeira derrota na série de jogos contra a Itália, quando Nicola Pietrangelli obteve uma boa vitória sobre Thomas Koch por 5-7, 2-6, 6-4, 6-0 e 6-4.

A segunda simples do último dia da série, entre Edson Mandarino e Giordano Majoli, foi suspensa devido à escuridão, quando o brasileiro levava vantagem por 6-4, 6-4, 4-6 e 5-5. Este jogo não será terminado, segundo a decisão do árbitro Pierre Guiland, porque Mandarino informou que viajará hoje às 11 horas.

BOM NO INÍCIO

Thomas Koch iniciou a partida contra Pietrangelli jogando muito bem, mas a partir do segundo game caiu de produção, deixando que o italiano passasse à frente em 5-4. No décimo game Koch quebrou o serviço de Pietrangelli e voltou a dominar o jogo, ganhando o set por 7-5 sem maiores dificuldades.

O segundo set foi todo ele favorável ao brasileiro, que manteve-se na ofensiva e não deu chance a Pietrangelli de encontrar seu jogo. Este set durou 21 minutos, com Thomas Koch vencendo por 6-2 com grande categoria.

No terceiro set, Nicola Pietrangelli, que havia ficado desanimado com sua derrota no set anterior, ganhou novo ânimo e passou a dominar o jogo, parecendo que havia recuperado sua forma antiga. Chegou fácil a 4-1, mas Koch conseguiu quebrar-lhe o serviço, reagindo com segurança. O italiano, entretanto, mostrou grande disposição física e venceu o set por 6-4.

No quarto set, logo após o descanso, Nicola Pietrangelli foi excelente na quadra. Atacou constantemente e não cedeu nenhum game ao brasileiro, que perdeu feito por 6-0.

O set decisivo começou com os dois jogadores iguais na quadra. A partida entretanto foi suspensa no

terceiro game, devido a uma chuva forte que caiu repentinamente. Após 20 minutos de interrupção, os dois jogadores voltaram à quadra. Pietrangelli passou rápido à frente em 3-1. Mas no quinto game o italiano começou a mostrar-se cansado e Koch aproveitou a oportunidade para empatar. Todavia, Nicola Pietrangelli parecia disposto a dar tudo pela vitória e, com grande esforço, tomou a iniciativa das ações, executando brilhantes strokes para ganhar o set e a partida.

FINAL DIFÍCIL

Thomas Koch e Edson Mandarino enfrentaram agora um adversário bem mais difícil dos que os três anteriores. A África do Sul está muito bem, principalmente o australiano Bob Hewitt, que joga pelo time sul-africano. Hewitt, que se casou com uma sul-africana, ganhou o direito de disputar pela África do Sul porque nunca havia participado da equipe australiana.

O capitão da equipe sul-africana, Claude Lister, afirmou em Paris que irá propor aos brasileiros que a final do grupo B seja disputada em Durban, na África do Sul.

— Eu vou perguntar aos brasileiros se eles querem jogar em Durban, pois lá as condições climáticas são excelentes — disse Claude Lister. Eu sei que talvez estarei pedindo muito aos brasileiros, mas nunca houve em meu país uma final de grupo pela taça.

Entretanto, Claude Lister está quase certo de que os brasileiros não aceitarão a sua proposta.

— Eu acho que nós teremos que acertar a final para uma cidade na Europa. Mas, antes disso, farei tudo para que o Brasil concorde jogar em Durban — disse Claude Lister.

Os comentaristas viram na eliminação dos europeus no grupo B como um sinal de que o tênis está caindo lentamente na Europa. Pela primeira vez na história da Taça Davis, dois países não europeus classificaram-se finalistas de um grupo europeu. Apesar de considerarem que as duas equi-

pes — Brasil e África do Sul — estão excelentes, mostraram-se abalados com as derrotas da França e Itália.

Todos, entretanto, estão certos de que a série entre brasileiros e sul-africanos será excelente. As opiniões estão divididas, alguns apontando o Brasil como o favorito, outros a África do Sul. Colocam Edson Mandarino e Bob Hewitt em primeiro plano nas duas equipes. O brasileiro, principalmente, está sendo apontado como um dos melhores jogadores do mundo no momento.

Eastbourne (UPI-JB) — A Espanha passou a frente da Inglaterra em 2 a 1 pela semifinal do Grupo A da Zona Europeia da Taça Davis, com a vitória ontem da dupla Manuel Santana-José Luis Arilla sobre Bobby Wilson-Mike Sangster por 7-5, 12-10 e 6-4.

Os ingleses marcaram 1 a 0 com a vitória de Roger Taylor sobre José Luis Arilla por 3-6, 6-3, 6-4 e 6-2, na primeira simples, mas Manuel Santana empatou para a Espanha ao derrotar Mike Sangster por 8-10, 6-3, 5-7, 9-7 e 6-0.

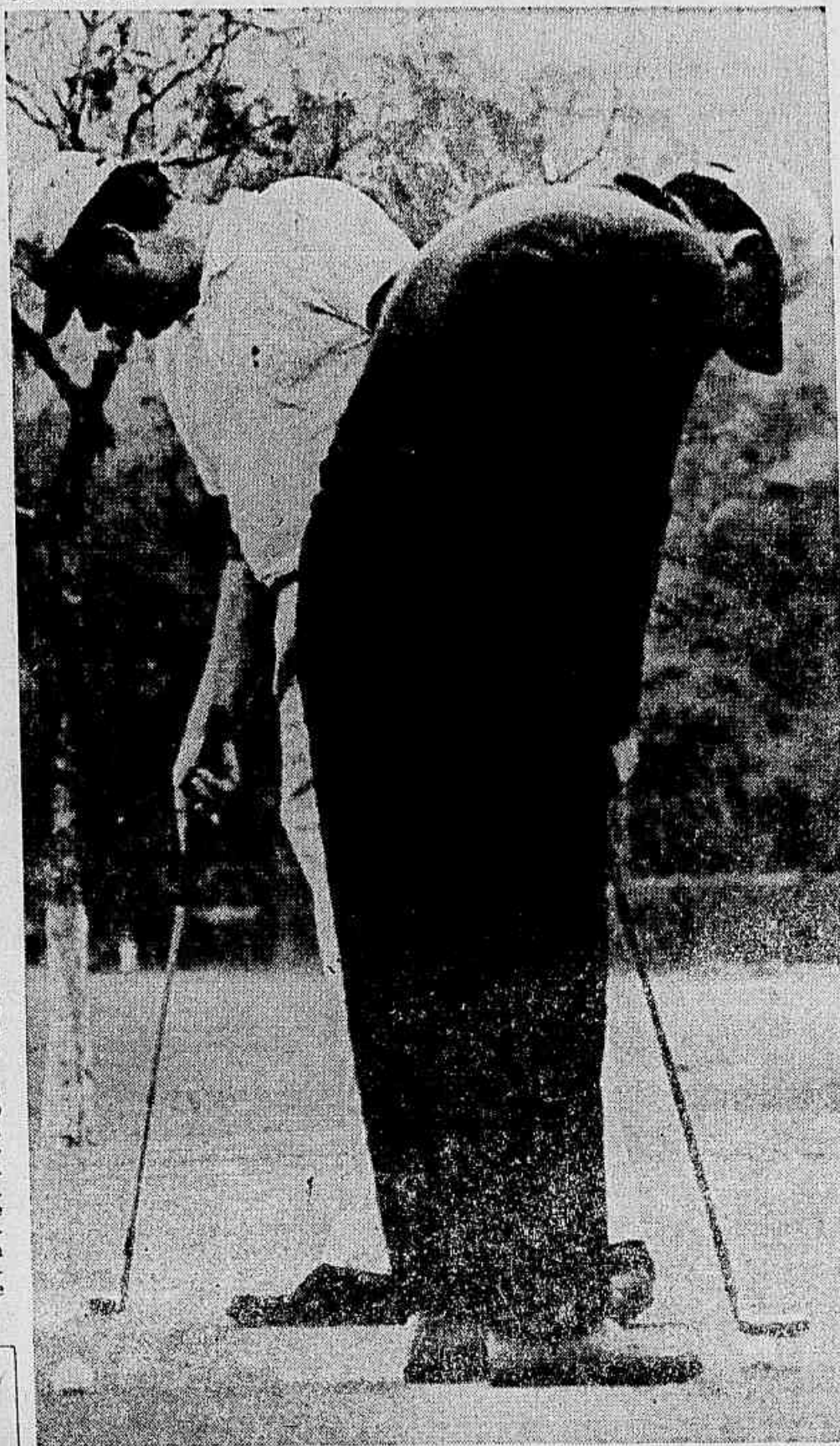
Hoje serão disputadas as duas simples finais, com Manuel Santana enfrentando a Roger Taylor e José Luis Arilla a Mike Sangster. O vencedor jogará contra a União Soviética, que eliminou o Chile na série realizada no Estádio Lénine, em Moscou, pela final do grupo A.

Em Paris, no Estádio Roland Garros, a África do Sul classificou-se para jogar contra o Brasil na final do grupo B, ao conseguir ontem o seu terceiro ponto sobre a equipe francesa.

Maria Ester Bueno sagrou-se ontem campeã do Campeonato de Tênis do Norte da Inglaterra, disputado em quadra de grama na cidade de Manchester, ao derrotar na final a australiana Karen Krantzke por 6-4 e 6-3.

Maria Ester jogou um tênis de primeira qualidade, conseguindo finalmente justiça à sua grande forma atual. Com um jogo ofensivo, a brasileira provou que cresce muito de produção em quadra de grama.

SÓ NO RIO



Fábio Egito, que jogou ontem com Jesse Rinehart no Itanhangá, não foi a Petrópolis

Seleção da URSS vence o Viena

Montreal (UPI-JB) — A seleção da União Soviética venceu ontem a equipe do Viena, da Áustria, por 2 a 1, em partida válida pelo Torneio Internacional de Futebol, que é parte das festividades da Expo-67.

Os austríacos abriram a contagem aos 8 minutos de jogo, através de Josef Broz. O soviético Andrianov empatou aos 41 minutos, estabelecendo o marcador do primeiro tempo. Aos 36 minutos do segundo tempo, Shulyakitsky marcou o gol da vitória da seleção da URSS.

A partida final do torneio será disputada hoje entre a seleção da Inglaterra, que é campeã do mundo, e o Dortmund Borussia, da Alemanha Ocidental, que é vice-campeã. Na partida de hoje, seis dos 22 jogadores que participaram da última partida, decidindo o título na Inglaterra, estarão presentes.

Italiano é líder no ciclismo

Tirano, Itália (UPI-JB) — O italiano Felice Gimondi passou a liderança geral do Giro d'Italia, que era ocupada pelo francês Jacques Anquetil, ao chegar em quarto lugar na 21.ª e penúltima etapa da competição ciclistica, 62 segundos depois do vencedor.

Marcelo Mugnari, também italiano, foi o vencedor da etapa, com o tempo de 4 horas, 23 minutos e 24 segundos, com média de 34,838 quilômetros por hora. O espanhol Martin Planza, um dos heróis da jornada, foi o terceiro colocado, cabendo ao italiano Giampolo Chiocchetti o terceiro lugar, sendo que ambos marcaram tempos iguais ao do primeiro colocado.

A prova foi disputada num percurso de 153 quilômetros sobre a região alpina, de Trento a Tirano, e, ao final, o francês Jacques Anquetil cedeu a camiseta vermelha da liderança a Felice Gimondi.

Presente para a namorada?

PERUCAS "DIRCE"

— O que há de melhor em cabelo natural —
Dê à sua amada uma bonita peruca, com somente
NCR\$ 70,00 de entrada e 4 prestações de NCR\$ 30,00.
Rua General Polidoro, 185, ap. 701 — Tel. 46-9732.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SÃO LUIZ (Tel. 25-7679)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
LEBLON (Tel. 27-7805)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
AMÉRICA (Tel. 48-4510)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
STA. ALICE (Tel. 38-9993)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
VENEZA (Tel. 36-5843)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
ODEON - Cinelândia (Tel. 22-1508)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
PALACIO (Tel. 22-0838)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
VITÓRIA (Tel. 42-9020)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
COPACABANA (Tel. 57-5134)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
MADRID (Tel. 48-1184)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
CAPITÓLIO (Tel. 22-6788)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
RIAM (Tel. 36-4114)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
MIRAMAR (Tel. 47-9881)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
CARIOCA (Tel. 28-8178)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
REX (Tel. 22-4327)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
IMPERIO (Tel. 22-9348)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
ROY (Tel. 36-4245)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
TIJUCA (Tel. 28-5513)	"O MUNDO ALEGRE DE HOJE" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.

4ª SEMANA DO MAIOR FILME POLICIAL DO ANO!

HOJE

ART-PALACIO
RIO BRANCO
MARROCOS

GRAJAU
SANTA ROSA
REIS

TRINIDADE
REALLENÇO
PENHA

AMANHÃ

ART-PALACIO
COPACABANA
ART-PALACIO
TIJUCA
ART-PALACIO
MEIER
ART-PALACIO
MADUREIRA

MINERINHO VIVO OU MORTO

HERBERT RICHERS

JESSE VALADÃO

ILUMINIZ

CRACIUNO PROIE

ART-PALACIO
COPACABANA
ART-PALACIO
TIJUCA
ART-PALACIO
MEIER
ART-PALACIO
MADUREIRA

ITAMAR VISTA ALEGRE

APAVORANTE! DO MUNDO SOMBRO DAS TREVAS E DO HORROR SAÍ O MAIS ESPETACULAR FILME SOBRENATURAL DE TODOS OS TEMPOS!

BOBIS KARLOFF
MICHELLE MERCIER

AS 3 MÁSCARAS DO TERROR

EXCLUSIVAMENTE

AMANHÃ

FLÓRIDA
BRUNO
BOTAFOGO
BRUNO
MEIER

ALFA RÔ PALACE
SANTA ROSA
SANTA ROSA
CAXIAS

Rommy e Douglas venceram Severino derrotou Hurtado por pontos e melhorou seu lugar no "ranking" mundial

Rommy Carvalho é o vencedor da Taça General Justo — 54 buracos stroke-play — que foi jogada no fim da semana passada e prosseguiu até ontem quando os golfistas do Gávea Clube disputaram a rodada final. O jogador manteve-se bem colocado desde a primeira atuação, que melhorou ainda na última volta quando marcou o escore de 62 net.

Douglas McFarlane foi o campeão da Competição Mensal — 18 buracos par-pair e três categorias — jogada ontem no campo do Itanhangá, ao conseguir o escore de 38 pontos; na segunda categoria David Moscovitch foi o primeiro colocado com o cartão assinalando 37 pontos.

NO GÁVEA

O golfista Rommy Carvalho, que havia feito o par do campo nos 36 buracos iniciais, conseguiu sua vitória com a boa atuação de ontem, quando marcou um cartão de 62 tacadas net, seis abaixo do par 68. Calo Sylla, que mantinha a liderança após a segunda rodada, não chegou a classificar-se entre os dez melhores.

Os jogadores classificados na Taça General Justo são os seguintes: 1.º Rommy Carvalho (68-68-62) 198; 2.º Paulo Antunes Ribeiro (71-65-68) 204; 3.º W. Coleman (68-67-72) 207; 4.º Paulo Mota (64-76-69) 209; 5.º Roberto Falkenberg Filho (73-70-68) 211; 6.º George Reed (76-68-68) 212; 7.º empatados Paulo Falcão (72-69-74) e Miguel Faria (70-69-74) 213; 9.º Daniel Watkins (75-71-68) 214.

A Medalha Mensal de Junho será jogada hoje em duas categorias, nos 18 buracos stroke-play dos links do Gávea.

Douglas McFarlane foi o golfista de melhor atuação ontem, tendo handicap 6, chegou ao final dos 18 buracos com a contagem de 75 tacadas gross.

Embora não entrasse na competição, o norte-americano Steve Brown esteve nos links do Itanhangá, onde jogará durante um ano; o golfista, que tem handicap 2, estrou no campo carioca com um escore de 77 gross.

Fábio Egito, Jimmy Fowler — Presidente do Itanhangá —, Jesse Rinehart — da ABG — e Watanabe também estiveram percorrendo os 18 buracos, embora não participassem do torneio. O último é um profissional japonês que acaba de ser contratado pelo Itanhangá como instrutor de golfe.

Os jogadores estarão hoje disputando a Taça Tolipan cuja modalidade é 18 buracos stroke-play.

José Joaquim Barbosa é o líder do Campeonato Aberto de Golfe do São Fernando Golfe Clube, após a primeira volta da competição, disputada nos links daquele clube; o campeonato será disputado em 54 buracos medal-play e 3 voltas.

Quase uma centena de jogadores participam do torneio, destacando-se G. Tadini, de 19 anos, que assumiu a liderança em sua categoria — 17 a 24 — após a primeira rodada.

São Paulo (Sucursal) — O peso-môca brasileiro José Severino, 6.º do ranking mundial, segundo a World Box Association, derrotou o campeão panamenho Eugenio Hurtado, por pontos, em 10 rounds, no ginásio do Ibirapuera, melhorando sua classificação na lista mundial. O público não foi numeroso e a renda somou apenas NCR\$ 1.896,00 (um milhão, oitocentos e noventa e seis mil cruzeiros antigos).

A vitória do brasileiro foi indiscutível e as contagens dos jurados foram de 195-192, 196-191 e 200-189, todas em favor do pugilista brasileiro. A contagem demonstra as alternativas do combate e acentua o descontrole de José Severino, que só não colocou o panamenho a nocaute por afobação.

DUAS TÉCNICAS

Enquanto o panamenho tentava o jogo à longa distância, Severino encurtava-o, impondo sua vitalidade e força contra a maior envergadura do adversário. O brasileiro conseguiu surpreender Hurtado nos dois primeiros assaltos, mas recebeu bons contragolpes de esquerda na cabeça e direitas em ganchos e uppercuts.

O trabalho do panamenho — em meia e longa distância — sempre fundamentado em sua esquerda, equilibrava a luta no terceiro round. No quarto, Severino voltou a ter pequena vantagem, medianamente um jogo de curta distância.

De seus corners, os dois pugilistas voltaram cansados de seus corners e Hurtado sentiu bastante uma sequência de ganchos e cruzados desferidos pelo brasileiro. O lutador panamenho só voltaria a sentir a ação de Severino no oitavo round, quando recebeu um gancho de direita no corpo e uma esquerda na cabeça.

Severino partiu no décimo round para a ofensiva, tentando definir a luta, uma vez que o panamenho mostrava-se visivelmente cansado. Um direito no queixo, desferido pelo lutador panamenho pôs Severino nervoso, encurralando o adversário e castigando-o duramente.

Hurtado, quando faltavam 30 segundos para o final da luta, beljou a lona, devido a dois ganchos de esquerda na cabeça e um cruzado de direita no queixo. O lutador panamenho só levantou-se quando a contagem atingia a oito e não havia mais tempo para uma ação mais eficaz do brasileiro, pois a luta chegava ao fim.

Hurtado, quando faltavam 30 segundos para o final da luta, beljou a lona, devido a dois ganchos de esquerda na cabeça e um cruzado de direita no queixo. O lutador panamenho só levantou-se quando a contagem atingia a oito e não havia mais tempo para uma ação mais eficaz do brasileiro, pois a luta chegava ao fim.

Severino venceu Benall, 5.º colocado na classificação mundial da categoria. Se Eder vencer Benall, fará uma luta com o norte-americano Many Elias, o que o credenciaria, no caso de vitória, a desafiar o campeão mundial dos pesos, Vicente Saldivar, em disputa do título, em Los Angeles.

Eder nocauteou Oripes na exibição em Goiás

Depois de derrotar Oripes dos Santos, Eder Jofre disse que dentro de 15 dias viajará para o filho e a mulher para a Europa para visitar a Espanha, a Itália e a França e a fim de descansar e preparar-se para a luta de agosto quando, já na categoria de peso-pena, enfrentará, no Ibirapuera, o espanhol Minum Benall, 5.º colocado na classificação mundial da categoria.

Se Eder vencer Benall, fará uma luta com o norte-americano Many Elias, o que o credenciaria, no caso de vitória, a desafiar o campeão mundial dos pesos, Vicente Saldivar, em disputa do título, em Los Angeles.

JUGOSLAVIA TAMBÉM

após o V Campeonato Mundial de Basquetebol.

A Federação Paulista colocará à venda ingressos com os seguintes preços: Grupo 3 — NCR\$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos), arquibancadas NCR\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), geral NCR\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos), e militares e sócios do Corinthians NCR\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

Os representantes da Federação Paulista de Basquetebol, Adolfo Tormim e José Cláudio Reis, que se encontram ainda em Montevideo, estão tentando conseguir mais um jogo em São Paulo, além de marcarem datas para os jogos das seleções de EUA e da Jugoslávia. Isto porque ambos os países manifestaram interesse em exibições no Brasil, logo

HOJE

8.30
10.30

JEAN-PAUL BELMONDO
JEAN SEBERG

OURO, BRILHANTES E MORTE

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

RUA DIAS DA CRUZ, 74-B
C.A.S. 830 AS 13.30 HORAS
SAÍDAS DAS 8 AS 11 HORAS

3ª SEMANA

DE EROTISMO E GRAÇA EM PERFEITA UNIÃO!

Mais de 80.000 pessoas aprenderam e já estão ensinando por aí...

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES

e que mulheres...

Um filme de LUCIANO GALCE
EASTMAN Color

ELSA MARTINELLI-ANITA EKBERG-SANDRA MILO
MARIA TILLER-MICHELLE MERCIER-ROMINA POWER

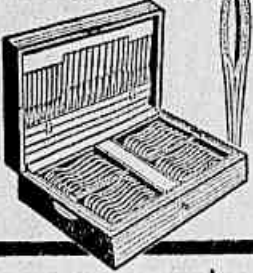
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

CONDOR
19º do MACHADO

6 INESQUECÍVEIS HISTÓRIAS DE AMOR!

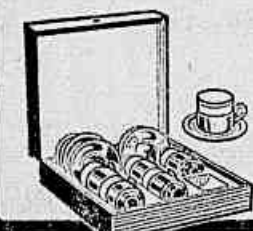
PRESENTES
do mais fino gostopor preços que
ninguém tem!

veja e compare:

Faqueiros Prata-90, Bertazzoni, 130 peças, sem estojo, com garantia.
NCr\$ 199,00Jogos para Whisky, 7 peças, de fino Cristal Tcheco, lapidado a mão.
NCr\$ 49,90

Só a garrafa NCr\$ 19,90

Jogos de Xicaras para Café, em fina Porcelana, com base de prata, estojo c/ 6 xicaras NCr\$ 23,00. Estojo com 12 xicaras NCr\$ 46,00 avulsas NCr\$ 3,30

Jogos de Copos, 73 peças, fino Cristal Hering.
NCr\$ 68,50RELÓGIOS PARA COZINHA, 8 cores a escolher.
NCr\$ 19,90Garrafas SYPHON Tcheco, nossa representação e distribuição exclusiva para todo o Brasil. Garantimos reposição de cargas.
NCr\$ 115,00Telefone Tcheco, linha moderna e arrojada.
NCr\$ 85,00Jogos para Jantar, 42 peças, Porcelana Steatita, ricamente trabalhada.
NCr\$ 42,00**CÉSAR BERTAZZONI & CIA. LTDA.**

IMPORTADORES

Guanabara: Rua Gustavo Sampaio, 630 (sobre loja) Fone: 57 8496

São Paulo: Rua Amália Noronha, 162 - Fone: 282 0026

Santos: (S.P.): Rua Pereira Barreto, 20 - Fone: 4-0898

Curitiba: Rua Voluntários da Pátria, 613 - Fone: 4-8276

Fla venceu Bangu por 2 a 0 nos juvenis e é campeão se derrotar América 4.ª-feira

O Flamengo derrotou o Bangu, ontem à tarde, na Gávea, por 2 a 0 — dois gols de Dionísio, um em cada tempo — mantendo-se assim na liderança absoluta do Campeonato Carioca de Juvenis, e o América, que é o vice-líder, ganhou do Campo Grande, no Andaraí, por 5 a 0.

Com sua vitória de ontem, o Flamengo poderá sagrar-se campeão carioca da categoria por antecedência, bastando para isso vencer o América no jogo de quarta-feira às 15h30m, na Gávea, pois está com cinco pontos perdidos e o América com oito, faltando apenas duas rodadas para acabar o Campeonato.

RESULTADOS

Os gols do América ontem contra o Campo Grande foram marcados por Intermédio de Valdo (3) e Angelo, no primeiro tempo, com Clésio fazendo 5 a 0 na etapa final. Nos outros resultados da rodada, o Fluminense venceu o Olaria por 1 a 0, na Rua Barari; o Vasco também deu de 1 a 0 no Botafogo, em São Januário, enquanto a Portuguesa venceu o São Cristóvão por 2 a 0, em Figueira de Melo, e o Bonsu-

cesso derrotava o Madureira por 1 a 0, em Teixeira de Castro.

A classificação dos clubes passou a ser a seguinte: 1.º — Flamengo, com 6 pontos perdidos; 2.º — América, com 8; 3.º — Botafogo e Vasco, com 13; 4.º — Fluminense e Olaria, com 15; 5.º — Bangu, com 16; 6.º — Bonsucesso, com 22; 7.º — Portuguesa, com 23; 8.º — Madureira e São Cristóvão, com 31; 9.º — Campo Grande, com 34.

Palmeiras embarca às 10 horas para Japão, onde joga domingo com seleção

São Paulo (Sucursal) — Levando 17 jogadores, a delegação do Palmeiras embarca hoje às 10 horas para o Japão, onde fará apresentações no Kômazawa Estádio, de Tóquio, a primeira delas no próximo domingo contra o selecionado japonês. O time campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa receberá pelas exibições a quantia de 30 mil dólares (cerca de NCr\$ 81 mil ou 81 milhões de cruzeiros antigos) livres de despesa.

A viagem inclui escalas em Lima e Vancouver, no Canadá, sendo que a chegada a Tóquio está prevista para quarta-feira. Antes de regressar ao Brasil, a equipe paulista deverá cumprir dois jogos na Itália, esperando-se contudo confirmação do Sr. Rodolfo Recchi, representante do Milan em São Paulo, que foi o encarregado das negociações.

OS QUE VÃO

A delegação do Palmeiras, chefiada pelo Presidente Delino Bacchini, tem como técnico Mário Travaglini, além dos seguintes elementos: Diretor, Ferruccio Sandoli, médico — Dr. Nelson Rossetti, administrador — Artur Capodaglio, massagista — Reis. Os jogadores convocados para a excursão foram

estes: Pérez, Valdir, Djalma Santos, Jorge, Baldocchi, Minuca, Osmar, Ferrari, Dario, Jair Bala, César, Ademir da Guia, Dudu, Zéquinha, Silingue, Tupazinho e Rinaldo.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, viajará na qualidade de convidado especial da diretoria do Palmeiras.

Três Ford lideram as 24 Horas de Le Mans ganhando fácil duelo com Ferrari

Le Mans, França (UPI-JB) — Três carros Ford, pilotados pelas volantes Hawkins, Gurney e McLaren, lideram a prova automobilística 24 Horas de Le Mans, ganhando assim o duelo com a equipe da Ferrari, cuja melhor posição é ocupada por Chris Amon, atrás ainda de um Chaparral.

Com todas as precauções tomadas pelos organizadores, da prova, a fim de evitar acidentes como o que ocorreu em Monte Carlo, onde perdeu a vida o italiano Baldini, o Ford de Mike Salmon incendiou-se no início da segunda hora, mas o volante conseguiu salvar-se.

FORD X FERRARI

Mais uma vez as 24 Horas de Le Mans se transformaram num duelo entre Ford e Ferrari, esta concorrendo com 10 carros, aquela com 10. O Chaparral, pilotado por Hill, surge como terceira força, ou melhor, como o único carro de outra fábrica capaz de figurar nos primeiros postos, o que de certa forma vem se confirmando. Desde o início, porém, a superioridade da Ford tornou-se evidente, com Hawkins, Gurney, McLaren e também Gardner ocupando as quatro principais posições, até que Hill conseguiu ultrapassar Gardner, ficando em quarto.

O acidente com Salmon, outro integrante da equipe da Ford, resultou de uma derrapagem. O volante chegou a ficar com a roupa toda tomada pelas chamas, mas os organizadores haviam distribuído extintores e carros de bombeiros à margem da pista, de modo que a pronta intervenção de um deles

impediu que o acidente tivesse maiores consequências.

JA DE FORA

Vários recordes foram estabelecidos nas primeiras voltas da prova, o último deles, até o momento, por Dennis Hulme (3m23s6) para a volta, com a média horária de 238,014 quilômetros. O percurso total é de 13 461 quilômetros, esperando-se novas marcas até o final.

O primeiro volante a abandonar a prova foi o inglês John Surtees, seguindo-se o francês Robert Franc e o belga Georges Gosselin. Salmon foi a primeira retirada da Ford, vindo depois Charles Lawrence, e Orwin.

Já cumprida a sua metade (a prova foi iniciada ao meio-dia de ontem), as 24 Horas de Le Mans deixam antever uma vitória quase certa da Ford sobre a Ferrari, embora, a confirmar o tempo dos treinos, o Chaparral de Hill tenha grande possibilidade de surpreender.

UM DIA PELA FRENTE

Ao meio-dia de ontem teve início a prova das 24 Horas de Le Mans, que vai aqui com engrandecida participação dos carros Ford sobre os Ferrari

TÍTULO À VISTA

Luís Henrique sofreu cerrada marcação, mas o Flamengo venceu nos juvenis e ficou perto do título

Flu joga em Itaperuna sem Cláudio

A delegação do Fluminense viajou às 12h30m de ontem para Itaperuna, onde joga hoje com o Porto Alegre, em partida amistosa que lhe renderá NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) livres de despesas, e Tim já escalou a equipe com Vitorio, Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardi; Oliveira, Samarone, Mário e Gilson Nunes.

Denilson só chegou ao clube ao meio-dia, em cima da hora inicialmente marcada para o embarque, mas foi perdoado, mesmo porque o chefe da delegação, Dalvan Lima, ainda não tinha aparecido, e o ônibus teria de qualquer forma que sair com atraso.

DECISÃO MAIS RÁPIDA

Além dos titulares escalados para começar a partida seguirão também Humberto, Caxias, Severo, Roberto Pinto, Cláudio e Jorge Costa, o técnico Tim, o médico Dourado Lopes, o massagista Santana e o roupeiro Silvio. A volta da delegação está marcada para hoje mesmo depois do jogo.

Pan-Americano começa a 23 de julho e a presença de 3 000 atletas será recorde

Os Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá, começam no próximo dia 23 de julho, com o desfile das delegações, e terminam no dia 6 de agosto, quando só haverá a competição hipica, a Copa das Nações e o desfile de encerramento, estando prevista a quebra de recorde de comparecimento de atletas, cujo número está calculado em cerca de 3 000.

Os atletas serão distribuídos por 13 locais diferentes, sem contar com o Pam-Am Pool, construído especialmente para os jogos, onde serão realizadas as competições de natação, water-polo e saltos. Serão disputados torneios de beisebol, basquetebol, boxe, ciclismo, equitação, esgrima, hóquei, futebol, ginástica, judô, tiro, natação, saltos, water-polo, tênis, vôleibol, halterofilismo, luta livre, iate e duas provas de exibição: canoagem e softball.

POSSIBILIDADES

O Brasil vai competir em 17 esportes e pelos resultados ultimamente obtidos — observados o critério de tempo e de comparação com os adversários —, a equipe poderá aspirar um dos três primeiros lugares. As maiores chances para a conquista de primeiros lugares são no basquete e no vôleibol, masculino e feminino, equitação, tênis e iatismo, sendo que neste último é um pouco mais difícil.

A delegação do Brasil já está pronta, faltando apenas os nomes para o vôleibol e o basquete, masculino e feminino. A maior delegação é a da natação, que terá 15 participantes. O chefe é o Sr. Antônio de Castro Feres e os dirigentes são os seguintes: Sílvia Magalhães Padilha, João Havelange, Rui Carneiro, Paulo Meira, Pascoal Segreto Sobrinho, Joaquim Couto Simões e Ramiro Gonçalves.

Como chefes de equipes estão designados Hélio Babo (atletismo), Paulo Borba (hipismo), Gerd Stoltenberg (tênis), Rubem Dinarte (natação), André Richer (remo), Júlio Delamarre (tênis), Antônio Guimarães (tiro), Everaldo Luís Alvares da Cruz (water-polo), Roberto Moreira Calçada (vôleibol), Maurício Becken (saltos), Jerônimo Bastos (ciclismo e ginástica), Luís Amaral (basquetebol), Paulo Rocha (boxe e judô), Humberto Calabrés (esgrima), Antônio Carlos Lapa (halterofilismo).

As delegações ficarão alojadas num estabelecimento militar, enquanto os delegados e demais membros da delegação serão hospedados em hotel a ser designado pela chefia da delegação.

Na grande área

Armundo Nogueira

Do livro Neuroses Coletivas do Século XX, de H. Pereira da Silva: "Nenhum rei, porém, na atualidade, nem Momo, exerce o fascinador poderio de um atleta como Edson Arantes do Nascimento ou simplesmente Pelé. As manchetes dos jornais de todo o mundo reverenciavam Pelé como nunca o fizeram com os autênticos reis ainda existentes."

A intenção do autor é assinalar o fenômeno do mito provocador de alienações. O futebol entra no livro como exemplo de histeria das multidões.

Mas, há um trecho menos grave e mais esportivo da obra: é o que lembra uma anedota que, sinceramente, eu não conhecia, e que transcrevo na certeza de que vocês acharão deliciosa. Pelo menos, ao Carlinhos Oliveira, ao Oto Lara Resende e ao Marcos Vasconcelos a piada agradou. Conta o livro que, cansado de tanto jogar pelo Santos, pela seleção etc., Pelé foi dormir e teve um sonho. Sonhou que tinha abandonado o futebol e sentiu com isso um enorme alívio. Mas, no melhor do sonho, Pelé morreu. Morreu e foi para o céu. Chegou lá, apresentou-se a São Pedro, identificando-se na porta do paraíso: Edson Arantes do Nascimento. São Pedro lamentou: "Perdão, teu lugar não é aqui: desce!" Suplicante, a alma insistiu: "Por favor, deixe eu entrar, eu sou o Pelé." Imediatamente, São Pedro, abrindo os braços, disse, fraternalmente: "Se és Pelé, então, entra! Entra depressa, veste calções, mete as chuteiras e corre por ali que o inferno está dando na gente de três a um..."

PELO ESPÍRITO DO JOGO

A FIFA está realmente querendo atualizar as regras e regulamentos do futebol: o critério do saldo de gols e das substituições de jogadores na Copa do Mundo representam duas medidas da maior importância. Mas, serão essas providências o bastante para restaurar o espírito do jogo? O ex-juiz internacional Pedro Escartin está propondo, nesse momento, duas medidas de interesse para o restabelecimento do espírito esportivo, uma relacionada com a disciplina e outra, com o rendimento técnico do jogo: a primeira defende a necessidade de expulsar de campo, temporariamente, o autor de pequenas faltas tipo agarrar pela camisa em instante de perigo, ou os que mantêm continuamente o terror na zona do agrião. A expulsão seria por 15 minutos. Aliás, devo informar ao Senhor Escartin que, no clube de minhas peladas, no Trinta, já é assim: portou-se mal, fora de campo por alguns minutos.

A outra sugestão de Escartin coincide em parte com ideia aqui defendida há muitos anos: ele não chega a pleitear, como eu, a abolição da barreira, mas procura torná-la inócua, aumentando para onze metros e meio a distância entre ela e a bola. Isso para o goleiro pode ser muito grave porque, a essa distância, uma barreira só serve mesmo é para atrapalhar a visão da partida da bola.

A Comissão de Arbitragem da FIFA, que examinará as sugestões de Escartin e outras sobre aumento de balizas, será realizada dia 17 deste mês, em Belfast.

Convocação alegre gaúchos mas Sadi acha que CBD devia chamar mais três do Inter

Porto Alegre (Sucursal) — Alcindo, Everaldo, Volmir, Scala e Sadi — os cinco jogadores gaúchos convocados pela CBD — receberam com alegria a notícia de que teriam a oportunidade de representar o Brasil na Taça Rio Branco, em Montevideu, embora um deles, Sadi, achasse que pelo menos três outros jogadores do Internacional mereciam o mesmo.

— Creio que Luis Carlos, Dorinho e Lambari, pelo que jogaram no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, deveriam ser convocados. Principalmente Luis Carlos, zagueiro que acho a altura de Dias e Clóvis. Sadi, porém, comentou que toda a convocação é assim mesmo, com omissões inevitáveis, já que não é possível dar oportunidade a todos.

BOAS NOVAS

Sadi soube de sua convocação pelo rádio, enquanto tomava chimarrão em sua casa, na Avenida Belém, ao lado de sua mulher. O jogador, em noites de frio (a temperatura em Porto Alegre é de 5 graus), não sai de casa nem deixa de recorrer ao chimarrão. Para ele, a oportunidade que surge é excelente, ainda que não seja esta a sua primeira convocação.

Ano passado, integrou a seleção brasileira que disputou a Taça O'Higgins, mas aquela seleção era formada apenas por jogadores gaúchos. Agora é diferente, a equipe tem, de fato, um caráter nacional. Sadi faz questão de acentuar que suas observações sobre a não convocação de Luis Carlos, Dorinho e Lambari não têm o tom de crítica, "pois os homens sabem o que fazem". O internacionalista do Inter não conhece Almiré Moreira, jamais falou com ele, mas diz ter as melhores referências a seu respeito e por isso está confiante.

MAIS QUATRO

Dos quatro outros convocados, Alcindo é o único que se

considera "um veterano na seleção". Atualmente ele se encontra com a família, em Sapucaia, recuperando-se de uma contusão sofrida ao chocar-se com Dião, na última partida com o Corinthians.

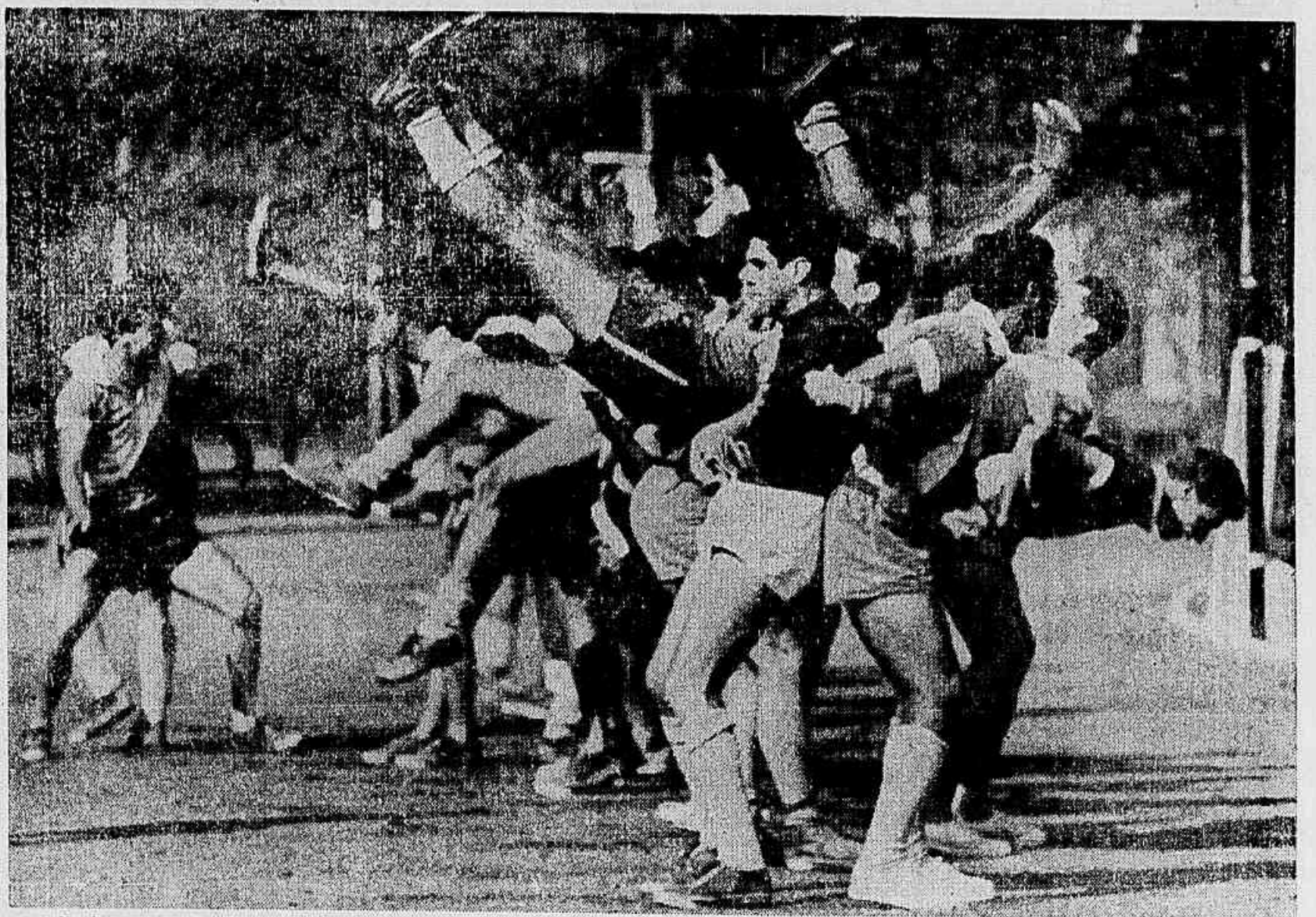
Everaldo, também do Grêmio, veio de São Paulo na sexta-feira e estava na casa da noiva quando soube da convocação. Ficou emocionado, porque esta é a primeira vez que chega a uma seleção. Volmir, que mora na concentração do clube, no Estádio Olímpico, foi cumprimentado pelos companheiros e logo depois saiu para ir ao cinema com a namorada.

Scala, que forma com Davi a dupla de jogadores do Internacional, convocados, também, está se recuperando de uma contusão. Aproveitou os últimos dias para visitar a família, em Rio Grande, onde iniciou sua carreira atuando pelo Rio-grandense. Veio para o Internacional em 1964, firmou-se logo como titular, projetou-se em definitivo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e agora vai tentar ser efetivo da seleção.

Aqui em casa — diz ele — estão todos confiando nisso.

Mundial de basquete tem hoje seu campeão

EFEITO DA MUDANÇA



Os jogadores do Vasco foram submetidos a um puxado individual, confirmando-se a promessa do técnico Gentil Cardoso

Montevideu — (de Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — Duzes partidas — Brasil x Estados Unidos e União Soviética x Iugoslávia — decidem hoje, no Ginásio El Cíndro, o 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol, ficando unicamente nas mãos dos iugoslavos a chance de chegarem ao título por si próprios, desde que vençam, enquanto os soviéticos dependem de uma vitória do Brasil e os norte-americanos, finalmente, precisam que a URSS derrote a Iugoslávia.

Inicialmente considerados como imbatíveis, os soviéticos foram derrotados pelos norte-americanos, num final de partida sensacional, o que fez com que eles desfilassem menos arrogantes pelos corredores do Hotel Plaza; os norte-americanos, autores do feito, acabaram perdendo para os iugoslavos, também por um ponto, enquanto estes, surpreendentemente, foram superados pelos uruguaus, ficando os três países na posição de líderes na última rodada do Campeonato Mundial.

QUEM JOGA HOJE

São os seguintes jogadores que poderão ser lançados na quadra do El Cíndro esta noite, na decisão do 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol, nas partidas Brasil x Estados Unidos e União Soviética x Iugoslávia (a altura de cada um deles vai entre parênteses): Brasil — Amauri (1,90), Sérgio (1,91), Ubiratã (1,98), César (1,86), Hélio Rubens (1,85), Osório (1,96), Jadir (1,86), Mezon (1,96), Súcar (2,02), Edvar (1,85), Emil (2,23) e Mosquito (1,78).

Estados Unidos — Michael Barret (1,88), Vern Benson (1,80), Daniel Carrier (1,91), John Clawson (1,93), Lloyd Deye (2,03), Steven Jones (1,96), Stan Mackenzie (1,96), Jay Miller (1,96), Kendall Rhine (2,08),

Michael Silliman (2,00), Albert Tucker (2,03) e James Williams (2,03). Iugoslávia — Burotoj Basu (1,77), Radivoj Koric (1,95), Trifko Radovic (2,04), Dragomir Kovacic (1,93), Vladimir Cvetkovic (1,97), Dragoslav Raznatovic (1,91), Zvo Danov (1,84), Kresimir Cosic (2,05), Josip Djerdja (1,77), Ratimir Trivic (1,85), Nemanja Djuric (1,97) e Petar Skansi (2,07). União Soviética — Checura Gennadi (1,93), Modest Paulauskas (1,94), Zaurab Sakandlidze (1,87), Alexandre Travin (1,87), Yuri Selikhov (1,85), Anatoli Polivoda (2,02), Sergei Belov (1,93), Prit Tenson (1,93), Rudolf Nesterov (2,04), Gennadi Volnov (2,00), Jaak Lipsu (2,00) e Vladimir Andreev (2,16).

AS HIPÓTESES

Iugoslávia campeã: Para que a seleção da Iugoslávia conquiste o título de campeão mundial, hoje à noite, no Ginásio El Cíndro, basta-lhe vencer a União Soviética, independentemente do resultado da partida entre os Estados Unidos e o Brasil. Derrotando a União Soviética, a Iugoslávia terminará o campeonato empatada em primeiro lugar com os Estados Unidos, mas, como já venceu os norte-americanos (73 a 72), o critério de desempate a favorece. Perdendo da URSS, os iugoslavos estarão fora da competição, justamente na última rodada.

União Soviética campeã: Para a seleção soviética, a situação é mais complicada, inclusive porque, até o momento, com a derrota da Iugoslávia para o Uruguai, perdeu a chance de um triplice empate no primeiro lugar, juntamente com norte-americanos e iugoslavos. Assim, os soviéticos dependem, diretamente, do Brasil para chegar ao título. Se a seleção brasileira vencer a dos Estados Unidos, eles serão campeões ao derrotarem os iugoslavos.

lavoros, com uma vitória dos norte-americanos sobre o Brasil suas chances estarão liquidadas. Pode acontecer, inclusive, que a URSS de o campeonato aos Estados Unidos, no decorrer da Iugoslávia.

Estados Unidos campeões: A seleção norte-americana, assim como a soviética, não depende exclusivamente de si própria para conquistar o título. Antes de mais nada, precisa vencer o Brasil, tarefa que não é das mais fáceis, mesmo levando-se em consideração que os brasileiros não atravessaram um período muito favorável. Vencido o Brasil, os norte-americanos ficarão esperando que a União Soviética derrote a Iugoslávia, o que lhe dará o título, já que ficará empatada com a URSS no primeiro lugar, a quem venceu sensacionalmente por 59 a 58.

MEXICO EM OITAVO

Córdoba, Argentina (UPI-JB) — Derrotando a Itália por apenas 1 ponto na partida final, a seleção mexicana de basquetebol conquistou o título de campeão do torneio de consolidação do V Campeonato Mundial, disputado nesta Cidade pelas equipes que não lograram obter classificação para o turno final, realizado em Montevideu, Uruguai, e que será encerrado hoje.

O México — que viajara para o Brasil, onde jogará contra o Vasco, no Rio, na semana que vem — venceu por 63 a 62, conseguindo assim a oitava colocação do Mundial, confirmando suas boas atuações no turno eliminatório, quando foi desclassificado numa chave em que atuavam as seleções dos Estados Unidos e da Iugoslávia, além da própria Itália, à qual também derrotou, por 78 a 60.

As colocações finais, do oitavo ao décimo-terceiro posto, ficaram assim distribuídas: 8.º México; 9.º Itália; 10.º Peru; 11.º Japão; 12.º Porto Rico e 13.º e último Paraguai.

Santos treina amanhã para enfrentar 1860 em Munique

Munique, Alemanha Ocidental (O. Oldemário Toulouh, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os jogadores do Santos chegaram ao meio-dia de ontem a esta cidade, terão o dia de hoje livre e farão individualmente amanhã cedo para a partida de terça-feira contra o Munique 1860, tendo quase certa a ausência de Orlando, ainda se recuperando de uma contusão no tornozelo.

Antes de chegar aqui, a delegação santista passou um dia em Munique e outro em Paris, à espera de um voo especial da Air France. Agora, porém, a excursão parece ter-se normalizado quanto às viagens e à programação das partidas, pois o empresário já fez o roteiro a ser cumprido em seguida, com cinco amistosos em cidades da Itália.

A viagem de Paris até Munique foi excelente, ao contrário da grande maioria do percurso feito na África. Já no avião, os jogadores vibraram ao saber, pelos jornais que liam, que o Santos havia perdido a final do seu grupo na Taça Davis. Aqui chegando, os santistas foram recebidos pelo jornalista alemão Roland Polla, amigo particular do Didi, que acompanhava a delegação até o Sportplatz Grunewald Munique, a meia hora do centro, onde o Santos está hospedado.

O que os jogadores mais têm estranhado, até agora, é a temperatura, pois encontram muito calor em todas as cidades africanas por onde passaram, depois enfrentaram a ventania forte de Paris e agora acham aqui uma temperatura de 6

graus, além de uma chuva miúda e persistente.

BOA PARTIDA

Durante os dois dias em Munique e Paris, os jogadores do Santos puderam desfrutar um pouco mais das partidas no campo. Em Munique, os santistas foram comprados, passando a noite no hotel. Em Paris, hospedados no Hilton, ficaram impressionados com as manifestações populares em favor de Israel, caravana de automóveis, bandeiras e muita algoriza por toda a cidade.

A tarde, foram fazer compras (cada um gastou cerca de 100 dólares só em perfumes); e à noite, a convite do empresário, o programa foi o show do Lido.

Gentil comanda individual puxado e pede a Jorge Luís que mantenha a humildade

Depois de comandar um puxadíssimo individual durante 85 minutos, Gentil Cardoso conversou longamente com o zagueiro Jorge Luís mostrando a sua responsabilidade na seleção brasileira. "Pois você está representando os cariocas", comparou a sua rápida ascensão no futebol à de Pelé e pediu-lhe para continuar a ser sempre humilde e modesto como ele.

Jorge Luís foi recebido ontem de manhã em São Januário, quando entrava no vestiário, com aplausos dos companheiros e todos, sem exceção, fizeram questão de cumprimentá-lo e desejá-lhe boa sorte, o que deixou o jogador bastante emocionado.

JÁ ESPERAVA

Apesar de sua modestia, Jorge Luís contou que realmente esperava ser convocado para a seleção, argumentando:

— Quando eu li nos jornais que a seleção seria de novas e o técnico levava em consideração as atuações dos jogadores no Torneio Roberto Gomes Pedrosa achei que teria chance de ser convocado. Principalmente, também, porque foram poucos os laterais-direitos novos que se destacaram.

A notícia da convocação, no entanto, foi uma verdadeira festa não só na casa de Jorge Luís mas também em todo o subúrbio de Cavalcanti, onde ele mora. Foi um garotinho que primeiro lhe contou o fato. Jorge Luís, então, correu para casa e sua irmã confirmou a alegre notícia.

PREOCUPAÇÃO

Uma preocupação, no meio da alegria, não deixou o jogador dormir direito à noite. Ele está terminando seu treinamento de uma distância sofrida na parte posterior da coxa direita. Ontem pela manhã, tão logo entrou no clube, Jorge Luís foi procurar o Dr. José Marcezz para saber do seu estado físico.

— Você já está bom — respondeu de imediato o médico. Vá para o campo e faça o individual. Não se esforce muito no início, mas puxe um pouquinho nos últimos exercícios.

Dr. José Marcezz observava o jogador atentamente e no final do treino afirmou: — Não disse, rapaz? Por via das dúvidas, continue com o tratamento até segunda-feira.

E prosseguiu o médico falando aos jornalistas: — Não vão ficar surpresos e nem criar casos com Jorge Luís porque ele tem a perna esquerda mais curta que a direita. Ele quebrou esta perna quando tinha 13 anos de idade e isto causou uma redução normal, que em nada lhe atrapalha para jogar futebol.

FAMÍLIA CONTRA

Foi por causa desta contusão que a família de Jorge Luís era contra ele fazer do futebol uma profissão.

— Eu jogava no meu time de pelada de Cavalcanti — revelou —, chamado Palmeiras, quando aconteceu o acidente. Quebrei a tibia e o perônio, mas era criança e não me incomodou muito com isso, pois tão logo fiquei bom voltei a jogar. Sempre que saía de casa era a mesma coisa: brigas em cima de brigas para eu não jogar bola. Foi um custo para que eu e Jadir Pereira, que foi quem me levou para o Madureira, convencessemos meu pai para assinar a autorização para o clube me registrar na Federação.

Em menos de dois anos, pois Jorge Luís começou no futebol em 1955, o zagueiro foi de infante-juvenil do Madureira à seleção brasileira. Ele tem 19 anos de idade, completados em abril e sua primeira posição, até mesmo nas peladas, era a de meia ou médio armador. No juvenil do Madureira foi para quarto-zagueiro e o técnico Ricardo Magalhães foi quem o promoveu a zagueiro lateral direito, no ano passado, no quadro titular.

Também em menos de dois anos de profissão, Jorge Luís passou de NCS 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) — seu primeiro ordenado — para NCS 600 (seiscentos mil cruzeiros antigos) e agora deverá

ser equiparado aos demais jogadores do Vasco que foram da seleção com o salário teto de NCS 1.200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos).

INDIVIDUAL

O técnico Gentil Cardoso dirigiu puxado individual ontem, que deixou todos os jogadores cansados. Nel, inclusive, não aguentou e adormeceu e depois estava com 70 minutos. O técnico primeiro orientou vários exercícios e corridas na pista de atletismo. Usou, depois, as barreiras de saltos e a barra, terminando com a ginástica, medicine-ball e pular cordão.

Daniilo e Ari, contundidos no joelho, Odair, que foi em São Paulo tratar de assuntos particulares, e Fontana, com dores no músculo da virilha, não treinaram. Em compensação, o goleiro Edson voltou aos treinos. O jogador recebeu assistência da punição na gestão passada a pedido do próprio Gentil, que comentou:

Quando se muda o governo, acontece sempre isto: perdoam-se os punidos.

Hoje houve folga dos jogadores, mas amanhã todos se apresentarão para reinício dos treinamentos e Gentil marcou também uma assembleia para tratar de diversos assuntos importantes, entre os quais uma caixa-lua para ser aberta no Natal.

O Vasco aceitou o convite para treinar contra o São Cristóvão na próxima quarta-feira. Enquanto isso, ficou acertado também um amistoso no próximo domingo em Juiz de Fora, contra o Tupi.

SEGUNDO CLICHE

Fla perdeu para Betis de 1 a 0

Sevilha (UPI-JB) — O Flamengo foi derrotado ontem à noite pelo Betis, por 1 a 0, em jogo realizado no Estádio Benito Villamarín, gol aos 38 minutos do primeiro tempo marcado pelo ponteiro-esquerda González.

O juiz da partida, o espanhol Rio, foi vaiado pela torcida, porque anulou dois gols dos espanhóis, um de González e um de Quino. O Flamengo jogou com Marco Aurélio, Jarbas, Jaime, Dião e Leon; Carlinhos e Nelsinho; Pedrinho, Rio, Ademar e Osvaldo.

BANGU VENCE POR 2 A 0

Dallas, Texas (UPI-JB) — A equipe do Bangu do Rio de Janeiro, representando a Cidade de Houston, derrotou ontem à noite a equipe do Tornado, de Dallas, em partida realizada no autódromo desta cidade, na presença de 8 mil espectadores.

SÓ 3 dias na Exposição

2ª FEIRA 3ª FEIRA 4ª FEIRA

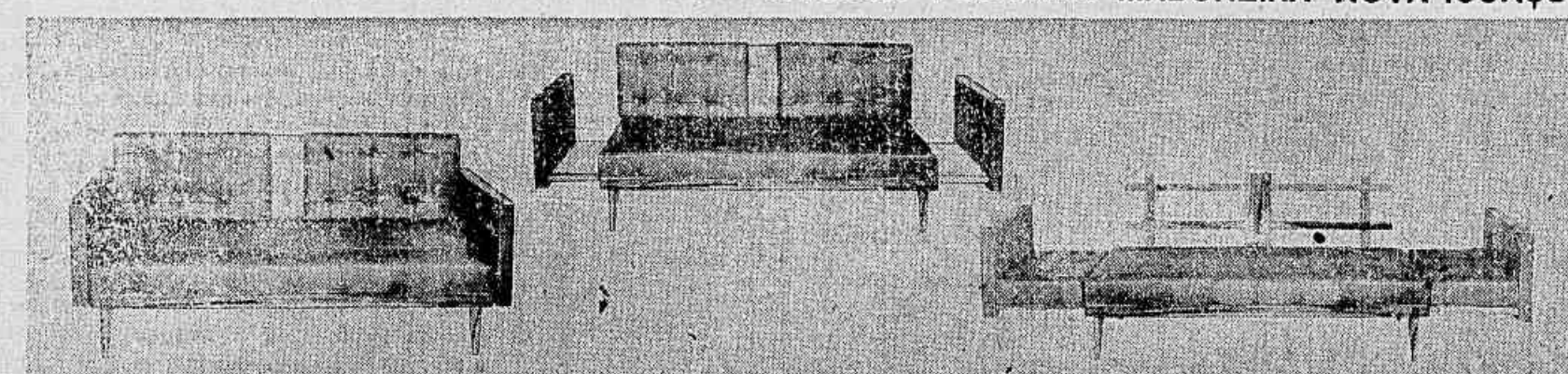
Comprou Ganhou

Credito Mínimo: NCS 160,00

Wolff

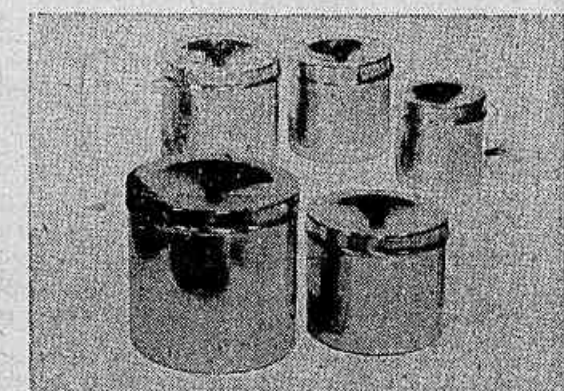
Exposição

CARIOCA - FLORIANO-MADUREIRA-NOVA IGUAÇU



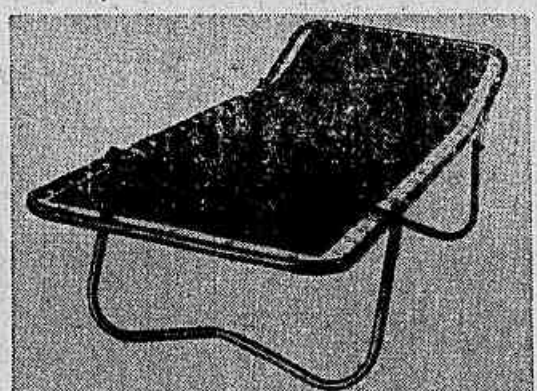
SOFANETE "EXPO 67" TRIPLEX - O móvel para resolver o problema de espaço. 3 peças em 1 só. Soumier com mesas laterais, cama de solteiro e sofá. Armazém de caviuna, revestido de Vulcron. Estofados em Vulcasupima. Cores: vermelho, azul, castor e café.

Preço Normal NCS 245,00 Só 3 dias NCS 176,00 ou NCS 17,60 mensais na Exposição



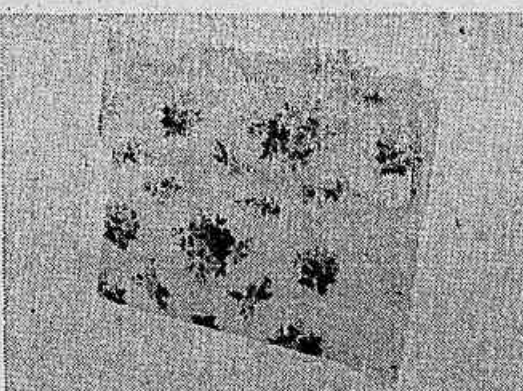
JÓGO PARA MANTIMENTOS - 5 peças de 1, 2, 3, 4 e 5 kilos, em superior alumínio polido.

Preço Normal NCS 25,00 Só 3 dias NCS 16,90 na Exposição



CAMA DE LONA "HÉRCULES" - Armazém tubular, pintura metalizada. Dobrável, pode ser guardada em qualquer lugar.

Preço Normal NCS 39,00 Só 3 dias NCS 30,00 ou NCS 3,00 mensais na Exposição



TOALHA DE MESA - Em superior Etamine. Em cores lisas, estampado com franjas. Tamanho: 1,40 x 1,40.

Preço Normal NCS 9,50 Só 3 dias NCS 5,70 na Exposição

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:
R. Mai. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

BARATA? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797



TIMES SQUARE
chegou prá resolver
PREÇOS DE JUNHO

PRODUTOS BRASTEMP

Refrigeradores

Príncipe de 840,00 por	445,00
Conquistador de 930,00 por	535,00
Lavadora Autom. de 1.005,00 por	580,00
Fogão Brastemp de 648,00 por	279,00

TELEVISORES DE 23"

Philco — Philips — Telefunken e Admiral — desde	599,00
---	--------

MÁQUINAS DE LAVAR

Brastemp e Bendix — desde	299,00
---------------------------	--------

AR CONDICIONADO

Philco — GE e Admiral — desde	839,00
-------------------------------	--------

RADIOFONOS-ESTÉREO

Philips e Telefunken — desde	560,00
------------------------------	--------

RADIOFONOS PORTÁTEIS

Philips — desde	120,00
-----------------	--------

MÁQUINAS DE COSTURA

Vigorelli Robot e S. Robot gabinete de luxo —	349,00
---	--------

MÁQUINAS DE COSTURA

Vigorelli e Singer —	159,00
----------------------	--------

RÁDIOS TRANSISTOR E MESA

Philco e Philips — desde	51,90
--------------------------	-------

LIQUIDIFICADORES

Walita —	46,90
----------	-------

Arno —	41,90
--------	-------

ENCERADEIRAS

Arno e Lustrene — desde	98,90
-------------------------	-------

ASPIRADORES DE PÓ

Arno —	162,00
--------	--------

Walita —	126,00
----------	--------

BATEDEIRAS DE BÓLO

Walita — Arno e GE — desde	69,90
----------------------------	-------

ACORDEÕES

Scandali — desde	160,00
------------------	--------

FOGÕES 4 BOCAS

Várias marcas — desde	86,00
-----------------------	-------

INSTALAÇÃO GASBRAS

C/2 BUJÕES —	38,00
--------------	-------

REFRIGERADORES

Admiral e Consul — desde	340,00
--------------------------	--------

BICICLETAS — ADULTO

Monark — desde	139,00
----------------	--------

BICICLETAS — CRIANÇA

Monark — desde	115,00
----------------	--------

FERROS AUTOMÁTICOS

GE e Walita — desde	28,50
---------------------	-------

PANELAS DE PRESSÃO

Marmicoc — desde	17,50
------------------	-------

PRAZO LONGO SEM ENTRADA SEM JUROS PELA TABELA

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13



The Australian Ballet

A DANÇA QUE VEM DA AUSTRÁLIA

RENZO MASSARANI

A partir de amanhã, e por cinco espetáculos consecutivos (teremos um também quarta-feira, às 18h), o Teatro Municipal apresentará o Ballet Australiano, criado em 1962, e que tem como diretores artísticos Robert Helpmann e Peggy van Praagh, e como primeiros bailarinos Marilyn Jones e Gerth Welch.

Helpmann nasceu em Mount Gambier, sul da Austrália, e é o principal bailarino do VicWells Ballet de Londres, desde 1935. Tornou-se, em 1943, um dos principais coreógrafos do Sadler's Wells Ballet, atualmente Royal Ballet. Apresentou-se em espetáculos de gala no Royal Opera House e foi convidado do Scala de Milão, em 1950. Criador de *Electra*, também atuou em *Cinderela*, em 1965. Além de suas atividades como ator teatral e diretor de óperas, participou como bailarino do filme inglês *Red Shoes*, tendo conseguido inúmeros prêmios artísticos. Foi agraciado como Comandante da Ordem do Império Britânico pela Rainha Elizabeth II, em 1965.

Também Peggy van Praagh tem longa experiência como bailarina, professora, examinadora, diretora e administradora, sendo ainda autora de diversos livros sobre ballet. Produziu para Minette de Valois *The Rake's Progress*, em Munique, para a Cia. de Ópera do Estado da Bavária; *Les Rendez Vous*, para o Ballet Nacional do Canadá; *A Bela Adornecida*, para o Ballet Damish Royal em Copenhague, e *Espectáculo de Gala*, para o Ballet Royal Sueco de Estocolmo. Dirigiu o Ballet Borovansky na Austrália, em 1960. É Oficial da Ordem do Império Britânico pelos relevantes serviços prestados ao Ballet Australiano.

Marilyn Jones é a primeira bailarina do Ballet Australiano. Vencedora de um concurso de seleção, foi a Londres estudar no Royal Ballet School. Voltando à Austrália, participou do Borovansky Ballet, entrou para a Cia. do Marquês de Cuevas, integrando ainda o Festival de Ballet de Londres. A convite de Peggy van Praagh, voltou à Austrália em

1962 para tornar-se uma das bailarinas do Ballet Australiano. Seus maiores sucessos são *The Lady and the Fool*, *Giselle* e *Lago dos Cisnes*, e esta última interpretação levou Rudolf Nureyev a incluí-la no cast de Margot Fonteyn, em *Raymonda*. Gerth Welch obteve sucessos no ballet clássico e moderno, com incursões no campo coreográfico. Convidado pelo Western Theatre Ballet da Inglaterra, interpretou as partes de *Chiaroscuro* e *Le Bal de Victoire*. Ingressou no grande Ballet do Marquês de Cuevas como primeiro bailarino. No Ballet Australiano alcançou marcantes sucessos nos trabalhos modernos, especialmente em *Moondog*, de *The Lady and the Fool*. Seguiram-se outras criações de grandes roles em numerosos ballets, incluindo *The Display* e *Yugen*, de Robert Helpmann.

No Ballet Australiano, ainda temos como principais bailarinos Barbara Chambers, Karl Welander, Kathleen Gellard, Bryan Lawrence, Warren de Maria e Janet Karin.

NOVA PERFEIÇÃO EM TELEVISÃO!

PHILCO

amplivideo

A MAIOR SOMA DE
APERFEIÇOAMENTOS EM
TELEVISORES

A Nova Técnica Philco Amplivideo é o resultado da experiência acumulada em longos anos de pesquisas, realizadas pelos laboratórios de Engenharia Eletrônica da Philco em todo mundo, e especialmente no Brasil, amparadas por tecnologia, equipamentos e componentes moderníssimos, que permitiram oferecer ao Mercado Brasileiro o novo televisor Amplivideo, uma nova perfeição em televisão.

- CONTRÔLE AUTOMÁTICO DE GANHO
- CIRCUITO "BLACK LEVEL CONTROL"
- SINTONIA FINA PRÉ-AJUSTADA
- TRANSFORMADOR DE FORÇA (FILAMENTO)
- SELETOR DE CANAIS "GUIDED GRID"
- VÁLVULAS DE RENDIMENTO PROFISSIONAL
- CHASSI CROMATIZADO
- DETETOR DE RELAÇÃO
- NOVO CIRCUITO DE ÁUDIO
- CINESCÓPIO "FILTRALUZ"

em **1967**
PHILCO
AMPLIVIDEO

- Sinal de Vídeo 60 Milhões de vezes ampliado (3 vezes mais que um televisor comum)
- F.I. de Som Transistorizado
- Perfeito entrelaçamento da imagem

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

31 anos sabendo o que é melhor para o Mercado Brasileiro

em 1963

Efeito Tridimensional da Imagem
Pela perfeita definição dos meios tons.



em 1964

CHASSI FRIO
Elimina os "bússios" de calor, aumentando em 150% a vida do televisor.



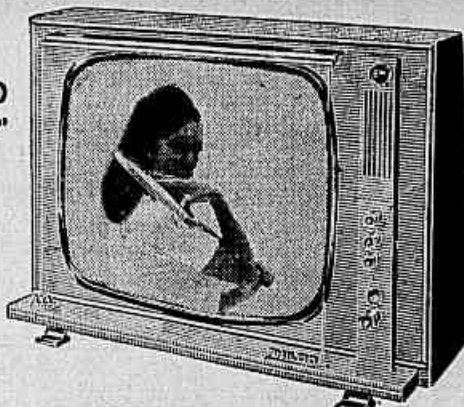
em 1965

IMAGEM FILTRADA
Perfeta definição da imagem, do preto total ao branco absoluto. Fidelidade Máxima ao Real.



PHILCO
"PARAFLEX"
mod. B-124
Mesa

Amplivideo.
59 cm.
Gabinete Super Compacto em Caviúna ou Nogueira



PHILCO
TRIDIMENSIONAL DE LUXO

mod. B-123
Mesa

Amplivideo.
59 cm.
Móvel em Caviúna ou Marfim.



PHILCO
SUPER TRIDIMENSIONAL DE LUXO

mod. B-196 CR - Consolete
Amplivideo. 59 centímetros equipado com DIRECTA-Contrôle Remoto, totalmente transistorizado. Móvel em Caviúna ou Marfim.



PHILCO

TRIDIMENSIONAL DE LUXO
mod. B-196 - Consolete
Amplivideo. 59 centímetros. Móvel em Caviúna ou Marfim.

EM SUAVES PRESTAÇÕES nos
REVENDEDORES AUTORIZADOS

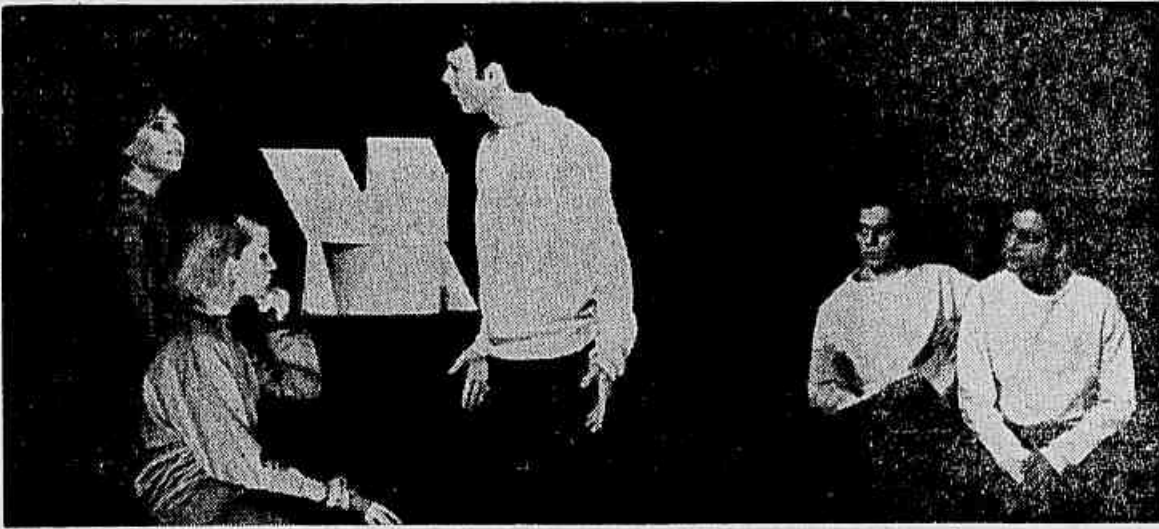
• teatro •

O POETA
DE UM
MUNDO
TRÁGICO

Cinco atores, um diretor jovem e um teatro escondido entre a vegetação do Parque Laje formam o Teatro Experimental da UEG. Com poucos anos de existência, três espetáculos montados, o grupo apresenta no auditório do Instituto de Belas-Artes uma seleção de poemas de Cassiano Ricardo — *O Passaro no Chapéu*.

O Passaro repete a experiência anterior do TEUEG — Giranda — igualmente seleção de poemas. Eurico Abreu, diretor do espetáculo justifica:

— A nossa insistência na dramatização da poesia está ligada ao fato de acreditarmos que a condensação da linguagem proposta pela poesia se oferece para a procura de novos caminhos na construção de uma espetáculo. Como fazemos um teatro voltado para a pesquisa, tentamos achar novas soluções e sni-



Cassiano Ricardo posto em cena

das para uma arte que está ameaçada de diluir-se na cultura de massa.

— O critério que usamos para a escolha dos poemas de Cassiano Ricardo baseou-se na intenção de levar ao público o essencial de uma obra que se renova em resposta ao mundo cada vez menos vivido.

O POETA ATENTO

No mundo da bomba faz-se poesia, mais do que isto, acredita-se em poesia. Cassiano Ricardo, 73 anos, poeta que "trabalha o poema com o suor de seu rosto", é um homem atento ao momento. Busca com a recriação da linguagem poética sua integração na historicidade. A palavra para Cassiano Ricardo é "um instrumento racional para a superação de sua posição indefesa dentro de uma sociedade automatizada", que procura negá-lo. Uma poética, portanto, com dois sentidos bem

marcantes: afirmação e denúncia.

Nascido no interior de São Paulo, estréia ainda jovem com o livro *Dentro da Noite*, exemplo típico da ourivesaria parapsiana. Em reação aos padrões europeizantes, participa da Semana da Arte Moderna de 1922, no grupo verde-amarelo.

João Torto, personagem-poeta, surgiu com a publicação de *João Torto e a Fábula* e representa a "perda da inocência do mundo mágico" e a descoberta de um mundo padronizado, habitado por homens mecânicos. Cassiano se interioriza para buscar em suas raízes o homem essencial e lança-lo em um mundo que se está fazendo.

Jeremias, personagem-sintese, é consequência de João Torto. Procura ser jovem em um mundo caduco. "Vive sua existência no poema, para que através dele atinja novamente a inocência da infância". Não uma

infância nostálgica, perdida, inacessível, mas uma infância onde possa existir futuro.

Para Drummond a poesia de Cassiano Ricardo, "reveste-se da maior humildade e inocência e chega a assumir um estilo chapliniano para surpreender o mistério e dele participar".

"O PASSARO NO CHAPEU"

Seleção de poemas de Cassiano Ricardo. Apresentação do Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara. Roteiro e textos adicionais de Luis Carlos Saroldi e Eurico Abreu. Direção de Eurico Abreu. Elementos cênicos de Gastão Manuel Henrique, Música de Sidnei Waismann. Com Alfredo de Freitas, Mario Jorge, Nina Nitch, Rosa Nyss e Václav Poltschuck. Espetáculo apresentado às sextas, sábados e domingos às 21 horas, no auditório do Instituto de Belas-Artes (Parque Laje).

SÁTIRA
POLÍTICA
OU O
GAÚCHO
NO PODER

Boa Tarde Excelência; um título, um cumprimento que na verdade encerra o desejo de "contribuir, por mais modestamente que seja, para que figuras semelhantes (aos políticos satirizados na peça) se tornem cada vez mais raros." É o objetivo de seu autor, o gaúcho Sérgio Jockyman, que prossegue: "No entanto, devo confessar que minha esperança de que isso se realize num futuro próximo é bastante pequena. Nem por isso desanimo, porque nós do Rio Grande do Sul somos notoriamente modestos em nossos ideais, tanto que até a presidência de um País miseravelmente subdesenvolvido, já nos basta e a nossa dedicação à causa pública é tanta e tamanha, que freqüentemente vamos ao supremo sacrifício de permanecer nela muito mais tempo do que nos foi pedido".

QUEM DEU BOA TARDE
EXCELENCIA

Sérgio Jockyman aproveitou sua longa experiência de comentarista político — foi ho-

mem da saudosa *Senhor* — para provar que a tradicional esperteza e tino políticos dos mineiros são apenas um mito a mais se comparados com o carterismo institucionalizado dos gaúchos e as inúmeras contribuições desses sulinos à criação das mais importantes facetas do regime.

A peça foi escrita antes de Jango sair voando para o Uruguai. "Pois, quando Jango saiu, ou foi saído do Governo, assumo que até hoje não ficou bastante claro, eu dei *Boa Tarde Excelência* por morta e enterada", disse o autor. "Acredito plenamente nas tradições nacionais e achei que dali para a frente, o público estaria mais interessado em cenários do que em gaúchos".

A "tradição nacional" contrariou os prognósticos do autor e a peça já foi encenada em Porto Alegre, ficou seis meses no Caelida Becker de São Paulo e estréia agora no Rio com sucessivas lotações esgotadas.

Paulo Goulart é o narrador das peripécias de um deputado gaúcho, protótipo do carreirista

e representado pelo estreante, também gaúcho, Lútero Luis. Nicete Bruno é a mulher do político sulino e volta a contracenar com Paulo Goulart depois de cerca de dois anos de separação. A peça é em dois atos e, a julgar pelo êxito obtido em São Paulo e Porto Alegre, deve levar muita gente a se identificar com o político em questão.

COMO O GAÚCHO
MANTEVE A TRADIÇÃO

O autor conta como os gaúchos, que todos julgavam terem-se realizado politicamente no Uruguai, voltaram ao cenário político do País: "Ora, devo confessar que os fatos vieram mais depressa do que se esperava, nem um ano depois da revolução e já meus ilustres conterrâneos ressuscitavam *Boa Tarde Excelência*, provando suas incontáveis habilidades. Quantos deles estavam no Ministério e antes que seis meses tivessem passado um dos quatro já era candidato à Presidência. Não houve nem tempo de surpresa, porque o candidato num abriu

e fechar de olhos se tornou presidente, através de um método que cumpre assinalar foi invenção de outro gaúcho. Assim nestes primeiros dias de 1967, muitos gaúchos já antegozam o poder que pretendem ter e manter pelo menos até 1970. Digo pelo menos, porque em que pese o meu constrangimento, devo confessar que meus co-estaduanos têm um hábito muito embaraçoso de transformar o temporário em permanente, pelo que é sempre temerário marcar a data de saída de um gaúcho do poder".

Antônio Abujamra, o diretor de *Electra* e do nunca visto *Berço do Herói*, dirige esta comédia em dois atos que inicia carreira no Teatro Mesbla.

"BOA TARDE, EXCELENCIA"

Sátira política de Sérgio Jockyman. Produção do Teatro Livre em cartaz no Teatro Mesbla. Direção de Antônio Abujamra. Elementos cênicos e figurinos de Gilberto Vigna. Iluminação de Jerônimo Cruz. Com Paulo Goulart, Nicete Bruno e Lútero Luis.



Nicete Bruno e Lútero Luis

• teatro •

A MEGERA POR DOMAR

Tiê de Lemos

Interino

De repente, temos no Rio um grupo que se dispõe a "levar ao público as obras dos mais importantes autores de todos os tempos", como esclarece a nota do programa do Grupo de Teatro Clássico. "Tal iniciativa, já em si louvável", continua a nota, "cresce de proporções ao considerarmos que o GTC se dirige essencialmente aos jovens estudantes do ensino médio, buscando despertar e desenvolver seu gosto pelas boas manifestações artístico-culturais". Um pouco sobre o demagógico o tom usado, um pouco sobre o bom samaritano o projeto de educar o gosto da juventude subdesenvolvida, mas vá lá, nunca se deve levar muito a sério o que se diz num programa de teatro.

O Grupo de Teatro Clássico diz pois estar bem intencionado, e não há qualquer razão para duvidar disso. Sem dúvida, deve ser prestigiado e, mais do que isso, concretamente ajudado em sua proposta de enenar os clássicos para a maior grandeza do nosso Brasil. Esta ajuda concreta deveria antes de mais nada partir do Estado, se este estivesse disposto a subvencionar sem dar palpite, pois se o preço da subvensão há de ser o palpite, é preferível dispensar ambos e continuar pobre porém decente. Para que a iniciativa do GTC, "já em si louvável", possa ser consequente, será preciso que o grupo se assegure uma vida longa, e para isso não poderá depender dos esquemas de sobrevivência de uma companhia profissional regular ou dos empresários independentes. E se não programar a longo prazo, o GTC não terá o menor sentido e não passará de uma boa intenção que as condições adversas fizeram naufragar. Que pena!

Se bem que a necessidade de conquistar futuras plateias para o teatro seja mais do que suficiente para justificar a instalação de um grupo como o GTC, cumpre nunca perder de vista certo se processará esta conquista; pois, embora com a permanente ressalva de que notas de programa não querem dizer muita coisa, é importante chamar a atenção para uma outra nota do GTC, na qual se fala em "anseios, penas e revoltas da juventude" e se diz que "é preciso responder às suas perguntas objetivas e diretas", pois "essa é a nossa missão: dar respostas". (O teatro não tem propriamente semelhanças profundas com o Ministério da Educação, e, vai daí, não tem nada que dar respostas em entrevistas coletivas aos jovens).

A *Megera Domada*, de Shakespeare, é a peça de estréia do GTC. A respeito do texto, instituiu-se uma espécie de verdade canônica, para usar uma expressão de Roland Barthes: diz-se que ele se esgota em ser comunicativo, em fazer rir, em divertir, palavra mágica que seria a síntese de todo o seu conteúdo leve e fino, em última análise, apesar da grossura de Petruquillo e Catarina. Na verdade, entretanto, *A Megera Domada* é perfeitamente suscetível de uma interpretação que, por baixo de seu incontestável bom-humor, exponha — e por isso critique — uma concepção patriarcal das relações conjugais, e mais: uma concepção do casamento como meio de adquirir prestígio e ter acesso a níveis mais altos da sociedade — o golpe do baú, ele mesmo.

Lembro-me de ter lido num antigo número da falecida revista *Théâtre Populaire*, que se editava em Paris, uma crítica a uma encenação francesa da *Alma Boa de Sétehouan*, de Brecht, e onde a principal restrição feita aos responsáveis pelo espetáculo era a de tê-lo reduzido a uma simples "explicação de texto"; segundo o crítico, o texto fora excessivamente assimilado e acabou por se tornar apenas material de um proselitismo simplificador que se limitava a enfatizar os males do mundo capitalista, desprezando os outros dados. Pois muito bem: *A Megera Domada* tal como foi montada por Benedito Corsi para o GTC comete o pecado oposto — engole o texto mas não o assimila, por não tê-lo mastigado. Houve ganho de causa de um lado — o espetáculo é altamente excitado, e a excitação comunica —, mas perde de outro — a agitação turva um texto extremamente rico que chegou à língua portuguesa protegido pela excelente tradução de Mlor Fernandes e por isso fiel à sua força original.

Os resultados obtidos por Benedito Corsi são aceitáveis, admitindo-se que seu pressuposto básico foi realizar um espetá-

culo acima de tudo comunicativo; de fato, tudo é muito contagiante (mais do que hilariante), mesmo porque todo o esforço dos atores se concentra em transmitir uma vibração capaz de impedir a todo custo que os espectadores se aborrecam com o que estão vendo. É como um alieamento, quase um suborno para melhor vender um clássico, sem correr o risco de confirmar o preconceito de que "o clássico é chato". Este visível temor da rejeição parece ter inibido o diretor a ponto de torná-lo a maior parte do tempo passivo diante do texto, e a encenação cresce e demonstra grande brilho em momentos como o do acesso de fúria representado por Petruquillo contra os criados, para se recolher à insignificância em vários outros.

Tenho a impressão de que adotar uma linha crítica na montagem da *Megera Domada* implicaria, em primeiro lugar, fazer de Petruquillo o centro de um círculo, algo como um mediador das situações, e cujo comportamento pudesse referir a todo o sistema de valores do mundo em que a ação se desenrola. Salta aos olhos que há dois Petruquillos na peça de Shakespeare. Um deles é o sujeito descontraindo para o qual tudo se resolve com uma boa dose de alegria e extroversão, e o outro é o homem inescrupuloso e corruptível, capaz de uma extrema crueldade mental e de se servir das pessoas à sua volta como instrumentos úteis no seu projeto de subir na vida. Este segundo Petruquillo simplesmente não existe no trabalho de Gracinda Jr., que além de tudo tem de superar a sua falta de massa para o papel, lançando mão de um timbre vocal que não possui a fim de comunicar à força o personagem. O resultado não é afinal nem melhor nem pior do que o da maioria dos outros atores, envolvidos numa certa impessoalidade que torna todos os personagens difusos no tal empenho em ser jovial e comunicativo.

Nessa faixa neutra estão, assim, quase todos: Luis Linhares (Balista), bom ator, aqui o mais sóbrio entre os sóbrios; Jaime Barcelos (Grêmio), que vai bem enquanto não começa a abusar de um recurso óbvio em que apóia seu tipo; Carlos Vereza, um Lucêncio que passa praticamente em brancas nuvens; José Wilker (Hortênsio), outro a quem faltou densidade, embora seu esforço de composição seja um dos maiores do espetáculo; Helena Inês, cuja Bianca é um pólo inexpressivo para a Catarina de Marília Pêra; Flávio Migliacelo (Biondello), nitidamente contido num personagem que tem mais comicidade; Hélio Ari (Trânio), menos contido num personagem que tem menos comicidade; Carlos Guimarães, este poderia ter sido um pouco menos categórico em demonstrar-se à vontade no seu papel (um alfaiate que desmuntava); Antônio Pedro (Curtis), uma atuação episódica para um papel episódico; Jacqueline Laurence (Viúva) idem ibidem, mas a direção atrapalha; Denol de Oliveira (o cidadão de Mantua que é deslocado em Vincência), outro do clã dos sóbrios, embora com recursos reduzidos; ainda três criados — Milton Luis, Lenine Tavares e Silvio Costa Filho, aos quais a *mise en scène* premiou com a participação em uma das melhores passagens do espetáculo; finalmente Labanca — se seu papel (Vincência) fosse maior, poderia comprometer todo o espetáculo.

Dois atores desequilibram para melhor a mediania geral dos trabalhos da *Megera Domada*: em primeiro plano, Ivã Cândido, cuja performance em Grêmio é um modelo de intimidade com um texto, a inteligência tornando dispensáveis os macêtes e os clichês; é o que mais diz o texto, e o único que o faz chegar limpo ao espectador. E, um pouco abaixo, Marília Pêra, um senhor fôlego de atriz, que pode ainda ser melhor aproveitado, estou certo. Sua Catarina deveria ter marcado com mais clareza a violenta (mas lenta) transição entre a megera e a megera domada. A transformação de uma mulher em objeto, obra do domador Petruquillo, poderia ser muito mais grifada, pois este seria um dos elementos principais da encenação crítica que propus antes. Marília Pêra pode tornar-se atriz de primeira água, sobretudo se conseguir alargar a extensão de sua voz. Quanto aos figurinos de Napoleão Moniz Freire, eles são... sóbrios. Nenhuma contribuição especial, mas, em hipótese alguma, nenhum desserviço. Sóbrios como o espetáculo. Tudo muito divertido e animado; e daí? E daí pergunto eu.

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
DIAS	7	10	8	7
HORARIO	17 19	16 18	16 18	15 17

D É C O R
CURSO DE TAPETES
Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÂ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSO AMARELINHA
ARTE INFANTIL
Aulas de pintura, desenho, modelagem carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15,30 às 17,30hs. Sábados: das 9 às 11hs. Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

CURSO DE TAPÊTES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: Tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

J. M. PIMENTEL
Arquitetura & Decoração

Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Armários embutidos. Papel de parede, azulejos pintados, lanternas, ferragens antigas etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

LOJA — ESCRITÓRIO
R. Voluntários da Pátria, 46-A
Tel.: 26-9085 — 26-4392

CURSOS DE ARTE
Direção: **ELOISA LACÉ**

Crítica de arte — Decoração de Interiores — Vitrínes — Tapetes — Estilo Colonial — Estilos Ingleses — Estilos Franceses — História da Pintura — Hist. Pintura do Séc. XV — História da Pintura no Brasil — História Geral da Arte — Renascença — Art Nouveau — Estética — Desenho — História da Arquitetura — Estamparia em Tecido — Pintura em Porcelana — Artesanato de Couro

Inscrições abertas na GEA — Rua Barão de Ipanema, 59-A
Tel.: 36-5930 (depois das 14h)

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

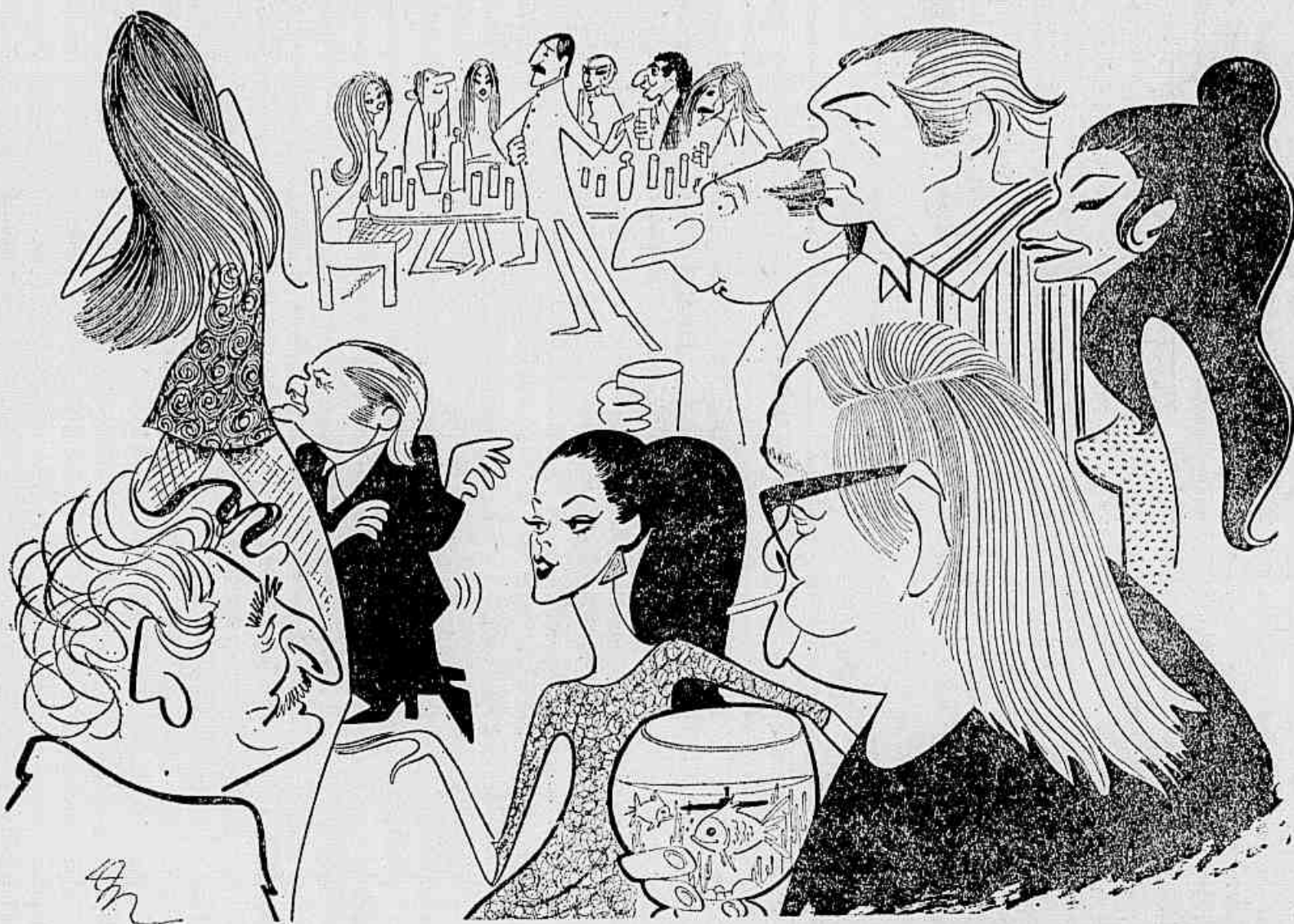
INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

5

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

LÉA MARIA



Lan viu as estrelas dos principais acontecimentos da semana

FESTIVAL NO PAGODE

A partir de amanhã a direção e o serviço de informação do Festival da Canção estarão funcionando no Pagode Japonês do Aterro (na altura da Rua Ferreira Viana). Neste fim de semana ficaram prontas as instalações de luz e gás, e o mobiliário foi transferido para o novo quartel-general do Festival. O local foi bem escolhido, sobretudo em virtude da grande área de estacionamento que circunda o Pavilhão.

SEGREDO DIFÍCIL DE GUARDAR

Os toxicômanos estão sempre inventando novas senhas para o tráfico de entorpecentes. Aquela de colocar uma caixinha de fósforo em pé, no balcão de certos bares de Copacabana, e receber dispendiosamente a dose de entorpecente (devidamente camuflada, é claro) já é do conhecimento de todo o Rio. Os viciados terão que continuar a dar tratos à bola para manter em sigilo as novas senhas.

TRÂNSITO GANHA APLAUSO

Muito bem recebida pela população a nota distribuída à imprensa pelo Serviço de Trânsito, que esclarece os motoristas sobre as infrações que autorizam apreensão de documentos ou remoção do veículo. Nos casos de punição indevida ou de abuso do guarda, o Serviço de Trânsito está recebendo reclamações pelos telefones: 42-0482 (Comando Geral da Polícia Militar), 34-6459 (Direção Geral da Força Policial) ou ainda pelo telefone do gabinete do Diretor do Trânsito, 32-0320, Ramal 1. Os notificados terão 30 dias de prazo para recorrer por escrito das notificações recebidas.

VISÕES DA ITÁLIA

Amanhã, às 17h30m, no Pen Club, a professora Angela Commene fará uma conferência com o título de *Visão pelo Mundo de Boccaccio*, ilustrando-a com slides coloridos. As outras duas conferências que fazem parte de um programa intitulado *Três Visões da Itália*, são *Visão pelo Mundo de Goldoni* (no dia 14) e *Visão pelo Mundo de Pirandello* (no dia 16). A iniciativa é do Pen Club em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura do Rio. E a supervisão é da professora Luce Ciancio.

LUIS LIMA DE VOLTA

Depois de cinco meses de Europa voltou ao Rio Luis de Lima (diretor, ator), trazendo em sua bagagem várias peças cujos direitos adquiriu, para montá-las no Brasil. Luis voltou comentando o espetáculo de maior qualidade da atual temporada parisiense: *O Labirinto*, de Arrabal, que provoca a alta burguesia a ponto de os espectadores saírem do teatro, ao fim do espetáculo, aos berros. Fala também do filme *Marat-Sade*, em cores, grande sucesso cinematográfico de Paris.

GUERRA DURA

Numa roda, um jornalista comentava: "A guerra do Oriente Médio foi dura. Imaginem se fosse no Extremo Oriente."

COLEÇÃO DE GARANTIAS

Os postos de gasolina do Rio guardam coleções imensas de objetos — até documentos (de políticos, inclusive), entre as coisas mais estranhas — de gente que, indo encher os tanques de seus carros e não tendo, na hora, dinheiro para pagar, deixam uma e outra coisa, como garantia, até que voltem, para saldar a despesa. Só que acabam não voltando.

O CHOQUE DE PINTER

O espetáculo de Fernanda Montenegro, no Teatro Gláucio Gil — *Volta ao Lar*, de Pinter — na noite de estreia (quinta-feira) traumatizou de tal maneira a platéia que a sua reação, pró e contra, é verdadeiro acontecimento, em termos de Brasil. O que é comum acontecer na Europa, aconteceu na quinta-feira: na metade do segundo ato, um grupo retirou-se, indignado. Durante a encenação, alguns gritavam: "é demais!" e outros: "isto é a vida!" enquanto uns achavam "maravilhoso", outros esbravejavam "repugnante". No final (os artistas foram aplaudidos de pé), os espectadores esperaram os atores à saída, para com eles discutir a peça. As opiniões foram gravadas, para posterior estudo — devem dar uma boa idéia da burguesia da Zona Sul.

Volta ao Lar mostra uma Fernanda Montenegro admirável, mais uma vez, no papel de Ruth (foto), sintese de todas as mulheres.



A PRAÇA É A PONTE

Esta semana, o circuito de vernissages restabeleceu-se: gente indo e vindo da Galeria Santa Rosa para a Petite e vice-versa, porque era noite de inauguração das exposições de Renina Katz e de João Henrique. Depois do vai e vem na Praça General Osório, quase todos foram mais adiante, para o chopp e a conversa mole do Zepelin. Na primeira, a Renina Katz da gravura ficou para trás; agora a novidade é a sua pintura

surrealista, inédita, com muita colagem. João Henrique, por sua vez (quase todos os seus quadros estão vendidos), mostra uma pintura bem aceita, bem desenhada, leve, ingênua.

No sereno uma pequena multidão se comprimiu diante das duas galerias. Dentro, personagens cariocas vários dos quais foram vistos por Lan e anotados por seu lápis: Helô Amado (sempre bonita; muito brasileira); Vinicius de

Moraes (que como máximo de esnobismo, em Cannes, costuma tomar, em grandes cálices, uísque velho americano, peppermint e mais outros ingredientes à moda de Modesty Blaise); Gerson, o pintor primitivo; Alfredo Souto de Almeida, Susana de Moraes. E mais: Regina Leite Garcia, Scliar, Gerchman, Bianco (que raramente vai a vernissage), Zelinda Lee.

CANTO DE CÖRES EM BRUXELAS

Depois do sucesso de sua exposição em Paris, Jenner Augusto, o pintor — que voltou ao Rio na semana passada — mostrou o seu trabalho em Bruxelas, no Museu de Belas-Artes, ganhando os maiores elogios da crítica local. Paul Caza, um dos mais famosos críticos de arte da Europa, observou a respeito das 30 telas de Jenner: "Esta exposição introduz, através das vitrines banhadas pela triste luz de junho, um ar fresco e uma claridade de jaiância que nos vêm da Bahia. Trata-se, certamente, de um belo pintor."

Quem apresentou Jenner Augusto foi o Secretário de Artes e Letras de Bruxelas, Georges Mundeler, que lembrou de um outro pintor brasileiro, Cicero Dias, que há um ano expunha na cidade, com igual sucesso. Sobre a pintura de Jenner, disse Mundeler: "Trata-se de um canto de cöres e de verdade ao qual nós, belgas, devemos ser sensíveis."



Embaixador Castelo Branco e Jenner Augusto: as cöres do Brasil em Bruxelas

MODA JOVEM NO LE BATEAU

Reagindo para tentar reconquistar a liderança e ganhar a guerra das discotecas, o Le Bateau partiu para o esquema das festas e desfiles de moda. Na noite de quinta-feira — a primeira realmente de inverno —, com a casa cheia, houve a apresentação de roupas para homens, numa festa chamada Jovem Moda Jovem. Mulheres vestidas com smokings, com pijamas, pantalonas, minisalas e até com vestidos bem comportados estiveram na festa que mais uma vez serviu para mostrar que a discoteca do Bateau precisa ser urgentemente atualizada — o que deve acontecer durante uma outra festa, marcada para o dia 28: a festa da mini-sala.

Dólmãs à Mao Tsé-tung, camisas rosas shocking (última moda na Europa), gravatas floridas destilaram em manequins (rapazes e moças) que transformaram em passarela a pista de iê-iê-iê.

Dentre os que lá estiveram: o clã dos Carvalhos — casais José, Paulo Afonso e Júlio Carvalhos. Maria Laura e Albino Avelar, Maria Amélia e Brum Negreiros, os Márcio Braga, os Sérgio Lacerda, Elzinha Amaral, Vera Duvivier, Afraninho Melo Franco Nabuco, Jorge Guinle.

"TRAVELLING"

De 15 a 20 filmes brasileiros serão colocados no mercado paralelo ao Festival de Moscou, além, naturalmente, do candidato oficial à competição. Aliás, esta não é a primeira vez que o Brasil é representado neste Festival: (em 1965) em Karlovivary, onde de dois em dois anos o certame se realiza, foi Menino de Engenho o nosso representante. Quem irá a Moscou, convidado pelo Festival, é Gláuber Rocha.

Nelson Pereira dos Santos, por sua vez, assinou contrato, esta semana, para dirigir *Fome de Amor*, baseado em Guilherme Figueiredo (um conto: *História para Ser Lida à Noite*), produção Herbert Richers e Paulo Porto. Seus artistas já estão escolhidos: Lella Dinis e Irene Stefania e Arduino Colasanti e Paulo Porto. Arduino, para voltar a trabalhar com Nelson, recusou o papel em uma peça que Milôr Fernandes está preparando. Como a história é bastante sobre o melodramático lacrimogênico, Nelson vai precisar de toda a sua categoria, neste trabalho. É mesmo um desafio.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

A SOLUÇÃO FINAL

Mas afinal de contas, quem foi que começou a guerra no Oriente Médio?

— Ora, é claro que foi o bode.
— Qual bode?
— O bode expiatório. É ele quem começa todas as guerras. Qualquer confusão, conflito, desavença amorosa, tudo tem seu início no bode. Esta vida mais parece um jogo do bicho: por causa do bode expiatório, a vaca acaba indo pro brejo.
— Mas não há interesses imperialistas por trás disso?
— Deve haver. Petróleo e coisas assim.
— É. O mundo é meio confuso.
— Nada disso. O mundo é muito fácil. Basta você adotar o Plano Marcos Vasconcelos que as coisas se resolvem.
— Qual é o Plano Marcos Vasconcelos?
— O Plano Marcos Vasconcelos de Exterminio em Massa prevê uma chuva de bombas atômicas em cima dos três bilhões de patetas que vivem neste planeta.
— E quando será adotado?
— Não sei. A ONU está estudando. Parece que Moscou não se opõe. Washington também não, só faltando a aprovação do Congresso americano. Mao Tsé-tung telegrafou ao Marcos, dando-lhe integral apoio.
— Mas haverá bombas atômicas em número suficiente?

— Bem, este aspecto da questão ainda não foi examinado. De qualquer modo, nem Marcos nem eu somos ortodoxos. Quando acabar o estoque de bombas atômicas e de hidrogênio, recorreremos ao napalm, às bombas tradicionais. As regiões menos favorecidas serão destruídas a dinamite e pólvora. Cada chefe de Estado receberá uma cápsula contendo cianureto, para que tudo termine em suicídio de cúpula.
— Impressionante! Tudo previsto cientificamente! Mas há um problema: e se sobrar alguém?

— Os sobreviventes serão fuzilados ou morrerão a golpes de armas brancas. Os sobreviventes dos sobreviventes aplicarão a estes últimos algumas pauladas bem dadas.
— E no final?
— No final, o mundo estará salvo e conhecerá uma longa era de paz.

— Não haverá mais bode expiatório. Os cadáveres dos capitalistas serão vistos nas ruas ocidentais, carbonizados. Os chineses ficarão empilhados uns por cima dos outros, formando uma montanha maior do que o Himalaia. Os comunistas russos agonizarão lentamente, debaixo do rigoroso inverno atômico. A exploração do homem pelo homem terminará de vez, por absoluta falta de homens.
— Bem dolado!

NOSSA INTENÇÃO É FAZER AMIGOS
Venha "bater um papo" e tomar conosco um cafézinho
RUA DO CATETE, 103
At 5^{as} feiras abertas até às 22 horas

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL
Aprenda a preparar loções, cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento de beleza e maquiagem no NOVO CURSO DE COSMETOLOGIA
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

LUSTRES
Sensacionais OFERTAS!
Descontos de 40%
Novíssimos modelos europeus jamais vistos no Brasil
3 luzes, de 112,00 por 62,20
4 luzes, de 136,00 por 81,60
5 luzes, de 160,00 por 96,60
6 luzes, de 170,00 por 102,00
S. SIMON
Av. Presidente Vargas, 529 — 3.º andar
Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

Já saiu o **N.º 13**



da nova revista civilização brasileira
CHINA
UMA REVOLUÇÃO DENTRO DA REVOLUÇÃO
ARTE LIVRE OU ARTE DIRIGIDA
GEORGE LUKÁCS
ASCENSÃO E QUEDA DA FICÇÃO CIENTÍFICA
FAUSTO CUNHA
A UNIVERSIDADE E A CIA.
IRVING LOUIS HOROWITZ
FORMAÇÃO DO EMPRESARIADO INDUSTRIAL
LUCIANO MARTINS
À venda nas livrarias e nas boas bancas de jornais
NCR\$ 3,00

SALA CECÍLIA MEIRELES

5.ª-feira, 15 de junho, às 21 horas
RECITAL

KLEIN

MOZART: "Sonata em fá" — BEETHOVEN: "32 variações" — PROKOFIEFF:
"Sonata n.º 7" — MOUSSORGSKY: "Quadros de uma Exposição"

AMANHÃ
ATENÇÃO AO HORÁRIO!
DIAS ÚTEIS 6-8-10h
SAB.-DOM.-FERIADOS 2-4-6-8-10h
R. SENADOR VERGUEIRO, 35 - EQ. PASSANDU

PAISSANDU

PROIBIDO DURANTE CINCO ANOS CHEGA FINALMENTE PARA APLAUSO DO PÚBLICO BRASILEIRO!

O MAIOR DE TODOS OS FILMES DE

JEAN-LUC GODARD

O pequeno Soldado

"LE PETIT SOLDAT"

PROIBIDO... 15 ANOS

ANNA KARINA
MICHEL SUBOR

Ouça
diariamente
à
RADIO
JORNAL
DO BRASIL

Música
e
Informação

PRIMEIRA
EMISSORA
BRASILEIRA
DE
UTILIDADE
PÚBLICA

BRUNI SAENS PENA
RUA MAJOR AVILA

PARIS PALACE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 261
LIVIO BRUNI

ROSARIO RAMOS
TEL. 30.1889
LIVIO BRUNI

HOJE

TODA A ALMA PORTUGUESA REFLETIDA NAS IMAGENS DE UM FILME APAIXONANTE!

JEAN MANZON apresenta

PORTUGAL DO MEU AMOR

EM MULTISOM E EASTMANCOLOR

AMANHÃ

ART-PALACIO COPACABANA

BRUNI SAENS PENA
RUA MAJOR AVILA

KELLY
LIVIO BRUNI

MC apresenta

3ª Semana de Sucesso
DE CRÍTICA E BILHETERIA
DO FILME DE MILOS FORMAN

OS AMORES DE UMA LOIRA
(LADY JANE RAYMOND)

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE

CORAL
PRAIA DE BOTAFOGO 320
LIVIO BRUNI

AMANHÃ

CORAL
PRAIA DE BOTAFOGO 320
LIVIO BRUNI

CARUSO COPACABANA
LIVIO BRUNI

ALTAMENTE MORAL DENTRO DA IMORALIDADE HUMANA!

Premiado NO FESTIVAL DE VENEZA

VERDADES QUE A JUVENTUDE QUER DIZER E OS ADULTOS NÃO QUEREM OUVIR, SOBRE O AMOR E OUTROS PROBLEMAS DE ALTA RELEVÂNCIA SOCIAL!

TEATRO MUNICIPAL

"DON GIOVANNI"

De MOZART

ESTRÉIA EM VESPERAL, HOJE, DIA 11, ÀS 16 HORAS

ELENCO

Georgi Mellis — Arta Florescu — Krystina Jamroz — Bruno Lazzarini
Lia Salgado — Guilherme Damiano — Newton Paiva — Bén Simon

Orquestra, Cório e Corpo de Baile do Teatro Municipal

Regente: MAESTRO SANTIAGO GUERRA

Régisseur: Mário de Bruno. Cenários e Cenotécnica: Mário Conde.
Diretor de Cena: Mangi. Maestro Preparador: Ella Podorsky.
Coreografia de Dennis Gray

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou na Sala do Turista, no Lido.

Preços: Frisas e Camarotes: NCr\$ 60,00. Poltronas e Balcões Nobres: NCr\$ 12,00
Balcões Simples: NCr\$ 6,00. Galerias: NCr\$ 4,00

HOJE

BRUNI FLAMENGO

FESTIVAL

RIO

BRUNI FLAMENGO

REGENCIA

ALFA

SAO PEDRO

PARAISO

SAO BENTO

MATILDE

2ª Semana

do MELHOR

BANG-BANG do ANO!

TEMPO DE

MASSACRE

FRANCO NERO

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

MAKROCCOS

BRUNI FLAMENGO

ROYAL

BRUNI FLAMENGO

RIO BRANCA

MELLO

5ª SEMANA

FLORIDA

BRUNI FLAMENGO

SANTA ROSA

HERBERT RICHARDS

JACK WALSH

WILLIAMS

VENCEDOR

do Festival de Cinema

de 1966

em Cannes

por

"O GATO DO CHATO"

de

JOE COED

AMANHÃ

ART-PALACIO

COPACABANA

MEIER

ART-PALACIO

MADUREIRA

MINEIRINHO

VIVO OU MORTO

2ª Semana

de Sucesso

em

BRUNI FLAMENGO

2ª Semana de Sucesso

UMA TOILHA TRACADA À BOLA MARCOU COM SANGUE O FIM DO CAMINHO!

MC apresenta

MARILYN SIMKO

ANTHONY STEFFEN

FERNANDO SANCHI

LOREANA NUSCIAK

EASTMANCOLOR

TECHNISCOPE

7 DOLARES ENSANGÜENTADOS

HOJE

OPERA

AMANHÃ

FESTIVAL

CARUSO COPACABANA

SAO PEDRO REGENCIA

TIROS SANGUE 7 DOLARES ENSANGÜENTADOS MULHERES

4 ÚLTIMOS DIAS!

O FILME MAIS PRECIZADO DO ANO!

6 "DOLARES"

DOCTOR JIVAGO

HOJE

METRO

41ª TRIUNFAL SEMANA!

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AS 2-530-9 HQ.

HOJE

PARA A GAROTADA!

NOVO

GARGALHADAS

O GORDO E O MAGRO

REIS DO RISO

CHARLES CHAPLIN

CARLITOS

TOM & JERRY

HOJE

METRO

60 MINUTOS EM ORBITA COM OS ACONTECIMENTOS

DE 10 HS.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

T. 52-7707

Jamaica

APRESENTA UM FILME DE PRIMO CARBONARI

INCRIVEIS LOUCURAS NUM MUNDO INCRIVEL PRATICADAS PELOS INCRIVEIS PARA GENTE MOÇA, GENTE MADURA E GENTE INCRIVEL!

"OS INCRIVEIS neste mundo Louco"

ALEGRIA MULHERES LINDAS!

OS INCRIVEIS

DENISE TREME TERRA

VERA LUCIA COITO

CLARA CELIA DA SILVA

FRANCISCO BELCUPINE

AMANHÃ

PLAZA OLINDA MASCOTE

RIVIERA

CONCOR COPACABANA

SAO JORGE

HERMIDA

PARAISO

PALACIO

ESPERANTO

O MAIOR SUCESSO DE BILHETERIA NA ITALIA!

ANO MIL, NA ÉPOCA DOS BÁRBAROS E SARRACENOS. CINCO AVENTUREIROS EM FAÇANHAS ESPETACULARES!

AMERICA DA PRODUÇÃO DE MARIO CECCHI GORI

VITTORIO GASSMAN

CATHERINE SPAAK

O INCRÍVEL EXERCITO BRANCALEONE

FITAS DE PRATA-1966 CRÍTICAS ITALIANAS

MELHOR MÚSICA CARLO RUSTICELLI

MELHOR FOTOGRAFIA CARLO DI PALMA

MELHOR INDUMENTARIA GHERARDI

TECHNICOLOR

GIAN MARIA VOLONTÉ

FOLCO LULLI

ENRICO MARIA SALERNO

DIREÇÃO DE MARIO MONICELLI

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AMANHÃ

OPERA RIO

PRAIA DE BOTAFOGO TEL. 46-7218

LIVIO BRUNI

RUA CONDE DE BOMFIM, 302

LIVIO BRUNI

COSTA SOARES

Hoje — sessão Coca-Cola

cine LAGOA DRIVE IN

27-3589

Branca de Neve e os 7 anões

exclusivamente às 6,30 horas

SCATIA

PRAIA DE BOTAFOGO 320

LIVIO BRUNI

AMANHÃ

QUANDO A CAVEIRA ATACAR, VOCE GRITARÁ DE PAVOR!

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

"THE SKULL"

TECHNICOLOR

ASTRO convidado

PETER CUSHING

PATRICK WYMARK

CHRISTOPHER LEE

AMICUS

PARIS ESTA EM CHAMAS?

BRUNI COPACABANA

HOJE

BRITANIA

LIVIO BRUNI

Nota: ESTE NOVO FILME DE SOPHIA LOREN FOI FOTOGRAFADO EM AUTÊNTICOS "KIBUTZES" E OUTROS PONTOS DO ESTADO DE ISRAEL.

PARAMOUNT PICTURES e KURT UNGER apresentam

SOPHIA LOREN

JUDITH

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

EMPOLGANTE DRAMA FOCALIZANDO UM TEMA DE INTERESSE UNIVERSAL!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ

BRUNI COPACABANA

BRITANIA

LIVIO BRUNI

MATILDE

ROSARIO RAMOS

SAO BENTO

SAO JORGE

HERMIDA

PARAISO

PALACIO

ESPERANTO

VAMOS AO TEATRO

MEIO ANO DE ABSOLUTO SUCESSO

Deliciando a garotada — Aplaudido pelos papais

O CHÁ DAS ABELHINHAS

um alegre musical infantil de Paulo Affonso de Lima. Direção de Luiz Claudio Bernardes. Direção musical de Edson Frederico.

SÁBADOS ÀS 17 HS. — DOMINGOS, ÀS 16.30 HS.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Tel.: 56-1954

6.º MÊS DE SUCESSO!

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardel. Arcoverde — Tel.: 37-7003)

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Zimbrinsky,
Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB



SANTA ROSA

TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente na área da comédia musical. (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser estendida pelo mundo, fora de brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna da Imprensa)

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hailo Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Portante, Fábio Sabão, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARTILIA PERA.

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de

ÍNDIO e seu conjunto de dança

HOJE: às 22h: — "BRASIL, RITMO 67"

às 23h: — "MPB-4"

às 24h: — "BRASIL, RITMO 67"

Todos os domingos, às 16h30m:

"CLUBE DE JAZZ & BOSSA"

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

HOJE, ÀS 18H E 21H

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

A PENA E A LEI

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,

José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy

Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva jã: 36-3497

Comédia musical de

ARIANO SUASSUNA

Músicas de

CAPIBA

HOJE, ÀS 18H E 21H

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

A PENA E A LEI

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,

José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy

Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva jã: 36-3497

Comédia musical de

ARIANO SUASSUNA

Músicas de

CAPIBA

HOJE, ÀS 18H E 21H

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

A PENA E A LEI

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,

José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy

Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva jã: 36-3497

Comédia musical de

ARIANO SUASSUNA

Músicas de

CAPIBA

HOJE, ÀS 18H E 21H

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

A PENA E A LEI

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,

José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy

Rua Siqueira Campos, 143 — Reserva jã: 36-3497

Comédia musical de

ARIANO SUASSUNA

Músicas de

CAPIBA

"E talvez seja esta a mais corajosa e certa montagem brasileira até agora realizada no Brasil no lado de "A Alma das Setchuan" (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

4.º MÊS DE SUCESSO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"A exceção é a regra"

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

Hoje, às 18h e 22h — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

Amanhã e 3.ª-feira no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

GRUPO OPINIÃO apresenta

A FINA FLÔR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO

com MARIA BETHÂNIA, Edson Machado

e Roberto Nascimento

AMANHÃ, ÀS 21H30M

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÔE TUDO NO NEGÓCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h

e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADES! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta

LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Miller Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo

Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA

e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — Reservas: 32-8531

GRUPO OPINIÃO

apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º

Odele Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Maria Regina

Hugo Carvane-Oduvaldo Vianna F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento — Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as.,

5as. e dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO DE BÔLDO

TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento — Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Bilhetes à venda — Res. e Inf.: 42-4880

JUSCELINO JANGO LACERDA CASTELO BRANCO

TODOS ESTÃO EM

BOA TARDE, EXCELENCIA

SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN

com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ

direção de ANTONIO ABUJAMRA

42-4880

HOJE, ÀS 18H E 21H — Bilhetes à venda — Res. e Inf.: 42-4880

"QUE É O CEU, SENÃO UMA

CATASTROFE SUSPENSÃO?"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta

PASSARO NO CHAPEU

de Cassiano Ricardo

APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A.

Pavão Lago

Sexta e sábado, às 21 horas — Dom., às 19 horas

Você prefere um tiro, uma facada... ou um boliscão?

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

O PÚBLICO APLAUDE DE PEI

"PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo,

com Fausti Arap e Nilton Xavier

HOJE, ÀS 18H E 20H — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 15H30M e 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4553

SALA CECÍLIA MEIRELES

5.ª-feira, dia 15 de junho, às 21h

RECITAL KLEIN

MOZART: "Sonata em fá" — BEETHOVEN: "32 va-

riações" — PROKOFIEFF: "Sonata n.º 7" — MOU-

SORGSKY: "Quadros de uma Exposição"

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

os ÚLTIMOS DIAS

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um

grande elenco e 3 SENSACIONAIS

STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a

partir das 17h30m

As segundas-feiras, o "show" de travestis

BONECAS EM MINI-SALA, em sessões

contínuas das 18h às 24h

BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

Res.: 42-4521 — Estud.: NCr\$ 2,00 — Duas últimas semanas

TEATRO DE BÔLDO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS DE JAYR PINHEIRO

com Wanda Crisóstomo (Dona Rapôsa), Walter

Seares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga

Ursa) e Luis Carlos Valdez (S. Macaco)

SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 16H15M

Reserve jã: 27-3122 — Ar refrigerado

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 16H — RES.: 37-3537

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER!

ÚLTIMAS SEMANAS

"A GATA BORRALHEIRA"

Direção, cens. e figs. de NELSON MARIANI

Música de JOÃO DE BARRO

Diana Franco e Lauro Gomes

SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

TEATRO COPACABANA

HOJE, "ENTERRO" DA PEÇA

SABIA 67

ÚLTIMO DIA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro

Traje esporte — Censura Livre

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS

CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

SÁBADOS, ÀS 16H E DOMS., ÀS 16H E 17H15M

de Sylvio Gomes

Direção: ARIEL MIRANDA

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

Temos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil.

A mais bela das histórias infantis

"Alice no País das Maravilhas"

4.º MÊS DE SUCESSO!

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H

Sábados, às 16h. Domingos, às 15h30m — Res.: 56-1954

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!

6.500 PESSOAS JÁ VIRAM,

APLAUDIRAM e ADORARAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Adapt., Cens. e Figs.: DIANA ANTONAZ

Sábados e domingos, às 17h, no TEATRO

DE BÔLDO (Pça. Gal. Osório — Ipanema)

Reserve jã: 27-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerado

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil de temporada

"Pluft, o Fantasminha"

de Maria Clara Machado — Dir.: Carlos José

com: ANIBAL MAROTTA, ALEXANDRE MARQUES,

CECÍLIA FIGUEIREDO, CESAR DELLAVECHIA, ANA

artes na semana



Maria Bonomi

Quatro inaugurações no Rio e uma em Salvador marcam as atividades da semana.

SEGUNDA-FEIRA — Em Copacabana, a Galeria L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema, 29-A, apresenta às 21 horas, ídolos e fetiche de Hugo Rodrigues, escultor argentino radicado no Brasil desde 1961, que além de escultura vem trabalhando na criação de murais em colaboração com diversos arquitetos.

Na Praia do Arpoador, 65, também às 21 horas, na Galeria Pôrto Velho, abertura da exposição de Fernando Martins, jovem pintor carioca. Fernando trouxe vinte e cinco telas de casario baiano e se apresenta no Rio pela primeira vez, já tendo participado de várias coletivas e duas individuais em Salvador.

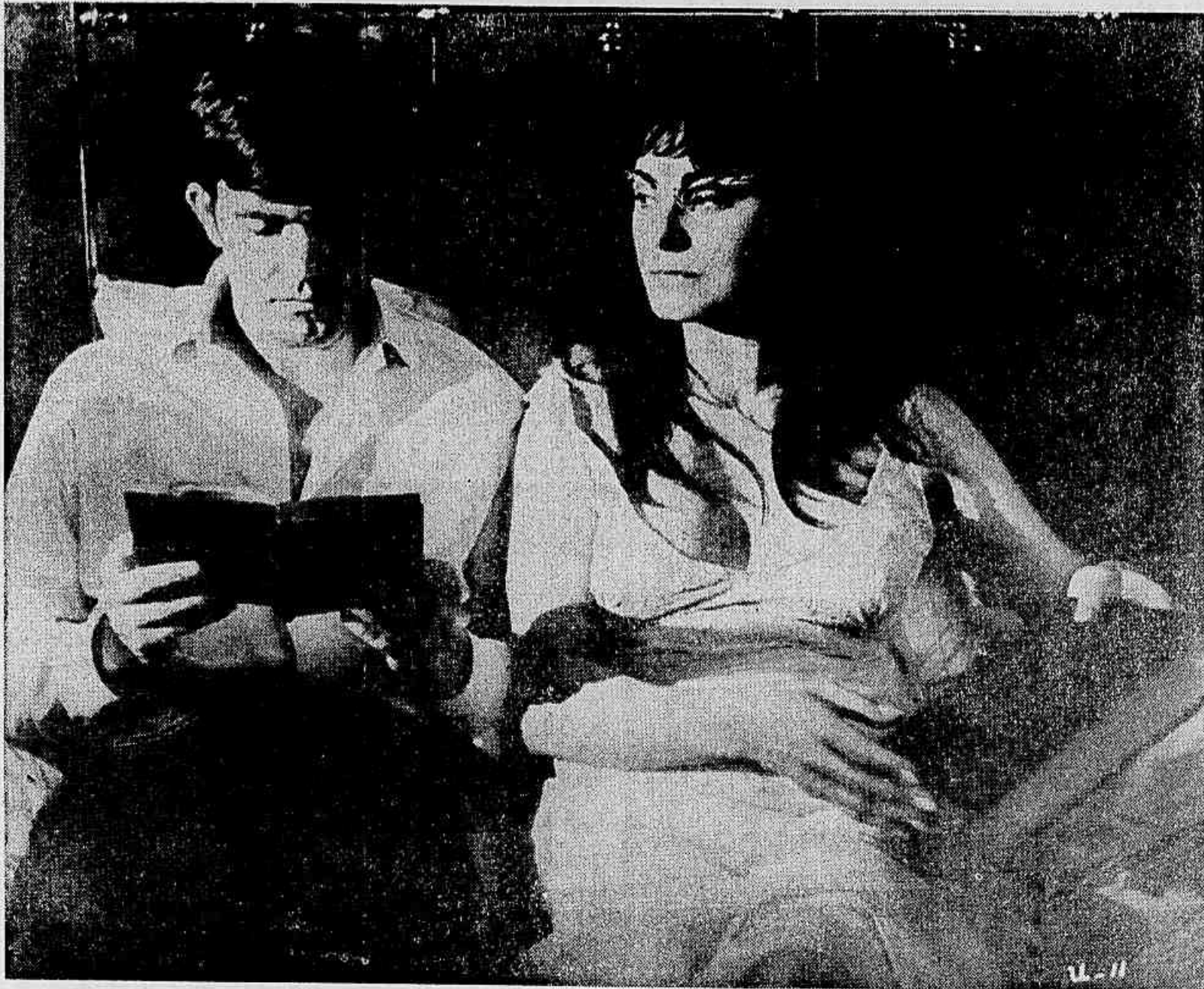
QUINTA-FEIRA — Na Maison de France, às 18 horas, inauguração da exposição de pinturas de Mário Mendonça, sob os auspícios da Air France e da Associação de Cultura Francesa.

As 21 horas, na Galeria Gemini, na Av. Copacabana, 335-A, abertura de uma exposição de pinturas, apresentando trabalhos de Manabu Mabe, Tikiashi Fukushima e Kazuo Wakabayashi.

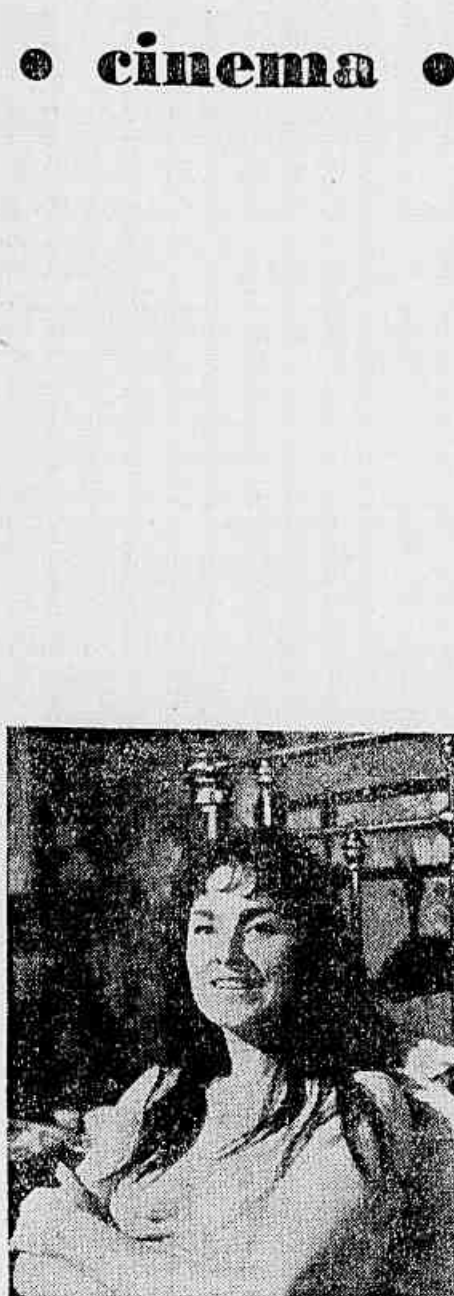
Em Salvador, na Galeria Convívium, vernissage da exposição de Pietrina Checcacci.

BONOMI EM PARIS

A gravadora Maria Bonomi, Melhor Gravadora Nacional pela 8.ª Bienal de São Paulo, foi convidada há 9 meses para representar o Brasil na 5.ª Bienal de Paris. Preparou uma seleção de gravuras de alto nível e de grandes dimensões, inteiramente preparada para enfrentar os demais concorrentes. Posteriormente, a representação brasileira foi acrescida de mais dois gravadores de tendência estética totalmente diversa de Maria Bonomi, fato que poderá prejudicar o nosso País naquele certame internacional pela falta de unidade dos trabalhos, em que pese o reconhecido valor dos demais concorrentes.



Maurice Roeves e Barbara Jefford



Barbara Jefford, a pervertida Molly

Durante muitos anos *Ulisses*, famoso romance de James Joyce, foi considerado maldito. Agora, adaptado para o cinema, mais uma vez recai sobre ele a maldição das obras incompreendidas. Difícilmente o público do Brasil terá chance de vê-lo. Na Inglaterra, somente poderá ser apresentado em Londres, e, assim mesmo, cercado de restrições. Na França, espera-se que venha a ser proibido integralmente. Até agora, só foi distribuído e bem aceito nos Estados Unidos, talvez por um cochilo das Ligas de Decência, que nada ficam a dever à nossa Censura.

A apresentação oficial de *Ulisses*, no recente Festival de Cannes, ocasionou um incidente que a própria direção do Festival tentou, inutilmente, abafar. Flávio Moreira da Costa escreve contando como foi:

— A projeção normal foi iniciada às 10h30m da manhã do dia 29. No meio da sessão, um espectador se levantou gritando: "Abaixo a Comissão de Seleção! Esse filme é sujo e odioso!" Seguiu-se um rebuliço, gente se retirando, vaias e aplausos. Ao término do filme, as palmas foram fortes e as vaias em menor número. Logo após houve entrevista à imprensa. Antes que as perguntas começassem, o diretor Joseph Strick comentou: "Aos que não gostaram do filme, tenho o prazer de informar que ele já foi totalmente proibido na Austrália, em Israel e na África do Sul. No Afeganistão, as autoridades permitiram sua exibição em sessões separadas para homens e mulheres. Perguntei a eles se dariam uma outra sessão para o terceiro sexo, responderam-me negativamente."

— Joseph Strick parecia ter entrado na sala preparado para se defender de possíveis ataques e não para dar entrevistas. Pela primeira vez, desde o início do Festival, a sala estava cheia, o ambiente nervoso e agitado. Uma senhora perguntou por que ele resolveu filmar *Ulisses*, pois, quando se lê o livro, tem-se a liberdade de parar de ler em qualquer momento, e no cinema os espectadores vêm-se obrigados a vê-lo até o fim. Strick foi seco na resposta: "A senhora teria me dado muito prazer se tivesse se retirado antes de o filme terminar." A partir daí, suas respostas foram sempre arrogantes, não aceitando provocações. Um jornalista francês interveio: as pessoas não eram obrigadas a gostar de seu filme. Mais calmo um pouco, Strick respondeu: "Peço desculpas, admito um pouco de paranóia, mas gosto de quem gosta de meu filme e não gosto de quem não gosta dele." Outra pergunta: por que fez um filme para Festival? "Eu não fiz um filme para Festival, poucos diretores lhe dariam esta resposta, fiz o filme para mim mesmo; se a direção do Festival convidou, o problema é deles, não meu." Sobre a censura: "Não tenho medo de o filme não ser apresentado na França, já que foi distribuído e bem aceito nos EUA e talvez passe no Norte da Europa. Fiz o filme e estou contente. Aceito o risco."

"Depois do choque inicial da primeira apresentação, o escândalo começou a nascer na sessão noturna de gala, para convidados oficiais. No meio do filme, outra voz se levantou: "Parem a projeção! Parem a projeção!" Desta vez era o próprio Joseph Strick que intervinha. Frave Le Bret, da direção do Festival, havia, por sua própria conta, riscado os subtítulos franceses, considerados como obscenos. No outro dia pela manhã, nova conferência de imprensa.

Strick, dando murros na mesa, disse que Le Bret não tinha o direito de tocar no filme com suas *bloody hands* (expressão forte que corresponderia ao nosso "mãos imundas"). Ao mesmo tempo, um telegrama era divulgado pela imprensa: "Vossa ação mutilando um filme convidado por V. S. para participar do Festival é bárbara, arrogante e intolerável. O insulto não é somente para nós, mas todos aqueles que se preocupam com o cinema. Exigimos uma desculpa pública das cortesias que V. S. deve para seus hóspedes internacionais, colegas e amigos. Exigimos uma outra projeção do filme, em sua forma original, a qual fomos convidados a projetar. Se não estivermos satisfeitos com vossas reações, até amanhã, às dez horas, não temos outra escolha senão retirar o filme do Festival e pedir a todos que se sentiram chocados com vosso desrespeito de nos imitar." O telegrama vinha assinado pelo diretor, co-roteirista e produtor. A resposta de Favre Le Bret foi digna de figurar numa antologia: entre outras coisas afirmava que há palavras que podem ser ditas mas não lidas.

Como era de se esperar, a resposta foi considerada insatisfatória e Strick remeteu outro telegrama: "Nosso filme *Ulisses* foi mutilado. Mentiram-nos, fomos humilhados, nos negaram um acesso justo a uma competição justa. Nós retiramos o filme."

Alguns jornalistas acharam o incidente excelente para combater o tédio que dominava o Festival.

QUEM É JOSEPH STRICK

Joseph Strick é um americano de 44 anos, filho de imigrantes poloneses. Foi piloto na II Guerra Mundial, jornalista e homem de publicidade. Seus primeiros filmes foram feitos dentro do espírito do *Free Cinema* mais conhecido hoje como *Subterrâneos do Cinema*, grupo da Califórnia. Cineasta anticomercial, é maldito pela própria escolha de temas, sempre provocativos à maneira de viver americana. Durante oito anos, à noite, recolheu material para o seu *The Savage Eye*, pronto em 1959. Era o retrato da vida noturna de uma cidade grande, com todos os seus pecados, sem retoques. Seu segundo trabalho, já estabelecido como diretor, foi a adaptação de uma peça teatral de Jean Genet, *The Balcony*, cuja história se passava o tempo todo dentro de uma casa de prostituição. Nessa época, os jovens autores, causavam escândalo com filmes curtos, em 16mm sobre homossexuais e temas paralelos. Nenhum desses trabalhos teve carreira comercial regular. Alguns eram projetados em cineclubes, outros em cadeias de cinema especializadas em filmes pornográficos.

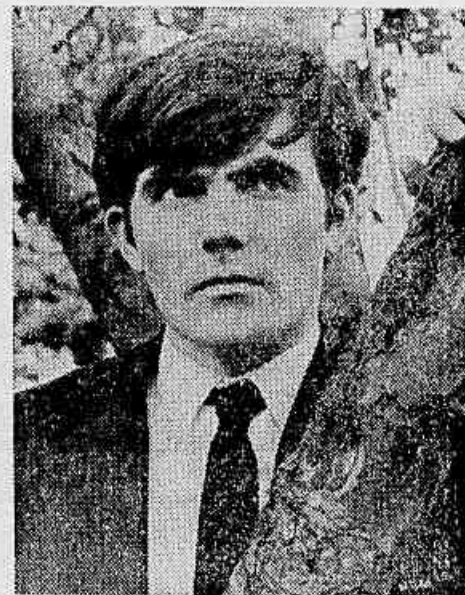
Um ano antes de começar a filmar *Ulisses*, em 1965, Joseph Strick foi viver em Dublin, terra de Joyce. Com a morte do produtor Jerry Wald, que tinha a posse dos direitos de filmagem, estes passaram para Jack Cardiff, de acordo com cláusula do contrato. Entretanto, Cardiff desistiu do empreendimento e Strick levou-o avante.

O FILME

Um dia de julho, que começa mal para Stephen Dedalus, jovem poeta, estudante e professor provisório numa escola em um subúrbio de Dublin. Dedalus se atormenta com a lembrança da mãe morta de câncer. O mesmo dia começa bem para Leopold Bloom, um judeu de boa índole, de 40 anos,

"Ulisses" MALDIÇÃO PERDURA NO CINEMA

MÍRIAM ALENCAR



Maurice Roeves, o angustiado poeta Stephen Dedalus

que trabalha na publicidade de um jornal de Dublin. Bloom leva o café para sua mulher tomar na cama e junto uma carta de Boylan, agente e amante de Molly, que é soprano não profissional. Leopold não interfere nas relações de sua mulher. Desde a morte de seu filho, onze anos atrás, tornou-se incapaz de manter relações sexuais com ela.

O dia inteiro no trabalho, Bloom é perseguido pela imagem do filho morto e de Boylan, o amante. Suas preocupações se cruzam com as de Dedalus. Os dois se encontram. Dedalus está bêbado e os dois vão para o bairro do meretrício e são perseguidos por estranhas fantasias de suas imaginações. Cansado e deprimido pela atmosfera do ambiente, Bloom é assaltado por alucinações e pesadelos cada vez mais pervertidos. Dedalus vive seu próprio pesadelo, vendo a imagem de sua mãe. Na saída do bordel, Dedalus é atacado por um soldado e Bloom não consegue socorrê-lo. Por um momento vê seu próprio filho, cuja existência, acredita, teria modificado sua vida. Bloom leva Dedalus para sua casa, onde conversam até a madrugada. Molly se espanta pela hora tardia em que Bloom vai dormir e mais surpresa fica quando este lhe diz que a partir daquela manhã ela é quem lhe vai servir café na cama. Intrigada pela inesperada modificação, Molly não consegue dormir, e começa a pensar em todos os acontecimentos do dia e seu subconsciente começa a falar, sem barreiras, de seu problema sexual. Molly é ninfômana.

Joseph Strick diz que foi fiel ao romance de Joyce. A voz em off dos monólogos, os próprios diálogos são de autoria de James Joyce: "Nosso trabalho foi mais de editor que de escritor. A opinião de alguns críticos é de que o filme não desmerece o livro e chocantes são também as páginas de Joyce. Se o filme não tem inovações técnicas é por zelo e respeito de seu diretor. Se há alguma influência é de Resnais.

Mas, voltando ao escândalo, a sequência que originou toda a confusão tem 20 minutos e mostra Molly Bloom, mulher frustrada, sensual, a falar de seus problemas, citando maneiras de atos sexuais, detendo-se em pequenos detalhes embaraçosos. A força de suas palavras, já preparadas pela sequência anterior (Dedalus e Bloom no bordel), causa um choque mais forte. No livro, as passagens obscenas são diluídas no lirismo de Joyce, porém na tela, apoiadas nos subtítulos, sobressaem muito mais. O autor dos subtítulos se chama Jean Sendy. Pediram-lhe que trabalhasse em sete dias sobre um texto que James Joyce escreveu em sete anos: "Respeitei rigorosamente os termos guardados por Valery Larbaud na tradução que foi supervisionada pelo próprio James Joyce. Não empreguei paráfrases nem subentendidos, pois tal método teria dado um sentido ainda mais áspero à adaptação. De minha parte, acho que o diretor tentou honestamente restituir o universo e as personagens de *Ulisses*."

Para o difícil papel de Molly Bloom foi escolhida Barbara Jefford, conhecida como excelente atriz shakespeariana. Como o jovem poeta Stephen Dedalus, aparece o ator Maurice Roeves e no papel de Leopold, Milo O'Shea. Desta forma, *Ulisses* passa a figurar na grande galeria dos filmes malditos.



Ana Karina em O Pequeno Soldado



O agente Charles Vane com licença para matar



Vittorio Gassman em Brancalione



Jerry Lewis na Lua

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Entre os lançamentos destacamos alguns que deverão atrair o grande público e serão certamente os mais importantes também para a crítica. Os fãs de Godard terão O Pequeno Soldado trazendo de volta o famoso e discutido diretor francês com seus colaboradores preferidos e sua estréia, Ana Karina.

Jerry Lewis, que também tem uma boa legião de fãs, aparece em Um Biruta em Órbita, dirigido pelo veterano Gordon Douglas. Este trabalho foi realizado logo depois de Três no Sol.

Um filme de terror de Freddie Francis (A Maldição da Caveira), ex-fotógrafo que se lançou na direção, com licença para matar, mais uma história de detetive; O Magnífico Gladiador, animado com Hércules insistindo, são os mais fracos cartazes, ao lado de Os Incríveis Neste Mundo Louco filme que lança no cinema o conjunto musical Os Incríveis, a exemplo do que fizeram Os Beatles, pela mão seguradora de Richard Lester.

Monticelli também reaparece, com O Incrível Exército Brancalione, filme em cores com Vittorio Gassman no papel principal. Ainda no setor de comédia surge O Apartamento... E Suas Possibilidades, com o novo Brian C. Hutton em seu segundo longa-metragem. O primeiro foi Fargo, também intitulado Wild Seed, que passou num circuito pequeno, quase não chamando a atenção. Está incluído entre os novos diretores do cinema americano e seu primeiro trabalho demonstrava alguma influência de Arthur Penn.

Nas representações volta ao car-

taz Vidas Secas, considerado um dos melhores, sendo o melhor filme do cinema brasileiro, de Nelson Pereira dos Santos.

"UM BIRUTA EM ÓRBITA"

Way... Way Out

Um casal americano e um russo encontram-se na Lua, o que provoca uma série de confusões, piores do que as da Terra.

Ficha Técnica: Produção americana de Malcolm Stuart. Direção de Gordon Douglas. Roteiro de William Bowers e Laslo Vadaany. Fotografia de William H. Cline. Músicas de Lalo Schiffrin. Assistente de Direção Joseph E. Richards. Diretor de 2ª unidade Ray Kellogg. Cinemascope. Cor De Luxe. Com Jerry Lewis, Connie Stevens, Robert Morley, Dennis Weaver, Howard Morris, Brian Keith, Anita Ekberg, Dick Shawn, William O'Connell. Dist. Fox. No Capitólio, Rian, Miramar, Imperator, Carioca.

"O PEQUENO SOLDADO"

Le Petit Soldat

Recusando-se a servir o Exército e passando por desertor, um jovem se vê lançado numa grande aventura de espionagem, envolvido por dois poderosos grupos rivais.

Ficha Técnica: Produção francesa de Georges de Beauregard. Direção de Jean-Luc Godard. Argumento, roteiro e diálogos de Godard. Fotografia de Raoul Coutard. Música de Michel Leroux. Montagem de Agnès Guillemot. Nadrine Marquand e Lila Herman. Com Ana Karina, Michel Sutor, Paul Beauvais, Georges de Beauregard. Dist. Franco-Brasileira. No Paissandu.

"O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALIONE"

L'Armata Brancalione

No ano 1000, da Idade Média, um pergaminho dá origem à criação de um incrível exército de aventureiros mendigos, chefiados por Brancalione da Norcia, que pretende conquistar um importante feudo. Eles não conseguem seu objetivo, mas em compensação, teriam dado origem à primeira Cruzada à Terra Santa.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa dirigida por Mario Monicelli. Argumento e roteiro de Age, S. Carrelli e Monicelli. Fotografia de Carlo di Palma. Música de Carlo Rustichelli. Montagem de Ruggero Mastroianni. Em Technicolor. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Gian Maria Volonté, Enrico Maria Salerno, Folco Lulli, Maria Grazia Buccella, Barbara Steele. Tempo de projeção 130 minutos. Dist. Panamag Cin. No Opera, Festival, Caruso, Rio, S. Bento.

"O APARTAMENTO... E SUAS POSSIBILIDADES"

The Pad and How to Use It

Bob é um jovem tímido que vive só e foge das mulheres. Mas para sua azar, ele é envolvido num caso amoroso com a mulher de seu melhor amigo.

Ficha Técnica: Produção americana. Direção de Brian C. Hutton. Roteiro de Thomas C. Ryan e Ben Starr, baseado na peça The Private Ear, de Peter Shaffer. Fotografia de Ellsworth Fredricks. A.S.C. Música de Russ Garcia. Montagem de Bud Westmore. Cenografia de Alexander Goltz e George Webb. Som de Waldon O. Watson e Corson Jowett. Assis. de direção Phil Garcia. Música título de Robert Allen cantada por The Knickerbockers. Em Technicolor. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James

Farentino e Edy Williams. Dist. Universal. No Império e Roxy.

"A MALDIÇÃO DA CAVEIRA"

The Skull

Excêntricos colecionadores resolvem explorar uma velha tumba e a maldição recai sobre eles.

Ficha Técnica: Produção inglesa, da Milton Subotsky e Max J. Rosenberg. Direção de Freddie Francis. Roteiro de Milton Subotsky, baseado numa história de Robert Bloch. Em Technicolor. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee, Jill Bennet. Dist. Paramount. No Scala.

"O MAGNÍFICO GLADIADOR"

The Magnificent Gladiator

Mais uma aventura de Hércules, agora, contra Zúdo, o chefe dos guardas pretorianos.

Ficha Técnica: Produção italiana da Seven Film Spa, dirigida por Alfonso Brescia. Em Technicolor-Techniscope. Com Mark Forrest, Marlin Tolo, Paolo Gozzini, Yolanda Modio, Franco Colnaghi. Dist. FamaFilmes. No Florida.

"COM LICENÇA PARA MATAR"

Licensed to Kill

Os irmãos cientistas Jacobsen, Henrik e August, lançam uma nova teoria sobre a lei da gravidade, imediatamente disputada pela Inglaterra e União Soviética. Para protegê-los, é destacado o agente Charles Vane, que passa por grandes perigos para cumprir a missão.

Ficha Técnica: Produção americana de Joseph E. Levine. Direção de Lindsay Shonteff. Direção executiva de S. J. H. Ward. Roteiro de Howard Griffiths e Lindsay Shonteff. Fotografia de Terry Maher. Música de Bertram Chappell. Em cor Pathé. Com Tom Adams, Karel Stepanek, Veronica Hurst, Peter Bull, John Armat, Francis De Wolff, Felix Felton. Dist. Metro Goldwyn Mayer. No Pathé. Meio-Copacabana e circuito.

"OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO"

É a história de uma viagem empreendida por um conjunto de iê-iê-iê.

Ficha Técnica: Produção nacional com argumento e direção de Brancato Júnior. Fotografia de Guglielmo Lombardi e João Burdian de Macedo. Montagem de Marino Neto. Direção musical de Os Incríveis. Com Netinho, Mingo, Risonho, Nenê, Manito, todos do conjunto Os Incríveis, e ainda Maurício José da Silva, Denise Trempe Terra, Reinaldo Pimentel Filho, Ronaldo Frederico Lago. Dist. Jamaica Cin. No Plaza, Olinda, Mascote, Condor (Copacabana), Riviera e outros.

REAPRESENTAÇÃO

VIDAS SECAS — Produção nacional de Herbert Riches, L.C. Barreto e Danilo Treles. Direção de Nelson Pereira dos Santos. Fotografia de L.C. Barreto e José Rosa. Câmara de José Rosa. Montagem de Rafael Justo. Roteiro de Nelson Pereira dos Santos baseado na obra de Graciliano Ramos. Com Atília Iório, Maria Ribeiro, Orlando Macedo, João Soares. No Alasca.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

OS GORAZOPES (Los Bons Vil) Vinte, de George Lautner e Gil. Os Gorrões, Com Louis de Funès, Bernard Blier, Mirella Darc. Comédia francesa. São Luis — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 21h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (The Temple of the Elephant) De António Lúcio. Com Sean Flynn, Maria Verini, Alasandra Pardo. Filme de aventura. Art. Pathé-Madureira, Art. Lúcia e Ant. Lúcio. Bruni-Batagelo, Florida, Rio-Palace. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope) De Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) atua no Scotland Yard e desmascara tráfego de drogas que usa um casaco como fachada. Com Susanah York, Clive e Kevin. No Copacabana. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacre) De Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton, Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Paulo, Alfa, Regência, Matilde. (18 anos).

OPERAÇÃO JAMAICA (A-001 Operação Jamaica) De Richard Jackson. Com Larry Pennell, Margitta Scher, Robert Cammelli. Mais um agente secreto em ação. Produção Italiana. Plaza, Olinda, Mascote, Biviera.

AS TRÊS MASCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear) De Michel Marcier. Filme de horror. Scala. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO APRENDER A AMAR AS MULHERES (Como Impari ad Amare le Donne) De Luciano Salce. Aventura amorosa de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Maritelli, Anita Ekberg e Romina Power. No Condor. L. do

Machado — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador) De Luis Buñuel. Brilhante e supereminente realização (no México) do cinema espanhol. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Bavier, Jacqueline André. Cinema de Arte Paissandu. 18h — 20h — 22h. Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionísio Azevedo. Melodrama. Com Flora Gini, Raul Cortes, Nadir Fernandes. Capitólio, Rian, Miramar, Carioca. (18 anos).

POUCOS DOLÁRES PARA DIANCO (A Few Dollars for Django) De Leon Klimovsky. Western italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Gaudino, César Rivali, Kelly, Bruni-Ipanema, Royal, Imperator, Bruni-Piedade. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (Fúria à Bahia por OSS-117) De André Hubert. Filme de espionagem filmado em parte no Brasil. Com Mylene Demongeot, Frederick Stafford e Raymond Pellegrin. Vitória, Roxy, Leblon, América, Cascares, Leopoldina. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedny Plavovlas) De Miroslav Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elegantes da produção tcheca. Coral. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Tora Tora Tora) De Alfred Hitchcock. Uma realização realmente Hitchcockiana, apostando nas possibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Uta Hagen, Hansjörg Felmy. Cáris.

Odeon: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible) De John Huston. Simpático e sem preconceitos, habitual no cinema. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Berglyd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, A. Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferretti, Eleanor Rossini, Pierre Berthel, Simone Paris. Veneza: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme) De Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Jean-Louis Trintignant, Pierre Berthel, Simone Paris. Veneza: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. Western em coprodução italo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millán, Ella Karin, Gloria Gaudino (Copacabana). — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO O MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da legenda do bandido Mineirinho, sem compromissos documentais. Com Jacé Valdeiro, Lella Dini, Gracinda de Freitas, Fábio Sábgo. Art. Palácio-Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Vilas, Vanja Orlic e Dionísio Azevedo. Pathé (a partir das 12h). Metro Copacabana, Pax, Para Todos, Musá, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Georgy) De Silvio Rizzardo. Boa comédia italiana com um Anselmo e sua filha (Lynn). Prêmio de melhor atriz (Berling). Rian: 14h

— 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Menzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cáris, Paris-Palace, Bruni-S, Para, Roxy. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atrevido pelo brilho artístico, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Cáris, Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Taylor, Alan Bates, John Gielgud, John Mills, Romya Duggan, John Gielgud, John Mills, Romya Duggan. Exclusivamente no Metro-Tijuca: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Beckwith), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Frabbe. Legoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arabia), de David Lean. Superprodução que apresenta a vida do Coronel inglês Lawrence. Com Peter O'Toole, Alec Guinness e Omar Sharif. Alasca — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AQUELE HOMEM DE CINZENTO (Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. Alvorada. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Solen Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrell. Cáris, Bruni-Copacabana, Brilhante. (18 anos).

A LANÇA PARTIDA (Broken Lance), de Edward Dmytryk. Com Spencer Tracy, Robert Wagner e Jean Peters. Western. Rex: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

DONA RAPOSA E UMA BRASA — De Jair Pinheiro, com Vanda Crisóstomo, Vitor Soares, Raul Sáf, fens e Luis Carlos Valdes. Bóris: 14h — 16h.

PINOCCIO — De Colozzi, Dir. do Paulo Coelho de Sousa. Com Clemen Nunes, Olegário Idandé, Regina Helena, Eliane de Oliveira, Nidia Rodriguez. Conrado de Freitas e Antônio Miranda. Teatro Carioca — Senador Vergueiro, 238 (25-6609), às 15h.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17h, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor. de terça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações e um arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Azevedo, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Castelo s/n. (Tel. 25-4502). Horário: de 13 às 19 horas, de terça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábado e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado, de 15 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DE CAÇA — Realiza anualmente exposições de fauna brasileira.

ESPECIAIS

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The Day the Earth Stood Still) De Robert Wise, com Patricia Neal e Michael Rennie. Museu da Imagem e do Som, às 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Só até domingo.

O GENERAL (The General), de Buster Keaton. Clyde Bruckman. Uma das melhores comédias de Keaton (1926). Comentário de Odeão, de Dominique Delouche, França, 1966. Amnhh, às 18h15m, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do Cinema do MAM e Alasca. França. Ingresso para não sócios: NC\$ 1,00.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurão e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, Érico de Freitas, Carmem Palmeiras, Cláudio Cavalcanti, Flávio Malsar, e outros. São Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (84-841). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama de jovem ator paulista Flávio Malsar, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fausto Arap e Nelson Xavier. TNC — Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h, sáb., 20h e 22h; dom., 18h e 20h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exeção e A. Regra, de Brecht, na primeira parte, com poemas de Brecht e divertidas críticas de Sérgio Pêlo na segunda. 21h, Dom. 19h. — Parque Lázari. — Teatro do IBA.

BEIJO NO ASFALTO — De Nelson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nil-ton Santos. Com André Chediak, Vera Setta, Jones Botman e Rubem de Araújo. Teatro Dalcina. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817). — Diariamente às 21h. Quinta e dom. vesp. às 17h.

NEGRA MOEBEN — Comédia de François Campaux. Dir. de André Calvo. Com Edy Hilda, Raul de Matta e outros. Senador. Rua Senador Dantas, 132 (32-8531). 21h30m, sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

OLICIA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no ter-

no da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bello, músicas de Roberto Mesquita. Com Carlos Castro, Raul de Matta, Edino Krieger, Dir. de Léo Jusi, Com Marília Pêlo, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Malsar, e outros. São Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (84-841). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurão e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, Érico de Freitas, Carmem Palmeiras, Cláudio Cavalcanti, Flávio Malsar, e outros. São Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (84-841). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama de jovem ator paulista Flávio Malsar, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fausto Arap e Nelson Xavier. TNC — Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h, sáb., 20h e 22h; dom., 18h e 20h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exeção e A. Regra, de Brecht, na primeira parte, com poemas de Brecht e divertidas críticas de Sérgio Pêlo na segunda. 21h, Dom. 19h. — Parque Lázari. — Teatro do IBA.

BEIJO NO ASFALTO — De Nelson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nil-ton Santos. Com André Chediak, Vera Setta, Jones Botman e Rubem de Araújo. Teatro Dalcina. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817). — Diariamente às 21h. Quinta e dom. vesp. às 17h.

NEGRA MOEBEN — Comédia de François Campaux. Dir. de André Calvo. Com Edy Hilda, Raul de Matta e outros. Senador. Rua Senador Dantas, 132 (32-8531). 21h30m, sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

OLICIA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no ter-

no da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bello, músicas de Roberto Mesquita. Com Carlos Castro, Raul de Matta, Edino Krieger, Dir. de Léo Jusi, Com Marília Pêlo, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Malsar, e outros. São Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (84-841). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurão e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, Érico de Freitas, Carmem Palmeiras, Cláudio Cavalcanti, Flávio Malsar, e outros. São Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (84-841). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama de jovem ator paulista Flávio Malsar, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fausto Arap e Nelson Xavier. TNC — Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h, sáb., 20h e 22h; dom., 18h e 20h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exeção e A. Regra, de Brecht, na primeira parte, com poemas de Brecht e divertidas críticas de Sérgio Pêlo na segunda. 21h, Dom. 19h. — Parque Lázari. — Teatro do IBA.

BEIJO NO ASFALTO — De Nelson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nil-ton Santos. Com André Chediak, Vera Setta, Jones Botman e Rubem de Araújo. Teatro Dalcina. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817). — Diariamente às 21h. Quinta e dom. vesp. às 17h.

NEGRA MOEBEN — Comédia de François Campaux. Dir. de André Calvo. Com Edy Hilda, Raul de Matta e outros. Senador. Rua Senador Dantas, 132 (32-8531). 21h30m, sáb., 20h e 22h15m vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

OLICIA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no ter-



Buster Keaton: O General, um clássico

CINEMA EXTRA

E.A.

O General, de Buster Keaton, e A Trapaga, de Fellini, as melhores apresentações extra da semana — sete dias que incluem ainda Lang, Ford, Wajda, Pabst, Visconti.

O CICEME, do Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, dá início, hoje, a um ciclo especial: "O Social/Psicológico no Cinema", que se desenrolará paralelamente às sessões normais do cinema. E o Museu da Imagem e do Som comunica que o Ciclo do Cinema Americano passará ao andamento de um filme por semana.

"O GENERAL" (The General), de Buster Keaton, dirigido por Keaton e Clyde Bruckman. Um das obras-primas do mestre da comédia visual, realizada em 1925 — a poucos anos do declínio que as razões exteriores da indústria (advento do som) provocaram em sua carreira. A história se passa na Guerra Civil americana, sobre a qual o homem que não ri investe com uma locomotiva intitulada como o filme. Tais incertezas ferroviárias foram inspiradas por um episódio histórico autêntico. Albert Bonberg e Charles Smith escreveram o argumento, cenarizado por Keaton e Bruckman. No elenco: Keaton, Glenn Cavender, Jim Farley, Marion Mack, Frederick Vroom. Uma curiosidade: em 1962, The General gozou de distribuição mundial em versão sonorizada, mas o Brasil permaneceu fora do mapa. Sessão única amanhã, às 18h15m, na Maison de France, sob patrocínio da Aliança Francesa e da Cinemateca. Ingresso livre nos sócios. Ingresso para não sócios: NC\$ 1,00.

"O VELHO E O NOVO", de Maurício Gomes Leite. 1967. Primeiro filme de um crítico, assistido por críticos: José Carlos Avelar (Prêmio JB-Amador 66) fotografou, Luis Carlos Oliveira participou escrevendo textos adicionais (com Coni e Mackens Luis), outros participaram oficialmente ou extra-oficialmente como assistentes, em etapas diversas da produção. Coni, às vezes crítico não profissional, funcionou como coordenador de produção. Tite de Lemos, crítico de teatro, leu os textos de Crayeux, Lúcia Sigaud é o elenco, depois de Crayeux, naturalmente. Diz Maurício que abandonou algumas de suas ideias sobre cinema para seguir o pensamento do escritor. "Não se trata de uma homenagem" — diz MGL — "mas um aprendizado". Esta produção da Tekla Filmes será apresentada juntamente com Rose e Landry, de Jean Rouch (produção canadense, 1963), terça-feira, às 21 horas, na Maison de France, pela Cinemateca.

"CARROSSEL" (Carroussel), de Henry King. 1955. Com Gordon Mearce, Shirley Jones. Ciclo do Filme Musical. Complemento: Pontão, 1951, de Humberto Mauro (INCE). Quarta, 20h30m, auditório do O Globo. (Cinemateca).

"CINZAS E DIAMANTES" (Popoli i Diamanti), de Andrzej Wajda. 1958. Um excelente filme do cinema polonês. Complemento: Bumerang, de Boris Kolar, Jugoslávia, 1963. Ciclo O Social/Psicológico no Cinema. Amanhã, 20h30m, auditório do O Globo. (CICEME).

"A TRAPAGA" (Il Bidone), de Federico Fellini. 1955. Um dos melhores Fellini. Com Broderick Crawford, Franco Fabrizi, Richard Basehart, Giulietta Masina. Complemento: Hen Hop, de Norman McLaren, 1953. Sexta, 17h30m. (CICEME).

"O FANTASMA DA OPERA" (The Phantom of the Opera), de Terence Fisher. Terror inglês, recente, com Herbert Lom, Heather Sears. Sexta, 19h, Rua México, 11, 5.º andar. (Clube de Cinema Charles Chaplin).

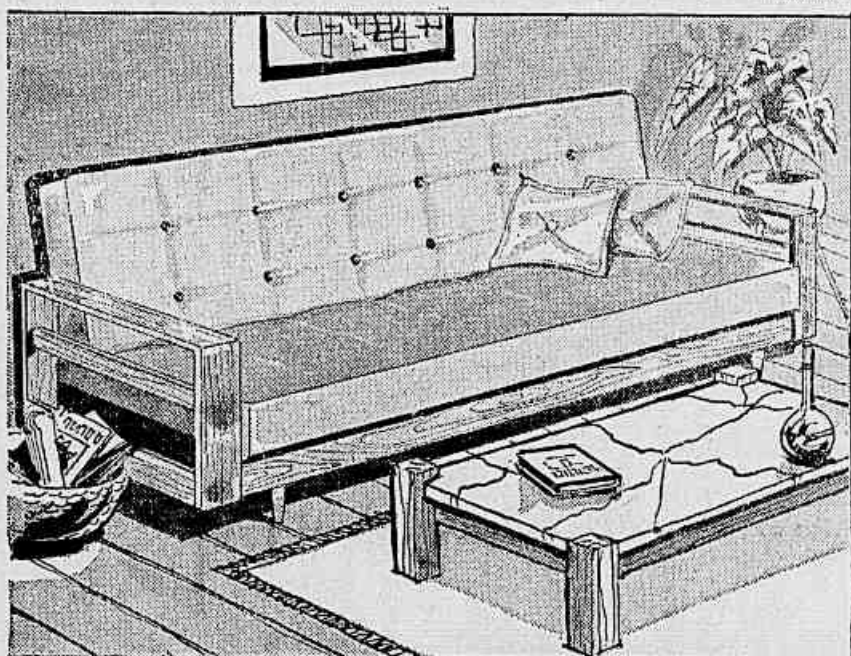
"A VOLTA DE FRANK JAMES" (The Return of Frank James), de Fritz Lang, 1940

JEREMIAS, O BOM



Festival de Móveis Mesbla

Utilidade · Economia · Qualidade



Sofá-Cama Universal

Tecido resistente. Lindos cores. Braços e caixa em imbuia. Espuma de borracha. Ótima oportunidade.

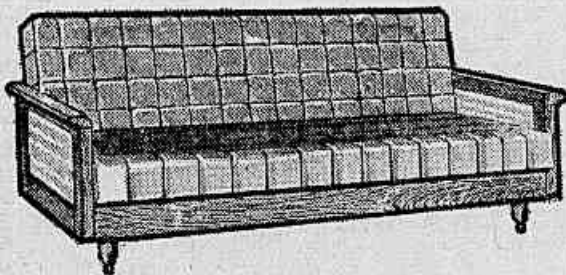
Valor Real NCr\$ 165,00
Preço Mesbla NCr\$ 130,00
ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 16,50 s/acrécimo.

Colchão Morbin

Excelente oferta deste mês. Molejo eletronicamente temperado. Garantido. Assistência técnica permanente.

Valor Real NCr\$ 70,00
Preço Mesbla NCr\$ 56,00

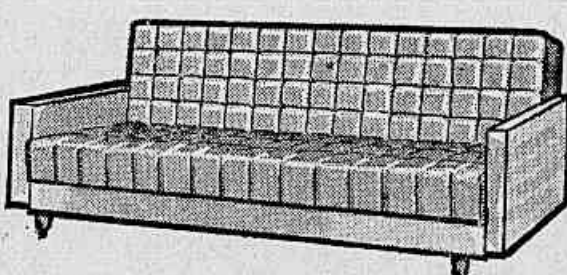
ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 7,00 s/acrécimo.



Sofá-Cama Capri

Revestido em couvin. C/ampia caixa p/roupas. Braços em imbuia c/palhinha. Moderno. Resistente.

Valor Real NCr\$ 375,00
Preço Mesbla NCr\$ 299,00 ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 37,50 s/acrécimo.



Sofá-Cama Versailles

Estofamento esmerado. Capitonée revestido em couvin. Caixa p/roupas. Braços estofados. Pés em jacarandá.

Valor Real NCr\$ 395,00
Preço Mesbla NCr\$ 315,00 ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 39,50 s/acrécimo.

COMPRA
MAGAZINE
Mesbla
QUALIDADE

Agora em 10 meses s/acrécimo

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento
GRATIS
durante o período de suas
compras e almoço ou
chá no Restaurante
Mesbla. Entrada pela
Rua Evaristo da Veiga, 63

MAGAZINE
Mesbla

Cinelandia: Rua do Passaio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijucas: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Viso, Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO
em Bariloche
e Buenos Aires
Excursões à Exposição
67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreloja
do Magazine Mesbla

VISITE NO MAGAZINE MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA

NOSSA MÃE!!!



E O VIETNAM?



A SEMANA MUSICAL

R. M.

Hoje — o programa *Concertos para a Juventude* apresenta às 10h, no Auditório da TV Globo o contralto americano Louise Parker acompanhado pelo Córó e Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Alceu Bocchino. Louise interpretará *Cantões das Crianças Mortas*, de Mahler e *Rapsódia para Contralto*, corno masculino e orquestra de Brahms; a OSN executará ainda *Danças e Árias para Alaude*, de Respighi, e *Concerto para Piano*, de Ravel, sendo solista Joel Belo Soares. Assistente do corno, Julieta Strutt.

Hoje, às 16 horas, única apresentação no Municipal da ópera *Don Giovanni*, de Mozart. Fará o papel-título o baritono Giorgi Mellis, um dos maiores cantores da atualidade e grande intérprete dessa ópera. Veio ao Rio como membro do júri do 3.º Concurso de Canto; o público carioca terá ensejo de ouvir em *Don Giovanni*, também os sopranos Arta Florescu e Krystina Jamroz.

Segunda-feira, às 21 horas, na Cecília Meireles, recital do baritono Giorgi Mellis, da Ópera de Budapest; no programa, obras de Martini, Pergolesi, Mozart, Schubert, Liszt, Dvórák, Rossini, Erkel, Kern, Bartók e Kodaly.

Quarta-feira, às 20 horas, no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, segunda aula de A. G. Miranda Neto sobre *Fenomenologia da Música*, procurando estabelecer relações entre a música e a matemática, a filosofia, a literatura e as demais ciências.

Quarta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do Soprano polonês Krystina Jamroz, da Ópera de Posnan.

Quinta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o pianista Jacques Klein dará um recital, apresentando obras de Mozart, Villa-Lobos, Beethoven, Prokofiev.

Sexta-feira, às 17 horas, na Escola de Música, recital de trombone de Manuel Antônio da Silva.

Sábado, às 16h30m, na Escola de Música apresentação do Coral da Escola, sob a direção de Teresinha Schiavo e Diva Abalada. Também às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, quarto concerto da OSB sob a regência de Charles Dutoit, da Filarmônica de Berna, tendo como solista Wladfield.

Domingo, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, Concerto da Juventude OSB sob a regência do maestro Dutoit tendo como solista o soprano Lolita Salvat.

• música •

KRYSTINA, A DOCE VOZ QUE VEM DA POLÔNIA

GLÓRIA NOGUEIRA

Don Giovanni ou *D. João*, ópera de Mozart que há cinco anos não é encenada no Brasil e que conta as peripécias do nobre espanhol colecionador de casos amorosos, será levada hoje às 16h30m no Teatro Municipal, com um elenco que conta com três nomes importantes da música lírica internacional: Georgi Mellis, baritono húngaro que fará o papel principal, Arta Florescu, soprano rumena, como Dona Ana e Krystina Jamroz, soprano dramático polonesa que viverá a Dona Elvira.

Estes três cantores estão no Brasil a convite da direção do III Concurso Internacional de Canto e farão parte do júri que premiará alguns dos 36 candidatos de vários países, que se estão apresentando desde ontem.

ÓPERA HOJE

Krystina Jamroz, que tem 19 anos de vida artística, embora seja bastante jovem, é atualmente o primeiro soprano da Ópera de Varsóvia, a mais importante de seu país. Seu papel no drama jocoso de Mozart é o da esposa, legítima e ludibriada do aventureiro D. João. Embora já o tenha realizado diversas vezes, esta será a primeira que o interpretará em italiano.

Natural de um país onde a música é quase um hábito e cujo desenvolvimento faz com que alguns de seus compositores — como Lutoslawski e Penderecki, por exemplo — se encontrem na vanguarda do movimento musical europeu, Krystina começou a estudar música aos sete anos. Cantando a princípio apenas para se acompanhar ao piano, ela ingressou, após a guerra, no Conservatório de Vroslav e teve, entre seus professores, o soprano Wanda Werninska, famosa internacionalmente, que viveu no Brasil durante a época da ocupação nazista na Polônia.

Começando com um pequeno papel profissional em *Rigoletto* ao mesmo tempo que iniciava seus estudos, Krystina já realizou cerca de 25 óperas, entre as quais *Aida* e *Cavalleria Rusticana*, e, mais modernas, *O Prisioneiro*, de Dallapiccola e *Wozzeck*, do austríaco Alban Berg. Embora este seja o seu primeiro contato com o público latino-americano, Krystina já se apresentou em quase todos os países da Europa e da União Soviética.

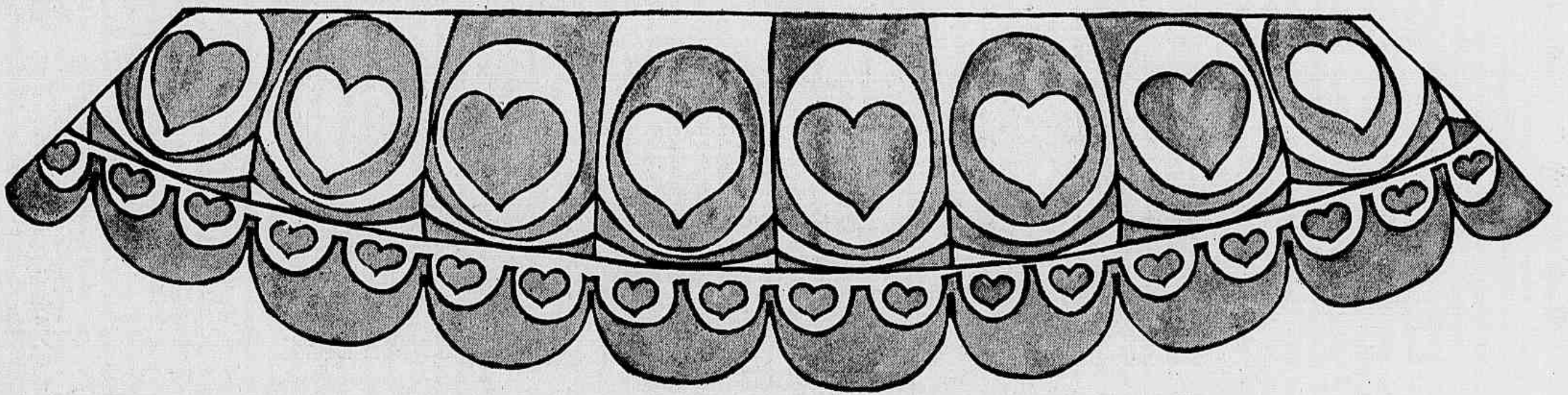
Gosto de interpretar, principalmente, óperas modernas, diz Krystina, que exigem do cantor uma maior participação dramática, pois a simplificação do aparato que cerca o espetáculo de ópera permite uma maior dedicação de cada artista individualmente, acabando com o mito da estrela e da prima-donna.

No repertório de Krystina também se inclui *O Cômico*, do americano Menotti, que estreou em Nova Iorque em 1950, recebeu o Prêmio Pulitzer e o Prêmio dos Críticos Dramáticos de Nova Iorque e foi a primeira ópera estrada em solo americano a ser representada no Scaia, de Milão, além de já haver sido cantada, em oito idiomas diferentes.

Sendo um dos mais jovens membros do júri do III Concurso Internacional de Canto, Krystina acha muito importantes realizações deste gênero, que permitem, não só a descoberta de valores novos, como um confronto e contato entre artistas de vários países, muito importantes artística e profissionalmente.



Krystina Jamroz em *D. Giovanni*



JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 11, e segunda-feira, 12 de junho de 1967

d

REVISTA
DE
DOMINGO

Amanhã é dia de amor demais. Amanhã é dia de sonhar com estrélas. Amanhã é dia de crepúsculo maior. Amanhã é dia de encontro. Amanhã é dia de ternura. Amanhã é dia de saudade. Amanhã tem um sabor especial. Amanhã é Dia dos Namorados. Amanhã é dia do amor.

E amanhã também é dia de juventude, pois amor tem implicações profundas com esta parte da vivência. Por tudo isso é que dedicamos o nosso suplemento de hoje aos namorados e aos jovens.

NENO volta a agitar e põe tudo para queimar:

24 agora é em prestações

Sem entrada, pelo Crédito Direto
A mercadoria você recebe na hora!

e o primeiro pagamento é 30 DIAS DEPOIS

 TV Standard Electric Mod. TV 90 mensal Ncr\$ 39,55	 Sofá-Cama Morbin Mod. Eletro mensal Ncr\$ 6,96	 Televisão Invictus Mod. 17" mensal Ncr\$ 27,97	 Fogão Seme 5010 c/instalação mensal Ncr\$ 9,94	 Televisão Invictus Mod. 23" mensal Ncr\$ 34,51
 Geladeira Kelvinator Mod. KBR-32 mensal Ncr\$ 33,80	 Geladeira Brastemp Principe Super Magnética mensal Ncr\$ 25,84	 Geladeira Consul Mod. ET-1503 mensal Ncr\$ 18,32	 Geladeira Consul Mod. ET-2707 mensal Ncr\$ 26,34	 Geladeira Consul Mod. ET-2705 mensal Ncr\$ 29,25
 Geladeira GE Mod. LD-84 mensal Ncr\$ 33,94	 Rádio ABC Transbrasil III mensal Ncr\$ 6,75	 Radiola ABC Mod. Izabela III mensal Ncr\$ 25,21	 Liquidificador Walita Esmaltado mensal Ncr\$ 3,55	 Geladeira Brastemp Conquistador Super mensal Ncr\$ 35,57
 Bicicleta Monareta 67 mensal Ncr\$ 12,00	 Máq. Cost. Vigorelli Mod. 26/70 mensal Ncr\$ 9,44	 Enceradeira Lustre ED-5 Esmaltada mensal Ncr\$ 8,88	 Bateria Panex Mod. Diplomata mensal Ncr\$ 5,18	 Televisão ABC Mod. Voz de Ouro mensal Ncr\$ 41,75

Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110
S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Ilho Pequeno, 228

Niterói:
Bem em frente às Barcas
N. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/
Rodoviária Arruda Negreiros

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171



casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!

Aproveite! Saldos de estoque... abaixo de custo - somente na loja da Av. Passos, 96!

- o horóscopo do amor
(Página 6)

- a bossa da conquista
(Página 3)

- a opinião do coração
(Página 2)

- você sabe amar?
(Página 6)

- a fase difícil
(Página 3)

- um amor de maquiagem
(Página 8)

- egocentrismo
(Página 7)

opinião:

amor & juras & paz

E mais uma vez chega o Dia dos Namorados. Agora em meio a uma guerra, mas nem por isso destituído de todo o romantismo que o envolve.

Nesse dia, mais que nunca, as juras de amor, ternura e presentes são trocados na base do "para sempre". As namoradinhas escreverão em seus diários todas as impressões e detalhes do encontro e os rapazes sonharão felizes com os sorrisos e carinhos recebidos.

Enquanto os jovens descobrem a importância do amor e lançam-se a ele com toda a coragem e esperança características da idade, pessoas que também amam, sofrem e vivem, mas são mais experientes e já perderam aquela espontaneidade e simplicidade de todo apaixonado, assim se expressam sobre a data e seu significado:

DUDA CAVALCANTI, atriz de cinema:

"Considero-me a última das românticas. Não vejo em parte alguma a derivação do amor. Há mil formas de se amar, dependendo do país, religião e princípios e mesmo assim o que se vê é um mundo em guerra. Não acho que tenha sentido se comemorar o Dia dos Namorados num mundo conturbado e angustiado como o nosso. Não tenho namorado mas conservo uma paixão contida e platônica por Chico Buarque de Holanda que compõe músicas ricas em pureza e romantismo, ainda remissivas."

com açúcar, sal e afeto

Amanhã é um dia especial. Só para ele você vai colocar em prática seus dotes culinários. Se as receitas não saírem maravilhosas, não se amole, pois valeu a intenção. Com açúcar, sal e afeto.

Sanduíche de Aspargos à Maria José de Laet

Ingredientes:
1 pão de fôrma — margarina o quanto baste — 1 lata de aspargos — 1 copo de leite — Parte da água da lata — sal — 2 colheres das de sopa (cheia) de maizena.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Corte o pão em fatias finas. Pincele com bastante margarina, cada fatia individualmente.
2.º — Leve uma panela ao fogo com 1 colher das de chá de margarina, junte os aspargos picados bem miúdo, o leite e a água, previamente misturados à maizena. Revolva até obter um creme consistente.
3.º — Recheie o pão com este creme, recoloque as fatias na posição correta. Embrulhe em um guardanapo, aperte bem e leve ao congelador. Sirva frio.
SEGREDANDO: Esta deliciosa receita me foi fornecida por sua titular, minha querida amiga, Maria José de Laet.

Lagosta à José Luis de Abreu
1 pessoa

1 lagosta — sal — 1 limão — 1 beringela — 1 copo de vinho branco seco —



NELSON RODRIGUES, dramaturgo e jornalista:

"Não acredito no Dia dos Namorados porque não acredito nos namorados de hoje. O último casal de apaixonados que existiu foi o que se matou em 1921 na Cascatinha, perto da Tijuca. Através da morte eles immortalizaram o sentimento mais puro da vida. Ninguém anda mais de mãos dadas, olhos nos olhos. O tédio invade os jovens que lotam os lugares considerados românticos atualmente: bares e boates. E se o próprio mundo não está mais de mãos dadas, ele deve morrer."

OLÍVIA LEAL, mulher de sociedade e mãe de filhos adolescentes:

"Essa data é importante para a juventude que, como sempre, vive o amor

de forma romântica. Agora há mais liberdade de se amar, o que torna o sentimento mais honesto. Neste mundo confuso, quem conserva certa dose de pureza tem condições de encontrar o verdadeiro amor. Aconselhei minha filha de 14 anos a presentear seu namorado com uma poesia ou trabalho manual feito por ela."

JAQUES KLEIN, pianista:

"O Dia dos Namorados é dedicado aos jovens apaixonados. É dia de alegria e sonhos, importante na vida de todos os que estão descobrindo o amor. A juventude brasileira é formidável porque apesar de sofrer as influências de costumes e tendências européias, conserva o romantismo que perde sentido em outras partes do mundo. Darei um lindo presente à minha filha Daniela, de 8 anos, que considero a minha única namorada."

PATRICIA DE BRITO E CUNHA ENGELKE, Glamour Girl 66:

"O amor é que sustenta e impulsiona a vida e por isso deve ser festejado e vivido em todos os momentos. No Dia dos Namorados quem ganha é o comércio, por isso não o levo muito a sério. A mulher moderna está encarando o amor de maneira mais ampla e no momento luta para se impor no trabalho, em auxílio ao próximo, motivada pela compreensão de que o amor não se limita apenas a lar-marido-filhos."

myrthes paranhos

2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte os camarões, os tomates picados e a cebola ralada. Refogue um pouco e retire.

3.º — Pincele um pirex pequeno e raso, junte os camarões já refogados, acrescente as alcaparras, cubra com o *sauce tartar* e polvilhe fartamente com parmesão ralado. Leve ao forno pré-aquecido para gratinar. Sirva como entrada. São ótimos.

Pudim de Castanhas-do-Pará à Mariinha Nascimento
4 pessoas

Ingredientes:

250 gramas de castanhas do Pará raladas — 1 colher das de chá de baunilha — 300 gramas de açúcar — 1 colher das de sopa de manteiga — 1 colher das de chá de maizena — 1 xícara de água.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Com o açúcar e a água faça uma calda em ponto de fio. Junte a manteiga, retire do fogo e deixe esfriar.

2.º — Bata os ovos, e adicione a maizena e as castanhas. Passe duas vezes pela peneira; despeje em forma (cavado no centro) previamente caramelada. Asse em forno pré-aquecido, moderado e em banho-maria. Desmoldar frio.

Correspondência — Maria de Lourdes Sampaio — Juiz de Fora — Palace Hotel. Minha querida leitora, pode aguardar. Suas receitas de Cozido do Mar sairão no próximo domingo. Sempre às ordens.

infantil

walmir ayala

Era

uma vez

um

boi



Era uma vez um boi. O boi era manso e não pensava. Andava, andava, ruminava. E não pensava. Recusava-se. Passava o João de Barro construindo sua casa, uma planta no bico, calculando apressado. O boi olhava, ruminava, sacudia a cabeça, abanava o rabo e passava sem entender. De noite o dono vinha buscá-lo. Ia dócil, comia sua ração e dormia. Mas gostava de seu pasto verde, isto sim. Não queria conversa com ninguém, nem conhecia outros bois. Era único naquele sítio. Via as crianças de longe, gostava da algazarra que faziam. Mas logo baixava a cabeça e ia ruminar seu capim. Eta, boi.

Um dia o boi tocou o focinho num espinho e viu uma vozinha gritando: — Arreda, ou te mato.

Era a margaridinha do mato, empertigada no seu caulezinho verde, com um espinho na mão, enfrentando o boi. E continuava a gritar: — Você não enxerga, seu monstro? Na semana passada comeu a minha família, toda. O boi corrigiu: — Eu não como margarida, só gosto de capim.

— Mas você não pensa. E quem não pensa não vê. No meio do capim vai tudo. Afasta-se de mim, ou morre.

O boi, que nunca tinha sido enfrentado, ficou mesmo com medo. E recuou diante da margaridinha que empunhava um agudo espinho de lanjetra. Recuou e se afastou sem graça para o lado do agude.

Ficou preocupado olhando a água. Passou um mosquito verde: — Que é isto boi, que tristeza é essa? O boi remoeu melancólico: — A margaridinha quer me matar.

O mosquito desandou a rir e quase desequilibrou no seu vôo geométrico: "O boi com medo da margaridinha, ora vejamos só!" — e voou.

O boi ainda o chamou para que explicasse por que ria, mas ele já havia sumido. O boi ainda ficou ali pensando pela primeira vez em sua vida (continua).

modêlo da semana

você que estuda...

gil brandão

Você que estuda, que é universitária e precisa de modelinhos simples e práticos, nada melhor do que esse que escolhemos para você. Com esse modelinho, moderno e de fácil feitura, você estará à vontade frequentando as aulas além de estar elegante e na moda. É um conjuntinho prático, saia-blusa. Blusa chemisier clássica, em tricot, com suas platinas nos ombros lhe emprestam um quê de militar. Mini-saia em lã grossa montada em costuras verticais. Atravessa

passadores um cinto largo de couro com fivela e ilhoses de metais.

O molde completo deste conjunto, no manequim 40, você encontrará com todas as indicações necessárias na página central deste caderno.

Esquema do molde

MANEQUIM 40 — (Busto 88 e quadris 94)

METRAGEM — 2,00 com 0,90m de largura



GIL BRANDÃO RTO

1. FRENTE DA BLUSA — Corte duas vezes. Dobre o arremate pelo lado avesso e o entreteixe.
2. PALA DAS COSTAS DA BLUSA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas, uma vez que a pala é forrada com o mesmo tecido.
3. COSTAS DA BLUSA — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas.
4. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem. Franza a boca para a montagem do punho. Corte a fenda de abertura e monte a carcela, de acordo com o molde, traçada na própria peça.
5. PUNHO — Corte quatro vezes. Entreteixe e monte na boca da manga.
6. COLARINHO — Corte quatro vezes em pleno viés ou duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas. No primeiro caso a gola levará uma emenda no meio das costas. Entreteixe e monte no decote.
7. FRENTE DA SAIA — Corte duas vezes.
8. LADO DA SAIA — Corte duas vezes.
9. COSTAS DA SAIA — Corte duas vezes.

NOTA: Se você gosta de bossas moderninhas, faça uma gravata no mesmo tecido da saia.

já chegou pin

que limpa melhor,
desinfeta melhor,
perfuma melhor
a sua casa



experimente para ver

Claro que poderíamos falar que Pin é bom, é ótimo, é isto e mais aquilo. Mas, para quê? Pin não precisa destas coisas. E por isso que deixamos a decisão com V. Afinal de contas, ninguém senão V. está interessada em usar o melhor produto,

não é mesmo? Onde usar Pin? Hum... Pin tem tantos usos! Olha, V. pode usar Pin na limpeza da casa, nos azulejos, no piso, nas vidraças. Pode usar na desinfecção em geral. Também pode usar na lavagem de roupa (na máquina ou no

tanque). E pode até dar banho em animais domésticos! Mas, quer apostar como V. vai descobrir muitos outros usos para Pin?

Um novo produto ATLANTIS

casanova se conquista com um amor de roupa

desenhos de iesa

Descobriu-se nos últimos dias que Casanova não foi mais do que um galanteador barato e suas paixões eram dirigidas apenas às criadilhas coquetes, às atrizes de terceira categoria, às mal-amadas que nunca puderam sonhar com o amor. Verdade ou mentira, certo é que a mulher sempre gravita em torno do homem em todas as circunstâncias da vida. Nas maiores e nas menores decisões, a influência dele é um fato passivo. Mesmo quando o assunto é fútil, como no caso de uma escolha de roupa.

— Será que ele vai gostar deste modelo.

— Acho que esta roupa vai me fazer parecer bem mais baixa do que é!

— O rosa vai me dar sorte na comemoração do nosso dia!

Casanova ou burguês pacato, homem sério ou jovem iê-iê-iê, é inevitável que ele lhe conquistou. Só para ele você estará linda amanhã — Dia dos Namorados — para o encontro de palavras, idéias, ternuras muito especiais. E se não for amanhã — para quem ama, a folhinha não

diz nada, todos os dias são deliciosos — as sugestões também são válidas para toda a estação que começa agora:

* estilização do café em lâ com estamparia miúda; corte central e viéses em cordão de lâ no tom dominante do desenho

* em jérsei de padronagem bizarra — entre o africano e o Pucci — com babado (sem franzido) na barra, feito com corte enviesado

* vestidinho em veludo côtelé vinho, com cintura baixa marcada por cinto e fecho-éclair em um dos ombros; na barra e nos punhos, tiras do mesmo tecido cortadas no sentido oposto

* mais uma variação em torno do café, desta vez com túnica-bermuda; é em lâ rosa indiano; pespantos no mesmo tom do rosa e botões redondinhos em massa

* jumper-bermuda em lâ escocesa, com imensas cavas arredondadas, bolsos quadrados e por baixo blusa em malha sanfonada.

adolescência

dr. paulo raposo

Entende-se por adolescência a fase intermediária da vida, que vai do final da infância — processa-se em torno dos 14 anos — até o início da idade adulta — por convenções jurídicas, é de 18 anos para a mulher e 21 para o homem.

Nesse período biológico é que se instala a chamada puberdade, caracterizada pela capacidade de reprodução dos dois sexos. Manifesta-se internamente no elemento masculino pela ereção do pênis e secreção do esperma, com espermatozoides, e no feminino pelo aparecimento da primeira menstruação, dita menarca, evidenciando sua capacidade ovulatória; externamente, há a instalação de pelos pubianos e axilares, cada um com suas características peculiares ao sexo, apresentando o jovem um esboço de barba chamada buço — que nada mais é do que uma penugem sobre o lábio superior — em contraste com a face eternamente glabra da mulher, cuja definição exterior, sob o ponto-de-vista estético, é o aparecimento dos seios. A voz dos rapazes torna-se grossa, enquanto é fina a do sexo oposto.

Numa observação de conjunto, os modos femininos são muito mais bem definidos: é o sexo em sua plenitude. Quanto aos rapazes, a sua apresentação e maneira de agir e pensar parecem situá-los inadequadamente no plano em que foram colocados.

Em ambos os sexos é uma época de conflitos, indecisões, hostilidade ao meio ambiente, solicitando muito e dando quase nada, preocupando os mais velhos, que não se podem alhear como simples espectadores. Período difícil, mas tudo passa como passaram os outros.

Psicólogos, sociólogos e educadores apresentam soluções que são quase temporárias, porque a evolução da humanidade é uma fonte criadora de eternos problemas.

Sob o ponto-de-vista médico, os adolescentes estão amparados? perguntarão os mais curiosos desses problemas de infância e adolescência. No que se relaciona com o Brasil, não. Assim que as crianças completam 12 anos — dois anos antes do limite da segunda infância — os pediatras são os primeiros a liberá-los para uma instância superior. Simultaneamente, as suas fichas são recolhidas dos arquivos particulares e hospitalares, passando a constituírem acervo público ou privado, para casuísticas futuras de trabalhos de conjunto ou obras inéditas de mérito pessoal de quem as coletou.

Quanto aos adolescentes, estes ficam ao deus dar, desprotegidos por seus pediatras, valendo-se dos médicos de adultos em casos de emergência ou para um exame periódico. Acontece, porém, que esses médicos não estão preparados para tal responsabilidade, pois lhes faltou a formação especializada que é necessária, em decorrência das mutações psíquicas, orgânicas e humorais por que passam os jovens nessa etapa da vida. O improviso nunca dará certo.

A solução é incentivar a criação de clínicas com psicólogos e médicos de adolescentes — como há em geriatria (medicina dos velhos) — que, numa simbiose harmônica, passem a dar aos seus pacientes uma assistência tão racional como aquela que eles sempre receberam dos seus pediatras, quando crianças.

Quero crer que os resultados obtidos sejam os mais promissores e que o hábito de consultar médicos de adolescentes passará a ser uma rotina na vida de cada um. A vantagem de o paciente ir sozinho ao consultório — porque a idade assim o permite — cria relações mais íntimas entre médicos e doentes, melhor entrosamento na solução dos problemas apresentados e despertar nos curiosos (os que ainda não se consultaram com especialistas) a necessidade de conferir os seus conhecimentos, até então assimilados pelo empirismo e por falsos tabus.

Quem sabe se o próprio homossexualismo, com estudos especializados e investigações mais aprofundadas, não tivesse na mão dos médicos de adolescentes a sua atenuação ou mesmo solução (essa aberração psicológica acomete o adolescente numa situação da vida em que a definição do sexo é um marco inicial e definitivo na sua conduta futura)? Quantos tipos de comportamento tidos e havidos como desajuste ambiental não teriam sido evitados se os componentes do grupo tivessem sido orientados por um especialista? Quanto preparo básico teriam moças e rapazes, sob o ponto-de-vista orgânico e psíquico, possibilitando um matrimônio perfeito, em que as taras de família, as doenças transmissíveis por um contato mais íntimo e as anomalias genitais fossem eliminadas antecipadamente através de um exame acurado, feito por médico especializado em doenças e perturbações somato-psíquicas e harmonias da adolescência?

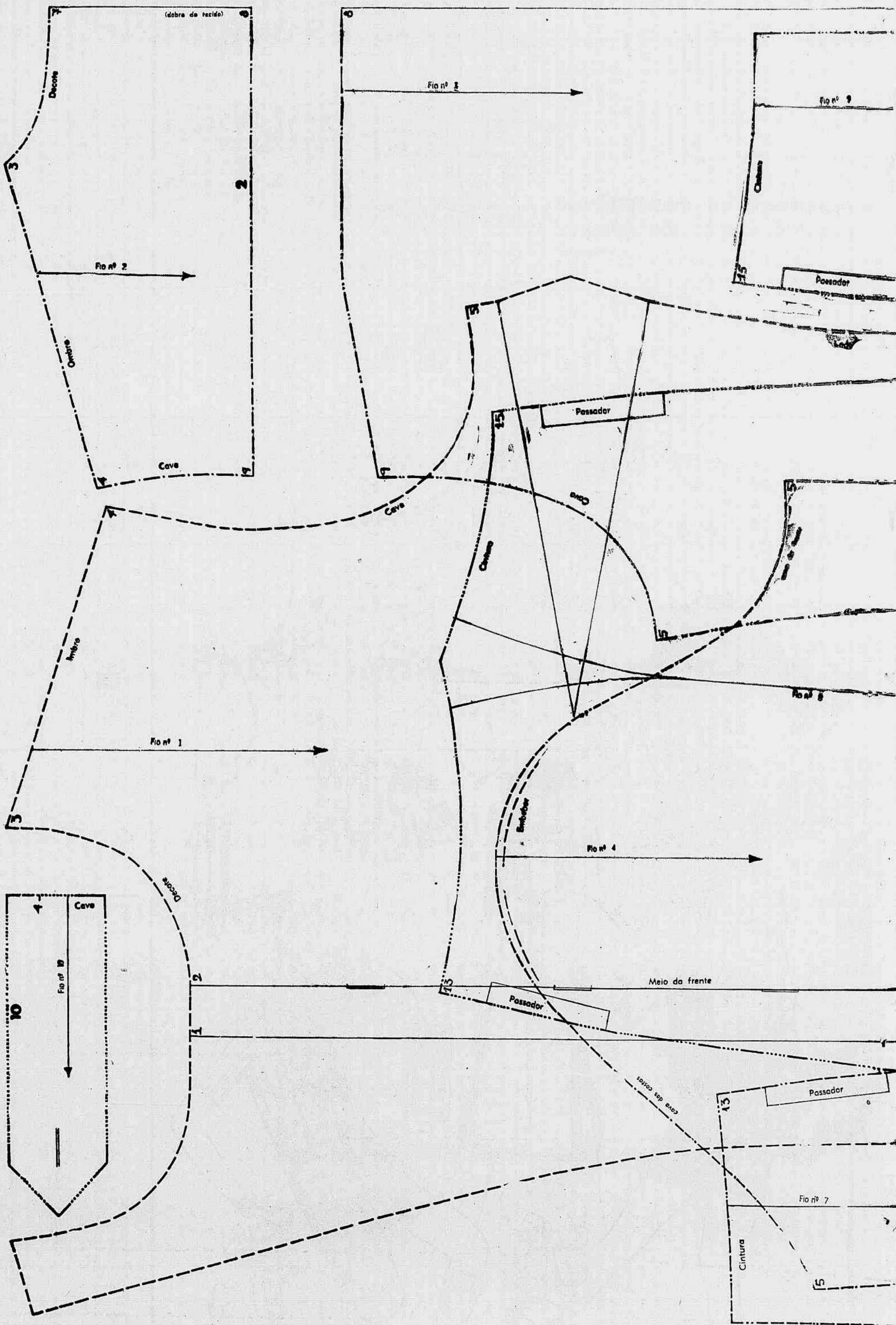
Simultaneamente a uma melhor assistência proporcionada aos jovens, também lucrariam os pais, pela modernização de uma série de conhecimentos antiquados e por uma comunicação maior com os filhos. Conheço muitas mães que se apavoraram com a primeira menstruação das filhas, como se elas próprias não tivessem passado pelo mesmo fenômeno. Também sei de inúmeros casos de pais que, por julgarem desrespeitosos certos tipos de conversa, deixaram os filhos vitimados por doenças sexuais. Grande parte das agruras por que passam os adolescentes são fruto de um autodidatismo e de inexperiência pessoal.

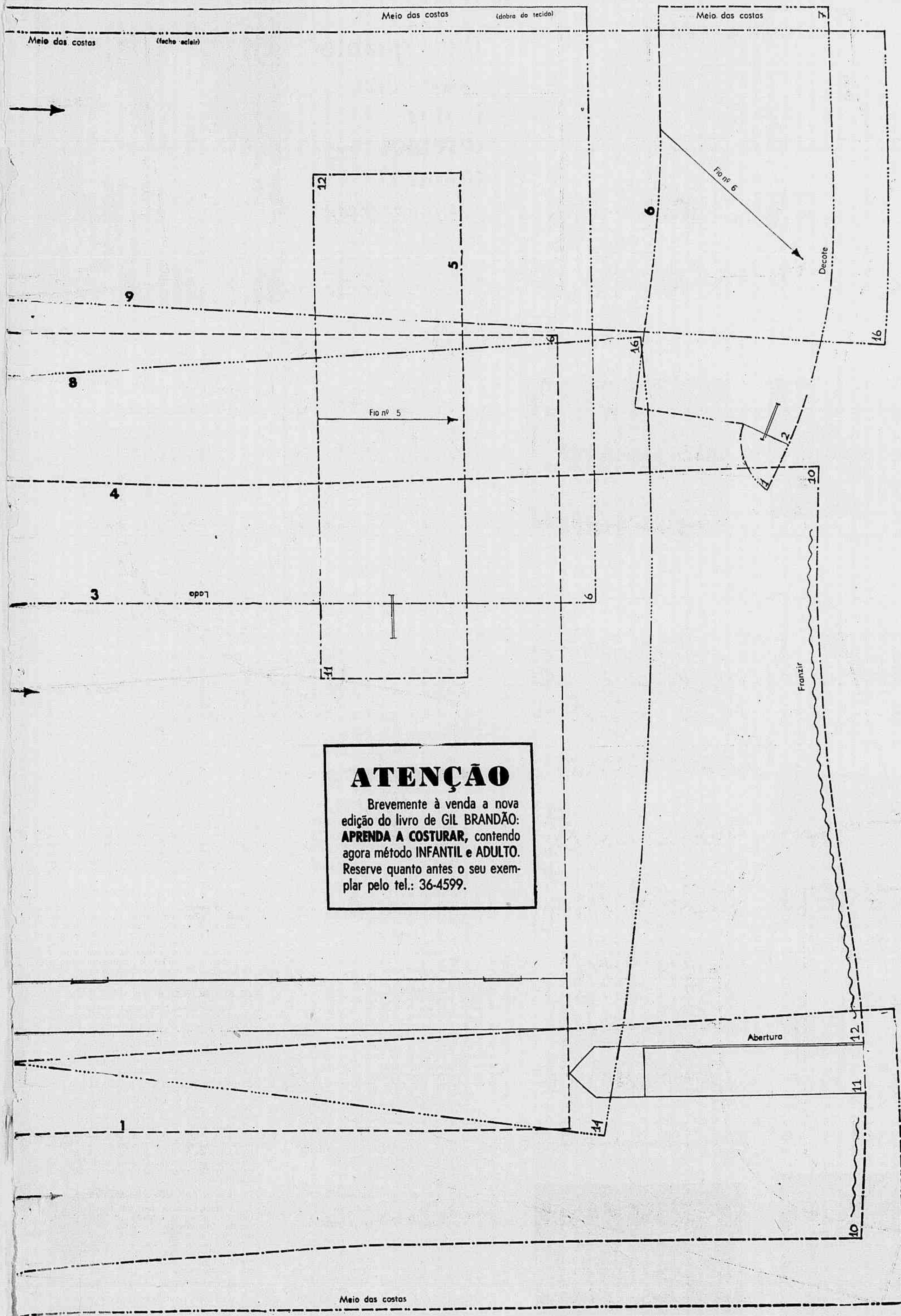
A criação de uma clínica de adolescentes, como uma especialidade autônoma, é uma necessidade imperiosa que se impõe de imediato. Retardá-la não é transferir um problema; é prejudicar uma geração.

Que nome seria dado então a essa especialidade e ao especialista?

— Adoleciatria e adoleciatra, se me permitem os neologismos.





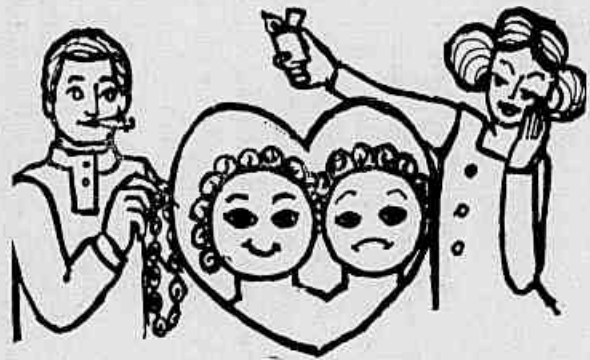


ATENÇÃO

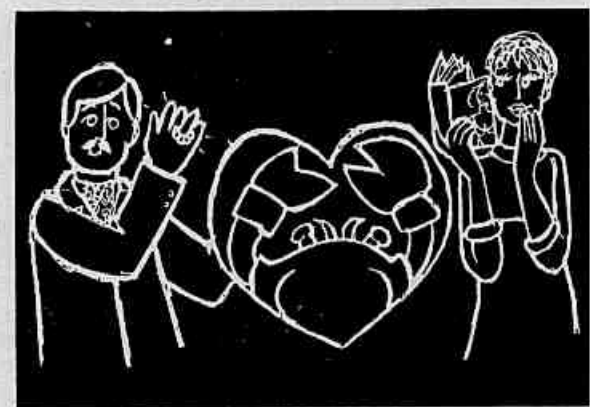
Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método INFANTIL e ADULTO. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.

consulte as estrélas para o amor-presente

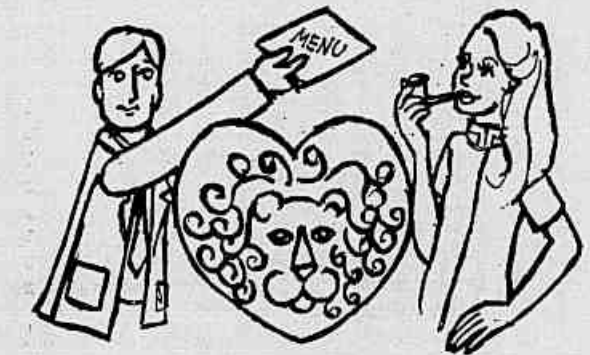
"Ora direis, ouvir estrélas" fêz muitas gerações suspirarem por amôres maiores e menores. A coisa hoje é diferente e se Olavo Bilac fôsse vivo, reeditaria seu soneto dizendo "Ora direis, visitar estrélas". Mas no mundo dos namorados, o universo tem sempre aquela sensação de distância e infinito e a voz do poeta é sempre a mesma. As estrélas povoam o



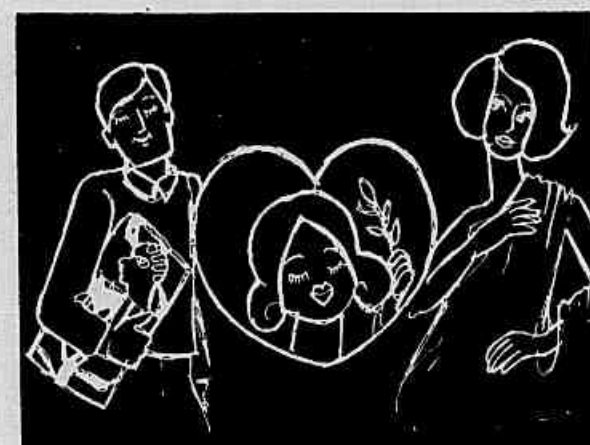
GÊMEOS — Para ele: um isqueiro estranho, combinando com o temperamento quente e decidido; para ela: um vestido moderninho no gênero de Mary Quant.



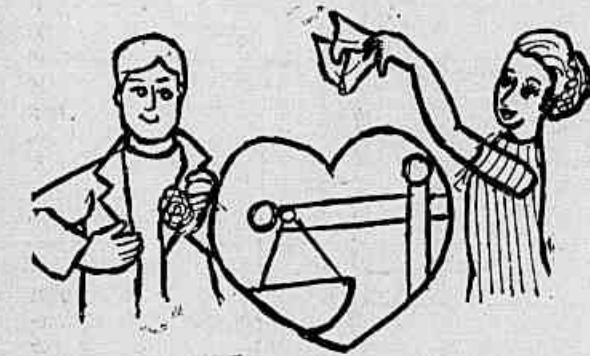
CANCER — Para ele: como adora ler, um livro na base da ficção; para ela: uma jóia de preferência com pérola.



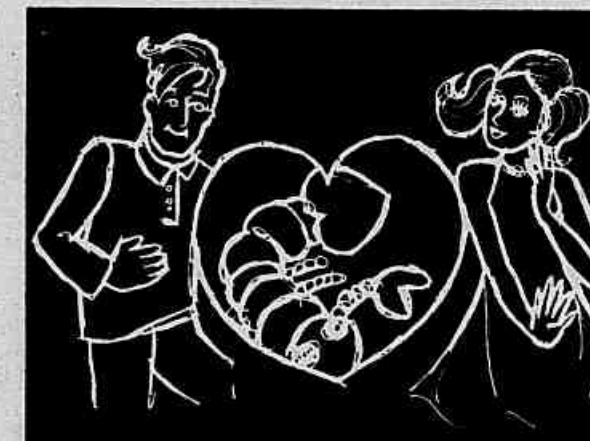
LEÃO — Para ele: um cachimbo para as suas poucas horas de tranqüilidade; para ela: nada melhor que levá-la para jantar fora no restaurante mais em voga.



VIRGEM — Para ele: um tecido para ternô, a fim de satisfazer sua vaidade; para ela: um objeto de arte fino e raro.



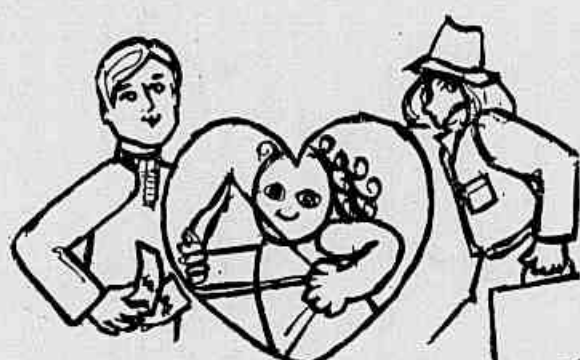
BALANÇA — Para ele: um lenço branco, de acôrdo com suas tendências espirituais; para ela: uma rosa branca.



ESCORPIÃO — Para ele e para ela: o presente é um só, uma vez que são extrovertidos e exigentes: dançar na boate da moda.

mundo dos sonhos possíveis e impossíveis e a astrologia é consultada como no tempo dos mágicos da Caldéia.

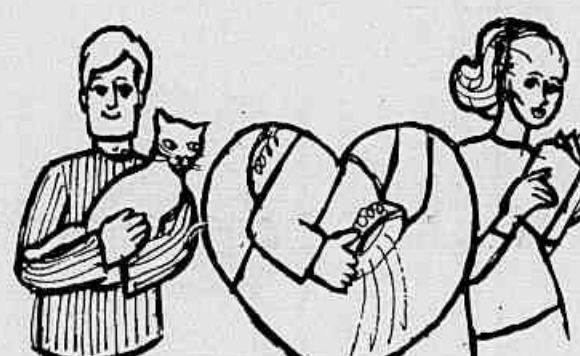
Para os que amam e creêm nas estrélas, o horóscopo que vai determinar os presentes certos para amanhã, uma espécie de talismã que guardará o amor para o todo e sempre. Pelo menos é o que dizem as estrélas:



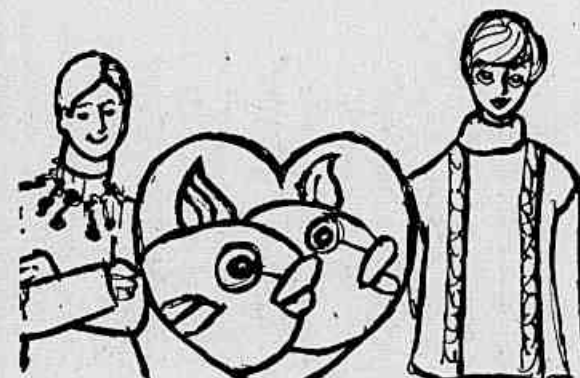
SAGITÁRIO — Para ele: uma pasta tipo 007; para ela: um cheque cheio de \$\$\$\$\$. Ambos adoram coisas caras.



CAPRICÓRNIO — Para ele: um disco clássico, ele é intelectual em todos os sentidos; para ela: convide-a para assistir a uma peça de teatro.



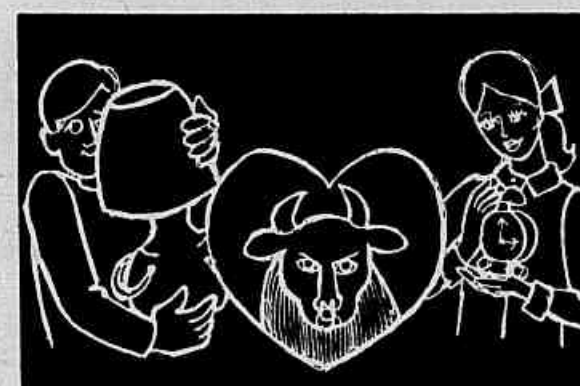
AQUÁRIO — Para ele: um livro de poesia, pois ele vive sonhando; para ela: um animalzinho, por mais simples e prosaico que seja.



PEIXES — Para ele: muito vaidoso, vai adorar uma suéter sanfonada com gola roulê; para ela: bijuteria vistosa e moderna.



ARIES — Para ele: gravata discreta mas de padrão original, ele é narcisista; para ela: um perfume que identifique sua pessoa a quilômetros.



TOURO — Para ele: sempre apressado, um relógio que marcará o tempo que também corre; para ela: caseira e coquete, um objeto para adornar a casa dentro da última moda.

teste: diga quanto você ama e nós diremos quem é

O amor começou com um olhar engraçado, numa frase gentil ou em alguma atitude mais cavalheiresca da parte dele. Até aí nada de extraordinário. Mas, entretanto, em cada mulher uma forma diferente para o verbo amar. Todas têm um modo próprio de conjugar-lo e é isto que vamos testar aqui.

Basta que você responda sim ou não às nossas perguntinhas. Com honestidade, simplicidade e... verdade também. Depois que estiver tudo respondido, conte os pontos assinalados ao lado de cada pergunta e descubra sua real personalidade, escondida por trás da maneira de gostar dele.

Você prefere que ele a chame:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| 1 — querida | 4 |
| 2 — minha querida | 1 |
| 3 — meu bem | 2 |
| 4 — gatinha | 5 |
| 5 — ou simplesmente pelo nome | 3 |

Se ele convida para jantar você prefere:

- | | |
|---|---|
| 1 — um pequeno restaurante da esquina | 2 |
| 2 — um <i>bistrot</i> da moda | 4 |
| 3 — um restaurante bem elegante | 3 |
| 4 — algum lugar bem exótico | 1 |
| 5 — deixa que ele decida | 5 |

Ele está viajando. Você então gostaria mais de:

- | | |
|--|---|
| 1 — uma palavrinha todos os dias? | 1 |
| 2 — cartas longas, apaixonadas e explicativas uma vez por semana? | 3 |
| 3 — montes de cartões postais? | 4 |
| 4 — telefonema imprevisto? | 2 |
| 5 — alguns telefonemas em horas previstas e combinadas antes da partida? | 5 |

Ele está atrasado (uma hora mais ou menos).

Normalmente costuma ser pontual. E você pensa logo:

- | | |
|---|---|
| 1 — algo aconteceu de imprevisto? | 3 |
| 2 — devo estar enganada na hora. Vou telefonar? | 1 |
| 3 — terá sido um acidente? | 2 |
| 4 — brigamos um pouco ontem e ele fez isto só de maldade? | 5 |
| 5 — nada de grave, um pequeno atraso e nada mais? | 4 |

Costuma estar sempre atrasado. E você então pensa:

- | | |
|---|---|
| 1 — vou ler um jornal enquanto espero? .. | 4 |
| 2 — estou saturada e vou embora? | 2 |
| 3 — se ele continuar assim acabo terminando? | 5 |
| 4 — ora, ora, ele vai pagar caro por isto? .. | 1 |
| 5 — desde que o conheço será que já se atrasou tanto? | 3 |

Se estão em algum lugar público, você gosta mais que:

- | | |
|---|---|
| 1 — ele dê apenas alguns abraços furtivos? .. | 5 |
| 2 — ele beije galantemente sua mão? | 1 |
| 3 — ele beije paternalmente a testa ou o rosto? | 3 |
| 4 — apenas segure sua mão? | 4 |
| 5 — diga algumas palavrinhas doces? | 2 |

Você bebeu champanha demais:

- | | |
|---|---|
| 1 — fica vendo a vida cor-de-rosa? | 5 |
| 2 — tem idéias místicas e metafísicas? | 2 |
| 3 — começa a ter dúvidas sobre o amor ou a fidelidade dele? | 3 |
| 4 — a vida fica parecendo monótona? | 4 |
| 5 — diz: bebi demais, não devia ter feito isto? | 1 |

Ele está meio calado e então você deduz:

- | | |
|--|---|
| 1 — teve problemas com o patrão? | 3 |
| 2 — não se sente bem perto de mim? | 1 |
| 3 — quer que eu o deixe em paz? | 4 |
| 4 — tem um temperamento horrível? | 5 |
| 5 — bem podia fazer um esforço para falar? | 2 |

Sabendo que ele a ama você se sente:

- | | |
|-------------------------------|---|
| 1 — mais coquete? | 2 |
| 2 — mais segura? | 3 |
| 3 — mais doce? | 4 |
| 4 — mais temperamental? | 1 |
| 5 — mais exigente? | 5 |

Fica zangada quando ele fala:

- | | |
|---|---|
| 1 — do escritório? | 2 |
| 2 — do automóvel? | 3 |
| 3 — dos velhos amôres? | 1 |
| 4 — de alguma mulher formidável que conheceu ontem? | 4 |
| 5 — da mãe? | 5 |

Ele acaba de elogiar sua roupa e você pensa:

- | | |
|--|---|
| 1 — estou contente de ter agradado? | 4 |
| 2 — é porque agora ele me ama? | 5 |
| 3 — será que não tinha outra coisa para dizer? | 1 |
| 4 — é o amor que me faz parecer mais bonita? | 2 |
| 5 — porque não diz que sou inteligente em vez de dizer que o vestido ficou elegante? | 3 |

Ele está de mau humor. Tudo parece irritá-lo:

- | | |
|---|---|
| 1 — você finge que não percebe? | 1 |
| 2 — espera que tudo passe? | 2 |
| 3 — fica alegre e exuberante? | 3 |
| 4 — zanga-se muito? | 4 |
| 5 — pensa: não há motivo algum para que esteja com esta cara? | 5 |

Você gostaria:

- | | |
|---|---|
| 1 — que ele dissesse mais vezes o quanto a ama? | 1 |
| 2 — que prestasse mais atenção no seu vestido novo? | 4 |
| 3 — que saísse mais vezes só com você? .. | 5 |
| 4 — que diga: como você está bonita? | 3 |
| 5 — que oferecesse um presentinho sem razão? | 2 |

Prometeu telefonar ontem à noite e não telefonou:

- | | |
|---|---|
| 1 — você fica em casa sem fazer nada? .. | 1 |
| 2 — responde a cartas atrasadas? | 4 |
| 3 — arruma o armário da sala para aproveitar o tempo? | 3 |
| 4 — sai com os amigos? | 2 |
| 5 — fica na "fossa"? | 5 |



Em sua bolsa existe:

- | | |
|--|---|
| 1 — várias fotos dele? | 2 |
| 2 — uma fotografia de vocês dois? | 1 |
| 3 — uma foto dele tamanho pequeno? ... | 3 |
| 4 — uma carta, a última que escreveu? .. | 4 |
| 5 — apenas documentos de identidade? .. | 5 |

A data de seu aniversário está próxima, então você:

- | | |
|---|---|
| 1 — lembra isto a ele de forma muito discreta? | 4 |
| 2 — sugere algumas coisinhas que lhe dariam prazer como presente? | 2 |
| 3 — pensa que é uma prova para ver se ele ainda gosta ou não de você? | 4 |
| 4 — emprega a fórmula drástica "se ele esquecer, eu o abandono"? | 3 |
| 5 — não se aborrece, achando que é afinal um detalhe de mínima importância e que no final ele acaba lembrando? .. | 5 |

Tem mais ciúmes:

- | | |
|--|---|
| 1 — do cachorro que ele tem e adora? ... | 3 |
| 2 — da irmã? | 4 |
| 3 — do melhor amigo? | 5 |
| 4 — de seu trabalho? | 1 |
| 5 — de uma certa prima da infância? ... | 2 |

Você prefere que ele a considere:

- | | |
|---|---|
| 1 — alguém muito exótica? | 5 |
| 2 — uma mulher culta? | 2 |
| 3 — garotinha indefesa? | 2 |
| 4 — a mulher de sua vida, para que assim renuncie às outras e aos amigos? ... | 3 |
| 5 — uma mulher simplesmente? | 3 |

Conclusões:

DE 10 A 20 PONTOS — A IDEALISTA

Você adora a aventura e as emoções fortes. Sonha com amôres difíceis e é um pouco inconstante. Não sabe resistir muito bem a uma grande paixão, mesmo achando que ele não a merece. Seu temperamento é exaltado e você está sempre pronta a defender suas opiniões. Consegue ter grande interesse pelas outras pessoas, faz amigos e é fiel a eles. Gosta de movimento, de barulho e de amigas tagarelas. Prefere o supérfluo ao necessário. Procura um homem de coragem, pois sente que este não é seu ponto forte.

DE 20 A 35 PONTOS — A ROMÂNTICA

Você é a mulher que vive do passado. Idealiza ou dramatiza muito o momento presente, sendo das mais influenciáveis. Adora a solidão e o equilíbrio. Tem a maior necessidade de viver encorajada pela pessoa que ama. Um gesto amável dele e você será capaz da maior abnegação. É fiel no amor como nas amizades e tem tudo para ser muito amada: inteligência, charme e personalidade. Vontade própria é o que falta.

DE 35 A 50 PONTOS — A IMAGINATIVA

Nasceu para agir e tem a espetacular qualidade de saber esquecer os maus momentos. Impulsiva e generosa. Comete *gaffes*, mas costuma sair muito bem delas. O coração tem a primeira e a última palavra em todos os assuntos. Em torno de você há alegria, emoção e gosto pela vida. É a mulher-turbilhão e cuidado com isto, pois é muito difícil para o homem que a ama segui-la pela vida inteira.

DE 50 A 60 PONTOS — A APAIXONADA

Ambiciosa também, tanto para si própria quanto para o homem que ama. É honesta, natural, pontual e bastante autoritária. Procura nos outros todas as qualidades que exige de si mesma. Não é nada fácil viver a seu lado. Exige muita compreensão e coragem dos que a cercam. Gosta de trabalhar, principalmente quando as coisas não vão muito bem.

DE 60 A 70 PONTOS — A REALISTA

É a mulher que se defende contra as emoções, pela ironia e o humor. Idéias claras, amor lúcido, vontade firme e decidida são seus fortes. Entretanto, leva bastante em conta a opinião alheia. É fiel ao homem que ama, mas jamais perde a cabeça. Tem a grande capacidade de adaptação às mais diversas circunstâncias, mas preocupa-se com dinheiro e estabilidade financeira. Está seguríssima e isto às vezes não é muito simpático.

DE 70 A 80 PONTOS — A CALCULISTA

A razão importa mais que o coração. Em tudo você pesa prós e contras. É otimista, inteligente, interessada nos outros. É capaz do amor puro e verdadeiro. Conhece seus defeitos e pontos fracos, mas sabe que possui qualidades importantes. Apesar de ser autoritária não é muito difícil viver a seu lado. Independente, sem ser dominadora.

DE 80 A 90 PONTOS — A PREGUIÇOSA

Você odeia a luta e por isso diz sim a tudo que dê trabalho e preocupações. É nervosa e inquieta ao extremo e só um imenso amor fará com que retome a iniciativa e a alegria de viver. Gasta muito e é bastante desordenada. Deve aprender rapidamente a reagir e decidir, mesmo que isto queira dizer uma mudança total de hábitos.

o egocêntrico

ofélia boisson cardoso

Equaciona-se nos termos seguintes: o indivíduo se julga impar e com direitos que só ele tem; percebe-se como credor de todas atenções e, assim, faz-se incapaz de dar; sabe, apenas, receber.

A história se inicia na infância, como a maior parte dos transtornos da personalidade. Em fase muito precoce da vida, o homem é naturalmente egocêntrico. Ele refere a si todos os valores que pode apreciar e situa-se no centro afetivo do pequeno universo que é a família.

Compreende-se: dada sua extrema dependência, os que o cercam põem-se a seu serviço; a mãe principalmente, já que ela é a protetora natural da prole.

Uma criança de dois anos recebe apenas, é incapaz de ceder; não aprendeu ainda a dar; não porque desconheça o direito de propriedade; a motivação, no caso, não é de ordem intelectual; ela é imatura, não pode distinguir no outro uma pessoa semelhante a si mesma, com idênticos direitos. Desde o nascimento, tudo lhe veio às mãos, só

através de um demorado processo educacional, aprenderá a ceder e a dar; aprenderá a reconhecer no parceiro, direitos iguais aos que reconhece em si própria; far-se-á capaz de sintonizar com a sociedade, identificando-se a seus componentes.

• OS FILHOS ÚNICOS

Muitas vezes, porém, nunca chega a realizar semelhante aprendizagem. Esse é, por exemplo, o problema dos filhos únicos, que evoluem numa família, onde todos giram à sua volta, prontos para servi-los, para satisfazer os menores caprichos. É o caso também do pequeno gênio, supervalorizado e superestimado, que cresce julgando-se incomparável em sua expressão social; vê-se como um sol a iluminar o mundo; é o caso, ainda, das crianças dóceis, vulneráveis, sujeitas, desde a mais tenra idade, a uma série de males que lhes

põem em perigo a vida; os pais preservam-nas numa redoma e empenham-se em afastar-lhes todos os obstáculos do caminho, em impedir que dispensem qualquer esforço; consequentemente, além de privá-las de múltiplas e úteis experiências, fixam-lhes no espírito a impressão de que todos existem para servi-las; de que só elas contam e importam, no seio da comunidade.

Dessa massa fazem-se os tiranos, que apresentam uma descomunal hipertrofia do ego. Há homens que chegaram a esse ponto, por estradas diferentes das que apontei acima; alguns enfrentaram, desde muito cedo, a adversidade; tendo em si mesmos um elevado potencial heteroagressivo, lançaram-se à luta pela conquista do domínio; para eles, esse era o único alvo. Hitler foi um exemplo. Semelhantes tipos, desde que tenham o poder nas mãos, consideram-se inigualáveis, como se fossem constituídos de matéria diferente do resto da humanidade. E só eles contam. A teoria da suposta superioridade do ariano, que é insustentável à luz da ciência, foi a capa com que o ditador nazista pretendeu encobrir a superioridade atribuída a si mesmo, já que ele julgava encarnar todos valores do povo alemão.

O homem egocêntrico é imaturo, extremamente vulnerável, insensível e cruel; não sintonizando com os outros seres humanos. É incapaz de avaliar-lhes os sentimentos e pode infligir-lhes as maiores torturas, conservando-se impassível, frio e distante. A prova está nos campos de concentração e no extermínio dos judeus, nascidos da inspiração hitleriana.

• SOCIALIZAÇÃO

Sendo devidamente conduzida, a criança socializa-se; passa do egocentrismo primitivo a um estágio social, que se pode revestir de vários aspectos, de acordo com a filosofia dominante na sociedade em que vive. Não são da mesma natureza o processo socializador e os alvos a atingir numa democracia e num regime totalitário, onde domina a vontade única do ditador. Educar é justamente socializar, não só levando a aprender coisas e técnicas conhecidas e valorizadas na cultura, como, e sobretudo, conduzindo à aquisição de hábitos da vida em comum, que condicionam o ajustamento do indivíduo aos grupos.

Influência educacional, para alcançar os objetivos visados nas democracias (caso que nos interessa), há de ter seu início no lar, na infância. A primeira socialização se processa na reduzida coletividade de irmãos e de parentes; mais tarde, a escola — recreativa ou sistemática — colaborará nesse processo, que dá ao homem a sensação de ser um entre outros que, como ele, são detentores dos mesmos direitos e têm os mesmos deveres.

Uma criança aprende a ceder, a dar e a receber; aprende também a defender-se. Essa aprendizagem ela a realiza no grupo infantil; daí a vantagem de ter irmãos. Se os pais não tomam partido, conservando-se à margem e orientando sem se comprometerem, os pequenos aprendem esta verdade: o outro é um ser como eu mesmo, se bato, devo apanhar; não posso fazer a ele o que não quero que ele me faça. Na base, está o lema cristão.

• DIREITO DE PROPRIEDADE

Na idade maternal, e mesmo no primeiro ciclo do jardim de infância, a criança não adquiriu, ainda, pleno conhecimento do direito de propriedade; age impulsivamente; apodera-se daquilo que lhe agrada. É como o primitivo. Não se trata de furto, porque não há consciência moral formada. A atitude da família, neste caso, deve ser compreensiva e firme: estimular a restituir o que trouxe, sem punir, nem mesmo ralhar.

— “O dono vai sentir falta; ele precisa disso; vai ficar procurando; quando você quiser, peça emprestado; e entregue depois, agradecendo.”

Esta é a boa fórmula: assinala, primeiro, o direito do outro e a identidade desse direito com o do que se apoderou do objeto; em seguida, propõe a forma de agir, aprovada.

Não se socializa ninguém desmoralizando, censurando ou punindo publicamente; mas encorajando. Observe-se este fato: Lúcio, de quatro anos, trouxe a caixa de lápis de cor de Mauro, seu companheiro no jardim de infância. A mãe escandalizou-se (ela era insegura, nervosa, cheia de complexos porque a família do marido, de nível econômico superior, não a aceitara, ainda); querendo mostrar honestidade, diante da vizinha, que fora com ela apanhar o filho à escola, ao tomar conhecimento do furto (Lúcio mostrou naturalmente a caixa, porque ainda não sabia que era errado tirá-la), disse:

— “Isso é roubo! (de qualquer forma, não seria, porque roubo inclui violência). Vamos voltar já e você vai entregar essa caixa e pedir desculpas... e ainda vai ser castigado! Não quero filho ladrão!”

Na escola, em presença da professora, fez outra cena, para exibir, mais uma vez, sua retidão moral (queria distinguir-se, compensando a suposta inferioridade social). A professora, que era bem orientada, acalmou-a:

— Não tem importância... não precisa ficar nervosa... Lúcio levou a caixa emprestada; como Mauro já saiu, ele vai trazê-la amanhã e restitui-la.

E, voltando-se para o menino, que já estava emocionado, as lágrimas pulando-lhe dos olhos:

— Olhe, Lúcio, traga a caixa direitinho amanhã; e, logo que chegar, entregue-a ao Mauro. Ele deve estar procurando. De outra vez, quando precisar, peça emprestado.

Examinei este menino aos sete anos não porque furtasse mas porque era vítima de terror noturno e apresentava uma espécie de bloqueamento da palavra (inibição emocional). A mestra conseguiu, naquele momento, diminuir a intensidade do trauma; não podia, contudo, impedir a influência devastadora dessa mãe insegura e complexada. Para salvar Lúcio, seria preciso tratá-lo; o que foi conseguido a muito custo, porque a primeira dificuldade estava em levá-lo a compreender que

linha consigo um problema. Só quando o filho contava doze anos e se iniciava uma puberdade tormentosa, admitiu sua neurose e submeteu-se a psicoterapia. Já se passaram seis anos e ela progride no caminho da cura pelo menos, tomou posse de si mesma, é mais autoconfiante, não dá muito valor ao que faz a família do marido, que se tem modificado, aceitando-a melhor. Lúcio, em consequência, mostra-se mais equilibrado emocionalmente.

• OS PRIVILÉGIOS

São eles uma fábrica de egocêntricos. Na família, o filho único e o preferido são as vítimas mais freqüentes desse mal.

A história está cheia desses privilégios; eles ainda subsistem nas casas reais, onde o mais velho é o herdeiro do trono e, portanto, do poder. É o direito de primogenitura, a que se refere a bíblia; era ele tão importante na lei mosaica, que foi objeto de uma transação entre dois irmãos: o mais velho vendeu ao outro seu direito por um prato de lentilhas.

Esse privilégio, no entanto, não está de todo abolido. Não, necessariamente, visando ao primogênito, pelo contrário, é mais comum, com o caçula, sobretudo se é o temporário; ou com um filho único no sexo. No Brasil, a julgar por minha experiência, ele não é tão freqüente; mas existe. Em geral, os pais olham todos os filhos com o mesmo afeto, embora com pequenas nuances, devidas a maior ou menor afinidade.

Quando, todavia, um filho é preferido, os pais, que são cômicos da injustiça praticada, propõem uma série de razões para justificar ou negar a preferência. Uma senhora, mãe de três filhos, que preferia abertamente o caçula, vadio, brigão e violento, explicava-me:

— Ele precisa mais de mim... ninguém gosta dele; o pai e os irmãos perseguem-no. Eu devo compensar, dando-lhe mais amor...

Ela não negava mas tentava justificar-se. Não compreendia, porém, que agindo numa base de compensações, impedia o pequeno de unificar a conduta, de chegar a reconhecer as próprias falhas, de esforçar-se por atingir um mais elevado nível de socialização. Ele se sentia apolado e aprovado por ela; sentia-se protegido contra pai e irmãos, que se viam constantemente frustrados em suas respostas à agressão do caçula. Quando era repreendido, inclusive pelo pai, alegava:

— Mamã gosta de mim como eu sou... não me importo com os outros.

Seria diferente se essa mulher, ao invés de concorrer para fixar uma conduta egocêntrica no filho, fizesse examiná-lo, para conhecer a causa de suas reações inadequadas e, de acordo com a orientação, colaborasse ativamente para recuperá-lo.

A preferência clara por um filho responde por perturbações emocionais, não só no preferido, como nos irmãos que se vêem roubados em algo a que têm direito. A intensidade do afeto que une pais e filhos há de ser a mesma, em qualquer caso; a maneira de assistir cada um, os recursos educacionais convenientes a cada indivíduo é que variam, de acordo com necessidades e temperamento.

Se não houver grande cuidado, o filho único permanecerá egocêntrico, sobretudo porque, sendo sozinho em casa, prolongará a fase de dependência e de autovalorização; ele não tem para quem ceder; não existe a seu lado outro com quem se compare e a quem se identifique.

Hoje, com melhor orientação, os pais mais bem informados procuram socializar o filho único, ou o temporário, levando-o, desde cedo, a escolas maternas, centros de recreação, campos de esporte e praças públicas; interferindo o menos possível nas relações interinfantis que, de começo, incluem sempre a agressividade — um bate no outro. A interferência só se justifica se há perigo de qualquer espécie.

• O EGOCÊNTRICO ADULTO

É ele uma espécie de aberração, sobretudo nas sociedades democráticas; e é também altamente nocivo. Se tem boa inteligência, disfarça a verdadeira natureza de sua personalidade e, não raro, age habilmente. De qualquer maneira, os males que semeia propagam-se e persistem mais do que as obras que cria. Se chega ao poder, empenha-se em autoglorificar-se; para ele, o que importa é o monumento, que desafia o tempo e lhe proclama o nome. Os séculos humanos, que chegam a governar e com quem se relacionam, nada valem diante de seus olhos em adoração a si mesmo. Um exemplo, arrancado às páginas da História, está nos faraós que mandaram construir as pirâmides; elas lá estão, impassíveis através dos séculos, repetindo a triste grandeza de Queopse, Quéfren e Miquerino, que as argamassaram com o sangue e a carne dos escravos.

Este artigo me foi sugerido pela fala do Presidente Costa e Silva. A uma educadora, como eu, importa, e muito, a filosofia de vida dos que nos dirigem; ela influi decisivamente na formação das personalidades, em seus ideais, crenças, objetivos e planos de trabalho.

Como qualquer brasileiro consciente, que se detenha para refletir, sinto-me um tanto desanimada, embora lutando para manter acesa a chama da esperança; que sem ela, não vale a pena viver. Os fatos, porém, me atordoam e confundem; ameaçam extinguir essa luzinha, que as decepções têm feito cada vez mais débil. Os homens se sucedem no poder e os grandes problemas humanos continuam sem solução; vejo a dignidade do brasileiro sempre conspurcada e negados seus direitos básicos.

O Presidente, numa linguagem simples e acessível, apontou a chaga, que se alastra, ameaçando ferir de morte a nossa gente. Pronunciou palavras que não poderiam ser ditas por um egocêntrico; mostrou-se capaz de sintonizar com seus patrióticos, sofrer com suas dores, vibrar com suas alegrias. Isso é o máximo que se pode esperar de um governante; sobretudo quando ele se destina a governar uma população generosa, simples e sensível; pronta a abrir os braços e a crer naqueles que, realmente, queiram conduzi-la com sabedoria e humanidade.

O presente Mesbla dos NAMORADOS

com afeto
bom gosto e
qualidade

para ela

Vaporizadores de perfume	desde 7,50
Porta maquilagem	desde 1,80
Toucas p/ banho	desde 1,66
Aparelhos de massagens	desde 70,85
Secador de cabelo - ARNO e SPAM	desde 47,90
Boby Matic e Pente Matic	desde 18,90 A/V.
Colônias várias marcas	desde 2,80
Talcos p/presentes	desde 1,50
Sabonetes em embalagens	desde 1,80
Bolsa de couro	desde 5,95
Brinco fantasia	desde 0,49
Meias de Nylon lisa e rendada	desde 1,55
Chinelos de tecido	desde 4,55
Porta meias e lenços	desde 1,35
Meias de Helaça	desde 3,75
Abotoaduras	desde 1,45
Enfeites p/ cabelo	desde 6,20
Chaveiros	desde 0,41
Lenços de cabelo	desde 2,95
Mantilhas	desde 1,55
Caixas de lenços	desde 1,95

Album p/fotografias	desde 3,50
Barbeadores - PHILLIPS e REMINGTON	desde 46,40
Violão - GIANINI - DIGIORGIO	desde 34,50
Guitarras - ALEX - GIANINI	desde 29,50 mensais
Pincéis de Barba	desde 0,84
Afiador de lâminas	desde 2,96
Loções p/barba	desde 1,37
Fixadores p/cabelo	desde 1,10
Crems para cabelo	desde 1,04
Colônias p/homem	desde 3,60
Cortador de unhas	desde 2,10
Sapatos esporte	desde 19,90
Sapatos boliche	desde 4,55
Sapatos de lona e ráfia	desde 9,95

Pastas de Couro Cromo	desde 19,90
Guarda-chuva	desde 13,90
Capas de Nylon	desde 39,90
Casacos de pura lã	desde 37,90
Pulovers de pura lã	desde 33,90
Camisas esporte em Rhodiola	desde 23,90
Camisas esporte de algodão	desde 11,90
Camisas esporte de Tergal	desde 14,90
Abotoaduras	desde 6,95
Gravatas de pura seda	desde 7,95
Cintos de cromo	desde 4,55
Pijamas	desde 10,90
Meias de espuma	desde 1,25
Camisas sociais	desde 5,95
Carteira de cromo	desde 8,55
Esferográficas - SHEAFFERS - PARKER	desde 3,20
Canis para pesca	desde 17,90
Câmaras Fotográficas	desde 43,70
Binóculos Importados	desde 75,50
Microscópios c/3 objetivas	desde 33,50

Chapéu de veludo	desde 4,95
Biquinis de jersey	desde 1,45
Robes de algodão	desde 6,95
Anáguas de nylon	desde 6,95
Camisolas de vários tecidos	desde 8,95
Blusa em agilon	desde 18,50
Calça em Helaça	desde 17,50

Guarda-chuva Puck	desde 12,50
Blusa em Helaça Saaba	desde 14,50
Vestido Chemisier	desde 19,90
Saia em veludo verde	desde 19,90
Vestido de malha listrada	desde 19,90
Tailleur de meia estação	desde 39,90

para ele e para ela

"Óculos Esporte" desde 10,50

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento
GRATIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

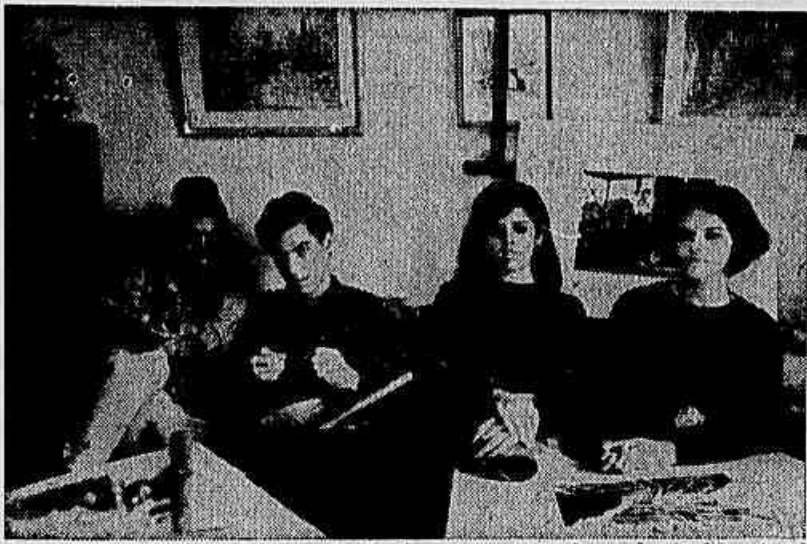
MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FERIAS DE JULHO
em Bariloche
e Buenos Aires
Excursões à Exposição
67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreleia
da Magazine Mesbla

vêlo 32.102



maria lúcia, pedro, maria ángela e ana maria, alunos da escola nacional de belas-artes, trabalham juntos na confecção e projeto de decorações

decoração menor em tom maior

Um atelier na Rua Marquês de Sapucaí é ponto de partida para as decorações de casamentos, festas, jantares, apartamentos e arranjos de mesas feitas por um grupo de alunos da Escola Nacional de Belas-Artes.

Um dia Pedro Ricardo Albarán, estudante do 1º ano de Artes Gráficas, recebeu encomenda

para decorar a Igreja da Glória. Imediatamente imaginou um trabalho original que só poderia ser levado a cabo se feito por um grupo unido. Entusiasmado pela idéia procurou suas colegas Ana Maria Cunha e Maria Angela Lopes e a gravadora Maria Lúcia Fraga, formada pela ENBA, que aceitaram a concretização do pla-

no. Assim eles formaram o grupo que desde então não tem parado de trabalhar.

O principal quando existe um grupo assim é haver a harmonia e identidade de pensamentos. Interessados nas artes plásticas, conhecedores de trabalhos manuais, eles planejam seus projetos tendo em mira a exploração de material barato que através da imaginação ganha nova vida e resulta em arranjo de bom gosto.

Quando surge alguma encomenda, cada um faz seu plano e depois, juntos, escolhem o mais funcional. Todos ajudam na confecção das decorações: Pedro arruma as madeiras, Maria Angela compra as flores, Ana Maria pinta os plásticos, Maria Lúcia escolhe outros materiais como cordas, cobre, fazendas rústicas, cerâmicas etc.

A liberdade de criação caracteriza seus trabalhos, sempre idealizados de acordo com o ambiente, finalidade e preço.

Por exemplo: para um jantarzinho simples e gostoso nada melhor do que uma mesa bem arranjada com toalha de cor viva, pratos lisos de cor contrastante, copos feitos com garrafas cortadas e arranjo central de meia abóbora cheia de espigas de milho, pinhas, flores e folhagens secas e milho. Se for mais formal, uma toalha pintada ou bordada, centro de mesa de cristal com rosas ou orquídeas, talheres de prata.

Para o hall de uma casa, o

grupo logo imagina um espelho moderno, quadrado, com moldura fininha de jacarandá, colocado sobre arca antiga que tem moringa com margaridinhas alegres ou então um garrafão com planta dentro, ao lado de uns consolos e assim mil sugestões.

Num quarto de criança as paredes devem ser pintadas de uma única cor alegre, rosa, amarela, verde ou azul. Uma listra branca perto do teto dá o toque decorativo. Os quadros infantis, a colcha de retalhos, a estante com livros e brinquedos, a cortina de fazenda baratinha, estampada de bolas ou figuras podem ser arranjadas de inúmeras maneiras.

As rosas ou cravos brancos são constantes nas decorações de igrejas, para casamentos, quando o grupo é chamado. Os arranjos são clássicos e nem por isso menos originais: avencas jogadas pelo chão, maços de flores armadas com cardápio de seda, velas em cada banco.

Idéias não faltam, nem vontade de trabalhar. Diariamente eles estão juntos da ENBA e no atelier. Em atividades paralelas Maria Lúcia faz gravura e em junho fará exposição no Paraguai; Ana Maria nas férias pretende estudar arte colonial no Maranhão; Maria Angela interessa-se por cinema e Pedro, o mais dinâmico do grupo, faz pulseiras, saias, chapéus, botas em couro ou camurça e nas horas vagas pinta e desenha modelos de moda para boutiques.



a jovem JB-Faenza usa cílios entremeados de fios dourados no chelsea look, maquilagem baseada nos tons dourados

maquilagem:

fotos de evandro teixeira

nova linha jovem é "carnaby look"

Comparadas a Londres, Roma e Paris não passam de pequenas cidades provincianas, pois a louca metrópole dos Beatles rompeu agora definitivamente com as convenções da moda. Não é só na vanguarda das mini-saias que a juventude inglesa se rebelou contra os ditames da tradição, mas principalmente na maquilagem — rosto lavado ou com maquilagem suave tipo Mary Quant para durante o dia — base e olhos superezagados para a noite.

Recentemente chegada da Europa, Madame Campos lança no Brasil o Carnaby Look, que evoca ares da Swinging London, feita especialmente para o nosso inverno. Somente jovens sofisticadas e intelectuais devem usar as maquilagens desta nova linha, como, por exemplo, a Fantome e Chelsea Look que ficam excelentes quando completadas por roupas esportivas e ultracurtas do gênero discoteque.

A Fantome Look tem seu segredo no abuso do branco. Sobre uma base bege-rosada para as morenas ou café para as loiras, é aplicado o pó cintilante prateado. Traço em toda a volta dos olhos, sombra cintilante em pó branco, seguida por sombra cremosa verde. Cílios postiços entremeados de fios prateados nas pálpebras superiores, enquanto pequenos traços alongam os inferiores. Nos lábios, batom líquido e brilho que tornam a boca pouco marcada, quase ausente.

O Chelsea Look é o exagero do traço, revelando o protesto das jovens londrinas contra as maquilagens convencionais. A base é a mesma do Fantome Look mas o pó cintilante deve ser dourado. Para os olhos um delineador grafita e marrom (cor da moda); toques brancos e abuso do azul-turquesa na pálpebra superior. Exatamente na metade interna, no espaço entre as pestanas e a sobrancelha, passar sombra em creme azul-hortênsia, sombra em pó cintilante azul-aquarela e sombra cintilante, marrom em pó. Na outra metade não colorida, colocar uma pedra de cristal vermelha, coincidindo com o canto dos olhos. Os batons Tabaco e Tangerina cintilantes são o acabamento desta maquilagem.

Em toda a sua linha de pintura, no Carnaby Look e na recém-lançada na Europa, Tutancamon (criada especialmente para a última coleção de Guy Laroche), Madame Campos recomenda o fixador Make-Up-Spray que conserva a maquilagem perfeita por várias horas.

Nas fotos, a Jovem JB-Faenza, Maria Cecilia Afonso Pena.



os ares misteriosos do fantome look são efeito do branco e do prateado, criados por madame campos para o inverno

SENSACIONAL LANÇAMENTO

na casa Garson

NOVA LINHA PHILCO 67



PHILCO - Mod. B-123
Mesa - AMPLIVÍDEO.
Tridimensional de luxo, 59 cm

PHILCO -
"Paraflex" Mod. B-124
Mesa - AMPLIVÍDEO. Gabinete
Super Compacto, 59 cm

amplivídeo

A MAIOR SOMA DE
APERFEIÇOAMENTOS
EM
TELEVISORES



PHILCO - Consolete
AMPLIVÍDEO. Mod. B-196
Equipado com Directa,
Contrôle Remoto Sem Fio,
totalmente transistorizado, 59 cm

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
★ Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - ★ Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
★ Visconde de Pirajá, 4-B (panama) ★ abertas diariamente até às 22 hs.

compre
leite



para toda
a semana!



voce nao
precisa
fervir nem
guardar na
geladeira:
basta nao tirar
a chapinha

leite



esterilizado e
homogeneizado
e o mais puro e
o mais saboroso

à venda na Guanabara
Tels.: 49 0391 e 49 1701
e no Estado do Rio

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
TIJUCA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
RUA GENERAL ROCCA
Residência de Conde de Bonfim
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



Por que a guerra

Tôda guerra faz suas vítimas e seus heróis. A que estourou esta semana no Oriente Médio, embora tenha começado de fato há quase vinte anos, em poucas horas enterrou os seus mortos, mas erigiu em monumento o culto a um herói: Moshe Dayan, o Ministro da Defesa de Israel. Hoje, como em 1948 e 1956 — e pelas mesmas razões — ele é o patrão. Mistura de intelectual e soldado, autor das mais profundas meditações sobre a estratégia da guerra, é ele quem faz vibrar a juventude do seu país. Moshe, com seu olho tapado à maneira dos piratas e sua frieza nas manobras políticas, é o Leão do Deserto. Mais do que isso: é o futuro Premier de Israel. (Pág. 2)

Tôda guerra tem seus juizes. A desta semana encontrou, mais uma vez, um corpo de jurados instalado a milhares de quilômetros — em Nova Iorque — e deu margem a novas dúvidas: é preciso queimar a ONU? Apenas três anos mais velha que o Estado de Israel, a ONU já colheu, em várias frentes, as derrotas que os judeus ainda não sofreram. Se a ONU agisse mais depressa, a guerra teria sido evitada? Se aumentasse — em vez de retirar — suas tropas do Egito, judeus e árabes teriam chegado a uma solução pacífica? Em outras palavras: a paz que a ONU pretende defender não existe, ou é a ONU que vai atrás dela pelos caminhos errados? (Pág. 3)

Tôda guerra tem seus motivos inconfessáveis. Se judeus e árabes não vivessem lá, as grandes nações do mundo estariam guerreando na Terra Santa por motivos nada espirituais: no Oriente Médio estão 60 por cento das reservas conhecidas de petróleo. Muito antes disso, o leite e o mel corriam nas terras de Canaã, ao lado do trigo, dos grandes rebanhos, de pastos magníficos que contrastavam com a dureza do deserto. Noventa milhões de pessoas dividem hoje, de modo desigual, esta riqueza que a própria Bíblia já descrevia. Ligados por um único traço comum — a língua árabe — os países do Oriente Médio variam intensamente em riqueza. Mas há outros motivos para guerra. (Pág. 4)

Tôda guerra tem sua ideologia. A do Oriente Médio tem várias em jogo, mas como em tôda parte acaba reduzida a duas que contam: a do "sionismo aliado ao imperialismo", de um lado, e a do "nacionalismo socialista", de outro. Esta última, repartida entre os vários Estados árabes, está muito mais dividida do que a primeira. Marxismo, socialismo ou nacionalismo? Como ainda não encontraram muitos pontos comuns de ação, no âmbito geral dos seus países, também as esquerdas do Oriente não têm uma palavra comum. Além de separadas segundo as divisões do socialismo mundial, elas ainda enfrentam dissensões locais cada vez mais graves. Para quando, o "uni-vos"? (Pág. 5).

EXTRA

Este empreendimento tem características excepcionais: Os incorporadores pagam, pontualmente, as mensalidades de construção de tôdas as unidades. Isto significa que a obra (já na 3ª laje) não pára nunca! o prédio será entregue na data marcada, quer sejam ou não vendidas tôdas as unidades. E V. só paga - bem financiadas - as etapas de construção concluídas, como já é o caso das fundações e das lajes. Este é um fato inédito no mercado imobiliário e, só um consórcio de duas firmas de alto gabarito financeiro foi capaz disto:

7ª laje
6ª
5ª
4ª

SERVENCO
SERVIÇOS DE ENGENHARIA
CONTINENTAL LTDA.

E

M. HAZAN & NVDELMAN LDA
CONSTRUTORES

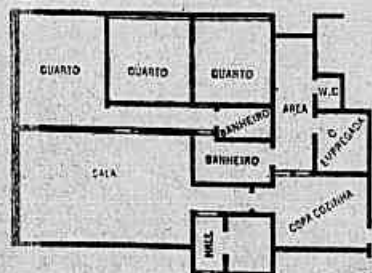
142 obras já entregues



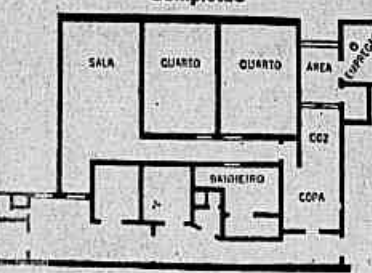
RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 178

Quase esquina da Praia de Botafogo. Um dos mais aristocráticos Pontos da Guanabara. Venha ver HOJE. Stand no Local até as 22 horas.

Sala e três Quartos e dependências Completas



Sala e dois Quartos e dependências Completas



PREÇO

Cota do Terreno: NCr\$ 8.000,00

Cota de Constr. NCr\$ 20.471,00

Total: NCr\$ 28.471,00

Sinal NCr\$ 1.600,00

Mens. NCr\$ 240,00

• Escritura definitiva • Registro no Cartório do 9.º Ofício de Imóveis, Livro n.º 3 - DF, folhas 88, sob o número 48482 • Discriminação averbada no mesmo Cartório, folhas 83, do Livro 3 - DF (Reprodução do Registro) • Projeto aprovado sob o número 24-RDD/35/64.

Vendas Exclusivas:

db

JULIO BOGORICIN

Creci 85

Av Rio Branco, 156 - 8.º - 5/801

Tels.: 52-8774 e 22-2793

Moshe, o profeta armado

Ele se chama Moshe Dayan e ganhou duas guerras para Israel. Com 52 anos e uma venda sobre o olho esquerdo, à moda dos piratas, seu apelido é Leão do Deserto. Tem muito de militar e de político, é general e ainda não perdeu uma batalha. E nos Estados Unidos um deputado propôs que ele fosse convidado para o Vietname — em troca de 100 aviões e mais o Secretário MacNamara, de quebra.

Na Terra Santa, o deserto por onde passaram Jesus Cristo e seus discípulos parece definitivamente esquecido. A poesia é hoje levantada por novos deuses e novos fiéis, deuses que trocaram a pregação pela estratégia e fiéis que bombardam em vez de rezar.

Se a lenda do Jordão o herói é Nasser, afastado do campo de luta para planejar grandes objetivos políticos, a Oeste a palavra é a ação vem, hoje como em 1948 e 1956, de um general que tem um olho vendado como o dos piratas, é culto como os estadistas e quase tão cínico quanto os políticos. Moshe Dayan, 52 anos, o Leão do Deserto, a figura mais popular de Israel, fala com a calma dos grandes líderes.

Derrotaremos os árabes em qualquer frente. Mesmo se a guerra começar neste minuto.

Como tudo que sai da boca de um herói, declarações deste tipo fazem vibrar a juventude (de Israel) e calar os militares (de Nasser). Este seria o último a chamá-lo de pedante. Em 1956, na Campanha do Sinai, Dayan conquistou 120 quilômetros de território inimigo em apenas 24 horas. Se os Estados Unidos e a União Soviética tivessem deixado, teria ido muito mais longe, até Port Said. Ao lado da irritação árabe, que sempre se expressa em termos de "varrer Israel do mapa" ou "jogar os judeus no mar", Moshe prefere falar pausadamente e sem adjetivos. É um estrategista que pensa em termos de Geografia e metralhadoras, e não um político exaltado. Quando fala de política, é com raciocínios elevados e calmos, onde se pode sentir a luta do intelectual para esmagar o instinto do soldado.

Lenda e realidade

Um herói perfeito? As lendas do deserto nos deram centenas deles. O cavalo branco de El Cid em contraste com os cavalos pretos dos mouros, a fúria demente de Lawrence da Arábia castigando os infiéis que o humilharam, o jovem xequê de espada para salvar o reino do pai traído pelos vendilhões e a pureza da mocinha ameaçada pelo pretendente desonesto, tudo isso são encarnações românticas geradas ao sol do deserto. A poesia que eles deixaram até hoje fascina os olhos ocidentais. Na hora de fazer as contas, pouco importa que El Cid fosse um fanático quase tão perigoso quanto os infiéis que pretendia destruir, ou que a bela figura de Lawrence disfarçasse um feroz agente do imperialismo inglês. São, belas figuras, aventureiras e leais, que habitam o complexo ocidental das mil e uma noites.

Comparado com eles, Moshe Dayan pode passar por equívoco. Não tem nada de bonito, faz questão de dizer que é um simples fazendeiro e não tem a fúria sagrada dos românticos heróis do deserto. Mas transformou-se no profeta número um do país: acostumado a pegar nas armas desde os 14 anos, aprendeu desde cedo que não existem causas sagradas sem apoio dos morteiros. Lutou contra os terroristas árabes na década de 30, como membro dos pelotões noturnos do Coronel Wingate; em 39 foi preso pelos ingleses que o soltaram em 41 para que ajudasse a invasão da Síria; vitorioso, Moshe terminou a guerra sem um dos olhos. Nesta época ninguém mais duvidava que fosse um herói. Quando comandou as tropas de Israel contra os árabes, em 1948 e 1956, não usou insígnias e era reconhecido de longe.

Mas, se as incursões de 1948 e 1956 consagraram o herói, foi só a segunda que revelou o pensador e estrategista.

A primeira pedra

Na guerra de agora, em que ambos os lados se acusam de ter dado o primeiro tiro, não cabe ainda um pronunciamento definitivo. Mas as mesmas acusações foram feitas no começo da crise de 1956. Moshe refere-se a ela: "Os choques mais sérios entre árabes e Israel desde 1948 foram a Campanha do Sinai e as ações terroristas e represálias que a precederam. A Campanha do Sinai foi iniciada por Israel. É verdade que o Egito fizera um pacto e instruiu um comando conjunto com a Síria e Jordânia e mesmo criara bases no Sinai, das quais podiam ser desfechadas ofensivas contra Israel. Mas não pode ser dito com absoluta certeza que os egípcios teriam atacado, caso Israel não atacasse primeiro".

Por que Israel atacou primeiro? Segundo Moshe, as grandes mudanças ocorridas nos estados árabes, a ponto de desprezarem o Egito de qualquer semelhança com o reinado de Faruk nos anos 30, não amenizou os ódios dos árabes a Israel. Mas enquanto a geração anterior de líderes e soldados árabes era motivada pelo desejo de vingar a humilhação de sua derrota pessoal, a geração de agora deu à guerra uma roupagem ideológica. O lema *Lançar Israel ao Mar*, diz Moshe, baseia-se na lição, contida na história muçulmana, de que os árabes sempre conseguiram expulsar os estrangeiros que tentaram se estabelecer no Oriente Médio. Predileção para Israel o mesmo destino dos Cruzados.

Mas Moshe não concorda com este novo conceito de

guerra. Para ele, comparar os judeus de Israel aos Cruzados é esquecer um dado fundamental: o de que os judeus de Israel renunciaram a seus países, negaram-nos como pátria e nem sequer lhe reconhecem laços culturais. Sua ação em Israel é total e voluntária, e não tem nenhum parentesco com a ação dos Cruzados, que agiam em nome de princípios metropolitanos e que foram abandonados pelas metrópoles, quando estas deixaram de considerar vital a sua existência.

A ação total

O sucesso de Moshe como líder militar deu logo em publicidade, que ele não incentivava. Referiu-se asperamente a alguns editores de jornais, pedindo-lhes que parassem com "estas histórias de heroísmo". Como aprecia chamar a si mesmo da fazendeiro, não compreendia que os jornais tentavam fabricar um ídolo. Em 1956, depois da campanha do Sinai, compreendeu definitivamente que não era um Cruzado. Quando todos os israelenses o admiravam e imaginavam o dia em que seria Primeiro-Ministro, Moshe afastou-se. Ficou algum tempo numa colônia agrícola do Mar Morto. Quando saiu de lá, antes do fim do ano, vinha pela mão do patriarca Ben Gurion. Não mais o deixou. Zangou-se um pouco quando Gurion fez de Levi Eshkol o seu *Premier*, pois discorda das idéias militares deste sobre os árabes, mas nesta época já estava mais ou menos claro que Gurion queria apenas que Moshe aprendesse melhor os truques do Poder para então transformá-lo em *Premier*.

Casado com Ruth Shwarz, pai de dois filhos e uma filha — a escritora Yael — Moshe tem interesses variados, da arqueologia à patinação no gelo, e ano passado esteve no Vietname como observador de Israel. A tensão crescente com os árabes reconduziu-o ao Ministério da Defesa, de onde saiu por causa de Eshkol e onde passou vários anos treinando soldados. Conhecia os soldados, estes o admiravam. E, logo que chegou, acenou-lhes com o mais valioso dos trunfos: a vitória.

O tempo pode desmentir o otimismo de Moshe, mas sua figura de herói é hoje uma das molas propulsoras do entusiasmo israelense. Alguns milhares de quilômetros além, no Congresso americano, um grupo de deputados discute a figura de Moshe. Todos são unânimes em admirá-lo como um homem capaz de fazer milagres, isto é, um puro herói. Se pudessem — disse um deles — trocaríamos Moshe por 400 aviões a jato, e mandariam o herói ganhar a guerra do Vietname.

o general se explica

Ao contrário da maioria dos generais que escrevem sobre estratégia, Moshe Dayan dá grande atenção à História e à política da guerra. Seus artigos, que poderiam ser assinados por comentaristas políticos ou estadistas de Israel, abrangem todos os aspectos das relações entre árabes e judeus, e jamais se prendem a conceitos de tática puramente guerreiros.

Político e historiador, repórter e teórico militar, Moshe resumiu em alguns pontos-chaves o estado das relações Árabe-Israelenses em janeiro deste ano, que espécie de guerra haveria, e que razões Israel apresentava para justificar sua crença antecipada na vitória.

Novos tempos

— O Oriente suplantou o Ocidente. Aumenta a influência soviética e, até certo ponto, a chinesa. Milhares de técnicos e conselheiros soviéticos já estão traba-

lhando no Egito, Síria e Iraque, supervisionando a execução de obras públicas e de acordos entre os árabes e o bloco socialista. Mudanças não menos extremas ocorrem na liderança dos estados árabes. Os atuais líderes sírios, que chegaram ao Poder após uma série infundável de golpes e revoluções, apresentam-se como socialistas revolucionários e proclamaram a classe trabalhadora — a exemplo de Mao Tsé-tung — a se armar e ingressar na Milícia Popular. Na Jordânia, Abdullah, o Emir beduíno de Hejaz com seu harém de quatro mulheres, foi substituído pelo neto Hussein, educado na Real Escola Militar de Sandhurst, casado com uma inglesa e que se sente à vontade nos cabarés de Paris.

— O Egito é a força decisiva na questão de travar guerras contra Israel. Tem o mais forte de todos os exércitos árabes e o seu Presidente, Gamal Abdel Nasser, é o único líder que goza

da aceitação da maioria dos árabes. Outros estados árabes podem entrar em choque com Israel, mas nenhum deles ousaria envolver-se numa guerra de verdade sem assegurar primeiro o apoio ativo do Egito. Os egípcios têm hoje cerca de 300 caças e bombardeiros. Pode-se presumir que, em caso de guerra, a Síria e a Jordânia colocariam suas forças aéreas sob o comando egípcio, elevando assim a força aérea combinada árabe a um total de 400 caças e bombardeiros. Além dos quatro novos campos que construíram no deserto de Sinai, perto da fronteira de Israel, os egípcios têm a sua disposição aeroportos na área do Canal de Suez e os das outras nações árabes, ao norte e a leste de Israel.

— A potência aérea árabe conjunta pode ser considerada duas vezes maior do que a de Israel. Mas os egípcios não acham suficiente a diferença de dois para um. Pelo que conheço do ponto-de-vista árabe, não conside-

rariam uma superioridade inferior a quatro por um para uma possibilidade razoável de vitória.

Terra e ar

— As fronteiras de Israel, particularmente com o Egito, incluem um campo de batalha do exército sem proteção, no qual outras forças — unidades blindadas, artilharia e infantaria — serão inúteis se o adversário tiver a superioridade aérea. O exército cujos aviões dominarem os céus podem prontamente paralisar as forças em terra do inimigo. A superioridade aérea é uma condição essencial para o sucesso de um ataque.

Além do fato de que não goza de suficiente superioridade do balanço de forças, o exército egípcio está atualmente atuando no Iêmen e Nasser não deseja retirá-lo de lá. O Governo britânico anunciou que retirará suas forças de Aden até 1968 e Nasser sabe que se o seu exército estiver por perto, poderia facilmente herdar o lugar da Grã-Bretanha. E o domínio sobre o Iêmen e Aden têm prioridade aos olhos de Nasser sobre a guerra sobre Israel, guerra que, de qualquer maneira, ele não tem possibilidade de ganhar. Se o Egito atacar Israel, a Jordânia e os outros países árabes declararão guerra também; mas para lançar uma campanha contra Israel, o Egito precisa mais do que um simples apoio formal da Jordânia. Este país é o que tem a mais longa fronteira com Israel. É o ponto focal da atual tensão no Oriente Médio e não a Síria, a despeito das declarações do Primeiro-Ministro Eshkol a 17 de outubro, quando se referiu à Síria como "o corpo doente do Oriente Médio".

A grande tensão

— Com a assinatura dos acordos de armistício ao fim da guerra de 1948, surgiram duas novas nações e não apenas uma: Israel e Jordânia. Mas os problemas da nova Jordânia não foram solucionados nos 18 anos que se passaram desde então. Seu território foi consideravelmente ampliado com a anexação da margem ocidental do Rio Jordão. Sua população não apenas dobrou, mas também mudou de estrutura. Os 750 mil novos palestinos súditos da Jordânia tinham um nível de educação muito mais elevado, experiência administrativa e mais experiência política do que os beduínos da Transjordânia. Jerusalém, Belém, Ramallah e Nablus eram cidades muito mais adiantadas do que Amã, Irbid e Karak.

— As vacas magras do deserto não foram suficientes para alimentar as vacas gordas das cidades. O problema da "dupla personalidade" da Jordânia está tão longe de solução hoje como antes. Os palestinos consideram intolerável o fato de os jordanianos inferiores ocuparem todos os postos-chaves do Governo e de o Rei Hussein não estar preparado para adjudicar-lhes posições de responsabilidade.

Além da questão da hierarquia política e social, há profunda divisão entre jordanianos e palestinos quanto ao regime e à política do país. Os palestinos não admitem lealdade à monarquia e apóiam em grande parte a pressão de outros países árabes para que a Jordânia "cerre fileiras" com eles. O apelo a "cerrar fileiras" compreende três pontos: mudança do regime interno, com a transformação da monarquia parlamentar em democracia popular; mudança da orientação pró-ocidental da Jordânia por uma política pró-soviética; e adoção de uma política clara de apoio à formação de "um estado palestino" que inclua a margem ocidental do Jordão.

Hussein se aliaria a uma guerra geral árabe contra Israel mesmo que tal guerra fosse contra seus interesses, mas será o Egito e não a Jordânia quem decidirá se deve ou quando ir à guerra. Enquanto isso, Hussein tem problemas com seus vizinhos árabes e com os palestinos rebeldes. Sabe Hussein que o objetivo primordial do Exército de Libertação da Palestina é derrubar seu regime. Nem o Exército de Libertação nem o Exército jordaniano pode derrotar Israel e as operações de fustigamento, planejadas pelas unidades de Shukeiry, líder do ELP, levarão Israel a ataques de represália e a desfechar posteriormente um golpe ao prestígio da Legião Árabe, único sustentáculo do regime de Hussein. O monarca jordaniano é o campeão, portanto, a proibir a utilização da Jordânia como base para operações hostis contra Israel, porque isto, ao invés de conduzir à recuperação da pátria usurpada, levaria à queda do próprio Hussein.

Soluções radicais

— Pode-se afirmar que os elementos mais ativos que visam a "lançar Israel ao mar" são as várias organizações de libertação palestina. Mas são também as que têm menos capacidade para fazê-lo. Com exceção de El Fatah, que está sendo treinado e equipado pelo Exército sírio, há cerca de 25 grupos terroristas palestinos, com base na Jordânia, Líbano e na faixa de Gaza. Ao fim da guerra de 1948, os estados árabes derrotaram-se com a seguinte alternativa: aceitar Israel como fato consumado e fazer todo o possível para absorver os refugiados palestinos ou impedir que eles se estabeleçam e mantê-los em campo à espera do segundo round contra Israel. Os dirigentes árabes escolheram a última solução. Mas não anteciparam as dificuldades que isto provocaria. Dezoito anos se passaram e os refugiados continuam internados em campo à espera do segundo round. Os Governos árabes exploram os problemas dos refugiados em suas campanhas políticas e de propaganda contra Israel, mas ao mesmo tempo sofrem as pressões dos refugiados por não se lançarem à guerra prometida. A fórmula dos dirigentes árabes, de que a guerra começará "quando chegar a ocasião oportuna", é uma fórmula elástica mas não suficientemente elástica que possa ser estendida por dezoito anos.

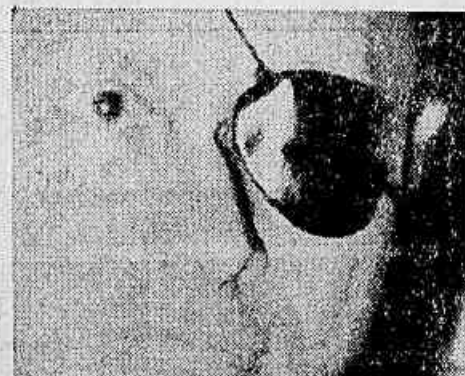
— De tempos em tempos, os estados árabes (antes o Egito e agora a Síria) procuram encontrar uma alternativa para uma guerra aberta contra Israel, por compreenderem que não têm condições para isso, alternativa que lhes permita atingir Israel sem se colocar em perigo. A fórmula mágica que encontraram foi a sabotagem e o terror desencadeado por pequenas unidades que operam sob cobertura.

— O problema de Israel, em suas relações com os vizinhos árabes, não consiste apenas em manter sua segurança interna, mas também estabelecer relações normais com eles. Não basta afirmar que, quando vier a paz, Israel e seus vizinhos terão relações normais. O valor das represálias israelenses aos atos de sabotagem e terrorismo não está apenas em seu efeito de contenção. Os mesmos resultados podem, às vezes, ser obtidos através da intervenção de potências amigas que têm influência junto aos árabes, mas, em primeiro lugar, em estabelecer uma base correta para as relações com nossos vizinhos.

— Não há necessidade de provar o absurdo da presunção dos árabes de que podem atacar impunemente Israel. É lamentável haver quem considere o uso de cercas de arame farpado entre países como exemplo de medidas defensivas eficientes, ao invés de ações de represália. As cercas de arame farpado ao longo das fronteiras de países comunistas e outros foram erguidas com o propósito de impedir cidadãos de cruzarem legalmente a fronteira. Mas se um país tentasse desencadear uma guerra de guerrilha contra seu vizinho, a reação não seriam as cercas de arame farpado, mas vigorosa ação militar.



... não usou insígnias e era reconhecido de longe...



A ONU entre dois fogos

Duas vezes a ONU tentou impedir uma guerra no Oriente Médio — em 1948 e 1956 — entre os árabes e os judeus e duas vezes ela falhou. Agora, a ONU volta a ser acusada; se não tivesse retirado suas tropas da Palestina a guerra teria sido evitada. O que há de errado com o organismo de U Thant?

Quando foi fundada, numa tarde fria de 10 de janeiro de 1946, a Organização das Nações Unidas herdou automaticamente da extinta Liga das Nações o problema crítico da Palestina. O primeiro grande debate sobre a questão surgiu no ano seguinte e desde então a ONU vem enfrentando o assunto em cinco frentes: 1. a busca de uma solução para o status da Palestina; 2. a promoção de armistícios e tréguas nas fronteiras de Israel e dos países árabes; 3. o encaminhamento do problema dos refugiados; 4. o envio de tropas de manutenção da paz a pontos críticos para garantir os armistícios e evitar o agravamento da situação; 5. a busca de uma paz definitiva entre árabes e judeus.

Nas quatro primeiras frentes, a ONU não conseguiu avançar, para usar as palavras do Secretário-Geral U Thant, "muitas vezes, muitas frustrações, crises, conflitos e até mesmo guerras", mas também conseguiu alguns êxitos consideráveis. O grande fracasso da ONU — que apesar da guerra, agora surgida, não pode ser tido como definitivo — é na quinta frente de sua ação: a paz permanente entre israelenses e árabes permanece apenas como um sonho a ser transformado em realidade.

Longe de ser consequência de uma omissão do organismo internacional — que pode ser acusado de muita coisa, mas nunca de se ter omitido ante o problema — o grande fracasso das Nações Unidas na questão da Palestina é uma consequência das próprias contradições da ONU e da falta sistemática de cooperação por parte dos dois lados em conflito no Oriente Médio: Israel e os países árabes.

Das anos antes da criação do estado de Israel e oito anos antes de surgir a ONU, já os árabes mais moderados previam o que seria o estado de espírito dos futuros vizinhos dos israelenses. Admitindo que a situação dos judeus na Alemanha era "uma desgraça para a civilização moderna", o escritor árabe George Antonius advertia no seu livro *Arab Awakening* que a criação do Estado judeu no Oriente Médio significaria lançar sobre os árabes todo o peso de uma carga que tinha de ser igualmente suportada pelo mundo inteiro: "é moralmente ultrajante. Nenhum código de moral pode justificar a perseguição de um povo como meio de compensar a perseguição de outro. O resultado para a expulsão dos judeus da Alemanha não deve ser visto na expulsão dos árabes de sua pátria. (...) A lógica dos fatos é inexorável. Mostra que não há espaço na Palestina para uma segunda nação, e não se trata de desdém ou do extermínio da nação que a tem." O ponto-de-vista dos sionistas era diametralmente oposto: "não há dúvida de que o surgimento da primeira comunidade judaica em dezenove séculos alterou o curso da história dos judeus e do mundo. Ver um povo amargamente explorado, oprimido e perseguido, nascer outra vez constitui um fato que deve encorajar e dar esperanças novas a todos os que acreditam na marcha futura da raça humana. Mostra o que o espírito humano e a dedicação a um propósito nobre podem fazer apesar das condições altamente desfavoráveis" — disse o escritor Joseph Dunner no prefácio de *The Republic of Israel*.

Não apenas a maneira irreconciliável de encarar a questão foi enfraquecendo as ações das Nações Unidas — com os dois lados apoiando as resoluções apenas quando elas convinham ao seu próprio ponto-de-vista e contrariavam os do lado oposto — como no cerne da organização internacional apareciam novas barreiras: os interesses das outras nações, aparentemente neutras no conflito, como França, Inglaterra e União Soviética, todas com direito de veto no Conselho de Segurança.

A herança

Como uma herança deixada pela Liga das Nações, o primeiro problema provocado pela Palestina nas Nações Unidas era sobre o seu status jurídico. As principais características do sistema de mandatos da extinta Liga estavam expressas no Artigo 22 da sua constituição. Existiam três tipos de mandatos: A, B e C — e a Palestina, sob mandato britânico, estava enquadrada no primeiro: antigos territórios turcos que tinham alcançado "um estágio de desenvolvimento no qual a existência como nações independentes pode ser provisoriamente admitida, sujeita ao

assessoramento e assistência administrativa por parte de um mandatário até o momento em que houver condição para que os referidos territórios se mantenham sozinhos."

Esperava-se que os mandatos do tipo A tivessem curta duração, mas apenas um dos territórios assim enquadrados — o Iraque — conseguiu sua independência antes da Segunda Guerra Mundial (1932). Nos casos dos mandatos do tipo B, o estado mandatário tinha poder governamental completo, sujeito a umas poucas restrições expressas. Os do tipo C eram territórios que podiam ser administrados "sob as leis do Mandatário, como partes integrantes de seu próprio território".

Quando terminou a Segunda Guerra Mundial, a Palestina permaneceu sob mandato (tipo A) da Grã-Bretanha. Em 1945, o Presidente Roosevelt, o Primeiro-Ministro Churchill e o Marechal Josef Stalin haviam conseguido inicialmente um acordo quanto aos princípios básicos de um sistema de tutela internacional — o *international trusteeship* — a ser aplicado aos casos de: 1. mandatos existentes da Liga das Nações; 2. territórios desligados do inimigo em consequência da guerra; 3. qualquer outro território que fosse voluntariamente colocado sob tutela. Na Carta das Nações Unidas a matéria ficou no Capítulo XII: o sistema é muito semelhante ao de mandatos da Liga das Nações, com algumas diferenças importantes que, no entanto, não afetaram a situação da Palestina.

Mas a posição da Grã-Bretanha quanto à tutela da Palestina foi aos poucos tornando-se insustentável. Após a guerra, sujeita à pressão oficial dos Estados Unidos, discordando dos sionistas e dos árabes e enfrentando distúrbios crescentes no território, o Governo britânico resolveu levar o caso às Nações Unidas.

Foi o primeiro problema na história da ONU que mereceu a convocação de uma sessão especial da Assembleia-Geral, iniciada a 2 de abril de 1947. O assunto era perturbado por causa da posição alterada da Inglaterra nas questões internacionais, pela importância estratégica e política do Oriente Médio e pelas rivalidades históricas entre judeus e árabes. Por ordem da Assembleia-Geral, foi criado o Comitê Especial das Nações Unidas sobre a Palestina (UNSCOP), formado por onze estados: Austrália, Canadá, Tcheco-Eslováquia, Guatemala, Índia, Irã, Holanda, Peru, Suécia, Uruguai e Iugoslávia (nenhuma grande potência foi incluída), sob a presidência de um delegado sueco. O Comitê visitou a Palestina e apresentou um relatório à sessão ordinária do outono: recomendava em princípio a criação de uma Palestina independente e economicamente unificada o mais breve possível. Nos demais pontos, o relatório foi subdividido em uma proposta da maioria e outra da minoria. O primeiro plano (de maioria: Canadá, Tcheco-Eslováquia, Guatemala, Índia, Irã, Holanda, Peru, Suécia e Uruguai) recomendava a divisão da Palestina em um estado independente árabe e outro judeu, ficando o território unido economicamente, como um todo. A cidade de Jerusalém seria um *corpus separatum*, sob tutela internacional, com a ONU designada para autoridade administrativa. Já o plano da minoria (Irã, Índia e Iugoslávia) preferia transformar a Palestina numa federação independente formada por dois estados — um judeu e um árabe — com autonomia local, tendo Jerusalém como capital. A imigração no estado judeu seria permitida por um período de três anos até o limite de sua capacidade de absorção, a ser determinado por três representantes árabes, três judeus e três das Nações Unidas.

Árabes e judeus consideraram o relatório e os dois planos inaceitáveis, mas cada lado acabou optando por um deles: os árabes apoiaram o plano da minoria porque satisfazia seu desejo básico, cujas, um estado único independente, com uma maioria árabe, e limitação para a imigração dos judeus; os judeus, mesmo relutando no início, optaram pelo plano da maioria, que pelo menos significava um estado judeu completamente independente. A 29 de novembro de 1947 a Assembleia-Geral adotou o plano da maioria e pediu ao Conselho de Segurança para adotar as medidas necessárias à sua execução: 33 estados (inclusive Estados Unidos, União Soviética e França) votaram a favor, 12 (Iraque, Líbano, Arábia Saudita, Síria, Iêmen, Afeganistão, Cuba, Grécia, Índia, Irã, Paquistão e Turquia) contra e 10 (Grã-Bretanha, Chi-

na, Argentina, Chile, Colômbia, El Salvador, Etiópia, Honduras, México e Iugoslávia) abstiveram-se. Praticamente todos os países que tinham sido colônias na Ásia e no Oriente Médio opuseram-se à solução — fato que iria afetar de forma vital os assuntos asiáticos. Para os árabes, a decisão significava mais uma vez uma imposição do Ocidente aos povos orientais.

Na mesma sessão da Assembleia-Geral, foi criada uma Comissão da ONU para a Palestina, com o objetivo de supervisionar o período de transição, já que a Grã-Bretanha comunicara sua decisão de terminar sua tutela a 1.º de agosto de 1948. A Comissão, no entanto, apresentou relatório ao Conselho de Segurança em fevereiro de 1948, advertindo que não lhe seria possível manter e lei e a ordem após o término do mandato britânico se não dispusesse de forças militares adequadas. Os Estados árabes desafiavam a obrigatoriedade da resolução da ONU sob um ponto-de-vista jurídico e a 6 de fevereiro de 1948 o Alto Comitê Árabe da Palestina afirmou que resistiria pela força, "em legítima defesa", a "qualquer tentativa no sentido de estabelecer um Estado judeu em território árabe". Com as violências crescentes, a Grã-Bretanha decidiu que terminaria o mandato a 15 de maio e que não ajudaria a ONU a executar o plano — já que judeus e árabes não chegavam a um acordo — e ainda se oporia a uma entrada da Comissão das Nações Unidas na Palestina antes daquela data. Os britânicos cumpriram a palavra, foi proclamado o Estado de Israel, veio a invasão dos árabes e só restou à ONU iniciar sua ação imediata em outras frentes.

Como parar uma guerra

Quais os esforços das Nações Unidas para parar a luta entre árabes e judeus em 1948? Foram infrutíferas as primeiras ações, e a 14 de maio — um dia antes da retirada dos britânicos — a Assembleia-Geral resolveu nomear um Mediador, o Conde Folke Bernadotte, da Suécia. Uma de suas atribuições era cooperar com a Comissão de Trégua anteriormente criada pelo Conselho de Segurança.

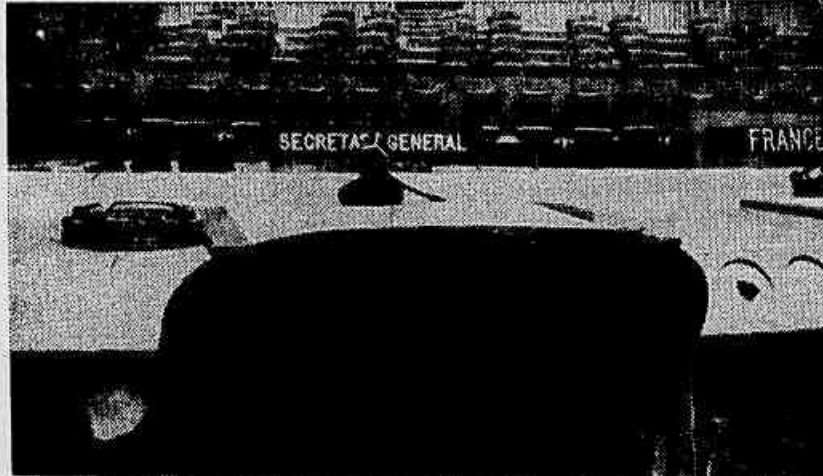
O Conselho de Segurança conseguiu afinal uma trégua temporária de quatro semanas, a partir de 11 de junho. Mas o Conde Bernadotte, que era também Vice-Presidente da Cruz Vermelha Internacional, não foi capaz de assegurar um acordo negociado durante esse período, reiniciando-se as hostilidades. A 15 de julho, o Conselho de Segurança condenou as autoridades envolvidas e mandou cessar o fogo, sob pena de ser adotada uma outra medida. Encarregado de desmilitarizar Jerusalém e supervisionar a trégua, o Mediador foi assassinado a 17 de setembro por terroristas judeus, sendo designado para o seu lugar o americano Ralph Bunche.

Durante o inverno e a primavera de 1949, o Mediador Interino conduziu as negociações na Ilha de Rodas, para um armistício geral entre Israel e os vários Estados árabes. Enquanto isso, a Comissão de Conciliação instalava seus escritórios gerais em Lausanne para facilitar uma troca de pontos-de-vista em relação à frente mais importante: a paz definitiva entre árabes e judeus. Discutia-se em Lausanne — onde as partes mantiveram-se irreduzíveis como sempre — as questões de ajustes territoriais, a situação de Jerusalém e os problemas de refugiados.

Em julho de 1949 foram finalmente concluídos os acordos de armistício para todas as frentes de luta. Mas não houve acordo em relação aos tratados de paz e a um acordo definitivo.

Os membros rebeldes

Um exemplo da falta de cooperação da parte dos dois lados em conflito é fornecido mais uma vez em 1949, agora pelo Estado de Israel. A Assembleia-Geral recomendou em sua quarta sessão ordinária que Jerusalém ficasse como um *corpus separatum*, sob um regime especial internacional administrado pelas Nações Unidas. O Primeiro-Ministro Ben Gurion, não apenas se recusou a cumprir a determinação, como ainda resolveu desafiar-la: mudou a Capital de Israel em fins de 1949 de Telaviv para a parte ocupada pelos israelenses em Jerusalém. O plano inicial era transferir todos os escritórios do Governo para Jerusalém, proclamando-a Capital, mas para evitar as objeções diplomáticas por parte dos Estados-



Membros da ONU, Israel resolveu mudar apenas alguns órgãos importantes, deixando os demais em Telaviv. Na verdade, os líderes israelenses deram todo o apoio à autoridade das Nações Unidas quando da divisão da Palestina, mas depois preferiram muitas vezes ignorar o órgão internacional quando sua ação não era favorável aos seus interesses — problemas das fronteiras depois da guerra de 1948 e de Jerusalém, por exemplo.

Os árabes, que já haviam desafiado a ONU por causa da divisão da Palestina, culpavam também o órgão por ter imposto a primeira trégua em 1948 — que eles consideraram responsável pela sua derrota na guerra.

Os onze anos da Força de Emergência da ONU no Oriente Médio, após a guerra de 56, também estão cheios de atos hostis por parte dos países em conflito: uma "incompreensão generalizada quanto à natureza das operações de manutenção da paz das Nações Unidas, em geral, e quanto à Força de Emergência em particular", conforme assinalou U Thant. A falta de cooperação está revelada, por exemplo, na observação do Times, de Londres, quando Israel retirou suas tropas da faixa de Gaza e da área de Acaba, em janeiro de 1957: "a retirada final de Israel não foi realizada em atenção às Nações Unidas e sim em atenção aos Estados Unidos" (Eisenhower havia enviado carta nesse sentido ao Premier israelense).

Também a má vontade de algumas potências em relação à Força de Emergência ilustra bem a falta de cooperação com o trabalho das Nações Unidas. Muitos países, entre eles a França e a União Soviética, tudo fizeram contra a manutenção da força de paz: negando-se a participar do seu financiamento, os russos a consideraram ilegal por não ter sido aprovada pelo Conselho de Segurança, onde a URSS tem direito de veto.

Já por ocasião da crise de 1956 — depois da nacionalização do Canal de Suez — foi a vez da Inglaterra e da França desafiarem as Nações Unidas. Ambos vetaram a proposta americana no sentido de determinar a retirada de forças israelenses da Península de Sinai, mas não ficaram nisso: no dia seguinte enviaram aviões para bombardear objetivos militares no Egito e forças para ocupar o Canal de Suez.

Já as partes em conflito têm preferido usar os seus próprios métodos e ignorar as Nações Unidas. A infiltração de terroristas na fronteira é respondida com incursões de represália, a chantagem econômica, mercede do prejudicando nova chantagem econômica.

As vítimas da guerra

Uma das frentes mais importantes criadas pelas Nações Unidas em relação com a luta entre judeus e árabes é a dos refugiados. A guerra lançou no desabrigo quase um milhão de árabes — uma fuga, devido em parte às próprias ordens dos líderes políticos árabes pela evacuação de prováveis zonas de batalha e em parte devida ao temor das represálias de judeus. Os refugiados fugiram para os países próximos ou para regiões da Palestina ocupadas também por árabes. O número exato de refugiados árabes deslocados e considerados merecedores de ajuda é ainda motivo de controvérsia e a estimativa varia entre mais de um milhão (segundo os árabes) e 500 mil (de acordo com fontes de Israel). Segundo o primeiro relatório (4-11-1949) do Secretário-Geral referente à Ajuda das Nações Unidas aos Refugiados da Palestina (UNRPR), o número era de 940 mil, assim discriminado: Líbano, 127 800; Síria, 78 200; Transjordânia, 94 000; Palestina árabe, 367 400; Israel, 37 600; Faixa de Gaza, 245 000; total, 940 000.

No início da guerra de 1948 havia 1 320 000 árabes e 640 mil judeus na Palestina. A criação do Estado de Israel provocou o deslocamento de cerca de 70 por cento da população árabe, cujo retorno foi negado pelo Governo israelense. As partes não ajudaram, agravando o problema. Em setembro de 1950, o Egito acusou Israel de expulsar seis mil nômades árabes pela fronteira para o território egípcio: a acusação foi confirmada — apenas com uma pequena redução da cifra — pelo Major General William E. Riley, que chefiava o Estado-Maior da Comissão de Trégua da Palestina e encaminhou relatório nesse sentido ao Conselho de Segurança.

Enfrentar a questão dos refugiados tornou-se uma necessidade vital para as Nações Unidas porque isso era uma

das maiores barreiras para se chegar a um acordo. O problema colocava os instáveis governos árabes em situação perigosa e difícil: insistiam no direito de os refugiados retornarem às suas terras, ao mesmo tempo em que as estruturas econômicas e sociais de seus países sofriam distúrbios profundos pela presença de multidões de refugiados a exigir recursos públicos de ajuda.

Por causa dessa posição, os líderes árabes recusavam-se a estudar qualquer projeto a longo prazo visando a construções para os refugiados — como os que foram preparados pela Missão Clapp, que viajou ao Oriente Médio em 1949 a serviço da Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina.

Apesar dos problemas, a Assembleia-Geral da ONU criou um programa de emergência para ajuda aos refugiados e solicitou contribuições voluntárias. O programa estabeleceu uma ajuda combinada com um plano de trabalho sob o qual a ajuda direta era gradualmente substituída por projetos úteis, fornecendo emprego aos refugiados. A verba de US\$ 54 800 mil foi dedicada aos primeiros dezesseis meses do programa, que foi prorrogado posteriormente com a mesma média em dólares anuais.

A questão dos refugiados trouxe ainda sérias consequências para os judeus por causa de represálias contra os que viviam em países árabes. Judeus do Iêmen emigraram em massa para Israel, enquanto sofriram perseguição os de Aden, Líbia e África do Norte francesa. Próximos e acostumados à sua terra, 160 mil judeus do Iraque acabaram tendo uma vida insustentável: a solução para eles também foi a imigração, sob uma lei de 1951, que lhes permitia optar pela cidadania de Israel e deixar o país.

A grande muralha

Se em outros casos a falta de cooperação e as contradições internas de sua própria estrutura como entidade mundial — e ecletica — não impediram o êxito da ação da ONU, no caso do Oriente Médio esses fatores têm sido uma barreira à solução do problema. As sucessivas reuniões do Conselho de Segurança sobre a questão começaram antes mesmo de existir o Estado de Israel e continuaram a se repetir, com acusações dos dois lados. Inúmeros órgãos foram criados pela ONU para enfrentar as questões relacionadas com o caso. A primeira sessão extraordinária da Assembleia-Geral foi realizada por causa dele. A primeira Força de Emergência da história da ONU surgiu especialmente para manter a paz no Oriente Médio. Foram conseguidos dois armistícios em 1948 e 1956 — para interromper duas guerras cujas consequências poderiam ser muito mais graves. Mas o fracasso ainda é uma realidade quanto à paz definitiva entre árabes e israelenses.

O problema real das Nações Unidas é desenvolver um grau suficiente de cooperação entre seus membros — e especialmente as grandes potências. Mas em relação ao Oriente Médio, a ONU fracassou por falta dessa cooperação. Para U Thant, a retirada das tropas da ONU da faixa de Gaza foi mais uma consequência disso: "nem a Força de Emergência, nem a operação da Força de Emergência, nem qualquer outra destinada à manutenção da paz — diz ele — pode funcionar ou mesmo existir sem o consentimento ou a cooperação do país que acolhe as tropas em seu território. Uma vez retirado este consentimento, os exércitos da operação não são mais bem-vindos e desaparece sua utilidade."

U Thant sentiu-se mais uma vez impotente diante da má vontade das partes em conflito. Sobre o Egito: "a movimentação de tropas da República Árabe Unida até a linha do Sinai, mesmo antes de eu ter recebido o pedido de retirada, tornou impossível o funcionamento efetivo da Força de Emergência." Sobre Israel: "se se houvesse instalado nos dois lados da linha, como se desejou originalmente, em obediência à resolução da Assembleia-Geral, a Força de Emergência teria continuado a exercer seu papel de tampão. Contudo, sua presença no lado israelense jamais foi permitida. O fato de que a Força não ficou estacionada no lado de Israel (apenas o Egito permitiu sua presença) foi um reconhecimento do incontestável direito soberano de Israel de negar seu consentimento. O atendimento do pedido da RAU para a retirada da Força, após dez anos de permanência em seu território, foi, do mesmo modo, o reconhecimento da autoridade soberana da RAU." E como em 1948 e 1956, a ONU se tornou mais uma vez impotente para prevenir a guerra.

As riquezas em jogo

O Oriente Médio produz a terça parte do petróleo do mundo, mas seus 90 milhões de habitantes não são milionários. Nem todos têm petróleo e trigo — as riquezas que estão em jogo — e apenas iniciaram a sua industrialização. Enquanto a prosperidade não vem, a agricultura, a pecuária e o comércio vão sustentando a sua economia.

Se o Oriente Médio não existisse, seria preciso inventá-lo. É uma região árida, centro de problemas políticos e de guerras periódicas. Mas Jová chamou um de seus recantos de Terra de Canaã, onde correria "o leite e o mel". Se os rebanhos são fracos e o mel reduzido, o Oriente Médio pode orgulhar-se de sua grande riqueza, seus campos de trigo e os rios subterrâneos de petróleo.

Há milênios o trigo é uma grande riqueza do Egito, que dominava o mundo bíblico por causa dos cereais. O trigo e a cevada continuaram cultivados, mas o petróleo atraiu para o Oriente Médio a cobiça do mundo inteiro. Hoje essa região produz a terça parte do petróleo mundial e tem 80% das reservas conhecidas nos cinco continentes.

O petróleo trouxe a industrialização, o progresso e as crises políticas. Revoluções e golpes se fizeram pela disputa dessa riqueza essencial — e cuja falta pode paralisar a Europa Ocidental, por exemplo. Lado a lado com o Rei da economia, vivem outros produtores, principalmente a agricultura, a pecuária e o comércio internacional. Indústria só há poucas décadas começou a crescer na região — que tem cerca de 90 milhões de habitantes.

Mas nem todos têm petróleo e trigo e isto se reflete na pobreza das grandes populações. Os regimes sociais e econômicos de estrutura feudal, o socialismo principiante em alguns países e a falta de matérias-primas impedem um grande progresso, que seria desejado para a correspondente riqueza em petróleo.

As grandes distâncias, os imensos desertos, a terra nem sempre boa para o cultivo e o pastoreio, fazem do Oriente Médio uma terra de contrastes, onde a língua árabe é o principal traço de união. E nem todos podem ter o padrão de vida do árabe do Kuwait — que é o mesmo do americano. Mas isto é uma exceção no vasto mundo do Oriente Médio.

Petróleo: a riqueza

O petróleo é a grande riqueza do Oriente Médio. Os países produtores dessa região detêm 80% das reservas mundiais e produzem um terço do petróleo do mundo inteiro. Isto corresponde a uma produção de 550 mil toneladas ou 100 bilhões de barris por ano. A Europa Ocidental compra a metade do petróleo árabe, enquanto os demais países do mundo compram o restante.

A exploração de petróleo começou, realmente, por volta de 1918, no Irã. Coube a iniciativa à Inglaterra, que desejava abastecer-se e romper o monopólio de fato que os Estados Unidos então detinham, pois produziam 80% do petróleo vendido na época.

A primeira região explorada foi a de Masjid-i-Suleimán. Em 1928 começou-se a explorar também o campo petrolífero de Haft Kel. Os demais foram durante a Segunda Guerra Mundial — como os de Gachsaran, em 1941, de Agha Jari, em 1944, de Naft Sáfí, em 1945, e Lali, em 1948. Grandes oleodutos e refinarias foram então construídos, destacando-se a refinaria de Abadan, então a maior do mundo.

Outras regiões petrolíferas foram também descobertas posteriormente em Kuwait e Arábia Saudita. Trata-se de um óleo ainda melhor que o do Irã ou Iraque e de mais fácil extração. Os depósitos bastante ricos da Arábia são principalmente Buqa, descoberto em 1947, Ain-Dar (1945) e Daman. Também o Egito possui poços petrolíferos, a oeste do Golfo de Suez, numa região situada entre o Mar Vermelho e o vale do Rio Nilo.

Os demais países do Oriente Médio também possuem petróleo, mas em quantidades bem inferiores às do Kuwait, Arábia, Irã e Iraque. A derrota do império turco, após a Primeira Guerra, levou os ingleses, franceses e holandeses a obterem o direito de exploração de vários protetorados surgidos com a desagregação política do Oriente Médio. Foi então que os americanos reclamaram que também queriam participar da exploração petrolífera, pois seus próprios poços no Texas não têm reservas ilimitadas.

Em consequência da pretensão norte-americana, ficou criada uma empresa com a participação de todos os grupos interessados e que se chama Iraq Petroleum Company. Essa empresa, após 1956, ficou assim constituída: 23,75 por cento das ações divididas igualmente entre duas firmas americanas, a Standard Oil e a Socony, e a Vacuum Oil; 23,75 por cento para a British Petroleum Co., empresa que tem participação do Governo Inglês; 23,75 por cento ao grupo anglo-holandês

da Shell Dutch; 23,75 por cento para a Cia. Francesa de Petróleo, que também tem participação estatal e, finalmente, 5 por cento para o grupo do milionário C. S. Gulbenkian, que foi intermediário da concessão original.

No Egito, a exploração petrolífera era feita, anteriormente à revolução, pela Anglo-Egyptian Oilfields Ltd., empresa que tinha a participação da Anglo-Iranian e da Shell. Também outros grupos menores americanos e ingleses detinham concessões, mas o Governo nacionalizou as empresas e pôs o petróleo sob autoridade estatal. Situação idêntica havia na antiga Palestina (que engloba a atual Israel e Jordânia), mas também foram modificados os estatutos nos últimos anos.

Na Turquia, praticamente todos os assuntos relacionados com o petróleo estão nacionalizados — desde exploração, refino e transporte.

País por país, eis os maiores produtores atualmente:

Kuwait: Esse pequeno país encaixado no golfo pérsico é o quarto produtor mundial de petróleo, depois dos Estados Unidos, União Soviética, e Venezuela. A sua produção anual é de 109 088 000 toneladas, cujos lucros são divididos pela metade entre a empresa concessionária e o Governo local. A concessão é dada para exploração em terra firme ou no mar. Em terra firme participam a Kuwait-Shell, a American Independent Oil Company, a Kuwait-Oil Company (grupo anglo-americano). Nas águas territoriais estão a Arabian-Japanese Oil Company e a Shell.

Arábia Saudita: O imenso território da Arábia é muito rico em petróleo, fazendo desta nação o quinto produtor mundial, com 100 500 000 toneladas por ano. Nada menos que 16,7 por cento das reservas mundiais de petróleo estão na Arábia Saudita. A sua exploração é feita pelas grandes empresas da Standard Oil, da Texaco e Arabian-American Oil Co. — Aramco.

Irã: Primeiro país que iniciou a exploração de petróleo no Oriente Médio, o Irã é, atualmente, o sexto produtor mundial, com cerca de 94 milhões de toneladas.

Iraque: Com 65 milhões de toneladas anuais, o Iraque é o sétimo produtor mundial de petróleo e berço da Iraq Petroleum Company, cujos oleodutos atravessam extensa região para chegar ao Mar Mediterrâneo. Mas outras empresas também o exploram.

Aspecto político

Ainda hoje o Oriente Médio merece o título que lhe foi dado há meio século, por Reynolds: *Maidan-i-Naftun*, ou *Planície do Petróleo*. Durante os últimos anos — a partir da guerra de Suez, em 1956 — têm ocorrido profundas modificações no sistema de exploração do petróleo e de sua comercialização para o Ocidente. Acreditava-se que para os próximos anos também outras modificações venham a ocorrer.

As pressões econômicas e políticas nos países árabes mudam essas relações, não apenas quanto à concessão, mas também para sua industrialização. A mudança mais importante é quanto aos lucros. Os países produtores querem sempre cada vez maiores lucros (royalties), mas também estão preferindo ter participação direta nas empresas exploradoras.

Todavia, o problema não é tão simples: muitas empresas estatais lutam com dificuldades comerciais, pois há muita preocupação política e menos técnicas nas suas gestões. Elas ficam assim, num dilema: de um lado querem preços mais altos para o petróleo exportado (num mundo que tem excesso de produção) e, de outro, desejam ampliar ao máximo sua industrialização interna. Isto significa: mais lucros, mais petróleo produzido. Mas esse excesso de produção entra em choque com o excesso de produção mundial — o que poderá trazer prejuízos ao invés de lucros.

Os países árabes estão aglutinados na OPEP — Organização dos Países Exportadores de Petróleo. Mas os nacionalistas árabes — com o Presidente Nasser à frente — querem um organismo mais eficiente, mais político, que nacionalize os grupos estrangeiros e passe o petróleo ao exclusivo controle estatal. Isto não é fácil. Alguns países árabes não têm estrutura estatal para arcar com uma nacionalização desse tipo — e também temem prejuízos principalmente para os detentores do poder. Os egípcios querem uma organização de petróleo pan-árabe, que penetre mais profundamente no controle dessa riqueza. Mas os dirigentes do Kuwait, Arábia Saudita, Irã e Iraque, que são desconfiados do socialismo nasserista, sempre estão adiando a solução do problema.

Para o Presidente Nasser, controlar todo o petróleo

do Oriente Médio significa ser o mais influente líder político do Terceiro Mundo.

I — A agricultura

A agricultura é a atividade econômica mais importante do Oriente Médio, do ponto de vista social, embora o petróleo seja, naturalmente, a de maior rendimento. De toda a população do Oriente Médio, de 60% a 70% vivem da agricultura — inclusive das atividades industriais-agrícolas. Mas isto não significa que toda a imensa região seja cultivável. Na verdade, excluindo-se os desertos, montanhas e as vastas regiões de terra imprópria à agricultura, a atividade agrícola não chega a ocupar 20% das terras do Oriente Médio.

As dificuldades de irrigação e certas atividades agrícolas nomades, além de um estatuto da terra ainda bastante arcaico, fazem com que a agricultura do Oriente Médio não tenha alcançado o nível de pleno desenvolvimento que se esperava. O cultivo da terra se destina, basicamente, à alimentação da população local. Não há grandes excedentes agrícolas nem produtos que sustentem a exportação nacional — como o café no Brasil, o cacau em Gana, o fumo na Rodésia.

Os cereais têm parte importante na agricultura dessa região, pois, além do valor da colheita, há o fator de pouco tempo para crescimento. O trigo e a cevada são os mais destacados, vindo o trigo e o Iraque como principais produtores. Essas duas são colheitas de inverno. As plantações de verão englobam o milho e o arroz, sendo que também o Egito lidera a produção de milho, enquanto a Jordânia e Israel estão em terceiro lugar. O arroz é cultivado à margem dos grandes rios, enquanto a aveia cresce nas regiões frias montanhosas do norte.

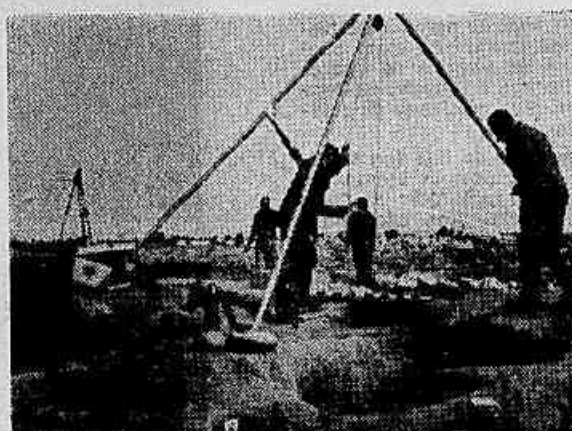
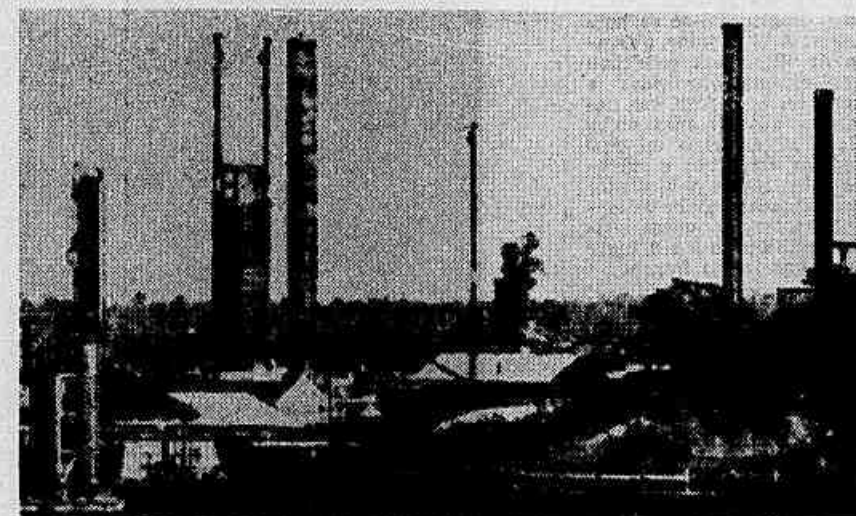
As frutas e hortaliças têm papel destacado na alimentação dos povos do Oriente Médio devido às deficiências de outros produtos agrícolas. Azeitonas, frutas, hortaliças são pratos comuns na alimentação local. A mistura de clima tropical e temperado facilita o cultivo de frutas e hortaliças, muitas das quais são exportadas e têm grande aceitação no mercado internacional. O cultivo das oliveiras ocupa quase a metade da área total plantada por árvores frutíferas no Oriente Médio, o que mostra a importância das azeitonas na economia regional. Também as figueiras são muito cultivadas no Oriente Médio desde os tempos bíblicos. Quanto às hortaliças, seu cultivo tem aumentado, apesar de que o verão é bastante seco. Mas a irrigação tem feito grandes progressos em todos os países árabes e em Israel, o que proporcionou um impulso às plantações de hortaliças.

Mas a agricultura do Oriente Médio vive também do cultivo de plantas não alimentícias. Entre elas as mais desenvolvidas são o algodão, tabaco, amoreiras e plantas narcóticas. O algodão, cultivado principalmente no baixo Egito, é uma cultura milenar na região e abastece o parque industrial, além de ser exportado. O tabaco é cultivado em todo o Oriente Médio, apesar do costume muçulmano de não fumar. A sua qualidade, porém, não pode competir no mercado mundial com os fumos da Rodésia, do Brasil e da Virgínia (Estados Unidos). Quanto às amoreiras elas se destinam à criação dos bichos-da-seda. O Líbano ocupa um papel de destaque nesse setor. E as plantas narcóticas são o chamado cânhamo indiano, do qual se extrai o hashish e de largo uso medicinal, juntamente com o ópio, morfina e outros. Naturalmente são plantações pequenas, mas cujo valor em dinheiro é considerável. A maior parte está sob controle governamental, embora existam plantações clandestinas destinadas ao contrabando.

II — Pecuária

Pode-se afirmar que a maior parte da pecuária do Oriente Médio é nômade e que o pastoreio se desenvolve justamente nas montanhas e regiões semidesérticas, pois as melhores terras são para a agricultura. O sistema nômade é mais difícil para se obter estatísticas atualizadas e exatas sobre o volume e valor desses rebanhos.

De modo geral, devido às condições naturais pouco favoráveis, os rebanhos não são tão gordos e tão produtivos de leite como na Europa ou na América. Isto se reflete também na industrialização dos derivados de leite e da carne animal. O rebanho mais difundido é o de carneiro, por sua qualidade de leite e a sua capacidade de percorrer grandes distâncias entre os locais de pasto. Há também muitas cabras nas regiões monta-



nhosas, enquanto o gado bovino, menos numeroso, vive nas planícies. O gado bovino desenvolve-se mais no Egito, Israel, Jordânia, Líbano e em oásis de Damasco, onde também se aproveita para indústria de laticínios.

Devido à proibição da religião muçulmana, a criação de porcos é pequena e feita pelos cristãos e povos de outros credos. O Líbano é o país de maior criação, embora o clima não ajude muito. Já o bafato aquático é encontrado no Iraque, no delta do Rio Nilo, na costa do Mar Cáspio e no Irã, onde é empregado para arar os arrozais. Os burros são muito empregados para transportes, devido à sua resistência. Os camelos são os tradicionais navios do deserto. Indispensáveis às caravanas, enquanto o cavalo é símbolo de riqueza.

III — A indústria

A maior parte da industrialização do Oriente Médio começou após a Primeira Guerra Mundial. Até 1920 a maioria dos países da região importava produtos que hoje eles mesmos fabricam. Naturalmente o petróleo foi a chave que permitiu a crescente industrialização de alguns países. Mas nem só de petróleo vive a indústria do Oriente Médio, pois países como Israel, Egito e Síria não dispõem de grandes reservas nesse setor, mas conseguiram grande progresso industrial.

Na sua arruinada industrial, os países da região adotaram, dentro de suas características próprias, os caminhos do capitalismo estatal, do socialismo tipo israelita e do socialismo tipo egípcio. Nenhuma nação do Oriente Médio tem um sistema econômico semelhante ao ocidental, mas também não se compararam ao socialismo soviético. Há uma grande liberdade de iniciativa privada em matéria econômica na maior parte dos países.

Excluindo o petróleo, a indústria do Oriente Médio pode ser tratada individualmente por país, da seguinte maneira:

a) — Israel

Israel tem grande variedade de produtos industriais, desde alimentos enlatados até materiais elétricos, químicos, cimento, maquinaria e têxteis. A economia israelense é mista e inclui empresas privadas, estatais e cooperativas. A maior parte das fábricas é de propriedade privada e emprega 70% dos trabalhadores. As estatais — que empregam 13% — se dedicam principalmente à exploração de riquezas naturais do deserto de Neguev. Os restantes trabalhadores empregam-se em sociedades controladas pelo Sindicato Nacional (Histadrut).

A indústria progrediu rapidamente em Israel. Buscaram-se matérias-primas, fundaram-se fábricas para seu aproveitamento e expandiu-se a indústria que fornece produtos destinados à exportação. A indústria orientou-se principalmente para a necessidade de reduzir o déficit do comércio exterior, limitando as importações e ganhando mais divisas das exportações.

A produção industrial triplicou-se desde 1955, elevando-se a cerca de 7 bilhões de libras esterlinas em 1965 (cerca de NC\$ 50 bilhões). O número de trabalhadores aumentou de 125 mil a 236 mil e o rendimento médio cresceu em 80% nesse período de dez anos.

Os principais ramos industriais de Israel são a indústria alimentícia, metalúrgica, têxtil, química e petroquímica, madeira e móveis, minerais não metálicos, papel e imprensa, veículos, polimento de diamantes, curtumes, plásticos, equipamentos elétricos, mineração. Em 1964, Israel importou 327 milhões de dólares (dos quais a metade em matéria-prima para sua indústria) e exportou 370 milhões de dólares, dos quais 137 milhões provenientes de diamantes lapidados.

A economia israelense tem evoluído consideravelmente desde que o Estado foi criado, em 1948. No período de 1950 a 1965, segundo dados oficiais, o Produto Nacional Bruto aumentou a uma taxa anual de 11% — uma das mais elevadas do mundo. Todavia, deve considerar-se que a população de Israel triplicou nesse período, graças à imigração, o que provoca uma distribuição menor da renda nacional por habitante.

b) — Síria

Grande produtor de agricultura — fibra de algodão, trigo, algodão, milho, cevada e frutas —, a Síria tem uma indústria em desenvolvimento, que foi nacionalizada anos atrás. Em tese, existe um socialismo nesse país, embora de cunho próprio e nacionalista, bem distante do modelo soviético.

A Síria é grande produtora de azeite de oliva, tecidos de lã, seda e algodão, cimento (674 mil toneladas), aço, vidro, sabão, açúcar (84 mil toneladas), leite, queijo, fumo elaborado (4,3 mil toneladas), cerveja e vinho.

c) — Líbano

Metade da população libanesa vive da agricultura, sendo o comércio e a indústria atividades essencialmente urbanas. Quanto à indústria, ela não é muito desenvolvida, em parte por falta de matérias-primas. Os produtos principais são os alimentos enlatados, açúcar de beterraba, bebidas alcoólicas, óleos e gorduras, cigarros, fósforos, tabaco, sabão, couro, fio de algodão e cimento.

Pelo Líbano passa o oleoduto da Trans-Arábia enquanto a Iraq Petroleum tem refinarias no país. Em 1950 terminou o mercado comum que havia entre Síria e Líbano e, desde então, aumentou o volume comercial libanês com o exterior. A moeda libanesa é cotada a três por cada dólar americano no mercado internacional.

O Líbano exporta muitos artigos têxteis, pedras preciosas, couro, artigos manufaturados, produtos alimentícios e maquinaria. Sua importação consiste de produtos vegetais, químicos e farmacêuticos, utensílios elétricos, animais vivos e produtos alimentícios. O turismo é uma das fontes de renda do Líbano.

d) — Jordânia

Com uma economia baseada na agricultura e pecuária, a Jordânia tem um lento desenvolvimento industrial. O país tem poucas reservas petrolíferas, mas há uma boa indústria de cimento, pesquisas de fosfatos, indústrias de óleos, pescado, tabacos e alimentos.

Os refugiados que foram para a Jordânia após a criação de Israel, em 1948, causaram um problema econômico e social muito sério para o país. A mão-de-obra ociosa não pode ser absorvida pela economia da Jordânia.

e) — República Árabe Unida

O surto industrial da RAU começou nos últimos anos. Há muitas indústrias pequenas, outras caseiras (quase artesanais). Hoje, como há milênios, o país continua dependendo basicamente das exportações do Rio Nilo para a sua agricultura. Todavia, a situação poderá ser modificada com a gigantesca barragem de Assuá, que regulará as enchentes aumentando a rentabilidade agrícola egípcia. Por outro lado, a barragem dará uma grande usina hidrelétrica para abastecer a RAU de energia necessária ao seu desenvolvimento.

A RAU produz adubos nitrogenados, cimento, automóveis, pneus, açúcar, carne, cereais, cigarros, lã, papel, eletrodomésticos, fios e tecidos, produtos químicos, calçados, alimentos em conserva e vidros planos. A primeira fábrica de juta e sisal foi instalada em 1942. Há boa produção de peles e couros, fertilizantes e fósforos.

f) — Irã

Grande produtor de algodão, trigo, cevada, beterraba, fumo, azeitonas e outros produtos agrícolas, o Irã tem no petróleo sua principal riqueza econômica. Seu parque industrial, além de derivados de petróleo, produz cimento, farinha de trigo, açúcar de beterraba, cigarros, refrigerantes, óleos comestíveis, couros, calçados, tecidos, tapetarias e artesanato.

g) — Iraque

A industrialização do Iraque praticamente começou também com o petróleo, embora o país possua outros recursos minerais — ferro, cromo, cobre — que permaneciam inexplorados. Há indústrias têxteis de tabaco, bebidas, cimento, tijolos. Na agricultura, produz muito trigo e cevada.

h) — Arábia Saudita e Kuwait

Vivem praticamente de seu petróleo, restando uma indústria pequena de importação e exportação. A Arábia Saudita tem ainda uma boa agricultura em seus oásis e regiões cultiváveis, onde se produz tâmaras, trigo, milho, sorgo, cevada, algodão, café e arroz. O Kuwait, por sua vez, também vive praticamente do petróleo, que custeia 93% das despesas estatais. O Kuwait detém 21% das reservas mundiais, tendo a mesma renda per capita dos Estados Unidos.

As esquerdas, onde estão?

Entre o nacionalismo e o marxismo há uma porta estreita por onde tentam passar as esquerdas do Oriente Médio. A República Árabe Unida e a Síria lançaram-se nesse caminho, mas o mundo árabe ainda não encontrou sua esquerda comum. Enquanto isso, Israel tem dois Partidos Comunistas: um judeu, outro árabe. Para onde vão os socialistas do Oriente Médio?

Israel é o país do Oriente Médio onde o Partido Comunista é reconhecido legalmente. O PC é uma organização relativamente pequena — chega-se a afirmar que os seus quadros não passam de cinco mil — que hoje está dividido. De um lado, a corrente árabe, e de outro a sionista. Mas, independente de sua influência, Israel realiza hoje uma interessante experiência socialista, apesar de o Governo estar intimamente alinhado às potências do Ocidente. O Governo de coalizão é dirigido por Levi Eshkol. O Ahdut Avoda — grupo socialista — exerce uma razoável influência política. Mapam é um Partido esquerdista, simpático à URSS. Em agosto de 1965 houve a eleição formal do Partido Comunista de Israel. As duas correntes passaram a reunir-se em congressos diferentes, e a cada um tem hoje o próprio jornal: o Kol Haam (Voz do Povo) representante dos sionistas, e o El Uthad, tendência árabe. Apesar de os partidários da linha do El Uthad serem chamados de árabes, um terço dos membros do seu Comitê Central é de raça judia. O sionismo foi apenas um ponto de partida para a separação dos dois grupos.

A cisão do Partido Comunista surgiu do seguinte: "os comunistas israelenses devem colocar suas esperanças básicas no socialismo árabe ('anti-imperialista e anti-sionista') das terras vizinhas ou devem colocar-se contra o laço regional e aceitar a existência de Israel como um fato irreversível, trabalhando pacientemente para a transformação socialista do país?". A facção sionista era liderada pelo Secretário-Geral do Partido israelense, Shmuel Mikunis, que contava com um grande apoio de Moshe Sneh, editor do jornal do Partido, o Kol Haam. Moshe Sneh é também o mais hábil das cinco deputados que o Partido tem no Congresso.

O outro grupo do Partido era liderado pelo veterano comunista judeu Meir Wilner, que tinha o apoio de dois árabes: Toufik Toubi e Emile Habib. Eles contavam com a esmagadora maioria do grupo árabe no PC israelense e uma minoria de judeus comunistas politicamente importante. Essa minoria era composta de veteranos como o próprio Wilner, que aprenderam desde os primeiros tempos do comunismo israelense a combater o sionismo em nome do internacionalismo proletário.

Na eleição para o Congresso, o grupo árabe obteve três cadeiras contra duas do grupo judeu. Mas as três cadeiras dos árabes representavam apenas 2,6% do eleitorado. Os dois partidos tem, portanto, uma significação política muito pequena. No dia 7 de dezembro de 1966, o Comitê Central do PC israelense fez sua XIII Reunião Plenária, discutindo as crises internas e externas do país. Em seu relatório final, o PC critica com violência o Governo de Eshkol, e em particular "a agressão armada contra a aldeia jordaniana de Sammu, no dia 13 de novembro de 1966".

O Mapai é o Partido maioritário de Israel. Um Partido trabalhista, liderado por Levi Eshkol, que controla a Histadruth, a única central sindical do país, de grande poder junto ao Governo.

Nasser, partido único

A revolução de 23 de julho de 1952 no Egito foi uma consequência lógica de um processo de emancipação. As ações de guerrilha na zona do Canal de Suez contra a Inglaterra em outubro de 1951 transformaram-se em movimento armado de massas até se converter em guerra nacional. Objetivos da luta: queda do Rei Faruk e rompimento dos acordos assinados em 1936 com a Inglaterra.

O movimento entretanto não tinha uma autêntica direção política. As esquerdas não estavam em condições de tomar a liderança dos acontecimentos por falta de experiência política, debilitadas pelas perseguições da polícia. O país estava sob as leis militares: todos os progressistas, nacionalistas e os que participassem dos grupos de guerrilha eram presos. Os líderes tradicionais não foram capazes de propor uma solução nacional. O Exército era a única força nacional que conseguia sobreviver. Um

Exército composto de oficiais de idéias nacionalistas e alguns até revolucionários. Quando, portanto, um grupo de jovens militares decidiu iniciar um movimento no Exército para encontrar uma solução para a crise nenhuma força política do país se opôs a ele. Veio a revolução, Faruk abdicou e o General Neguib assumiu o Poder. E sucedeu por Nasser em 1954.

O novo Governo era mais ou menos independente, sem ligações com grupos políticos. Estava portanto à vontade para traçar um programa de ação que foi, em linhas gerais, o seguinte:

A primeira etapa consistia na conquista da independência nacional (de 1952 a 1956). Segunda etapa: fortalecimento da independência, liquidação dos trusts e início do desenvolvimento econômico (de 1956 a 1961).

Tercera etapa: transformações a caminho do socialismo. A direção revolucionária tomou várias medidas concretas: promulgou uma lei que suprimia as dignidades e os títulos e a primeira reforma agrária.

A lei agrária foi talvez a que maior influência exerceu sobre a vida do povo. Uma outra etapa importante da revolução foi aprovar a Constituição de 1956, com o objetivo de reformular o programa revolucionário. Os pontos principais da Constituição eram:

— A solidariedade social é a base da sociedade egípcia.

— A economia nacional deve ser organizada de acordo com os princípios da justiça social e se propõem ao desenvolvimento da produção e elevação do nível de vida.

— O capital é utilizado em benefício da economia nacional e não em prejuízo do bem público.

— A legislação garantirá a colaboração na atividade social e econômica e contribuirá para o desenvolvimento da produção nacional.

O Estado assume o controle da segurança social. A onda revolucionária provocada por estas medidas se estendeu por todo o Oriente Médio, e pela primeira vez surgiu a idéia de unificação real dos revolucionários árabes. O Presidente Nasser se converteu em líder dos países árabes. A idéia Estado-Economia passou a ser a base da luta pela independência. O Estado passaria a controlar os bancos, as companhias de seguro, as empresas inglesas e francesas. Era a medida mais objetiva para a emancipação, uma vez que franceses e ingleses aproveitavam o seu domínio dos bancos e companhias de seguro para controlar a economia nacional. A nacionalização daria ao Governo a possibilidade de assumir o controle de todo o mecanismo do país.

Depois de enfrentar uma violenta guerra contra França, Inglaterra e Israel em 1956, o Egito viu que para assegurar o cumprimento de sua política interna deveria opor-se à influência destes países em todo o Oriente Médio. Mas, à medida que abria a sua política para os planos internacionais, Nasser passava a prejudicar de maneira violenta os planos internos de seu país. Obrigou o Egito a agir moderadamente na solução dos problemas do desenvolvimento social. Ao mesmo tempo, para alcançar a unidade dos países árabes, Nasser criava uma das maiores contradições: uma política externa independente e socialista e uma política interna dirigida pela violência contra os comunistas e grupos de esquerda. Colocou o Partido Comunista na ilegalidade, prendendo os seus líderes. Na realidade, e em contradição ainda com o seu programa de Governo, Nasser passou a se orientar internamente pela política dos grupos capitalistas, contrários à ampliação e desenvolvimento do setor estatal, à intervenção do Estado na vida econômica do país.

Ainda na publicação citada, o Partido Comunista nega que tenha apoiado o Governo de Kassem, conforme a acusação feita pelos baathistas: "Só não defendemos a deposição pelas armas de Kassem, diz o texto, porque ele havia tomado algumas medidas patrióticas em relação ao petróleo, e porque a situação se caracterizava por uma intensa atividade da reação: baathistas, pró-nasseristas, monarquistas, todos conspiravam. Por outro lado, apesar da ditadura, ainda havia possibilidade de desenvolvimento pacífico da luta das massas. O povo estava se afastando da ditadura e entre os militares crescia o repúdio à guerra contra os curdos".

Assumindo o Governo em fevereiro de 1963, os baathistas não seriam mais favoráveis à atuação das esquerdas do que o governante deposto. Socialistas moderados, remotamente marxistas, os líderes do Baath tinham idéias próprias, e uma delas era a libertação da Síria e do Iraque da influência nasserista. Sua política externa marcou-se por um progressivo afastamento da RAU, pelo breve período em que o Baath controlou, simultaneamente, os Governos da Síria e do Iraque, a liderança de Nasser esteve seriamente ameaçada.

Internamente, os baathistas começaram pedindo aos curdos que interrompessem a sua gloriosa revolução; logo a seguir, entretanto, voltaram as repressões violentas, que atin-

através de um golpe militar, o Partido Baathista subiu ao Poder.

O Baath era um Partido remotamente marxista, defendia uma forma moderada de socialismo e diferia do nasserismo por sua insistência em eleições livres, imprensa livre e liberdade de reunião. Foi através do Baath que a Síria se ligou ao Egito em 1958, nascendo então a República Árabe Unida, sob a liderança de Nasser para evitar a alternativa de um golpe comunista em Damasco. Rompeu com Nasser quando este pôs na ilegalidade todos os Partidos da RAU.

O golpe de março de 1963 colocou no Poder o General Amin el Hafez, que foi Premier em 1964 e 1965, antes de passar a chefia, em janeiro de 1966, a Salah el Bitar.

Em fevereiro de 1966, Youssef Zayyen — da extrema esquerda — assumiu a direção do Governo. O primeiro comunicado do Rádio de Damasco dizia que a Síria voltaria "à política de transformação socialista".

Depois que se separou do Egito, a Síria passou a ser uma área política mais ou menos livre. Os Estados Unidos não tinham a mínima possibilidade de influência por causa de sua aliança com Israel. A China e a União Soviética começaram então a disputar a influência. Os soviéticos começaram por financiar a organização do Exército sírio e o lançamento das bases para exploração petrolífera. Levaram vantagem sobre os chineses.

Mas, apesar das tentativas de penetração, o Partido Comunista sírio é muito pequeno, apenas 1.500 membros.

A violação do Iraque

Analisando o Governo de Abdel Karim Kassem, que subiu ao poder em julho de 1958, e explicando as razões de sua queda (fevereiro de 1963), dizia recentemente uma publicação comunista do Iraque: "Em vez de apoiar-se nas massas populares e nas forças democráticas, Kassem aplicou uma política de repressão, violando o espírito e a letra da Constituição, onde se dizia que o Iraque era uma comunidade de árabes e curdos. Essa linha de ação desencadeou a guerra no Curdistão".

A rebelião dos curdos foi, realmente, uma das principais razões para a queda do chefe revolucionário do Iraque: Kassem foi deposto e condenado a morte. Até agora, entretanto, as esquerdas iraquenses — especialmente o Partido Comunista —, que censuravam asperamente a política de Kassem, ainda não conseguiram situar-se no Governo, de maneira a realizar uma política diferente. A queda de Kassem permitiu a ascensão do Partido Baathista, que tinha idéias próprias para aplicar. A queda dos baathistas seguiu-se o Governo moderado do General Aref, que vem sendo tão criticado pelas esquerdas da Síria, estas, sim, instaladas no Poder.

Ainda na publicação citada, o Partido Comunista nega que tenha apoiado o Governo de Kassem, conforme a acusação feita pelos baathistas: "Só não defendemos a deposição pelas armas de Kassem, diz o texto, porque ele havia tomado algumas medidas patrióticas em relação ao petróleo, e porque a situação se caracterizava por uma intensa atividade da reação: baathistas, pró-nasseristas, monarquistas, todos conspiravam. Por outro lado, apesar da ditadura, ainda havia possibilidade de desenvolvimento pacífico da luta das massas. O povo estava se afastando da ditadura e entre os militares crescia o repúdio à guerra contra os curdos".

Assumindo o Governo em fevereiro de 1963, os baathistas não seriam mais favoráveis à atuação das esquerdas do que o governante deposto. Socialistas moderados, remotamente marxistas, os líderes do Baath tinham idéias próprias, e uma delas era a libertação da Síria e do Iraque da influência nasserista. Sua política externa marcou-se por um progressivo afastamento da RAU, pelo breve período em que o Baath controlou, simultaneamente, os Governos da Síria e do Iraque, a liderança de Nasser esteve seriamente ameaçada.

Internamente, os baathistas começaram pedindo aos curdos que interrompessem a sua gloriosa revolução; logo a seguir, entretanto, voltaram as repressões violentas, que atin-

através de um golpe militar, o Partido Baathista subiu ao Poder.

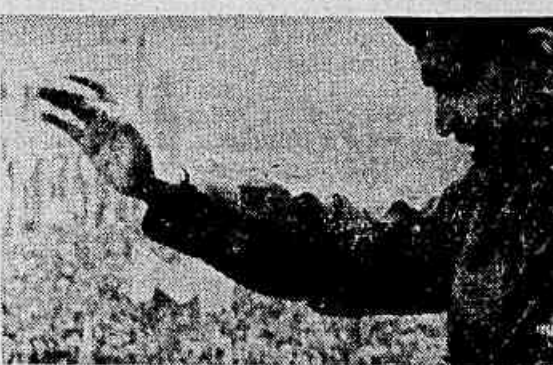
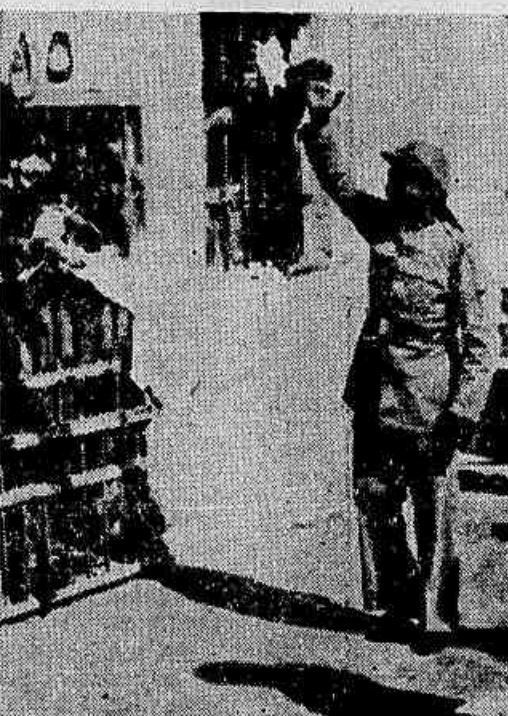
O Baath era um Partido remotamente marxista, defendia uma forma moderada de socialismo e diferia do nasserismo por sua insistência em eleições livres, imprensa livre e liberdade de reunião. Foi através do Baath que a Síria se ligou ao Egito em 1958, nascendo então a República Árabe Unida, sob a liderança de Nasser para evitar a alternativa de um golpe comunista em Damasco. Rompeu com Nasser quando este pôs na ilegalidade todos os Partidos da RAU.



Nasser



Hussein



Kassem

giram tanto aos curdos quanto aos comunistas. Dentro da concepção particular que o Baath possuía a respeito do pan-arabismo — que é também o grande sonho de Nasser — não havia lugar para o Partido Comunista. E as prisões se sucederam.

Dentro do Governo baathista estava o General Aref, que já participara da derrubada de Kassem. Aref não via com bons olhos o rápido afastamento entre RAU e Iraque, nem os acontecimentos sangrentos no Curdistão.

Derrubando o Baath em novembro de 1963, Aref iniciou um Governo que também poderia ser considerado como socialista moderado, mas do qual estavam ausentes o antinasserismo e as repressões violentas. O General morreu subitamente em um acidente de helicóptero, mas, como todo bom político, tinha preparado a sua sucessão: seu irmão manteve, em linhas gerais, a orientação de seu Governo, o que atraiu os ataques da esquerda radical da Síria, desgostosa pela condescendência revelada por Aref em relação à presença da Iraque Petroleum Company em território iraquense.

O Partido Comunista, que busca alcançar uma posição de maior destaque dentro da política do Iraque, vem se chocando com o apoio popular ao socialismo moderado de Aref: pelo menos por algum tempo, o povo do Iraque parece cansado dos golpes violentos, e Aref vem procurando com habilidade uma solução para o problema dos curdos.

A contradição na Jordânia

Os Partidos de esquerda — em particular o Partido Comunista — não têm a mínima oportunidade na Jordânia. Hussein via, numa posição mais ou menos cômoda dentro do contexto político no Oriente Médio. Tinha os seus aliados diretos e indiretos, sustentado ao mesmo tempo pelo Ocidente no quadro da guerra fria e pela suspeita mútua existente entre os árabes. Hussein sabia que os seus antagonistas reconheceriam que a sua queda seria o caos e a anarquia o recibo de todos os demais países árabes, uns em relação aos outros. Nenhum deles confiaria a outro a hegemonia na Jordânia.

Por uma extrema contradição — coisa muito comum no mundo árabe — Israel era dos aliados indiretos de Hussein. Os judeus temiam vê-lo substituído por um homem mais ligado a Nasser.

Com leis e rígidas medidas de repressão, Hussein reduziu o Partido Comunista e os grupos de esquerda a quase nada. O PC não tem mais que dois mil membros para uma população de dois milhões de habitantes.

Fazendo uma política abertamente em favor do capitalismo ocidental, Hussein assumiu o trono em 1955. Nos primeiros meses de Governo enfrentou terríveis manifestações de rua por causa de sua disposição de se juntar ao Pacto da Bagdá, que fazia parte da série de alianças que o Departamento de Estado — à época de Foster Dulles — procurava estabelecer para impedir a influência soviética no Oriente Médio. Em 1957, Hussein enfrentou uma tentativa de golpe de estado do seu Primeiro-Ministro, Nabulsi, nasserista e simpático à União Soviética. No ano seguinte, com o assassinato da Faqla, do Iraque, Hussein pediu o desembarque de tropas inglesas na Jordânia. Queria salvar o seu trono.

Recentemente — novembro de 1966 — Hussein enfrentou uma revolta que se propagou por toda a Jordânia em consequência de sua política em relação a Israel, considerada muito amena. Os partidários da guerra declarada contra Israel reclamavam de Hussein a adoção de medidas energéticas em represália às incursões das forças israelenses na zona de fronteira.

Recentemente — novembro de 1966 — Hussein enfrentou uma revolta que se propagou por toda a Jordânia em consequência de sua política em relação a Israel, considerada muito amena. Os partidários da guerra declarada contra Israel reclamavam de Hussein a adoção de medidas energéticas em represália às incursões das forças israelenses na zona de fronteira.

Recentemente — novembro de 1966 — Hussein enfrentou uma revolta que se propagou por toda a Jordânia em consequência de sua política em relação a Israel, considerada muito amena. Os partidários da guerra declarada contra Israel reclamavam de Hussein a adoção de medidas energéticas em represália às incursões das forças israelenses na zona de fronteira.

Recentemente — novembro de 1966 — Hussein enfrentou uma revolta que se propagou por toda a Jordânia em consequência de sua política em relação a Israel, considerada muito amena. Os partidários da guerra declarada contra Israel reclamavam de Hussein a adoção de medidas energéticas em represália às incursões das forças israelenses na zona de fronteira.

Recentemente — novembro de 1966 — Hussein enfrentou uma revolta que se propagou por toda a Jordânia em consequência de sua política em relação a Israel, considerada muito amena. Os partidários da guerra declarada contra Israel reclamavam de Hussein a adoção de medidas energéticas em represália às incursões das forças israelenses na zona de fronteira.

Recentemente — novembro de 1966 — Hussein enfrentou uma revolta que se propagou por toda a Jordânia em consequência de sua política em relação a Israel, considerada muito amena. Os partidários da guerra declarada contra Israel reclamavam de Hussein a adoção de medidas energéticas em represália às incursões das forças israelenses na zona de fronteira.

ma política e orgânica. Os princípios básicos da plataforma aprovada por eles são:

1 — Não pode haver outra unidade das forças revolucionárias árabes que não seja a unidade baseada na aliança e colaboração de todos os Partidos e organizações revolucionárias sem exceção.

2 — Esta unidade não significa a substituição de todos os Partidos e organizações existentes no mundo árabe por um organismo único, mas pressupõe a organização de luta unida a um programa político concreto que contenha objetivos claros e precisos: libertar os países árabes da presença e influência dos imperialistas e dos monopólios; libertá-los das bases e pactos militares; defesa e consolidação dos regimes revolucionários árabes e do movimento nacional libertador que luta em diferentes zonas do mundo árabe; liquidação do Pacto Islâmico-imperialista e supressão da influência dos feudais e dos grandes capitalistas; superação do atraso econômico e social mediante transformações sociais inspiradas nos princípios do socialismo e a planificação geral de todos os recursos nacionais.

3 — Apesar de a unidade depender muito da união dos Partidos e organizações revolucionárias de cada país (unidade que pode tomar a forma de organização revolucionária única ou de frente progressista nacional, dependendo das condições concretas de cada país), não é necessário esperar por consegua-la em cada país para começar a organização da unidade revolucionária do mundo árabe. Em cada país árabe deve dar-se a cada organização ou Partido revolucionário a liberdade necessária para que possa entrar imediatamente na coesão das forças revolucionárias.

4 — Esta unidade não se deve limitar unicamente à cúpula — em nível de dirigentes e de governos — mas também atingir as organizações de base que agrupam as massas e estender-se a todas as classes e camadas sociais que no mundo árabe estiverem realmente interessadas na plena emancipação da opressão imperialista em todas as suas manifestações, assim como no avanço econômico e social pelo caminho que conduza ao socialismo.

5 — Esta unidade não deve pressupor a imposição a todos os países árabes de um modelo determinado de desenvolvimento social e político, nem determinar o caminho que se deve tomar para construir o socialismo. Esta é uma tarefa da competência das forças progressistas que lutam em cada país e dependerá das condições específicas e das possibilidades do aproveitamento da própria experiência revolucionária. A missão de uma ação geral e coordenada é reforçar as tendências progressistas e defendê-las por todos os meios frente ao trabalho de sabotagem dos imperialistas.

6 — Esta unidade não se deve reduzir unicamente à discussão dos problemas de ordem ideológica, mas tomar a forma de acordos em torno das questões políticas e sociais concretas relacionadas com a atual luta no mundo árabe, luta encaminhada para o êxito dos vitais objetivos nacionais acima mencionados.

Partindo destas considerações, a unidade poderia ser conseguida sobre a base real de alguns objetivos imediatos e precisos que não podem ser prejudicados pelas divergências ideológicas. Ao contrário, estas divergências permitem elaborar a base do acordo ideológico que será confirmado na prática revolucionária e nas ações conjuntas feitas dentro de um programa comum.

7 — As forças revolucionárias árabes aspiram a conseguir hoje a unidade na luta, esquecendo as dissensões surgidas nos últimos anos devido à complexidade da nova situação, às divergências em suas concepções e a uma diversidade dos caminhos escolhidos; a responsabilidade por todos os erros cometidos recaia sobre todos; e a nossa tarefa atual não consiste em determinar o grau de culpabilidade de cada um, mas em analisar atentamente a essência destes erros para extrair deles as lições correspondentes e permitir às forças unificadas que os evitem no futuro, sem condenar de um modo especial a organização ou partidos.

8 — O clima político é mais do que nunca favorável à rápida criação da unidade.

Em busca do caminho

Para onde vão as esquerdas no Oriente Médio?

Os líderes do movimento revolucionário árabe reuniram-se em julho do ano passado no Cairo para criar uma unidade de ação e uma plataforma

A SEMANA ECONOMICA

João Muniz de Souza

Os efeitos (possíveis) da crise do Oriente na nossa economia

Os possíveis reflexos do conflito no Oriente Médio na economia nacional poderão ser sentidos mais fortemente no setor do petróleo, uma vez que as importações brasileiras daquela região atingem a 49% do total de nossas aquisições do produto no mercado mundial. Outros setores, caso se prolongue o conflito, deverão ser atingidos, inclusive a exportação de algumas matérias-primas e produtos semimanufaturados.

No ano passado, o Brasil importou dos países do Oriente Médio US\$ 74,5 milhões e exportou US\$ 23,8 milhões. Cerca de 95% das importações brasileiras são de petróleo e seus derivados, entrando apenas alguns produtos manufaturados e matérias-primas provenientes de Israel. Nosso maior comprador no Oriente Médio é o Líbano que, em 1966, importou do Brasil US\$ 18,3 milhões, principalmente café, carne bovina, folhas-de-flandres e produtos semimanufaturados.

O Brasil importa cerca de US\$ 210 milhões em petróleo e seus derivados anualmente. Desse total, aproximadamente 48% provém de países árabes e 19,9% da URSS. A Venezuela, cujas vendas à Petrobrás declinaram sensivelmente nestes últimos anos, apresenta preços acima da média internacional e agora será beneficiada com a restrição do poder de negociação dos países compradores.

Acham os técnicos que haverá uma intensificação rápida da procura de matérias-primas e semimanufaturados que possam ser utilizados, direta ou indiretamente, nas atividades bélicas. Para o Brasil, as probabilidades são de maior demanda de minerais estratégicos, em especial minério de ferro e manganês, e de gêneros de subsistência.

Uma conflagração no Oriente Médio prolongada poderá paralisar

a produção algodoeira dos países árabes favorecendo as exportações de firmas brasileiras e de alguns subprodutos, como Linters. Contudo, dificuldades de transporte marítimo podem afetar as vendas ao exterior de vários produtos brasileiros e está prevista uma elevação geral dos fretes marítimos. A navegação brasileira, que não consegue ao menos atender às necessidades do transporte de cabotagem, terá que fretar navios de bandeiras estrangeiras, gastando maiores divisas nesse setor.

O principal problema para as importações brasileiras será necessariamente o do óleo cru, óleos lubrificantes e da gasolina para aviação. Outros produtos não menos importantes são o carvão betuminoso, carvão de pedra, matérias-primas para fertilizantes e soda cáustica, com particular dificuldade para a nascente indústria petroquímica brasileira. Esta terá sérios obstáculos para importar determinadas matérias-primas que podem ser utilizadas também como material de guerra.

Na indústria siderúrgica, outros produtos vitais para a economia nacional e que poderão alterar suas estruturas de mercado são o alumínio, cobre, chumbo e zinco, indispensáveis para a formação de ligas, além de outros minérios de menor importância. No entender dos técnicos, duas espécies de racionamento podem ser vislumbradas com o aprofundamento da crise árabe-israelense: o abastecimento do trigo interrompido para muitas regiões do País, resultando como solução a mistura em grande escala de outros tipos de farinhas para a composição do pão, e o racionamento da gasolina e derivados do petróleo.

O petróleo venezuelano é mais caro cerca de US\$ 0,60 CIF por barril, comparativamente ao dos árabes. Como o Oriente Médio é uma

das zonas mais importantes do mundo estrategicamente, por se situar na interseção de três continentes, o racionamento de petróleo e seus derivados é esperado por todos os países do Ocidente. Os Estados Unidos deverão também suspender suas exportações desse produto, ou pelo menos minimizá-las, como medida preventiva em face da tensão internacional.

Quanto aos gêneros de subsistência, resta verificar as possibilidades do açúcar, do cacau e do café, especialmente estes dois primeiros que estão subindo na cotação da Bolsa de Londres. As chances para exportação de carne bovina também são boas e o Brasil obteve este ano uma excelente safra de cereais, principalmente o milho, que poderá encontrar melhores condições de mercado.

Exportações caem

As exportações brasileiras nos quatro primeiros meses deste ano, comparadas às de igual período do ano passado, foram 14,1% menores. Contra os US\$ 526.440.000,00 totalizados pelas exportações de janeiro a abril de 1966, as deste ano somaram US\$ 45.084.000,00, com uma redução de US\$ 74.356.000,00. O café em grão é o maior responsável pela queda, registrando, só ele, US\$ 61,3 milhões a menos em suas exportações.

Espera-se, porém, que o mês de maio virá melhorar consideravelmente esse quadro, pois nele as exportações de café foram bem maiores que as dos meses precedentes.

Quanto aos manufaturados, apresentaram aumento de mais de US\$ 8,5 milhões, atingindo no período US\$ 38.198.000,00. Em toneladas, as exportações desse grupo aumentaram, 131,4%, enquanto diminuía o valor médio por tonelada. O

aumento da exportação de produtos siderúrgicos responde em parte por esse fenômeno.

Energia elétrica

A Eletrobrás, em cinco anos de existência como empresa holding, controlando 17 subsidiárias e 22 empresas associadas no território nacional, elevou a potência instalada no País de 5.728.730 kw, em dezembro de 1962, para 7.855.700 kw no corrente mês — cerca de 45% de aumento —, prevendo a expansão para o atendimento das necessidades energéticas a 12.676.000 kw, até 1971.

Com aplicações de NCr\$ 760 milhões (760 bilhões de cruzeiros antigos), a Eletrobrás selecionou projetos de maior interesse à economia nacional, visando eliminar bolsões de subdesenvolvimento econômico, assim como integrar áreas geoeconômicas do País num processo de desenvolvimento mais harmonioso.

Procurou a Eletrobrás solucionar problemas energéticos de áreas antes insuladas dos centros econômicos do País. É o caso do aproveitamento do carvão produzido no Sul, através das termelétricas como Charqueadas e Alegrete; a construção de usinas que servem a pequenos e grandes centros consumidores.

Com sua política, visou também a mobilização de técnicos em engenharia energética, formação e especialização de pessoal, que é um dos programas-chaves do desenvolvimento tecnológico, e a extensão de linhas de transmissão que interligam sistemas como o da Região Centro-Sul, afastando a possibilidade de crises locais de racionamento em face de ocorrências climáticas ou acidentais.

O levantamento das aplicações financeiras realizadas pela Eletrobrás nas várias regiões do País demonstra o caráter de integração na-

cional da empresa. Na Amazônia, foram aplicados NCr\$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos); na Região Centro-Sul, NCr\$ 510 milhões; no Sul, NCr\$ 52 milhões; no Oeste, NCr\$ 45 milhões; em obras que beneficiam a Capital federal, NCr\$ 82 milhões.

Diversas

● NCr\$ 35 milhões (35 bilhões de cruzeiros antigos) deverão ser liberados para aplicação em programas de industrialização e infra-estrutura no Paraná, de acordo com determinação do Grupo Executivo para Racionalização da Cafeicultura (GERCA).

A programação dos recursos já está aprovada pelo Conselho Deliberativo do GERCA, e, desse total, NCr\$ 12,2 milhões serão aplicados em projetos industriais, especialmente os destinados a absorver mão-de-obra liberada pela erradicação de cafeais.

Os empreendimentos de infraestrutura de prioridade regional para apoio do programa IBC-GERCA serão destinados NCr\$ 15,4 milhões, prevendo ainda o programa o melhoramento das condições de exploração agrícola, com inversão de um milhão de cruzeiros novos para aquisição de máquinas e equipamentos para industrialização rural, 1,9 milhões de cruzeiros novos em experimentação e pesquisas, e 4,6 milhões de cruzeiros novos em sementes e mudas.

● Os professores Albert Hirschmann, da Universidade de Harvard, Rosenstein-Rodan, do Instituto Tecnológico de Massachusetts e Gunnar Myrdal, Presidente do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais da Suécia visitarão o Rio, a partir da semana vindoura até outubro, a fim de atenderem a convites que lhes foram formulados, desde o ano passado, pela Faculdade

de Direito Cândido Mendes, a fim de se integrarem no corpo docente do Curso Internacional intitulado *Desenvolvimento: Balanço de uma Década*, iniciado pelo historiador britânico Arnold Toynbee, em agosto de 1966. Hirschmann será o primeiro a vir. Chegará no final da semana vindoura, começando suas conferências no dia 21, com o tema *Os Modelos Econômicos e a Resistência da Realidade*. Como se sabe, é ele o criador da discutida teoria do desenvolvimento desequilibrado, além de ser profundo conhecedor da problemática política que cerca o Vietnã. Outro assunto que o colocará em contato com os pensadores brasileiros no âmbito das Ciências Sociais será o intitulado *A Estratégia do Desenvolvimento Revisada*. Rosenstein-Rodan, nome famoso no meio universitário europeu, atualmente radicado nos Estados Unidos, onde vem lecionando no MIT, chegará a quatro de setembro, trazendo em sua bagagem cinco temas de profundidade para estudo e debate: *Reexame do Desenvolvimento Latino-Americano*; *O Papel do Investimento Privado Nacional na Segunda Metade do Século XX*; *O que Sobrevive e o que Está Morto na Teoria do Crescimento Equilibrado*; *As Economias do Petróleo e da Energia Elétrica e Lições do Desenvolvimento no Sul da Itália*. O economista sueco Gunnar Myrdal, considerado o maior especialista na sua matéria no mundo ocidental, virá em outubro, para falar sete vezes no auditório da Cândido Mendes. Entre os temas por ele selecionados estarão três de grande importância: *A Perspectiva do Desenvolvimento diante de uma Economia de Integração Mundial*; *Prioridades nos Esforços do Desenvolvimento e seu Impacto nas Relações Financeiras e Comerciais com os Países Ricos*; *O que se Pode esperar do Welfare State Europeu*.

Wilson Figueiredo

Barganha e constrangimento

Desapontada com o resultado prático de sua colaboração nos três últimos anos e diminuída em seu poder de barganha, a classe política brasileira ainda não reencontrou a forma de realizar suas possibilidades de participação e, por isso, sucumbe ao constrangimento, revelada na falta de iniciativa e ausência de imaginação criadora.

As práticas estabelecidas na Constituição de 46, na qual a capacidade de negociação era ampla, condicionaram a representação nacional de tal forma que ela não conseguiu ainda acomodar-se ao novo estilo de presença parlamentar, no espaço limitado do jogo de interesses políticos.

Pela nova Constituição não é mais possível a votação de um orçamento fictício, que era montado sobre a proposta submetida ao Congresso. Cada representante do povo apresentava, à vontade, as emendas de seu interesse político e comprovava seu trabalho junto aos redutos eleitorais interessados na iniciativa.

O resultado era mais uma farsa político-eleitoral do que a elaboração de um documento, embora atendessem à necessidade que têm os representantes de dar uma satisfação às suas zonas de votos e de acertar as contas com os chefes de redutos eleitorais.

O aspecto de farsa decorria da circunstância de que o Orçamento aprovado pelo Congresso passaria depois pelo cri-

vo do Governo. Através de cortes, a pretensão de adequação realista dos recursos ao Orçamento, o Executivo fazia então a triagem, numa operação que lhe dava posição para a barganha política.

Era esta a oportunidade para o encontro de contas e dela valia-se o Governo para o comércio de influências, já que apenas uma parcela reduzida da representação parlamentar pode satisfazer-se com a encenação. São poucas, e restritas às cidades grandes, as faixas de eleitores capazes de se satisfazer com o patrocínio de parlamentares a tases, cuja defesa lhes assegura a fidelidade dos votos.

Neste caso então, por exemplo, as teses nacionalistas e o projeto de divórcio. Há ainda o grupo de parlamentares que se especializa em defesa de aumentos de salários e projetos que jamais logram aprovação.

O grande comércio político, no qual os representantes do povo desempenham o papel de intermediários, é feito entre as bases eleitorais no interior e o Governo, e abrange tanto os atos de nomeação quanto as verbas para obras públicas, sem falar nos recursos destinados a obras inexistentes.

Na operação de triagem do Orçamento, o Executivo tinha à mão a faca e o queijo: os representantes do povo eram obrigados a negociar politicamente, para assegurar a sobrevivência eleitoral.

Não há como diminuir ou

desconhecer as relações falsas que se estabeleciam no plano político, por força da barganha, cujo reflexo eram as contradições no comportamento de figuras da mesma bancada. Não poucos chegavam a sustentar posições opostas e inconciliáveis, em escala federal e no plano regional.

A grande troca de favores, pela via da escamoteação orçamentária, tinha aspecto degradante, embora, estranhamente, nunca tenha sido condenada pelos moralistas, empenhados em apontar imperfeições que viciavam o funcionamento do regime. É que também eles, ou muitos deles, acumulavam-se na troca de favores, já que são exigentes os redutos eleitorais no interior.

A luta política não oferece, dentro do País, gama variada de posições, porque nos redutos eleitorais do interior os interesses se constituem geralmente em torno de dois polos. É fenômeno de capitais e cidades grandes a multiplicidade de tendências e a possibilidade de faixas eleitorais diferenciadas, sensíveis à pregação doutrinária e à influência ideológica.

Nas bases eleitorais, onde o voto é certo e contado, a demonstração de prestígio político e de força, para nomear ou conseguir verbas, é essencial. Para atender às necessidades de seus pontos de sustentação eleitoral no interior, os representantes do povo tinham de negociar com o Executivo na hora

dos cortes das emendas ao Orçamento.

Pelo novo contrato constitucional, desapareceu o campo de manobra, já que a representação política perdeu o poder de aumentar as verbas e ficou impossível transferir recursos de um setor para outro da administração. Cabe aos representantes legislativos apenas uma parcela de recursos, destinada ao atendimento das necessidades mínimas de sobrevivência de cada um.

Reduzida em seu poder de intermediação, a classe política brasileira não conseguiu ainda recuperar o comportamento natural, apresentar-se liberta do constrangimento que se abateu sobre a sua parcela mais antiga, que vive da lembrança de tempos melhores.

A Constituição de 24 de janeiro, ao reduzir o campo de barganha, deixou à representação nacional a missão política fiscalizadora, mas os atrativos desta interessam mais de perto à oposição do que à maioria, sedimentada em torno do Governo.

Além da perda do poder de barganha, especificamente no que respeita à aprovação do Orçamento da União, perduram sobre a classe política, nesta fase de transição, os efeitos do período discricionário, durante o qual ela aceitou o papel coadjuvante, já que a partir do Ato Institucional n.º 2 ficou anulado seu poder de decisão.

A representação reeleita não conseguiu reencontrar nas urnas, em 15 de novembro de 66,

o alento para assumir o exercício de seu papel fiscalizador. São mais fortes os reflexos da insegurança, contrários no período em que perdeu as ilusões de readquirir sua influência, nos termos da Constituição de 46.

Não foi exclusivamente o instinto de sobrevivência que levou a classe política brasileira a acomodar-se ao Ato Institucional n.º 2. Pesou muito também a frustração de verificar, na crise de outubro de 65, sua insignificância como peça no jogo de decisões.

O primeiro Ato Institucional reverenciou o Congresso, ao incumbi-lo de legislar em nome da força que, naquele documento, proclamou-se Revolução, mas o segundo marginalizou a classe política, e nem mesmo a incumbência de aprovar formalmente o projeto constitucional lhe devolveu a segurança perdida.

Nos dias que precederam o desfecho da crise de 65, deslocou-se para o Congresso toda possibilidade de resistência política à solução de força que o Governo, através de emenda constitucional, pedia como solução para vencer a crise. Queria criar novos casos de intervenção federal nos Estados, e aprovar um estatuto para os cassados, com a abolição do foro privilegiado. A classe política, apertada no dilema, recusou a aprovação e dispôs-se ao sacrifício consciente. Não ocorreu, entretanto, o esperado fechamento do Congresso: depois de um dia de expectativas sombrias, o novo Ato Institucio-

nal resolvia as dificuldades entre as partes divergentes dentro do Poder.

Uma vez ainda, iria o Congresso tentar a afirmação política, inutilmente, porém. Durante o processo eleitoral de 66, apesar das providências acatadoras das sucessões estaduais pela forma indireta, o Governo apelou para o recurso da cassação de mandatos, afirmando de manter o quadro sob controle.

A reação espasmódica do Congresso redundou na decretação do recesso parlamentar, do qual não se fez a classe política, embora tenha retomado suas funções aparentes e tenha sido encarregada de aprovar a Constituição, feita sob medida para consolidar a mecânica política construída a partir de abril de 1964.

A atual representação parlamentar, que assumiu suas responsabilidades com a vigência do novo quadro constitucional, exceção da parcela oposicionista que é estreante, condiciona-se ao constrangimento que ficou como saldo da experiência entre 64 e 67.

Embora tenha agido por espasmos, em algumas oportunidades, nestes três anos, a classe política revela-se esgotada com a experiência democrática interrompida. A falta de disposição atuante ou o medo de flutuar freiam os impulsos, sob a aparência de uma cautela que não justifica a apatia nem disfarça a falta de perspectiva.

COPACABANA — Venda ap. var-
zão, 3 quartos, grande sala, dep.
etc., melhor ponto — Praça 5 —
Tel. 27-0477.

av. Rio Branco n.
Tel. 22-7690 e.
CECI 943).

— Vendo ap. em
sa ou troca-se por
uma Sul — Telefo-

bulidos, estofado, pintado a
óleo etc. CHAVES com o portei-
ro. Inf. 32-8902 — CRECI 371.

COPACABANA — Vendo ap. de
sala, quarto separado e depen-
dências de empregada. Rua San-
ta Clara 86/901.

baratei, kitchen, coz., banh., dep. de
qd. de coberturas c/ sala,
coz., coz., banh., dep. de
e ótimo terraço. Tratar
Rua de Carmo, 27-A, loja
e mais hjas. domingo, pelas
82-2993 e 22-1840 - CRECI

a garantia de assistência jurídica (esq. Gen. U
 ra S. A. Trator no local ou na
 PREDIAL AGUADELA - Rua A
 sico, 11 - 12.º andar - Tels.:
 32-3612 e 42-4874 - Primeira
 classe no ramo imobiliária -
 CRECI 258. 42-6974 - 6

VENDO -- Apartamento vazio --
Praça General Osório nº. 1914
conj. banheiro e kit. informações
27-3646.

3 qts., 2 l. grande copa e cozi-

[illegible]

SE um terreno na Pedra

[illegible]

na Rua Pedro de Casti-
230, e 16 — e até, 2011, — ban-
411, e 102 — e ban-
proprietário — e, as 15
CASA — PROCURO — Tenho casa
14 e 15 h 72, 17 h 20, — Tel.
R. Itapema, 89 — E —

POLODINA
Onde vende na Vila da Pe-

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

1967 - Bahia.	KAIC KOSMOS - Bencussuco - Rua 7 de Março - Junho à Av. Brasil, Vendas, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918,
---------------	--

[illegible][illegible][illegible][illegible]

17-12-74
18-12-74
19-12-74
20-12-74
21-12-74
22-12-74
23-12-74
24-12-74
25-12-74
26-12-74
27-12-74
28-12-74
29-12-74
30-12-74
31-12-74
1-1-75
2-1-75
3-1-75
4-1-75
5-1-75
6-1-75
7-1-75
8-1-75
9-1-75
10-1-75
11-1-75
12-1-75
13-1-75
14-1-75
15-1-75
16-1-75
17-1-75
18-1-75
19-1-75
20-1-75
21-1-75
22-1-75
23-1-75
24-1-75
25-1-75
26-1-75
27-1-75
28-1-75
29-1-75
30-1-75
31-1-75
1-2-75
2-2-75
3-2-75
4-2-75
5-2-75
6-2-75
7-2-75
8-2-75
9-2-75
10-2-75
11-2-75
12-2-75
13-2-75
14-2-75
15-2-75
16-2-75
17-2-75
18-2-75
19-2-75
20-2-75
21-2-75
22-2-75
23-2-75
24-2-75
25-2-75
26-2-75
27-2-75
28-2-75
29-2-75
30-2-75
31-2-75
1-3-75
2-3-75
3-3-75
4-3-75
5-3-75
6-3-75
7-3-75
8-3-75
9-3-75
10-3-75
11-3-75
12-3-75
13-3-75
14-3-75
15-3-75
16-3-75
17-3-75
18-3-75
19-3-75
20-3-75
21-3-75
22-3-75
23-3-75
24-3-75
25-3-75
26-3-75
27-3-75
28-3-75
29-3-75
30-3-75
31-3-75
1-4-75
2-4-75
3-4-75
4-4-75
5-4-75
6-4-75
7-4-75
8-4-75
9-4-75
10-4-75
11-4-75
12-4-75
13-4-75
14-4-75
15-4-75
16-4-75
17-4-75
18-4-75
19-4-75
20-4-75
21-4-75
22-4-75
23-4-75
24-4-75
25-4-75
26-4-75
27-4-75
28-4-75
29-4-75
30-4-75
31-4-75
1-5-75
2-5-75
3-5-75
4-5-75
5-5-75
6-5-75
7-5-75
8-5-75
9-5-75
10-5-75
11-5-75
12-5-75
13-5-75
14-5-75
15-5-75
16-5-75
17-5-75
18-5-75
19-5-75
20-5-75
21-5-75
22-5-75
23-5-75
24-5-75
25-5-75
26-5-75
27-5-75
28-5-75
29-5-75
30-5-75
31-5-75
1-6-75
2-6-75
3-6-75
4-6-75
5-6-75
6-6-75
7-6-75
8-6-75
9-6-75
10-6-75
11-6-75
12-6-75
13-6-75
14-6-75
15-6-75
16-6-75
17-6-75
18-6-75
19-6-75
20-6-75
21-6-75
22-6-75
23-6-75
24-6-75
25-6-75
26-6-75
27-6-75
28-6-75
29-6-75
30-6-75
31-6-75
1-7-75
2-7-75
3-7-75
4-7-75
5-7-75
6-7-75
7-7-75
8-7-75
9-7-75
10-7-75
11-7-75
12-7-75
13-7-75
14-7-75
15-7-75
16-7-75
17-7-75
18-7-75
19-7-75
20-7-75
21-7-75
22-7-75
23-7-75
24-7-75
25-7-75
26-7-75
27-7-75
28-7-75
29-7-75
30-7-75
31-7-75
1-8-75
2-8-75
3-8-75
4-8-75
5-8-75
6-8-75
7-8-75
8-8-75
9-8-75
10-8-75
11-8-75
12-8-75
13-8-75
14-8-75
15-8-75
16-8-75
17-8-75
18-8-75
19-8-75
20-8-75
21-8-75
22-8-75
23-8-75
24-8-75
25-8-75
26-8-75
27-8-75
28-8-75
29-8-75
30-8-75
31-8-75
1-9-75
2-9-75
3-9-75
4-9-75
5-9-75
6-9-75
7-9-75
8-9-75
9-9-75
10-9-75
11-9-75
12-9-75
13-9-75
14-9-75
15-9-75
16-9-75
17-9-75
18-9-75
19-9-75
20-9-75
21-9-75
22-9-75
23-9-75
24-9-75
25-9-75
26-9-75
27-9-75
28-9-75
29-9-75
30-9-75
31-9-75
1-10-75
2-10-75
3-10-75
4-10-75
5-10-75
6-10-75
7-10-75
8-10-75
9-10-75
10-10-75
11-10-75
12-10-75
13-10-75
14-10-75
15-10-75
16-10-75
17-10-75
18-10-75
19-10-75
20-10-75
21-10-75
22-10-75
23-10-75
24-10-75
25-10-75
26-10-75
27-10-75
28-10-75
29-10-75
30-10-75
31-10-75
1-11-75
2-11-75
3-11-75
4-11-75
5-11-75
6-11-75
7-11-75
8-11-75
9-11-75
10-11-75
11-11-75
12-11-75
13-11-75
14-11-75
15-11-75
16-11-75
17-11-75
18-11-75
19-11-75
20-11-75
21-11-75
22-11-75
23-11-75
24-11-75
25-11-75
26-11-75
27-11-75
28-11-75
29-11-75
30-11-75
31-11-75
1-12-75
2-12-75
3-12-75
4-12-75
5-12-75
6-12-75
7-12-75
8-12-75
9-12-75
10-12-75
11-12-75
12-12-75
13-12-75
14-12-75
15-12-75
16-12-75
17-12-75
18-12-75
19-12-75
20-12-75
21-12-75
22-12-75
23-12-75
24-12-75
25-12-75
26-12-75
27-12-75
28-12-75
29-12-75
30-12-75
31-12-75
1-1-76
2-1-76
3-1-76
4-1-76
5-1-76
6-1-76
7-1-76
8-1-76
9-1-76
10-1-76
11-1-76
12-1-76
13-1-76
14-1-76
15-1-76
16-1-76
17-1-76
18-1-76
19-1-76
20-1-76
21-1-76
22-1-76
23-1-76
24-1-76
25-1-76
26-1-76
27-1-76
28-1-76
29-1-76
30-1-76
31-1-76
1-2-76
2-2-76
3-2-76
4-2-76
5-2-76
6-2-76
7-2-76
8-2-76
9-2-76
10-2-76
11-2-76
12-2-76
13-2-76
14-2-76
15-2-76
16-2-76
17-2-76
18-2-76
19-2-76
20-2-76
21-2-76
22-2-76
23-2-76
24-2-76
25-2-76
26-2-76
27-2-76
28-2-76
29-2-76
30-2-76
31-2-76
1-3-76
2-3-76
3-3-76
4-3-76
5-3-76
6-3-76
7-3-76
8-3-76
9-3-76

[illegible][illegible]

LEBLON — Alugueiro ap. 102, da Rua Barão de Rio Branco, 41 e sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências, Chaves com o proprietário. Tratar na Fredrick Imóveis Lda., 16-9 andar — Grupo 1403/6.

LEBLON — Alugueiros uma casa na Rua João Borges n.º 80 e sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, garagem e jardim em frente. Chaves com o Sr. Nery FREDRIK IMOVEIS LTDA. — Rua Manoel M. 119 — 16-9 andar — Grupo 1403/6.

LEBLON — Alugueiro ap. 50, sala, 3 quartos e dependências, novo e do fronte, na Av. Padre Leonel Franco, 90, Chaves com o proprietário. Tratar na Real Estate Imobiliária Ltda., na Av. N. S. de Copacabana, 540, grupo 1108 ou 17-12.

LEBLON — Alugueiro R. Bariloara, meio Milre, 792, apto. 301 — sala, 2 qts., banheiro, cozinha, wc emprega, chaves c/ porteiro. Tratar no endereço: Rua Santa Branca, 106, sala 1111. Telefone: 42-2416 — 22-8275, CRECI 185.

LEBLON — Alugueiros, Av. Atlântica, 10, apartamento 201, sala e c/ sala, 3 qts., dep. Chaves c/ porteiros Holandeses. Tratar CIVIA Imóveis, 51-106.

MUDANÇA? GATO PRETO armazém, transportadora e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

RUA TIMÓTEO DA COSTA, 471, ap. 302 — Sala e quarto, banho e kitchen. NCR\$ 150.000. Chaves com o proprietário. Tratar na Real Estate Imob. Av. Pires Antunes Carlos 615, 29 pav. Tel. 42-1314.

RUA DIAS FERREIRA, 217, apto. 202 — Sala, 3 quartos, banheiro, sala, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, cozinha, área, dep. empregada, chaves c/ zelador. Aluguel: 800,00. Chaves c/ zelador Sr. Manuel. Tratar tel. Rua Pinheiro, 100, sala 101 e Carlos Andrade — CRECI 252.

TEMPORADA — Alugueiro confortável apartamento completamente mobiliado, com grande living, 2 quartos, banheiro, cozinha, garagem, frater no local, Av. Afonso Celso França n.º 84 — apto. 207.

VISCONE DO PIRAJÁ, 621, apto. 202. Alugueiro, chaves c/ o proprietário. Trv. C. Givelder, J. H. 402 — Tel. 52-7261.

GAVEA — BOTÂNICO

GAVEA — Alugo ap. 303 da Rua Barão do Oliveira Castro, 69 c/ sala, quarto, banho, dep. empregada. Chaves com o proprietário. Tratar 32-7233 — Creci 439.

JARDIM BOTÂNICO — Alugueiros casa, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro, sala, vanderia e garagem na Rua Major Rubens Vaz, 511. Chaves no local. Tratar na Rua Major Fortes Eng. S. A. Rua Mexico 21 nº 202. Teles. 32-3929 e 22-2315.

JARDIM BOTÂNICO — Alugo ap. do sala, quarto, banheiro e kitchen. Av. Rodrigo Otávio n.º 225, apt. C04.

JARDIM BOTÂNICO — Marques Barba II, 3 qts., sala, cozinha, banho, dependências emprensada e áreas. 1º andar, tem garagem. Chaves com o zelador a partir 2-feira tel 52-4201 ex 43-9115 SR. Maia.

JARDIM BOTÂNICO — Alugueiro casa com 3 quartos, na Maria Angélica, 387, apt. 302, dep. de uma sala, 3 qts., banho, coz., copa e dep. empregada. Chaves c/ zelador. c/ telefone. Chaves no sal. 101. Tratar tel. 43-7912 — ADMA, 22-8275.

LAGA — Alugueiro amplo ap. 201 Rua Empenho Marques Pôrto, 104, c. 3 quartos, sala e dependências completas e uma sala vaga para depósito. 22-8489, CRECI 100.

QUARTO p/ senhora que trabalhe fora, de preferência evangélica, com 1 quarto, sala, cozinha, Rua Parcho Leão n.º 162, apt. 204 — Sala, 3 quartos, banho, coz., dep. emp. ár. NCR\$ — 200,00. Chaves no local. Zeladora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 29 pav. — Tel. 42-1214.

S. CONR. — B. JUICA

BARRA — Alugueiro loja com 210 m² na Avenida Olegário Mariano n.º 263, adjacentes General Guadalupe da Fontoura, ótimo para padaria, mercearias e restaurantes, entrega em caminhão próprio. Tratar na Rua Uruguiana n.º 55, sala 711 — Tel. 43-1759.

SÃO CRISTOVÃO — Alugueiro ap. quarto, sala separadas, cozinha, banheiro, sala, 2 quartos. Ver Fonseca Telles, 44.

SÃO CRISTOVÃO — Alugueiro apartamento, de sala, quarto, cozinha, banheiro, sala, 2 quartos. Empregada. NCR\$ 220.00. — Ver Rua Fonseca Telles, 113 apt. 209, Rua Pôrto NCR\$ 150.00, condomínio NCR\$ 13,00.

SÃO CRISTOVÃO — Alugueiro ap. 325, Morada do Vale, 15, al. c/ sala, área tanca, chav. 202 — Sr. Pinto. Ver NCR\$ 150.00, condomínio NCR\$ 13,00.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo casa com sala, 2 qts. e um menor e dependências à Rua General Argente, 19. Chaves na casa IX.

TIJUCA NOROCCIDENTE

TIJUCA NOROCCIDENTE

ALUGO — Tijuca, Rua José Higino, 353, apt. 104, 2 quartos, dep. empregada, sala, cozinha, chaves porteiro. Tratar, Rua Elzeir, 46, Graca Arantes, 416/111. Telefone 42-1214.

ALUGUEIRO ótimo ap. fle. al., 2 qts., erms. emb. qts. e banho de empreg. na Rua São Miguel n.º 18 — apto. 102 — Chaves c/ port. 22-8275.

ALUGUEIRO 3 quartos de luxo, c/ suite, s. 2 rapazes ou senhor. Rua Uruguai n.º 530-A, c/ 4 — Tijuca, 22-8275.

ALUGUEIRO — um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e sala, 2 quartos, sala, 2 dep. Chav. no 17 Trav. do Oliveira, 16-40. Preço \$ 200,00.

ALUGUEIRO são outros quartos e salas. Não aceitamos crianças. — R. Alipieraldi, 66 — Tijuca.

ALUGUEIRO — Suite-Tijuca — 2 lindos qts. c/ ar. cl. sala, b. CR\$ 155 e 159 e casal 3/fil., garagem. CR\$ 93. R. Conde Uva 43-2869.

ALUGUEIRO apartamento 400.000 moço ou vende-se. R. José Higino-54, 2.º bloco, apt. 402 — Tijuca, 22-8275, creci 252 e dependências. Novo, Tratar c/ Sr. Alberto tel. 38-1504 e 47-7938.

ALUGUEIRO 3 Sala Guimarães, 17, 400 m², 2 quartos, sala, dep. emp. 401. Tratar IGAB, T. Ottoni, 22-23-1915, CRECI 183.

ALUGUEIRO — Rua Vista Alegre, 33, apartamento 201, sala, 2 dep. Chav. no 22, Tratar IGAB, T. Ottoni, 22-23-1915, CRECI 163.

ALUGUEIRO quarto com semimoveis, 200 m², sala, 2 dep. Chav. ou casal sem filhos com depósito — Rua Barão de Petrópolis 100, 22-8275.

ALUGUEIRO ótimo quarto atual c/ móveis com diretos. Coronel Cordeiro Lima 62/202 — Largo 24, fclm.

ALUGUEIRO apartamento na Rua Maria Amélia n.º 517, apto. 102 e 1.º andar, do fronte, toda planta nova, sala, 2 dep. Chav. e varanda envidraçada, banheiro, cozinha com armário de coq, dependências completas, sala, 2 dep. Chaves no local — tratar na AUXILIADORA FREDIAL, 17-40, P. 2.º Trav. do Oliveira, 16-40. Preço \$ 200,00.

ALUGUEIRO são outras moças de trato e solteiras que trabalham com o comércio. Tratar na Rua Comissário, 66 — Tijuca.

ALUGUEIRO Tijuca apartamento c/ garagem, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dep. Rua Antonino Pinto 22-8275.

apartamento
densas de
genheiro Julian
Tratar com o
telefone 52-6534.
E5 - Aluguel
Rua Carolina

OS 3 OS —
3 e, 1 sala,
progradi, jardim,

En Rua Arquias
lado • domi-
nadas — Tratar
a Rua Buenos
22-0153.

RES — Aluguel
com 2 salas, 3
dependências
Engenhheiro Emi-
lio — Trator tel.
Betúlio n. 483.

— Aluga um
para rapar, prest.
ua?ambu n. 134.

— Alugo o ap.
edina n. 24, 2
de corintha ba

— Aluga-se 1 ao.
r., bath. compl.,
rua Frei Bento n.º

ga-en casa: 2 qts,
copa, 2 varan-
fornas: 700

q. 2 apt. q. 1.
água e luz, alu-
minho ou desc. fô-
foa Olig 706, c/

Assis Carneiro
102 - Alug. c/ ze-
dep. Chav. c/ ze-

lugam-se casas de
n dep. na Rua
oncoses, 116-F. —
l.

Aluga-se um apt. c/ 2 banh. completo.

— Falar com Sr.

O c. nob. eluge
rapaz ou sr. do
st. ap. conf. --

Alugue-se na Rua
295, ótimo apto.
3 quartos mais ga-
rdim e quintal ade-
s 17 horas. Tel.

Alug. casa 2 etas.,
1hs., quintal, gara-
gem. F. de Sá, Caraca-
ras, 100.

MADEIRA, J. O. 1980. *Revista de Biologia*, 27: 1-10.

Alugo casa XI
n. 152 — sola, 2
e demais dep. —
Chaves na casa
Av. Rio Branco
— Tel.

Alugam-se com dire-
zinhos, a partir de
pósito de 2 meses.
r Jerônimo, 205 —
entro.

Aluga-se casa de
enz. Rua Matur, 1
mos Brito, 327. Te-

Alugam-se 2 apt.
na R. Fazenda da
101. Preço 170,00.
não é casa de co-
Ver local. Rua Gen.
Tratar pelo telefone
464.

Alugo casa vila 2
dependências. Av. Su-
b. Chaves c/ 25, c/
R\$ 140,00. — Tel.

Aluga-se uma pe-
casal sem filhos.
cozinha, WC, área
Aluguel NR5 R\$500
ta de fiança. Rua
casa 5.

Alago sp. 103 de
Mato, 20, el quarto
e coz. Chaves na
ar 32-7323 - Crecl

pl. obsequio no esp.
Tratar 22-8367, de
E.
Luga-se com 2 q. s.
cisterna. Avenida Ma-
n, 1095 cl. 6, não é
D - Tel. 27-5255.
Alugue-se com 2 q. s.

— Rua 24 de Maio,
el.: 28.9384.

— Aluga-se casa Rua
3, com s., 3 qts.,
fintal. Chave no 59.

— Aluga-se ap. 302,
dependências de am-

— Alugase aparta-

-- Aluga-se apt. 201
chal Bittencourt, 204,
os, sala, coz., banh.
4Cr\$ 200,00 mais ta-

— Aluga-se apt. 204
k. 96 — Tratar Imo-
s. Rua Alcindo Gua-

214 - Tels.: 22-7912
Góes. CRECI 202.
E ALBUQUERQUE -
Rua Cláudia, 840 -
coz. e banh. •
ue - Ver no local •
Rio Branco, 114 -
22-2957.

Aluga-se Rua Conselheiro 343 — Ap. 303 sala sep., dep., ent. local. Trator 52-2620 ou AMORIM.

20 — 8.º andar. Lancha
dor.

CAMPO GRANDE - Sítio cl...
15 600 m2, cultivado e muita
água. Vendo ou troca p/ casa
ou ap. no Rio, 45-2023 - CRECI
030.

RSOS
pintura, la-
tel. 42-3367,
em sua habita-
ção, em...
2 500
...enhas enca-
...umelo, R.
... andar,
... 22-5714,
... CETEL —

ve
r
culares. —
grantes. —
lências etc.
6, 1 | 1305

empresas
e racione-
o. Telefone:
comercial.

atofago Ipo-
e, penso no
e Marques de
apartamento
e conta de
- Apensas-
08-0673.
e, ca de
les quan-
om o Sr.
telefone

um perto
Tratar tel.

AUTENTICA
medicina
tel. 37 9067.

rial ou
 e 50 a
 os novos
 duplicatas
 financei-
 r. Jesus.
 e
 uarda-se

micas
 as
 entregam-se
 ções telefo-
 n. Otani,

e

go de in-
res, longa
ferências.
5, a) 226.
(P

e cabu-
 as p/ dor-
 varejo. —
 ases — R/
 sob. Ro-
 (P)

casas e
tende-se
telefone

—



Auxiliar de escritório (MOÇA)

S.A. WHITE MARTINS está admitindo moça para serviços auxiliares de escritório. Dar-se-á preferência à candidata que for exímia datilógrafa, firme em cálculos, e tiver prática com arquivos e fichários, além de redação própria.

Exige-se instrução ginasial completa ou equivalente.

Idade até 28 anos.

Semana de 5 dias.

As candidatas deverão apresentar-se na Fábrica de Acessórios, à Av. Brasil, 13.469 - Seção do Pessoal a partir das 8,00 horas.

Técnico

Rádio e Televisão

Preciso competente, de preferência com diploma, para trabalhar em oficina. Tels.: 32-9004 - 32-8482. Sr. Eurico, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, de 2.ª-feira em diante.

Técnico Eletro-mecânico

Oferece-se para trabalhar Rio de interior, contratado ou efetivo. Tel. 28-6975, Drummond.

"APRILIA"

ENNIO TORRESAN

Precisa:

Ferramenteiros Lanterneiros

Com prática comprovada. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168, com o Sr. Roberto.

Auditor Júnior

Conceituada empresa comercial, sediada na Guanabara, está admitindo elementos jovens, com conhecimentos e prática de serviços de auditoria.

Exigimos que os candidatos possuam instrução secundária completa, ou curso técnico de contabilidade, além de experiência mínima de 3 anos.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Rua do Rosário, 164, falar com Da. Wania no horário de 9h às 11h.

Amanhã à noite

Estaremos atendendo na Rua da Assembléia n.º 40, sala 501, a rapazes e moças, com curso ginasial completo, que queiram ampliar seu ganho mensal trabalhando à noite. Horário de atendimento: das 18 às 20 horas.

Auxiliares Contabilidade

CORRENTISTA
NOTISTA E FATURISTA

Precisa-se de rapazes com experiência para os cargos acima, necessário ter curso técnico de contabilidade ou ginasial completo, ser datilógrafo e ter boa letra. Idade 20 a 30 anos. Rua Frei Caneca, 392. Luz Brasileira S.A. Indust. e Comércio.

Chefe depósito (ELETRDOMESTICO E MÓVEIS)

Precisa-se com prática comprovada no ramo, com experiência de entregas, itinerário de veículos e senso de organização. Tratar à Avenida Rodrigues Alves, 173, com o Sr. CANELLA.

Carpinteiros

Precisa-se de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

Apresentar-se com documentos na Rua da Igreja n.º 16 - Campo de São Cristóvão.

Comprador

Fábrica de Confecções oferece cargo de Assistente da Diretoria no Setor de Compras a elemento ativo, inteligente, bastante experimentado na função, com habilidade para negociar. Exige conhecimentos de Atacado, Fábrica de Tecidos e de Tecnologia Têxtil, mesmo rudimentar. Rua Aguiar Moreira, 639, 2.º pavimento, Praça das Nações, Bonsucesso. Desejando marcar entrevista, telefonar para 30-9381 - Dona Núbia.

Contabilidade Mecanizada



Sistemas: RUF e REMINGTON

Exercícios práticos para formação de operadores.

RYALA: Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 640.

Capotaria

H. Lannes Com. e Indústria, admite 1 capoteiro com longa prática. Paga-se muito bem à base de produção. Apresentar-se à Rua do Acre, 47 - 13.º.

Executive Secretary

Under 35 years of age, perfect bilingual, Portuguese/English, large experience as stenographer and typist in both languages, to work directly with the Director of a large publishing company. Excellent working conditions and salary. Applications should be delivered from Monday on at Avenida Presidente Vargas, 62, 6th floor, with Miss Tissi.

Torneiros Mecânicos

Admitem-se com bastante experiência. Apresentar-se com documentos na METALINEX - Rua Viúva Cláudia, 417 - Jacaré.

Môças

De boa aparência e personalidade conceituada firma procura para venda de obras de arte. Horário livre, altas comissões e prêmios. Tratar na Travessa do Ovidor, 11, gr. 301, de 9 às 14 horas.

Motoristas

Precisa-se, exige-se referências, horário comercial. Tratar Rua da Passagem, 98 - Loja 6.

Mecânica Tempo Ltda.

Precisa de: soldadores, torneiros, oficiais serralheiros e ajustadores mecânicos. Apresentar-se na Rua Carmo Neto, 216, com Sr. Geraldo, munidos de documentos.

Pedreiros

Fábrica De Millus precisa de profissionais competentes. Apresentar-se com documentos às 7,30 horas na Av. Lóbo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Precisa-se

De Serralheiro e Eletricista montador, todos com muita prática, apresentar-se com documentos no Caminho de Itararé, 320, Ramos.

Precisam-se ajustadores

Av. Guilherme Maxwell, n.º 498 - Bonsucesso.

Operador

Indústria Química, em fase de expansão procura para completar seu quadro de operadores. Idade máxima 35 anos, instr. ginasial. Os interessados deverão comparecer à Rua Embaú, 759 - Acari - Segunda e terça-feira.

Ofertex precisa

Vendedor - Zonas Norte e Sul - 10 vagas, Vitrinista - 1 vaga - prática em modas femininas, Auxiliares de Crédito - Zonas Norte e Sul - 10 vagas - Subgerente - 1 vaga - Niterói - Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Gomes Freire, 559 - Sobrelaje - 2.ª-feira às 8,30 hs. C/ Sr. Abel.

Vendedor

Electronic do Brasil Ltda., precisa de vendedor com prática e capacidade para o ramo de telefonia. Trazer referências e apresentar-se na Rua do Rosário, 159, dia 12, às 10 horas. Tratar com Sr. PAULO.

Vigia - Servente

Precisa-se de mínimo 2 anos último emprego. Idade máxima 40 anos. Apresentar-se com documentos Casa Guaspari, Rua Sete Setembro, 112, 10.º.

Vendedor

Organização comercial precisa de vendedor com boa sentação e possivelmente com conhecimento de acessórios para automóveis. Rua Gen. Severiano, 66-A - Botafogo.

Vendedor

Precisa-se com prática em artigos masculinos. Tratar à Av. N. S. de Copacabana, n.º 817 - 7.º andar. Depto. Pessoal.

Vendedor

De produtos químicos (estoque), procura-se para vendas nas indústrias. Dê-se preferência a quem for inscrito no CORE. Favor de se apresentar Rua do Carmo, 6, 7.º andar. Fonte S.A., das 15 às 16 horas.

Vendedores (as)

Editora com ótima linha de obras, admite 5 vendedores (as), assina-se carteira, dá-se ajuda de custo e últimas comissões. Exige-se boa aparência, desembaraço e nível ginasial. Rua da Alfândega, 98 - Sala 801 - 9 às 12 e 14 às 17 horas, Sr. Lidio.



ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Inspetor Mecânico
(Setor de Estamparia, Serviço noturno)

Inspetor de Provas Elétricas
(Equipamentos especiais)

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Enfermeira de Sala de Operações

Casa de Saúde Laranjeiras, sita na Rua das Laranjeiras n.º 445, precisa de 2 atendentes de Sala de Operações e que de preferência residam no emprego.

Falar segunda-feira, com Dr. Marcello no horário de 15 às 19 horas.

Eletricista de manutenção

USINA MECÂNICA CARIÓCA, situada à margem do Km 18 da Rod. Presidente Dutra, Nova Iguaçu, precisa de profissionais com experiência. Ônibus grátis, partindo da Av. Brasil. Tratar no local, levando documentos.

Estoquista

Firma de âmbito internacional com o comércio de livros admite ESTOQUISTA com bastante experiência na função e firme em cálculos.

Semana de 5 dias.

AV. RIO BRANCO, 257 - Sala 805

Eletricista

Importante firma industrial, sediada na Zona Sul, precisa com urgência de ELETRICISTA, com boa aparência e residente na Zona Sul. É necessário que possua o curso primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - Gávea.

Ferramenteiros

Alumínio Marmicoc S/A.

Precisa-se para sua fábrica em CAXIAS profissionais competentes com experiência comprovada.

EXIGEM-SE referências. Apresentar-se à Av. Manuel Teles, 1.500, em Duque de Caxias, com Sr. Santiago.

Gerência de administração Assessoria

Executivo identificado com os encargos de direção, superintendência, gerência e relações humanas, conhecendo os modernos métodos de planejamento, organização, racionalização, controle e execução, habituado a redação de regulamentos e normas de trabalho, aceita cargo de gerente administrativo ou de assessor. - Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 52 312.

Gerente administrativo

Loja moderna admite elemento dinâmico, 27/40 anos, instrução secundária, com conhecimentos de movimento de caixa, estoques e escrituração fiscal. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar - Copacabana - com Sr. JAMIR.

Gerentes Loja

Heron Modas admite rapazes de boa apresentação e bom nível de cultura. Entrevistas Rua Evaristo da Veiga, 51 - Loja - De 10 às 12.

Indústria em fase de expansão admite:

Mecânicos

Com prática em manutenção de máquinas industriais.

Carpinteiros

Com prática comprovada.


Borracheiros

Com prática comprovada.

Oferecemos ótimos salários, completa assistência social, bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3x4 a

R. VIÚVA CLÁUDIA, 342.



INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO

Esteno/Port. com prática máquina elétrica	NCr\$ 450,00
Estoquista com exp. em editoria e inst. cianotípica ou equivalente	400,00
Aux. Técnico com prática mec. I.B.M.	350,00
Aux. Dep. Postal p/fixação de pagamento	300,00
Secretaria Datilógrafa p/Dep. Jurídico	300,00
Correspondente/Port. móca - máq. elétrica	300,00
Aux. de Cont. móca dominando a rotina	300,00
Datilógrafa para seção de vendas	250,00
Aux. de Esc. móca para Copacabana e Edm.	250,00
Datilógrafas a partir de 150 t.p.m.	200,00
Motoristas para KOMBİ e RURAL c/exp.	200,00
Vendedores para editoria c/exp. anterior	COM.

ZONA NORTE

Vendedor p/repatriações públicas c/exp. ant.	500,00
Estoquista na Ind. Farm.	400,00
Esteno/Portuguesa para secretariado	350,00
Secretaria Datilógrafa com red. própria	250,00
Datilógrafas a partir de 160 t.p.m.	200,00
Faturista datilógrafa c/exp. anterior	170,00
Aux. de Esc. móca - com datilografia	170,00
Motorista para carro de entrega	170,00

SUBÚRBIO

Secretaria esteno/Port. com espanhol	600,00
Esteno/Port. com redação própria	400,00
Datilógrafa com 200 toques por minuto	250,00
Auxiliar de Esc. p/seção de vendas	180,00
Guardas para indústria c/exp. ant.	150,00
Porteiro zelador p/Ed. de apartamentos	150,00

Fazemos exames psicológicos em candidatos enviados pelas empresas e atendemos casos de orientação vocacional. Rua Teófilo Otoni, 123 - B.º grupo 803/5 - Telefones: 43-8712 e 43-9727.

Kelson's Indústria e Comércio S/A

Oferece vagas e treinamento para: RAPAZES DE 20 A 30 ANOS que queiram trabalhar futuramente como CRONOMETRISTA e tenham o 2.º ciclo colegial.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Palm Pamplona, 16 - SAMPAIO. (P)

Lustrador e Pintor

SEARS, precisa de lustrador e pintor - apresentar-se a Praia de Botafogo, 400 - 5.º andar a partir das 9.30 no Departamento do Pessoal.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento dos carros Simca. Apresentar-se com Carteira Profissional, na Rua Voluntários da Pátria, 323 - Botafogo.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n.º 36 - Grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas.

Mestre de obra

Precisa-se com bastante experiência em construção de edifícios. Tratar à Av. Graça Aranha, 19 - Grupo 804, depois das 16,00 horas.

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entregas, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira de habilitação. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263 das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h. É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Mecânicos e meio oficial pintor

Admite-se, com boa prática na função, comprovada na carteira profissional. Semana de cinco dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho. Rua Paulino Fernandes, 59 - Botafogo.

Desenhista

Para desenho técnico em indústria mecânica. Precisa-se à Rua Junqueira Freire, 51, Todos os Santos.

Datilógrafo

Precisa-se de 1 com boa caligrafia e algum conhecimento de livros do Imposto de Circulação. Favor apresentar-se com documentos e referências. Tratar c/ Sr. Daniel, Rua Mariz e Barros, 774.

Desenhista

PROJETISTA MECÂNICO ENGENHEIRO PROJETISTA

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S.A. Estrada Meriti-Caxias n.º 1759, em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São José-Caxias da empresa de transportes Flôres.

Encarregado

Para tomar conta de uma carpintaria de instalações comerciais e carpinteiros para trabalhar. Ordenado de acordo com a capacidade. Av. São Félix, 537 - Vista Alegre.

Esteno português

Cia. Inglesa admite solteira, até 28 anos com prática m/m de 2 anos. NCr\$ 400,00 com almoço no local. Av. Rio Branco, 156 gr. 2.828.

Eletricista

MANUTENÇÃO CARPINTEIRO

Com prática comprovada em carteira. Idade até 35 anos. - Apresentar-se na Rua Sacadura Cabral, 290. - Duplo. Pessoal de 8,30 às 11,30 h.

Estados Unidos:

CALIFÓRNIA - N. Y.

Os novos contratos de serv. caseiro leve e cuidar crianças, fiscalizados pelos Comissários de Trabalho dos Estados, incluem: 1) Horário serv. semanal: 44; 2) Aumento salarial. Casais e cozinheiros c/ exp. caseira e fal. inglês, idade mínima: 28. - Você pode adquirir visto internac. e melhorar sua situação econômica. Pl. entrevistas, realizadas no Rio regularmente, escreva: Ag. Colabor. Rua Guaiunates, 50, sl. 110 - São Paulo.

Estofadores e costureiras

com prática de corte, precisam-se para fábrica de móveis - Semana de 5 dias. Tratar na Rua Carlos Seidl, 261-267 - Caju.

Estoquista

Precisa-se de um com prática anterior comprovada e que tenha amplos conhecimentos de serviços de escritório. Cartas com referências e pretensões. Al. da Publivenda Propaganda, Rua Evaristo da Veiga, 35 sl. 206.

Empresa de ônibus

Precisa de um electricista-chefe de gabinete e especializado em Mercedes Benz. - Apresentar-se com documentos ao Sr. Carlos dos Santos, 9 horas na Viação União Ltda. - Rua General Dionísio, 495 - Bairro 25 de Agosto, Duque de Caxias, Est. do Rio.

Faturista

Cia. admite faturista com bastante experiência. Semana de 5 dias. Rua José Couto Guimarães, n.º 1.502 - Nilópolis.

Front Feed

Precisa-se operador (a) com bastante prática, para serviço avulso. Av. Graça Aranha, 416, 6.º, sl. 601/7, Sr. Luiz.

Firma construtora

Precisa de Estuadores, Ladilheiros e Carpinteiros para esquadrias de preferência que entenda de serviço de obra em geral. Tratar a Av. Rio Branco, 185, sala 1304 das 9 às 11 horas com o senhor Araújo.

Gráficos

Corrador guilhotina para Off-Set, precisa-se de competente. Apresentar-se com documentos na Rua Marechal Aguiar, n.º 116 - São Cristóvão - Litografia Tucano S.A.

Gráfica

Admite-se retocador para Off-Set e impressores de corte e vinco. Tratar à Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Môça

Maior, boa aparência, desembaraçada, instrução secundária, com iniciativa própria, para relações públicas em gráfica. Dê-se preferência a quem conheça o ramo. Apresentar-se na Rua Torres Homem, 458-B - Vila Isabel.

Môça

Precisa-se tendo boa aparência e alguma instrução para caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico - Ar Condicionado

Precisa-se de mecânicos e meio oficial, com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 19, sala 306.

Môça

Precisa-se desembaraçada, com muita prática em contabilidade. Av. Graça Aranha, 416, 6.º andar, salas 601/7 - Dona Elda.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos. Favor telefonar para 37-3418, end. Paula Freitas, 61 ap. 801 - Copacabana.

Mestre

Ou Prático e Soldador

Precisa-se para montagem de galpões de estrutura metálica. Exigim-se referências - Rua Marques de Oliveira, 150 - Bonsucesso.

Temos vagas

Torneiros - Ajustadores - Soldadores - Furadores pl. radiais - Madrilheiros - Plainadores. Semana de 5 dias. Os candidatos se apresentem c/ seus documentos: Rodovia Washington Luiz, km 15 - Jardim Primavera - Usina - Marobras.

Marceneiros e maquinista

Precisa-se à Rua Izidoro da Rocha, 1.241, em Vigário Geral. Falar com Sr. Silvio. Ordenado inicial NCr\$ 240,00.

Marteleteiros

Cavouqueiros - Serventes, procura-se. Apresentar-se à R. João Ricardo, 16-A. - São Cristóvão.

Serralheiros

Precisa-se para forro e alumínio. Paga-se bem. Av. Itacaré, 385 - Bonsucesso.

Serralheiros

Precisa-se para forro e alumínio. Paga-se bem. Av. Itacaré, 385 - Bonsucesso.

Secretária

Firma de planejamento precisa de boa datilógrafa, noções de contabilidade, redação própria, ótima apresentação. Horário e salário a combinar. - Tratar na Rua México, 119, sala 1.009, após às 14 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

GRANDE OPORTUNIDADE

BRASITA S/A., revendedora de veículos WILLYS, está admitindo pessoas capacitadas e dinâmicas visando o preenchimento de seu quadro de Vendedores de Consórcio

Amplas possibilidades de progresso, especialmente para os que tiverem experiência em contatos e entrevistas. Horário livre, acessível à classe de FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS e profissionais autônomos.

Av. Suburbana, 79 — Benfica — falar com o SR. JORGE. (P)

ENGENHEIROS

Companhia de âmbito nacional oferece oportunidade para engenheiros civis. É necessário ser experiente e que tenha bastante vivência em cálculos e projetos de grandes estruturas.

Solicitamos curriculum vitae endereçados para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 680, guardaremos absoluto sigilo.

OFERECEMOS: Semana de cinco dias, trabalho no centro da cidade, assistência médica e outras vantagens. (P)

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A T&D oferece magníficas oportunidades a moças e rapazes maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas dois ou quatro meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas

DACTILOGRAFIA
2 ou 4 meses
AUXILIAR ESCRITÓRIO
2 ou 4 meses (outros idiomas)
AUXILIAR CONTABILIDADE
2 ou 4 meses
ESTENOGRAFIA
2 ou 4 meses
INGLÊS
6 ou 8 meses

SECRETARIADO (3 mat.)
4 ou 5 meses
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
2 ou 4 meses
RECEPCIONISTA
2 ou 4 meses
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
Variável
RELACIONES PÚBLICAS E HUMANAS
Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

NOVAS TURMAS EM INÍCIO

CENTRO: Av. Prata, Varzea, 529 — 18.º — 43-8024
COPACABANA: Av. Copacabana, 690 — 6.º — 36-6728
CATEY: Rua do Café, 216 — sala 1 — 23-4376
TIJUCA: Rua Conde Bonfim, 375, s/loja — 24-0489

MEIR: Rua Oliva da Cruz, 185, s/223 — 49-5066
BARRA: Rua Maria Freitas, 42, s/loja — 90-1750
NITERÓI: Barão de Amazonas, 528, s/loja — 2-7661
NOVA IGUAÇU: Av. Nilo Peganha, 185, sala 1 — 2509

SUPERVISORES DE PROMOÇÃO

Empresa de âmbito internacional está admitindo elemento com boa aparência, iniciativa, prática em promoção de vendas, curso secundário completo. Necessário possuir carteira de motorista profissional. Idade de 25 a 35 anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 689, juntando "curriculum vitae" e indicando pretensões salariais. (P)

TÉCNICOS DE SERVIÇO

OFERECE: — Oportunidade para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: — Até 25 anos, boa aparência, reservista.

HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias.

Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Igatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

VENDEDORES

NCr\$ 1.200,00
(Cr\$ 1.200.000)

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo o Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de Vendedores.

PROPORCIONA

- Possibilidades reais de ganhos acima de NCr\$ 1.200,00;
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional;
- Emprego efetivo, registrado em Carteira, 13.º salário, Férias Remuneradas, etc.
- Prêmios e possibilidade de promoção funcional.

PEDE

- Dinamismo.
- Capacidade de Iniciativa
- Boa apresentação
- Idade entre 25 e 45 anos.

Para entrevista e seleção, apresentar-se à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 4.º andar, no dia 12 do corrente, no horário de 9,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

Procurar o Sr. LOBATO. (P)

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. está admitindo Praticistas e Viajantes para trabalharem sua linha exclusiva de Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior.

Destacamos do nosso Catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA — Dicionário de Botânica, Pedagogia, Enciclopédia, Literatura em geral, etc.

ARTE — História da Arte, Pintura, etc., TÉCNICA — Escola do Técnico Mecânico, Escola do Técnico Eletricista, Jones, Dubbel, Perry, etc.

VOCE, principalmente, que é Vendedor antigo, sabe o que representa trabalhar com obras exclusivas e ainda mais quando são de consulta.

O seu trabalho é mais fácil! As suas possibilidades são muito maiores!

ENTREVISTAS: — Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar.

CONTRAMESTRE (A)

Modelista: Langerie Fábrica De Millos precisa para modelagem de peças íntimas e confecção de anáguas: EXIGE-SE: Experiência comprovada.

Apresentar-se com documentos às 7,30 horas para entrevista à Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P)

DATILÓGRAFOS

Admitimos com bastante prática e rapidez. Horário de trabalho: das 17:00 às 23:00 horas. Os candidatos devem apresentar-se das 17:00 às 19:00 horas ao Gen. Jaime na secretaria do

COIFA

Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Rua Senador Dantas, 117 — 3.º and. sala 323. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

Estando em fase de expansão, grande empresa está admitindo engenheiros que tenham experiência superior a cinco anos em projetos de casas de força, subestações, vertedores, tomadas d'água e barragens.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias, assistência médica e dentária, etc.

Os candidatos deverão responder através de um curriculum para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 679. (P)

ENGLISH TEACHER

Required, for a large industrial firm, located in the Southern-Zone.

CONDITIONS.

On a Services Rendered Basis

30 class-hours per week

Age between 25 and 40

Experience in teaching English in large organizations

Knowledge of audio visuals preferred

Absolute secrecy

Send detailed letter, indicating telephone number if possible, to Caixa Postal 175. (P)

ENGENHEIRO

CONDUTOR DE OBRA

Firma construtora precisa com prática em construção de grandes edifícios.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 93 587, com salário pretendido e curriculum vitae.

Vendedor

Loja de Eletrodomésticos em Caxias, precisa com prática comprovada para venda de eletrodomésticos e comissões. Entrevistas à Rua Plínio de Oliveira, 38-B, das 10,00 horas às 12,00 horas, Segunda-feira.

Desenhista-projetista

Precisamos de dois, tempo integral ou parcial, para desenvolvimento de projetos basicamente mecânicos e estruturais. Boas oportunidades para elementos com capacidade e experiência nos setores acima. Semana de cinco dias, início o mais cedo possível. Local de trabalho à Rua Olga 139, Bonsucesso. Tratar inicialmente com Sr. Demasceno.



Admitimos Chefe de oficinas

Enérgico, exímio conhecedor processamentos usinagens mecânica, montagem equipamentos e máquinas, cálculos e ler desenhos tendo trabalhado em fábrica de máquinas e não ter mais que 38 anos. Dá-se condução. Os candidatos se apresentam à GB, Rua México, 11, grupo 402. (P)

NCr\$ 20.000,00

GERENTE-ASSISTENTE, PROMOÇÃO DE VENDAS

Nossa firma é líder mundial em promoção de vendas por male direta. Temos, no momento, oportunidade para um jovem executivo que tenha qualificações para ocupar o cargo de gerente-assistente de promoção de vendas, com o salário anual acima. Indispensável o domínio da língua inglesa. Semana de 5 dias, excelente ambiente de trabalho. Cartas com as informações habituais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 706. Sigilo absoluto. (P)

Operador

BRASTEL precisa de um elemento para o seu quadro de Funcionários, para exercer a função de OPERADOR DE MÁQUINA NACIONAL 3.000, devendo ter firme noção das contas no que diz respeito a saldos.

Serviço Médico Hospitalar Gratuito, extensão aos familiares.

Apresentar-se à Rua Uruguiana, 118, 4.º andar, Div. Pessoal, após às 9,00 horas.

Pedreiro — ½ Of. pedreiro Ajudante pedreiro

Indústria necessita para admissão imediata. É indispensável a apresentação do diploma de conclusão do curso primário. Sábados livres. — Apresent. à Rod. Pres. Dutra, 610 — Dept.º Pessoal.

Representantes de vendas

Firma de renome na indústria de madeira necessita aumentar seu quadro de vendedores. Os interessados queiram comparecer à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 1805, no horário de 9 às 12 horas.

Secretária em espanhol/português

Laboratório Farmacêutico da Zona Norte procura Estenógrafa e Datilógrafa nas duas línguas.

Semana de 5 dias e cantina própria. — Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 44 453.

Secretária correspondente

Companhia industrial e comercial, localizada no Centro, precisa, para admissão imediata, de ótima datilógrafa, com prática de correspondência comercial e serviços gerais de escritório, para ocupar o cargo supra. Sábados livres e ótimo salário. Cartas indicando pretensão salarial para o número 32 520, na portaria deste Jornal.

Torneiros revólver Ajudantes mecânicos

Admite:

METAL TÉCNICA IND. E COM. LTDA. (Indústria de parafusos e artefatos de metal em série). — Praça Confederação Suíça, 66 (Avenida Automóvel Clube entre o n.º 261 a 361) — Del Castilho — Semana de 5 dias.

Tenha dois empregos

CONTATOS À NOITE — NCr\$ 600,00

Para você que já trabalha e quer uma oportunidade de aumentar seus rendimentos, surgiu a chance. Estamos admitindo divulgadores (as) para trabalhar 2 horas por noite, entrevistando clientes certos. Damos motorização e assistência ao seu trabalho. Rua Senador Dantas, 117, 20.º and., s/ 2024, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas (segunda-feira).

Vendedores

Empresa com filiais em todo território nacional ampliando seus Departamentos na Guanabara, procura vendedores com os seguintes requisitos: Idade 23 a 35 anos, bom nível cultural, referências e vontade de progredir. Aos candidatos selecionados, oferecemos: Curso de Vendas, registro em carteira, adiantamentos semanais e excelente ambiente de trabalho. Entrevistas: Rua Senador Dantas n.º 117, s/ 913 — Praça Mahatma Gandhi, 2, s/ 603.



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Projetista de ferramentas

Admite-se com experiência mínima de 5 anos na função. Boas condições de trabalho, semana de 5 dias, restaurante no local. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Môça

AÉCIO/ROQUE & Cia. Ltda., distribuidores exclusivos de VENTILADORES DE TETO "SILMAR", admite môça com instrução secundária — datilógrafa c/prática regular. Praça Tiradentes, 9 s/1.204.

Môças:

FIXO NCr\$ 300,00

Firma de âmbito nacional necessita de 30 môças para trabalho externo de venda. Não precisa ter prática.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Registro em carteira
- Assistência médica
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência permanente
- Produto sem concorrência e de fácil aceitação

Ganho médio de NCr\$ 1.000,00

Procurar D.ª Neide

Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar. De segunda à sexta-feira. (P)

Motoristas para carro à óleo

Precisa-se de motoristas habilitados.

Os interessados deverão comparecer com todos os documentos e referências, na Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão.

Vendedores (as)

(Fixo mais Ganhos NCr\$ 1.500,00)

Indústria em expansão precisa de vendedores (as) experientes e de ótima apresentação, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritório, consultórios, lojas, fábricas, repartições etc. Ganhos acima de NCr\$... 1.500,00 mensais. Idade acima de 25 anos. Tratar na Francisco Serrador, 90 — 11.º andar (esq. Senador Dantas).

Vendedores

Cêra Bangu, em franca expansão, ampliando seu atual quadro de vendas, precisa elementos categorizados para:

- Repartições Públicas
- Grandes Organizações

Excelente oportunidade para elementos de real valor.

Entrevistas na Estrada Velha da Pavuna n.º 1716 — Inhaúma, a partir de segunda-feira, das 7 às 11 horas.

Propagandista

Laboratório europeu de produtos farmacêuticos, precisa de propagandista para a Guanabara.

OFERECE-SE: Boa condição salarial
Bom ambiente de trabalho
Excelente possibilidade de progredir

REQUERE-SE: Ótima aparência
Adequado grau de instrução
Idade de 20 a 30 anos.

Apresentar-se na Rua Washington Luiz, 24 — sobreloja, segunda-feira, dia 12 — de 8 às 12 e 15 às 18 horas.

Perfumaria

Firma com sede em São Paulo, com equipe de vendedores, e carros próprios de entrega, especializada no ramo de perfumaria, oferece seus serviços para representar, inclusive com depósito, indústria do ramo, para capital e interior.

Contactos diretos no Rio, Sr. Davi, segunda-feira, pelo tel. 23-2823 ou Caixa Postal 3 349, São Paulo, Capital.

• **Plainadores**
e
• **Ajustadores**

Admitem-se com experiência comprovada.

Apresentar-se com documentos em dia, à Rua Bruno Seabra, 186 — (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARE. (P)

Procura-se Contador

com capacidade de manter a contabilidade Ruf de uma indústria recém-inaugurada e em fase de expansão. Exigem-se conhecimentos seguros de contabilidade, apuração de custos e balancetes mensais.

Cartas indicando referências e pretensões para a encarregada da seleção, FIDAM, Rua da Lapa, 120, sala 707. (P)

Polidor

Com prática.

Sábados livres. Paga-se bem.

FAET

Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Que tranquilidade...

Você que tem disposição, dinamismo e quer muito dinheiro, venha conhecer o maior plano de vendas com as maiores comissões e prêmios da Praça. Basta Você realizar uma venda e ganhará NCr\$ 290,00 (duzentos noventa cruzeiros novos) QUE TRANQUILIDADE... E se Você tem uma equipe de vendas pode ganhar mais ainda. Aguardamos Você, amanhã, na Rua México n. 164 — 9.º andar, no horário comercial.

Racionalização de trabalho

Indústria em funcionamento procura pessoa que conheça racionalização de trabalho e métodos e sistemas, para melhorar sua organização. Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 825. (P)

Representação

Necessitamos entrar em contacto com escritório de representações, para a venda de ferramentas de renomadas marcas internacionais e lançamento de abraçadeiras de aço ABA inexistentes atualmente no mercado brasileiro. Pedimos referências no Rio de Janeiro. — End.: MOBAÇA Ltda. Rua 1.º de Março, 6, 3.º andar, sala 11. (P)

Representantes no Rio

Procuram-se para linha completa de máquinas operatrizes inglesas. Financiamentos externos. Maiores detalhes serão obtidos na filial das representadas no Brasil.

Cartas para "VISA" sob o número P-23 782, na portaria deste Jornal. (P)

Segurauto do Brasil S/A

Precisa-se de pessoas capacitadas p/ vendas de Ações ao público. Tratar c/ GILSON à Rua Debrét, 23 — s/1210.

SUPERVISORES DE PRODUÇÃO

Estamos formando uma Equipe de primeira ordem de Supervisores de Produção, que serão submetidos a intenso treinamento operacional, antes de exercer esta atividade propriamente dita. Esse treinamento visa colocar a Equipe familiarizada com modernas técnicas de montagem de peças e equipamentos, como também aperfeiçoar procedimentos, para levar a cabo a supervisão de uma produção racional, isto é, rápida e eficiente. Os candidatos serão selecionados com todo o critério e rigor, uma vez que é nossa responsabilidade oferecer, também, oportunidade da carreira àquelas que melhores requisitos apresentarem. As características principais que exigimos dos candidatos são as seguintes:

- Experiência em Supervisão;
- Entusiasmo e dinamismo;
- Rapidez de raciocínio;
- Maturidade emocional;
- Capacidade para planejar, organizar e controlar;
- Facilidade de expressão;
- Habilidade mecânica;
- Gosto para lidar com pessoas;
- Instrução técnica ou equivalente;
- Idade entre 25 a 35 anos;

Daremos preferência aos candidatos que já tenham experiência em supervisionar produção, em série, de equipamentos complexos e de precisão.

Se Você está realmente convencido de possuir todas as características acima, venha conversar conosco, em nossa fábrica, à PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, no horário de 8,30 às 16,30 horas.

Pedimos trazer minuciosas informações sobre sua experiência profissional.

STANDARD ELECTRICA

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(P)

Auxiliar de escritório

Admite-se rapaz ou moça com curso ginasial, com prática de serviços gerais de escritório, bom datilógrafo para firma de âmbito nacional. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 17 323, indicando referências, pretensões e experiência anterior.

Auxiliar de desenhista

A CASA SANO S.A., precisa de auxiliar de desenhista de arquitetura, horário integral. Rua Marçílio Dias, 26, Dr. Demóstenes.

Lancheiro Confeiteiro

Precisa-se p/ fábrica de doces e salgados. Apresentar-se somente tendo prática. Rua Afonso Pena, 148.

Lanterneiro

Precisa-se oficial competente para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lixadores — Marceneiros

Precisa-se para fábrica de móveis de melos oficiais de marceneiros. Semana de 5 dias — Tratar Rua Carlos Seidl, n. 261, sob. Caiú.

Môça

Firma desta praça necessita para serviços gerais de escritório. Semana 5 dias. — Pres. Vargas, 590, 2.º, sala 211.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MAROBRAS S. A.

MAROBRAS**Admitimos**

Auxiliar de Contabilidade que conheça Livros Fiscais, de boa aparência. Apresentar-se munido de documentos 2a-feira, das 8 às 11 horas na Rua México, 11, 4.º, grupo 402. (P)

Montador

Precisa-se p/ instalação de fechos hidráulicos em portas, não necessita prática, apenas que saiba trabalhar com ferramentas de carpinteiro. Apresentar-se à Av. Pedro II, 161, sob. com o Sr. Villala.

Mecânicos VW

Precisa-se de bons. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos e foto à Av. Brasil, 1 304-D, São Cristóvão, terça-feira, de 13,00 às 16,00 horas.

Orçamentista

Firma Construtora, precisa com prática. Cartas com Curriculum p/ Portaria deste Jornal sob o n.º 23737. (P)

MÉTODOS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

Grande empresa da Guanabara pretende admitir profissional realmente capaz para ampliar este seu setor. Salário em aberto.

Respostas, por favor, para o número 16 178, na portaria deste Jornal.

Garantimos sigilo absoluto.

SÓ 3 MESES
NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas e seleção serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGADIS amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P)

PARA VOCÊ, que

- é agressivo, dinâmico e tenaz
- é maior de 23 anos, tem curso secundário, boa dicção e ótima apresentação
- tem conhecimentos de contabilidade, deseja uma real oportunidade de progresso,

Remington Rand do Brasil S. A.

tem um lugar promissor para você em seu quadro de

VITORIOSOS VENDEDORES PROFISSIONAIS**OFERECENDO-LHE:**

- Curso de Técnicas e Psicologia de Vendas
- A mais alta remuneração do ramo

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

O Sr. Fernando Coutinho, aguarda sua visita, das 8h30 às 18 horas, toda esta semana, na Rua da Quitanda n.º 46 — 1.º andar. (P)

Modelagem Osaka — Rio**PRECISA-SE**

- 2 — DESENHISTAS
- 3 — TORNEIROS MECÂNICOS
- 6 — CHAPEADOR
- 5 — MARCENEIROS

Av. Sargento Milícias, 71 — Pavuna.

Môças — NCr\$ 300,00 — Fixos

Sociedade em expansão admite 3 môças para o seu Dep. de Relações Públicas. Ótima aparência. Instrução. Tratar diariamente às 14 horas, à Av. Rio Branco, 156, sala 636.

Operador Ruf

Admitimos de preferência com conhecimentos de contabilidade, classificação e balancetes. Semana de 5 dias, Av. Rio Branco, 26-A, 9.º, Sr. Antônio.

Pautador

Precisa-se para máquina de disco com automático. Rua Senador Bern, Monteiro, 62 — Benfica, das 7 às 11 horas.

Precisam-se marceneiros

Para oficina de móveis. Av. Suburbana n. 5798.

Recepcionistas

Para Revendedor de VW. Com Ginásio e Carteira de Motorista. Apresentar-se com documentos e foto à Av. Brasil, 1 304-D — São Cristóvão, terça-feira, de 13,00 às 16,00 horas.

Recepcionista

Precisa-se moça p/ setor de turismo, de bom nível, 61. ap., instr. média, maior, máx. 25 a., solt. Base: 800 mens. Provável excursão ao exterior em julho p. v. Rigorosa seleção e aparência. Cartas c/ det. pess. e foto, se possível para portaria deste Jornal, sob o número 17 570. Pedir não resp. quem não preencher reqs. acima.

Revendedor (a)

Trabalhe com o Isqueiro que acende sozinho, dispensa pedra e pavio. Funciona na base da reação química. Novidade atraente, fácil de vender e que dá enormes lucros. Experimente! Tel. 25-1229.

Torneiro

Precisa-se com prática. Paga-se bem, KIBRAS S/A. Estrada Meriti—Caxias n.º 1759, em frente ao Matadouro. Condição: ônibus São João—Caxias da Empresa de Transportes Flôres.

Torneiro mecânico

Precisa-se à Rua Tibóim, 719 — Penha. Semana de 5 dias.

Tornotec precisa

Três torneiros, dois torneiros-revólver, um soldador c/ prática de corte a oxi-acetileno, 1 ajudante c/ prática, Rua Flávia Farnese, 543, Bonsucesso.

Vendedor

Precisa-se de um com prática para trabalhar junto às livrarias e papelerias com livros escolares e de literatura. Informações para a portaria deste Jornal sob o n.º 17 628.

Vendedor (B I C O)

5 vagas. Quem já trabalhe c/ metalúrgicas, fáb. de móveis, fáb. de estofados e ferragens. Preço à competitividade, ótima comissão. Rua Cap. Abdalla Chamma, 150 — Benfica.

Vendedores

Grande firma de material elétrico, nacional e estrangeiro, necessita de vendedores com conhecimento do ramo, para as zonas da Central e Leopoldina. Inútil apresentar-se sem as condições exigidas. Entrevistas à Av. Rio Branco, 91, 8.º, sala 2, com o Sr. Bastos, das 8 às 11 horas.

Vendedores

Estamos admitindo em nosso quadro de representantes, para trabalhar junto a repartições civis e militares, praça etc. Ótimas comissões, ajuda de custo, com grandes vantagens em preços e entregas. Açofabril Indústria e Comércio Ltda. — Largo da Carioca, 5 sala 519.

Vendedor

Firma Americana precisa elemento, preferência c/ prática equipamento elétrico. Entrevistas às, das, e 6as. 18 às 19 horas. Av. Rio Branco, 156, sala 738.

Secretária

Empresa de Publicidade precisa de uma para seu Diretor, com bons conhecimentos da atividade, inglês e funcionamento administrativo. Salário em aberto dependendo de qualificações pessoais.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 23 766. (P)

Sears admite

Funcionário para ocupar lugar de futuro, em seu Departamento de Contabilidade.

EXIGE:

- a) Boa apresentação
- b) Vontade de progredir
- c) Experiência comprovada em empregos anteriores.

OFERECE:

- a) Ótima remuneração inicial
- b) Grande oportunidade de progredir
- c) Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos — Dept.º Pessoal. (P)

Subcontador

Conceituada empresa industrial e comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado, dando-se preferência àquela que esteja atualizado com legislação fiscal. Cartas com "Curriculum Vitae", inclusive pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 17 474.

Sears admite
Auxiliar de escritório
(MÔÇAS)

com prática, para o seu depto. de contabilidade.

EXIGE:

BOA DATILÓGRAFA
CURSO GINASIAL OU EQUIVALENTE

OFERECE:

SALÁRIO COMPENSADOR
SEMANAS DE 5 DIAS
ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO

As candidatas deverão comparecer à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Secretária

Môça, de boa aparência, para serviços de escritório é datilografia. Procurar NORDON — Rua da Lapa, 180 — Edifício RIO-MAGAZINE, — a partir de Terça-feira.

Torneiro mecânico
TREU S.A.

Admite com experiência comprovada e conhecimento de DESENHO. Apresentar-se com todos os documentos em dia, à RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

Técnico de Contabilidade

INVERSA S.A. admite:

- Idade máxima de 35 anos
- 3 anos de prática
- Conhecimentos de legislação trabalhista e fiscal
- Documentação exigida: retrato 3x4, carteira profissional, título de eleitor e atestado de bons antecedentes
- Salário conforme aptidões.

Favor não apresentar-se quem não estiver qualificado. Entrevistas à Rua da Assembleia, 92, 7.º andar, de 9h às 12h e 14h às 18h.

Vigia

Admitimos, com prática 5 anos e primário completo. Apresentar-se na Av. Brasil n.º 1 976-C — Cipalda S/A.

Vendedor

PALÁCIO DE GELADEIRAS procura Vendedor experiente. Procurar Sr. Rubem na loja da Av. Rio Branco, 135-C.

Assistente para secretaria

(português e alemão)

Firma comercial no centro procura uma moça, boa datilógrafa, com bons conhecimentos de alemão.

Semana de 5 dias.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 730. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se que seja datilógrafa (a) e saiba escriturar livros fiscais.

Datilógrafa

Precisa-se com muita prática.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com todos os documentos na Rua Francisco Eugênio n.º 192-A. (P)

**Castrol do Brasil S.A.**

REQUIRED: English-Portuguese Stenographer, single. Salary according to qualifications.

See Sr. SOUZA 9-11am Av. General Justo, 365 — 3.º andar. (P)

Contador ou Técnico Contabilidade

Precisa-se de um com muita prática, inclusive de S/A, de preferência que já tenha chefiado Seção de Contabilidade de Organização Contábil. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 16 985, com referências, idade e pretensões.

Datilógrafa-correspondente

Indústria sediada em CAXIAS necessita de jovem com Curso Secundário, ótimo datilógrafa, correspondente, para trabalhar naquele local.

Idade até 25 anos, desejável solteiro. Oferece ótimo salário inicial, semana de 5 (cinco) dias, condução própria e ótimo ambiente de trabalho.

Cartas detalhadas, com foto recente para a portaria deste Jornal sob o n.º ... P-23 671. (P)

Engenheiro Civil

Conceituada firma construtora desta praça necessita de Engenheiro de obras com grande prática em FUNDAÇÕES E ACABAMENTO. Ótimo salário. Semana de cinco dias. Enviar Curriculum Vitae e pretensões sob o número P-23 762, para a portaria deste Jornal. (P)

Engenheiro

Empresa de âmbito nacional no ramo da construção civil necessita de engenheiro, que preencha as seguintes condições:

- 1.º Sólidos conhecimentos de desenvolvimento e controle de obras;
- 2.º Experiência comercial;
- 3.º Idade máxima: 35 anos.

Os candidatos devem enviar cartas com pretensões e "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 786. (P)

Encarregado de obra

Precisa-se com experiência comprovada em construção de pontes e viadutos, para trabalhar no interior. Favor apresentar-se somente pessoa habilitada. Tratar Av. Rio Branco, 277 — gr. 704, entre 11 e 13 horas, 2.ª-feira.

ENTIDADE DE GRAU SUPERIOR NECESSITA PARA PREENCHER SEU QUADRO DE PESSOAL:

Aux. Administrativo

Necessitamos de 1 rapaz até 30 anos, curso ginásio completo, boa apresentação e bom desempenho em fazer contatos. Salário NCr\$ 200,00 — Semana de 5 dias, no horário de 9/18.00 horas.

Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 685 — 4.º andar. Serviço de Pessoal.

Fábrica de rendas

Precisamos dos seguintes técnicos para trabalhar:

1 Serralheiro e Soldador; 1 Mecânico-torneiro; 1 Mecânico de manutenção; 1 bombeiro. Procurar Dr. Newton, 3.ª-feira, às 7,30 hs., na Rua São Miguel, 11, Tijuca.

**CR\$ 270.000 POR MÊS
54 VAGAS**

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de franco desenvolvimento está ampliando o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)

COMÉRCIO-FOTOGRAFIA

Para chefiar a Seção de Fotografia, com produtos renomados, procuramos pessoa dinâmica.

Exigimos experiência comercial de importação e venda, e domínio de inglês e português.

Favor endereçar ofertas com currículo, retrato, referências e pretensões à Caixa Postal 5061, ZC-21. — Rio de Janeiro — GB. (P)

CRUSH

- MOTORISTA VENDEDOR
- MOTORISTA PARA DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO
- LANTERNEIRO

Apresentar-se munidos de documentos e diploma do curso primário. Idade máxima 35 anos, à Rua Luís Câmara, 241 — Ramos — Tratar com Sr. Dias após às 8h30m. (P)

ESTENO-DATILOGRAFAS

GEIGY DO BRASIL S/A. PRODUTOS QUÍMICOS. está admitindo moças que tragam experiência em serviços gerais de escritório.

Necessário o conhecimento de estenografia em português, datilografia, grande desembaraço, aliados a boa apresentação e senso de responsabilidade.

Oferecemos salário compensador com reajustes periódicos, além de outros benefícios, com semana de 5 dias em escritório no Centro da Cidade.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar — S/820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

**GERENTE DE FILIAL
CASA SLOPER**

Para gerente de filial nos Estados, precisa-se pessoa ativa, idônea, com iniciativa, boa instrução, espírito administrativo e senso de responsabilidade. Idade de 25 a 40 anos.

Resposta por carta do próprio punho endereçada: CASA SLOPER — Rua Reitor Azevedo Amaral n.º 3 — 3.º. (P)

**MOTORISTA — VENDEDOR
PRECISA-SE**

Tratar na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

NOVA BELEZA

A maior empresa Brasileira de cosméticos convida senhoras dinâmicas para um espetacular lançamento de produtos de beleza.

Nosso trabalho não é por meio de REVENDEDORAS. Estamos formando um corpo de PESQUISADORAS E RELAÇÕES PÚBLICAS para um empreendimento revolucionário no ramo.

Oferecemos além de ganhos excepcionais, cursos de treinamentos de entrevistas, distribuição, relações públicas, etc. com a atriz Celina Silva.

Esta é a SUA oportunidade de atingir a realização.

Acesso a cargos de chefia.

Exigimos: Dinamismo, força de vontade, objetividade.

Entrevistas dia 5 e 6 à Av. Presidente Vargas, 590, conj. 2.004. (P)

Mestre ou Mestre-Assistente

Importante fábrica de parafusos e similares procura um que tenha conhecimento do ramo, personalidade e prática de lidar com operários.

Curriculum Vitae do próprio punho, especificando empregos anteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 17 158.

Guarda-se sigilo.

ORIENTADORAS

SALÁRIO FIXO DE NCr\$ 500,00 A NCr\$ 1.000,00

De 25 a 40 anos e de boa formação escolar. — Tratar até 17/6/67

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel — 382 — Grajaú

PRECISA-SE

- 4 — Entrevistadoras externas — NCr\$ 400,00 a NCr\$ 800,00
- 2 — Telefonistas — NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00
- 5 — Demonstradoras externas — NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00

N. B. A DEMONSTRADORA GANHA ALÉM DO SALÁRIO FIXO O SEGUINTE:

1 — Comissão. 2 — Almôço — 3. Condução Própria

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA, filial Rio, necessita de:

- SOLDADOR
- SERRALHEIROS
- MECÂNICOS AJUSTADORES
- ENCANADOR

Exige-se:

- Boa referência
- Curso Primário completo
- Quitação Serviço Militar

Oferece-se

- Refeitório no local de trabalho
- Assistência Médica Hospitalar completa
- Plano de Aposentadoria
- Boa Remuneração

Apresentar-se, munidos de documentos, à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 à 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

**RIO LIGHT S.A.**

Precisa de

DESENHISTAS

Idade entre 18 e 30 anos. Capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Carteira Profissional — Carteira de Identidade — Título de Eleitor — Certificado de Reservista — Certificado de Conclusão do Curso Ginásio ou equivalente — 1 retrato 3x4.

Seção de Seleção

Rua da Conceição, 105 — Sala 402

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas (P)

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

**RHEEM METALÚRGICA LTDA.**

oferece oportunidade para:

SERRALHEIRO

Com prática comprovada em carteira e com bastante conhecimentos de desenho.

Apresentar-se munidos de documentos ao Dep. do Pessoal à RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P)

SELEÇÃO DE PESSOAL**JOALHEIROS**

Atende em seu Setor de Seleção pessoas de escolaridade média, falando bem o inglês, de ótima aparência, entre 25 e 45 anos, que desejem verificar suas possibilidades de treinamento como vendedoras de jóias.

Outras oportunidades em aberto.

Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — De 2.ª a 6.ª-feira. (P)

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

**Ganhe acima de
NCr\$ 2.000,00****CORRETORES (AS)**

Grande lançamento.

Comissões + prêmios.

Cargo de chefia aos que se destacarem.

Exigência: boa aparência — Idade: 18 a 45 anos.

Não exigimos prática de vendas.

Trazer 2 fotografias 3 x 4.

Entrevistas a partir de segunda-feira, das 9 às 18 horas, com o Professor Benito.

Av. Rio Branco n.º 151 — Grupo 1 409. (P)

Indústria de fiação de algodão

Precisa admitir:

— 1 MOTORISTA para carro de passeio com referências.

— MECÂNICOS AJUSTADORES.

Apresentar-se à Rua Borborema, 249 — Madureira, às 9:00 horas com: Cart. Prof. — Cert. Res. — Tit. Eleitor Dip. Curso Primário — Idade até 35 anos.

Militar, funcionário público, bancários e estudantes**SOMENTE 10 VAGAS**

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peganha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

**SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ**

DATILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
RECEPCIONISTA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

CONTABILIDADE
AUX. ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA
SECRETARIADO
INGLÊS

**CURSOS COMPACTOS
MÉTODO DIRETO
APRENDIZADO + FÁCIL
COLOCAÇÃO IMEDIATA**



CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-1B. tel. 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6. tel. 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-s/loja tel. 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375-s/loja tel. 34-0489
MADUREIRA - Mario Freitas, 42-s/loja tel. 90-1750
MEIER - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel. 49-5068
NOVA IGUAÇU - Nilo Peganha, 185-s/loja tel. 29-09
NITERÓI - Barão Amazonas, 578-s/loja tel. 2-7861

Precisa-se para indústria

De 1 bombeiro, 1 serralheiro, 1 mecânico de manutenção. Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

**Vendedor —
Ferro e Aço**

Firma atacadista procura elemento capacitado conhecedor da zona industrial (subúrbios) com condução própria de preferência. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 17 656.

Vendedores

Grande grupo Editorial com linha de obras exclusivas, está admitindo pessoas com ou sem experiência em vendas. Exigimos boa apresentação, facilidade no trato com o público. Assistência técnica e financeira aos novos. Apresentar-se com documentos à Rua 7 de Setembro, 88, sala 711, com Sr. Gino Pasqui.

Almoxarife

Importante indústria admite almoxarife com experiência em grande indústria, superior a três anos.

Solicitamos aos interessados marcar entrevistas pelo telefone 34-2158 com D. Emilia. (P)

Auxiliares de escritório

Rapazes datilógrafos, firmes em cálculos, conhecendo serviços de escritório. Indispensável carteira profissional 1.ª via.

Tratar na Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar. (P)

Art. 99

Admitimos professores para lecionar as seguintes matérias: Matemática, Português, Ciências, Geografia e História.

Exige-se: prática anterior, interesse. Locais: CENTRO, MEIER, MADUREIRA. Horários, 8/11,00 e 18/21,00.

Entrevistas: Pres. Vargas, 529, 18.º andar. Sr. Nelson. (P)

A Organização S-N Ltda., Consultores Financeiros

Procura um rapaz para o setor de análises, com científico ou equivalente, maior, com até 25 anos, e boa apresentação. — Não se exige experiência.

Os candidatos serão submetidos a testes. Oferecemos semana de 5 dias e oportunidade de início de carreira no setor financeiro.

Apresentar-se a partir de segunda-feira, à Trav. do Ouvidor, 14, 2.º andar, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Agente de vendas

Firma importante, ADMITE em seu quadro de VENDEDORES, elementos de boa apresentação e desembaraço. (Mesmo sem prática). Dá-se treinamento e assistência técnica. "GANHOS ACIMA DE NCR\$ 800,00 MENSIS".

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 542 — Sobrelaje 2 (Dept. de Vendas). MUNIDOS DE DOCUMENTOS.

Chapeadores Encanadores Serralheiros Soldadores

Salários compensadores, semana de 5 dias, férias de 30 dias, refeitório no local e assistência médica.

Experiência comprovada e referências.

Apresentarem-se com documentos à R. Carlos Seidl, 714 — Caju. (P)

**Consimp**

Admite:

DATILÓGRAFAS

(Serviço temporário e efetivo)

Exige-se rapidez, instrução e boa aparência.

SECRETÁRIA

Português

SECRETÁRIA

Inglês/Taquigrafia

SECRETÁRIA

Espanhol

Exige-se boa aparência e qualidades necessárias aos cargos.

Ed.: Central — Av. Rio Branco, 156, sala 2131. (P)

Chefe de expedição

Precisa-se c/ grande conhecimento de expedição em indústria e muita prática de interpretação de notas fiscais. Fábrica de artefatos de couro Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, n. 647 — Penha — Dpto. Pessoal c/ Sr. DARCY.

Caixas (Môças)

Firma de grande porte, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir com urgência, jovens que tenham prática.

Tratar à Rua General Padilha, 91, das 8h às 17h. NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

GANHE NCR\$ 525,00 POR SEMANA (AMBOS OS SEXOS)

Nós lhe daremos toda a assistência:

TÉCNICA • PSICOLÓGICA • MOTIVACIONAL

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCE.

Queiram, por favor, procurar a Srta. JORZIRA, amanhã, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)

CORRETORES

Sensacional lançamento do "Fundo Mútuo SAAABB" para distribuição de automóveis em CEM mensalidades, sem juros, sem lances, sem depender de número de participantes.

CARROS DE LIVRE ESCOLHA DO PÚBLICO TEMOS VAGAS DE CORRETORES E INSPETORES

Locais de inscrições:

CENTRO — Rua México, 31 — Gr. 603; Rua da Assembleia, 35 — Sb.; Rua Senador Dantas, 117 — Gr. 1522 e 1709; Rua Evaristo da Veiga, 35 — S. 209; Av. Rio Branco, 106 — S. 1105; Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 1208; Rua Buenos Aires, 17 — S. 53; Rua Miguel Couto, 105 — S. 216; Av. 13 de Maio, 44 — 3.º and. — Fone: 22-2255; Av. 13 de Maio, 47 — S. 209 — Fone 22-2958; Av. Graça Aranha, 45 — S. 208.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1072 — S. 301; Rua Figueiredo Magalhães, 219 Lj. F; Rua Barata Ribeiro, 364-SL.

EST. DO RIO — Av. Rio Petrópolis, 1471 — Lj. B; Av. Nilo Peçanha, 185 — SL; Nova Iguaçu; Rua Cel. Gomes Machado, 38 — S. 501 — Niterói; Rua Conceição, 101 — S. 915 — Niterói.



SOCIEDADE ADMINISTRADORA DE AUTOFINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS DOS BANCÁRIOS DO BRASIL — "FUNDO MÚTuo SAAABB"

Av. Franklin Roosevelt, 23 — Gr. 704 — Rio — GB (P)

ENCARREGADO DE COBRANÇAS

Laboratório farmacêutico, com matriz em São Paulo, necessita elemento qualificado, com experiência anterior no ramo e exercício da função em firma de porte médio, para chefiar seção de cobrança de sua filial na Guanabara.

Os interessados deverão remeter propostas, acompanhadas de foto 3 x 4, curriculum vitae e referência para o número P-23 778, para a portaria deste Jornal. (P)

SUPERVISOR PARA FERRAMENTAL

Precisamos admitir TÉCNICO qualificado, para chefiar Ferramentaria com 16 pessoas.

É essencial o profundo conhecimento do Projeto e Execução de Ferramentas de CORTE E REPUXO, bem como experiência anterior na Chefia de Setor Análogo.

Entrevistas em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 371 — INHAÚMA. (P)

**S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS**

ADMITE:

DEMONSTRADORAS

Com ótima apresentação pessoal. Não é necessário experiência.

MONITORA

Boa apresentação pessoal, curso secundário, facilidade de contato com o público.

Oferecemos às candidatas selecionadas, boa remuneração, ajuda de custo, assistência médico-social.

Favor comparecerem à Rua Visc. de Niterói, 1.364, 2.ª feira, às 9 hs. na seção de seleção. (P)

Comprador

Indústria do ramo elétrico-mecânico admite com experiência mínima de 5 anos na função.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 856. (P)

Construtora Canadá S.A.

Precisa de:

Carpinteiros

Tratar munidos de documentos na Rua Teneleiros, 153 — Copacabana, 2.ª-feira, depois das 9 horas. (P)

Desenhistas Projetistas

De CONCRETO ARMADO, para grandes obras. Ótima oportunidade. Telefonar para 32-7878 — DR. PAULO. (P)

Datilógrafa

Muito rápida na máquina. Prove pontualidade e esforço no trabalho. Instruída. Saiba português bem. Queira aprender. Muito bem apessoada, educada. Tempo integral. — Entre NCR\$ 150,00 a NCR\$ 200,00. Dependendo dos méritos. — Av. Rio Branco, 133, 18.º andar, com D. Wilma, 8h às 12h.

Datilógrafas Bilingüe

Procuram-se com perfeito conhecimento de português e inglês, experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente no Centro da cidade e ótima remuneração. AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — Div. Pessoal. (P)

Desenhista projetista TREU S.A.

Admite com experiência comprovada, para DESENHO MECÂNICO. Apresentar-se com todos os documentos em dia, à RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

Eletricista de automóveis

Com prática em Volkswagen e Ford. Apresentar-se a Divisão de Pessoal da Fábrica MOINHO DE OURO. Rua Ibira, 63-A — Jacaré, a partir das 8 horas. (P)

Engenheiro ou Arquiteto

Com grande prática em instalações e decorações.

Meio expediente.

Rua da Lapa, 180 — 6.º and. s/ 607 — c/Sr. PRADO. Após às 15 horas. (P)



ADMITE

Meio-Oficial de lanternagem. Tratar à Rua Engenheiro Arthur Moura, 268 — Bonsucesso — Com Sr. DOMINGOS. (P)

Vendedor

Conceituada empresa comercial está admitindo vendedor, com prática de venda no ramo de jóias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Praça Olavo Bilac, 2.º andar (Mercado das Flores), das 14h às 16h, falar com Da. Wania. (P)

Vendedores-motoristas

Indústria em fase de expansão admite vendedores-motoristas (habilitação profissional).

Oferecemos ótima remuneração, à base de comissão, com mínimo garantido em carteira.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3x4 a R. VIUVA CLAUDIO, 342. (P)

Vendedores (as) NCR\$ 850,00 mensais

Empresa em fase de expansão, ADMITE EM SEU QUADRO DE PRODUÇÃO, elementos desembaraçados e boa apresentação desejosos de aumentar seu padrão de vida. (Não precise ter prática, damos completa assistência profissional). ENTREVISTAS: Av. Presidente Vargas, 1146/11.º sala 1107.

Vendedores

ANATOM, desejando ampliar sua equipe domiciliar de vendas, oferece real oportunidade a elementos com aptidões para vendas.

* Exige: Instrução secundária.

* Oferece: Ótimas comissões.

Tratar à Av. Rio Branco, 156 — S/ 709. (P)

Vendedores/as

NCR\$ 1.000,00

VOCE PODE TRIUNFAR

Estamos admitindo vendedores / as, ambos os sexos, com ou sem experiência.

Consulte-nos: Av. Pres. Vargas, 529 — Grupo 1610.

**Vendedores**

INICIAL GARANTIDA 600 MIL

Cia. âmbito Nacional admite 6. Mesmo sem prática. Ministramos curso de vendas para nosso plano de trabalho, que tem ampla cobertura de uma campanha publicitária.

Cientes certos. Consumo necessário.

Exigem-se: boa aparência e cultura.

Apresentar-se com documentos, 2.ª-feira, das 9.30 às 12.30. Av. Rio Branco, 156, sala 2335. Ed. Av. Central.

Vendedores Categorizados

Precisamos vendedores autônomos registrados no CORE para Guanabara e Estado do Rio para a venda de Material Elétrico e de Construção.

Av. Rio Branco, 108, sala 507 (na parte da manhã).

Vendedor

Procura-se vendedor autônomo registrado, com conhecimentos de mecânica, de preferência com condução própria? Para o Estado da Guanabara. Ótimas possibilidades de venda. Firma bem conceituada com bom renome. Cartas com foto para Caixa Postal 2 043. ZC-00. (P)

ANALISTA DE CARGOS

Empresa Industrial de grande porte necessita de um elemento com efetiva experiência em análise e descrição de cargos.

Oferecemos salário compensador, reais possibilidades de progresso, semana de 5 dias de trabalho e restaurante no local.

Favor remeter "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 18 304.

CHEFE DE EMBALAGEM

Importante indústria de produtos farmacêuticos, sediada nesta Cidade, necessita admitir um chefe para seu departamento de embalagem, com bastante experiência no cargo, comprovada por lugar ocupado em companhias similares.

A função inclui conhecimentos de racionalização de trabalho, maquinaria e programação de embalagem.

O desempenho do cargo exige habilidade no trato com o pessoal por ter sob sua supervisão, grande número de empregados.

Salário em aberto, compatível com o nível do cargo.

Solicitamos enviar "curriculum vitae", sobre o qual asseguramos absoluto sigilo, para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 543. (P)

CORRETORES

Para venda promocional diretamente ao Comércio Lojista.

Otima oportunidade para corretores que desejam se integrar numa equipe estável de vendas de um plano promocional de alto gabarito, preço e rentabilidade, feitas diretamente às lojas de varejo.

EXIGE-SE: boa apresentação, instrução e experiência.

OFERECE-SE:

- Ajuda de custo diária de NCr\$ 10,00 não descontável das comissões.
- Comissões das mais vantajosas do mercado.
- Participações e incentivos permanentes.
- Excelente cobertura publicitária.

Entrevistas: segunda-feira a partir das 14 horas e terça-feira, durante o expediente inteiro.

CEMIGUA — Cédulas Milionárias da Guanabara

Rua Pereira da Silva, 184 — Laranjeiras. (P)

ESTENÓGRAFAS

Admitimos imediatamente duas estenógrafas sendo:
Uma em Português e Espanhol
Outra em Português

Para ambas as posições exigimos PERFEITO PORTUGUÊS, isto é, excelentes conhecimentos da língua portuguesa.

Seleção (testes) a cargo de:
OSEX — Av. Treze de Maio, 47 — Sala 809 — Tel. 52-0185 — (Marcamos hora). (P)

GRANDE ORGANIZAÇÃO

de âmbito nacional, a cinco minutos da Praça Mauá, tem vagas. Semana de 5 dias. Excelente ambiente. Bom salário inicial e pronto progresso segundo a capacidade:

DATILÓGRAFA-CORRESPONDENTE

Nível científico, experiência de dois anos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Nível científico. Prática de Departamento Pessoal, inclusive FGTS, e de Impostos. Experiência de dois anos.

ARQUIVISTA

(menor) Ginásio completo, alguma prática.

PORTEIRO

2.º ginásio, boa apresentação. Alguma prática.

Cartas indicando experiência e salário pretendido, para a Portaria deste Jornal, sob o n.º 16 843.



AUXILIAR

Está oferecendo boa oportunidade a moça entre 25 e 35 anos de idade com instrução secundária, conhecimentos da língua alemã e experiência comprovada nos serviços abaixo:

- recepção e distribuição de correspondência;
- controle de publicações;
- expedição de malotes;
- selagem de correspondência;
- datilografia.

Oferecemos remuneração condigna, excelente ambiente de trabalho, às candidatas que reúnam as qualificações citadas.

Para entrevistas, favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Grande organização técnica montando escuderia para Fórmula "V"

Admite elemento altamente capacitado em MECÂNICA UNIVERSAL e longa experiência no ramo.

Oferece ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, refeição e serviço médico extensivo à família.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 18 317, dando curriculum vitae, referências e pretensões.

CONTRATO AMBOS OS SEXOS

FAÇA VOCÊ MESMO O SEU SALÁRIO MENSAL:

- Os nossos contatos são todos registrados.
 - Gozam de férias remuneradas.
 - Também o 13.º mês recebem.
 - A média de ganhos e acima de NCr\$ 1.200,00.
- SE VOCÊ TEM ESSAS QUALIDADES:**
- Apresentação — Desembaraço — Iniciativa — Ambição — Boa aparência,

VENHA CONVERSAR CONOSCO

À RUA MIGUEL COUTO, 105 — S/301 — 3.º ANDAR, das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.
Procurar o Sr. IVO. (P)

DECORADORA-PROMOTORA DE VENDAS

Para profissional de alto gabarito, de preferência diplomada, organização industrial líder no ramo, oferece excepcional oportunidade para trabalho de promoção junto às grandes lojas e magazines do Rio e de outras grandes capitais. Dá-se preferência a quem já tiver desempenhado atividade similar. Salário de acordo com as qualificações da candidata. Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" e fotografia para o n.º P-23 663, na portaria deste Jornal. Guarda-se o máximo sigilo. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante companhia procura até 20 (vinte) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 — Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 — Distribuição Aérea e Subterrânea
- 3 — Usinas Hidrelétricas

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife

Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

MÔÇA RECEPCIONISTA

Admitimos uma moça de ótima apresentação, bom grau de cultura, para o cargo de recepcionista. Não se exige prática, apenas boa argumentação, idoneidade, desembaraço e instrução secundária. Apresentar-se segunda-feira, dia 12, na Av. Pres. Vargas, 463 — 21.º andar, no horário comercial, com o Sr. Salvador. (P)

SERVIÇO À NOITE

**EMPREENHIMENTO
INÉDITO — ÚNICO — EXCLUSIVO
AMBOS OS SEXOS**

OFERECE RETIRADA MÍNIMA DE NCr\$ 852,00

CIA. de âmbito Nacional, tradicional e conceituada pelos grandes empreendimentos realizados na GB, acaba de lançar o mais ARROJADO plano de trabalho no setor de RELAÇÕES PÚBLICAS. Nossa atuação vem recebendo a consagração da opinião pública, porque nosso plano é de UTILIDADE PÚBLICA. Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 horas, em atividade SUPER lucrativa e em trabalho ÚNICO E INÉDITO.

Garantimos o êxito dos candidatos.
Horário para atendimento: 9 às 16 horas — 19 às 21 horas.
AV. PRES. VARGAS, 446 — 22.º — S/ 2 202. (P)

VENDEDOR MICROSCÓPIOS — APARELHOS PARA LABORATÓRIO

Procuramos elemento dinâmico para trabalhar junto a Repartições Públicas, Hospitais, Indústrias e Laboratórios. Necessário poder viajar eventualmente. Lugar de futuro. Excelentes possibilidades de ganho já no presente.

Cartas manuscritas, acompanhadas de fotografia recente, citando empregos anteriores, referências, pretensões e dados pessoais, à portaria deste Jornal, sob o número 17 584.

GARANTIMOS COMPLETO SIGILO.

HOMENS DE VENDAS

Importante organização editorial, precisa admitir elementos de excelente apresentação, boa cultura geral, ambiciosos e dinâmicos, que tenham habilidade em fazer contactos com personalidades de destaque e de fino trato.

Aos candidatos selecionados proporcionaremos curso de vendas, assistência técnica, indicação de clientes, oportunidades de ganhos reais e de acesso a cargos de chefia.

Entrevistas, Depto. de Seleção e Treinamento, com Sr. Carlos, à Rua Miguel Couto n.º 35/7.º andar, s/702 — segunda-feira, de 8.30 às 12.30 horas. (P)

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

**ADMITE:
REGULADOR DE MÁQUINAS**

Com prática de regulagem e montagem de ferramentas. Será preparado para tomar conta de diversas máquinas de produção em série.

AJUSTADOR MECÂNICO

Para ajustagem e execução de conjuntos de ferramentas de precisão, conhecendo desenho, com prática comprovada.

INSPECTOR DE QUALIDADE

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição para controle de linha de produção e inspeção final, com prática comprovada.

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Est. do Barro Vermelho, 1.720 — Colégio. (P)

ORIENTADORA — NITERÓI

Companhia internacional procura moça ou senhora jovem para administrar um curso de caráter educativo, dirigido a jovens de 9 a 16 anos. As candidatas deverão preencher os seguintes requisitos:

- Residência em Niterói.
- Idade entre 23 e 35 anos.
- Instrução mínima: 2.º ciclo.
- Facilidade de expressão e de comunicabilidade com a juventude.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, equipamento moderno, assistência social, salário fixo e ajuda de custo. As interessadas deverão remeter carta com curriculum vitae e recente fotografia 3x4 para M.T.F.R., Caixa Postal 502 — Rio. (P)

PROGRAMADOR

**SUDAMTEX PROCURA PESSOA COM OS
SEGUINTE REQUISITOS:**

- Experiência acima de um ano em programação efetiva em computador.
- Curso da R.P.G. de sistema/360, imprescindível.
- Idade até 30 anos.
- Curso secundário completo, no mínimo.

A Empresa oferece ótimo salário, excelente ambiente de trabalho e grandes perspectivas de futuro. Carta com "Curriculum Vitae" aos cuidados de: Sr. Wilson Machado. Av. Presidente Vargas, 463 — 22.º andar. Reservamos absoluto sigilo. (P)

PROJETISTA

Com experiência comprovada em Projetos de corte e repuxo, planos de automatização, dando-se preferência aos que ainda conheçam moldes de Injeção de Plástico.

Entrevistas em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma (P)

STENO DATILÓGRAFA(O) INGLÊS

Com prática de escritório, para meio expediente. Apresentar-se com Carteira Profissional e referências —

SOCIEDADE COMERCIAL PRÓ MÉDICO LTDA.

Rua da Alfândega n.º 107 — 1.º andar — Sala 12

VENDEDORES

DOVA — S/A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, em nova fase de organização e expansão do seu quadro de VENDEDORES, exclusivamente para as praças de NITERÓI — ALCANTARA e SÃO GONÇALO:

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho.
Semana de 5 dias.
Salário fixo.
Comissão.
Ajuda de Custo.

EXIGE:

Conhecimento do ramo de material de construção.
Tempo integral.
Curso Secundário Completo.
Idade: 25 e 35 anos.

Os candidatos deverão procurar o Sr. JORGE GOULART, diariamente, de 9,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, à Avenida Almirante Barroso, 90-A — sobreloja.

VENDEDORES (AS)

Editôra de alto conceito na praça admite pessoas de ambos os sexos para vendas externas de coleções encadernadas, tais como Monteiro Lobato, Dicionário, Marcha Tempo, Jovens Mundo Todo, Lima Barreto, Josué de Castro e Caio Prado Junior. Apresentar-se com documentos à Rua da Lapa, 120 — 10.º andar.

Auxiliar de secretária

Admite-se moça até 26 anos, solteira, boa apresentação, exímia datilógrafa, com prática anterior e conhecimentos de inglês. Apresentar-se à Rua Debret, n.º 79 — 10.º andar, Departamento Pessoal.

Auxiliares de escritório (masculino)

Admissão imediata com bom ordenado e possibilidade de carreira. É necessário prática de datilografia. Tratar diretamente no local do trabalho.

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — GUANABARA.

Auxiliar de Contabilidade

Organização internacional no Rio procura pessoa com conhecimentos em contabilidade, preferivelmente de sexo feminino, para efetuar pequenos serviços de contabilidade e de escritório, função requer experiência de trabalho, além do curso ginásial ou equivalente, e conhecimentos básicos de inglês.

Respostas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 17 139.

Ajudante de impressor de off-set

Precisam-se. Tratar à Av. Brasil, 15 671 — Lucas.

Cie. industrielle offre excellente position à personne ayant très bonne formation administrative et comptable. Conditions indispensables: connaissance parfaite de la langue française, avoir occupé antérieurement poste de Commandement, capacités nécessaires pour diriger service et âge entre 40 et 50 ans.

Envoyer lettre avec photo à la Chambre de Commerce Française du Brésil — Maison de France — 9.º étage.

Caixa

Grande firma procura elemento com prática de caixa, com noções de contabilidade e instrução secundária. Exige-se carta de fiança. Idade 25 à 35 anos. Ambos os sexos. Apresentar-se com documentos à Rua do Carmo, 43 — 13.º andar. Horário Comercial.

Contabilista

Escritório de contabilidade de grande movimento admite rapaz c/ótima apresentação e que tenha prática comprovada, inclusive de legislação fiscal e de elaboração de contratos, atas etc. Cartas bem detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o número 17 376, indicando, também, a idade e o lugar do nascimento. Ordenado NCr\$ 700,00.

Desenhista

Precisa-se com prática de concreto armado. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 17 392.

Datilógrafa

Firma de engenharia procura competente, com muita prática de correspondência e orçamentos, ótimos conhecimentos de português e personalidade agradável. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 333 — s/505 entre 10 e 11 horas.

Encarregado de obra

LOPES DA COSTA ENGENHARIA precisa para empreendimentos de vulto com prática de acabamento. Entrevistas com Dr. Vinhas, à Rua do Acre, 83, 12.º and., das 15 às 17 horas. (P)

Engenheiro mecânico

Diplomado também nos Estados Unidos. Oito anos de recente prática nas funções de diretor superintendente e industrial de fábrica de produtos de precisão.

Oferece-se como auditor ou assistente técnico de diretoria, para contratar produção, planejar e realizar acréscimos, reduzir custos, aproveitamento integral da capacidade operacional, manutenção etc. Inglês fluente. Pode viajar. Marcar entrevista com o Dr. Bertucci, telefone 58-8900.

Esteno-Datilógrafa em português

Precisa-se de uma que tenha redação própria, prática de secretariado e idade entre 25 e 35 anos. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 13.º, segunda-feira, das 9 às 12, e das 14 às 16:30, com o Sr. Roberto.

VENDEDORES INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

- Companhia de grande porte ligada à famosa e conhecida marca de veículos automotores, deseja entrar em contato com jovens homens de vendas com os quais desenvolverá amplo programa, cuidadosamente elaborado.
- Mesmo durante o indispensável treinamento previsto na cobertura do plano de ação destes homens de vendas, os mesmos já estarão entrando em ação de campo, no contato direto com os clientes projetados, analisando e classificando, segundo nomenclatura própria, os problemas encontrados. Enquanto isto, prosseguirá o treinamento.
- Para o cargo é exigida escolaridade ginásial; comprovada capacidade, mesmo potencial, de vendas; espírito dinâmico e agressivo e perseguição de resultados efetivos para a Empresa, em proveito próprio.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506, onde se lhes prestarão todos os detalhes de que necessitem.
- As propostas serão tratadas confidencialmente.

(P)

MUDAR SÓ PARA MELHOR INICIE-SE EM VENDAS

Dentre os diversos setores de atividade, sem dúvida alguma é o ramo de vendas o que mais propicia condições de ganho proporcional as crescentes necessidades que a situação atual impõe.

Organização de âmbito nacional necessita para colaborar com seu departamento de vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque na Guanabara.

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com boa apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, nos seguintes endereços:

— HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25/27, com o SR. ALBERTO LEIBEL.

— Av. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o SR. ARY AKERMAN.

(P)

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Para trabalhar no bairro de PAVUNA, Indústria está interessada em admitir pessoa de bom nível, contador de preferência, que possa responder por assuntos fiscais e contábeis, em geral. Bom salário, semana de 5 dias, ótimo ambiente.

Marcar entrevistas com Da. WÂNIA, pelo Telefone: 42-8026, a partir de segunda-feira. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Admite-se, prático, experiente, desembaraçado, firme em datilografia, de boa apresentação, para serviços gerais de escritório.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com aptidões.

Apresentar-se, com carteira profissional, à RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º ANDAR. (P)

COCA-COLA REFRESCOS, S/A**ADMITE:**

- Com experiência comprovada em carteira profissional:
- Mecânico de manutenção industrial
- Lavador e lubrificador

Apresentação com documentos ao Sr. ROMEU, na Estrada de Itararé, 1071, no horário comercial. (P)

DATILÓGRAFAS

S.A. WHITE MARTINS, admite 2 datilógrafas com prática em arquivo, desembaraçadas e com boa apresentação.

Idade: até 28 anos

Instrução: Ginásial completo

Comparecer das 8,30 às 16,00 horas, à Seção do Pessoal, R. BENEDITINOS N.º 1 a 7 — 2.º andar. (P)

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Importante firma industrial da Zona Sul, precisa de 2 FARMACÊUTICOS QUÍMICOS, sendo um com sólida experiência na produção de PRODUTOS FARMACÊUTICOS. Idade entre 30 a 40 anos. E o outro com alguma experiência na FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Idade entre 25 a 35 anos. Boa Remuneração. Lugares de Futuro. Restaurante Próprio. Assistência Médica. Semana de 5 dias. Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o n.º P-23 861, para a portaria deste Jornal. (P)

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS, ROULETS E ROLAMENTOS

ADMITE:**RETIFICADORES**

Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho (P)

**PRECISA:****Mecânico Ajustador**

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACAREZINHO.

GERENTES DE VENDAS

Necessitamos para as capitais do Norte, Gerentes com experiência em vendas, direção de equipes de vendedores e demais atividades ligadas a administração de Filial. É necessário ser dinâmico, com grande capacidade de liderança e qualificações para criar contínuos estímulos para as vendas. Produto de alto gabarito. Salário em aberto. Tratar com o Sr. Cristiano. Travessa do Ouvidor, 22 — 4.º andar, das 10 às 12 horas. (P)

SERRALHEIROS FERRAMENTEIROS OFICIAIS DE ACABAMENTO CHAPEADORES

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

VENDEDOR MOTORISTA

Elemento com boa experiência de vendas, de preferência na área de mercearias ou supermercados. Deverá o mesmo trabalhar com veículo próprio, sendo necessário ter habilitação profissional.

Cartas com referências, salário desejado e fotografia 3x4 para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 852.

Vendedores

Fábrica de tintas com grande penetração na praça da GUANABARA e ESTADO DO RIO, admite vendedores com experiência no ramo. Entrevistas à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 505.

Vendedores (as)**EDIÇÕES DE OURO**

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros (mais de 1500 títulos) em coleções plastificadas a preços populares estão admitindo elementos ativos, com boa apresentação, curso ginásial, para venda à prestação diretamente ao público. Oferecemos: Garantia, comissões altas, prêmios, 13.º salário, férias e assistência. Entrevista à Av. Rio Branco, 156 — Edif. Avenida Central Loja 4. Horário: das 9,30 às 12,30 e das 13,30 às 17,30.

Vendedores

Grande organização especializada em produtos cirúrgicos e hospitalares, procura 2 vendedores, com experiência de trabalho junto a médicos e hospitais, para os territórios dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Pagam-se salários e comissões. Apresentem-se ao Sr. Joacyr, à Rua João Álvares, 19, Gamboa, Guanabara.

Vendedor (a)

A LIVRARIA RIO PARANÁ LTDA., distribuidora exclusiva da EDITORA SARAIVA, está admitindo elementos para seu QUADRO DE VENDAS. Aceitamos elementos sem prática, desde que sejam dotados de: Boa Apresentação, força de vontade e desembaraço; para estes, oferecemos curso de vendas e assistência inicial.

MALBA TAHAN — Maravilhas da Matemática. ALPHEU TERSARIOL — Bibli. da Língua Port. ANTONIO D'AVILA — Prática Escolares. E várias outras de renomados escritores. Entrevistas: Rua Visc. de Inhaúma, 134, sala 923.

Vendedores (as)

Grande firma industrial, com fábrica nesta cidade, precisa de vendedores de alto gabarito, que deem horário integral, para colocação de novos produtos junto a bares, lanchonetes e similares.

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho;
- Salário fixo;
- Comissões e prêmios;
- Futuro promissor.

Apresentem-se à Rua 24 de Fevereiro n.º 79, Bonsucesso.

Vendedores**REMUNERAÇÃO ELEVADA**

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática.

OFERECEMOS:

- Registro em carteira.
- Promoções eficientes e inéditas.
- Acompanhamento durante os primeiros contatos, para o candidato pegar prática.

PEDIMOS:

- Boa aparência.
- Idade de 21 a 40 anos.
- Tratar na RUA DA CANDELARIA, n.º 80, 1.º andar, a partir das 9 horas.

Vendedores (as)

A UNIVERSIDADE NA EMPRESA necessita de elementos de alto gabarito para seu depto. Divulgação e Vendas. Queiram se apresentar candidatos que realmente tenham gabarito para o exercício das funções.

OFERECEMOS:

- Fixo;
- Comissões;
- Prêmios;
- Curso de Vendas.

EXIGIMOS:

- Curso secundário;
- Ótima apresentação;
- Ambição;
- Tenacidade.

Os candidatos queiram se apresentar na Rua Sorocaba, n.º 696 — Botafogo, 2.ª-feira e terça, das 9 às 12,30 horas. Sr. Miguel.

Vendedoras

Precisamos moças para trabalho domiciliar, mesmo sem prática. É serviço fácil e altamente rendoso. Entrevistas 2.ª-feira das 8 às 11 horas. R. Dias da Cruz, 155 — S/405 — Ed. Mesbla — Méier.

Vendedores internos

Admissão imediata com bom ordenado e possibilidade de carreira. Tratar diretamente no local do trabalho.

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — GUANABARA

Vendedoras

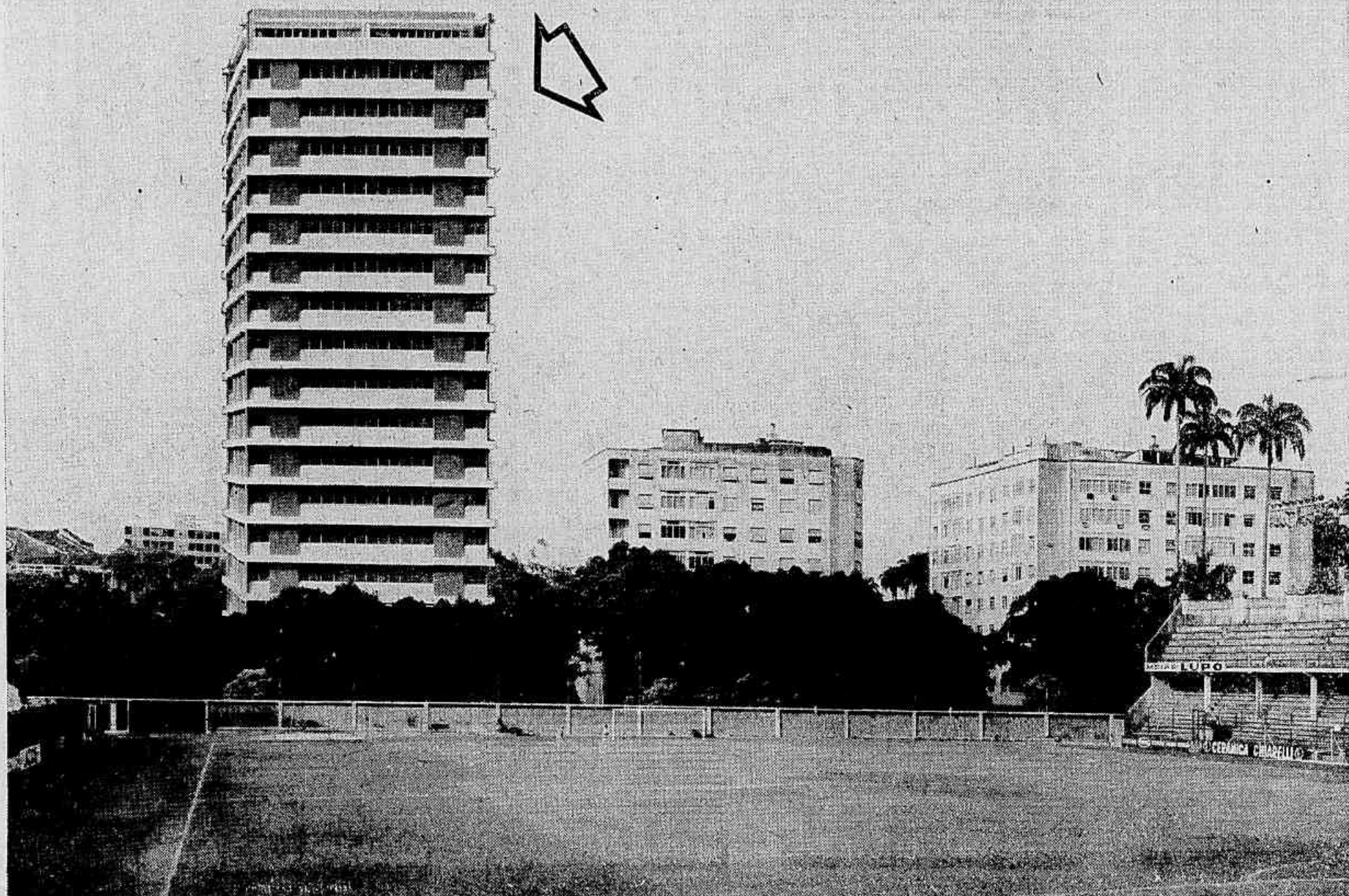
A domicílio e em escritórios. Mercadoria inédita. Venda facilitada. Comissão: 10%. Andradas, 96 — Gr. 703. (10 hs). (P)



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

UM PALÁCIO NAS LARANJEIRAS

Rua Pinheiro Machado, 99, em frente ao Fluminense



A surpresa
que guardávamos para você.

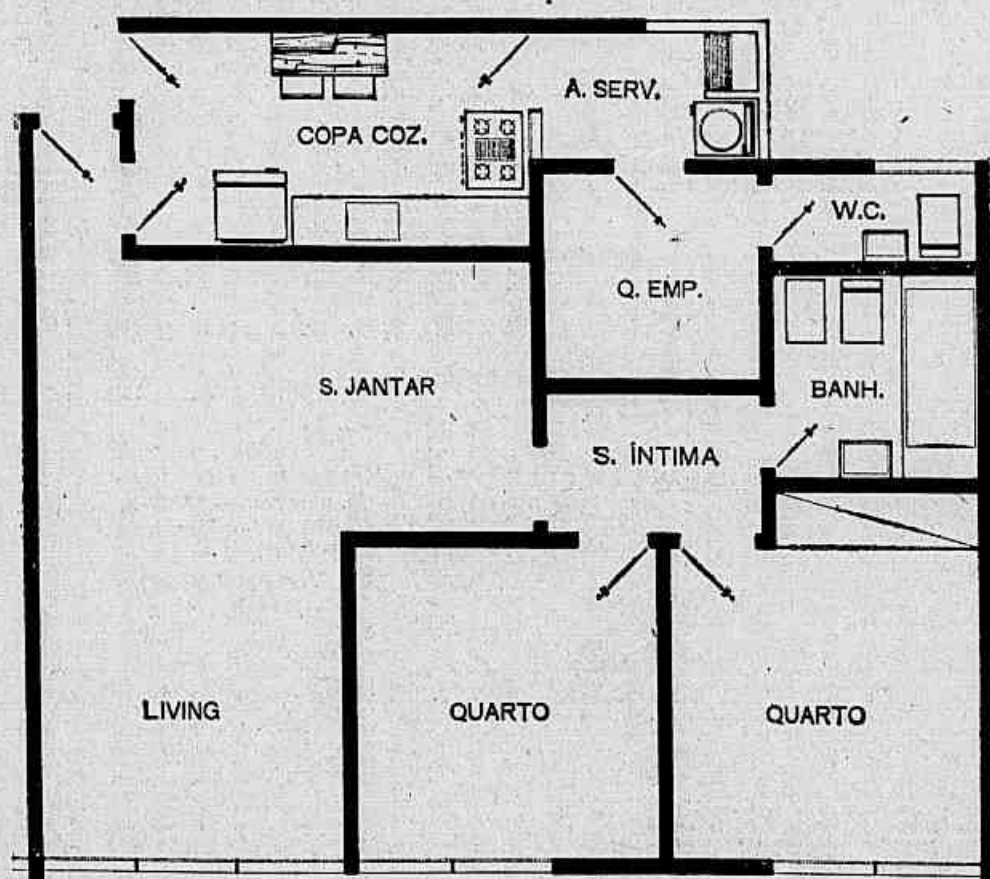
Como cortesia, a Veplan Imobiliária e Gomes de Almeida, Fernandes, oferecem aos compradores do Ed. Velázquez a jóia correspondente à categoria de sócio contribuinte do Fluminense Football Club que você poderá usufruir antes mesmo do prédio concluído.

EDIFÍCIO VELÁZQUEZ

Rua Pinheiro Machado, 99

APARTAMENTOS:

2 SALAS E 2 QUARTOS



Sala, living, 2 quartos (um com armário embutido), área de serviço, dependências completas de empregada.

Sinal

440,00

Mensalidades

231,24

Cota de terreno..... NCr\$ 4.480,00
Cota de construção..... NCr\$ 23.124,00
Preço total do apartamento.... NCr\$ 27.604,00

PROJETO:

(Slomo Wenkert e Theodor Lohrer)

Pelo fato do terreno possuir 45m de testada por 65m de profundidade, (aproximadamente 3000m²), projetou-se o prédio em centro de terreno. Desta forma, apenas 1/4 da área foi ocupada, ficando o restante (2250m²) destinado a jardins e playground. Verdaderamente, pode-se dizer que o Ed. Velázquez é um prédio em centro de terreno ajardinado.

Com 18 pavimentos, o Ed. Velázquez possui todos os apartamentos e todas as peças de frente. O afastamento da rua (15 metros) e dos prédios contíguos (11 metros) assegura iluminação e ventilação perfeitas. Dois halls sociais privativos, completamente independentes. Com 10 pavimentos acima do gabarito da rua, descolina-se o mais belo panorama da região: em frente o Fluminense, o Palácio Guanabara, o Corcovado; aos fundos, a Baía de Guanabara.

ACABAMENTO:

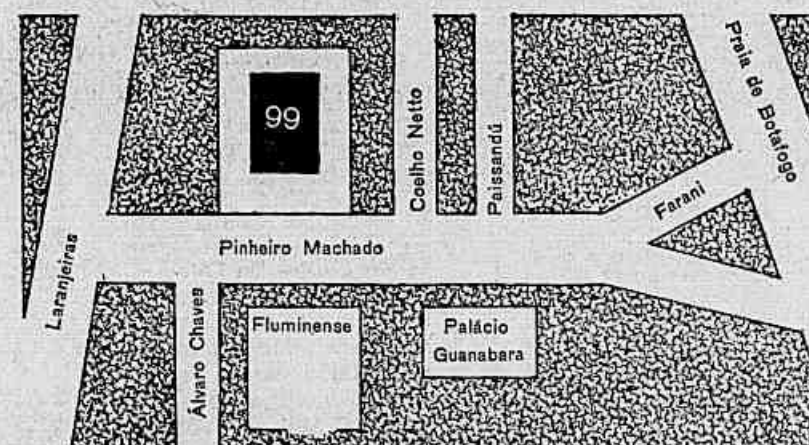
Como V. sabe, todos os prédios da Gomes de Almeida, Fernandes revestem-se de uma característica básica: excepcional, acabamento, interno e externo.

Os halls sociais têm pisos e paredes de mármore branco e lambris de jacarandá. Os tetos são rebassados a gesso e pintados a óleo. Esquadrias e portas de alumínio anodizado e cristal nacional ou Blindex. Elevadores Atlas ou Otis. Nos apartamentos, os banheiros sociais têm azulejos Klabin de cor combinando com louças brancas Celite "papoula". Metais Albion cromados. Copa e cozinha com azulejos brancos até o teto. Filtro Vênus. Os tetos dos banheiros sociais, da copa e cozinha são rebassados a gesso e pintados a óleo. Todas as ferragens dos apartamentos são LaFonte ou similares. Telefone interno ligando os apartamentos com a portaria.

LOCAL:

O Ed. Velázquez está situado na mais tradicional rua do bairro - Rua Pinheiro Machado, 99, bem em frente ao Fluminense Football Club. Transversal a ela está a rua das Laranjeiras (a 100 metros do Edifício) onde você poderá encontrar o mais farto comércio alimentício e a Praia de Botafogo (a 500 metros do Edifício) onde você encontra os melhores colégios, cinemas e variado comércio; mais adiante você tem a Praça São Salvador e o Largo do Machado com seu variado comércio e bons cinemas.

Na mesma rua você ainda encontra o Fluminense F.C. (com seu parque esportivo), o Palácio Guanabara com seus magníficos jardins (públicos), o Colégio Santa Úrsula e Colégio Sacré Coeur de Jesus.



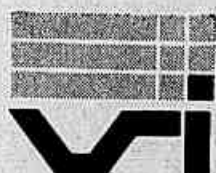
Estacionamento no local



Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Incorporação devidamente registrada no 9.º Ofício do Registro -
Geral de Imóveis, às folhas 127 do livro 81, sob o n.º de ordem 340.



Planejamento, Projeto e Vendas

VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861
Corretor Responsável - J. O. Sodré - J. 107 - CRECI 66

Visite o local, diariamente das 9 às 22 horas.

Telefone do stand: 25-2738

EPAGUA - Vendo R. Pa- ABOLIÇÃO - Rua Ferreira Tel-
lees, ótima resid. laje, va- te, est. Glaziou. Vendo terfe-

U - Vende-se clima resi-
com 2 qtos, 2 sta. gstra-

tria, e resto a longo pra-
 zer na Av. Simão Pereira, 7463,
 U - Venda último apto.
 1.º, facilito e pagamento,
 Créd. 3697, Tel. 27-5751
 -6628.
 U - Venda predio e ter-
 ras, Renda NGRS 300,58,
 1.º Ver na Rua do Forno, 725
 2.º Cr. prop. Shopping Cen-
 tro Tudo de Macaieira, Ru-
 a 1.ª, 150 - Salto, 150 - Sa-
 no, tel. 30-1379.
 R.º Area terreno, c. 10.000
 Miler, Eng. Dentro c. Ba-
 42-4516.
 AJOURA - Venda boa ta-
 2 qis., 1.ª, copa envidra-
 da de visita, ant. indep.
 1.º floor eleva - R. Sauto n.
 c. 16 - Tr. no local.
 1.º Cascoira, cimento,
 com p.º para casa nat., in-
 de praia e sinêtro, Trator
 Gravatti, 188 - Rocha, Tele-
 48-8747.
 OLINDA - Venda

[illegible][illegible][illegible][illegible]

13.01.1974
 13.02.1974
 13.03.1974
 13.04.1974
 13.05.1974
 13.06.1974
 13.07.1974
 13.08.1974
 13.09.1974
 13.10.1974
 13.11.1974
 13.12.1974
 14.01.1975
 14.02.1975
 14.03.1975
 14.04.1975
 14.05.1975
 14.06.1975
 14.07.1975
 14.08.1975
 14.09.1975
 14.10.1975
 14.11.1975
 14.12.1975
 15.01.1976
 15.02.1976
 15.03.1976
 15.04.1976
 15.05.1976
 15.06.1976
 15.07.1976
 15.08.1976
 15.09.1976
 15.10.1976
 15.11.1976
 15.12.1976
 16.01.1977
 16.02.1977
 16.03.1977
 16.04.1977
 16.05.1977
 16.06.1977
 16.07.1977
 16.08.1977
 16.09.1977
 16.10.1977
 16.11.1977
 16.12.1977
 17.01.1978
 17.02.1978
 17.03.1978
 17.04.1978
 17.05.1978
 17.06.1978
 17.07.1978
 17.08.1978
 17.09.1978
 17.10.1978
 17.11.1978
 17.12.1978
 18.01.1979
 18.02.1979
 18.03.1979
 18.04.1979
 18.05.1979
 18.06.1979
 18.07.1979
 18.08.1979
 18.09.1979
 18.10.1979
 18.11.1979
 18.12.1979
 19.01.1980
 19.02.1980
 19.03.1980
 19.04.1980
 19.05.1980
 19.06.1980
 19.07.1980
 19.08.1980
 19.09.1980
 19.10.1980
 19.11.1980
 19.12.1980
 20.01.1981
 20.02.1981
 20.03.1981
 20.04.1981
 20.05.1981
 20.06.1981
 20.07.1981
 20.08.1981
 20.09.1981
 20.10.1981
 20.11.1981
 20.12.1981
 21.01.1982
 21.02.1982
 21.03.1982
 21.04.1982
 21.05.1982
 21.06.1982
 21.07.1982
 21.08.1982
 21.09.1982
 21.10.1982
 21.11.1982
 21.12.1982
 22.01.1983
 22.02.1983
 22.03.1983
 22.04.1983
 22.05.1983
 22.06.1983
 22.07.1983
 22.08.1983
 22.09.1983
 22.10.1983
 22.11.1983
 22.12.1983
 23.01.1984
 23.02.1984
 23.03.1984
 23.04.1984
 23.05.1984
 23.06.1984
 23.07.1984
 23.08.1984
 23.09.1984
 23.10.1984
 23.11.1984
 23.12.1984
 24.01.1985
 24.02.1985
 24.03.1985
 24.04.1985
 24.05.1985
 24.06.1985
 24.07.1985
 24.08.1985
 24.09.1985
 24.10.1985
 24.11.1985
 24.12.1985
 25.01.1986
 25.02.1986
 25.03.1986
 25.04.1986
 25.05.1986
 25.06.1986
 25.07.1986
 25.08.1986
 25.09.1986
 25.10.1986
 25.11.1986
 25.12.1986
 26.01.1987
 26.02.1987
 26.03.1987
 26.04.1987
 26.05.1987
 26.06.1987
 26.07.1987
 26.08.1987
 26.09.1987
 26.10.1987
 26.11.1987
 26.12.1987
 27.01.1988
 27.02.1988
 27.03.1988
 27.04.1988
 27.05.1988
 27.06.1988
 27.07.1988
 27.08.1988
 27.09.1988
 27.10.1988
 27.11.1988
 27.12.1988
 28.01.1989
 28.02.1989
 28.03.1989
 28.04.1989
 28.05.1989
 28.06.1989
 28.07.1989
 28.08.1989
 28.09.1989
 28.10.1989
 28.11.1989
 28.12.1989
 29.01.1990
 29.02.1990
 29.03.1990
 29.04.1990
 29.05.1990
 29.06.1990
 29.07.1990
 29.08.1990
 29.09.1990
 29.10.1990
 29.11.1990
 29.12.1990
 30.01.1991
 30.02.1991
 30.03.1991
 30.04.1991
 30.05.1991
 30.06.1991
 30.07.1991
 30.08.1991
 30.09.1991
 30.10.1991
 30.11.1991
 30.12.1991
 31.01.1992
 31.02.1992
 31.03.1992
 31.04.1992
 31.05.1992
 31.06.1992
 31.07.1992
 31.08.1992
 31.09.1992
 31.10.1992
 31.11.1992
 31.12.1992
 01.01.1993
 01.02.1993
 01.03.1993
 01.04.1993
 01.05.1993
 01.06.1993
 01.07.1993
 01.08.1993
 01.09.1993
 01.10.1993
 01.11.1993
 01.12.1993
 02.01.1994
 02.02.1994
 02.03.1994
 02.04.1994
 02.05.1994
 02.06.1994
 02.07.1994
 02.08.1994
 02.09.1994
 02.10.1994
 02.11.1994
 02.12.1994
 03.01.1995
 03.02.1995
 03.03.1995
 03.04.1995
 03.05.1995
 03.06.1995
 03.07.1995
 03.08.1995
 03.09.1995
 03.10.1995
 03.11.1995
 03.12.1995
 04.01.1996
 04.02.1996
 04.03.1996
 04.04.1996
 04.05.1996
 04.06.1996
 04.07.1996
 04.08.1996
 04.09.1996

ZONA CENTRO

CENTRO

[illegible]

a-se confor

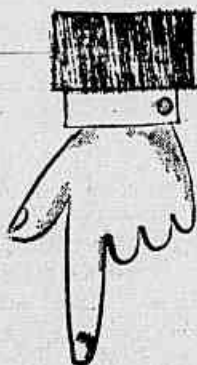
[illegible]

E DE BONFIM -

[illegible]

locação, praça

[illegible]



100

Fazem
quest
que
B fique
sem
perto
vo


s
o
o

re
de
ê



Super-Synteke
3 camadas — Garantia
Firma — Atenção! V. S.
sendo proposta inferior a
R\$ 4,00 m², são listados
em cupulos com pro
inferiores e telefones de
lo. Exija taxa fechada Synte
válvula e garantia de firma
abeleçada. "SINTEX".
57-2042.

Super-Synteke
Calafate
Aplico o legítimo, rasp
calafateação p/ cêr. Fe
ppto. Preço al. concor.
gratita. Dadeitções. 57-85

VULCAPISCO
PLÁSTICOS
TECIDOS PARA CORTINAS
E ESTOFAS
ORÇAMENTOS SEM
COMPROMISSO.
REVENDEDOR AUTORIZADO

GARANTIA TOTAL DA

[illegible]

Geleadeiras
pintura 35 00
Pintase a pistola e a mão, com tratamento natural e ferrugem, troca-secha. — Atendimento em qualquer bairro. — Tels.: 45-0874, 46-4864 — Sr. Alberto.

Geleadeiras
NCR\$ 35,00
Pintamos a pistola e a mão com tinta Duco, Tinta borraacha, consertos em qualquer atendimento. Atendimento, verifique oficialmente. Rua Pedro Caetano 727 — Tel.: 49-8539 — Jorge.

Geleadeiras
Pinturas
A pistola e consertos a domicílio. Borrachas de tintas. Reforma de qualquer obra ou máquina de geladeira em sua casa. Atendimento em qualquer bairro, mesmo em feriados. Tel. 58-9977. S. Biades.

Geleadeiras
ficam novas
Pintamos a domicílio 35 mil. Oficina especializada com 25 anos de prática, serviço garantido, honesto e confiável. Cuidado com imitadores. Sr. LUIZ. 32-5013.

Técnico de
geleadeiras

[illegible][illegible][illegible]

sábados.

defeitos, 100 venezianas de
de 1,08x40 m. 3 bides,
lhes. Tel. 23-4399.

estoque de peças.
Tel. 30-8341.

a Ibiapina, 51 – Ol

- satil -- NCr\$ 450,00.
- fitas para gravação --
26-4393.

— gente viagem, 200 000
Higino, 130, c/ 3. Tel.

Ur. 170 mil, todas revisadas.
José rantie, perfeito nos 5
692. Rua Inválidos, 171, 1.

Financiamento direto ao consumidor!

Agora ficou muito mais fácil comprar seu carro da Linha Willys 67:

- ITAMARATY 67 = ao seu ITAMARATY 66 + 15 de NCr\$ 400,00
- AERO-WILLYS 67 = ao seu AERO-WILLYS 66 + 15 de NCr\$ 300,00
- GORDINI III 67 = ao seu GORDINI 66 + 12 de NCr\$ 200,00

e outros planos com financiamento direto até 24 meses.

FIQUE CIENTE... TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR WILLYS
Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 - ITAMARATY "Chianti"	3.500
66 - ITAMARATY "Bebe"	3.000
66 - AERO WILLYS, Gelo	3.000
66 - AERO WILLYS, Gelo	2.500
66 - GORDINI, excepcional	1.800
64 - AERO WILLYS, Azul	2.000
64 - GORDINI, ótimo estado	1.400
64 - AERO WILLYS, excelente	1.600
62 - GORDINI, Bordeaux	1.200
62 - AERO WILLYS, Bordeaux	1.800
62 - DAUPHINE "Gelo"	1.600
61 - DAUPHINE "Gelo"	1.000

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

(P)

Importadora Tijuca

Domingo aberto até 22 horas.

1967 - Itamaraty, Zero, Ar cond. Teto napa

1966 - Itamaraty, equip. Como zero.

1966 - Aero Willys, equipado.

1965 - Chevr. Impala, 4 p. 6 cil. mecânico

1965 - Karmann-Ghia, equip. Como novo.

1965 - Volkswagen, como zero.

1965 - Gordini, excelente.

1964 - Aero Willys, equipado.

1963 - Kombi Luxo, excelente.

1962 - Aero Willys, ótimo.

1960 - Rural Willys, equip., tração simples.

1952 - Chrysler Windsor, 4 p. 6 cil. equip.

1952 - Pontiac, 4 p. equip.

VENDE, TROCA E FACILITA

Rua Conde Bonfim, 426 - 48-2783

KOMBI 1963 - Preço 2.850,00. Excepcional es-

te - Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 1961 - Excepcional es-

te, nunca bateu, pouquíssima

manutenção, pint. criz. de 400

equipada, vende, troco ou finan-

ciamento com 1.400,00, saldo a longo

prazo. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 1959, 512, motor novo.

Ótimo estado. Vendo ou troco.

Rua Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

KOMBI 62 - Luxo - Vende-se

2.200,00. Ver Barba Ribeiro, 207, apt. 202.

_____ Roma Terribile, Trento, 771, Rome

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Enxuto, Est. 1.ª — Pernambuco. Fundos — 320 — 1.990.

CAMINHÃO CHEVROLET 50, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

NIVALDO E OKRAZINHA

TÊM DE TUDO, MEU IRMÃO!



RÁDIOS

Okraza (Trans. 1 Faixa)	50,00
Thyrama (Trans. 3 Faixas c/teclado)	100,00
P/VW, Gordini, DKW	50,00
P/Auto, Simca, JK	50,00
Zilomax (3 Faixas, 9 Trans.)	190,00
Automatic (U. S. A.)	220,00
Motorola	120,00
Antena de Chave desde	7,00
Alto Falante desde	4,00

TOCA-FITAS

Stereo Telepro	580,00
Tape-Ster (4 e 8 trilhas)	480,00
Sonus Stereo	350,00
Fitas (U. S. A.)	15,00
Troca Fita (U. S. A.)	5,00
Vitrola Philips (Pouco usa)	120,00
Cristal Vitrola	15,00
Conversor p/6 volts	65,00
Conversor p/Residência	50,00

CAPAS

Vulcron Copacabana Ventilado	190,00
Napa Copacabana	50,00
Boca c/espuma VW (60 e 67)	20,00
Boca, Conchas VW (JG)	290,00
Boca, Copacabana (JG)	600,00
Boca, Interluz (VW)	330,00
Bagaglio c/espuma desde	9,00
Lateral de Napa (JG)	29,00
Lateral de Vulcron (JG)	60,00

ACESSÓRIOS DIVERSOS

Volante Fórmula 1	50,00
Volante Walrod	80,00
Volante Original Completo	15,00
Roda Cromada desde	35,00
Roda Mustang (JG)	110,00
Roda Relada (JG)	110,00
Roda Original (JG)	4,00
Alavanca Cromada Interluz	13,00
Alavanca Original VW	3,00
Alavanca Porsche (cabo)	2,00
Panel Jacarandá	20,00
Estrebo de Aço	0,30
Coluna de Aço	0,30
Botão de Alumínio	20,00
Espeelho Lateral	5,00
Paracheque original	10,00
Garra Original	5,00
Vela Alumi	2,00
Botões de Jacarandá	3,00
Botões Polícarlat	3,00
Faro de Milha	60,00
Reclinobol (JG)	9,00
Tranca de Quebra Vento	7,00
Calha Polícarlat	7,00
Calha Aço desde	9,00
Conta Giras Transistorizados	120,00
Faro Original Completo	10,00
Boca, Original VW e K. Gila (desde)	20,00
Sobre Aros Cromados (Desde)	2,00
Sobre Aros Alumínio (Desde)	8,00
Calotas de Viagem (Desde)	6,00

EM CADA COMPRA SUPERIOR A NCR\$ 20,00, GANHE GRÁTIS UM ESCUDO PARA SEU CARRO.

CONSERVOS E INSTALAÇÕES DE RÁDIOS, VITROLAS, GRAVADORES E TOCA-FITAS COM GARANTIA DE 30 DIAS.

A SOPA Volante FURY (Mustang) NCR\$ 120,00

DA SEMANA: NCR\$ 120,00

OKRAZA A LOJA CAMPEÃ DA GUANABARA! R. Siqueira Campos, 213/5-B Instalações internas e estacionamento próprio

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Enxuto, Est. 1.ª — Pernambuco. Fundos — 320 — 1.990.

CAMINHÃO CHEVROLET 50, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Capas de luxo Vulcron — Courvin — Vulcuro PREÇO ESPECIAL — NCR\$ 70,00

Capas de napa PREÇO DE OFERTA — NCR\$ 25,00

Vendemos barato porque fabricamos. Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da Silvinha. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

GARÇA VENDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

OFERTAS DA SEMANA